CORREIO PAULISTANO

Diretor — RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVII | SEDE RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARO N.º 661 | SÃO PAULO — DOMINGO, 24 DE JUNHO DE 1951 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004 | NUMERO 29.205

NA CORÉIA

Solicita a Russia cessação do fogo

APELO PARA QUE A O.N.U. SEJA A MEDIADORA

NOVA YORK, 23 (U. P.) — A Russia acaba de pedir à ONU que leve a cabo negociações para a ordem de cessação do fogo na Coreia, com a condição de ambos os lados se retirarem do paralelo 38.

NOVA YORK, 23 (U.P.) — A Russia pediu que sejam realizadas negociações para a cessação das hostilidades na Coréia.

O delegado sovietico Jacob Malik, propôs o inicio das negociações para a cessação das hostilidades na Coréia, através do programa radiofonico da ONU chamado de "Preço da Paz".

Disse Jacob Malik: "Os povos sovieticos acreditam que o problema mais serio da atualidade é o conflito armado na Coréia. E são de opinião que esse conflito pode ser solucionado. Isto, é claro, requer a disposição das partes interessadas, que devem entrar na senda da solução pacifica das questões da Coréia. Os povos sovieticos acreditam que, como primeiro passo, poderiam ser iniciadas conversações entre os beligerantes para a suspensão das hostilidades, com a condição da retirada das respectivas forças do paralelo trinta e oito. Pode-se dar tal passo? Acredito que sim, sempre que haja sincero desejo de por fim à sangrenta luta na Coréia".

Malik escolheu a data do primeiro aniversario do inicio da guerra na Coréia para o oferecimento de sua proposta de paz. O delegado sovietico aceitou o convite para participar do programa radiofonico, fazendo hoje a sensacional proposta.

* * *

WASHINGTON, 23 (U.P.) — O Departamento do Estado reservou-se para fazer comentarios sobre a proposta sovietica de armisticio na Coréia, porem ordenou que fosse transmitido para Washington uma copia das declarações feitas pelo delegado sovietico Jacob Malik no programa radiofonico da ONU.

Salientou-se hoje que o governo dos Estados Unidos sempre foi partidario de que a guerra da Coréia poderia terminar no paralelo trinta e oito, se houvesse certeza de que os comunistas não voltariam a atacar.

Todavia os observadores são de opinião que o capitulo mais importante das negociações surgiria quando as forças da ONU tratarão de obter garantias de que os comunistas se manterão ao norte do paralelo 38. Mesmo assim, os norte-americanos consideram que a sensacional proposta de Jacob Malik está muito proxima aos pontos de vista dos Estados Unidos.

* * *

NOVA YORK, 23 (A.F.P.) — "Nosso povo está convencido de que seria possivel solucionar o conflito da Coréia, se existisse o desejo sincero de por termo à guerra", declarou, em seu discurso de hoje, o delegado sovietico da ONU, sr. Malik.

* * *

NOVA YORK, 23 (A.F.P.) — Os Estados Unidos querem estender a guerra no Extremo Oriente, denunciou o sr. Jacob Malik, delegado da URSS, junto à ONU, num discurso pelo radio. O orador apresentou como "prova irrefutavel" desse desejo o bombardeio por aviões norte-americanos da china continental e o controle dos Estados Unidos sobre Formosa.

Malik acusou ainda a França, Inglaterra e Estados Unidos de seguirem uma politica sistematica visando o isolamento da Russia e da Republica Popular da China.

"ESPERAR PARA VER"

TOKIO, 24 Domingo (U.P.) — A proposição russa de que se celebrem as negociações para concertar a suspensão de hostilidades e armisticio na Coréia foi recebida com grande interesse no Supremo Quartel Aliado, hoje, mas os altos oficiais adotaram a atitude de que se deve "esperar para vêr" o curso que seguirão os acontecimentos. A crença geral em Tokio é que a proposta feita pelo delegado soviético, sr. Jacob Malik é uma grande coisa se não vem acompanhada de condições. Não se traçaram, entretanto, planos para ceder um pouco sequer a continuação da guerra simplesmente por que se fez esta proposição.

UM SECULO DE TRADIÇÃO A SERVIÇO DE SÃO PAULO

1951

CORREIO PAULISTANO

1854

97º ANIVERSARIO

AGAR Propaganda

40 MORTOS

Outra catastrofe aviatoria mundial

LOCALIZADOS OS DESTROÇOS DO "CONSTELLATION" DESAPARECIDO

DAKAR, 23 (AFP) — O "Constellation" da Pan-American Airways foi localizado a 80 quilometros a noroeste de Robertsfield.

* * *

NOVA YORK, 23 (AFP) — A PanAmerican Airways anunciou que morreram todos os ocupantes do avião dessa empresa, desaparecido após sua decolagem de Johanesburg.

* * *

NOVA YORK, 23 (AFP) — Confirmaram-se as previsões de outra grande catastrofe da aviação mundial.

Segundo as ultimas informações morreram todos os 31 passageiros e os 9 tripulantes da equipagem do avião da Pan-American Airways, que caiu perto de Monrovia, na Libéria.

* * *

NOVA YORK, 23 (AFP) — Foi finalmente localizado o aparelho "Constellation", D.C.-4, da Pan-American Airways ,que fazia a rota sobre a Africa, e desapareceu entre Johanesburgo e Monrovia.

Os destroços do aparelho foram localizados por aviões que faziam pesquisas. O avião caiu no cume de uma colina de 500 metros de altura, a cerca de 70 quilometros a nordeste de Robertsfield, perto de Monrovia, na Liberia.

Membros da missão luterana na Liberia facilitaram a localização dos destroços do aparelho, com suas informações a respeito. Uma caravana seguiu para o local, mas parece que terão de ser enviados paraquedistas, devido à inacessibilidade do ponto onde o avião caiu.

As primeiras noticias falavam em possibilidade de sobreviventes. Mais tarde, todavia, um porta-voz da Pan-American confirmou que todos os 40 ocupantes do avião morreram e que agora se procura apenas atingir os destroços do avião, sendo desfeitas as primeiras indicações em contrario, sobre a possibilidade de sobreviventes.

* * *

NOVA YORK, 23 (UP) — A Pan-American World Airways anunciou que não has ogreviventes entre as quarenta pessoas que viajavam no avião "Constellation", que caiu quinta-feira ultima nas imediações da aldeia de Sanochie, na Liberia. Segundo as informações, o avião encontrou violenta tempestade quando sobrevoava a região montanhosa onde se encontra o aeroporto Roberts. O aparelho conduzia 31 passageiros e 9 tripulantes. Seguia o avião o percurso de Johannesburgo, na Africa do Sul, ao aeroporto Roberts, na Liberia.



Faleceu a esposa de Toscanini

MILÃO, 23 (UP) — A senhora Carla Toscanini, esposa do maestro Arturo Toscanini, faleceu às 7 horas desta manhã, aos 74 anos de idade, em sua residencia nesta cidade.

Durante os ultimos anos a senhora Toscanini vinha tendo sua saude cada vez mais minada.

Toscanini, seu filho Walter e sua filha Carla Horowitz, esposa do pianista Vladimir Horowitz, se encontravam ao seu lado durante o passamento.

AMEAÇA AGRAVAR-SE AINDA MAIS A CRISE PETROLIFERA ENTRE A INGLATERRA E IRÃ

Recusam-se os ingleses a reconhecer a propriedade do governo iraniano sobre o petroleo já embarcado — Londres planeja congelar os creditos do Irã em esterlinos

TEERAN, 23 (UP) — A crise petrolifera entre a Inglaterra e o Irã ameaça agravar-se mais ainda devido à negativa do patrão de um barco petrolifero a reconhecer a propriedade do governo iraniano sobre onze mil e quinhentas toneladas de petroleo, colocadas no barco no porto de Abadan.

O sr. George Dosson, patrão do barco "British Admiral", negou-se a assinar o recibo pelo qual reconhecia que o pagamento do petroleo devia ser feito ao Irã, e não à "Anglo-Iranian Oil Company".

Temem as autoridades britanicas que os iranianos transformem o incidente numa causa que sirva de precedente, e tentem apoderar-se do barco, se Dosson não assinar o recibo.

Outros patrões dos barcos-petroliferos protestaram igualmente pelos recibos entregues à "Anglo-Iranian Oil Company" ou Companhia Nacional de Petroleo Iraniana, como os iranianos a chamam agora.

O gerente britanico da empresa sugeriu aos iranianos que incluam nos recibos a clausula dizendo que a assinatura nos mesmos não implicava no reconhecimento da propriedade do Irã sobre o petroleo, porém, as autoridades iranianas se negaram a aceitar tal sugestão.

Por sua vez, o semanario "Farman" anunciou que o embaixa-

(Conclui na 3.a página).

Aumentou o consumo de café pelos norte-americanos

WASHINGTON, 23 (UP) — Durante os ultimos quarenta anos, a apreciação do café pelos norte-americanos mais que duplicou.

Uma estatistica revela que cada norte-americano, atualmente, consome de 18 libras-peso de café anualmente, quando em 1910 não gastava mais de 7 libras e 6|10.

A Noruega em oposição agora à China comunista

OSLO, 23 (UP) — A Noruega modificou sua politica e agora se opõe ao recebimento da China Comunista nas Nações Unidas, enquanto persistir a guerra na Corcia — declarou o chanceler Halvard Lange.

O ABASTECIMENTO DE AÇUCAR

A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SÃO PAULO E OS INTERESSES DA POPULAÇÃO PAULISTA

No momento em que se normaliza o abastecimento de açucar à população, a ASSOCIAÇAO COMERCIAL DE SÃO PAULO — em consideração a seus associados e à classe que se orgulha de representar há mais de meio seculo, e fiel à linha de conduta com que, tradicionalmente, zela por essa mesma classe perante a opinião publica — deseja informar e esclarecer:

Verificada a falta de açucar em São Paulo, apressou-se esta entidade a investigar as causas da anomalia, e das pesquisas efetuadas em todos os setores resultou a conclusão da impossibilidade de ser o mercado consumidor provido com os recursos proprios da lavoura e da industria de refinação de nosso Estado.

Diante dessa situação, restava-nos recorrer ao açucar produzido e industrializado no Norte do País, como, de resto, tem acontecido em anos anteriores.

Constatando a escassez de transportes usuais entre os portos nordestinos e o de Santos, dadas as notorias deficiencias do serviço nacional de cabotagem, a ASSOCIAÇAO COMERCIAL DE SÃO PAULO, há dois meses, tomou as providencias ao seu alcance, a fim de proporcionar o suprimento de açucar em tão delicada emergencia; e, dentro do espirito de cooperação que sempre manteve com os Poderes Publicos, entendeu-se com as autoridades Federais, Estaduais e Municipais.

Assim é que, em fins de Abril, dirigiu-se ao sr. Presidente da Republica, solicitando que a Comissão da Marinha Mercante autorizasse as empresas estrangeiras de navegação a participar ativamente do serviço de cabotagem. O apelo foi prontamente atendido e o Presidente da ASSOCIAÇAO COMERCIAL DE SÃO PAULO, em declarações à imprensa, no dia 30 de Maio p. p., teve a satisfação de anunciar que, com o apoio das autoridades, a melhoria dos transportes maritimos viria remover, dentro de algumas semanas, as causas imediatas da atual crise.

Dentro ainda do clima de cooperação com o governo do Estado, a ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SÃO PAULO entendeu-se com o Sr. Prefeito da Capital, acertando providencias no sentido de ser disciplinada a distribuição do açucar na cidade através do comercio varejista.

Cumpriu dest'arte a ASSOCIAÇAO COMERCIAL DE SAO PAULO não apenas com os dispositivos estatutarios, que lhe impõem a defesa dos interesses da classe que agremia, como tambem com os seus deveres para com o bem estar da coletividade, dentro dos quais, na atual conjuntura, se inclui o abastecimento de generos à população.

São Paulo, 24 de Junho de 1951

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SAO PAULO

Henrique Bastos Filho
Presidente

LOJAS

Alugam-se pequenas lojas, desde Cr$ 2.300,00, para pronta entrega, em ponto comercial, para qualquer ramo de negocio. Oferece-se excelentes condições de locação (dando-se dois meses gratis para o periodo de instalação). Vêr à Praça Olavo Bilac ns. 182 a 200, distante uma quadra da Avenida São João e Praça Marechal Deodoro. Detalhes e informações com o sr. Max telefone 34-3399

S. A. CASA PRATT

tem o prazer de participar aos seus amigos e fregueses que, a partir de amanhã, dia 25, transferirá os seus escritorios e a sua secção de vendas de maquinas de contabilidade para os 1.º e 2.o andares do predio n.º 162 da mesma rua José Bonifacio, continuando na sua séde atual, nos ns. 227-233, os demais departamentos.

COLUNA CATOLICA

VI DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Esta segunda multiplicação de pães, contada só por S. Marcos e S. Mateus, ao lado de algumas circunstancias iguais a outras tem tão diferentes e preciosas que a distinguem da primeira, narrada pelos quatro Evangelistas. E ambas são veridicas.

Circunstancias que as assemelham entre si: ambas se deram quase no mesmo ponto da vida publica, com pequeno lapso de tempo entre elas; ademais, as duas se deram na Decápole, alem do mar de Galileia, em lugar descampado.

Entretanto aqui vão as diferenças. O movel da primeira foi a compaixão, pela miseria moral da turba, que era quase rebanho sem pastor; na segunda, a compaixão pela penuria fisica suportada bravamente por motivo religioso que a levava a uma alta estima pela palavra de Deus. Naquela havia cinco pães e dois peixes: os homens, não contando senhoras, eram cinco mil; e a sobra encheu doze cestos. Nesta são sete os pães e os peixinhos não são contados; perto de quatro mil eram os chefes de familia, à parte suas senhoras e filhinhos; e sobejaram sete cestos de fragmentos.

E' claro que ambas demonstraram a divindade do Taumaturgo: ambas indicam o coração do Mestre como a fonte da misericordia, donde brotam todas as bençãos, até mediante milagres, para ir de encontro às nossas necessidades materiais e espirituais como de todo modo especial gisou o nosso S. Marcos com esta frase que está sempre soando pelas quebradas da historia mundial: — "Tenho compaixão deste povo"; ambas têm elevado simbolismo, e de perto preparam aquela outra multiplicação de pão, que é o Eucaristico, porque mais do que corpos famintos, almas ha que estão a cair de fome pelas estradas da vida, à mingua desse sustento sobrenatural, como se vê pela semelhança de gestos e de palavras e nestes milagres e na transubstanciação sacramental que do pão faz o corpo do Senhor: toma do pão, benze-o, parte-o, dá-o às turbas aqui o padre, lá Jesus em pessoa.

E de acordo com as nossas posses tenhamos compaixão da gente necessitada e exercitemos as Obras de Misericordia Corporais e Espirituais. Só depois de alimentados é que o Salvador despediu aquela gente; só depois de socorrida é que nós despediremos da nossa porta o mendigo que nos disse: — "Esmola por amor de Deus". "Quem dá aos pobres empresta a Deus". A Ele damos na pessoa de seus filhos: "Eu, (dirá no Supremo Juizo), é que estava com fome, sede, sem teto... e me destes comida, bebida, pousada..."

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo São Paulo aos Romanos

(CAP. VI, 3-11)

"Meus irmãos: — Acaso ignorais que todos nós, que fomos submergidos na agua batismal em Cristo Jesus, fomos submersos na sua morte? Sim, pelo batismo fomos com ele sepultados na morte, para que, assim como Cristo ressuscitou da morte pela gloria do Pai, vivamos tambem nós uma vida nova. Pois, se temos intima união vital com Ele pela semelhança com sua morte, te-la-emos igualmente pela semelhança com sua ressurreição. Porquanto sabemos que foi crucificado em nós o homem antigo, para que perca o corpo pecaminoso e doravante já não sirvamos ao pecado. Pois quem morreu está livre do pecado. Ora, uma vez que corremos com Cristo, temos fé que tambem viveremos com Cristo. Pois sabemos que Cristo uma vez ressuscitado da morte, já não morre; a morte já não tem poder sobre Ele. Quanto à sua morte, morreu uma só vez pelo pecado; mas quanto à sua vida vive como mortos para o pecado e vivos para Deus, em Cristo Jesus Nosso Senhor"

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho Segundo S. Marcos

(CAP. VIII, 1-9)

"Naquele tempo reunira-se novamente, grande multidão de povo mas não tinham o que comer. Pelo que Jesus convocou os seus discipulos e lhes disse: — "Tenho compaixão deste povo; há três dias que está comigo e não tem que comer. Se os mandar para casa em jejum, desfalecerão pelo caminho, porque muitos deles vieram de longe". Observaram-lhe seus discipulos: — "Donde havemos de tirar pão, aqui no deserto, para os fartar?" — "Quantos pães tendes?" — perguntou-lhe Jesus. — "Sete" — responderam. E então ordenou Jesus que o povo se acomodasse no chão; tomou os sete pães, abençoou-os, e entregou-os aos seus discipulos para que os distribuissem. E eles os distribuiram ao povo. Tinham tambem alguns peixinhos. Abençoou tambem a estes e mandou servir ao povo. Comeram e ficaram fartos e encheram ainda sete cestos com os pedaços que sobraram. Eram uns quatro mil os que tinham comido. E Jesus os despediu." Mario Reys Filho.

PASCOA DOS FUNCIONARIOS DA LIGHT

Realiza-se, neste ano, a Pascoa dos Funcionarios da Light, de acordo com a seguinte ordem:

Hoje, missa com comunhão geral na igreja de São Francisco, às 9 horas e reunião festiva, falando o eng. Gioocondo Mario Vita.

PASCOA DOS MEDICOS DA SANTA CASA

Por iniciativa de um grupo de médicos do Hospital Central, realiza-se nos dias 28 e 29 do corrente, a Pascoa dos Médicos daquela Instituição de caridade. A solenidade constará de uma conferencia preparatoria no dia 28 às 20,30 horas, no salão nobre da Irmandade, a cargo de frei Domingos Maria Leite, prior da Ordem dos Domicanos. Dia 29, às 7,30 horas, missa na capela do Hospital, rezada por D. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar da Arquidiocese de São Paulo. Para essa manifestação de fé estão convidados todos os antigos e os atuais facultativos da Santa Casa.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

— Haverá hoje, recolhimento mensal para Filhas de Maria, no Convento Nossa Senhora do Cenaculo. Retiro Fechado: — Com o fim de auxiliar as Pias Uniões que não podem promover retiros fechados para seus membros, a Federação promoverá, nos dias 6, 7 e 8 de julho, no Convento Nossa Senhora do Cenaculo à Av. Brigadeiro Luis Antonio, um retiro fechado, que será pregado por mons. João Pavesio. A taxa será de Cr$ 100,00 e as adesões devem ser dadas na sede da Federação, à Praça da Sé — 10.o andar.

DIRETORIA DO ENSINO RELIGIOSO

A Diretoria do Ensino Religioso comunica às catequistas e delegadas do ensino religioso, que haverá reunião hoje, às 10 horas, na Curia Metropolitana.

AS FESTAS DE SÃO VITO NO BRAZ

Tiveram inicio no dia 2 as tradicionais festas em louvor a São Vito, promovidas pela Associação Beneficente São Vito Martir. Os festejos continuarão hoje e 30.

CRISMA

Dom Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, administrará o santo sacramento da crisma, hoje, na igreja matriz de São Januario, na Moóca. Deverão apresentar-se para o crisma as crianças que já tenham feito a primeira comunhão.

PAROQUIA DE S. JOÃO BATISTA, NO BRAZ

Esta paroquia está promovendo uma novena solene, diariamente, às 19,15 horas, com terço, pregação por um missionario redentorista e benção com o SS. Sacramento, preparatoria à festa liturgica do seu padroeiro a ocorrer hoje haverá missa, às 6, 7, 8, 9, 10 e 11, sendo que na das 7 horas, haverá comunhão geral dos paroquianos e devotos de São João Batista, e a das 9 horas, será festiva; às 16 horas, terá lugar solene procissão; à entrada da mesma, haverá sermão e benção com o SS. Sacramento.

NASCIMENTO DE S. JOÃO BATISTA

"E' o proprio Salvador que chama São João o maior dentre os que nasceram da mulher. Grande ele é pelos milagres e fatos extraordinarios que acompanharam o seu nascimento. Grande pela sua vocação de precursor do Salvador do mundo. Grande ainda pela sua vida e seu martirio glorioso.

Pela boca do profeta Isaias, S. João anuncia a sua vocação sublime. O seu nascimento foi motivo de grande regozijo no seio da familia e por isso tambem toda a familia cristã pede esta alegria espiritual. O Evangelho nos conta os acontecimentos biblicos. Alegramo-nos da festa de hoje, pois aquele que neste dia nasceu — 6 meses antes do Salvador — nos prepara para o nosso proprio renascimento, em que Jesus Cristo, para uma nova vida".

EPISTOLA

Lição do profeta Isaias

(CAPITULO 94, 1-3; 5, 6 e 7)

"Ouvi-me, ó ilhas, e escutai vós, povos longinquos. O Senhor me chamou quando eu ainda estava no seio de minha mãe, e desde as entranhas delas cogitou no meu nome. E tornou minha boca semelhante a uma espada aguda. Protegeu-me a sobra de sua mão e dispôs-me como flexa escolhida, e me escondeu na sua aljava. E Ele disse-me: Tu és meu servo, ó Israel, em ti serei glorificado. Agora que o Senhor me formou desde o seio de minha mãe para ser o seu servo, diz-me: Eis que te escolhi para ser a luz das nações a fim de serem a salvação que eu envio até às extremidades da terra. Os reis verão, e os principes se levantarão, e diante de ti se inclinarão por causa do Senhor e do Santo de Israel que te escolheu".

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo São Lucas

(CAPITULO I, 57-68)

"Entretanto chegou o tempo de Isabel dar à luz, e deu à luz um filho. Sabendo os seus vizinhos e parentes que o Senhor manifestará nela a sua misericordia, congratulavam-se com ela. Ao oitavo dia, vieram circuncidar o menino e iam dar o nome de seu pai Zacarias. Mas, tomando a palavra, disse a mãe dele. De nenhum modo, chamar-se-á João. Responderam-Lhe: Não ha ninguem com este nome em tua familia. E perguntaram por sinais ao pai do menino como queria que chamasse. Então este pede uma taboinha, e escreveu: João é o seu nome. Todos se admiraram. No mesmo se abriu a boca, e a lingua desatou-se, e falou, louvando a Deus. O temor apoderou-se de todos os visinhos, e por toda a montanha da Judéa se divulgaram estas maravilhas. E todos os que às ouviram, ponderavam-se em seu coração, dizendo:

Quem julgais que irá ser este menino? Pois a mão do Senhor estava com ele. E Zacarias, seu pai, ficou cheio do Espirito Santo, Deus de Israel que visitou e resgatou o seu povo".

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIÃO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARIO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:
Numero do dia . . Cr$ 1,00
Aos domingos . . Cr$ 1,50
Atrazados de dias comuns . . . . Cr$ 2,00
de edições de domingo . . . . Cr$ 3,00

ASSINATURAS:
Interior: — Ano . Cr$ 240,00
Semestre . . . . Cr$ 130,00
Trimestre . . . . Cr$ 85,00
Capital: — Ano . Cr$ 240,00
Semestre . . . . Cr$ 130,00
Trimestre . . . . Cr$ 85,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:
Superintendencia . . . 36-3169
Redator-chefe . . . 36-5282
Redação 36-4057
Publicidade 36-4959
Contabilidade 34-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa . . . 36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas . . . 36-4057
Oficinas 36-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas) . . 36-4796

AOS LEITORES E ASSINANTES
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO
Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa de CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:
RIO DE JANEIRO — Publicidade: — Rua Mexico, 164 — 9.o andar. — Tels. 42-4837 — 42-7664; — Redação: — Rua Santa Luzia, 173 — 5.o andar — Tels. 42-7637 e 32-7830
SANTOS — Rua do Comercio, 18, 2.o and. — Telefone 8870
CAMPINAS: — Rua Dr. Quirino, 1222, sala 2, telefone: — 2407.

O ARCEBISPO JOSEF GROEZZ PERANTE O TRIBUNAL DE BUDAPEST

BUDAPEST, 23 (U.P.) — O arcebispo Grodezz e outros oito acusados terminam suas confissões ante o Tribunal de Budapest, que os julga como implicados na conspiração para derrubar o governo comunista.

Groezz, que substitui o cardeal Josef Mindzenthy no mais elevado cargo catolico na Hungria, declarou ontem que era o lider do grupo monarquista.

Agora, Groezz e outros oito companheiros de prisão estão sendo julgados por participar de uma conspiração para derrubar o governo, atividades ilegais no mercado negro de divisas e ajuda aos fugitivos do ocidente.

Soltos os estudantes argentinos

BUENOS AIRES, 23 (AFP) — O juiz correcional decidiu libertar os estudantes sentenciados a 16 dias de prisão, por motivo da recente greve estudantil. O magistrado opinou que os estudantes, tendo cumprido oito dias de prisão, podiam ser postos em liberdade.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

CAETANO RECCHIUTTE — Com 70 anos de idade, casado com a sra. Lucia Recchiutte. Deixa os filhos: — Antonio, casado com a sra. Lita Recchiutte; Rafael, casado com o sr. Luis de Abreu; Teodora, casada com o sr. Setimo Cozza; Antonieta, casada com o sr. José Quintera; Ana Conceição, casada com o sr. Moacir Bueno Brandão; Helena, casada com o sr. Reinaldo Amaral; Rafael, casado com a sra. Geni Recchiutte; Rodolfo, casado com a sra. Iolanda Recchuitte; Joanina, Josefina e Daniel. Deixa ainda varios netos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

MENINA LEDA — Com 2 meses de idade, filha do dr. Adib D. Dauar e da sra. Laila Abib Dauar. Deixa os irmãos: — Paulo e Demetrio Dauar.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

MENINO JOÃO LUIS — Com 4 anos de idade, filho do sr. Luiz Francisco Gomes e da sra. Maria de Lourdes Francisco Gomes.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Vila Mariana.

ANTONIO ROBERTO — Com 78 anos de idade, casado com a sra. Joana Roberto. Deixa os filhos: — Carmela, casada com o sr. Pascoal Depardo; Vicardo, casado com a sra. Maria Neri Roberto e Maria, casada com o sr. Francisco Della Lata.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Silveira da Mota, 618, para o cemiterio São Paulo.

ARCHIMEDES STORTI — Com 80 anos de idade, o sr. Archimedes Storti, viuvo da sra. Veronica Storti. Deixa uma filha: — Lubia, menor. Deixa tambem os irmãos: — Carlos, Antonio, Amerope, Anita, Maria e Virginia.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

ANTONIO JOAO DO NASCIMENTO — Com 81 anos de idade. Deixa viuva a sra. Emilia da Conceição Nascimento e os filhos: — Candido, casado com a sra. Terezita Nascimento; Mario, casado com a sra. Zaira Nascimento; José, casado com a sra. Nair Nascimento e Antonio.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Newton Braga, 1 (Vila Maria), para o cemiterio do Braz.

JOÃO VIRANO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 62 anos de idade, o sr. João Virano, deixando viuva a sra. Carmelinda Gagliano Virano e o filho, Aldo Virano. O extinto era irmão da sra. Maria Virano Ricci, casada com o sr. Ferdinando Ricci e da sra. Teresa Virano, solteira. Deixa os cunhados: — Luis Gagliano, casado com a sra. Maria Rosa de Godoi Gagliano; Miguel Gagliano, casado com a sra. Maria Assunção Gagliano; Elvira Gagliano Petroni, casada com o sr. Artur Petroni e Vicente Gagliano, casado com a sra. Rosa Barbarullo Gagliano.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Consolação, 1.276, para o cemiterio da Consolação. A familia pede que não sejam enviadas flores ou coroas.

ANGELO PICINATO — Com 82 anos de idade, casado com a sra. Maria Pescato Picinato. Deixa os filhos: — João, Paulo, Pedro, Maria, Ana, Aida e Ivo.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua João Antonio de Oliveira, 1.500, para o cemiterio de São Paulo.

ANTONIO MARIA COSTA — Com 60 anos de idade, casado com a sra. Maria do Rosario Azevedo Costa.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Santa Veridiana, 51, para o cemiterio do Braz.

SRA. FRANCISCA BATISTA PINTO — Com 51 anos de idade, casada com o sr. Nelson dos Santos Pinto. Deixa os filhos: — Nelson, casado com a sra. Maria Flora Pinto e Airton.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Lopes de Oliveira, 196, para o cemiterio do Araçá.

SRA. SOFIA BUGER — Com 68 anos de idade, viuva do sr. Bernardo Buger. Deixa os filhos: — Alfredo, Oscar, Ilda, Erwin, Antenor, Nelson e Valdemar.

O enterro realiza-se hoje, às 7 horas, saindo o feretro da rua Marcelino Dias, 12 para a cidade de Limeira, onde será sepultada no cemiterio local.

JOSE' LUIZ ALTACHO — Com 74 anos de idade, casado com a sra. Maria Martins. Deixa os filhos: — Loreto, casado com o sr. Francisco Gonçalves; Dolores, casada com o sr. Paulo Reide; Maria Sacramento, casada com o sr. Eduardo de Paula; Maria, casada com o sr. Francisco de Castro; Amalia, casada com o sr. João Casarin; Aurora, casada com o sr. Roberto Hermann; Helena, casada com o sr. Henrique Foltzé Antonio, casado com a sra. Odete Jovino Altacho e Mercedes.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Fernão Dias, 209, para o cemiterio São Paulo.

SRA. JULIA DE OLIVEIRA HOFFMANN — Viuva do dr. Rodolfo Oscar Hoffmann. Era filha dos barões de Dourado e neta dos viscondes de Rio Claro e deixa uma filha Berta Luisa de Oliveira Hoffmann. Eram seus irmãos: — José Luiz de Oliveira Borges, casado com a sra. Ana do Amaral Borges; Luis Carlos de Oliveira Borges, casado com a sra. Maria Elisa de Oliveira Borges; João Batista de Oliveira Borges, casado com a sra. Filomena Oliveira Borges; Eulalia de Melo Oliveira, casada com o sr. Antonio de Melo Oliveira; Olimpia Candida de Melo Oliveira, casada com o sr. Eduardo de Melo Oliveira; Isabel de Oliveira Botelho, casada com o sr. Bento Carlos de Arruda Botelho; Carolina Borges Schmidt, casada com o sr. Cornelio Schmidt, todos já falecidos; Ernesto de Oliveira Borges, já falecido, que foi casado com a sra. Ursulina de Oliveira Borges e Carlota Borges Sampaio Vidal, viuva do sr. Rafael de Abreu Sampaio Vidal.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, da avenida Angelica, 871, para o cemiterio da Consolação. Pede-se não sejam enviadas flores ou coroas.

AUGUSTO STOCKLER DAS NEVES — Com 64 anos de idade, casado com a sra. Maria José Fay. Deixa os filhos: — Maria Elisa, casada com o capitão Roberto Sattanini Pereira; Maria de Lourdes, casada com o sr. Carlos Eduardo Rosa; Lia, casada com o sr. Paulo Toledo Assunção; Eglantina, casada com o sr. Valter Martins Ferreira; Sarah e João Batista. Eram seus irmãos: — dr. Cristiano, casado com a sra. Rita Guimarães das Neves; Adelaide, viuva do sr. Americo Galvão Bueno: — Maria de Lourdes, casada com o dr. Henrique Neves Lefevre e Adolfo, casado com a sra. Mimi Neves.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro do Hospital Matarazzo, para o cemiterio da Consolação. Pede-se não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. EMA BRAUNE KALTBEITZER — Com 59 anos de idade, casada com o sr. Luis Kaltbeitzer. Eram seus irmãos: — Luiza, viuva do sr Gustavo Breul; Oscar, viuvo da sra. Adelia Gall Braune; Oto, já falecido, que foi casado com a sra. Alvina Hufenbacher; Germano Pedro e Willi, já falecido.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemiterio São Paulo.

Os médicos oculistas recomendam
EXATIDÃO NO AVIAMENTO DAS RECEITAS
A Especialista AE
OPTICA DE PRECISÃO
São Paulo: Av. S. João, 555 — R. S. Bento, 196
Campinas: Fco. Glicério, 1052 - Rib. Preto: Gal. Osório, 322

CONFEITARIA
Fasano
★ RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 111
★ RUA VIEIRA DE CARVALHO, 48
Um ambiente à altura do distinto público paulista.
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA FESTAS E CASAMENTOS

Não capitularam por falta de armas os soldados nacionalistas chineses

Afirma no Senado o major-general David Barr, que deve ser evitada, a qualquer preço, a ampliação do conflito coreano

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Por John Steele, correspondente) — O major general David Barr, declarou que os nacionalistas chineses nunca perderam uma batalha por falta de armas. Mas que foram derrotados pelos comunistas, porque tinham lideres "ineptos" e careciam de "espirito ofensivo".

Barr, chefe da setima divisão de infantaria dos Estados Unidos na Coréia até fevereiro e ex-chefe da missão militar norte-americana na China, repeliu o plano de responsabilizar-se que Chiag Kai Chek foi derrotado, porque não recebeu suficiente ajuda dos Estados Unidos.

Barr prestou testemunho ante as comissões senatoriais que investigam os motivos de destituição do general Douglas Mac Arthur e opôs-se a todas propostas deste de estender a guerra da Coréia, dizendo que devem ser adotadas todas as precauções e evitar todo passo que possa estender a guerra e provocar a Terceira Guerra Mundial.

Entretanto, a comissão mista recebeu uma mensagem que se havia conservado em segredo, em que o general Matthew Ridgway, atual comandante supremo no Oriente, revelava que Mac Arthur queria usar tropas nacionalistas de Formosa contra os vermelhos no sul da China, em dezembro ultimo. A mensagem foi enviada por Ridgway ao general J. Lawton Collins, chefe do Estado Maior do Exercito, pouco depois de sua chegada a Coréia.

O senador republicano, sr. William Knowland, um dos mais firmes partidarios de Mac Arthur, pediu que se descubra o sigilo da mensagem. Ridgway dizia que estava de acordo com Mac Arthur do ponto de vista estritamente militar. Depois de seu afastamento, Mac Arthur declarou que queria usar tropas nacionalistas, mas deixando a Chiang Kai Chek a designação do lugar. Barr declarou que os vermelhos têm tantas forças no sul da China que o ataque ali não aliviaria a pressão sobre as Nações Unidas na Coréia e para que a invasão nacionalista tivesse exito seria necessario enviar-se ao continente chinês tropas dos Estados Unidos, a que se opôs.

Barr qualificou a Chiang Kai Chek de "honrado", mas declarou que sofria "pressão externa". A uma pergunta, respondeu que "não é considerado como um militar capaz".

Declarou que os nacionalistas estavam perdidos depois da derrota de Mukden, em 1948 e perderam a "decisão de combater", capitularam em grande numero e sempre trataram de defender a situação por detrás de uma parede. Declarou que Chiang foi arrojado da China, porque as tropas eram mal pagas, alimentadas e parentes de soldados abandonados.

O testemunho de Barr foi um apoio completo ao secretario de Estado, sr. Dean Acheson, e outros personagens do governo que alegam a catastrofe de Chiang ter sido causada pela ineptidão e não pela carencia de ajuda dos Estados Unidos.

Barr, que foi assessor militar de Chiang Kai Chek, declarou que em março de 1948, exortou-o a abandonar a Mandchuria, onde a situação era "insustetavel", e resistir aos comunistas na China setentrional, mas Chiang negou-se, alegando diversas razões.

Barr qualificou de muito exagerada a noticia de que o embarque de material defeituoso do Japão, segundo o testemunho do vice-almirante Oscar Badger, desalentou um exercito nacionalista até o ponto em que abandonou a luta dois dias após a chegada do material. Barr declarou que as falhas eram pequenas e o material foi enviado "simbolicamente" para que sua chegada animasse aos nacionalistas e que as peças faltantes, que puderam ser enviadas do Japão, foram levadas por ar e imediatamente. Quando o senador Knowland perguntou por que o envio requereu nove meses, Barr declarou que a culpa foi do Congresso, que havia aprovado um plano de ajuda à China de 125 milhões de dolares, mas não facilitou fundos até 3 meses depois. E todavia, passou outro mês antes que se desse ordem ao Exercito de enviar material procedente de excesso do Exercito.

Barr declarou que sua missão consistia em assessorar a China mas tinha ordem de manter-se afastado da frente, pelo que não podia observar o cumprimento de seus conselhos.

Não recebeu ainda Londres o apelo das Nações Unídas

Acredita-se no entanto que a Inglaterra rejeitará o pedido para o envio de novas tropas ao teatro de guerra da Coréia

LONDRES, 23 (AFP) — Até agora, não chegou ao governo britanico o anunciado apelo para o envio de tropas suplementares à Coreia pelos Estados membros da ONU.

Nos circulos competentes, não se acredita que a Inglaterra aceite tal pedido, mesmo se formulado oficialmente pelas Nações Unidas. Ressalta-se que a "Commonwealth" tem "pesadas obrigações" no Extremo Oriente e no Oriente Médio. As guarnições britanicas de Hong Kong contam com 12.000 homens, as da Malasia 18.000 e alem disso de 35 mil a 40 mil soldados ingleses se encontram permanente na zona do Canal de Suez. Noticia-se de outra parte, nos meios oficiais, que a Commonwealth terá cerca de 20.000, provavelmente no proximo mês, em ação na Coreia.

"NÃO SEREMOS VENCIDOS NA COREIA"

FRENTE DA COREIA, 23 (A. F. P.) — "Não seremos vencidos na Coreia", declarou, no decorrer do discurso proferido no Grande Quartel General das Nações Unidas, o general James Van Fleet, comandante do 8.o Exercito, por motivo do primeiro aniversario do inicio da guerra na Coreia.

"Nossa missão, prosseguiu o general, é repelir o agressor do territorio da Republica da Coreia, e nós, que combatemos sob a bandeira das Nações Unidas, cumpriremos esta missão." Depois de relembrar que "este ano foi cheio de sofrimentos e vitorias", o general Van Fleet passou em revista os principais acontecimentos militares da campanha coreana, prestando homenagem aos seus predecessores no comando do 8.o Exercito, generais Gordon Walker e Matthew Ridgway, os quais "modelaram o mais belo Exercito do mundo, num breve espaço de tempo". O general Van Fleet assim concluiu: "Os esforços dos homens que morreram nesta cruzada das Nações Unidas contra a invasão não terão sido perdidos".

DIRIGIDO PELA ONU O APELO AO BRASIL

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 23 (U. P.) — As Nações Unidas acabam de dirigir uma nota ao Brasil e demais paises membros dessa organização, transmitindo o apelo feito anteontem pelo general Ridgway, comandante das forças da ONU na Coréia, para que enviem mais tropas terrestres para combater os comunistas.

A nota é assinada pelo sr. Trygve Lie, secretario geral da ONU. Pede aos governos dos paises membros que "concedam a maxima consideração a esse apelo".

NOVA YORK, 23 (AFP) — A secretaria geral da ONU transmitiu aos 39 Estados membros das Nações Unidas, isto é, todos os paises que fazem parte do organismo, com exceção da Russia e das nações do bloco sovietico a comunicação que recebeu do governo norte-americano, na qual este reproduz o apelo do general Mattew Ridgway, para que sejam enviadas tropas à Coreia.

Aos paises que ainda não deram apoio militar à ação das Nações Unidas na Coréia, embora não tenham desaprovado essa ação, o sr. Trigve Lie, acompanhando à comunicação do governo americano, faz juntar uma carta, na qual insiste em que tal apelo seja examinado à luz da necessidade de "se reforçar o esforço coletivo em territorio coreano, enquanto o agressor continuar combatendo contra as forças da organização internacional".

Informa-se que o sr. Trigve Lie enviou essa comunicação após fazer uma consulta ao comando unificado das forças das Nações Unidas na Coréia, isto é ao governo dos Estados Unidos que exerce essa função em virtude de uma decisão do Conselho de Segurança.

O referido comando unificado em carta entregue ontem à ONU alegou "que concentrações maciças de tropas chinesas e o prosseguimento da agressão tornam necessario o envio de reforços às unidades que combatem na Coréia".

O comunicado da ONU foi distribuido à imprensa, mas com embargo de publicação, antes de 11 horas, hora GMT, de hoje, sabado.

PEDICUROS
Sem dor ou irritação, livre-se de calos, calosidades e calos entre os dedos. O serviço de Pedicures "Dr. Scholl" inclui também o cuidado das unhas.
Peça informações pelo telefone 34-4899
Lojas Dr Scholl
RUA AROUCHE, 71 - S. PAULO

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM COLICAS

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

PORTO ALEGRE, 23 (Asapress) — Toda a Policia gaúcha está empenhada em diligencias para a captura do italiano Alessandro Malavasi, acusado pelas autoridades paulistas de autor do rapto levado recentemente a efeito do filho do conde Francisco Matarazzo Junior.

Ao que se afirma, Malavasi teria fugido para este Estado.

* * *

RIO, 23 (Asapress) — Por ocasião da instalação da Assembléia Legislativa de Mato Grosso, foi lida a mensagem do governador Fernando Correia Costa, salientando a situação financeira precaria do Estado. Segundo dados fornecidos pela mensagem, registra-se para o corrente ano um passivo de 43 milhões de cruzeiros.

* * *

FORTALEZA, 23 (News Press) — Esta cidade tambem está recebendo a onda vinda do sul, referente ao "Libertemos Getulio", iniciada em São Paulo. A cidade amanheceu com a praça do Ferreira pixada em todos os sentidos com aquele distico.

* * *

RIO, 23 (Asapress) — Será construida no Brasil a segunda Volta Redonda, informou à reportagem o governador Juscelino Kubitchek. O empreendimento deverá localizar-se em Minas Gerais e para a sua execução deverão vir ao nosso país tecnicos estrangeiros, sendo que as obras terão inicio imediatamente.

* * *

RIO, 23 (News Press) — Os empregados em carris, em assembléia realizada, pelo adiantado da hora, adiaram para a proxima 5.a feira a aprovação da tabela de aumento de salarios que pleitearão junto à Light, adotando a formula apresentada pelo vereador Eliseu Alves de Oliveira, ou seja o aumento de 100% para os ordenados até Cr$ 1.000,00 e, daí em diante, com a redução de 1% para cada Cr$ 50,00 de excesso até Cr$ 5.000,00.

* * *

RIO, 23 (Asapress) — Chegou a esta capital o navio "North King", trazendo centenas de imigrantes portugueses para o Rio.

Entre os passageiros que chegaram a esta capital figura o produtor cinematografico luso Santos Mendes, que pretende filmar em tecnicolor em nosso país. Chegou tambem a atriz Rosa Mateus, que vem tratar da temporada de uma revista que tem seu nome em teatros cariocas.

* * *

UBERABA, 23 (News Press) — O prefeito desta cidade telegrafou ao presidente da República, comunicando-lhe estar grassando aqui um mal que, à primeira vista, parece tratar-se de febre amarela.

Mais tarde, porém, novo telegrama seguiu, esclarecendo não se tratar de febre amarela, mas da doença de "Weil", que é uma das espiroquetoses ictero - hemorragicas, com sintomas que, de fato, lembram a febre amarela.

* * *

CURITIBA, 23 (Asapress) — Foram embarcados em Paranaguá 2.879.307 sacos de café, safra de 1950-51, por intermedio de 40 firmas exportadoras, sendo a principal, a American Goffen Corporation. Os maiores importadores são os Estados Unidos, seguindo-se a Inglaterra, com volume inferior a 200 mil sacos.

* * *

ARAGUARI (MINAS), 23 (News Press) — Verificou-se nesta cidade um desastre de aviação em que pereceram ambos os ocupantes do aparelho que pertencia ao Aero Clube local, srs. José Moura e Osmar Soares.

* * *

RIO, 23 (News Press) — Teve inicio, hoje, às 8 horas, a exumação dos corpos das vitimas da catastrofe de Nova Iguaçú. Até às 11 horas, trinta familias já se haviam habilitado, com todos os elementos, para tentar a identificação de seus entes queridos desaparecidos desde o dia da tragedia.

* * *

RIO, 23 (Asapress) — Deu entrada em juizo da primeira ação ordinaria contra a União Federal ou E. F. Central do Brasil e Standard Oil, proposta por varias viuvas de vitimas do sinistro de Nova Iguaçú.

O juiz João José de Gueiroz mandou fazer as ditações pedidas e designar procurador para a defesa da União Nacional.

RIO, 23 ("Correio") — O Senado aprovou a emenda constitucional que proporcionará a ambicionada autonomia politica ao Distrito Federal. Voltam-se agora as atenções dos guanabarinos para a Câmara dos Deputados que dará a ultima palavra sobre a momentosa questão. Ao mesmo tempo arregimentam-se, ali, os representantes da capital da República para a batalha da autonomia.

* * *

RIO, 23 (Asapress) — O Departamento Administrativo de Recuperação do Material, do Ministerio da Marinha, está publicando edital de concorrencia para a aquisição do casco do ex-encouraçado "São Paulo" com suas máquinas, caldeiras, motores e demais aparelhos ainda existentes a bordo no estado em que se encontram, tendo em vista haver o ministro da Marinha anulado a concorrencia anteriormente feita para esse fim.

RIO, 23 (Asapress) — Ao que se afirma, cogita a Câmara dos Vereadores de reexaminar o caso do veredor Acioli Lins, pretendendo a cassação imediata de seu mandato, ao invés de uma simples suspensão.

A Câmara Municipal será levada a isso em face da divulgação através de jornais e revistas da palestra mantida entre o sr. Acioli Lins e o advogado Montebello, pela qual se vê que aquele aceitaria um suborno para votar um parecer favoravel.

Afirma-se mesmo que já existe um pedido de reunião da Câmara para a expulsão do sr. Acioli Lins.

EMBARGO AO ENVIO DE ARMAS E MUNIÇÕES À CHINA COMUNISTA

MADRID, 23 (AFP) — O Conselho de Ministros da Espanha, reunido à noite passada, resolveu impor o embargo de armas e munições para a China continental e Coreia do Norte.

Regulamentada a expansão bancaria

RIO, 23 ("Correio") — A Superintendencia da Moeda e do Crédito acaba de baixar instruções assinadas pelo diretor executivo sr. Valter Moreira Sales, regulamentando a expansão bancaria. Assim, do exame dos pedidos de autorização para abertura de agencia, filial ou escritorio, de estabelecimento bancario, aquela superintendencia levará em conta, alem do capital e de outras condições de ordem geral a capacidade da praça visada, o numero de agentes que o estabelecimento pretendente já possua em face do seu movimento e do tempo de seu funcionamento, e, finalmente, o numero ideal de filiais admissiveis na localidade, quer em face do seu potencial economico, que diante da relação entre o volume global dos depositos e aplicações já ali existentes.

Para determinação das praças em condições de comportarem novas agencias bancarias, serão as localidades classificadas em três categorias: Zona, de captação de fundos, Zonas florescentes e Zonas novas. Observar-se-á, tambem, uma escala para determinação do numero maximo de filiais admissiveis em cada localidade, compreendidas as já existentes. Sempre, porém, que, em determinada praça o volume medio dos depositos fôr superior a 30 milhões de cruzeiros por agencia estabelecida no local, a Superintendencia poderá examinar os pedidos de abertura de novas filiais independentemente do criterio referente às categorias de Zonas.

Foi, igualmente, estabelecida uma ordem de preferencia para a concessão aos Bancos das autorizações, sempre que os pedidos de abertura excederem ao numero de departamentos permissiveis no local.

Será dispensada toda a preferencia aos pedidos de fusão, incorporação ou transformação de sociedade cujo fim seja a atividade bancaria, não só para permitir maior concentração como para fortalecimento de instituições menores.

O BRASIL APRECIARA' A PROPOSTA DA O.N.U. PARA A REMESSA DE TROPAS

RIO, 23 (News Press) — O Itamarati está aguardando a chegada, hoje ou amanhã, de uma nota assinada pelo secretario geral das Nações Unidas, sr. Trygve Lie, transmitindo o apelo que o general Matthew Rigdway formulou a todos os países membros da ONU para que enviem tropas terrestres para a luta contra os comunistas na Coreia. Informa-se que o embaixador dos Estados Unidos, sr. Herschell Johnson, comunicou pessoalmente ao Itamarati haver o seu governo apoiado a medida solicitada pelo comandante em chefe das Forças da ONU. Hoje, o embaixador Pimentel Brandão, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, declarou que o nosso país apreciará devidamente os termos da nota e decidirá sobre os recursos que podemos oferecer para a causa das Nações Unidas na Coreia.

* * *

RIO, 23 (Asapress) — Informa a "Tribuna de Imprensa", que a missão do governo brasileiro junto do governo do Chile, de que é portador o embaixador Edmundo Luz Pinto, se prende a pedido da ONU (Organização das Nações Unidas), para que as nações aliadas enviem tropas para a Coreia.

RIO, 23 ("Correio") — O vespertino carioca "Ultima Hora" abriu a sua enquete de hoje em torno da participação do Brasil na guerra da Coreia, com o general Eurico Gaspar Dutra. Depois de muito relutar ante o assedio do reporter, o ex-presidente disse que "como governo eu consideraria isso um problema muito dificil", e acrescentou: "Mas teria de resolve-lo com a atenção voltada ao mesmo tempo para os interesses do Brasil e os seus compromissos internacionais"

E tocou a palavra ao presidente da Federação Nacional da Industria:

— "Sou absolutamente contrario à remessa de tropas brasileiras para o estrangeiro — disse o sr. Euvaldo Lodi. A nossa eficiencia poderá fazer-se sentir através de cooperação no que se refere ao fornecimento de materias primas ou de produtos industrializados. Ao invés de fornecer minerios "in natura", deveremos ze-lo depois de já incorporados ao esforço do trabalhador nacional. A grande guerra que o Brasil tem pela frente é a da melhoria das condições de vida do seu povo, o qual vive quase em penuria por cima das maiores riquezas do seu solo".

O inquerito invadiu a literatura e o poeta Olegario Mariano responde — "Sou absolutamente contra. O soldado brasileiro não é carne para canhão; porque sacrificar a nossa mocidade numa aventura dessa natureza?"

O sr. Herbert Moses acha que devemos contribuir com todos os recursos: com homens, não!"

Penas severas aos comunistas na Alemanha ocidental

BONN, 23 (U. P.) — O governo da Alemanha Ocidental planeja intensificar sua campanha contra os extremistas mediante uma nova legislação que imporá severas sanções aos comunistas e nazistas.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADRÓ, 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Derville Allegretti
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Plinio de Castro Prado
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 9,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só há expediente pela manhã. Às tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.o - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes
Vice-Presidente — Altino Arantes
Secretario-Geral — Amando Fontes
Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sabados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

POLITICA NACIONAL

MACEIÓ, 23 (Asapress) — O deputado Segismundo Andrade solicitou à Assembléia Legislativa de Alagôas fossem encaminhados com urgencia à Comissão de Justiça varios pedidos de licença para processar o ex-governador Silvestre Péricles de Góis Monteiro, a fim de entrega-lo à Justiça.

O atual governador do Estado, sr. Arnon de Melo, por outro lado, continua recebendo manifestações de solidariedade, em face dos ataques que lhe vêm movendo os adversarios politicos.

* * *

RIO, 23 (News Press) — "Se mais algum dos meus parentes e amigos sofrerem de hoje em diante qualquer nova violencia por parte da policia de Caxias, eu ou o coronel Barcelos Feio terá de morrer". Esta foi a declaração do deputado Tenorio Cavalcanti, a proposito dos ultimos acontecimentos de Caxias, que novamente está vivendo dias tormentosos de sua historia.

* * *

RIO, 23 (News Press) — Os comentarios nos bastidores consideram senão morta, pelo menos adiada a reforma da Constituição. As palavras de ponderação do senador Alberto Pasqualini parece que esfriaram o entusiasmo dos revisionistas mais insofridos.

* * *

RIO, 23 (News Press) — Reunido para tratar do caso de São Paulo, o Partido Libertador, por sua Comissão Executiva Nacional, decidiu dissolver o diretorio daquele Estado, devendo ser nomeada uma comissão de reestruturação cujos nomes serão divulgados brevemente. O sr. Raul Pila leu a relação de trinta e três paginas sobre a situação do diretorio paulista, contendo os resultados da investigação procedida pelo mesmo quando de sua ultima viagem à capital bandeirante.

* * *

RIO, 23 (Asapress) — Nossa reportagem conversou hoje ligeiramente com o sr. Soares Filho, lider da UDN, que nos informou ter trocado idéias com o sr. Moura Andrade, para melhor inteirar-se dos fatos que o levaram a tomar tão drastica medida. Acrescentou que tudo fará para reabrir a questão, empregando todos os esforços para fazer com que o representante paulista volte ao seio da UDN.

* * *

RIO, 23 (Asapress) — Anuncia-se que o P.S.P. irá defender, na Câmara dos Deputados, o sr. Ricardo Jaffet, contra acusações que lhe foram feitas. Para falar sobre o assunto, pediu inscrição para a proxima semana o deputado Carmelo D'Agostino.

* * *

RIO, 23 (News Press) — Reuniu-se hoje a Comissão Executiva Nacional do PTB, que tomou conhecimento da carta que o sr. Danton Coelho enviou ao sr. Dinart Dorneles transmitindo-lhe a direção efetiva do partido.

* * *

RIO, 23 (News Press) — Falando à reportagem, o deputado Benedito Merguihão informou que realmente existe no seio do PTB um "bloco parlamentar independente", que doravante tomará suas atitudes sem consultar o lider Brochado da Rocha.

* * *

RIO, 23 (Asapress) — Um orgão da imprensa local informou que o sr Ademar de Barros está envidando esforços no sentido de comprar o tradicional matutino "Diário de Noticias", que se edita nesta capital.

* * *

BELO HORIZONTE, 23 (Asapress) — Encontra-se nesta capital o ministro da Justiça, sr. Negrão de Lima, que, falando aos jornalistas sobre a propalada reforma constitucional, disse o seguinte: "O lider da maioria já esclareceu bem esse assunto. Tanto quanto tambem posso saber, o presidente Getulio Vargas não considera de atualidade a revisão constitucional e pensa que a materia cabe à decisão dos partidos".

Acrescentou que o que interessa ao sr. Getulio Vargas é uma reforma de base de carater economico.

* * *

RIO, 23 ("Correio") — O deputado Gustavo Capanema informou hoje à reportagem que, na proxima semana, a Câmara Federal apreciará conclusivamente os projetos oriundos de mensagem presidencial, versando sobre a reforma da C.C.P. e a intervenção do Executivo no poder economico. Na esteira dessa declaração, o deputado Frota Moreira, novo secretario geral do P.T.B., afirmou que dentro destes proximos seis meses o seu partido apresentará o seu esquema de reforma constitucional. Considerando que o proprio partido ainda não tomou posição perante a reforma da base pretendida pelo presidente Getulio Vargas, assinalou que a agremiação espera realizar em janeiro de 1952 uma Convenção historica da qual resultará a firme determinação de luta pela revisão constitucional sem a qual essa reforma não será possivel.

Afirmou o secretario geral do P.T.B. que essa revolução trabalhista contará com o apoio de uma forte corrente da U.D.N bem como com a solidariedade integral do P.S.P. cuja aliança procurará vigorar sempre como indispensavel e votal para a consecução dos planos trabalhistas, notadamente em S. Paulo.

CRISTAIS PRADO

JOGOS DE CRISTAL
LOUÇAS
PRESENTES



LOJA PRADO - 24 DE MAIO, 57 - JUNTO AO TEATRO SANTANA - SÃO PAULO

Panam Casa de Amigos

"NÃO HOUVE TIROS", AFIRMA O GOVERNADOR DO PARANA'

RIO, 23 (Asapress) — Falando a um vespertino, o governador Munhoz da Rocha declarou a respeito dos acontecimentos do Norte do Paraná o seguinte: — "Tudo permanece em paz, não tendo sido dado ainda nenhum tiro pela policia, não havendo pois sangue, visto antes de chegarem os soldados do destacamento, investigadores identificaram e localizaram os agitadores, realizando uma limpeza. Contudo já foi capturado farto armamento automatico, inclusive metralhadoras. As prisões feitas foram provisorias e apenas para informações. Não há tropas paulistas no territorio paranaense. O governo está vigilante para impedir os conflitos, poupando vidas, e esperançoso numa solução do problema, sem maiores consequencias".

CURITIBA, 23 (Asapress) — O governo do Estado remeteu, por via aerea, novo contingente de forças da Policia Militar, para a zona de Porecatu, a fim de enfrentar a situação criada com posseiros e intrusos de terras particulares e devolutas.

Ao embarque dessas tropas compareceu o proprio governador Munhoz da Rocha, que dirigiu palavras de estimulo aos soldados receiosos da luta com os caboclos que dominam a area inteiramente sua conhecida e que empregam sistema de guerrilhas. Todavia, espera-se que os acontecimentos não se agravem e nem haja derramamento de sangue.

CURITIBA, 23 (News Press) — Falando à reportagem, o chefe de Policia do Paraná declarou que chegaram ao seu gabinete as primeiras provas concretas da insuflação dos comunistas aos revoltosos, com os boletins que tem em seu poder. Dentre estas provas, existe um "Programa de 12 pontos, idealizado pelos comunistas, e que contém reivindicações dos camponeses.



Solas
e Saltos
de Borracha
GOODYEAR

*

Banco Hipotecario Lar Brasileiro

SOCIEDADE ANONIMA

VENDA DE IMOVEIS

DEPOSITOS EM CONTA CORRENTE

*

ABERTO ATÉ ÀS 17 HORAS

RUA ALVARES PENTEADO, 143

MEMORIAS DE UM JORNALISTA

FRANCISCO PATI

Uma noite, ao chegar à redação, o subsecretario chama-nos à sua mesa e pede-nos para noticiar uma reunião de professores primarios com o fim de pleitear aumento de vencimentos. Diz-nos:

— A reunião foi esta tarde e houve discursos. Os originais estão aqui. Quero uma noticia pequena, umas vinte linhas, quando muito.

Pegamos a papelada e vamos para a nossa mesa. Vamos para a mesa como quem vai para o pelourinho, de cabeça baixa. Sentamo-nos. São 9 horas da noite e a noticia tem de ser entregue às 10. Lemos os nomes dos comparecentes. Lemos os discursos, prolixos como todos os discursos congeneres. Os oradores fazem o elogio da classe e da profissão, citam Pestalozzi, Froebel, Maria Montessori, Gabriel Prestes. Referem-se ao alto custo da vida e alegam que o mestre-escola é obrigado a viver condignamente, vestindo-se bem, frequentado boas rodas, comprando livros, gozando férias. Apelam para o poder publico. Em suma, choram as suas maguas em todos os tons. Gastamos na leitura dez ou quinze minutos. Só então começamos a escrever.

Começamos é um modo de dizer. Procuramos uma frase inicial e esta, no entanto, foge de nós, a passos de sete leguas. Não sabemos se havemos de dar primeiro os nomes dos participantes da reunião ou os fins dela, se devemos reproduzir trechos das orações ou apenas resumi-las, se convem ou não falar tambem em Pestalozzi e Maria Montessori. Inutilizamos folhas e mais folhas de papel. Olhamos o relogio e temos vontade de amarrar os ponteiros à nossa mesa, com um barbante. O subsecretario lança-nos de vez em quando olhares fulminantes. Afinal, metemos mãos à obra. Meia hora depois do prazo marcado entregamos duas laudas de papel ao chefe, em letra miuda. No dia seguinte, procuramos no jornal a nossa peça estilistica e só encontramos isto:

"Realizou-se ontem à tarde, no anfiteatro da Escola Normal, uma reunião de professores primarios, para exame da situação financeira da classe. Varios oradores puseram em relevo a importancia da missão social do nosso mestre-escola e a necessidade de se encontrar para os seus problemas economicos uma solução condigna. Elaborou-se um memorial para ser entregue ao chefe do governo. Por falta de espaço deixamos de publicar na integra os discursos pronunciados".

À noite, o subsecretario dá satisfações ao rapaz:

— O que você escreveu estava muito bom. Em lugar, porém, de uma noticia, você escreveu um artigo. Você endossou os argumentos espendidos pelos oradores. Você tomou partido. Ora, o jornal, quando quer patrocinar uma causa, fala por meio do artigo de fundo. No caso, e no momento, o que interessa é apenas o fato. Houve uma reunião de professores, os professores trataram disto ou daquilo, mais nada. Realizam-se diariamente em São Paulo cinco, seis ou mais reuniões de classe, para debate e defesa dos interesses que lhes são peculiares. Teriamos de publicar, então, diariamente, cinco, seis ou mais artigos. Não podemos fazer isso. Um jornal é uma fonte de informações; não é uma poliantéia.

Por fim, querendo animar o principiante, acrescenta:

— Você vai agora escrever um comentario da referida assembléia. Já verifiquei que sabe redigir e tem idéias proprias.

Os subsecretarios do "Correio Paulistano" eram, no ano em que assentei praça no jornalismo de São Paulo, os srs. Wolgrand Nogueira e João Silveira, pai do nosso estimado amigo sr. Breno Silveira. João Silveira era um tônico para as nossas inclinações literarias ou jornalisticas. Era gordo e usava habitualmente fraque preto. Mamava um charuto a noite inteira. Não se sentava à mesa como todo mundo, de frente. Sentava-se de lado, de pernas cruzadas, quase recostado no espaldar da cadeira. Dirigia-nos gracejos. Não tinha inimigos. Possuia tão profundo conhecimento da arte de escrever em jornal, que as suas observações, recolhidas em volume, formariam um compendio de uso obrigatorio nas atuais escolas de jornalismo.

Não tinha eu um ano de tarimba, quando, certa noite, me entregou uma noticia fornecida pelo expediente do Palácio do Governo, dizendo-me:

— O sr. secretario do Interior (era assim que se chamava o atual secretario da Educação) vai amanhã inaugurar uma escola profissional em tal lugar. E' um bom assunto para um comentario. Escreva-o.

Escrevi-o. Era o primeiro serviço redatorial propriamente dito que se exigia de mim. João Silveira leu-o, releu-o e engavetou-o. Falou-me: "Está bom, mas você é capaz de escrever coisa melhor".

O jornal é uma escola de humildade. Aprendemos a renunciar à propria vaidade em beneficio da vaidade alheia. No fim de três ou quatro investidas infrutiferas aprendemos a dar tempo ao tempo. Continuamos, é certo, a dar titulo aos telegramas. Já entramos, todavia, no âmago do ofício e em contato com a imensa multidão que frequenta as redações namorando a letra de forma, esquecemo-nos de nós mesmo se só pensamos no nosso semelhante. Um velho profissional paulista conta o vexame por que passou no dia em que o intimaram a publicar atigos assinados. Estava tão identificado com o anonimato jornalistico, habituara-se tanto a falar em nome dos outros, pleiteando as causas de todo o mundo, que ao ver o seu nome no jornal, no alto da sua coluna de todos os dias, teve a impressão de que o exibiam pelas ruas, na capota de um automovel, nú.

O NOSSO ANIVERSARIO

Com o numero de hoje comemoramos o nosso 97.o aniversario, que ocorre terça-feira.

E' mais uma etapa vencida e com a qual, mercê de Deus, nos aproximamos do primeiro seculo de existencia. Temos caminhado muito, sem duvida, mas contamos com a fidelidade dos nossos leitores em geral para que a nossa trajetoria não sofra interrupção e para que possamos, favorecidos pela sua lisonjeira preferencia, dar fiel cumprimento ao mandato que os fundadores e primeiros diretores do "Correio Paulistano" nos outorgaram. Muito valem o nosso esforço e a nossa vontade, mas valem mais a dedicação, o interesse e o entusiasmo do povo paulista, em razão dos quais existimos. O generoso conceito que desfrutamos é o estimulo que nos mantem e faz progredir através das mil e uma dificuldades que encontramos no nosso caminho, comuns a toda a imprensa brasileira.

O empresario Hertz, diretor do Teatro da Porta Saint-Mertin, em Paris, ao tempo das grandes peças de Edmond Rostand, dizia, aludindo à sua casa de espetaculos: "Um teatro é uma casa que de vez em quando apresenta obras-primas, mas que nem por isso deixa de ser uma industria". O jornal é como o teatro: representa e defende os interesses do povo, bate-se pela sobrevivencia do regime democratico, mantem-se vigilante junto aos direitos fundamentais do homem, mas é tambem uma industria. Tem necessidade do apoio popular. Vive exclusivamente dele. Ora, é para nós motivo de satisfação e orgulho, ao fim de tão longa peregrinação, verificar — e a edição de hoje é uma prova — que São Paulo quer e sustenta a nossa prosperidade.

A nossa ancianidade é por outro lado o mais eloquente testemunho do nosso devotamento à causa publica. Somos mais velhos que o regime. Envaidece-nos, aliás, pensar que ele existiu nas nossas colunas antes de existir nas nossas instituições. O "Correio Paulistano" é um precursor da Republica. Pregou-a sob a Monarquia. Atravessou a maior parte do longo reinado de Pedro II sonhando com um regime em que todo o poder emanasse do povo e em nome dele fosse exercido. Transformou-se em tribuna do pensamento livre. Citar os nomes de todos quantos deixaram impressa nas nossas paginas a força do seu talento equivaleria a manusear um compendio de historia patria. Fomos o mirante do alto do qual os homens de pensamento anunciavam a hora da nossa redenção politica.

Em quase cem anos de existencia temos pregado, sem solução de continuidade, o amor à democracia e o respeito à lei.

Orgão de partido, com a responsabilidade, muitas vezes, de interprete da vontade oficial, nunca nos esquecemos de que é o povo o grande e verdadeiro alicerce dos regimes politicos. Diz-se hoje que não se faz politica sem eleitores. Diremos, de preferencia, que sem o consenso popular não ha poder que resista às injunções do tempo. O eleitor é a expressão viva de uma vontade e somente sobrevivem os governos que o respeitem e que promovam o seu bem-estar. Arvorando essa convicção como bandeira, nunca nos afastamos do nosso caminho. Estivemos invariavelmente com o povo, mesmo quando parecia que estavamos com o governo. Sim, estivemos com o povo, mesmo nessas horas, porque pensamos que o respeito às instituições é o preço que pagamos ao nosso direito de sobrevivencia politica.

Não é o momento de relembrar vicissitudes. Sabem, porém, os nossos amigos, que não foi sempre facil, no Brasil, o exercicio da atividade jornalistica. Sob o regime que ajudamos a triunfar pagamos tributo, não raro, à incompreensão dominante nas altas esferas do poder. Ha uma pagina infausta na nossa historia. Apraz-nos, entretanto, reconhecer e confessar que, vencidos os periodos de sufocação ou de paralisação, ressurgimos cada vez mais aptos para a luta. As contrariedades retemperaram o nosso ideal de servir. A cada lidador que tenha porventura tombado no meio da batalha correspondeu a maior intransigencia da nossa parte em defender o regime, a democracia e o povo. No coração de cada um de nós ha o tumulo do "soldado desconhecido" no qual depositamos reverentes, e diariamente, as flores da nossa homenagem.

Estamos ligados à historia da Republica não só pela nossa fidelidade à democracia como pelo grande numero de estadistas saidos das nossas colunas e que, no exercicio de cargos publicos, no Estado e no Brasil, confirmaram, dessa forma, a confissão de Cavour. "Fiz-me estadista no jornal", disse o estadista da unificação italiana. O jornal ensina, em verdade, a conhecer os anseios da opinião publica e a sobrepo-los aos interesses individuais.

Não somos velhos por teimosia e sim porque o quer o povo paulista, que nos ampara com a sua estima. Eis porque, no dia em que comemoramos o nosso 97.o natalicio, pedimos licença aos leitores e amigos para agradecer-lhes a simpatia com um voto sincero e entusiastico: o de que envelheça conosco a propria democracia brasileira.

PROBLEMAS DE GOVERNO

(DE UM OBSERVADOR MATUTO DO P.R.)

IX

Noto que a imprensa da capital encara comumente o problema do barateamento da vida de uma forma erronea, com visão limitada, unilateral, dando, não raro, a impressão de ser guiada por preconceitos que, a permanecerem incontestes, poderão causar graves danos à nossa economia e ao equilibrio social.

Aparenta com frequencia padecer de uma especie de estrabismo convergente, que lhe limita o campo visual às imagens que lhe ficam ao redor.

Parece que no entender de seus redatores, povo, digno de amparo e proteção, é aquele que com eles se acotovela na cidade e que, só ele, deve ter vida barata ainda que à custa da miseria e do aniquilamento do roceiro, que lavra a terra, longe de seus olhares. Gritam contra o preço do leite, da carne, dos cereais, das verduras, das frutas e dos tuberculos, como se fossem esses os unicos, ou os mais onerosos encargos dos orçamentos domesticos. Mas não gritam contra os preços dos tecidos, dos calçados, dos medicamentos, das enxadas e foices, dos rastelos e machados, do arame farpado, dos produtos industrializados enfim, que formam a base essencial ao barateamento do custo de produção dos primeiros. Gritam por gritar, opinam sem base alguma, condenam ou absolvem sem elemento de juizo, ou de prova.

Senta-se um desses doutrinadores à sua mesa diante de um bife, de um prato de verduras ou de frutas, de uma boa palangana de leite ou de um pedaço de queijo, devora-os epicuristicamente, sem que lhe passe pela cabeça a soma de trabalhos e de sacrificios que custou esse repasto ao produtor anonimo que lá no campo se exaure para que a cidade frica e se engrandeça. E no outro dia, pela coluna de seu jornal, sai-se com tiradas mais ou menos como esta, que li um dia destes, a proposito de providencias que produtores de leite teriam solicitado do governo, em prol da manutenção da produção e da distribuição desse precioso alimento à população de São Paulo: — "O que se sugere é apenas que o Estado faça tudo pela produção de leite, e que assim os produtores — os donos da produção — ganhem tranquilamente o seu dinheiro".

Causaria indignação, se não causasse lastima, tão supina prova de maldade ou de inconsciencia. Que noção terá seu autor das leis economicas que regulam os ciclos da produção, da distribuição e do consumo? Já teria ouvido falar na "lei do rendimento não proporcional"? E' duvidoso. Pontifica sobre o negocio do leite, tendo visto talvêz uma vaca como objeto de monstruario, em visita fortuita a alguma exposição. E supõe que ela nasce, cresce, vive e procria como as feras nos matagais. O leite, ela oferece a esse malsinado dono das terras — o "dono da produção" — espontaneamente, de graça, defluente, às camadas, de fonte natural inesgotavel, que não precisa ser alimentada... Isso de pastagens artificiais bem formadas, bem tratadas, bem cercadas e divididas, — historias; isso de silos, de estabulos, de banheiros e de apartadores, — conversa fiada; isso de seleção de reprodutores, — fantasia; isso de reservas alimentares de inverno, de fenos e silagens, de proteinas e saes minerais, de vacinas, de antibioticos, de inseticidas, — lerias de fazendeiros desalmados!...

São infelizmente desse jaez os conhecimentos e os conceitos emitidos por certos homens que se atribuem capacidade para orientar a opinião publica e os governos!

E' preciso estancar essa corrente criadora de antagonismo entre a cidade e o campo.

E quem diz cidade, em termos economicos, diz industria e comercio; e quem fala em campo, refere-se à agricultura e a pecuaria. Para que aqueles se desenvolvam é preciso que estas prosperem. Se há um dever de amparo, de protecionismo governamental à produção, esse dever é maior em relação à produção agro-pecuaria, porque é ela que alimenta todas as outras atividades economicas e fornece à industria a materia prima e a massa enorme de seus consumidores. Dai decorre à industria e ao comercio o dever de serem humanos para com sua irmã mais velha; e aos governos o dever imperioso de manter, por todos os meios, a harmonia na familia economica, o equilibrio de que dimimana a paz social.

E' preciso, a todo custo e a toda pressa, cercear as causas das desigualdades gritantes dos proventos entre as atividades rurais e as urbanas. E' preciso fazer justiça, acabar com esse mau vezo de lançar sobre o produtor agricola sacrificado, a culpa de males só imputaveis às outras atividades e de que ele é uma das maiores vitimas. E, a todo custo e a toda pressa, para que se estanque de uma vez o exodo dos campos e a terra continui a ser lavrada porque, na expressão lapidar de Luis do Amaral, economista e sociologo, observador inteligente, — "quando as enxadas não cavam a terra, as revoltas cavam-se por si mesmas".

E nós já estamos vendo as semeaduras impatrioticas dessas revoltas, despontarem, ora aqui, ora ali, ora acolá, em Votuporanga, em Porto Seguro, em Londrina, em varias regiões de Minas Gerais.

Que não se me atribua, desdenhosamente, por ser um matuto, a sensatez pretenciosa e ingenua de Sancho Pança quando lembro à imprensa o dever de bem investigar para bem agir.

Mas, o assunto merece outras considerações.

NOTA — Repetidos têm sido os erros de revisão nestas cronicas. Na ultima porem, houve dois graves. A mudança, no primeiro periodo, do verbo agradar por agradecer, posto no singular com sujeito no plural, e a troca de nome de um autor citado — J. Testa, por J. Oeste.

Que o "Correio" releve-me a correção.

MENSAGEM DO GOVERNADOR DO ESTADO

GABINETE DO GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

No transcurso do 97o. aniversário do "Correio Paulistano", prestigioso e veterano orgão da imprensa de São Paulo, congratulo-me com seus esclarecidos dirigentes e seu corpo de dedicados funcionários, pelo muito que representa na vida do Estado e do Brasil, sempre a serviço das nobres causas e do civismo da gente paulista.

São Paulo, 24 de junho de 1951
Lucas Nogueira Garcez.
Governador de São Paulo.

NOTAS E COMENTARIOS

PROPAGANDA POLITICA

Anuncia-se que entra nas cogitações da atual administração municipal mandar confeccionar "placards" apropriados à afixação de cartazes, por ocasião da proxima campanha eleitoral.

Segundo se infere da noticia e do genero da iniciativa tem-se em vista evitar o que ocorreu nas eleições anteriores, quando a cidade ficou transformada num cartaz unico. Todas as paredes, todos os postes, todos os asfaltos, todas as sargetas, tiveram seu espaço disponivel aproveitado para a propaganda politica. Não se respeitaram sequer os muros das igrejas. As paredes das residencias particulares foram igualmente vitimas da tinta, do giz e da cola. O empapelamento foi geral. Alem de cartazes e disticos houve derramamento de cedulas por via aerea, de sorte que a cidade se viu transformada numa feira tipografica em que houvesse propaganda livre de tipos, tintas e tricromias.

A idéia do "placard" parece-nos aceitavel.

Poder-se-ia, por exemplo, construir uma porção e distribui-los por todas as praças de São Paulo, com espaços equitativamente reservados a candidatos e partidos. Os "placards" poderiam ser de ferro, para duração perpetua. Não sendo possivel isso, construir-se-iam tapumes provisorios. Os candidatos e os partidos teriam um lugar unico para sua propaganda, que seria igual para todos. Nos "placards" ou tapumes haveria espaço para a legenda e o nome do candidato e talvez para o seu retrato em ponto pequeno. Sob o regime em vigor no Brasil a legenda partidaria é um programa. Diz tudo. Diz, pelo menos, tudo quanto precisa o povo saber.

Não é absurda a hipotese de uniformização e padronização da propaganda politica.

Todo mundo se queixa de que a politica se tem transformado numa competição unicamente ao alcance de homens de muito dinheiro. Os cartazes em tricromia ou mesmo de duas cores (branco e preto) custam uma fortuna. A afixação desses cartazes não fica em menos de trinta ou quarenta mil cruzeiros e é feita por empreitada. As cedulas, os prospectos, os envelopes, os selos, tudo é obtido a peso de ouro. Uma candidatura a vereador não custa menos, sob o ponto de vista tipografico, de cem mil cruzeiros. Tipografico quer dizer: impressão de cartazes, boletins, circulares, faixas, disticos, envelopes e sua distribuição ou afixação. Não é, por outro lado, a unica despesa. Outras existem, inevitaveis.

Se o regime em vigor no Brasil é a democracia e se democracia quer dizer o governo do povo pelo povo, a uniformização e a padronização da propaganda são medidas indispensaveis. Se a coisa continua como no ano passado, só os argentarios poderão candidatar-se. Teremos, então, uma democracia pelo avesso, ou de cima para baixo.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda — Entradas: — Saldo anterior — Cr$ 645.250.055,90; Movimento do dia — Cr$ 14.770.513,40 — Total do mês — Cr$ .... 660.020.569,30. — Saidas: — Saldo anterior — Cr$ .... 696.104.324,50; Movimento do dia — Cr$ 46.046.397,70 — Total do mês — Cr$ .... 742.150.722,20.

O governador do Estado promulgou a lei 1.069, de 22 do corrente, alterando para Departamento do Ensino Profissional a denominação da Superintendencia do Ensino Profissional.

"Correio Paulistano"

O trabalho executado a cores, representando uma alegoria ao 97.o aniversario d'"O Correio Paulistano", foi ofertado gentilmente pela Empresa de Publicidade "Acar Propaganda", como uma homenagem a este tradicional orgão de imprensa paulistana.

Concurso para engenheiros agronomos

A fim de preencher cinco vagas no quadro da Divisão de Conservação do Solo, o Departamento de Engenharia e Mecanica da Agricultura fará realizar na proxima terça-feira, às 14 horas, na Secretaria da Agricultura, as provas escritas para os engenheiros agronomos que desejarem ingressar no Departamento, mediante contrato.

As inscrições serão recebidas até amanhã, na sede do Departamento, à avenida Agua Branca n.o 455, podendo ser feita pesssoalmente, por carta ou telegrama.

UM EDUCADOR DE VELHOS TEMPOS

A JUVENTUDE AVENTUROSA E A MATURIDADE BENEMERITA DE ANTONIO FERREIRA CESARINO

PELAGIO LOBO

Os antigos tropeiros, que furavam sertões cortando o Brasil de norte a sul e embrenhando-se por zonas cheias de perigos e de permanentes riscos de vida, foram o ultimo ramo da imensa familia dos bandeirantes que riscaram, a golpes de facão e de arcabuz, as linhas limitrofes do nosso país. O bandeirante, nos primordios do seculo XVII penetrava o sertão bruto para prear o indio e arranjar braço para a lavoura e o trabalho nos seus povoados; depois passou a fazer as penetrações à cata de ouro e de minerios preciosos, com os indios cativos e com homens livres, tomados pela mesma ambição. Isso durou dois seculos. Os tropeiros, que vieram depois, fizeram a penetração do interior em negocios — venda ou barganha de gado e de animais de montaria, compra e venda de toucinho, açucar e generos de alimentação, tecidos, armas e utensilios caseiros. Era o comercio em especie, coisa por coisa, entrando às vezes no preço o escravo preto, que tambem era coisa e representava valor monetario. Um escravo era chamado — e isso se lê em anuncios de jornais antigos — "uma peça" e, quando criança, uma "cria", tal como os animais de invernada ou de curral. Nessas longas caminhadas o tropeiro era o agente civilizador do sertão, o carreador de noticias, o homem que punha em contato a gente dura metida em longinquas paragens com a gente mais culta e civilizada das cidades. Campinas começou sua vida como pouso de tropeiros; o mesmo sucedeu com Sorocaba, sendo que esta era conhecida em todo o sul como o grande empório e centro de encontro desses negociantes nas suas famosissimas feiras. E os feirantes, que capitaneavam récuas de mulas que tinham vendendo e trocando pelo caminho, levavam, na volta, dinheiro e generos e, no alforge ou na lembrança noticias da civilização, um ou outro livro, papel impresso ou papel em branco e elementos de cultura indispensaveis a futuros progressos.

O interior de Minas foi, como se sabe, cortado e devassado, em varios quadrantes, por esses pioneiros. Mais tarde começaram a refluir para São Paulo. Esse refluxo, por outros motivos e fatores, ainda continua: hoje são em grande parte compostas de mineiros e baianos do sertão do São Francisco e nordestinos acossados pelas secas ou seduzidos pela melhoria de vida, as levas de trabalhadores que procuram as terras do sul de São Paulo e do norte do Paraná. Esse refluxo já foi notado há muitas dezenas de anos quando se deu a penetração da zona da Noroeste de São Paulo, na qual hoje pompeiam cidades opulentas, cujos fundadores se contam entre paulistas, mineiros, nortistas e filhos dessa confusa e desordenada miscigenação da qual vai sair, mais tarde, um novo tipo humano, cujas carateristicas ninguem será capaz de prefixar, mesmo por aproximação.

O espirito de aventura, nessas travessias extensas e arriscadas dava aos meninos, filhos de tropeiros, uma ansia de conhecer terras novas e gente de outros rincões, e que muitas vezes, explicavam o sumiço desses rapazinhos, que fugiam da casa paterna para acompanharem capatazes e tropeiros.

Um desses tropeiros que morava em Paracatu', bem no norte do Minas, Custodio Ferreira Cesarino, fazia dessas longas caminhadas e ficava meses e anos ausente da familia; nascidos os filhos, só voltava a reve-los quando já estavam crescidos. Era preto, já liberto e provavelmente teria sido levado até lá nalguma expedição de antigos bandeirantes. Em 1805 nasceu-lhe o ultimo filho, Antonio; mas a mulher de Custodio faleceu ao dar à luz, e o infante foi entregue a uma tia para cria-lo enquanto o pai continuava em suas peregrinações. Voltou a Paracatu' quando o menino tinha onze anos, portanto em situação de poder acompanha-lo nessa viagem. Custodio cortou a distancia de Paracatu' até Campinas, mas cansado de tantas viagens em lombo de burro empregou-se na fazenda de uma das antigas proprietarias do municipio d. Maria de Arruda.

..Em Campinas se fixou com o filho Antonio. Este alem da natural vivacidade de moleque de interior, que começara a vida realizando viagens de tantas centenas de leguas trazia um alicerce de instrução que não era comum: sabia "ler, escrever e contar", como se dizia na linguagem de então. Tinha aprendido tudo isso na longinqua Paracatu', talvez com a tia Mariana, mais provavelmente nalguma escola local, e isso lhe serviria de base inicial para ulteriores estudos. O pai de Antonio Cesarino, era homem rispido e adotava, naquilo que se chamava outrora "educação de meninos", os processos brutais da palmatoria e da vara de marmelo, pelas menores faltas. Já na viagem de vinda a Campinas castigara rudemente o pequeno por ter este apanhado uma indigestão, com colicas, que o forçaram varias vezes, a interromper a marcha. Em vez de um chá ou tisana, com ervas nativas que todos conheciam, aplicou no desolado doente uma surra. No entanto Custodio devia ser homem de alguma instrução porque foi incumbido por sua patroa de ir à Bahia, liquidar negocios do marido que já tinha falecido.

Mudou Antonio Cesarino com o pai para outras fazendas, entre elas a do major João Franco de Andrade e aproveitou horas vagas para alargar os estudos, entre eles o de musica com o Maneco Musico (Manoel José Gomes), pai de Carlos Gomes. Com a morte do pai procurou outro oficio, que não o obrigasse a constantes e longas viagens — e passou a alfaiate e logo depois a vendeiro. Por esse tempo, com a vida solta que levava, sem o terrivel freio paterno, meteu-se em troças noturnas e bandos de tafuis e seresteiros, que ocupavam o tempo e as noites em rodas de jogo com os excessos complementares que tornavam famosos esses valdevinos. Mas depois desse periodo estouvado e danoso para a sua saude e o seu conceito, casou — e a vigilancia da esposa e a vinda dos filhos determinaram sua inesperada e benefica regeneração. Abriu escola e, pelo culto de sentimentos nobres que estavam afogados na má vida anterior, foi ali dando acolhida a meninas desamparadas, postas por ele nos mesmos bancos e na mesma egualha das alunas que pagavam, brancas e pretas. Nessa atividade Antonio Cesarino conquistou posição de alto conceito em Campinas, porque o seu "Colegio Perseverança" abriu uma senda que logo seria seguida por trabalhos de outros homens de inteligencia e de coração que instituiram a obra de assistencia a orfãs e desamparadas logo depois realizada em ponto grande pelo Asilo, anexo à Santa Casa de Misericordia, fundado pelo esforço apostolico do vigarinho, Joaquim José Vieira, mais tarde bispo do Ceará e arcebispo titular de Cirre.

No "Colegio Perseverança" Antonio Cesarino, ao mesmo tempo em que ia instruindo gerações e gerações de alunos, ia compondo uma geração de professores que eram seus filhos e filhas: destas, a de nome Balbina, assumia funções de vice-diretora — assessorava o pai, orientava as irmãs, fiscalizava o irmão Aprigio que já revelava tendencias boemias e, ao fim, quando o fundador da escola entrou em declinio, passou a substitui-lo, mantendo a casa nos mesmos rumos severos e honrados e com aquele mesmo plano filantropico de receber e educar meninas de familias modestas, desprovidas de recursos. O "Colegio Perseverança", foi, durante certo tempo, o melhor de Campinas e precedeu, cronologicamente, outras casas de ensino particulares que tambem alcançaram renome — o de d. Josefina Sarmento e o de Malachias Ghirianda, sem contar os grandes institutos que foram aparecendo — estes de projeção em toda a Provincia — que eram o "Colegio Culto à Ciencia" e o "Internacional". A assistencia de Antonio Cesarino era um misto educativo e paternal: as meninas pobres por ele educadas, após conclusão do curso ali continuavam ou iam procurar emprego, sem se isolarem da sua vigilancia. Daquele teto austero sairam muitas delas educadas, instruidas e habilitadas com a instrução domestica para se casarem. O velho acompanhava os namoros dessas pupilas, estudava a origem e habitos do pretendente e, quando este era de bons costumes, concorria para o enlace — mas barrava, de uma vez, o candidato quando verificava que o sujeito era vagabundo, trocista ou viciado. Ele, que fora boemio e taful, frequentador de más rodas, conhecia as artes e perigos dessa canalha e sabia isolar desses perigosos contatos as ovelhas do seu aprisco, que ele educara como filhas. A escola particular de Cesarino instalada, inicialmente, numa casa da rua do Alecrim, hoje chamada 14 de Dezembro, mudou mais tarde para outra séde. Quando eu era menino, e Antonio Cesarino já tinha morrido, funcionava o estabelecimento particular sob a direção de d. Balbina Cesarino que, mais tarde, obteve a nomeação para uma escola publica. Ainda alcancei a algazarra da saida dos alunos desta escola quando instalada na rua General Osorio, em frente do jardim da praça Imprensa Fluminense.

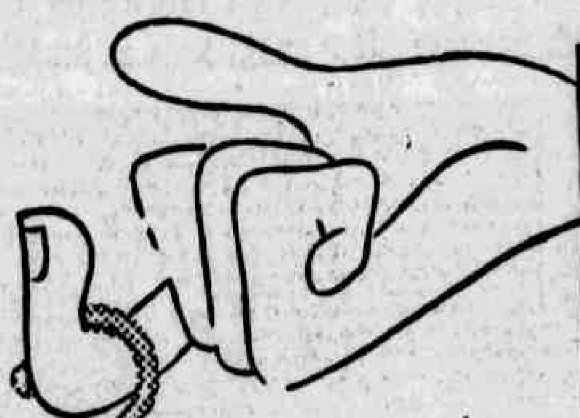
Na galeria de figuras da Campinas antiga que o "Diario de Campinas" publicou em 1899, foi incluido o perfil biografico desse benemerito professor, em artigo que Henrique de Barcellos escreveu a pedido de Antonio Sarmento, fundador e, então, proprietario do jornal. Descreve ele o velho Cesarino, quando já andava na casa dos oitenta e sete anos — como velho alto, acostado a um bengalão, vestido de brim claro, com um chapéu de palha de abas largas, batido da nuca, fazendo a marcha pelas ruas em passos lentos, já encurvado pela idade. Tinha o rosto comprido, a calva aberta e a barba de moldura tradicional de antigos portugueses, estilo "passa-piolho", que era o estilo de barba de velhos politicos do Imperio como, entre outros, o visconde de Paranaguá, o senador Vergueiro e o nosso barão de Ramalho.

A benemerencia desse preto, que educou com carinho e proficiencia tanta sinhá gentil de velhas casas campineiras e deu personalidade a tantas filhas de mucamas de estimação ou meninas largadas, como enjeitadas à sua porta; a sua benemerencia na obra de formação cultural e moral de tantas futuras mães de familia, remediadas ou modestas, foi reconhecida e proclamada pela Camara Municipal de Campinas ainda em vida do desvelado educador. O gesto era raro, porque as Camaras não facilitavam essas outorgas: titulares do Imperio, com larga projeção na politica e na vida da Provincia, só conseguiam o nome em placas de ruas e praças depois de mortos e de bem pesados e largamente reconhecidos seus serviços. No entanto o mestre-escola humilde e pobre, molequinho de Paracatú que fora seresteiro e trocista em maltas de notambulos da cidade e depois se convertera naquele admiravel educador de meninos e meninas, recebeu em vida essa homenagem excepcional, que todos, em Campinas, referendaram com seus aplausos.

Foi isso em agosto de 1886, em sessão da Camara presidida por Amador Bueno Machado Florence e na qual tomavam parte o dr. Jorge Miranda, dr. José Maria Lamanéres, Joaquim Monteiro de Carvalho e Silva e Manoel Francisco Mendes. Por indicação de Manoel F. Mendes, devidamente fundamentada, deu-se o nome de Antonio Cesarino à rua chamada, até então, da Boa Morte, que ia dar no primitivo necroterio da Santa Casa de Misericordia. A aprovação foi unanime, com o voto de republicanos e monarquistas. E os vereadores ausentes (Carlos Egidio de Sousa Aranha, barão Geraldo de Rezende, Elisiario Ferreira de Camargo Andrade, João Bierrenback e João Proost Rodovalho deram-lhe, mais tarde, sua aprovação. E nos votos assim expressos acentuam os vereadores que os meritos de Antonio Cesarino eram partilhados por suas filhas Balbina e Bernardina que o secundavam valorosamente naquele magisterio. Deixou ele outros filhos, entre os quais um cavaleiro andante do jornalismo Aprigio Cesarino, que redigiu jornais proprios e colaborou intensamente em jornais alheios, de S. Paulo, do Rio, do interior e de outros Estados. Esse era um andejo, que de tempos em tempos sentia necessidade de mudar de terra e de rodas de amigos. Em parte demonstrava a tendencia paterna dos anos da juventude. Militando em varios jornais ao mesmo tempo e alcançando um emprego publico na Repartição do Saneamento, foi dispensado em 1898, com outros companheiros, porque colaborara na "Nação", orgão do velho P. R. F. que fazia a politica do general Glicerio contra os adversarios do velho chefe... Um outro filho de Antonio Cesarino, que tinha o seu nome, foi aluno do Liceu de Artes e Oficios, êmulo nas notas de distinção de Americo Brasiliense Antunes de Moura e Aristides Sangirardi. Mas não levou adiante o seu curso e teve vida modesta e recolhida. Mas transmitiu a inteligencia e as qualidades de carater, que eram de rigor, a um filho que enobreceu essa ascendencia de educadores e representa galhardamente esses foros firmados em Campinas por seu avô: — o professor Cesarino Junior, lente da Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo.

De Aprigio voltarei a falar em outra ocasião.

Venha buscar na



A EXPOSIÇÃO

sua *Roupa Moderna*

a melhor de tôdas!

SEM ENTRADA INICIAL

OFERTAS ESPECIAIS

Roupas em ótima cambraia e casimiras de pura lã. Em 10 prestações mensais de $92 pelo Crediário

$920

Roupas em casimiras de superior qualidade e cambraia de pura lã. Em 10 prestações mensais de $115 pelo Crediário

$1.150

Roupas em finíssimas casimiras, sarj s e gabardine fio inglês. Em 10 prestações mensais de $130 pelo Crediário

$1.300

A EXPOSIÇÃO - Patriarca está aberta às 6as. feiras, até às 10 horas da noite e as filiais do Brás e Belém, às 2as. e 6as. feiras, também até às 10 horas da noite.

na
GRANDE VENDA DE
JUNHO
"Mês dos Crediaristas"

A Exposição

CENTRO: Praça Patriarca, esq. São Bento
BRAS Avenida Rangel Pestana, 2135
BELÉM. Av. Celso Garcia, esq. Catumbi
CAMPINAS: R. Gal. Osório, esq. Fco. Glicério

BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO NA A EXPOSIÇÃO

VARIAS CIDADES DO VALE DO PARAIBA VISITADAS PELO GOVERNADOR LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

O governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez, visitou ontem Silveiras, Areias, Barreiros e Bananal, cidades do Vale do Paraiba nas quais expressivas homenagens foram tributadas pelas autoridades e pelo povo a s. excia.

O avião que conduziu o governador do Estado e comitiva deixou São Paulo, às 8,30 horas, tendo o prof. Lucas Nogueira Garcez, de Guaratinguetá, onde desceu o avião, prosseguido viagem pela rodovia até Bananal. Naquele aeroporto foi o chefe do Executivo estadual esperado e cumprimentado pelo prefeito de Guaratinguetá, autoridades locais e figuras representativas da sociedade.

No percurso para Bananal, percorreu o governador Lucas Nogueira Garcez as cidades de Silveiras, Areias e Barreiros, onde novas provas de simpatia lhe foram tributadas pelas autoridades e povo.

EM BANANAL

Em Bananal, foi o governador Lucas Nogueira Garcez recebido à entrada da cidade pelo prefeito local, sr. Ernani Graça, que o acompanhou até à praça Pedro Ramos, onde, no palanque oficial ali erguido, foi saudado pelos srs. Antonio de Abreu Campanario e vereador Alvaro Brasil. O governador agradeceu a homenagem que lhe era prestada, tecendo considerações sobre os planos a serem postos em execução para a obra de recuperação do Vale do Paraiba.

A seguir, realizou-se imponente desfile escolar em homenagem ao governador, do qual participaram alunos de todos os estabelecimentos de ensino de Bananal.

Após ter sido oferecido um almoço ao governador Lucas Nogueira Garcez, durante o qual foi saudado pelo prefeito e sr. Olegario Ramos, presidente da Camara Municipal de Bananal, tendo agradecido em nome do governador o sr. Oliveira Costa, secretario da Agricultura, o chefe do Executivo bandeirante visitou o Grupo Escolar "General Nogueira Cobra", onde novas manifestações de apreço lhe foram prestadas.

Encerrando as visitas de Bananal, o governador esteve no Palacio da Justiça daquela cidade, onde foi saudado pelo juiz de direito da comarca, sr. Antonio Junqueira.

Ontem mesmo o governador e comitiva regressaram a esta capital.

TYPIST

Efficient typist required with good knowledge of English — shorthand desirable but not essential. Normally, five day working week. Apply in writing giving full personal details, experience and salary required to Duperial Personnel Division, Caixa Postal 8112, São Paulo

QUER O IRÃ SABER DA POSIÇÃO DO EGITO NO CASO DE UM CONFLITO COM A INGLATERRA

Examina o governo do Cairo o eventual rompimento de hostilidades armadas anglo-iranianas

CAIRO, 23 (AFP) — O governo egipcio estuda presentemente a eventual extensão de suas obrigações no caso de ocorrer um conflito armado entre a Grã Bretanha e o Irã, país muçulmano.

Com efeito, segundo fonte diplomatica, o governo iraniano teria manifestado o desejo de ser informado acerca da atitude do governo do Cairo, no caso de uma tentativa por parte da Grã Bretanha de "utilizar as bases egipcias, na zona do Canal de Suez"

A PRESENTE TENSÃO ANGLO-IRANIANA

CAIRO, 23 (AFP) — O ministro do Exterior do Egito, sr. Mohamed Salah El Dine Pacha, estudou, no decurso da noite de ontem, os diferentes aspectos da situação resultante da tensão atual entre o Irã e o governo. Os despachos diplomaticos recebidos da embaixada do Egito em Teeran indicam que o governo iraniano desejaria conhecer a atitude do Egito no caso das bases do Canal de Suez virem a ser utilizadas pelos britanicos no sentido de exercer pressão militar ou um ataque contra o Irã.

O jornal "Al Ahram" escreve: — "O ministro do Exterior prepara importante nota politica rejeitando uma eventual argumentação britanica segundo o tratado anglo-egipcio de 1936 que faculta às forças britanicas utilizar as bases do Canal de Suez em caso de necessidade"

O jornal acrescenta que o ponto de vista egipcio é perfeitamente claro: — O Egito decidiu já que a presença das forças britanicas na zona do Canal de Suez não tem base legal. Consequentemente, o uso dessa zona pelas forças britanicas como ponto de partida de um ataque seria tambem ilegal. O Egito notificará esse ponto de vista à Grã Bretanha se as forças britanicas invocarem o Tratado de Aliança de 1936.

O jornal "Al Misri" vai mais longe e encara a possibilidade de um estado de guerra entre a Grã Bretana e o Irã, dizendo: — "O Tratado Anglo-Egipcio de 1936 prevê que o Egito deve dar um auxilio à Grã Bretanha no caso desta entrar em guerra. O governo egipcio, que mais de uma vez declarou estar caduco o Tratado de 1936, prepara uma nota concluindo que nenhum auxilio deveria ser dado à Grã Bretanha em caso de guerra com o Irã. O Egito pretende tambem impedir a passagem dos navios de guerra e material de guerra no Canal de Suez.

As opiniões diferem sobre o direito do Egito em recusar o transito no canal aos navios de guérra, transporte de tropas, comboios, munições e abastecimentos destinados às forças armadas. Alguns meios egipcios consideram que o país não poderia agir assim a não ser na execução de uma decisão do Conselho de Segurança ou da Assembléia Geral da ONU Entretanto, outros meios politicos acham que o Egito pode, sem esperar a decisão de uma jurisdição internacional, impedir a utilização do Canal de Suez para fins agressivos.

O jornal "Al Misri" declara que os iranicos esperam que o Egito, governo e povo, tome uma atitude positiva em relação a qualquer tentativa britanica de utilizar o Canal de Suez contra o Irã.

INQUERITO SOBRE O DESAPARECIMENTO DE UM DIPLOMATA BRITANICO

LONDRES, 23 (AFP) — Ernest Davies, delegado britanico à Conferencia dos Suplentes em Paris, enviou ao sr. Andrei Gromiko, delegado sovietico, uma mensagem do governo britanico pedindo ao governo da Russia a realização de um inquerito sobre o destino do capitão Vivian Holt, ministro da Grã Bretanha em Seoul em junho de 1950 e do qual não se tem noticia desde o desencadeamento do conflito coreano. Sabe-se que "demarches" semelhantes, efetuadas varias vezes, ficaram sem resultado.

DISTILARIA BELLARD

— DE —

E. Manograsso S.A.



RUA MARINA CRESPI, 160 — FONE: 9-4080

SÃO PAULO

☆

Prefiram sempre:

COGNAC ALCATRÃO E MEL BELLARD

COGNAC MANO

VERMOUTH BELLARD

VINHO QUINADO BELLARD

GIN SECO BELLARD

LICORES BELLARD

COGNAC MANO — uma vez bebido, para sempre o preferido

ENCONTRA-SE NA EUROPA, AFIM DE EXAMINAR A INDUSTRIA DE BEBIDAS, O INDUSTRIAL ADRIANO PINTO, DA DISTILARIA LISBOA

Novas formulas serão adquiridas no Velho Mundo pelo diretor-quimico da fabrica do Conhaque Palhinha — Declarações do conceituado industrial à imprensa — Esforços para melhorar e ampliar ainda mais as instalações da firma J. Pinto, Irmão & Cia. Ltd.

O sr. Adriano Pinto, socio e diretor quimico da firma J. Pinto, Irmão & Cia. Ltda., da DISTILARIA LISBOA, em companhia de sua exma. esposa e filha, seguiu, ha dias para a Europa, com o fim de visitar Portugal, Espanha, Italia, França, Inglaterra, Suiça, Belgica e outros países do Velho Mundo.

EXAMINARA' AS DISTILARIAS EUROPEIAS

A DISTILARIA LISBOA, uma das mais conceituadas e maiores do nosso Estado e do Brasil, com instalações magnificas e modernissimas, tem sempre a preocupação de corresponder à grande preferencia que goza não só o CONHAQUE PALHINHA como todos os seus produtos. Assim é que, em permanentes estudos, acompanhando o progresso mundial da industria de bebidas, conseguiu instalar uma das mais modernas e higienicas distilarias, justo orgulho de nossa industria. Mesmo assim, no ano passado o sr. J. Pinto foi à Europa com o fim exclusivo de visitar industrias de bebidas, adquirir novas formulas e maquinarias para desenvolver ainda mais a sua organização. Os resultados foram excelentes.

Agora, é o sr. Adriano Pinto, socio e diretor quimico da DISTILARIA LISBOA que seguiu para o Velho Mundo, de avião e que, com os mesmos objetivos de seu irmão, o sr. J. Pinto, examinará as mais conhecidas fabricas de bebidas de Portugal, Espanha, Italia, França, Inglaterra e outros países europeus. Dessa viagem resultará, como espera a firma J. Pinto, Irmão & Cia. Ltda., melhorias para a DISTILARIA LISBOA, produtora do CONHAQUE DAS MULTIDÕES.

NOVAS FORMULAS

Falando à reportagem, antes de embarcar em Congonhas, o sr. Adriano Pinto declarou:

— "Sinto-me verdadeiramente emocionado de embarcar para a Europa, principalmente porque terei oportunidade de, acompanhado de minha esposa e filha voltar à minha terra, que é Portugal. Além dessa satisfação toda pessoal, tenho uma incumbencia importante da nossa organização industrial, a DISTILARIA LISBOA, porque no Velho Mundo, visitando Portugal, Espanha, Italia, França e outros países, examinarei as maiores e mais conceituadas industrias de bebidas da Europa, o que é, em ultima analise, uma viagem de estudos. Como meu mano já fez no ano passado, tambem vou examinar formulas modernas e, possivelmente, adquirir mais algumas para a nossa industria.

Uma coisa posso garantir à reportagem: tudo o que for possivel para introduzirmos melhoramentos na DISTILARIA LISBOA será feito e a maior prova desse esforço, que é uma correspondencia à preferencia do CONHAQUE PALHINHA e das demais bebidas de nossa organização, continuará a ser feito".



O industrial Adriano Pinto, diretor-quimico da Distilaria Lisboa, em companhia de sua exma. esposa e filha, momentos antes de tomar assento no avião que o transportou à Europa.

Em Congonhas, por ocasião do embarque do sr. Adriano Pinto, numerosas pessoas foram abraçá-lo vendo-se entre amigos e clientes da Distilaria Lisboa, o sr. J. Pinto, sua exma. esposa e outros parentes do conceituado industrial

Muito antes do embarque do sr. Adriano Pinto, grande era o numero de amigos, admiradores e clientes da DISTILARIA LISBOA que se encontrava no Aeroporto de Congonhas com o fim de homenagear o ilustre industrial e chefe do departamento de quimica da firma J. Pinto, Irmão & Cia. Ltda.

UMA INDUSTRIA QUE HONRA S. PAULO

A viagem do sr. Adriano Pinto representa mais um esforço da Distilaria Lisboa e mais uma prova concreta de que a produtora do CONHAQUE DAS MULTIDÕES continua crescendo com São Paulo, ampliando sempre as suas instalações, procurando, como ficou evidenciado muitas vezes, corresponder à confiança que o CONHAQUE PALHINHA e outros produtos merece da população brasileira. E' a Distilaria Lisboa, de J. Pinto, Irmão & Cia. Ltda., uma das mais modernas, higienicas e asseiadas de S. Paulo, do Brasil e mesmo do mundo.

Isso só foi conseguido graças à capacidade e ao esforço que os irmãos J. Pinto e Adriano Pinto empregaram na sua modelar organização, o que fez com que o CONHAQUE PALHINHA se tornasse, já desde muitos anos, o CONHAQUE DAS MULTIDÕES.

O sr. Adriano Pinto, viajando agora para o Velho Mundo, visitando Portugal, Espanha, Italia, França e outros países europeus trará, como prometeu, mais formulas de bebidas e, possivelmente novas maquinas para a Distilaria Lisboa.

Nenhuma declaração de paz fizeram as nações que combatem na Coreia

RETROSPECTO DAS OPERAÇÕES MILITARES NA FRENTE COREANA NO 1.o ANIVERSARIO DA GUERRA

WASHINGTON, 23 (AFP) — As nações que enviaram tropas à Coreia decidiram não fazer nenhuma declaração de paz, no primeiro aniversario da guerra na Coreia, informa-se oficialmente.

1.o ANIVERSARIO DA GUERRA NA COREIA

WASHINGTON, 23 (AFP) — Foi confirmado pelo governo dos Estados Unidos que não será feita amanhã ou depois, comemorando o aniversario da guerra na Coreia, qualquer nova declaração de paz aos comunistas chineses e coreanos.

* * *

WASHINGTON, 23 (AFP) — Um comunicado do Departamento do Estado diz que os aliados não farão nenhuma declaração comum de paz, por ocasião do aniversario, depois de amanhã, da agressão comunista na Coreia.

Essa noticia oficial foi dada após a reunião do Departamento, das 17 nações da ONU que têm tropas combatendo na Coreia.

Por outro lado, um porta-voz do Departamento deu a entender que o secretario de Estado, sr Acheson, o sr. Warren Austin, delegado permanente americano na ONU, bem como os delegados de algumas das nações empenhadas na luta na Coreia, poderiam fazer declarações a respeito, mas em carater concernente aos seus proprios países e não de maneira coletiva.

NAÇÕES UNIDAS (Nova York) 23 (AFP) — A guerra na Coréia completou um ano. Na noite do dia 24 de junho de 1950 os primeiros informes anunciando a invasão da Coréia do Sul, por forças norte-coreanas, chegaram a Lake Sucess algumas horas mais tarde, enquanto violentos combates se travavam ao longo do paralelo 38 e o exercito sul-coreano, abalado pelo primeiro choque, recuava na direção de Seoul, o Conselho de Segurança, convocado com urgencia, a pedido da delegação norte-americana, reunia-se em Lake Success.

Não compareceram, no entanto, todos os membros do Conselho. A cadeira da URSS estava vazia. Desde janeiro de 1950 Moscou vinha boicotando a ONU, em sinal de protesto contra a presença em seu seio do delegado da China Nacionalista. De qualquer modo, para os 9 dos 10 membros do Conselho de Segurança, presentes à reunião, os fatos, tais como foram expostos pelo sr. Ernest Gross, delegado dos Estados Unidos, e pelo sr. Trygve Lie, secretario geral das Nações Unidas, bastaram para provar que na Coréia ocorrera uma ruptura da paz, em consequencia do ataque norte-coreano.

O Conselho, em consequencia, aprovou uma resolução, na qual exigia a cessação imediata das hostilidades e a retirada das forças da Coreia do Norte para alem do paralelo 38. Esta resolução convidava, alem disso, todos os membros das Nações Unidas a prestarem o seu concurso para a execução do que fora decidido. Apenas a Iugoslavia se absteve de votar.

Menos de 48 horas depois, o Conselho reunia-se novamente. Na nova reunião, os Estados Unidos fizeram-se representar pelo sr. Warren Austin, o qual declarou ao Conselho que seu governo decidira ordenar às forças aereas e navais norte-americanas que prestassem assistencia à Coréia do Sul. Deste modo, a 7.a Esquadra norte-americana recebera como tarefa neutralizar a ilha Formosa.

O sr. Austin apresentou então um projeto ao Conselho, declarando que a Coréia do Norte não se conformara com a primeira decisão das Nações Unidas. Este projeto de resolução recomendava, por outro lado, aos membros da ONU, que prestassem à Republica da Coréia todo o auxilio necessario para que ela pudesse repelir os agressores e para que a paz fosse restabelecida naquela região do Extremo Oriente.

A resolução foi aprovada por 7 votos (China, Cuba, Equador, Estados Unidos, França, Noruega e Inglaterra), contra 1 (Iugoslavia). Os representantes da India e do Egito não participaram da votação, pelo ato de não terem recebido instruções aos seus governos. O representante da ONU continuava ausente. No dia 7 de julho, o Conselho de Segurança criou o Comando Unificado, para dirigir o esforço das Nações Unidas na Coréia, e confiou sua direção ao governo norte-americano. Este nomeou o general Douglas Mac Arthur para o posto de comandante chefe no teatro de operações. Após esta resolução, 16 nações, entre as quais as 3 grandes potencias ocidentais, enviaram contingentes militares para a Coréia. Era esta a situação, quando no dia 27 de julho uma breve comunicação do sr. Jacob Malik anunciou o fim do boicote sovietico à ONU e sua intenção de assumir, durante o mês de agosto, a presidencia do Conselho de Segurança.

O sr. Malik, após assumir a presidencia do Conselho, apresentou as primeiras propostas russas, visando por termo ao conflito na Coréia.

Os sovieticos propuseram a retirada de todas as forças estrangeiras da Coréia" — condição inaceitavel para a maioria. O Conselho, que esteve reunido durante todo o mês de agosto, teve sua ação paralisada por questões de normas de processo, tendo o sr. Malik impedido a aprovação de qualquer nova resolução sobre a Coréia. De seu lado, a maioria afastava todos os projetos de resolução do delegado russo.

Foi a constante ameaça do veto russo que levou a maioria a deslocar a questão coreana do Conselho de Segurança para a Assembléia Geral, onde o direito de veto não exista. Quando a Assembléia Geral se reuniu em setembro, surgiu a questão de se saber onde deveria ser contido o avanço aliado. A despeito da advertencia da India, à Assembléia, no dia 7 de outubro, deu ao general Mac Arthur autorização para avançar além do paralelo 38 e unificar o país pela força armada.

Algumas semanas mais tarde, uma poderosa ofensiva foi desencadeada pelas forças comunistas chinesas, e as tropas do general Mac Arthur, depois de terem atingido a fronteira com a Mandchuria, recuaram para o sul. Os comunistas atravessaram então, de novo, o paralelo 38.

Perante a Assembléia Geral, a reviravolta na situação, na frente de batalha, deu lugar à formação de duas tendencias contrarias. Os Estados Unidos desejavam a condenação da China Comunista, devido à sua participação no conflito coreano. A India, à frente dos países arabes, esforçava-se por uma conciliação.

Em dezembro, a Assembléia nomeou uma comissão para negociar a cessação das hostilidades. Esta tentativa fracassou. Em janeiro, diante deste malogro, e, de novo por iniciativa da India, à qual se juntou o ministro do Exterior do Canadá, a Comissão Politica da Assembléia adotou "cinco principios", os quais deviam servir de base ao armisticio negociado. Estes "principios" assegurariam a Pekim que a suspensão das hostilidades na Coreia constituiriam um preludio às negociações de conjunto sobre as questões do Extremo Oriente, particularmente ao destino da Ilha Formosa e ao ingresso da China comunista na ONU.

Defende-se o ministro da Checoslovaquia

RIO, 23 (Asapress) — No intuito de esclarecer a opinião publica do país a respeito da atuação da legação da Checoslovaquia e das acusações que pesam sobre a mesma de estar chefiando a propaganda comunista em nosso país, ouvimos hoje o embaixador checo, que inicialmente disse o seguinte a respeito da proteção à entrada de estrangeiros que seriam espiões e tecnicos em subversão: "A entrada de pessoas de nacionalidade estrangeira em territorio de outro país, assim como no Brasil, é regulamentada por leis e instruções no tocante aos passaportes e vistos. Os países que mantêm relação diplomatica amistosa fazem o intercambio não somente de bens comerciais como tambem culturais. E a legação da Checoslovaquia apenas satisfaz os pedidos para o envio de publicações e informações sobre as instituições checoslovacas"

Perguntado sobre se havia alguma interpelação diplomatica, respondeu o ministro checo: "Não houve e creio que não nenhuma razão, porque a atividade da legação está enquadrada nos principios do direito internacional, nos costumes internacionais validos para toda as missões acreditadas ao Brasil".

A' pergunta sobre se era verdade que sua nacionalidade era russa e não checa, afirmou: "Os dados tocantes à pessoa do chefe da missão e de sua nacionalidade são comunicados ao Ministerio de Exterior, conforme o costume das relações internacionais, antes mesmo de sua chegada. A Republica da Checoslovaquia manda aos países com os quais mantem relações diplomaticas exclusivamente cidadãos checos, de origem checoslovaca".

GREVE GERAL NUMA PROVINCIA ITALIANA

ROMA, 23 (AFP) — Foi proclamada a greve geral na provincia de Froshinone, entre Roma e Napoles, em virtude da intervenção da policia num comicio de trabalhadores agricolas em greve, em San Donato. Os agentes policiais encarregados de dispersar a multidão dispararam as suas armas para o ar foram efetuadas varias prisões.

Produtos Vigor

Leite pasteurizado — Creme — Manteiga — queijos, tipos: MINAS — PARMESÃO — PROVOLONE

REFRIGERAÇÃO COMERCIAL

☆

Pedidos pelos telefones:

9-1281 9-1382 9-1367

☆

SOCIEDADE ANONIMA FABRICA DE PRODUTOS ALIMENTICIOS VIGOR

RUA JOAQUIM CARLOS, 396

Produção de aço deste ano na Grã Bretanha

LONDRES, (B.N.S.) — A produção de aço do Reino Unido, este ano, deverá atingir, segundo as estimativas da Federação Britanica do Ferro e do Aço, aproximadamente 16.000.000 toneladas, contra a produção recorde de 1950, que foi de 16.293.000 toneladas.

O consumo de minerio importado poderá cair de 8.678.000 toneladas em 1950, para 8.400.000 toneladas êste ano. Haverá, contudo, substancial aumento no consumo do minerio nacional, que ascenderá de 12.777.000 toneladas para 14.300.000 toneladas, desde que seja disponivel o carvão de coque necessario.

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermedio deste jornal, solicita um auxilio às pessoas generosas.

Os donativos podem ser enviados a este jornal para A. E.

Aumenta a exportação de automoveis britanicos para o Brasil

LONDRES, (B.N.S.) — Tanto o Brasil quanto a Venezuela receberam em abril ultimo um numero de automoveis do Reino Unido quatro vezes maior que o da importação de igual periodo do ano passado. O total para o Brasil, nesse mês, situou-se alto na casa dos milhares.

O total de exportação de veiculos tanto para o Brasil quanto para o Uruguai mostra grandes aumentos nos primeiros quatro meses deste ano — mais de 1,1 milhão para o primeiro e 800 para o segundo.

As bases da verdadeira paz parecem estar cada vez mais longe"

CIDADE DO VATICANO, 23 (UP) — O Papa Pio XII declarou hoje que as bases da verdadeira paz parecem estar cada vez mais longe. Disse que "muitos nem sequer se atrevem a esperar que podem alcança-la."

O Sumo Pontifice fez tal declaração durante a cerimonia de apresentação de credenciais do novo embaixador britanico junto à Santa Sé, "sir" Walter Roberts.

Pio XII disse que o "povo britanico sustem os ideais e trabalha pela paz, e espero por isso que o Todo Poderoso lança sua benção ao rei, à familia real e ao povo da Grã Bretanha. A humanidade deseja a paz e a liberdade. Somente o imperio da liberdade autentica pode produzir uma paz verdadeira. As bases da verdadeira paz parecem afastar-se cada vez mais".

COLITES ANTIGAS

Amebas — Giardias — Gases — Colicas — Diarréias — Disenterias — Prisão de ventre — Apendicites — Estreitamentos — Cancer e hemorragias — Hemorroidas — Fistulas — Tratamento direto na parte intestinal doente.

DR. ALVARO MACHADO
Especialista da Benef. Portug.
Marcar hora — Praça Ramos de Azevedo, 19[illegible]

VIDA SOCIAL

FOGUEIRAS DE S. JOÃO

No cantinho do beco pobre, perdido na cidade imensa, crianças se entretem amontoando gravetos, achas de lenha trazidas não sei de onde, folhas secas, papéis velhos, um punhado de coisas inuteis como caixas de papelão e restos de caixotes de frutas abandonados na esquina pelo ambulante da carrocinha. Alegres e dispostos, numa vivacidade de abelhas a formar o favo gostoso de mel, cada um dos garotos se sente orgulhoso de trazer o seu quinhão para aquele divertimento, de que só se participava uma vez por ano. Amontoado tudo aquilo, um deles risca o fosforo e ateia fogo em baixo, onde se amontoam os pedaços de papel, e as chamas, a principio timidas, ganham vulto, se elevam, lançam clarões tremulos nas frontarias das casas humildes da vizinhança, depois crescem ameaçadoramente, entre o estalar dos nós de madeira e o crepitar caracteristico da materia inflamada, enquanto a petizada ri e salta, em alvoroço, num entusiasmo de pequenos barbaros, de canibais antecipando a delicia de um festim na selva. Surgem moleques com bombinhas e busca-pés. As explosões ecoam com estrondo no acanhado espaço do beco, assustando as comadres e as moças que vieram apreciar, da janela e dos portais, a queima da fogueira. O vento brinca com o penacho de fumaça desprendido da madeira carbonizada, estendendo-o à parede das casas, numa caricia lenta, que faz as mulheres e crianças recuarem, para evitar o ardor causado nos olhos e nas narinas. Mas outros meninos e adultos se aproximam; alguns trazem bancos e cadeiras, na espectativa de que o espetaculo irá longe, pois é "festa de São João". Na noite fria, de céu nublado, sem estrelas, o alarido da criançada em redor do fogo dá uma idéia de festa. A agitação aumenta, de repente, ao ser denunciada a aparição de um balão, muito alto, perdido na neblina. "Tá caindo!.. " — gritam alguns; e o beco se despovoa, por instantes, porque a gurizada sai correndo, às tontas, procurando uma nesga de céu, livre do casario, a fim de observar melhor aquela pequenina mancha avermelhada que vai se esfumando na distancia, em lenta trajetoria sobre o bairro. . Os velhos sorriem, saudosos, evocando o tempo em que tambem se alvoroçavam assim, numa noite assim.

—//—

.. lembrando, quiçá, outras fogueiras, que eram fogueiras de verdade, de lenha grossa empilhada com arte, que ardiam a noite toda e formavam enorme brazeiro para o preparo do quentão, das batatas doces; que sugeriam coisas divertidas e espantavam o frio, iluminando vasta area dominada pelo mastro enfeitado em cujo topo luzia a bandeira do santo, novinha em folha, colorida, pregada num caixilho quadrado, que girava ao vento... São João da roça, da ingenuidade das sortes tiradas pelas meninas casadoiras, dos cateretês e polcas acompanhadas a sanfona, das capelinhas enredadas na trama dos cordões de bandeirolas de papel de seda e arcos de bambus... Até quando será essa noite uma fonte de saudades? — RIB.

ANIVERSARIOS

DR. PAULO ROBERTO DUARTE FILHO

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. Paulo Roberto Duarte Filho, nosso prezado companheiro de trabalho e brilhante advogado no foro da capital.

JOÃO PIERI

Transcorre hoje o aniversario natalicio do nosso prezado companheiro de trabalho João Peri, reporter-fotografico desta folha.

Muito relacionado nos meios de imprensa o aniversariante deverá receber muitos cumprimentos.

DR. FABIO DA SILVA PRADO

Vê passar amanhã o seu aniversario natalicio do dr. Fabio da Silva Prado, diretor do Centro das Industrias do Estado de São Paulo e diretor-presidente do Cotonificio Rodolfo Crespi.

* * *

Transcorre hoje a data natalicia da sra. Maria Franco de Camargo, esposa do sr. João Batista Franco de Camargo, alto funcionario da firma Nadir Figueiredo S. A.

DR. JOÃO ALFREDO DE SOUSA RAMOS

A data de hoje é particularmente grato aos meios publicitarios do Brasil, pois registra o aniversario natalicio de uma das maiores figuras da publicidade no Brasil, o sr. João Alfredo de Sousa Ramos, um dos fundadores, em nosso meio, da tecnica de publicidade orientada e racional, seguida pelos americanos.

O distinto aniversariante é fundador e diretor do Sindicato das Agencias de Publicidade, presidente perpetuo da Associação Paulista de Propaganda e fundador do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Publicidade no Estado de São Paulo. Alem desses titulos, o dr. Sousa Ramos é membro do conselho da Federação da Industria e do Comercio de São Paulo, vice-presidente da Camara Teuto-Brasileira, vice-presidente da Camara Austro-Brasileira, vice-presidente do Conselho de Camaras Estrangeiras, presidente da comissão de publicidade do Rotary Clube de São Paulo, representante, no Brasil, da Associacion Promotores Publicitarios da Argentina e colaborador assiduo das revistas especializadas em publicidade.

Por todos esses titulos e motivos, e, ainda, desfrutando de amplo circulo de relações em nossos meios sociais e de imprensa, graças aos seus predicados de inteligencia e de coração, o dr. João Alfredo de Sousa Ramos deverá receber efusivas felicitações pelo transcurso da data de hoje.

J. A. Souza Ramos

BRASILINO BARONI

Festeja hoje seu aniversario natalicio o sr. Brasilino Baroni, antigo e estimado gravador deste jornal.

Ocorre hoje o aniversario natalicio do menino Carlos, filho do dr. Carlos Mejia Osorio, ex-ministro do Fomento e Obras Publicas da Republica de El Salvador, e atual consul-geral desse país no Brasil, e da sra. Maria Castro de Mejia Osorio.

* * *

A data de hoje assinala o aniversario natalicio da srta. Nair Honorato, filha do sr. João Honorato e da sra. Maria Honorato.

* * *

Transcorre hoje o aniversario natalicio do dr. Herotildes da Silva Lima, desembargador do Tribunal de Apelação do Estado.

* * *

Festeja hoje o seu aniversario natalicio a menina Ariete, filha do sr. André Viliani e da sra. Isabel Bernal Viliani, já falecida.

* * *

Vê passar amanhã o seu aniversario natalicio o sr. João Martins Pereira, dedicado auxiliar das oficinas desta folha.

* * *

Festeja hoje o seu aniversario natalicio a sra. Hermelinda Gouvela, esposa do sr. Emidio Gouvela.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Marlene, filha do sr. Miguel Daud e da sra. Clelia Carvalho Daud;
a menina Joaninha, filha do sr. Vicente de Paula Piedade e da sra. Teresa Piedade;
a menina Maria Angelica, filha do sr. Joaquim de Melo Paiva e da sra. Bruna T. Paiva;
a srta. Jacira, filha do sr. Manuel Silva e da sra. Emilia Silva;
a srta. Helena, filha do sr. Bento Antunes e da sra. Maria Antunes;
a srta. Maria Aparecida, filha do sr. Albino Alberto;
a srta. Clomaro, filha do dr. Adolfo Cordeiro da Silva e da sra. Josefina Paglia Cordeiro da Silva;
a sra. Adail de Lima Claro, esposa do sr. Clovis Fortes;
a sra. Julia Gomes Marassa, viuva do sr. Miguel José Marassa;
o sr. José Borges;
o sr. Eduardo Manuel Pinheiro;
o sr. João Delebak;
o dr. João Martins;
o sr. Gabriel Marques;
o sr. João Batista de Paula;
o sr. Adolfo Garcia;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Linda, filha do sr. José Marques Lopes e da sra. Rosa Marques Lopes;
o menino Dirceu filho do sr. Osvaldo Dores e da sra. Vanda Dores;
o menino Milton, filho do sr Arlindo Ferreira da Silva e da sra. Rafaela Silveira da Silva;
a srta. Doris, filha do dr. Alvaro Camara e da sra. Noemia Camara;
a srta. Maria José, filha do sr. Joaquim Pires de Camargo já falecida e da sra. Davina de Toledo Pires, residentes em Atibaia;
a srta. Virginia, filha do sr. Romeu Vergani e da sra. Silvia Monteiro Vergani;
a srta. Jacira, filha do sr. Manuel da Silva e da sra. Emilia da Silva;
a sra. Aurea Silva Castro, esposa do sr. Manuel Pereira de Castro.
a sra. Raquel Rubin, esposa do dr. Alexandre Rubin;
o dr. Ulisses Doria;
o sr. Ernesto Brossa;
o sr. Batista Verardi.

NASCIMENTOS

Está em festas o lar do dr. Manuel Mendes e da sra. Julice Prestes Mendes, com o nascimento do seu primogênito, que receberá o nome do Teodoro.

E' neto, pelo lado materno, da distinta educadora sra. Marialice Prestes e binesto do saudoso brasileiro Julio Prestes.

BATIZADOS

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja Santo Antonio do Parí, o batizado do menino João Carlos, filho do sr. Atilio Nicoletti e da sra. Mafalda Grecco Nicoletti.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 33-2587

Através de sua filial recem-inaugurada, a Mercantil Suissa — a maior organização do Brasil no ramo — apresenta ao Público e aos Revendedores de São Paulo

AS MELHORES MÁQUINAS DE COSTURA DO MUNDO!

Numa grande variedade de móveis... máquinas de grande precisão, que:

★ BORDAM SEM SUBSTITUIÇÃO DE PEÇAS!
★ SERZEM MEIAS! CHULEIAM!
★ FAZEM CASAS!
★ PREGAM BOTÕES E COLCHETES!
★ FAZEM PONTOS DE ADÔRNO!
★ COSEM EM ZIG-ZAG!

Bernina — SUIÇA
fabricada na Suiça, preferida pelos seus maravilhosos trabalhos em zig-zag.

Helvetia — SUIÇA
de grande precisão, fabricação suiça, para os conhecedores e exigentes de todo o mundo.

ANKER — ALEMÃ
a super-resistente máquina de fabricação alemã.

MERCSWISS — Simbolo de qualidade e preço
nossa marca exclusiva, de fabricação japonesa, a preço popular.

Para melhor atender ao Público e Revendedores de S. Paulo com o fornecimento de máquinas de costura de grande classe, a Mercantil Suissa acaba de instalar a sua filial no coração da Capital Bandeirante. Aliando seu elevado conceito comercial de organização altamente especializada, ao renome internacional de suas representadas, a Mercantil Suissa garante a excelente qualidade dos produtos de sua distribuição, assim como assegura a continuidade no fornecimento de peças e acessórios, porque mantém para isso um grande estoque permanente. Para a compra de uma boa máquina para toda a vida, visite a filial de São Paulo da Mercantil Suissa.

MÁQUINAS DE COSTURA E BICICLETAS
MERCANTIL SUISSA S.A.
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
MERCSWISS
MATRIZ: RIO DE JANEIRO
FILIAL DE SÃO PAULO — RUA ORIENTE, 565, TEL. 9-6489

BANCO DO BRASIL

Devendo realizar-se dois concursos para o Banco supra, em julho e em setembro proximos, o CURSO EFICIENCIA, que conta com professores especializados, dará inicio amanhã, dia 25, ao CURSO RECORDAÇÃO, em 10 dias. Serão ministradas 4 aulas diarias, prevalecendo neste curso o ensino de Matematica Comercial, Português e Contabilidade Bancaria. Faça ainda hoje sua inscrição no local: Rua da Liberdade, 574, ou solicite informações pelo tel. 36-3860

HOMENAGENS

GENERAL VALDEMIRO PEREIRA DA CUNHA

Os amigos e admiradores do gal. Valdemiro Pereira da Cunha prestar-lhe-ão homenagem por motivo de sua recente promoção ao generalato, em dia e local a serem designados.

As adesões podem ser dadas aos srs.: Helio Pereira de Queiroz (tel. 31-7702), Humberto Dantas (tel. 32-5125), Julio Bella (tel. 8-1215 e 36-6901), cap. Laercio Ramos Garcia (tel. 36-6901) e Plinio de Assis (tel. 36-6901, ramal 69).

GENERAL PAULO ROSAS PINTO PESSOA

Amigos e companheiros do general Paulo Rosas Pinto Pessoa, vão em dia e local previamente anunciados, oferecer-lhe um banquete por motivo de sua promoção ao generalato.

As adesões deverão ser dadas aos membros da comissão organizadora, assim integrada: — Athie Jorge Cury — Assembléia Legislativa; — Clodomiro Alvarenga — São Bernardo, 6; — Nelson Ferreira de Sousa — 34-3312; — Ricardo G. Daurt Filho — 8-4566; — Augusto Ramos da Silva — 33-6908; — Flavio de Sá Bierrerbach — 36-6046; — Rubens M. Fachini — 52-5576; — Antonio de Lima Filho — 34-9796.

DR. JULIO D'ELBOUX GUIMARÃES

Os bachareis em direito, formados pela turma de 1936, resolveram prestar uma homenagem ao seu colega dr. Julio D'Elboux Guimarães, por ser ele o primeiro magistrado pertencente à turma de 1936 que vem ocupar, em carater efetivo, uma das Varas desta capital.

A homenagem constará de um banquete, cujo local e dia serão previamente anunciados.

MINISTRO MARIO GUIMARAES

Por motivo de sua nomeação para o alto cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal, será o ministro Mario Guimarães homenageado pelos seus colegas, amigos e admiradores, que lhe ofertarão uma toga a ser entregue em um almoço, que se realizará em dia e local que serão oportunamente designados.

A comissão ficou assim constituida: Desembargador Alcides de Almeida Ferrari, presidente do Tribunal de Justiça e do Tribunal Eleitoral; prof. Soares de Melo, presidente do Tribunal do Juri; prof. Ernesto Leme, reitor da Universidade de São Paulo; prof. Brás de Sousa Arruda, diretor da Faculdade de Direito; dr. Cesar Salgado, procurador geral do Estado; prof. Noé Azevedo e dr. Waldemar Teixeira de Carvalho, presidente e vice-presidente da Ordem dos Advogados, secção de São Paulo; dr. Alcides da Costa Vidigal, presidente do Instituto dos Advogados; dr. Eduardo de Medeiros, presidente da Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito; dr. Walfrido Prado Guimarães, presidente da Associação dos Advogados; Henrique Bastos Filho, presidente da Associação Comercial de São Paulo; prof. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, presidente do Centro das Industrias do Estado de São Paulo; dr. J. Mariano Ferraz, presidente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo; dr. Mario Rolim Teles, presidente da Sociedade Rural Brasileira. Desembargadores: Alexandre Delfino de Amorim Lima, Herotides da Silva Lima, Rafael de Barros Monteiro, Justino Pinheiro, João Manuel Carneiro de Lacerda, Marcio Munhoz, Candido da Cunha Cintra. Juizes: drs. Arlindo Pereira Lima, Murilo Mates Faria, Julio D'Elboux Guimarães, Washington de Barros Monteiro e Laurindo Minhoto; promotores: Joaquim Ferreira de Oliveira e Mario de Melo Freire; doutores: Oscar Rodrigues Alves, Eloi Chaves, Fernando Rudge Leite, Gaspar Passos, João de Oliveira Filho, Henrique Villaboin, José Mendes Borges, Francisco Gordinho, Celso Leme, Moacir Sales d'Avila e Antonio Cintra Gordinho.

As adesões serão recebidas na Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito, no Cartorio do 1.o Oficio Civel, bem como pelos telefones 32-2026 e 33-4117.

GENERAL ABILIO PEREIRA DE RESENDE

Amigos, admiradores e companheiros de armas do general Abilio Pereira de Resende vão homenageá-lo dia 27, às 20 horas, no Hotel Esplanada, com um banquete por motivo de sua promoção a general.

Oficial altamente relacionado em nosso Estado, onde se destacou pelo civismo e sentido patriótico que sempre emprestou às suas atividades de cidadão e soldado, servindo ao Brasil, em particular a São Paulo, é tambem agricultor e muito fez pela lavoura em trabalhos apresentados à Sociedade Rural Brasileira, no Centro de Debates de Assuntos Economicos Casper Libero e em jornais do Rio de Janeiro.

A adesão será recebida pela comissão: na Sociedade Rural Brasileira, tel., 32-6961, dr. Francisco Malta Cardoso, dr. Plinio de Castro Prado, dr. Abel Augusto Fragata, dr. Raul da Rocha Medeiros, sr. Gabriel Peres Figueiredo, dr. José Osorio de Sousa Junior, dr. Paulo Aranha de Azevedo.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje a partir das 14,30 horas, no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande um vesperal dançante.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, às 15,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

BAILES A' CAIPIRA

IPÊ CLUBE — O Ipê Clube fará realizar dia 28, em sua sede social, o tradicional baile à caipira oferecido aos socios e familias.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar dia 28, em sua séde social, a partir das 22 horas, a tradicional "Festa de São Pedro", oferecida aos socios e familias.

A. A. BANCO DO BRASIL — A Associação Atletica Banco do Brasil fará realizar dia 30, às 22 horas, nos salões do Clube Comercial, o tradicional baile da chita oferecido aos socios e familias.

C. R. TIETE — O Clube de Regatas Tietê fará realizar nos dias, 28 e 29, em sua sede social, na Ponte Grande, as suas tradicionais festas joaninas, oferecidas aos socios e convidados.

CLUBE TERTULIA — O Clube Tertulia fará realizar dia 29, nos salões da Sociedade Sul Rio Grandense, à av. Ipiranga, 1267, 3.o andar, sua tradicional festa de São Pedro.

C.M.T.C. CLUBE — O CMTC Clube fará realizar dia 28, das 22 horas em diante, nos salões da av. Ipiranga, 1.267, 6.o andar, o baile de São Pedro oferecido aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar dia 30, em sua séde social, a partir das 22 horas, o tradicional baile à caipira oferecidos aos socios e familias.

EFEMERIDES DE HOJE

(24 de Junho)

MUNDIAIS:

1497 — Sebastião Caboto descobre o Labrador e a Terra Nova.
1518 — A expedição Grijalva chega a São João de Ulúa.
1519 — Morre, em Ferrara, Lucrecia Borgia.
1533 — E' enforcado o inca Atahualpa.
1600 — Nasce, em Fitero, Navarra, Juan Palafox y Mendonza, arcebispo do Mexico e vice-rei da Nova Espanha.
1806 — As tropas de Beresford atacam a cidade de Buenos Aires.
1826 — Nasce Francisco Solano Lopez, ditador do Paraguai.
1918 — Morre, em Milão, o compositor italiano Arrigo Boito, autor da opera "Mefistofeles".
1936 — Carlos Gardel, famoso cantor argentino, morre num desastre de aviação na Colombia.
1940 — E' assinado o armisticio entre a França, a Italia e a Alemanha.

NACIONAIS:

1826 — Toma posse de sua cadeira no Senado, como representante da Paraiba, o visconde, depois marquez de Queiroz, conselheiro João Severiano Maciel da Costa.
1898 — E' apresentado em S. Paulo, pela primeira vez, no Teatro Apolo, o cinematografo, segundo a concepção dos inventores irmãos Lumiere.
1918 — Morrem, no Rio, o poeta Emilio de Meneses e, em Niterói, a grande atriz brasileira Ismenia Santos.

ESPETACULO SERTANEJO

Será apresentado hoje no Teatro São Pedro, um espetaculo sertanejo em comemoração às festas joaninas.

O programa estará a cargo do Curso Artistico Infanto-Juvenil "Mary Buarque", constando de canções ao violão, solos e cojuntos de concertina, bailados tipicos, ranchos de caipiras e "cow-boys", terminando a festa sertaneja com original "Casamento na Roça" e uma apoteose às tradições brasileiras.

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão do departamento de urologia, com a seguinte ordem do dia: — Dr. Ataide Pereira — "Molestia diverticular da prostata"; dr. Geraldo Campos Freire: — "Tratamento cirurgico das obstruções da função uretero-pelvica (ureteropieloplastias)".

PUBLICAÇÕES

"Viagem ao Maranhão", do prof. Aroldo de Azevedo, da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, da Universidade de São Paulo e prof. Dirceu Lino de Matos, da mesma Faculdade — Boletim 120, sobre excursão realizada àquele Estado em julho de 1950.

"A baixada do Rio Itanhaen, estudo de geografia regional e tese de doutoramento apresentada pelo prof. J. R. de Araujo Filho à cadeira de Geografia do Brasil, da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo.

CLINICA DE ALERGIA

DR. ARAUJO CINTRA — Especialista. Asma, alergia da pele, etc., elucidação da causa e tratamento desensibilizante. Trat. da asma grave pelo ACTH. Rua Barão de Itapetininga, 120, 4.o. Tels.: 34-2226 e 6-6326 — Das 15 às 18 horas

MUSICA

BALLET HINDU — Realiza-se amanhã, ás 21 horas, no Teatro Municipal, pela primeira vez, em São Paulo, a exibição do "Ballet Hindu" — conjunto de 18 dançarinos e musi-



Ballarina Mrinalini Sarabhai

cos, dirigido pela famosa bailarina Mrinalini Sarabhai, expoente das duas escolas classicas de dança do Sul da India, Bharata Natyam e Kathakali, aluna do poeta Tagore.

Será observado o seguinte programa, inspirado pela mitologia hindu, escrituras budhistas e folclore hindu: — Alarippu (bailado de invocação no estilo Bharata Natyam); Manipuri; Rasa Dreeda (Kathakali); Tillana; Cortando a herva (dança popular de Kmaon); Bhadda Nrittham (dança guerreira de Malabar); Anjalendra (devoção a Shiva; Abhisarika (Bharata Natyam); Manushya (O homem), drama dançado.

ARTHU RRUBINSTEIN — A Sociedade Pró Arte promoverá, a 27 de junho e 4 de julho, recitais do emi-



Arthur Rubinstein

nente pianista Arthur Rubinstein correspondentes aos 7.o e 8.o saraus de assinatura.

O ilustre artista, mundialmente festejado, interpretará, no primeiro concerto, o seguinte programa:

Chaconne, Bach; Sonata op. 57 em fá menor (Appassionata), Beethoven; Balada em sol menor, Chopin; Impromptu em sol bemol, Chopin; Scherzo em si bemol menor, Chopin; Rude poema, Villa Lobos; (dedicado e escrito para Rubinstein), La maja y el ruisenor (de "Goyescas"), Granados; Navarra, Albeniz; Dança ritual do fogo (de "Amor brujo") De Falla. Entradas avulsas, na bilheteria.

A KLM liga 73 cidades de 56 paises

HAIA, junho (S.H.I.) — No periodo do verão europeu (15 de abril a 20 de outubro) 68 modernas aeronaves da KLM ligarão 73 cidades de 56 paises cobrindo diariamente um percurso correspondente a duas vezes e meia o diametro do globo terrestre.

As Linhas Reais Holandesas conseguiram isto, coordenando eficientemente suas linhas continentais e intercontinentais, obtendo assim as melhores ligações possiveis e o maximo de utilização possivel de seus aparelhos.

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

Promoção e remoção dos promotores publicos

PARECER DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Em geral temos transcrito aqui pareceres que combatem certas e determinadas proposições originadas de um interesse de grupos ou então de pessoas e que, se efetivadas, viriam contrariar, frontalmente, os interesses da coletividade ou de toda uma classe. O de hoje, entretanto, é bastante diferente daqueles referidos, porque apoiam um projeto de lei, de autoria do sr. Romeiro Pereira, que procura fazer desaparecer uma situação de desigualdade que não se sabe porque permaneceu durante tanto tempo.

Trata-se do projeto de lei 494, de 21 de maio do corrente ano, propondo modificação na legislação vigente relativamente a promoção e remoção de promotores publicos. Assim estabelece a propositura em apreço: a) as vagas, cujo preenchimento depende do criterio de antiguidade e merecimento, obedecerão a proporção de meio para meio; b) será admitida a remoção, a pedido, somente quando ocorrer o preenchimento da vaga pelo criterio do merecimento.

Na justificativa, diz o autor da proposição: "Atualmente, na forma do preceituado pelo decreto 10.000 de 24 de fevereiro de 1939, os promotores publicos de primeira entrancia são nomeados pelo governador dentre os promotores substitutos, obedecendo a nomeação os principios de antiguidade e merecimento, na proporção de um terço para o primeiro e dois terços para o segundo. E' o estabelecido no artigo 16. O artigo 17 do mesmo diploma governamental determina que o preenchimento das vagas verificadas nas outras entrancias se faz mediante promoção da entrancia imediatamente inferior, obedecendo ao mesmo critério fixado no artigo 16, referentemente à antiguidade e ao merecimento.

O decreto-lei n. 11.058, de 26 de abril de 1940, estabelece normas reguladoras á remoção para a mesma entrancia e a promoção dos membros do Ministerio Publico. Determina em seu artigo 74 que o Conselho Superior do Ministerio Publico indicará ao chefe do governo 3 nomes dos candidatos inscritos por merecimento no caso de remoção. Quanto se trata de promoção deve ser aplicado o criterio a que nos referimos.

Sómente um nome será indicado no caso de promoção por antiguidade. O paragrafo unico desse artigo preceitua que havendo pedidos de remoção e promoção aplicar-se-á o artigo 71 que assim dispõe: "Quando entre os candidatos houver juizes da mesma categoria do cargo vago, será organizada, alem da de promoção, uma lista triplice de remoção, podendo o governo fazer a sua escolha em uma ou outra. § unico: A remoção para a mesma entrancia não depende de estagio e os candidatos serão classificados por merecimento, exclusivamente".

Submetido o projeto á consideração da Comissão de Constituição e Justiça, vem a mesma de aprovar o parecer do relator Derville Allegretti que diz: — "No que tange a esta Comissão, o presente projeto merece a aprovação. Tem ele apoio constitucional. De résto, visa o seu ilustre autor que a regra aplicada hoje á Magistratura se estenda aos promotores publicos. E' medida, a meu ver, de justiça. Aconselho, por esses motivos, a aprovação do presente projeto de lei"

DISSIDENTES

Esperavam os dissidentes udenistas que o diretorio estadual da U. D. N. os expulsasse dos quadros partidarios, pelo fato de estarem em desacordo com as diretrizes traçadas pela direção nacional do partido. Acontece, entretanto, que, conforme noticiamos seguidamente, a maioria dos integrantes do Diretorio Estadual era contraria á expulsão e sim eliminação dos quadros partidarios daqueles dissidentes, reconhecendo uma situação de fato. Essa seria a deliberação tomada. Antes, entretanto, desse pronunciamento, resolveram os integrantes da "ala moça" se afastar do partido, o que se deu, de inicio, com o sr. Moura Andrade, conforme discurso feito anteontem na Camara Federal.

Identica atitude tomarão os parlamentares estaduais, ainda esta semana. A comunicação será feita pelo lider dos dissidentes na Assembléia Legislativa, através de um discurso a ser feito da tribuna do Palacio 9 de Julho.

A "ala moça" é composta dos seguintes parlamentares: na Camara Federal: Auro de Moura Andrade; na Assembléia Legislativa, os srs. Osny Silveira, Francisco Bernardes, Juvenal Sayon, Novais Romeu e Amaral Furlan.

O sr. Francisco Bernardes, dentro em breve, será substituido pelo sr. Abreu Sodré, que é fiel á direção do partido, e que deslocou aquele parlamentar de sua colocação na legenda udenista, no pleito suplementar.

ENTREVISTA

A entrevista do lider da bancada do P. T. B. na Assembléia Legislativa, inveridica em suas afirmativas, como foi declarado pelo governador do Estado, e srs. Erlindo Salzano, vice-governador e Paulo Teixeira de Camargo, lider situacionista, possivelmente será objeto de considerações da Tribunal da Assembléia.

Espera-se que a oportunidade surja depois de amanhã, quando tiver lugar a discussão e votação do Regimento Interno do Poder Legislativo.

Como se sabe, o lider da bancada queremista é visceralmente contrario á limitação de prazo aos oradores, estando disposto, como já declarou, a ir até a obstrução na defesa desse seu ponto de vista.

CHOQUE

Parece que não haverá duvida alguma na aprovação do Regimento Interno e cujo projeto estará em pauta na sessão de terça-feira, isto é, depois de amanhã. São favoraveis á aprovação do Regimento Interno, reconhecendo a necessidade de se dar uma lei interna ao Poder Legislativo, que ha 5 anos vem agindo com bastante deficiencia em Plenario dada essa falta, as seguintes bancadas: P.S.P., com 19 deputados, P. R. com 3, P.S.D., com 9, P.D.C. com 2 dissidentes, U.D.N. 5 dissidentes, P.R.P. com 2, P.T.B. com 3 dissidentes, P.S. T. com 1 e P. L. com 1 deputado, em um total, portanto, de 45 parlamentares, sendo o Plenario composto de 75 representantes do povo.

COLIGAÇÃO

A Coligação Parlamentar reune-se amanhã, ás 14,30, no Palacio 9 de Julho, a fim de traçar diretrizes á atuação dos Coligados na sessão de terça-feira, quando estará na ordem do dia o projeto de Resolução dando um Regimento Interno á Assembléia.

CONSTITUIÇÃO

Nova reunião plenaria terá lugara amanhã, no Palacio 9 de Julho e á qual devem estar presentes os lideres das bancadas, integrantes da Comissão de Constituição e Justiça. Mesa e o professor Sampaio Doria para mais uma apreciação a respeito do ante-projeto de reforma da Constituição Paulista.

P. T. B.

Segundo se propala nos meios petebistas, dentro em breve o sr. Hugo Borghi assumirá, em nosso Estado, a direção do P. T. B. Isso será feito tão logo a Comissão de Reestruturação termine seu trabalho, que é a reorganização do partido em São Paulo.

LIDER

Caso o sr. Antonio Flaquer confirme sua permanencia no P. D. C., obedecendo, portanto, ás diretrizes traçadas pelo diretorio estadual, possivelmente seu nome será indicado para lider da bancada, vago com o afastamento do sr. Manoel Vitor. O nome indicado e que já esteve durante algum tempo liderando seus companheiros, é o do sr. Janio Quadros que, entretanto, se encontra impedido, de vez que é o segundo vice-presidente da Mesa da Assembléia.

AMEAÇA AGRAVAR-SE AINDA MAIS

(Conclusão da 1.a pag.)

dor sovietico Ivan Sadchikov, informou ao primeiro ministro Mossadegh que o 27.o exercito e um corpo de paraquedistas russos foram transportados da Checoslovaquia para a fronteira do Irã.

Sadchikov comunicou ainda a Mossadegh que a Russia apoia a nacionalização do petroleo e fornecerá o combustivel ao Irã se fôr fechada a refinaria de Abadan. Diariamente entram em Abadan seis barcos petroliferos para carregar o petroleo e as autoridades britanicas manifestaram que qualquer demora no movimento desses barcos pode obrigar o fechamento da refinaria e de alguns outros poços petroliferos vizinhos.

Continua a policia guardando os edificios da "Anglo-Iranian Oil Company", não havendo qualquer perturbação de ordem em Teeran.

O departamento de informação da "Anglo-Iranian" foi interditado por ordem do governo iraniano.

Em Abadan, o governo iraniano colocou funcionarios seus na administração da "Anglo-Iranian", mas os britanicos se recusaram a reconhecer a sua autoridade.

Dizem os britanicos que, devido ás ultimas medidas tomadas pelo governo do Irã, o trabalho está sendo feito com grandes dificuldades.

Queixou-se o gerente britanico da empresa que, grupos de jovens nacionalistas estão molestando o pessoal da "Anglo-Iranian", quando chegam aos escritorios da empresa.

CONGELAMENTOS DOS CREDITOS IRANIANOS

LONDRES, 23 (AFP) — Nos circulos financeiros circula a noticia de que o governo britanico teria congelado os creditos em esterlinos do Irã os quais se elevam presentemente a cerca de 30 milhões de libras. Não é possivel, por enquanto, obter a confirmação desta noticia, mas, caso fosse exata, o governo iraniano se veria numa situação muito dificil, no que se refere ao financiamento de suas trocas internacionais.

TEERAN, 23 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que as autoridades iranianas ocuparam hoje de manhã as instalações petroliferas da Anglo-Iranian Oil Company, perto de Kermanchan, localidade situada a pequena distancia da fronteira do Iran com o Irake, junto á estrada que vai desta capital a Bagdad, capital iraniana.

Entre as instalações ocupadas, figura uma refinaria que assegurava a produção quase total do petroleo consumido no interior do Iran, pois a de Abadan se destina unicamente à exportação.

A SITUAÇÃO DOS FUNCIONARIOS INGLESES

LONDRES, 23 (AFP) — Considera-se nesta capital que a noticia mais importante das ultimas 24 horas, relacionada com a situação no Iran, é o "ultimatum" enviado pelo governo iraniano aos funcionarios britanicos da "Anglo-Iranian Oil Co.", em que lhes pede para resolver, dentro de oito dias, se permanecerão, ou não, em seus postos, sob o novo regime de exploração, prometendo-lhes, ao mesmo tempo, cumprir as clausulas dos contratos que esses funcionarios firmaram com seus antigos empregadores.

Em "Britanic House" — sede londrina da AIOC, tem-se a certeza de que 3.500 tecnicos britanicos se recusarão a trabalhar para o governo iraniano.

Segundo as primeiras informações procedentes de Teeran, os representantes da AIOC na capital iraniana, já teriam informado ao governo presidido pelo primeiro-ministro Mossadegh que não assumirão nenhum compromisso, em nome do pessoal britanico. Teriam mesmo — segundo se sabe — lembrado a advertencia feita pelo sr. Jackson, quando de sua estada na capital iraniana, segundo a qual os empregados britanicos se demitirão em massa e que, nesse caso, seria necessario fechar a refinaria de Abadan.

VOCÊ PODERÁ TRANSFORMAR O

Envelope Gigante

num

Tapete Mágico!



Veja como é fácil!

Responda: qual o nome da Lã SAMS, cujo rótulo está no ENVELOPE GIGANTE?
e ganhe uma viagem à Buenos Aires, 2 pessôas 15 dias.

2.º PRÊMIO: uma geladeira elétrica
3.º PRÊMIO: u'a máquina de lavar
4.º PRÊMIO: um aparelho de rádio
5.º PRÊMIO: uma enceradeira elétrica
e ainda 25 cortes de casimira Santista

Escreva hoje mesmo, ao Moinho Santista Caixa Postal, 507 - Secção de Propaganda, São Paulo, juntando a cada resposta um rótulo das Lãs Sams.

LÃS SAMS

um produto S.A. Moinho SANTISTA

SIBERIA - ALASKA - ORQUÍDEA - POMPEIA - 5 FIOS MESCLA - CASTOR SOLAR - ARCANCIEL - GATINHO - BORBOLETA - YOYÔ - ROSECLER - PLUMA AMOR

O envelope com um dos rotulos das Lãs Sams, fechado e selado na presença do competente fiscal federal, acha-se depositado na caixa forte do Banco Noroeste do Est. de São Paulo

CONCURSO REALIZADO SOB OS AUSPICIOS DA ECLÉTICA - CARTA PATENTE 168

Vai ser julgada pela Côrte de Justiça de Haia

HAIA, 23 (UP) — A Côrte Internacional de Justiça iniciará a 30 do corrente suas sessões em torno da reclamação britanica contra a nacionalização da industria petrolifera iraniana.

Intervenção em mais um jornal argentino

BUENOS AIRES 23 (AFP) — O Senado da Provincia de Córdoba aprovou o projeto de lei do Executivo provincial já aprovado pelos deputados; dispondo sobre a expropriação das maquinas e demais utensilios das oficinas do diario radical "El Intransigente"

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar, telefones 32-7987 e 33-3707 — S. PAULO

Autorizado o emprestimo ao Equador

WASHINGTON, 23 (UP) — O Banco de Exportação e Importação anunciou que foi autorizado o credito de quinhentos mil dolares para o Equador, destinados as obras de reconstrução do serviço de agua corrente em Ambato, cidade equatoriana que mais sofreu no terremoto de 1949.

BOLETIM METEOROLOGICO

23-6-951	Temperat. Max.	Min.	Chuv
Litoral			
23-6-951			
Itanhaen	23	10	0.00
Cananéia	23	10	0.0
Santos	24	12	0.0
São Sebastião	—	17	0.0
Ubatuba	—	10	0.0
Planalto			
A. Branca	—	9	0.0
Facul. de Higiene	20	9	0.0
Horto Florestal	20	8	0.1
Avaré	23	15	0.0
Botucatu	22	14	0.0
Campinas	22	10	0.0
Itapetin.	—	11	0.0
Itu	22	10	0.0
Limeira			
S. Carlos	20	12	0.0
Sorocaba	—	10	0.0
Serra			
Guaratinguetá	26	8	0.0
Taubaté	25	9	0.0
Pindamonhangaba	23	10	0.0
Franca	—	12	0.0
Oeste			
Bauru	—	14	0.0
Catanduva	—	—	0.0

PREVISAO DO TEMPO

Até ás 14 horas de hoje para todo o Estado de São Paulo

TEMPO BOM — Nevoeiro pela manhã.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Norte a Leste, frescos.

Conquistaram as tropas da ONU à baioneta posições na Coreia

Aumenta a resistencia dos comunistas na região ao sul de Pyonggang — Luta aérea travada na fronteira da Mandchuria

TOKIO, 24 — Por Ernest Hobereceht, correspondente da United Press) — O exercito chinês reorganizado, cessou agora de retrair-se e ofereceu tenaz resistencia ás tropas aliadas. Todavia, no curso do mais violento combate á baioneta em toda a campanha coreana, as tropas aliadas fizeram recuar algumas unidades comunistas.

Elementos de infantaria da ONU envestiram pelo antigo "triangulo de ferro" comunista na Coreia central e empreenderam nova ofensiva por motivo de comemorar-se hoje o primeiro aniversario da guerra coreana.

A importante altura ao sul de Pyonggang, vertice setentrional do antigo "triangulo de ferro", trocou de dono cinco vezes no curso dos violentos combates á baioneta, que se prolongaram por varias horas.

Ao cair da noite, os aliados se haviam apoderado da altura e preparado para fazer frente a qualquer contra-ataque. Os aliados, contando com inferioridade numerica, fizeram os chineses recuar na frente ocidental, nas imediações de Korangpo, ao norte de Seoul, e no curso de outro combate aéreo, os comunistas foram derrotados.

Os aliados encontraram agora crescente resistencia em toda a frente coreana. Batalhões e regimentos comunistas substituem agora pelotões e companhia, nos locais onde os aliados haviam encontrado fraca resistencia há dois dias.

Parece que as forças comunistas, a despeito de derrotadas e dizimadas pela grande ofensiva aliada do mês passado, conseguiram reorganizar-se. Há indicios veementes que reforços e unidades chinesas reorganizadas, estão se dirigindo para as zonas ao norte de Kaésong e Korangpo. Dizem os oficiais aliados que os chineses se atiraram agora á luta com efetivos bastante importantes, e fizeram lembrar que, há duas semanas, grandes colunas blindadas aliadas entravam e saiam dessa zona com inteira liberdade.

A despeito de estar agora com inferioridade numerica, as tropas da ONU obrigaram os comunistas a retrair-se depois de um combate que durou cerca de cinco horas.

Disseram os oficiais que era evidente que esses regimentos estavam defendendo postos avançados de outras unidades mais importantes.

O avanço aliado fez entrar em ação varias unidades chinesas, que regressaram a Pyongang. Os comunistas sairam de suas trincheiras e parapeitos e, com seu primeiro assalto, abriram uma brecha na linha aliada.

Por sua vez, a infantaria aliada, após calar baionetas, lançou violento contra-ataque. Os soldados, apesar do intenso fogo de metralhadoras e de centenas de fuzis, conseguiram ganhar algum terreno. Em certo momento, as ações se converteram em luta com granada de mão. Os chineses abandonaram suas posições e lançaram violento contra-ataque com baionetas caladas. Foi esta, aliás, a primeira vez em que os comunistas enfrentaram uma carga á baioneta. Antes, os comunistas sempre fugiam quando os aliados realizavam ataques á baioneta.

Um batalhão norte-coreano atacou ao norte de Inje e logrou obrigar os aliados a retrairem-se. Poucas horas depois estes contra atacaram e conseguiram reconquistar as posições. Outros ataques de sondagem comunistas foram desbaratados ao norte de Inje e a noroeste de Chorwon.

Ontem, houve outra jornada de ações aéreas. Os comunistas empregaram dezesseis aparelhos de caça a jacto para atacar trinta aviões a jacto aliados, que patrulhavam o chamado "caminho dos Mig", em busca de luta. Os aviões comunistas regressaram ás suas bases, depois que um deles sofreu serias avarias. Durante a semana que hoje termina, os comunistas tiveram trinta e cinco aparelhos avariados ou destruidos pelos aviões aliados.

As perdas aliadas nessa semana foram de 3 aviões "F-86" e 1 avião "F-51", todos desaparecidos.

LUTA AÉREA

TOKIO, 23 (U. P.) — Aviões aliados e comunistas travaram combate esta tarde perto da fronteira da Mandchuria — informam fontes do Q. G. da Força Aérea Aliada.

SAUDADO PELO GENERAL RIDGWAY O BATALHÃO COLOMBIANO

Q. G. DO 8.o EXERCITO NA COREIA, 23 (U. P.) — O batalhão de infantaria colombiano que veio á Coreia lutar ao lado das demais tropas das Nações Unidas contra os agressores comunistas foi pessoalmente saudado pelo tenente general Matthew B. Ridgway.

Em sua mensagem dirigida aos colombianos estacionados numa area de treinamento algures na Coreia, o tenente general Ridgway declara: "Peço comunicar a todos os elementos desse batalhão meus votos pessoais de boas vindas a este teatro de guerra. Peço ainda manifestar-lhe minha confiança de que sob seu comando acrescentarão novos feitos aos creditos militares da ONU na Coreia de modo que seus companheiros de defesa interamericana e aliados das Nações Unidas deles se orgulhem".

Essa mensagem foi dirigida por Ridgway ao tenente coronel Jaime Polania, comandante do batalhão colombiano que veio a Coreia combater os comunistas.

ABATIDO O "OLD CHARLIE"

TOKIO, 23 (A. F. P.) — O comandante da 5.a Força Aérea revela que o "Old Carlie" pequeno avião comunista que atacava todas as noites, a região de Seul, foi abatido de ontem para hoje, segundo verificação dos pilotos de B-26 que realizavam uma missão noturna, com o auxilio do radar. O pequeno avião foi metralhado a 150 metros de altura e se "desintegrou" sob o fogo das metralhadoras, anunciou o comando.

O rapto do jovem Matarazzo

O sequestro do filho do conde Francisco Matarazzo Junior continua preocupando seriamente a policia paulista, que não esmorece nas diligencias. Dois autores do atentado já foram identificados, aguardando-se a qualquer hora a sua detenção. Varias pessoas já passaram pela Delegacia de Segurança Pessoal, algumas como suspeitas e outras para prestar esclarecimentos que podem indiretamente auxiliar o trabalho policial. Entre as pessoas detidas encontram-se Jurema Zancheta, amante de Alessandro Malavasi, e Eda Cromonesi, amante de Mario Comel. Aquela depois de prestar depoimento na Delegacia de Segurança Pessoal, ao que se informou foi posta em liberdade. Eda Cromonesi foi ouvida na tarde de ontem. Durou mais de duas horas seu depoimento, que foi tomado pelo escrivão Herminio Trica. Nada transpirou do que foi por ela dito. O delegado Pinto de Castro, a quem estão entregues as diligencias, afirmou que não poderia levar ao conhecimento da reportagem o que foi revelado por Eda Cromonesi. Acredita-se que seu depoimento contenha detalhes de grande relevancia para as diligencias, motivo pelo qual foi cercado do maximo sigilo. Pouco antes das 21 horas, Eda Cromonesi deixou o Departamento de Investigações, seguindo para a enfermaria do Presidio do Hipodromo.

PREMIO A QUEM CAPTURAR OS MALFEITORES

Segundo foi a reportagem informada, o progenitor do jovem Eduardo Andréa Matarazzo decidiu, a fim de colaborar com a policia nas diligencias, oferecer uma gratificação de 200 mil cruzeiros a quem capturar os autores do sequestro ou fornecer elementos que conduzam a tal.

Todos apreciam saladas, maioneses e bacalhoadas preparadas com AZEITE Rita

Inconfundível! Graças a uma feliz combinação de azeite de oliva e óleo de amendoim, o Azeite RITA empresta um sabor delicioso às saladas, maioneses, bacalhoadas e demais pratos que exijam um fino azeite. Prefira sempre em sua casa o Azeite Rita!

ÓLEO Rita — ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA.

AZEITE Rita

Uma feliz combinação de azeite de oliva e óleo de amendoim!

ACCO — ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA.

PHILIPS

RADIO PHILIPS — 1951

Radio. BR-595-A — 8 valvulas com 9 funções (inclusive olho magico), 6 faixas de ondas; 1 de ondas medias e 5 de ondas curtas com faixas ampliadas em 11, 13, 16, 25, 30, 40 e 50 metros. Funcionamento corrente alternada.

RADIO SERVIÇO

RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 275 — SUBSOLO

EDIÇÃO DO 97.º ANIVERSARIO

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 24 DE JUNHO DE 1951

2.ª SECÇÃO: 8 PAGINAS

NOVO HORARIO PARA PAGAMENTO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS

A Resolução assinada pelo governador do Estado analisada pelo secretario da Fazenda

O governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez, assinou resolução, que será publicada pelo "Diário Oficial", aperfeiçoando as normas de pagamento dos funcionarios publicos do Estado. A respeito, o sr. Mario Beni, titular da pasta da Fazenda, concedeu entrevista coletiva à imprensa, salientando o alcance da medida, pois evitará a saida em massa dos funcionarios nos dias de recebimento dos seus vencimentos, o que naturalmente prejudicava o bom andamento dos serviços.

"Após demorados estudos — salientou o titular da pasta — chegamos à conclusão de que o pagamento do pessoal, ativo ou inativo, deveria ser dividido em dois turnos: as 1.a e 2.a pagadorias funcionarão das 8,30 às 11,30 e das 14 às 17 hs., exceto aos sábados, quando efetuarão pagamento das 8 às 11,30 hs.

COMODIDADE

"Os inativos terão maior comodidade, pois, no dia do pagamento que lhes é destinado, os de prenome com letra inicial de "A" a "L" receberão na parte da manhã, e os restantes na parte da tarde. Situação idêntica será observada quanto aos aposentados, sendo que estes foram divididos em duas turmas: "A" a "J" e "L" a "Z"

PROFESSORES PRIMARIOS

O pagamento dos professores primarios foi modificado, pois agora os diretores dos grupos escolares competirá unicamente receber todos os cheques de sua folha na Secretaria e distribui-los aos professores, que os descontarão diretamente na primeira pagadoria, no mesmo dia do pagamento".

55.000

Esclareceu o sr. Mario Beni que as 1.as e 3.as pagadorias efetuam cerca de 55.000 pagamentos relativos a pessoal, referindo-se depois à economia que a medida do sr. governador proporcionará ao Estado

"Considerada tambem, a distancia que separa as diversas repartições das pagadorias da Fazenda, constataremos que um grande numero de funcionarios, no dia do pagamento, emprega para tanto bem mais de duas horas, e ainda alguns não voltam ao trabalho, alegando com o motivo de atraso por parte desta Secretaria, na efetivação do pagamento.

Tomando-se por base apenas um numero de 35.000 pagamentos e considerando-se que cada servidor consome para receber seus vencimentos 2 horas, numa base de 15,00 por hora, teremos, mensalmente, um dispendio inutil de 70.000 horas que corresponde a Cr$ 1.050.000,00 ou sejam Cr$ 12.600.000,00 anuais".

CONFERENCIAS

"LECTURA DANTIS" — Realiza-se no dia 27, às 20,45 horas, no Instituto Cultural Italo-Brasileiro, à rua Sete de Abril, 230, 5.o andar, uma conferencia pelo prof. Eduardo Bizzarri, que falará sobre "Lectura Dantis".

Candido Motta Filho conquistou a cadeira de Direito Constitucional

A CARREIRA DO JURISTA, ESCRITOR, JORNALISTA E POLITICO

Acaba de encerrar-se o concurso para lente catedratico de Direito constitucional, da Faculdade de Direito, da Universidade de S. Paulo.

Inscreveram-se como candidatos a essa cadeira os srs. Candido Motta Filho, José Pinto Antunes e Odilon de Araujo Grellet.

Prof. Candido Mota Filho

Constituiram a banca examinadora os professores Rui Cirne Lima, da Faculdade de Direito de Porto Alegre; Alberico Fraga, da Faculdade de Direito da Universidade da Bahia; Haroldo Valladão, da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, eleitos pelo conselho tecnico, e professores Ernesto de Morais Leme e Teotonio Monteiro de Barros Filho, eleitos pela congregação. Coube a presidencia dos trabalhos ao prof. Ernesto Leme, m. reitor da Universidade de São Paulo.

Obteve o 1.o lugar o prof. Candido Motta Filho, conquistando a livre docencia os demais candidatos. O prof. Pinto Antunes é já catedratico da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais, e o prof. Araujo Grellet é livre docente da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, da Universidade de São Paulo.

A PERSONALIDADE DO NOVO CATEDRATICO

O prof. Candido Motta Filho, que alcançou o primeiro posto, após provas brilhantissimas, nas quais, mais uma vez, revelou seu talento e cultura, é descendente de um inesquecivel mestre da escola do largo de São Francisco, Candido Motta, que, por largos anos, dignificou sua cátedra. Terá, agora, um continuador na pessoa do novo e ilustre professor.

Motta Filho reune, às suas invulgares qualidades de jurista, as de escritor, jornalista e politico. Foi deputado à Assembléia Legislativa de S. Paulo, tendo ocasião de prestar grandes serviços à sua terra. Foi diretor geral do Departamento Estadual de Informações e, presentemente, é diretor do Instituto de Menores, no exercicio de cujas funções realizou uma obra digna de admiração. Foi chefe do gabinete do ministro Henorio Monteiro, do Trabalho, na presidencia Eurico Gaspar Dutra. Na Faculdade de Direito, conquistou a livre docencia de Direito Penal e já exerceu, por contrato, a cadeira que ora passa a reger efetivamente.

Entre seus livros destacam-se: "Introdução ao Estudo do Pensamento Nacional", "Alberto Torres e o Tema da Nossa Geração", "Introdução à Politica Moderna", "A Defesa da Infancia Contra o Crime". Fundou a Sociedade de Cultura e Debates, a Sociedade de Psicologia de S. Paulo, a Sociedade "Alberto Torres", e é membro da Academia Paulista de Letras.

Antigo e brilhante colaborador do "Correio Paulistano", Candido Motta Filho faz parte da Comissão Diretora do Partido Republicano, Secção de São Paulo, da qual é, sem favor, uma das figuras mais expressivas, não só pelo seu valor intelectual, como pela nobreza de seu carater.

CHEGA AO RIO O CIENTISTA JAMES MALLORY CARLISLE

Pronunciará varias conferencias na America do Sul sobre o Cortisoni

O dr. James Mallory Carlisle, diretor medico de Merck e Co., Inc., Rahway, New Jersey, E.U.A., chegou ao Rio de Janeiro, completando assim mais uma etapa da sua viagem de tres meses às principais cidades da America Latina. O dr. Carlisle é um dos medicos que tem participado ativamente nas pesquisas sobre o "milagroso" produto "Cortone", na forma de cortisona, inaugurando assim uma nova éra na ciencia medica, dando vida e esperança a muitos pacientes, para cujas doenças não havia tratamento conhecido.

O dr. Carlisle realizará conferencias sobre o emprego terapeutico do "Cortone" e de outros produtos especiais fabricados por Merck e Co., Inc., nas escolas de medicina e academias cientificas do Brasil, Mexico, Colombia, Perú, Chile, Argentina, Uruguai, Venezuela, Porto Rico e Cuba.

DEMONSTRAÇÕES

Visitará tambem os hospitais e laboratorios, assim como aos proprios doentes, acompanhado pelos medicos assistentes, a fim de explicar, com demonstrações, a tecnica mais moderna sobre a administração do "Cortone", o hormônio que vem sendo usado com éxito tão sensacional na remissão dos sinais e sintomas de varias doenças, tais como artrite reumatoide e suas modalidades clinicas, reumatismo articular agudo, doenças do colagenio, doenças inflamatorias agudas e crônicas dos olhos, alergias e certos estagios, e tipos de queimaduras e choque. Discutirá igualmente com os seus colegas sulamericanos a possibilidade de empregar o "Cortone" em certas regiões, a fim de combater algumas doenças tropicais, tais como a tripanosomiase; varias doenças com manifestações cutâneas, inclusive pênfigo e granulomas: doenças da nutrição e metabolicas, e lepra.

ESTUDO

Além dessas discussões sobre o "Cortone", o dr. Carlisle procederá ao estudo das doenças infecciosas que reagem ao tratamento por agentes quimioterápicos e antibioticos, inclusive a penicilina e a estreptomicina. As doenças a serem estudadas compreendem a tuberculose, tripanosomiase, bartoneiose, paludismo e doenças entéricas.

Como membro da "Subcomissão de Nutrição e Reações Toxicas na Industria", do Conselho Nacional de Pesquisas dos E.U.A., o dr. Carlisle realizará pesquisas sobre os problemas nutricionais nos paises que visitará. Uma parte importante dessa atividade dirá respeito às possibilidades oferecidas pela vitamina B-12, niacina e proteinas.

O dr. Carlisle é graduado da Universidade de Alabama e da Escola Medica da Universidade de Temple, sendo bem conhecido nos dominios da Medicina Industrial e das Pesquisas Clinicas. Os seus trabalhos e as mais de trinta teses que apresentou até hoje conquistaram renome mundial.

ACONTECE CADA UMA...

PUERTO DESEJADO, 23 (AFP) — Um raro acidente ocorreu no aerodromo local. Um avião que descia teve seu trem de aterragem enganchado na capota de um caminhão militar que, no momento, cruzava a pista. O veiculo foi derrubado de modo espetacular, morrendo os dois ocupantes do mesmo. O piloto do avião escapou ileso.

* * *

RIO, 23 (News Press) — O secretario da Viação da Prefeitura, engenheiro Paulo Sá, ha sete dias não tem água em casa. Normalmente, a falta é um absurdo, e no caso pessoal do secretario não ha mais qualificativo. Foi assim, mais ou menos, o que acorreu no gabinete do prefeito, no ultimo despacho:

— "Mas, sr. secretario (respondeu-lhe o sr. João Carlos Vital) a quem a providencia, senão ao sr.? Não é o sr. o secretario da Viação? Não está subordinada à sua Secretaria o Departamento de Aguas? Chame o chefe do Departamento, reclame, peça providencias.

— Dr. Vital, eu já fiz isso, mas o diretor do Departamento de Aguas não deu nenhuma atenção ao pedido.

— Ora, dr. Paulo, então demita esse homem.

O secretario da Viação, muito pálido, deixou o gabinete, sem saber se devia demitir o diretor de Aguas ou demitir-se a si mesmo.

* * *

COVENTRY, INGLATERRA, 23 (U.P.) — Lady Godiva atravessará hoje novamente as ruas de Coventry, como há 900 anos atrás. A única diferença será que somente o cavalo estará nú.

A jovem atriz Ann Weigg, de 28 anos de idade, fará o papel de lady Godiva. Ann vestirá um reduzido maiô "bikini" côr de carne e exibirá lindas tranças douradas. E, para dar o toque moderno, uma outra "lady Godiva" — "vestida" da mesma maneira — percorrerá as ruas montadas numa bicicleta. Essas duas "ladies Godivas" fazem parte das comemorações do Festival da Grã Bretanha, que se realizam em todo o país.

* * *

PETROPOLIS, 23 (News Press) — O frio petropolitano "pôs em liberdade" varios presos que se achavam recolhidos à cadeia publica local. Levando em conta que os xadrezes de Petropolis não oferecem condições minimas para o abrigo de detentos durante a estação invernosa como se tratasse de casos sem maior gravidade, o juiz da comarca, sr. Goulart Monteiro, resolveu conceder "habeas-corpus" de oficio, a quatro deles, sem prejuizo da respectiva instrução criminal. Por sua vez o delegado Godofredo Ferreira da Silva, pelas mesmas razões, ordenou a soltura de outros tres presos. Dessa forma, os agazalhos existentes na cadeia oferecerão melhor abrigo aos que ali são mantidos.

Brevemente será inaugurada a Filial da Confeitaria Copacabana

Dentro de alguns dias, S. Paulo contará com mais uma excelente confeitaria, tal seja a filial da Confeitaria Copacabana, que será na Praça Clovis Bevilacqua, 220, com telefones 33-4910 e 33-2931.

Em instalação modernissima, com todos os requisitos de higiene e asseio, a filial do conceituado estabelecimento do Braz fornecerá ao publico paulistano pão quente a toda hora, doces, salgados e magnifico serviço de lanche.

Confôrto Durabilidade-Luxo

ECONOMIA - GARANTIA

são as qualidades insuperáveis que V. obtém ao adquirir um dos famosos colchões de molas de fabricação PROBEL. Examine-os e escolha o que mais o agradar.

Colchão de molas PROBEL

O mais confortável até hoje fabricado, devido à sua famosa "flexibilidade local", que o caracteriza.

10 ANOS DE GARANTIA

Preços conforme medidas

Colchão de molas DIVINO de Luxo

Sensacional novidade da indústria Brasileira, que oferece um colchão de luxo legítimo, a preço popular.

Solteiro $1.450,

Casal $1.990,

6 ANOS DE GARANTIA

Colchão de molas DIVINO Super

Fabricado inteiramente à máquina De fino acabamento, resistente e cômodo, dura muitos anos.

Solteiro $1.250,

Casal $1.740,

5 ANOS DE GARANTIA

DIVINO o colchão de mola mágica

Inovação Probel, que fez DIVINO mais macio, mais resistente e econômico

Solteiro $1.050,

Casal 1.340,

Preços pôrto S. Paulo, com mais 4% imp. consumo

Produtos PROBEL

à venda nas casas de móveis e tapeçarias

*

Pioneira da industrialização do confôrto ao país

Fáb. R. Jequitinhonha, 315 - Tels. 9-6143 e 9-9464 - C. P. 1711

Exp. Av. Ipiranga, 442 - Esq. R. S. Luis - Tel. 36-5597

SÃO PAULO

S.S. Public. 24 ...

Uma companheira inseparavel! Sua Nova ROLLEIFLEX

Uma vez adquirida, sua nova Rolleiflex torna-se a companheira mais constante de seus passeios, viagens, etc. Ela se incubirá de fixar todos os aspectos interessantes que seus olhos virem. Sua nova Rolleiflex será, sem dúvida, uma companheira inseparável.

Equipada com objetiva azulada 1:3,5, obturador Compur Rapid, velocidade até 1/500 de seg., com automático, sincronização flash e bolsa de luxo.

Entrada $2.640,

10 Prestações de $616,

KODAK MEDALIST II

Uma câmera de grande precisão, com características que possibilitam serviços de perfeição única. Presta-se tanto para finos serviços profissionais, como para amadores avançados.

Objetiva Ektar 1:3,5 rigorosamente corrigida
Obturador de novo desenho
Visor com correção de paralaxe
Telêmetro acoplado com visão clara
Pode trabalhar com filme rigido, film-pack ou rol-lfilm.

Entrada $2.790, 10 Prestações de $700,

CIRO FLEX

A câmera reflex mais popular dos Estados Unidos.

Já recebemos os novos modelos com sincronização para flash, da câmera fotográfica mais popular dos Estados Unidos. Equipada com objetiva Wollensak 1:3,5 com camada anti-reflex, obturador Rapax até 1/400 com bolsa.

Entrada $1.570, 10 Prestações de $360,

Máquinas Usadas

Si você não pretende gastar muito mas, mesmo assim, quer uma câmera de qualidade, esta é a ocasião ideal para fazer sua compra. Estamos liquidando nosso estoque de máquinas usadas, revisadas e em perfeito estado. Veja que ofertas:

OMEGA 6x6 com obj. 1:4,5 .... $ 550,
VOIGTLANDER VITO miniatura, obj. Skopar 1:3,5 .... $1.200,
AGFA ISOLETE 6x6 objetiva Optar $1.350
ARGUS C-3, miniatura, obj. Cintar 1:3,5 .... $1.300,
VOIGTLANDER 9x12, obj. Heliar 1:4,5 .... $1.200,
VOIGTLANDER BRILLANT obj. Skopar 1:3,5 .... $1.750
ARGOFLEX EF 6x6 objetiva 1:4,5 .... $1.630,
PRAKTIFLEX 24x36 mm, obj. Victar 1:2,8 .... $2.500,
ZEISS IKOFLEX 6x6 com obj. Novar 1:3,5 .... $2.800,
ROBOT 24x36 mm, obj. Xenon 1:1,9 .... $3.300,
LEICA III B, obj. Summar 1:2 .... $5.500,

Novidade Absoluta

A nova Kine Exacta Varex

A Kine Exacta, um triunfo da moderna técnica fotográfica alemã, surge agora com uma inovação surpreendente: 2 visores intercambiáveis, um reflex e um direto prismático. Equipada com objetiva Tessar 1:3,5, velocidade desde 12 segundos até 1/1000, automático e bolsa.

Entrada $2.500, 10 Prestações de $575,

Mesbla

24 de Maio, 141 esq. D. José de Barros

Uma loja completa no centro da cidade

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

SENTENÇAS E DESPACHOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Alceu C. Fernandes — Julgando procedente a ação que Eugenio Nanini move c| Orlando de Lello.

2.a VARA CIVEL, Dr. Benevolo Luz — Julgando procedente a ação ordinaria de despejo requerida por Artin Artissian e outro contra David Goldestein — homologando por sentença a desistencia requerida na ação Ordinaria que Casemiro Lasevicius move a Einek Akerman. Mandando incluir na falencia da Tinturaria e Estamparia Topole Ltda. os creditos habilitados não impugnados. Homologando por sentença a desistencia requerida na ação ordinaria que a Companhia Comercial e Imobiliaria de São Paulo move a Irmãos Salins Ltda.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Washington B. Monteiro — Deferindo retificação de registro de Jankiel Dawid Korn. Julgando o calculo no inventario de Maria dos Anjos Muniz Bertolini.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Lucio Cintra do Prado — Concedendo alvará, nos inventarios de Manuel Felix Cintra, Filomena Marbucelli Torre, Felicia Laurenti Pereira e Jacob Ramanelli; indeferindo a habilitação de credito apresentado por Paulo Machado, c| o espolio de Demetrio Gonçalves; homologando o calculo nos inventarios de Antonio Bizzarro, Vicente Rodrigues, Abraham Tchovbadjian Gioelli Barbolli, Antonio Rocco Petroni e sua mulher, Felicia Laurenti Pereira e Francisco Rodrigues e sua mulher; mandando cumprir o testemunho do dr. Antonio Rolim de Oliveira; julgando a partilha, no inventario de Raul Lincon Gustavo.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Pinheiro Machado — Julgando a partilha no inventario de Francisco Marziglia. Julgando a partilha no inventario de Antenor Açaduvian. Julgando o calculo no inventario de Jarbas Borges.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 10.a Vara Criminal, dr. Wilson José de Melo, condenou: Deoperio da Fonseca, por apropriação indebita, à pena de 1 ano de reclusão e multa de Cr$ .. 500,00, Alipio Alves de Souza, por estelionato, à pena de 1 ano e dois meses de reclusão e multa de Cr$ 600,00, e Alcides Alves Batista, por ferimentos leves, a 4 meses de detenção.

— O juiz da 11.a Vara Criminal, dr. Joaquim Francisco de Macedo Costa, condenou Sinesio Pires, por contravenção do "jogo do bicho", a multa de Cr$ 300,00, Francisco Leone e José Nunes Dourado, tambem por contravenção do "jogo do bicho", aquele a 1 ano e seis meses de prisão simples e multa de Cr$ ...... 15.000,00 e, este, à multa de Cr$ ... 200,00.

— Pelo juiz da 9.a Vara Criminal, dr. Pedro Barbosa, foram condenados: Osvaldo de Oliveira Santos, por furto, a 16 meses de detenção e multa de Cr$ 500,00, José Reginaldo, por ferimentos culposos, a 2 meses de detenção e Anastacio Smith Vasquez, por ferimentos leves, à multa de Cr$ 200,00.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 9.a Vara Criminal absolveu da culpa: Trofimas Solovijaras, processado por tentativa de furto, José Artur da Silva e Armando Giordano, processados por ferimentos leves e violencia arbitraria, Joaquim Murde, Albano Leite, e Lucia Cavalheiro, processados por ferimentos leves e Ubirajara de Oliveira Campos processado por apropriação indebita.

— O juiz da 7.a Vara Criminal dr. Pelizardo Calil absolveu da culpa Pedro Moretto, processado por ferimentos leves

— O juiz da 11.a Vara Criminal, dr. Joaquim Francisco de Macedo Costa absolveu da culpa Benedito Alves de Souza, processado por contravenção do "jogo do bicho".

BURPHAN JOGARA' O SEU TITULO DE INVICTO FRENTE A INCLITO E OUTROS NO G. P. "ALMIRANTE BARROSO"

PENDE PARA O NACIONAL A PREFERENCIA DO MUNDO APOSTADOR — TIDOS JAHU' E JULITO COMO CARTAS DE RESPEITO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — OUTRAS NOTAS

O Jockey Club de S. Paulo fará realizar hoje, à tarde, em Cidade Jardim, mais uma grande jornada turfista.

O programa, integrado por oito numeros, todos de excelente nivel tecnico, assegura o sucesso do festival, devendo Cidade Jardim hospedar por horas toda a familia turfista bandeirante.

A prova de maior destaque é a denominada "Almirante Barroso", em homenagem àquele cabo da Armada Nacional que tanto se destacou na historica guerra do Paraguai. A carreira, aberta a nacionais e estrangeiros de boa classe, em 1.800 metros, reuniu as inscrições de Burphan, invicto entre nós, embora com uma excursão infeliz à Gavea; Inclito, galopador e atrevido; Jahú, em grande forma; Julito, defendendo o prestigio dos "três anos" e ainda Prego e Campeador.

Indiscutivelmente, Inclito e Burphan são os grandes nomes. Aquele conta com ligeira preferencia da "catedra" e o inglês porá à prova o seu valor. Mas as coisas não podem ser tidas inteiramente à mercê desses disputantes. Tudo faz crer que haverá luta e, assim, é possivel que apareça qualquer dos demais concorrentes.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.200 metros — Ás 13 horas.

Ks.
1 Galanteria, J. Alves .. 56
2 Inesperada, L. Gonzáles 55
3 Argentea, O. Reichel ... 55
(4 Ibitina, H. Molina 56
4(
(5 Centelha, Pinheiro F.o 55

Com o acrescimo da distancia, Galanteria, que tem bons privados e tem figurado a contento, parece a mais provavel ganhadora. Inesperada, que anda bem e levará a direção de Gonzáles, constitui boa indicação para o segundo posto. Argentea melhorou. Trabalhou a contento e vale como a diferença daquela formula. Ibitina é fraquinha e Centelha vai estrear ainda sem privados recomendativos.

2.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — Ás 13,30 horas.

Ks.
(1 Campo Lindo, Greme Jr. 56
1(
(2 Milit, J. Carvalho 56
(3 Top. Imperial, A. Lucca 54
2(
(4 Amaurá, L. Osorio 56
(5 Luzo, F. Sobreiro 56
3(
(6 Guapiruvu, O. Reichel 56
(7 Moka, R. Pacheco 54
4(
(8 Almirante, L. Gonzáles .. 56

Milit, que é superior a estes adversarios, vai defender o nosso voto. E' bem verdade que correu pouco na ultima apresentação e que seus locomotores não inspiram grande confiança, na grama, mas é impecavel o seu estado. Gostamos de Moka, que tem privados excelentes e é corredora na grama, para o segundo posto. Guapiruvu anda bem e embora em meio de adversarios algo fortes, perfila-se como a terceira figura do pareo. Campo Limpo não correu mal, ha uma semana, mas o pareo está agora mais reforçado. Almirante tambem evidenciou alguns progressos. Não chegou longe, mas o tiro é longo para os seus recursos. Amaurá é da grama, mas está correndo muito pouco e Topazio Imperial não nasceu para o oficio. Luzo em tal companhia vai custar a aparecer.

3.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.400 metros — Ás 14 horas.

Ks.
(1 Quico, H. Molina 58
1(
(2 Magoa, R. Corrêa 52
(3 Barbaro, W. O. Silva .. 56
2(
(4 Guanumbí, J. Carvalho . 58
(5 Abanero, L. Osorio ... 54
3(
(6 Lacio, O. Reichel 52
(7 Sampaulina, D. Garcia 54
4(8 Dona Boa, L. Gonzáles . 54
(9 Mandrake, A. Cataldi .. 56

Abanero está, praticamente, sozinho no pareo. Anda bem e é corredor na grama, apreciando sobremodo o tiro. Dona Boa, que anda vendendo estado e é da grama, sabe correr mais do que o fez na ultima apresentação. Tem obrigação de terminar com os ponteiros. Guanumbí veio da Gavea, onde sempre se mostrou bom "gramatico". E' bom o seu estado e é depositario de esperanças. Magoa vai leve e embora em turma algo forte, não pode ficar de todo esquecida. Quico corre mal na grama e Barbaro tambem não se dá bem nesse terreno. Mandrake é outro que não levanta as patas na grama. Lacio não está correndo grande coisa e Sampaulina já ganhou aqui, mas está ágora em turma mais reforçada e em tiro mais longo.

4.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.300 metros — Ás 14,30 horas.

Ks.
(1 Morocho, J. Nascimento 56
1(" Flag Day, R. Zamudio . 54
(2 Dalmata, n|correrá 54
(3 Lazulita, J. P. Sousa ... 54
2(" Leme, L. Gonzáles 56
(4 Mitene, A. Cataldi 54
(5 Chefe, J. Carvalho 56
3(" Loire, O. Reichel 54
(6 Gold Girl, M. Signoretti 54
(7 Bizon, H. Molina 56
4(8 Juritî, J. Alves 54
(9 Estenografo, M. Cataldi 56

Não valem muito os concorrentes, mas são em grande numero e varios deles com iguais possibilidades. As parelhas Lazulita-Leme e Chefe-Loire parecem as maiores figuras. E preferimos os cavalos às eguas, com Leme para o posto de honra. Mitene tem privados excelentes e se os confirmar pode até mesmo quebrar aquela formula nossa preferida. Juritî subiu de turma. Anda muito bem e nem mesmo em tal companhia pode ficar de todo esquecida. Flag Day descansou algo. Tem figurado e merece algumas atenções. Gold Girl corre algo melhor na grama e Bizon subiu de turma, devendo aguardar melhor oportunidade. Estenografo descansou e levará a direção de um aprendiz inexperiente.

5.o PAREO — G. P. "Almirante Barroso" — Cr$ 120.000,00 — 1.800 metros — Ás 15 horas.

Ks.
1 Inclito, P. Vaz 53
2 Burphan, O. Rosa 59
(3 Jahú, J. Carvalho 53
3(
(4 Campeador, R. Pacheco 53
(5 Julito, O. Reichel 51
4(
(6 Prego, V. Pinheiro F.o 57

A grande carreira, em previsão normal, não pode fugir de Inclito e Burphan. Aquele é um galopador por excelencia e no tiro constitui presa dificil de ser batido. O inglês, por sua vez, invicto entre nós, tem um trabalho de meter medo. Jahú e Julito são figuras secundarias. No caso de luta entre Inclito e Burphan podem aparecer, notadamente o primeiro, que é apreciador do tiro e da pista. Prego, pelo que já produziu entre nós, não pode alimentar maiores pretensões. E o Campeador, decididamente, corre a metade na pista gramada.

6.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.200 metros — Ás 15,40 horas.

Ks.
(1 Maranhão, D. Garcia .. 55
1(" Ball, L. Gonzáles ... 53
(2 Balkis, W. O. Silva .. 53
(3 Biluca, R. Olguin 53
2(" Janira, J. Alves 53
(4 Mabssut, M. Signoretti . 55
(5 Devassa, O. Reichel ... 53
(" Factry, J. Carvalho 55
3(
(6 Osiria, F. Sobreiro 53
(7 Dinamarca, O. Rosa 53
(8 Bohemio, H. Molina ... 55
(9 Retinta, R. Corrêa 53
4(
(10 Dedalo, C. Bini 55
(11 Buonaparte, Pinheiro F.o 53

Pareo cheio e de forças parelhas. Foi, porem, muito boa a exibição de estreia de Bohemio e a ele vamos entregar o nosso voto, muito embora reconhecendo que o tiro lhe é adverso. Maranhão, em grande forma e com privados excelentes, constitui um adversario de grande respeito. Devassa é ligeira e anda muito bem, podendo até mesmo deitar por terra as nossas preferencias. Biluca não trabalhou grande coisa, mas é da grama e está em boa turma. Osiria já figurou na grama com destaque e vale agora um punhado de boletos. Dédalo corre muito menos na grama e Mabssut subiu de turma, não inspirando confiança. Dinamarca é da grama, mas não tem corrido grande coisa. Os demais concorrentes são fraquinhos.

7.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.800 metros — Ás 16,20 horas.

Ks.
1 Igela, A. Lucca 52
" Edopuva, n|correrá 58
(2 Doll, R. Zamudio 56
2(
(3 Cassungo, J. P. Sousa .. 56
(4 Lacraia, R. Pacheco .. 56
3(5 Prin. do Oeste, L. Urbina 54
(6 Hivon, L. Gonzáles ... 56
(7 Crioula, O. Reichel ... 56
4(8 Dialogo, O. Rosa 56
(9 Japim, J. Alves 58

Aparentemente está sobrando na turma a egua Crioula. Correu pouco essa paranaense, na ultima apresentação, mas está bem no tiro e na raia. Igela, em periodo de grande progresso, vale como grande carta com relação ao segundo posto. Princeza do Oeste está em turma algo forte, mas tem privados excelentes e constitui um perigo. Lacraia anda muito bem, mas está em turma algo forte. Hivon veio da Gavea e está em boa companhia. Tem privados recomendativos. Doll retorna sem um grande estado e Cassungo rende pouco na grama. Diálogo fracassou feio, ha uma semana, e está em turma alem dos seus recursos. Japim está fóra do meio.

8.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.609 metros — Ás 17 horas.

Ks.
(1 Buzaid, L. Gonzáles ... 54
1(2 Stainless, n|correrá ... 48
(3 Muxaxita, M. Cataldi .. 50
(4 Belatriz, O. Reichel ... 54
2(5 Portenho, G. Greme Jr. 56
(6 Impia, excluida 48
(7 Sinuca, S. Godoy 54
3(8 Chana, A. Lucca 54
(" Cabalista, n|correrá ... 54
(9 Atchim, O. Rosa 56
(10 Catumbí, A. Cataldi .. 56
4(
(" Jubiloso, n|correrá 56
(11 Mefistofeles, L. Osorio . 53

A ultima carreira vale pouco pelo pouco valor dos concorrentes. Mas, vamos à obrigação. Atchim, embora sempre inspirando cuidados os seus locomotores, está sozinho do pareo. E' melhor do que os adversarios que lhe deram. Os estreantes Mefistofeles e Sinuca andam muito bem e reunem até mesmo possibilidades de vitoria, merecendo o cavalo, por estar melhor na companhia, maiores atenções. Belatriz tem evidenciado alguns progressos e na turma pode aparecer. Não nos agrada o Buzaid, em que pese aquele seu segundo, de ha uma semana, e a monta de Gonzáles. Muxaxita não melhorou grande coisa e os demais não andam lá essas coisas.

* * *

O 1.o pareo será corrido às 13 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"
CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
GALANTERIA	INESPERADA	ARGENTEA
MILIT	MOKA	GUAPIRUVU
ABANERO	DONA BOA	GUANUNBÍ
LEME	CHEFE	MITENE
BURPHAN	INCLITO	JAHÚ
BOHEMIO	MARANHÃO	DEVASSA
CRIOULA	IGELA	PRIN. DO OESTE
ATCHIM	MEFISTOFELES	SINUCA

PÁREO A PÁREO
Gin Seagers
SEMPRE VENCE!

FAAIMBE' ENFRENTARA' MAKI E HONOLULU' NO GRANDE PREMIO "DISTRITO FEDERAL"

INTERESSANTES NUMEROS NO CONJUNTO — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

RIO, 23 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro tem programado para amanhã a realização de uma de suas classicas jornadas.

O programa, formado que está por oito numeros, apresenta, como grande atrativo, o Grande Premio "Distrito Federal", terceira e ultima prova da "Coroa", em 3 quilometros e reservado aos nacionais de três anos da melhor classe.

Honolulu, o ganhador do "Derby", e Maki, outro grande valor da turma aqui atunte, terão gora que se haver com Faaimbé, ganhador do "Derby Paulista" e expoente da turma que se exibe em Cidade Jardim.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa das carreiras da domingueira gaveana, já com as montarias:

1.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros — Ás 13 horas.

Ks.
1 Flor do Sol, L. Rigoni 54
2 Starway, F. Rigoni 54
(3 Little Baby, U. Cunha 54
3(
(4 Arouca, J. E. Ulloa 54
(5 Ancora, E. Castillo 54
4(
(6 Holoween, L. Dias ... 54

2.o PAREO — Cr$ 40.000,0,0, — 1.500 metros — Ás 13,30 horas.

Ks.
1 Manguarito, L. Dias .. 55
2 Guambi, E. Castillo ... 55
3 El Gaucho, F. Irigoyen 55
(4 Sketch, J. Tinoco .. 55
4(
(5 Romano, U. Cunha ... 55

3.o PAREO — Cr$ 42.000,00 — 2.400 metros — Ás 14 horas.

Ks.
(1 Arari, W. Meirelles ... 52
1(
(2 Irish Star, J. Mesquita 54
(3 Alpina, R. Martins ... 48
2(
(4 Idealista, E. Garcia .. 56
(5 Sol Bonito, M. Rossano 50
3(
(6 Panico, J. Tinoco 52
(7 Bozambo, P. Tavares .. 58
4(
(" Rio Verde, Red. Filho .. 54

4.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.000 metros — Ás 14,30 horas.

Ks.
1 Eagle Pass, E. Castillo . 58

(Conclui na 11.a pag.)

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"
GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
STARWAY	FLOR DO SOL	HALLOWEEN
GUAMBI	MANGUARITO	SKETEH
ALPINA	IDEALISTA	ARARÍ
EAGLE PASS	LOLLYPOP	EIRELA
FAAIMBE'	MAKI	HONOLULU
PIGALLE	OLENA	COLOMBIANA
PRESTEZA	SINLESS	VIT. DEARTH
FRONTAL	INTREPIDO	BROWN BOY

HIPODROMO BRASILEIRO

Resultados gerais das carreiras de ontem

RIO, 23 (Asapress) — As carreiras de hoje no Hipodromo da Gavea ofereceram os seguintes resultados:

1.o pareo — 1.600 metros

1.o Darling, n.o (1), 2.o Galarim, n.o (3). Vencedor — Cr$ 49,00. Dupla (13) Cr$ 29,00 Placês Cr$ 13,00 e 11,00.

2.o pareo — 1.300 metros

1.o Bolla Dourada; 2.o Bizarra; 3.o Lis. Vencedor — Cr$ 69,00. Dupla (24) Cr$ 97,00 Placês: 21,00, 17,00 e 15,00.

3.o pareo — 1.500 metros

1.o Fogo Bello n.o .7); 2.o Eticeli n.o (3); 3.o Gold Maid n.o (6). Vencedor — Cr$ 85,00. Dupla (23) Cr$ 52,00. Placês: Cr$ 35,00, 19,00 e 20,00.

4.o pareo — 1.400 metros

1.o Espumoso n.o (1), 2.o Nailer n.o (3). Vencedor — Cr$ 19,00. Dupla (13) 23,00. Placês: Cr$ 11,00 e 13,00.

5.o pareo — 1.600 metros

1.o Accordeon, n.o (2); 2.o Zanzibar, n.o (1). Vencedor Cr$ 35,00. Dupla (12) Cr$ 17,00. Placês Cr$ 10,00, Cr$ 10,00.

6.o pareo — 1.500 metros

1.o Mahon n.o (4); 2.o Lamego n.o (8); 3.o Maná n.o (12). Vencedor — Cr$ 21,00. Dupla (23) Cr$ 42,00. Placês Cr$ 13,00, Cr$ 25,00 e 24,00.

7.o pareo — 1.500 metros

1.o Kanthaka n.o (9), 2.o Irun n.o (11); 3.o Balancin n.o (3). Vencedor Cr$ 104,00. Dupla (34) 49,00. Placês: Cr$ 22,00, 16,00 e 13,00.

8.o pareo — 1.400 metros

1.o Granito n.o (1); 2.o Lovelace; 3.o Fair Lady n.o (9). Vencedor Cr$ 54,00. Dupla (14) Cr$ 50,00. Placês: Cr$ 20,00, 13,00 e 19,00.

Movimento Cr$ 10.559.250,00.

PELA 1.a VEZ!... NO MUNDO
MANUAL DO CAVALO DE CORRIDAS - POLO OBSTACULOS - CAÇA
Com 6 capitulos sobre: Orientação, Reprodução, Alimentação, Adestramento
Com 120 paginas - 100 textos
60 gravuras formato 18 x 23
Brochura de luxo 40,00
Usinas Quimicas Brasileiras S. A.
Caixa Postal, 74 - JABOTICABAL - E. S. Paulo

Viaje



como um paxá
e com a rapidez de um
Cometa!

Linhas de modernos ônibus "Twin-Coach" com suspensão de borracha nas 4 rodas e confortáveis poltronas partem diàriamente de S. Paulo para:

Santos
São Roque
Sorocaba
Itapetininga
Jundiaí
Campinas
Araras
Pirassununga
Ribeirão Preto
Itatiba
Amparo
Serra Negra
Termas de Lindoia
Itapira
Mogi-Mirim
Pinhal
S. João da Boa Vista
Poços de Caldas

A passeio ou a negócio, reserve sua passagem em nossas agências.



VIAÇÃO COMETA S.A.
Av. Ipiranga, 1051, esq. Av. Campos Eliseos - Fones: 34-3676 - 34-9019 - 36-6484
Avenida Rangel Pestana, 1837, em frente à Estação Roosevelt - Telefone: 9-6699
A MAIOR ORGANIZAÇÃO RODOVIÁRIA DA AMÉRICA DO SUL

GRANDE FESTIVAL DE TROTE ESTA TARDE

Oito carreiras bem formadas no conjunto — No "handicap" principal estão anotados Clarito, Estrela, Geme, Coati, Dusty Piece, Fa Presto e Jocosa — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias

A Sociedade Paulista de Trote, em continuação à sua temporada e encerrando as suas atividades da semana, fará realizar logo mais, em Vila Guilherme, uma jornada de trotadores altamente promissora.

O programa está integrado por oito numeros, todos muito dificeis, avultando, dentre eles, pela classe dos concorrentes, o "handicap" central dos "bettings", em 2.200 metros e com as inscrições de Clarito, Estrela, Geme, Coati, Dusty Piece, Fa Presto e Jocosa.

INFORMES

A seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote desta tarde, em Vila Guilherme:

1.o pareo — 2.200 metros

Zonzo e Pibe são as grandes figuras da prova. Preferimos Zonzo para a ponta. Boneco e Coringa, que estão sempre chegando perto, valem como bons azares.

2.o pareo — 2.200 metros

Prova equilibrada. Nada mais nada menos de seis concorrentes podem ganhar. Por mero palpite vamos indicar Clear Day, que nos parece a mais regular do lote, ficando Neuza para a formação da dupla. Colorado, que melhora a olhos vistos, serve para o terceiro placê.

3.o pareo — 2.200 metros

Joni é mais uma vez a força da prova. Convem insistir a despeito dos seus fracassos. Fabia deve formar a dupla. Negro Lindo é a diferença daquele duo.

4.o pareo — 2.200 metros

Delfim deve ganhar com facilidade. Charleston parece o mais capacitado para a dupla. Rubi e Galante são figuras secundarias.

5.o pareo — 2.200 metros

Nina, que logrou uma comoda vitoria, em sua ultima apresentação, deve repetir. Heedful deve formar a dupla, enquanto que Sleeper está a postos para o caso de falhar qualquer dos favoritos.

6.o pareo — 2.200 metros

Phoenix conta com o nosso voto nesta prova. A dupla deve ser formada por Troika, valendo Milord como concorrente perigoso.

7.o pareo — 2.200 metros

Jocosa, melhor montada, é a força da carreira. Clarito, que tem produzido boas atuações, constitui a melhor indicação para a dupla. Fa Presto não pode ficar de todo desprezado.

8.o pareo — 2.200 metros

Vera-Darkness, a formula que encontra maior numero de partidarios. Lola e Brasil são figuras secundarias, mas de bom respeito.

MONTARIAS

Eis o programa já com as montarias assentadas, para as carreiras de hoje, em Vila Guilherme:

1.o PAREO — A's 13,00 horas —2.200 mertos.

1 Zonzo, A. S. Maçãs .. 40
(2 Pibe, A. D. Pinto . 40
2(
(3 Tarzan, J. Pereira .. —
(4 Coringa, S. Maximino 30
3(
(5 B. de Neve, L. Rotta .. 30
(6 Boneco, J. Carpinelli . 40
4(
(7 Roleta, A. Ambrosio .. 30

2.o PAREO — A's 13,30 horas — 2.200 metros.

(1 Neusa, S. Sapienza . . 30
1(
(2 Princesa, A. Oliveira .. —
(3 Colorado, S. Mendonça 30
2(
(4 Biguá, J. Furtado . . —
(5 Clear Day, A. S. Correa 40
3(

(Conclui na 13.a pag.)

CASA LOTERICA
(LOTERIAS)
Pagamentos Imediatos — Procurem conhecer as grandes vantagens que oferece a sua casa à
RUA 15 DE NOVEMBRO, 59 e PRAÇA ANTONIO PRADO

7up
diga SEVENAP
...e diga SEVENAP
o refrigerante da familia
7up
diga SEVENAP

ESTATUTO GANHOU FACIL O "HANDICAP"

O FAVORITO IRAPURU' FRACASSOU FEIAMENTE E NEVER MORE SE APRESENTOU PARA FORMAR A DUPLA — UM PAREO EXQUISITO E UMA VITORIA INESPERADA DE DISCADA — ESKIE, KYRIAL, LAGRANGE, BARCENA E EMBETARA, OS DEMAIS GANHADORES — OS RESULTADOS GERAIS — VARIAS

Realizou-se ontem, à tarde, em Cidade Jardim, a 52.a jornada da presente temporada.

O festival alcançou inteiro sucesso, mas não foi nada propicio à "catedra", já que fracassaram quase todos os grandes favoritos. Logo no primeiro pareo, o "banho" de Hot Dog e o insucesso de Lord China, por ter cuspido o piloto, deixaram boquiabertos os apostadores. Depois, novo fracasso da parelha favorita, tendo apenas Bloomy salvado placé; Leones não se colocou na prova seguinte e deitou por terra as esperanças dos apostadores. Melhor sorte não tiveram Urubitinga, Irapuru e Barigui, nas tres provas dos "bettings". Com as honras de favorito só correspondeu inteiramente o Lagrange.

Com todo o fracasso dos favoritos, esteve bom o movimento de apostas, que, inclusive os concursos, andou pela casa dos 13 milhões e tantos mil cruzeiros.

ESKIE GANHOU A ELIMINATORIA

A preferencia da "catedra" esteve com Hot Dog, que vendeu cerca de tres mil "poules" a mais que Lord China. Mas não logrou corresponder, figurando sempre, mas esmorecendo muito na reta. O Lord China, por sua vez, tambem não apareceu no marcador. Cuspiu o seu piloto no "pique". Eskie correu muito. Esteve sempre presente e mandou no pareo em toda a reta. Destacou-se alguma coisa e ganhou sem dar susto.

Esbirro evidenciou grandes progressos e apareceu em bom segundo, à frente do favorito Hot Dog.

KYRIAL ESTREOU GANHANDO

A parelha n.o 1, Tel Aviv-Bloomy, foi a favorita no segundo pareo, mas com apenas alguns boletos a mais que Kyrial. Os estreantes Bloomy e Kyrial portaram-se bem, em todo o percurso, e a égua acabou levando a melhor, facilmente, fugindo luz sobre o filho de Foxchase.

Elaem, tida como grande carta, correu pouco. Esteve sempre colocada, mas não rendeu na reta e não foi além do 4.o posto, rematando Dana Black, que evidenciou progressos, com o terceiro posto.

DISCADA GANHOU UM PAREO MAL CHEIROSO

Não cheirou bem o terceiro numero. Foi um tal empurra empurra, esconde esconde, que deu asco. Tudo parecia favoravel a Aloá e o cavalo por Blue Devil já parecia mesmo o ganhador. Mas, no final, as coisas se mudaram. O ponteiro parou muito, "chorou" demais e acabou perdendo terreno para Discada. Esta, por sua vez, produzindo atuação em contraste com suas feias colocações anteriores, foi aos poucos ganhando terreno sobre o ponteiro e, no final, foi a primeira no disco.

Comendador andou sempre muito longe, parecendo-se desinteressado, mas atropelou, no final, e chegou a tempo de formar a dupla, ganhando de Aloá em "olho mecanico".

Esse pareo deve dar "pano p'ra manga".

LAGRANGE GANHOU COM UMA PERNA NAS COSTAS

Lagrange monopolizou a atenção dos apostadores. E, ao sinal do "starter", foi para a dianteira, sempre esperando pelos adversarios. Chegou mesmo a permitir que Troia corresse ao seu lado, lá pelos 700 metros, mas mal pisou na reta, fugiu. Abriu um, dois corpos e se mais não se destacou foi porque não achou necessario o piloto Gonzales.

Mazuma correu muito. Esteve sempre em terceiro e, na reta, melhorou para segundo. Teve logo nas suas patas o Araguçu, mas não se entregou. Defendeu com unhas e dentes a posição conquistada e serviu de escudeira ao ganhador.

Troia não correu mal, mas o Sem Medo não apareceu.

BARCENA GANHOU O PAREO DOS MATUNGOS

Urubitinga foi a grande favorita, mas mal figurou na primeira fase, desaparecendo inteiramente na reta. Entrou longe, fora de marcador.

A vitoria tocou ao Barcena, que correu longe e se apresentou, na reta, com facil ação. Não lhe foi dificil alcançar Guaporé, que a essa altura já era o ponteiro, e por ele passou, para ganhar bem.

Guaporé ainda perdeu o segundo posto, no final, para Pregonera, que atropelou com vigor.

ESTATUTO GANHOU O MELHOR "HANDICAP"

Irapuru, feito favorito do "handicap", correu pouco. Andou colocado na primeira fase, mas, na reta, não progrediu. Esmoreceu feio e deixou passar Never More. Este tentou alcançar o ponteiro, mas acabou ficando com o segundo posto.

Estatuto foi o ganhador. Apoderou-se da dianteira ao final dos primeiros duzentos metros e não mais se apercebeu da presença dos adversarios. Ganhou como quis, de galopão, como se diz.

Maganão não correu de todo mal, mas o favorito Irapuru desapareceu do marcador.

EMBETARA E L. F. RIBEIRO RECEBERAM O BATISMO DA VITORIA

O grande favorito foi Barigui, que nunca esteve presente.

Sandra-Atema, mais pela primeira, foi muito visada nas apostas. A paranaense correu muito pouco, mas a filha de Seventh Wonder esteve sempre presente. Não logrou, porém, mais do que ameaçar a posição de honra de Embetara, que acabou logrando a sua primeira vitoria e dando oportunidade a que o aprendiz L. F. Ribeiro tambem recebesse o batismo de gloria.

Flama tem acusado alguns progressos e chegou em quarto lugar.

Xilenita foi retirada por ter disparado.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Eskie, 55 1|2 ks., L. Gonzalez; 2.o Esbirro, 55 ks., L. Osorio; 3.o Hot Dog, 55 ks., J. Carvalho; 4.o Belsole, 55 ks., A. Cataldi; Lord China, 55 ks., O. Rosa (cuspiu o piloto). Tempo: 84". Rateios: Vencedor, Cr$ 62,00; dupla (34) Cr$ 216,00. Placés: Cr$ 45,00 e Cr$ 56,00. Movimento: Cr$ 1.059.420,00. Tratador: A. Fabbri. Criador: Dante Marchione. Proprietario: Stud Carmen.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Sollum e Cambuy.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	16,00
1	Lord China	22,00	13	67,00
2	Hot Dog	20,00	14	63,00
4	Esbirro	98,00	23	70,00
5	Belsole	268,00	24	80,00
			44	1.109,00

Eskie ganhou bem, embora sem grande luz. Esbirro apareceu em segundo e o favorito fracassou.

2.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Kyrial, 55 1|2 ks., L. Gonzalez; 2.o Bloomy, 55 ks., O. Reichel; 3.o Dona Black, 55 ks., J. Alves; 4.o Elaem, 53 ks., W. O. Silva; 5.o Tel Aviv, 55 ks., O. Rosa; 6.o Columbita, 55 ks., H. Molina; 7.o Dallas, 53 ks., A. Lucca. Tempo: 98" 7|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 43,00; dupla (14) Cr$ 50,00. Placés: Cr$ 24,00 e Cr$ 23,00. Movimento: Cr$ 1.606.210,00. Tratador: J. B. Ivo. Criador: José Paulino Nogueira. Proprietario: Ernesto F. Senise.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Seventh Wonder e Stingy.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	48,00
1	Tel Aviv-Bloomy	43,00	13	83,00
2	Elaem	27,00	23	49,00
3	Dallas	51,00	24	39,00
4	Dana Black	164,00	34	67,00
5	Columbita	60,00	11	236,00
			33	583,00
			44	168,00

Kyrial estreou de forma auspiciosa. Bloomy formou a dupla e os favoritos ainda estão correndo.

3.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Discada, 54 ks., F Sobreiro; 2.o Comendador, 56 ks., A. Lucca; 3.o Aloá, 56 ks., A. Aleixo; 4.o Leonês, 58 ks., L. Gonzalez; 5.o Coquinho, 58 ks., L. Osorio; 6.o Tolice, 54 ks., J. Alves; 7.o Rondel, 58 ks., J. Carvalho; 8.o Caviar, 58 ks., A. Altran. Tempo: 98" 6|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 64,00; dupla (14) Cr$ 56,00. Placés: Cr$ 22,00, Cr$ 19,00 e Cr$ 43,00. Movimento: Cr$ 2.059.270,00. Tratador: M. Estivalete. Criador: Haras Milano. Proprietario: Oscar Muller Caravellas.

A ganhadora é castanha, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Pons e Discordia.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	71,00
1	Comendador	36,00	13	32,00
2	Tolice	191,00	23	63,00
3	Coquinho	93,00	24	86,00
4	Aloá	122,00	34	42,00
5	Leonês	25,00	11	264,00
6	Caviar	319,00	22	691,00
7	Rondel	64,00	33	424,00
			44	256,00

Aloá foi "empurrado", mas acabou ganhando Discada e Comendador formou a dupla.

4.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Lagrange, 56 ks., L. Gonzalez; 2.o Mazuma, 54 ks., R. Pacheco; 3.o Araguaçu', 56 ks., A. Cataldi; 4.o Sem Medo, 56 ks., O. Rosa; 5.o Troia, 54 ks., M. Signoretti; 6.o Ecopê, 56 ks., A. Nobrega; 7.o Patife, 56 ks., J Carvalho. Tempo: 90" 7|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 21,00; dupla (13) Cr$ 38,00. Placés: Cr$ 18,00 e Cr$ 31,00. Movimento: Cr$ 1.771.580,00. Tratador: F. B. Oliveira. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietario: Stud Linneu de Paula Machado.

O ganhador é tordilho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Funny Boy e Emeraude.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	31,00
2	Araguaçu'	41,00	14	58,00
3	Patife	160,00	23	47,00
4	Mazuma	68,00	24	82,00
5	Sem Medo	57,00	34	112,00
6	Ecopê	105,00	22	378,00
7	Troia	195,00	33	285,00
			44	660,00

Ganhou muito facil o Lagrange e Mazuma ficou com o segundo posto.

5.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Barcena, 58 ks., A. Nobrega; 2.o Pregonera, 54 1|2 ks., J. P. Sousa; 3.o Guaporé, 58 ks., L. Osorio; 4.o Caboclinho, 58 ks., A. Cataldi; 5.o Urubitinga, 53 1|2 ks., F. Sobreiro; 6.o Ival, 58 ks., A. Aleixo; 7.o Impia, 56 ks., C. Bini; 8.o Ardilosa, 56 ks., J. Montanha; 9.o Ipu', 56 ks., L. Lobo. Não correu Histrião. Tempo: 101" 6|10. Rateios: Vencedor ,Cr$ 38,00; dupla (23) Cr$ 70,00. Placés: Cr$ 19,00, Cr$ 44,00 e Cr$ 30,00. Movimento: Cr$ 2.325.280,00. Tratador: A. C. Cunha. Proprietario: Joaquim Duarte Gonçalves.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em Minas Gerais e é filho de Punch e Barbacena.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Urubitinga	33,00	12	107,00
2	Ival	179,00	13	26,00
3	Pregonera	161,00	14	91,00
4	Ardilosa	164,00	24	251,00
6	Guaporé	142,00	34	63,00
7	Impia	42,00	11	194,00
8	Caboclinho	54,00	22	663,00
9	Ipu'	663,00	33	39,00
			44	822,00

Barcena apareceu no final e ganhou, formando a dupla a tordilha Pregonera, com Guaporé em terceiro.

6.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Estatuto, 53 ks., D. Garcia; 2.o Never More, 53 1|2 ks., O. Rosa; 3.o Maganão, 52 1|2 ks., R. Pacheco; 4.o Irapuru', 58 ks., L. Gonzalez; 5.o Sargento Junior, 54 ks., O. Reichel; 6.o Espargo, 56 ks., J. Alves. Tempo: 95" 5|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 38,00; dupla (14) Cr$ 64,00. Placés: Cr$ 26,00 e Cr$ 26,00. Movimento: Cr$ 2.085.780,00. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Alcides Lara Campos. Proprietario: Henrique Haenen.

O ganhador é trodilho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Tupac Amaru' e Gold Fly.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	38,00
2	Irapuru'	22,00	13	74,00
3	Sargento Junior	53,00	23	45,00
4	Espargo	105,00	24	47,00
5	Never More	52,00	34	69,00
6	Maganão	147,00	33	163,00
			44	180,00

Estatuto não foi o primeiro a pular, mas tomou a ponta depois e ensinou aos adversarios o caminho do disco. Never More foi bom segundo.

7.o PAREO — 1.200 METROS

1.o Embetara, 51 1|2 ks., L. F. Ribeiro; 2.o Sandra, 54 ks., O. Reichel; 3.o Bôa Lua, 54 ks., J. Alves; 4.o Flama, 54 ks., H. Molina; 5.o Atema, 55 ks., L. Osorio; 6.o Chaiban, 56 ks., R. Pacheco; 7.o Barigui, 56 ks., C. Bini; 8.o Cheta, 52 ks., R. Corrêa. Não correu: Xilenita. Tempo: 74" 4|10. Rateios: Vencedor Cr$ 109,00; dupla (14) Cr$ 47,00. Placés: Cr$ 33,00 e Cr$ 16,00. Movimento: Cr$ 1.989.090,00. Tratador: J. F. Brett. Proprietario: Itá Ferraz de Campos. Criador: Alcides Lara Campos.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de El Cid ou Tupac Amaru' e Estellita.

QUANTO PAGARIAM..

	Vencedor		Duplas	
			12	32,00
1	Sandra-Atena	29,00	13	92,00
2	Flama	63,00	23	124,00
3	Barigui	28,00	24	43,00
4	Chaiban	135,00	34	161,00
7	Bôa Lua	93,00	11	103,00
8	Cheta	78,00	22	109,00
			44	157,00

Movimento geral de apostas: Cr$ 12.896.630,00. Movimento dos concursos: Cr$ 387.130,00. Movimento dos portões: Cr$ 57.460,00.

O 7.o pareo em grama leve; os demais em areia leve.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados gerais dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo nas carreiras realizadas ontem em Cidade Jardim:

BOLO SIMPLES — 1 vencedor com 5 pontos, cabendo-lhe Cr$ 29.530,30.

BOLO DUPLO — 1 vencedor com 12 pontos, cabendo-lhe Cr$ 61.540,50.

BETTING SIMPLES — 30 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 568,80.

BETTING DUPLO — 7 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 18.836,00.

Faaimbé enfrentará

(Conclusão da 10.a pag.)

" Elrela, G. Costa 56

(2 Martingala, J. Tinoco .. 52
2(
(3 Señorona, XX 52

(4 El Tigre, Red. Filho ... 54
3(
(5 Macanudo, S. Ferreira . 54

(6 Master Bob, L. Rigoni . 53
4(
(7 Lolypop, J. Portilho .. 56

5.o PAREO — G. P. "Distrito Federal" — (Terceira Prova da Triplice-Coroa) — 3.000 metros — Cr$ 300.000,00 — Às 15,05 horas.

Ks.
(1 Faaimbé, E. Garcia .. 55
1(
(2 Oto, U. Cunha 56

(3 Maki, O. Ulloa 56
2(
(" Majestic, L. Rigoni 56

(4 Ombu, M. Rossano 56
3(
(5 Ondino, E. Castillo 55

(6 Honolulu, F. Irigoyen .. 55
4(" My Love, L. Diaz 55
(" Algarve, J. Mesquita .. 55

6.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — Às 15,40 horas.

Ks.
(1 Colombina, E. Castillo .. 56
1(
(2 Kali, N. Mota 55

(3 Obelia, J. Mesquita 55
2(4 Falucha, A. Ribas 55
(5 Olaia, E. Silva 55

(6 Olena, U. Cunha 55
3(7 Oracia, A. Vieira 55
(8 Gay Princess, L. Rigoni 55

(9 Pigalle, F. Irigoyen ... 55
4(10 Faroleda, W. Andrade . 55
(11 Camapuan, O. Reichel . 55

7.o PAREO — "Cincoentenario do Correio da Manhã" — Sexta Prova Especial de Eguas — Cr$ 60.000,00 — 1.800 metros — Às 16,20 horas.

Ks.
(1 Laurina, L. Dias 60
1(
(2 O. Fashion, W. Meireles 60

(3 Presteza, L. Rigoni ... 57
2(4 Cupletista, O. Fernandes 61
(5 Pujanza, J. Mesquita .. 55

(6 Fuerza Bruta, J. Graça . 62
3(7 Victoria Cross, O. Ulloa 58
(" Miss France, C. Sousa . 58

(8 V. Dearth, E. Castillo . 59
4(" Sinless, F. Irigoyen .. 58
(" Martingala, n|correr .. 58

8.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.300 metros — Às 17 horas.

Ks.
(1 Jangadeiro, U. Cunha . 54
1(2 Brown Boy, J. Tinoco . 54
(3 Atrevido, O. Macedo .. 54

(4 Intrepido, E. Castillo .. 56
2(5 Jojo, n|correrá 53
(6 Jacareí, J. Portilho ... 56

(7 Eglé, L. Dias 52
3(8 Ruivo, D. P. Silva 56
(9 Mujique, n|correrá 54

(10 Frontal, Red. Filho ... 52
(11 Urucania, L. Rigoni ... 54
4(
(12 Mon Rêve, A. Dornellas 52
(13 Bosphorino, J. Mesquita 54

AGARRE esta OPORTUNIDADE
de redecorar e remobiliar a sua casa com os melhores móveis, as mais finas tapeçarias pelos menores preços!
GRANDE VENDA ESPECIAL!
Tapêtes, passadeiras, tecidos para móveis e cortinas, grupos estofados, mobilias completas e peças avulsas.
com REDUÇÕES APRECIÁVEIS
10% DE DESCONTO em todos os artigos não remarcados
TAPEÇARIA SCHULZ
FUNDADA EM 1906
Rua Santa Ifigênia, 51 – Fones: 34-4170 e 34-4179
PANAM - Casa de Amigos

para servir seu Chevrolet procure quem mais o conhece
Os concessionários Chevrolet, estabelecidos em todo o Brasil, encarregam-se de manter seu automóvel em perfeita condição de funcionamento, a fim de lhe proporcionar maior economia. V. não perderá tempo à espera de assistência técnica, porque os concessionários Chevrolet dispõem de mecânicos treinados segundo os métodos do fabricante. Para equipamento, instalações e peças aprovadas, fabricadas especialmente para seu Chevrolet, onde quer que V. esteja - procure os concessionários Chevrolet.
SUPER CHEVROLET SERVIÇO
GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

DR. HOMERO MORELLI
Cirurgião-Dentista
CIRURGIA — CLINICA — PROTESE
RAIOS X
Consultorio: Praça da Republica, 299, 4.o andar, Sala 412 — Telefone: 36-4696 — São Paulo

Valorizada a 4.a rodada com o embate S. Paulo-Nacional!

PALMEIRAS VS. JABAQUARA, PORTUGUESA DE DESPORTOS VS. PONTE PRETA, IPIRANGA VS. PORTUGUESA SANTISTA E GUARANÍ VS. RADIUM COMPLETARÃO A ETAPA — OUTRAS NOTAS A RESPEITO

O campeonato paulista sofrerá uma paralisação de quase trinta dias depois da rodada de hoje, em virtude da realização dos jogos da "Taça Rio", razão porque a quarta etapa do certame está em condições de despertar o interesse do publico que acompanha os resultados dos prelios em que estão envolvidos os lideres do torneio.

NACIONAL vs. S. PAULO

Hoje, por exemplo, teremos no campo da rua Comendador Sousa o melhor encontro da rodada. O cotejo ficou bastante valorizado com a inabalavel decisão dos mentores do clube da Estrada em não trocar o local do prelio, conforme era desejo do tricolor. Agindo da maneira mais acertada, já que está interessado em fazer boa figura no atual certame, os dirigentes "nacionalistas" colocaram-se em posição destacada, pois o clube está credenciado à conquista de um feito expressivo na tarde de hoje, quando poderá surpreender o tricolor em seu gramado, uma vez que jogará apoiado pela sua entusiastica "torcida".

O São Paulo compreende o perigo que representa jogar com o Nacional em Comendador Sousa, ainda mais quando se sabe que o gremio do sr. Antonio Garcez vem envidando os maiores sacrificios para "montar" um conjunto capaz de fazer frente aos chamados grandes clubes, tendo já a defende-lo "cracks" de conhecido valor tecnico como sóe ser Helio, Lorico, Milani e Furlam. Por esse motivo, Leonidas não descansou durante a semana que antecedeu ao prelio, tomando todas as cautelas necessarias a fim de não ser surpreendido pelo brioso conjunto do Nacional.

Eis os quadros:

NACIONAL: — Furlam; Lorico e Nino; Wallace, Helio e Rivetti; Milton, Paulo, Dalton, Elson e Milani.

S. PAULO: — Poy; Rui e Mauro; Bauer, Alfredo e Noronha; Alcino, Augusto (De Maria), Durval (De Maria), Bibe e Teixeirinha.

PALMEIRAS vs. JABAQUARA

Indiscutivelmente, o Palmeiras apresenta-se como o provavel vencedor inconteste da partida que travará hoje, no Parque Antartica, com o Jabaquara, conjunto que está disputando com o Comercial o direito de fugir á "rabeira"...

O campeão paulista, se quiser, poderá infligir seria derrota ao antagonista de hoje, tal a diferença de classe entre os dois quadros. Todavia, resta a esperança de que os "cracks" do clube santista empreguem todos os seus esforços para amenizar um revés desmoralizante, que poderá surgir no final da partida, caso os praianos deixem de lado o espirito de luta.

Os quadros formarão assim constituidos:

PALMEIRAS: — Oberdan; Salvador e Juvenal; Sarno, Luiz Vila e Dema; Lima, Aquiles, Ponce de Leon, Jair e Canhotinho (Brandão)

JABAQUARA: — Mauro; Domingos e Mazzini; Verano, Léo e Feijó; Zé Carlos, Clovis, Juarez, Veiguinha e Tom Mix II.

PORT. DE DESPORTOS vs. PONTE PRETA

Portuguesa de Desportos e Ponte Preta, no Pacaembú, serão protagonistas de uma partida movimentada, embora os locais se apresentem credenciados à vitoria. Conforme demonstrou em seus compromissos anteriores, o clube de Campinas está evoluindo bastante em suas apresentações, tornando-se um adversario dificil para qualquer conjunto.

A Portuguesa de Desportos retornou da Europa jogando mal, tendo deixado muito á desejar em suas apresentações iniciais no certame bandeirante. Hoje, entretanto, os pupilos de Brandão prometem realizar o que sabem dentro do gramado, de forma a vencer o adversario com destaque.

As turmas serão as seguintes:

PORT. DE DESPORTOS: — Muca; Manduco e Nino; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julio, Renato, Nininho, Pinga e Simão.

PONTE PRETA: — Ciasca; Bruinho e Salvador; Manoelito, Dias e Rodrigues; Isabelino, Lanzoninho, Isauldo, Ioacir e Roverio.

PORT. SANTISTA vs. IPIRANGA

Em "Ulrico Mursa" em Santos, jogarão Portuguesa santista e Ipiranga. Embate equilibrado, pois, as duas equipes estão em condições de vencer.

Atuando em seus dominios, os praianos surgem com maiores possibilidades, pois estarão apoiados pelos fatores "torcida" e campo, o que não deixa de representar um grande estimulo para os locais.

O Ipiranga revelou grande espirito de luta contra o Palmeiras, merecendo, por esse motivo, o titulo de conjunto perigoso. Está credenciado a realizar uma grande exibição frente ao contendor de hoje.

Os quadros formarão:

PORT. SANTISTA: — Andú; Seixas e Olavo; Jarbas, Nelson e Cabeção; Tião, Zinho, Vaguinho, Baia II e Rubens.

IPIRANGA: — Cola; Belmiro e Giancoli; Gonçalves, Reinaldo e Henrique; Placido, Tico, Chuna, Valter e Flavio.

GUARANI vs. RADIUM

Completando a quarta rodada, será realizado, em Campinas, o embate entre o Guarani e o Radium, dois tradicionais rivais dos gramados do "hinterland".

O conjunto de Mococa venceu o Jabaquara, em Santos, na terceira rodada, tendo demonstrado bastante progresso em seu sistema tatico de jogo, devendo, na tarde de hoje, dar bastante trabalho ao "bugre", que, para vencer, terá de empregar seus melhores recursos tecnicos, pois os pupilos de Florindo estão ganhando forma, prometendo muito em breve grandes surpresas em suas atuações.

São os seguintes os quadros provaveis:

GUARANI: — Arlindo; Herbert e Turcão; Geraldo, Godê e Gamba; Santo Cristo, Romeu, Bota, Harry e Laurinho.

RADIUM: — Cajú; Agnaldo e Jorge; Baía, Olegario e Stacys; Alves, Nego, Sturaro, Beijinho e Totó.



Kermit Tracy, "pitcher" e capitão da equipe da Universidade de Columbia

Aguardada para amanhã a chegada dos campeões universitarios de basebol

O DESEMBARQUE DAR-SE-A' NO AEROPORTO DE CONGONHAS ÀS 11 HORAS — PASSEATA PELAS RUAS DA CIDADE

Amanhã estarão em São Paulo os componentes da equipe de basebol da Universidade de Columbia, dos Estados Unidos, convidados especialmente pela Federação Paulista desse esporte, para uma temporada nesta capital.

Os famosos "ases" desembarcarão em Congonhas, aproximadamente às 11 horas, e a entidade basebolistica, contando com o apoio da FUPE, está preparando condigna recepção aos universitarios visitantes. Figuras representativas do mundo esportivo de São Paulo estarão presentes ao desembarque para dar as boas vindas aos campeões de basebol das Nniversidades americanas.

Projetou-se tambem uma passeata, com a participação dos visitantes, pelas ruas da cidade. A principio foi estabelecido um trajeto que já tivemos ocasião de divulgar, porem, esse percurso sofreu algumas alterações e passou a ser o seguinte: aeroporto, av. Brasil, av. 9 de Julho, av. Anhangabaú, rua Senador Queirós, rua Conceição, av. Ipiranga, av. Campos Eliseos, rua Barão de Itapetininga e Hotel Esplanada.

A equipe da Universidade de Columbia vem integrada dos seus mais destacados elementos no esporte das bases, com um total de 16 jogadores, chefiados pelo "coach" John Balquist.

HOMENAGEM DOS UNIVERSITARIOS PAULISTAS

No dia 28, às 17 horas, na Casa Anglo-Brasileira (Mapin Stores), haverá um chá oferecido pela FUPPE em colaboração com os centros academicos de S. Paulo. Na ocasião os universitarios bandeirantes entregrarão uma flamula de cada centro academico paulista aos seus colegas norte-americanos, prestando-lhes assim singela homenagem.

INGRESSOS

Ainda esta semana, em local a ser designado, serão postos à venda os ingressos para temporada internacional de basebol com os norte-americanos.

Promissoras pelejas na terceira rodada do Campeonato de Novissimos "Mario Geri"

Destacados veteranos disputarão tres lutas extra-programa

Em sequencia à disputa do Campeonato de Novissimos "Mario Geri", realiza-se amanhã, no ringue armado no Circo Piolim, à praça Marechal Deodoro, a 3.a rodada do magno certame.

Participam da rodada Carlos C. Fortunato, Guerino Del Rovere, Reinaldo H. Hugenheyer e Nelson Berton, amadores que reunem qualidades que prometem promissoras pelejas.

Com o objetivo de dar maior atrativo à reunião, a entidade do esporte das luvas incluiu no programa três lutas-extras, as quais estão confiadas a valorosos amadores, entre eles o ex-campeão paulista da categoria peso pena Silvio Ciquielo, que retorna ao ringue.

PESAGEM

A pesagem obrigatoria será procedida às 20 horas no dia da reunião, no Circo Piolim.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

Campeonato:

1.a — Pesos Galo — José Honorio do Carmo (Penha) v. Osvaldo Estevam (Nacional);

2.o — Pesos Pena — Cecilio A. Alem (Nacional) vs. Carlos C. Fortunato (São Paulo);

3.a — Pesos Pena — Nelson de Oliveira (Juventus) vs. José Genesio Fazzion (Corintians Paulista);

4.a — Pesos Leve — Guerino Dal Rovere (Santa Marina) vs. Valdomiro Pinto (São Paulo);

5.a — Meio Medio Ligeiro — Reinaldo R. Hugenneyer (Penha) vs. Lourival P. Queiroz (Palmeiras);

6.a — Pesos Pesado — Gene-

(Conclui na 13.a pag.)

Silvio Ciquielo, valoroso defensor do Nacional A. C.





5 POR DIA...

1 — O marechal Bernard Montgomery, o vencedor do marechal Von Rommel, é o presidente honorario e presidente efetivo do Portsmouth. A equipe do Portsmouth é a predileta da armada britanica.

*

2 — Até o presente, somente quatro atletas conseguiram ganhar quatro medalhas olimpicas: A. C. Kranzlein, norte-americano; Jess Owens, tambem norte-americano; Fanny Blank-Koers, holandesa, e Paavo Nurmi, filandês que se naturalizou norte-americano. Em maio que passou, em um desastre, no Alaska, Nurmi veio a falecer. Pertencia ao exercito americano.

*

3 — Somente três pessoas conseguiram atravessar, nos dois sentidos, a nado, o Canal da Mancha. Isso em epocas diferentes. Primeiro foi o inglês E. H. Temme, em 1927, da França à Inglaterra. Depois, em 1934, da Inglaterra à França. Em 37, outro nadador inglês — Blower — conseguiu atravessar a Mancha da França à Inglaterra, repetindo a prova vice-versa, em 48. A maior proesa, porem, é a do egipcio Hassan Abdel Rehin: três vezes, a nado, atravessou a Mancha! A 1.a em 48, a segunda em 49 e a 3.a em 50. A 1.a e 3.a da França à Inglaterra e a 2.a da Inglaterra a França. Na ultima, estabeleceu o recorde oficial da prova em 10 horas e 52 m.

*

4 — O cubano José Raul Capablanca, campeão mundial de xadrez, durante 8 anos, tomando parte em inumeros torneios, não perdeu uma unica partida. Capablanca faleceu em 1942.

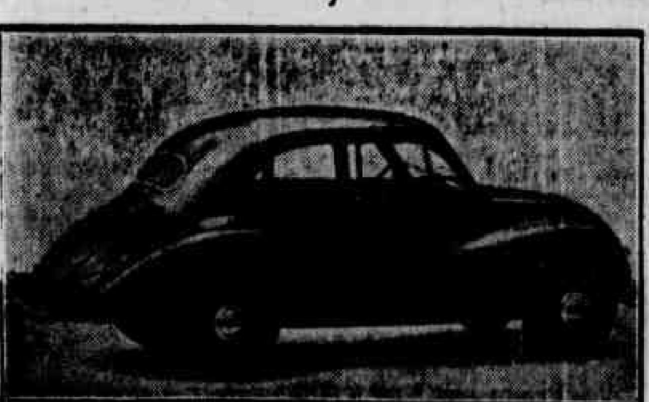
*

5 — Os jogadores mais altos do futebol carioca, na atualidade, são Osvaldo, guardião do Botafogo, com 1 metros e noventa centimetros e Ipojucan, meia do Vasco, que mede 1 m. 86. Os mais baixos: Djair, tambem do Vasco, com 1 m. 60 e Lima (irmão de Lima do Palmeiras), ora no Olaria. Mede 1 m. 61. Tambem medem 1 m. 61: Toto, do Bonsucesso que deve aparecer no Radium, de Mococa, e Tampinha, do Madureira. — L.S.

Regata universitaria

NEW LONDON (CUNNECTICUT), 23 (AFP) — A disputa classica de regatas entre as universidades norte-americanas de Harvard e Yale, foi vencida pelos "oito" de Harvard, que superaram seus adversarios por quatro comprimentos.

OS NOVOS DKW, EM S. PAULO



Acabam de chegar a esta capital as primeiras unidades dos novos modelos de carros de passeio DKW. Reunindo carateristicas excepcionais para um carro de sua classe, a par de linhas sóbrias e distintas, o novo DKW mantem o padrão de excelencia que o tornou famoso em nosso meio e no mundo.

As novas unidades podem ser vistas nos salões de exposição da Cia. Auto Luz, à alam. Eduardo Prado, 460-474.

VERMOUTH BOLS



NA PISTA DO PINHEIROS

O CAMPEONATO ATLETICO DE ASPIRANTES

REINA GRANDE EXPECTATIVA EM TORNO DESTE EMPREENDIMENTO — O HORARIO DAS PROVAS — OUTROS INFORMES

Dando prosseguimento ao extenso programa organizado para a temporada oficial deste ano, a Federação Paulista de Atletismo promoverá na tarde de hoje, na pista do estadio do E. C. Pinheiros, as provas do Campeonato de Aspirantes, acontecimento que vem sendo aguardado com muito interesse nos circulos do esporte-base, porque constituirá a apresentação dessa pleiade de jovens que constitui a nova geração desta empolgante modalidade.

Os preparativos no seio dos principais clubes foi prolongado, circunstancia que certamente concorrerá para o registro de nivel tecnico altamente compensador, evidenciando igualmente as possibilidades dos jovens que ingressam nas fileiras principais do esporte-base bandeirante, cheios de esperanças e de entusiasmo, fatores de primordial importancia na ardua carreira do atletismo.

Nas principais agremiações, que longa data prestigiam as iniciativas do atletismo bandeirante, foi realizado um trabalho cuidadoso em todos os setores, formando-se varios elementos capazes da conquista de "performances" que certamente concorrerão para o enriquecimento do patrimonio desta especialidade.

Prognosticar qual será o vencedor desta promissora jornada é tarefa das mais dificeis. Varios clubes apresentam-se com possibilidades de exito nesta competição, e, segundo nos foi dado observar nos certames amistosos interclubes, Tietê, São Paulo e Floresta são os que dispõem de maiores probabilidades de sucesso, contudo nunca poderá ser despresada uma surpresa.

Este acontecimento, pela sua natureza, deveria ser realizado numa praça de esportes mais acessivel ao publico que comparece aos torneios desta natureza, pois o estadio do Pinheiros é bem distante do centro da Metropole, sem maiores comodidades no que se relaciona a transportes, embora constitua um dos recantos aprazíveis de nossa capital.

O HORARIO DAS PROVAS

O programa organizado para o certame desta tarde estará subordinado ao seguinte horario:

Às 14 horas — 295 metros com barreiras — semi-finais; salto com vara e arremesso do martelo; às 14,15 horas — 100 metros rasos — semi-finais; às 14,30 horas — 1.000 metros rasos final; às 14,45 horas — 295 metros com barreiras — final; salto em extensão e arremesso do peso; às 15 horas — 100 metros rasos — final; às 15,15 horas — 83 metros com barreiras — semi-finais; às 15,30 horas — 300 metros rasos — semi-finais; salto em altura e arremesso do disco; às 15,45 horas — Revezamento 4 x 100 metros — final; às 16 horas — 83 metros com barreiras final; às 16,15 horas — 300 metros rasos — final, salto triplice e arremesso do dardo; às 16,30 horas — 3.000 metros rasos — final; às 17 horas — Revezamento 4 x 300 metros — final.



QUARTA RODADA DO CAMPEONATO DA SEGUNDA DIVISÃO DO INTERIOR

O Campeonato da Segunda Divisão do Interior prosseque na tarde de hoje, apresentando partidas interessantes nas diversas zonas que compreendem o certame do Acesso.

A quarta rodada marca para hoje os seguintes prelios:

ZONA LESTE — Comercial F. C. vs. Velo Clube Rioclarense; Rio Claro F. C. vs. Esportiva Sanjoanense; C. A. Francana vs. C. A. Pirassununguense; A. A. Orlandia vs. Rio Pardo F. C. e A. A. Ararense vs. Botafogo F. C.

ZONA OESTE — E. C. Corintians vs. C. A. Linense; E. C. Noroeste vs. A. A. Ferroviaria, de Assis; São Paulo F. C. vs. A. A. São Bento; Garça E. C. vs. Tupã F. C.; C. A. Penapolense vs. A. Prudentina de Esportes Atleticos; C. A. 9 de Julho vs. A. A. Ferroviaria, de Botucatu e A. Brasil Clube vs. Bauru' A. C.

ZONA CENTRAL — Associação Ferroviaria de Esportes vs. Atletico Monte Azul; Palmeiras F. C. vs. Paulista F. C.; Uchoa F. C. vs. São Paulo F. C. e Olimpia F. C. vs. Mirassol F. C.

ZONA SUL — E. C. Mogiana vs. São Caetano E. C.; C. A. Piracicabano vs. C. A. Votorantim; Paulista F. C. vs. C. A. Valinhense; Estrela da Saude F. C. vs. A. A. Internacional; Palestra de São Bernardo vs. Corintians F. C. e E. C. Taubaté vs. União F. C.

Nova vitoria do campeão de peso pena

SANTIAGO DO CHILE, 23 (U.P.) — Sandy Saddler, campeão mundial de peso-pena, venceu por nocaute Mario Salinas, campeão chileno de peso leve, no quinto assalto da luta que travaram ontem à noite nesta capital.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOGADO

Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO — Fone: 32-2494

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

REGULARIZADA A SITUAÇÃO DE BALTAZAR — O atacante Baltazar, do Corintians, estava ameaçado de não poder embarcar para o Uruguai, onde o seu clube realizará curta temporada durante a "Copa Rio". E que o famoso "cabecinha de ouro" não estava de posse de todos os seus documentos, dificultando a obtenção do passaporte. Todavia, os dirigentes do Corintians tomaram providencias para regularizar a situação do defensor o que conseguiram, não sem antes dispender grande esforço.

* * *

O CAMPEONATO VAI SER SUSPENSO — Conforme já tivemos ocasião de noticiar, o campeonato bandeirante vai sofrer uma interrupção de quase um mês em virtude do torneio que será disputado entre varias equipes de diversos paises. Hoje será realizada a ultima rodada antes da paralisação, sendo o certame suspenso até o dia 21 de julho, quando será reiniciada a temporada paulista.

* * *

DOIS "CRACKS" DO S. PAULO NO COMERCIAL — Proseguindo em sua campanha para reforçar o conjunto, o Comercial acaba de contratar mais dois jogadores. Trata-se de Antoninho e Bernardi, que defendiam o São Paulo. O primeiro teve oportunidade de atuar no quadro titular, enquanto o segundo militava na equipe mista.

* * *

MAIS UM ATACANTE CARIOCA PARA O S. PAULO — Leonidas, segundo apuramos, esteve agindo durante esta semana, naturalmente procurando contratar algum atacante para reforçar o quinteto avançado do tricolor. O elemento visado é Geraldo, do Botafogo, que defendia a equipe amadora do clube de Carlito Rocha. Segundo se afirma, trata-se de uma grande revelação do futebol amador. Os entendimentos já estão bem adiantados, tudo indicando que Geraldo ingressará no tricolor.

Rumorosas pelejas

(Conclui na 12.a página).

sio J. Silveira (Atlas) vs. Estevam Varga Jr. (Palmeiras);

Lutas reservas:

Pesos Galo — Sebastião A. J. Fortes (Corintians Paulista) vs. Romeu Joaquim (São Paulo);

Medio Ligeiro — Sergio de Oliveira (São Paulo) vs. Alessio Furgia (Santa Marina);

Pesos Leve — Nelson Berton (Juventus) vs. Nelson Cunha Castro (Santa Marina);

Veteranos:

7.a — Meio Medio — Florisvaldo G. Silva (Nitro Quimica) vs. Celso Araujo (Guarani);

8.a — Leves — Silvio Ciquielo (Nacional) vs. Osvaldo S. Campos (Palmeiras);

9.a — Meio Medio — Nelson de Oliveira I (Guarani) vs. Wilson de Moraes (São Paulo.

AUTORIDADES E JUIZES

Designados pela F. P. P. servirão as seguintes autoridades e juizes:

Representante da F. P. P. — Valdomiro Gambôa de Sá;

Diretor do Espetaculo — Modesto Junqueira Pereira;

Comissão Tecnica — José Pimenta Vaz Guimarães;

Administrador — Ademar Pereira de Sousa;

Medico — Dr. Osvaldo Sanz Duro;

Assistente Tecnico — Kaled Curi;

Cronometristas — Manoel ortopassi e Antonio Leite Carneiro;

Anunciador — Gambôa;

Juizes — Americo Curi, Brunc Iufatti — Antonio Ziravelo — ucio Inacio;

Jurados — José Maria Marns dos Santos — Renato Salado — Michelino Abate — aulo Rustichelli — Cesareo lonso — Bernardo Melhado lho — Valdemar Zumbano — osé Nicolo — Roque Vecci — enjamino Ruta e Atilio Bianil.

LOLA A. PEDRENHO

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica a domicilio).

AVENIDA CELSO GARCIA, 3628
Telefone: 9-0122 — (TATUAPE')

O COMERCIAL FOI FACILMENTE SUPERADO PELO CORINTIANS

Grande exibição do ataque alvi-negro que marcou nove tentos, enquanto o alvi-rubro somente conquistou dois — Pormenores do embate

O Pacaembu', ontem, à tarde, foi local do unico prelio da quarta rodada, que se disputou nesta Capital. Foram adversarias as equipes do Corintians e do Comercial, que se apresentavam separadas por consideravel diferença de possibilidades. Esta circunstancia, em face do jogo ontem realizado, assumiu feição mais nitida, por duas razões. O Comercial jogou sem quatro titulares, que são Cavani, Valussi, Belfare e Jonas, sendo certo que todos esses valorem fizeram falta ao branco e vermelho, agravando-lhe mais ainda a situação. Deve-se destacar, ainda, que o time do Corintians, no prelio de ontem, apresentou a melhor das atuações verificadas durante esta temporada, muito embora não tivesse agradado plenamente. O centro-médio Touguinha, na defesa, embora o prelio não tivesse sido muito dificil, falhou diversas vezes, deixando, uma vez mais, novo ponto de interrogação sobre o que fará, em cotejos de maior responsabilidade. No ataque Baltazar, durante quase toda a partida, teve autação infeliz, observando-se, entretanto, que, no segundo tempo, logrou melhorar, tendo realizado diversos movimentos que parecem ser pronuncio de atuações mais seguras. Aliás, Baltazar está sofrendo os efeitos de uma crise de carater apenas psicologico. Ontem, começou a supera-la. O segundo ponto que marcou e lances posteriores em que se empenhou dizem algo a respeito.

O cotejo terminou com a vitoria do Corintians, por nove a dois. A contagem e a diferença de sete pontos se explicam, em grande parte, pela boa atuação do ataque corintiano, em diversas jogadas. Mas, o "placard" subiu a nove tambem pela infelicidade com que se houve, às vezes, a defesa do Comercial. E a diferença chegou aos sete,porque o Corintians aproveitou quase todas as oportunidades, enquanto o Comercial perdesse algumas ocasiões especiais, sendo absolutamente certo que, no primeiro tempo, o goleiro Cabeção, no que diz respeito a tiros de responsabilidade, chegou a ser empenhado de modo digno de registro.

O "PLACARD"

Carbone foi o "artilheiro", marcando quatro pontos. Fe-los, porem, naturalmente, tirando partido de sua decisão e do seu senso de oportunidade. Jogou para o quadro, caindo um pouco, a partir do final do primeiro tempo, quando se ressentiu de um golpe sofrido por ocasião de um choque com Renato. Houve, entre todos os avantes corintianos, espirito de colaboração, notando-se, apenas explicavelmente, que, quando as circunstancias favoreceram, todos procuraram auxiliar a reabilitação psicologica de Baltazar.

No primeiro minuto, Piani rebateu muito mal uma bola, lançando-a, alta, contra a sua propria área. Carbone, de modo resoluto, entrou e cabeceou, surpreendendo Olmir em condições que não chegaram a ser inteiramente convincentes. Aos treze minutos, Baltazar chutou. Olmir apenas rebateu e Carbone, na recarga, marcou o segundo ponto do Corintians. Aos 35 minutos, lançado por Baltazar, Inizinho provocou a saida de Olmir da meta, cobrindo-o com habilidade, para marcar o terceiro ponto do Corintians. Aos 43 minutos, Claudio cruzou, rasteiro, e Baltazar, à boca da meta, marcou o quarto ponto, legitimamente, porque Claudio executou seu lance quase sobre a linha de fundo, passando a bola um pouco para trás.

Aos seis minutos, do segundo tempo, Cambone aproveitou muirintians. Dois minutos depois, marcando o quinto ponto do Corintians. Dis minutos depois, tambem num centro de Claudio, Carbone fez o sexto ponto corintiano. Aos 15 minutos, lançado em virtude de espetacular cabeçada de Julião, Baltazar, "virando", deferiu violento chute com o pé esquerdo. Talvez por não esperar pela jogada, que chegou a ser muito bonita, Olmir foi surpreendido, sem convencer. Aos 24 minutos, Piani derrubou Nelsinho, na área. Claudio cobrou o penal, marcando o oitavo ponto do Corintians. Aos 25 minutos, ao ser cobrado um escanteio contra os corintianos, Severo, com um golpe de cabeça, fez o primeiro ponto do Comercial. Aos 29 minutos, Homero não conseguiu dominar Severo, que se aproximou do arco de Cabeção, como quis. O goleiro, estranhavelmente, virou as costas e completou todas as facilidades que os centro-avante comercialino estava encontrando, para marcar o segundo ponto dos seis. Quando decorria o ultimo minuto, um tiro de Nelsinho provocou a marcação do nono ponto do Corintians, quando Olmir decepcionou inteiramente.

Mario Gardelli apitou sem erros graves. O jogo rendeu 110.525 cruzeiros.

Os quadros jogaram assim:

COMERCIAL — Olmir; Renato e Isidoro; Piani, Bolinha e Clovis; Antoninho, Constantino, Severo, Servilio e Miguel.

CORINTIANS — Cabeção; Homero e Alfredo; Idario, Touguinha e Julião; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Nelsinho.

Na preliminar, entre quadros extras, o Corintians venceu, por dois a zero.

GRANDE FESTIVAL DE TROTE

(Conclusão da 12.a pag.)

(6 Selma, J. Carpinelli . 20
(7 Chispa, M. Nardelli .. 20
4(
(8 Rose Mary, A. Petta .. 20

3.o PAREO — A's 14,00 horas — 2.200 metros.
1 Fabia, E. Antunes 60
2 Negro Lindo, J. Belfiore 40
(3 Sereia, C. Nappi 40
3(
(4 Jaquê, A. Prassi . . 20
(5 Gostosão, A. Carpinelli —
4(
(" Joni, Am. Carpinelli .. 20

4.o PAREO — A's 14,30 horas — 2.200 metros.
(1 Delfim, J. Lorenzini . —
1(
(2 Henriete, E. Alves ... —
(3 Charleston, J. Ambrosio —
2(
(4 Diva, J. R. da Silva . —
(5 Walkiria, O. Silva ... 20
3(
(6 Rubi, J. Carpinelli .. 20
(7 Galante, A. Oliveira . 20
4(8 Noble, A. Carpinelli .. 40
(" Cantor, Am. Carpinelli —

5.o PAREO — A's 15,00 horas — 2.200 metros.
1 Nina, S. Aranha 40
2 Festin, V. Papaleo ... 20
(3 Heedful, A. S. Correa 40
3(
(4 Pacon, J. Belfiore ... 20
(5 Velox, J. Lorenzini .. —
4(
(6 Sleeper, A. D. Pinto .. 40

6.o PAREO — A's 15,30 horas — 2.200 metros.
(1 Troika, J. Lorenzini . —
1(
(2 Nimble, A Luiz 20
(3 Rual, V. Papaleo ... 20
2(
(4 Pive, A. Carpinelli .. 40
(5 Milord, M. Locatelli .. 40
3(6 Particular, J. Belfiore .. —
(7 W. Chap II, L. Rotta 40
(8 E. Brother, J. Carpinelli 40
4(9 Phoenix, S. Sapienza 20
(10 Raggio, A. Ambrosio .. 20

7.o PAREO — A's 16,00 horas — 2.200 metros.
1 Clarito, J. R. da Silsa 20
(2 Estrela, S. Aranha .. 20
2(
(3 Geme, A. Carpinelli .. —
(4 Coati, A. Del Moro 20
3(
(5 D. Piece, A. S. Correa —
(6 Fa Presto, V. Papaleo . 20
4(
(7 Jocosa, P. Bosco ... —

8.o PAREO — A's 16,30 horas — 2.200 metros.
(1 Joazeiro, A. Vasconcelos —
1(2 Carioca, S. Aranha .. —
(3 Garita, J. Furtado .. 40
(4 Querida, G. Cetti .. —
2(5 Lola, A. D. Pinto .. —
(6 Tango, A. Ambrosio . 20
(7 Vera, L. Rotta 20
3(8 Cayman, J. Belfiore . —
(9 Brasil, S Sapienza . 20
(10 Indiana, S. Mendonça 20
4(11 Darkness, A. S. Correa 20
(12 Fidalga II, A. Carpinelli 20

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ZONZO	PIBE	BONECO
CLEAR DAY	NEUSA	COLORADO
JONI	FABIA	NEGRO LINDO
DELFIM	CHARLESTON	RUBI
NINA	HEEDFUL	SLEEPER
PHOENIX	TROIKA	MILORD
JOCOSA	CLARITO	FA PRESTO
VERA	DARKNESS	LOLA

CARREIRAS DE TROTE HOJE EM VILA GUILHERME

SOCIEDADE PAULISTA DE TRÓTE

Bonde, onibus e lotação — Praça Clovis Bevilaqua — Bolos, "bettings" e acumuladas na Casa de Apostas à av. Ipiranga, 794.

Eis aqui - Yandí



nutritiva polpa de amendoim



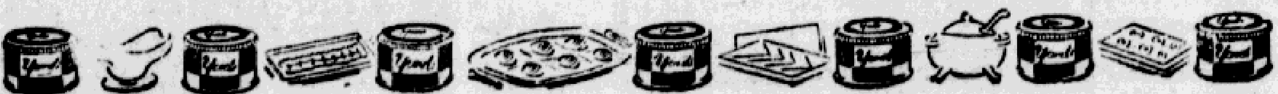
faz maravilhas em todas as cozinhas!

YANDI é a massa pura do amendoim selecionado, cuidadosamente torrado, descascado e moído, conservando tôdas as propriedades vitamínicas do amendoim natural. Consistente e macia, é um patê de primeira, sempre fresco, saboroso e nutritivo. Especial para sanduíches, canapés, molhos, bolinhos, pãezinhos, sorvetes e muitas outras delícias!

Em latas de 250 e 500 gramas, à venda em tôda parte

Polpa de Amendoim Yandí

Um Produto I. R. F. M.



Bangu', 2 vs. Fluminense, 1

RIO, 23 (Asapress) — Na peleja final do Torneio Municipal da Federação Metropolitana de Futebol, realizada esta tarde na cancha do Botafogo, o Bangú venceu o Fluminense por 2 tentos a 1, dando ao Botafogo o titulo de campeão deste certame. O alvi-rubro suburbano esteve superior ao tricolor em todo o transcurso do "match", marcando seus dois tentos logo na primeira fase, por intermedio de Calixto aos 9 minutos e Netosr aos 30. Na fase final o Bangú facilitou, fazendo um jogo para divertir os torcedores, do que se aproveitou o Fluminense para reagir e ameaçar sériamente a vitoria banguense. Seu tento foi conseguido de penalti aos 21 minutos por intermedio de Quincas, cobrando uma farta de Barbatana em Jorge dentro da área.

Com boa atuação dirigiu a partida o sr. Tijolo. A renda atingiu a soma de Cr$ 23.840,00 e os quadros tiveram as seguintes constituições:

Bangú — Jorge, Salvador e Sula; Gualter, Eloi e Barbatana; Onorino, Irani, Calixto (Joel), Vermelho e Mario.

Fluminense — Veludo, Lafaiete e Nestor; Vitor, Emilson e Xatara; Lino, Robson, Tele, J. Carlos (Jorge) e Quincas.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 23 — São conhecidos todos os pormenores a proposito da chegada das delegações estrangeiras, que estarão entre nós, para a disputa de jogos da "Copa Rio.

Confirmando inteiramente os informes já divulgados, os jogadores do Olympique - Nice e do Juventus, de Turim, chegarão ao Rio, depois de amanhã. Os italianos embarcarão no mesmo dia para São Paulo e, possivelmente, o Nice, deixará para completar a viagem segunda-feira, pela manhã.

A delegação da Austria está sendo esperada a qualquer momento, pois o seu desembarque está sendo previsto para o dia de hoje.

E' a seguinte a ordem de chegada dos participantes à "Copa Rio":

Dia 25 — Juventus, às 15,20 horas, no Galeão, pela "Panair".

Dia 25 — Nice, às 20 horas, no Galeão, pela "Panair".

Dia 26 — Nacional, no Galeão, sem horario por ser avião especial da "Varig".

Dia 27 — Sporting, às 20 horas, no Galeão, pela "Panair".

Dia 27 — Estrela Vermelha, primeira turma, às 10,40 horas, no Galeão, pela "British".

Dia 29 — Estrela Vermelha, segunda turma, às 10,40 horas, no Galeão, pela "British".

— O America F. C. de Belo Horizonte aceitou o convite do Fluminense para exibir-se amanhã nesta capital, no gramado de Alvaro Chaves. Neste jogo, provavelmente estreará na equipe metropolitana o atacante peruano Vila-Lobos, recentemente contratado. A representação do Fluminense que disputou 2 jogos na capital mineira, empatando com o Cruzeiro e perdendo ontem contra o Atletico, regressou esta manhã.

— Ao que tudo indica o famoso e discutido tecnico brasileiro Flavio Costa não continuará no Flamengo, em 1952, visto ter recebido fabulosa proposta do Racing, de Paris, num contrato equivalente a 3 milhões de cruzeiros em nossa moeda. Correm tambem boatos segundo os quais o Vasco da Gama estaria trabalhando em sigilo para a volta do famoso "coach" a S. Januario, mediante vultosa importancia, tão logo haja cumprido seu contrato com o Flamengo.

— Amanhã à tarde realizar-se-á o Sexto Circuito Automobilistico da Quinta da Boa Vista, em disputa do trofeu "Darcy Vargas" com a participação de renomados ases nacionais e estrangeiros do volante, aparecendo os nomes de Chico Landi, Gino Bianco, Vasco Sameiro e Henrique Cassini como os mais credenciados à vitoria.

— O Ministerio das Relações Exteriores dirigiu-se telegraficamente às embaixadas do Brasil nos paises que enviarão concorrentes à "Copa do Rio", determinando sejam concedidas todas as facilidades para a despedida das delegações.

Prova ciclistica em comemoração ao 2.o aniversario do C. C. "Luiz Bergamo"

Concorrem ao certame os pedalistas das 1.a, 2.a, 3.a e 4.a categorias — Percursos

Comemorando a passagem do 2.o aniversario de sua fundação, o C. C. "Luiz Bergamo" promove hoje interessante competição ciclistica sob o patriconio da Federação Paulista de Ciclismo.

Serão levadas a efeito quatro provas, destinadas aos pedalistas das 1.a, 2.a, 3.a e 4.a categorias, cujos resultados valem para o Campeonato Paulista de Ciclismo, correspondente à quinta prova oficial da temporada do esporte do pedal, do corrente ano.

O certame atrai a atenção dos afeiçoados do popular esporte, de vez que a luta pela liderança nas diversas categorias vem se tornando cada vez mais renhida.

São minimas as diferenças de pontos que José de Carvalho, ponteiro, Serafim Bontempi, Joaquim Mendonça, Bernardo dos Santos, Mario De Lucca e Rubens Chusucof, mantem sobre os demais concorrentes da 1.a categoria, os quais procuram melhorar suas posições na classificação geral.

Na 2.a categoria, Otavio Ferreira Afonso está em 1.o lugar com larga margem de pontos sobre os restantes competidores. Contudo, não poderá facilitar, pois ainda faltam varias provas para o termino do campeonato, havendo a possibilidade de ser surpreendido por algum adversario. Tambem Augusto Sonksen, da 3.a categoria, se encontra bem distanciado do 2.o colocado Clauss Reiltz. A diferença de 37 pontos.

Coletivamente, está C. C. "Luiz Bergamo" em 1.o lugar com .. 465 1|2 pontos, seguido pela S. E. "Galileu Sembranti" com 361 pontos, vindo depois a S. E. Palmeiras, C. C. Vacari, C. C. Yko, C. C. Camisola e outros já bem distanciados.

PERCURSOS

Os percursos a serem cumpridos pelas varias categorias são os seguintes:

1.a categoria — 96 quilometros. Saida — largo Dona Ana Rosa, seguindo pela rua Vergueiro, Estrada Vergueiro, Vila Morais, av. Agua Funda, Jabaquara, Cidade "Getulio Vargas", Vila Conceição, Piraporinha, São Bernardo do Campo, Santo André e Mauá, retornando pelo mesmo percurso.

2.a categoria — 75 quilometros. O mesmo percurso, porem, somente até Santo André, retornando em sentido contrario.

3.a categoria — 65 quilometros. O mesmo percurso, porem, somente até o Cruzamento com a via Anchieta (alem de Piraporinha) e retorno.

4.a categoria — 36 quilometros. O mesmo percurso, porem, somente até a Cidade "Getulio Vargas", e retorno.

O JUVENTUS SURPREENDEU O SANTOS NO GRAMADO DE VILA BELMIRO

Um a um, o resultado da partida que desalojou o clube praiano da liderança — Quadros e marcadores

SANTOS, 23 (Asapress) — O Santos F.C. foi surpreendido, hoje, em seus proprios dominios, não logrando confirmar seu esperado triunfo sobre o Juventus. Assim, permitindo que o adversario subisse a serra, com a satisfação de um empate, o alvi-negro de Vila Belmiro perdeu um ponto deveras comprometedor para uma equipe que, naturalmente, tem serios propositos na temporada que está se desenvolvendo.

O jogo nunca chegou a encerrar, para o Santos, certas facilidades que poderiam ser admitidas por antecipação. E' verdade que os locais, aos dez minutos de jogo, marcaram seu primeiro ponto, por intermedio de Tite. Mas, esse passou a ser o unico tento. Nunca pode o Santos jogar tranquilamente e suas grandes preocupações surgiram cedo, pois que, aos cinco minutos, na etapa final, Castro empatou a partida. Teve o Santos mais quarenta minutos para lutar pelo triunfo, não o conseguindo. Obviamente, o arco de Caxambu foi muito mais assediado, mas o Juventus, não cedendo tento algum, alem daquele assinalado por Tite, teve meritos. Lutou, resistiu e não perdeu, completando-se seu labor por alguns lances de "chance", sem os quais, aliás, nenhum quadro de futebol empata ou vence qualquer jogo dificil. Embora em menor escala, o Juventus tambem chegou a tentar a propria vitoria, faltando-lhe, tambem, sorte para aproveitar alguns momentos preciosos.

O jogo rendeu Cr$ 25.800,00. Dirigiu-o Querubim da Silva Torres. Na preliminar, um quadro misto do Santos empatou com uma equipe correspondente da Portuguesa, local, por quatro pontos.

Os quadros jogaram assim formados:

SANTOS: Leonidio; Helvio e Charré; Nenê, Pascoal e Ivan; 109, Antoninho, Cilas, Odair e Tite.

JUVENTUS: Caxambu; Luizinho; e Pascoal; Og, Osvaldo e Nezio; Castro, Edelcio, Osvaldinho, Nenê e Noronha.

NERIO NUNES

ADVOCACIA EM GERAL

Escr. R. S. Bento, 405/ R. Libero Badaró, 504 — Sala 1623-B — 16.o andar. Edificio "AMERICA" — Fones: 33-1064 e 33-9075

AUTORIDADES E JUIZES

Pela F.P.C. foram indicadas as seguintes autoridades e juizes:

Arbitro de honra — dr. Francisco Scalamandré Sobrinho.

Arbitro geral — Rubens Teixeira da Silva Branco.

Autoridades — Constantino Cipullo e Alfredo Lucatto.

Fangio é um dos favoritos na competição automobilistica de hoje, na França

LE MANS, FRANÇA, 23 (U.P.) — As 15 horas (GMT) será iniciada a "Corrida de Le Mans", de 24 horas, da qual participarão 60 sorrentes. Os peritos esperam que novos recordes sejam estabelecidos.

Sul-americanos, norte - americanos e europeus tentarão bater o recorde de velocidade estabelecido em 1950 pelo francês Louis Rosier que, juntamente com seu filho Jean cobriu a pista de 13.492 metros numa velocidade média de 144 quilometros e 338 metros horarios.

FAVORITOS

LE MANS, FRANÇA, 23 (U.P.) — Louis Rosier e Juan Manuel Fangio, respectivamente, volante francês e argentino, são apontados como os mais provaveis vencedores da "Corrida de Le Mans", de 24 horas, a ser iniciada às 15 horas (GMT) de hoje.

PROSSEGUEM HOJE AS FESTAS JUANINAS PROMOVIDAS PELO TIETÊ

As festas juninas do Clube de Regatas Tietê já constituem o acontecimento obrigatorio de todos os anos neste periodo, representando ao mesmo tempo uma demonstração de solidariedade humana da parte da diretoria e dos associados da pujante instituição do esporte paulista, de vez que o produto liquido desse notavel empreendimento reverte em favor dos cofres sociais de instituições filantropicas do Estado, e dessarte concorre para minorar os sofrimentos de varias centenas de infelizes que recorrem às organizações assistenciais de que dispõmos.

Varios educandarios já foram distinguidos com a dadiva valiosa dos "vermelhinhos". Diversas instituições de assistencia social já recolheram aos seus cofres somas consideraveis, apuradas nas tradicionais festas que o Clube de Regatas Tietê promove anualmente, e que têm constituido acontecimento de grande projeção nos circulos sociais de nossa capital, onde a louvavel iniciativa tem sido acolhida com simpatia pela população paulistana.

No corrente ano, a molde do procedido nos anteriores, a diretoria do Clube de Regatas Tietê decidiu destinar o resultado liquido da festa de São Pedro à Bandeira Paulista contra a Tuberculose, a benemerita instituição que tão relevantes serviços tem prestado à nossa terra, abrigando os tuberculosos pobres, aos quais proporciona toda a assistencia, minorando-lhes os sofrimentos.

Hoje, à noite, prosseguirá a jornada em pról da Bandeira Paulista contra a Tuberculose, com mais uma das atraentes noitadas que o Tietê proporciona ao publico de São Paulo, com a transformação de sua magestosa praça de esportes numa autentica fazenda, onde são executados apreciados numeros regionais, à cargo de consagrados artistas dos palcos radiofonicos de São Paulo.

Na proxima quinta-feira será efetuado no ginasio social mais um baile a carater, devendo a tradicional jornada dos "vermelhinhos" ser encerrada no dia de São Pedro, com a queima de fogos de artificios que foram confeccionados por um dos mais categorizados especialistas do Estado, e que certamente constituirá mais um espetaculo deslumbrante para todos os que se dirigirem à praça de esportes da Ponte Grande.

Os pedidos de reserva de mesas podem ser feitos pessoalmente na secretaria do Clube de Regatas Tietê, ou pelo telefone 34.53.41.

Ao "CORREIO PAULISTANO" no dia do seu 97.o aniversario

HOMENAGEM DOS CORRETORES SINDICALIZADOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

PREDIAL ESTEVES LTDA.

FILIADA À CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS E SINDICATO DOS CORRETORES DE IMOVEIS

NELSON ESTEVES DOS SANTOS

CORRETOR DE IMOVEIS

Rua Quintino Bocaiuva, 107 — 1.o andar — Tel. 32-9670 — S. Paulo

"OCIAN"

Organização Construtora e Incorporadora Andraus Ltda.

AV. IPIRANGA N.º 795
3.º andar s/ 301 e 303

FONE: 34-0884
S. PAULO-BRASIL

Comissaria Paulista de Imoveis S. A.

RUA 24 DE MAIO, 247 — 2.o ANDAR — SEDE PROPRIA — TELEFONES: 34-4646 E 36-5073 — SÃO PAULO

COMPRA — VENDA — LOTEAMENTO — INCORPORAÇÕES — ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS

MARIO VALERIO OCCHIALINI

Transações imobiliarias

RUA BOA VISTA N.º 84 — 9.º ANDAR — SALA 914 — FONE: 32-1768

SÃO PAULO

IMOBILIARIA DEL GIGLIO LTDA.

CASAS — TERRENOS — HIPOTECAS E ADMINISTRAÇÃO PREDIAL

RUA FLORENCIO DE ABREU, 157 — 5.o ANDAR — CONJUNTO 508
FONE: 33-7971

ESCRITORIO COMERCIAL

"F. BARREIRO"

NEGOCIOS IMOBILIARIOS

HOMENAGEIA O "CORREIO PAULISTANO"
— PELO SEU 97.o ANIVERSARIO —

COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — HIPOTECAS
— ADMINISTRAÇÃO PREDIAL —

O ESCRITORIO DOS BONS NEGOCIOS

Rua João Bricola, 46, 8.o and. S/821. Tel. 33-2754

Soc. Melhoramentos de Caraguatatuba Ltda.

Rua Senador Paulo Egidio, 34
1.º andar - Sala 11

TEL. 33-4831
SÃO PAULO

ICMS

IMOBILIARIA E CONSTRUTORA
MONTEIRO DA SILVA LTDA.

CONFIANÇA PAGA-SE COM BONS SERVIÇOS

E bons serviços, somente uma organização capacitada poderá lhes prestar, com idoneidade comprovada e a satisfação de inumeros clientes. Em modernas instalações nossos departamentos estão aptos em proporcionar estudos perfeitos para vos proporcionar um bom negocio. Um bom negocio em imoveis é ainda o melhor emprego para o vosso Capital.

NOSSOS DEPARTAMENTOS SÃO VOSSOS

DEPARTAMENTO IMOBILIARIO
DEPARTAMENTO CONSTRUÇÕES
DEPARTAMENTO INVESTIMENTOS

Imobiliaria e Construtora Monteiro da Silva Ltda.

FILIADA AO SINDICATO DE CORRETORES DE IMOVEIS

Rua Senador Feijó n. 115 — 2.o andar — Conjunto 20 — Fones: 32-1030 e 33-2895
SÃO PAULO

C G I

Companhia Geral de Imoveis

COMPRA E VENDA DE CASAS E TERRENOS - HIPOTECAS - AD. PREDIAL.

RUA BOA VISTA N.º 245 — 6.º ANDAR
SALAS 611-13

JARDIM VIRGINIA BIANCA

TERRENOS DE VALORIZAÇÃO CERTA E SEGURA. EM TREMEMBÉ (CANTAREIRA), PROXIMO A FONTE SÃO PEDRO. VENDAS A LONGO PRAZO, COM PEQUENA ENTRADA, E O RESTANTE EM PRESTAÇÕES MENSAIS SEM JUROS

CORRETORES NO LOCAL AOS SABADOS E DOMINGOS. EM DIAS UTEIS NA "C.G.I."

Secção Comercial

OS ESTOQUES DE MATERIAS PRIMAS

(Do Correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do Manchester Guardian)

LONDRES — Há pelo menos alguns indicios de que as tentativas para refazer os estoques de materias primas estão obtendo algum sucesso.

De acôrdo com as cifras recentemente publicadas pelo "Monthly Digest of Statistics", os estoques de carvão, algodão, zinco e cobre eram todos maiores em março do que em fevereiro e os estoques de borracha eram maiores do que nos ultimos doze meses. No que se refere ao enxôfre, a última cifra é a referente a fevereiro, a qual indica melhora e as reservas são agora um pouco maiores do que em dezembro de 1950.

O quadro que transcrevemos a seguir nos dá uma melhor idéia da situação:

COMO SE MODIFICARAM OS ESTOQUES

(1.000 toneladas)

	Março 1951	Fev. 1951	Dez. 1950
Carvão	11.259	10.814	13.941
	Abril	Março	
Aço	848	875	997
Sucata de aço	379	408	618
	Abril	Março	
Madeira	202	215	216
Zinco	35	32	36
Cobre	108	94	104
Chumbo	32	45	62
Estanho	1.8	1.9	8.8
Borracha	47	39	38
Enxofre	84 Fev.	77 Jan.	81
Lã (milhões de libras)	192	198	200
Algodão	280	276	285

Mesmo assim, o resto do quadro é menos animador. Os estoques de aço e sucata de ferro declinaram consideravelmente; os estoques de lã e madeira parecem continuar a cair firmemente; e os de estanho raramente foram tão baixos. Alem disso, embora algumas reservas de materias primas sejam agora maiores do que no inicio do ano, muitas atingiram um nivel critico, e a maioria dos estoques de utilidades é substancialmente inferior ao que eram em junho ultimo. Com a produção mantida em nivel alto, será muito dificil evitar um declinio ainda maior dos estoques. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Durante os trabalhos da semana ontem finda, o Mercado de Café Disponivel funcionou dentro de ambiente calmo

As bases de negocios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, como de praxe aos sabados não funciona.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Café em Nova York não funciona aos sabados.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 22, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 21.821 sacas, somando desde 1.o do mês 313.981 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Todas as cotações para este Contrato foram nominais, tendo no fechamento de hoje como no anterior.

Contrato "C"

Periodos	Comp.	Ved.
	Fech. hoje	
Junho	194,00	194,50
Julho	194,00	194,50
Jul.dez.	195,00	195,50
Jan.-junho 1952	195,50	196,00
Jul.-dez. 1952	190,00	191,00
	Fech. anterior	
Junho	194,00	194,50
Julho	194,50	195,00
Jul-dez.	194,50	195,00
Jan-junho 1952	195,50	196,00
Jul.-dez 1952	190,00	191,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam com todas as cotações nominais tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Comprador Cr$
Nova York	18.38
Londres, pronta	51.46,40
Buenos Aires (peso)	1.30,82
Montevideu	8.47,00
Stockholmo (coroa)	3.55,51
Copenhague (coroa)	2.63 68
Paris (franco)	5.05,25
Berna (franco)	4.22,65
Lisboa (escudo)	0.63,34
Coroa checa	0.36,76
Bruxelas (franco)	0.36.42
Amsterdam, (florim)	4.83,39

	Vendedor Cr$
Londres	52.41,60
Nova York	18.72
La Paz (peso)	0.31,20
Buenos Aires (peso)	1.32,52
Montevidéu	8.80,94
Madrid (peseta)	1.70,96
Copenhague (coroa)	2.73,53
Stockholmo (coroa)	3.62,09
Bruxelas (franco)	0.38,78
Paris (franco)	0.05,35
Berna (franco)	4.33,96
Lisboa (escudo)	0.66,13
Coroa checa	0.37,44
Amsterdam (florins)	4.92,34
Peru (soles)	1.20

OURO — Compradores a Cr$ 20.81,76 a grama.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

Curso oficial de cambio — Mercado Livre

Inglaterra	52.41,60
Estados Unidos	18.72
Suiça	4.33,96
Suecia	3.62,09
Dinamarca	2.73,53
Espanha	1.70,96
Portugal	0.65,72
Belgica	0.37,78
Holanda	4.92,34
França	0.05,35
Uruguai	—
Taxa media da libra do mês de maio de 1951	52,41,60

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

(Dados sujeitos a retificações)

Dia 21-6, 7.697 fds. — Dia 22-6 9.986 fds. — Dia 23-6, 7.706 fds.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA	CABOTAGEM 1950 Quilos	CABOTAGEM 1951 Quilos
De 1-1 a 30-4	2.254.808	294.186
De 1-5 a 21-6 (x)	1.317.270	603.320
Em 22-6 (x)	7.600	51.400
TOTAL	3.579.678	948.996
	EXTERIOR 1950 Quilos	**EXTERIOR** 1951 Quilos
De 1-1 a 30-4	19.089.023	8.934.473
De 1-5 a 21-6 (x)	27.509.720	37.351.340
Em 22-6 (x)	833.530	1.334.180
TOTAL	47.432.273	47.619.993

(x) Dados sujeitos a retificações.

AÇUCAR

SAO PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Refinado extra	230,00
Cristal	195,30
Do Norte:	
Somenos	186,50
Demerara	177,80
Mascavo	160,30

DAS USINAS DO ESTADO

(Posto vagão)

Para o atacadista:	
Refinado extra	206,70
Cristal	168,40
Do atacado para o varejista ou ind:	
Refinado extra	227.30
Cristal	185,20

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 21/6/51

	Estoque atual
Algodão c/ pluma	35.340.125
Linter	1.196.850
Açucar	140.700
Alfafa	85.866
Arroz beneficiado	3.811.236
Amendoim	1.652.426
Café	1.844.626
Idem de trigo	320.235
Feijão	58.000
Mamona	7.673.329
Meio arroz	215.400
Milho	135.264
Quirera de arroz	19.500
Raspa de farinha de mandioca	96.850

Resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

Bolsa de Mercadorias de São Paulo

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Açucar: Preços tabelados.

Alfafa: Do Estado, superior — 2,40; idem, boa — 2,30; mercado estavel.

Alho — Nacional, de 1.a — 14,00; de 2.a — 12,00; de 3.a — 10,00; mercado frouxo.

Amendoim — Especial — 72,00; Superior — 70,00; Bom — 68,00; mercado calmo.

Arroz — Funcionou calmo com seus preços nas bases anteriores.

3/4 de arroz: Continua com seu preço cotado a 115/20,00.

Meio arroz: Não sofreu alterações esse mercado: 82/85,00.

Quirera: Funcionou calmo, com seu preço na base de 60/65,00.

Banha: Não sofreu alterações esse mercado.

Batata — Do Estado, especial — 250/60,00; de 1.a — 220/30,00; de 2.a — 170/800,00; de 3.a — 110/20,00; mercado frouxo.

Caroço de algodão: (desensacado) — Nominal.

Cebola: do Rio Grande do Sul, de 1.a (Pera) — 175/85,00; demais tipos nominais.

Ervilha — Nominal.

Farinha de Mandioca — Do Estado, branca — 80/82,00; idem, torrada — 95/100,00; do R. Grande do Sul, branca — 80/82,00; idem, torrada — 88/90,00; mercado calmo.

Farinha de trigo — Preços tabelados.

Feijão (safra da seca) — Funcionou frouxo, com seus preços inalterados.

Lentilha — Nominal.

Mamona — Ensacada (sacaria usada) — 9,90/5,00; Posto Santos (Docas) — desensacada — 4,70; mercado calmo.

Milho — Amarelinho — 94,00; Amarelo — 91,00; Amarelão — 90,00; mercado calmo.

Oleo de caroço de algodão — Preços tabelados

NOTICIAS DA SUIÇA

INDUSTRIA METALURGICA — A industria dos metais e das maquinas funcionou a plena capacidade durante o primeiro trimestre do ano em curso, aumentando todavia o numero dos operarios ocupados nas empresas filiadas à união patronal do ramo. Não faltam pedidos e, conseguindo-se vencer as dificuldades, as vezes mui grandes, com que tropeça o aprovisionamento em materias primas, a ocupação total parece assegurada por um tempo prolongado. Ha, em particular, uma forte demanda de maquinas, aparelhos e instrumentos, tanto interna como do estrangeiro.

TURISMO — Avalia-se em 500 milhões de francos suiços o total dos gastos dos turistas forasteiros durante o ano de 1950, soma que compreende transportes, manutenção e compras, enquanto que as despesas turisticas feitas no estrangeiro pelos suiços calculam-se em 200 milhões de francos, o que implica um saldo interessante em favor do balanço comercial do país. Observa-se, a esse respeito, que o equipamento da industria suiça do turismo é avaliado em seis bilhões de francos e que os preços em materia de alojamento e alimentação mantem-se praticamente na mesma altura que nos outros países europeus.

A RELOJOARIA SUIÇA E OS ESTADOS UNIDOS — A industria relojoeira suiça aguarda com interesse o veredito da comissão alfandegaria americana encarregada de estudar o problema da majoração, em defesa da produção indigena, dos direitos de importação sobre os produtos relojoeiros suiços. Os Estados Unidos continuam a ser os principais fregueses em evidencia, em relação com esse problema, que a produção americana não cobre, de longe, as necessidades do mercado interno, que o valor das compras suiças nos Estados Unidos são de muito superiores às vendas suiças àquele país, e que, para cada dolar que o consumidor americano paga por uma maquina ancora suiça, somente 15 cents são transferidos à Suiça, enquanto que 85 cents ficam nos Estados Unidos em pagamento do preço da caixa, da pulseira, dos gastos comerciais, de propaganda, de mão de obra, impostos, etc.

NOVIDADE OPTICA — Uma empresa suiça especializada acaba de criar binoculos de concepção nova, com foco interno. Enquanto que os binoculos apresentavam-se, até agora, sob a forma de tubos, o novo instrumento com vidro optico a espelho, aumentando 50 vezes, tem um aspecto muito encolhido.

Não faça assim, D. Judith!...



Hoje, são **4...** *Mas, em dois meses,*

PODEM SER 1.784!



4 pulgas, hoje, em sua casa, podem gerar 1.784 outras pulgas em 60 dias! Para evitar a proliferação das pulgas e tambem dos outros insetos caseiros, use sempre SUPER FLIT, o mais eficiente inseticida.

Super FLIT

5 INSETICIDAS NUM SÓ!

CLORDANA* - DDT - PIRETRO
ROTENONA TIOCIANATOS

*Clordana é um especifico para matar baratas.

Esso — GARANTIDO PELO FAMOSO OVAL ESSO

Ouça às 3as. feiras - às 21 hs. - na Rádio Record "Onde está D. Judith?"

ESCOLAS E CURSOS

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

As universidades, como sabemos, em todos os povos constituiram paradigmas exatos, autenticos e honrosos, da equivalencia do grau alto, o médio ou baixo de qualquer país.

Muitos desses institutos, pela sua perfeita organização, se impuseram e tomaram vultosas proporções, constituindo até mesmo a mais elevada recomendação dos paises.

Tornaram até mesmo famosas as cidades e as nações onde se estabeleceram.

Haja vista Coimbra, Oxford, Cambridge, Liége, Sourbonne, Yale, para não citarmos outras, que se tornaram, por assim dizer, o termometro graduador da maior ou menor força cultural das nações.

O nosso país, ainda muito novo, não pode, é evidente, ostentar institutos de celebridade ou fama mundial, mas, como a ninguem é licito ignorar, já podemos nos ufanar de possuir organizações escolares que se impõem, quer no setor propriamente cultural, quer no angulo do ensino profissional.

Temos, para documentar as nossas asserções acima, por exemplo, a Universidade de São Paulo, que apresenta, atualmente um coeficiente elevadissimo de 6.063 alunos, sendo, pela sua perfeita organização uma demonstração insofismavel, inequivoca e suficientemente autentica do espirito progressista da Terra dos Bandeirantes.

Segundo comunicação recebida da Divisão de Difusão Cultural, do Departamento de Cultura e Ação Social da Reitoria da Universidade de São Paulo, há, em 1951, matriculados nos diversos institutos da Universidade, 6063 alunos, que recebem, gratuitamente, educação superior.

Em 1948, havia, em dez institutos, apenas 3.848 alunos. O aumento do numero de estudantes matriculados na Universidade de São Paulo deve-se, em grande parte, ao crescente desenvolvimento das instalações de seus institutos e, tambem, à criação de cursos noturnos.

Estão assim distribuidos os alunos que frequentam os diversos institutos da Universidade de São Paulo, perfazendo o total de 6063 estudantes:

Faculdade de Direito, 2.000; Faculdade de Medicina, 951; Escola Politecnica, 957; Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas, 116; Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, 997; Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, 119; Faculdade de Medicina Veterinaria, 69; Faculdade de Farmacia e Odontologia: Farmacia, 97; Odontologia, 320; Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", 232; Faculdade de Higiene, 109; Escola de Enfermagem, 96; total de alunos, 6.063.

A nossa principal Universidade — podemos seguramente, com orgulho afirmar — já é conhecida, não só em todos os Estados e Territorios do Brasil, como até mesmo, nos meios culturais do Exterior, como centro de pesquisas rigorosamente cientificas e de estudos superiores, pois acolhe, com frequencia, estudantes de outros pontos do país e do estrangeiro.

Na nomenclatura que inserimos acima, estão incluidos cerca de 30 estudantes alienigenas, que frequentam os respectivos cursos, como detentores de bolsas de estudo ou, na qualidade de estudantes visitantes.

Vê-se, portanto, que devemos alimentar justo orgulho pelo nome que já usufruimos no setor cultural do progresso dos povos. — F. AUGUSTO NUNES.

CURSO ELEMENTAR DE ESPERANTO — Na séde do São Paulo Esperanta Klubo, à rua Barão de Itapeninga, 224 — 6.o andar, sala 66, terá inicio nos primeiros dias de julho, mais um curso elementar da lingua auxiliar esperanto, com aulas às terças e quintas das 20 às 21 horas. Informações com o prof. Felipe, e aos sabados das 16 às 19 horas ou, diariamente, depois das 12 horas, pelo fone 52-8908.

CURSO DE LINGUA ITALIANA — Inicia-se em julho proximo, no Instituto Cultural Italo-Brasileiro, à rua Sete de Abril, 230, 5.o andar, um curso intensivo de lingua italiana. Informações, na secretaria do Instituto, telefone 36-3753.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de bacharelado. — Chamada para as provas escritas, do 1.o semestre, para amanhã:

Curso diurno — Primeiro ano: Direito romano — dia 26, às 9 horas — prova escrita, 2.a chamada.

Segundo ano: — Direito penal — Sala Alcantara Machado — 1.a turma de nos. 1 a 151 — às 8 horas; 2.a turma de nos. 152 a 228 — às 9 horas.

Direito constitucional — Sala João Monteiro — 6.a turma de nos. 346 a 395 — às 19 horas; 7.a turma de nos. 396 a 467 — às 15 horas; 8.o turma de nos. 468 a 570 — às 16 horas.

Direito comercial — Sala Brasilio Machado — 4.a turma de nos. 197 a 258 — às 9 horas; 5.a turma de nos. 259 a 320 — às 10 horas; 6.a turma de nos. 321 a 382 — às 11 horas.

Terceiro ano: — Direito comercial — Sala Barão de Ramalho — às 9 horas — prova escrita, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

Direito judiciario civil — dia 27, às 9 horas — prova escrita, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

Direito civil — dia 28, às 9 horas — prova escrita, 2.a chamada.

Direito penal — os exames desta cadeira foram transferidos para o dia 30 do corrente, às 14,15 e 16 horas.

Quarto ano — Direito judiciario civil — Sala Dutra Rodrigues — 1.a turma de nos. 1 a 67 — às 9 horas 2.a turma de nos. 68 a 127 — às 10 horas.

Direito civil — dia 28 — às 17 horas — prova escrita, segunda e ultima chamada.

Direito comercial — dia 30 — às 10 horas — prova escrita, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

Quinto ano: — Direito judiciario penal — Sala Brasilio Machado — 1.a turma de nos. 1 a 60 — às 14 horas; 2.a turma de nos. 61 a 120 — às 15 horas; 3.a turma de nos. 121 a 180 — às 16 horas; 4.a turma de nos. 181 a 246 — às 17 horas.

Curso noturno — Primeiro ano: — Direito civil — Sala Barão de Ramalho — 1.a turma de nos. 1 a 230 — às 20 horas; Direito romano — dia 27 — às 19 horas — prova escrita, segunda e ultima chamada.

Segundo ano. — Direito civil — Sala Alcantara Machado — 1.a turma de nos. 1 a 145 — às 19 horas; 2.a turma de nos. 146 a 290 — às 20 horas.

Quarto ano: — Medicina legal — Sala Pires da Motta — 1.a turma de nos. 1 a 66 — às 19 horas; 2.a turma de nos. 67 a 144 — às 20 horas.

Quarto ano: — Direito civil — dia 28 — às 18 horas — prova escrita, segunda e ultima chamada.

Direito comercial — dia 30 — às 13 horas — prova escrita, segunda e ultima chamada.

Quinto ano: — Direito judiciario penal — Sala Brasilio Machado — turma unica de nos. 1 a 80 — às 18 horas.

OFERTA DO MÊS

BICICLETAS "HERCULES" EQUIPADAS, COM BOMBA, CAMPAINHA, FERRAMENTAS E FAROLETE C/ 2 LUZES

CR$ 1.890,00

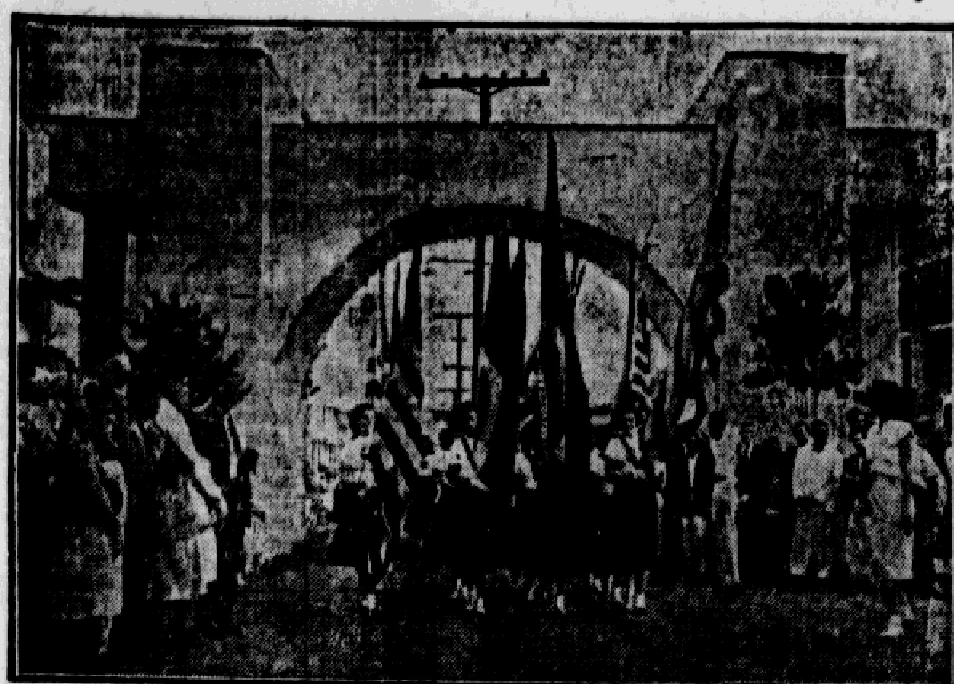
CASA SCARPITTI

RUA DA LIBERDADE, 421

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Osvaldo Cruz comemorou festivamente o decimo aniversario de sua fundação



O nosso clichê focaliza o desfile de um pelotão feminino do Ginasio Estadual, quando das comemorações do 10.o aniversario da fundação da nossa cidade.

OSVALDO CRUZ, 11 — A comemoração do 10.o aniversario de Osvaldo Cruz transcorreu no dia 6 de junho, conforme publicação nesta folha. Entretanto, apesar do espirito festivo do povo dedicado a sua data significativa, a inesperada chuva impediu a execução total do programa da festividade. O entusiasmo da população não se contentou com a incompleta festa realizada. Pela determinação oportuna do prefeito, dr. Orlando Bergamaschi, realizou-se, no dia 10 do mesmo mês, o complemento da festividade que iniciou, às 9 horas, com uma solene missa campal celebrada pelo vigario Victor Boemichi, na localidade que, há 10 anos, oferecera o espaço para a primeira Santa Missa entre as matas virgens. A's 10 horas, a multidão se deslocou para as principais vias da cidade, onde houve o entusiasta desfile participado pelos alunos de 7 estabelecimentos de ensino locais e por um numeroso grupo de equipes de mecanicos da Prefeitura e dos agricultores, desfraldando as bandeiras nacionais e paulistas e passando pelo arco do triunfo construido no centro. Esta duplicidade que deu ao povo os dois dias de ambiente festivo, se justifica, perfeitamente, pelo fato de que, em apenas 10 anos, seu operoso povo fez de uma mata inabitada um municipio de 30 mil habitantes e de uma viva produção economica que se funda, em seus 13 milhões de cafeeiros, como a sua principal fonte de renda.

—:o:—

TRABALHAM ATIVAMENTE OS COMANDOS SANITARIOS NA CIDADE DE SANTOS

SANTOS, 23 (Da sucursal) — Em sua ronda durante a semana passada, em defesa da saude publica, os "comandos sanitarios" do Centro de Saude visitaram diversos estabelecimentos, entre os quais os seguintes: Pedro Rodrigues Domingos, rua João Pessoa, 156, intimado a proceder a diversas reformas no estabelecimento; Vizenzo Pelegrini, rua João Pessoa, 158, quitanda: falta de carteira de saude e vestuario de empregado inapropriado, alem de outras irregularidades; Humberto Ferrari, rua João Pessoa, 181; irregularidades diversas nas instalações; B. Ferreira e Ferreira, rua João Pessoa, 189: Intimado a proceder a diversas reformas nas instalações; no hotel da mesma firma, à mesma rua 187, foram registradas irregularidades nas instalações, sendo intimada a proceder a reformas: Marques e Cia. Ltda., rua Senador Feijó, 104: intimada a proceder a diversas reformas; A. Rocha e Cia. Ltda., rua Senador Feijó, 94, café, bar e bombonerie: falta de asseio e empregados sem carteira de saude; Alves e Caixote, rua Senador Feijó, 93: intimada a proceder a diversas reformas, instalações e outras providencias; Elvira Saroman Duran, rua Senador Feijó, 83: intimada a proceder a diversas reformas; Salgueirinho e Loureiro, rua General Camara, 156: intimado a proceder a reformas no estabelecimento e substituir açucareiros; P. Pumar, rua Senador Feijó, 81: autuado por empregado sem vestuario adequado e sem carteira de saude, intimado a proceder a reformas; A. Fernandes e Irmão, rua Senador Feijó, 89: autuado por falta de asseio e um dos socios sem vestuario adequado, intimada a proceder a reformas; C. Poccia Ltda., rua General Camara, 154: intimada a proceder a reformas diversas; Antonio Soares Peixoto, rua General Camara, 133: irregularidades diversas; Carril e Paz, rua Senador Feijó, 86: intimado a proceder a diversas reformas e instalações; Martins Pimenta e Cia., rua General Camara, 144-146, secos e molhados, autuado por manter secção de engarrafamento de bebidas sem assentimento e ter empregados sem vestuario adequado, intimada a proceder a diversas reformas; Antunes e Cia. Ltda., rua General Camara, 110, bar, padaria e confeitaria, varias irregularidades e intimada a proceder a reformas no estabelecimento e outras dependencias.

SR. CANDIDATO A

VEREADOR

Faça sua encomenda de CEDULAS e CARTAZES com antecedencia. Evitará abusos de ultima hora. SERIEDADE — PONTUALIDADE — PREÇOS MODICOS

Grafica Piccoli — Rua Ipanema n. 484 - Fone: 9-6222 - S. Paulo

O TEMPO PASSA...

...e as maquinas se modernizam!

Não ocorre a ninguem, em nossos dias, empregar os mesmos aparelhos que eram usados outrora por nossos avós. Os cuidados domésticos foram simplificados por utensilios aperfeiçoadissimos. A Enceradeira Elétrica EPEL tornou fácil, económico e leve o trabalho das donas de casa. Os soalhos adquirem brilho por si mesmos.

EPEL — A MARCA QUE RESPONDE PELA EFICIÊNCIA DOS SEUS PRODUTOS GARANTIDA PELA FABRICA

EPEL

INDUSTRIAS REUNIDAS INDIAN EPEL LTDA.
C. POSTAL 1460 - S. PAULO

AÇUCAR, SAL E BATATAS CHEGADAS AO PORTO

Encontram-se no porto, em operações de descarga, os vapores nacionais "Alegrete" e "Ascanio Coelho", os quais trazem carregamentos de açucar refinado, tipo cristal, no total de 5.262 toneladas.

Procedente de Areia Branca, entrou o vapor nacional "Guarasú", com 7 mil toneladas de sal grosso.

Os navios nacionais "Itapuhy" e "Guaranesia" trouxeram de R. Grande do Sul 5.100 sacos de batatas para consumo, com o peso de 306 toneladas, para diversas firmas de Santos e de São Paulo.

PRODUÇÃO DE CAFE' NAS AFRICAS PORTUGUESAS

Portugal está cada vez mais caminhando para se tornar um concorrente do Brasil na produção do café, uma vez que para isso conta com vastos territorios perfeitamente aptos a essa cultura. A politica de fomento da produção colonial desenvolvida pelo governo português estimula robustamente o desenvolvimento da cafeicultura.

Em Angola, o café é já o principal produto agricola. No ano passado foram produzidas 37.570 toneladas, correspondente portanto a 626.166 sacas, no valor de 746.550.000 escudos. Ao café, segue-se o milho, que produziu em 1950 189.447 toneladas, no valor de 257.648.000 escudos.

MAQUINAS DE BENEFICIO

O interesse do governo em aparelhar a industria de beneficio de café é revelado pelas consideraveis encomendas feitas no Brasil, de maquinas de beneficiar café. Raro é o navio português que passa peol porto que não leve dessas maquinas, com destino à Africa, via Lisboa. O vapor "Mousinho", que deixou o porto a 18 do corrente, levou 4 volumes para Lobito, 12 para Porto Amboim e para Loanda 13 volumes com maquinas beneficiadoras de café.

S. Luiz do Paraitinga

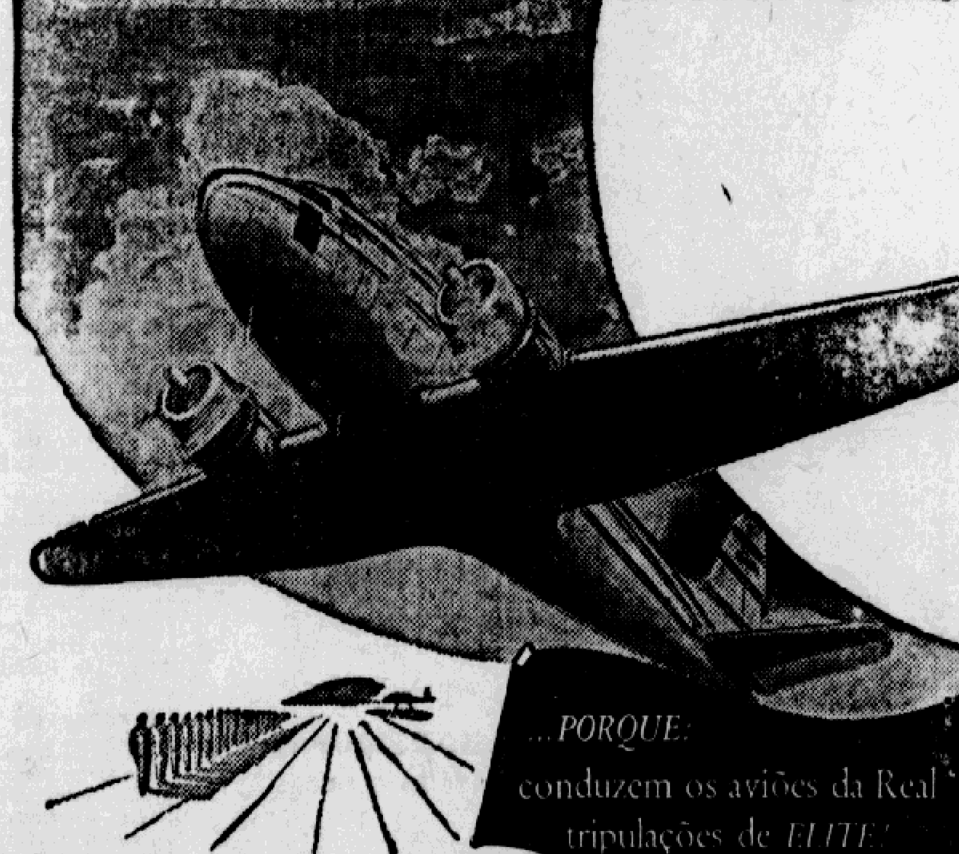
São Luiz do Paraitinga, 9 — COOPERATIVA DE LATICINIOS — Estiveram nesta cidade, a convite do sr. Nelson Ferreira Pinto, os diretores da "Cooperativa Central de São Paulo", srs.: Fausto Vilas Boas, Luiz Porto e João Guimarães, fazendo parte, tambem, da comitiva, o sr. José Tavares, presidente da Cooperativa de Laticinios de Taubaté, que aqui vieram a fim de fundar a Cooperativa de Laticinios de São Luiz do Paraitinga.

As 14 horas no Cine-Teatro S. Luiz, reuniram-se os fazendeiros de S. Luiz, sob a presidencia do dr. Fausto Vilas Boas o qual explicou a finalidade daquela reunião, pondo-os a par da significação e vantagens do cooperativismo.

Ao terminar a reunião, foi, por aclamação, organizada a diretoria da cooperativa, ficando assim constituida: diretor - presidente, Wilson Coelho; diretor - gerente, Nelson Ferreira Pinto; diretor - secretario, José Verissimo Junior Conselho fiscal: Abilio Monteiro de Campos, Geraldo Junqueira Paiva, Afonso Junho, Geraldo Alves e Benedito de Campos. Logo após a organização da diretoria, os fazendeiros assinaram a ata de instalação, iniciando-se a cooperativa com mais de 100 cooperados.

ANIVERSARIOS — Fizeram anos: dia 7, a sra. Cecilia Salinas de Moura, esposa do sr. João Evangelista de Moura; dia 16, a sra. Valentina Bonafé Dias, esposa do sr. Mario Joaquim Dias.

SANTA CASA DE MISERICORDIA — Iniciou-se a construção de um necroterio, anexo à Santa Casa de Misericordia desta cidade.



RIGOROSA em seus serviços de base, a Real exige o mesmo padrão dos tripulantes dos seus aviões. Por isso usa da máxima seleção na escolha de seus tripulantes. Todos são admitidos após os mais severos exames, e mesmo após o seu ingresso são submetidos a inspeções periódicas, para plena justificação de sua qualidade de Tripulações de Elite. Porisso é sempre melhor viajar pela Real.

LINHAS PARA:

Andradina — Araçatuba — Arapongas — Avaré — Bandeirantes — Belo Horizonte — Birigui — Campo Grande — Caxambu — Curitiba — Dourados — Dracena — Foz do Iguaçu — Garça — Guaira — Guaxupé — Jacarezinho — Lins — Londrina — Lucelia — Mandaguari — Maringá — Martinopolis — Paranavai — — Passos — Ponta Grossa — Ponta Porã — Porto Alegre — Pres. Prudente — Pres. Wenceslau — Rancharia — Ribeirão Preto — Rio de Janeiro — Rio Preto — Tupã — União da Vitoria

REAL

UM EXCELENTE SERVIÇO AEREO

RUA CONS. CRISPINIANO, 375

Fones: 34-7166 - 36-4644 e 34-0744

À familia do saudoso

EDMUNDO DOS SANTOS DIAS

agradece, sinceramente sensibilizada, a todos que a confortaram no passamento de seu querido extinto e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que fará celebrar dia 27 do corrente, às 9 horas, na igreja de São Francisco (Largo São Francisco).

Por mais esse ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

A Familia do Saudoso

COSTABILE AMATO

sinceramente agradece sensibilizada a todos que a confortaram no passamento de seu querido extinto e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que fará celebrar dia 25 do corrente, às 9 horas, na Igreja de Santo Ignacio (Rua França Pinto).

Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

✝

Dna. Guilhermina Nolasco de Barros, sensibilizada agradece a todos que a confortaram no passamento de seu querido irmão

PEDRO NOLASCO DE BARROS

e convida os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.o dia que fará celebrar na Igreja de Nossa Senhora do Carmo (Rua Martiniano de Carvalho).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

Vista a melhor roupa nas

LOJAS GARBO...



Qualidade fala por si! As nossas roupas se impõem pela elegância de suas linhas, excelência de acabamento e esmero de confecção. Todos aqueles que vestem as nossas roupas convencem-se de que não há mais razão para pagar mais... comprar no escuro... esperar... sujeitar-se a provas! Nas Lojas Garbo V. *veste primeiro; "vê como cai"; verifica a elegância antes de comprar e nós asseguramos a qualidade com o Têrmo de Garantia!*



SENSACIONAL E TENTADORA OPORTUNIDADE!

Por isso, para que V. experimente a nossa roupa e torne-se mais um entusiasta freguês das Lojas Garbo, nós lhe oferecemos, além da tradicional qualidade que tanto nos tem prestigiado, o mais sensacional concurso: Vista a melhor roupa nas Lojas Garbo...

...e seja feliz!

ganhando:

UM NASH AMBASSADOR 1951, sedan quatro portas para 6 passageiros, estofamento de couro, equipado, com rádio, etc;

UM CHEVROLET STYLELINE DE LUXE 1951, sedan quatro portas para 6 passageiros, equipado, com transmissão automática Power Glide;

UM "FIAT 1.400" sedan quatro portas, 1951, equipado;

Um maravilhoso conjunto de televisão G. E. console;

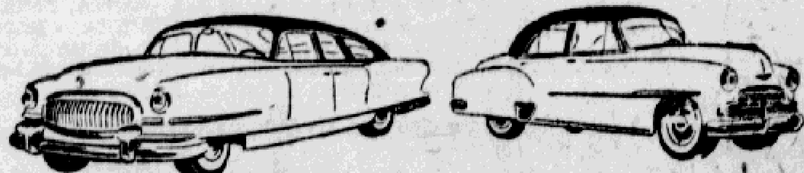
Um refrigerador Coldspot.

•

Informe-se sôbre esse sensacional concurso (realizado pela Eclética-Carta Patente Federal n.º 168. Extração pela Loteria Federal) em qualquer uma das Lojas Garbo.

Pela primeira vez no Brasil!

O mais moderno processo de pré-encolhimento "Decating", com vaporização e acabamento a frio, feito em máquinas próprias, recém-chegadas dos Estados Unidos, assegura o não encolhimento dos tecidos e empresta uma apresentação superior às nossas roupas.



LOJAS GARBO - ONDE SEU CRÉDITO VALE MAIS PORQUE COMPRA A MELHOR ROUPA!

PARA SUA COMODIDADE AS LOJAS GARBO PERMANECEM ABERTAS TÔDAS AS 2as. E 6as. FEIRAS ATÉ ÀS 22 HORAS

"CORREIO" AEREO

O helicoptero e suas aplicações na lavoura

Num interessante comentario, Lawrence D Bell procura mostrar as notaveis aplicações do helicoptero na solução dos problemas que afligem a agricultura, zonas florestais, etc. Realmente, a maior parte das pessoas não conhece as multiplas utilizações atuais destas maquinas voadoras, as quais, chamam mais atenção pelas suas incriveis e espetaculares façanhas no ar, que os tornam alvo da curiosidade popular.

Atualmente, no entanto, o helicoptero vem demonstrando, cada vez mais, sua utilidade e dia a dia abrem-se novos horizontes para o uso desta maquina singular.

No problema da guerra aos insetos vem se demonstrando como arma valiosissima, sendo que nos Estados Unidos, graças ao seu uso, faz-se, anualmente, economias de milhões de dolares. No verão de 1948 lançou-se mão do helicoptero em vastas regiões agricolas do oeste norte-americano, a aim de combater as pragas que dizimavam a lavoura, com grande prejuizo para o país. Em Aroostook Country, em Maine, ainda nos Estados Unidos, um só helicoptero usado em 1947 causou tanta satisfação aos agricultores pelos bons resultados obtidos na destruição de pragas das lavouras de batata, que, em 1948, se utilizaram tres aparelhos para proteger as valiosas culturas deste alimento.

Ainda com relação à agricultura, a Argentina tem sido enormemente beneficiada com o uso de helicopteros na proteção à sua lavoura; os dados oficiais mostram ter esse país sul-americano um prejuizo anual de 25 milhões de dolares com a destruição de suas culturas de milho pelas pragas comuns. Tomada a resolução de se oferecer combate com o uso do helicoptero, adquiriu a Argentina dez desses aparelhos e o resultado foi notavel...

De tal modo repercutiu a noticia deste fato no Irak que, em consequencia, foram despachados dois helicopteros para Bagdad, a fim de cumprirem a mesma tarefa.

Até o momento a maior utilização do helicoptero tem sido na agricultura, porém não menos importante é sua utilização no terreno florestal; este aparelho não tem substituto nas tarefas de localizar e combater incendios nos bosques, de estudar a situação madeireira nos mesmos e extinguir os insetos que destroem as vegetações das florestas.

Assim, tem o helicoptero se demonstrado como o meio mais eficiente no combate aos insetos que destroem a lavoura e, neste sentido, tem contribuido de maneira inestimavel para a vida economica de muitos países. No Brasil já está suscitando interesse o emprego daquele aparelho para proteção à lavoura, tão castigada por inumeras pragas, o que, por certo, constituirá medida bastante util e benefica para a Nação.

HOMENAGEM AO DIRETOR GERAL DA D.A.C.

Em poucos meses de trabalho, conquistou o brigadeiro Henrique Dyott Fontenelle, o respeito e admiração de todos os setores da aeronautica civil. Imprimindo energico impulso à nossa aviação, vem desenvolvendo-a, promovendo a sua reestruturação em bases solidas.

Manifestando-lhe reconhecimento e entusiasmo pela obra que se propõe realizar, oferecem-lhe os seus amigos e admiradores um almoço no proximo dia 30 de junho, no Clube de Aeronautica do Rio de Janeiro. As adesões, na importancia de Cr$ .... 150,00, por pessoa, podem ser procedidas no referido clube.

FRANQUIA POSTAL E TELEGRAFICA À UBAC

Tenho grande satisfação comunicar prezados companheiros apresentação projeto 653 já publicado Diario do Congresso de hoje, concedendo franquia postal e telegrafica à UBAC. Continuo inteiramente ordem amigos e aviação civil. — Saudações — Deputado Joaquim Coutinho Cavalcanti.

NOTICIAS DA AERONAUTICA

O major brigadeiro do Ar, Armando de Sousa e Melo Ararigbóia, comandante da 4.a Zona Aérea dispensou das funções de presidente efetivo da C.I.A.A., o major aviador Otavio Pinto de Faria, designando para as mesmas funções, o major aviador Luiz Felipe Perdigão Medeiros da Fonseca.

— Em face da unificação do Serviço Hospitalar desta Zona Aérea, que de acordo com a autorização do sr. ministro, passou a funcionar a partir de ontem, no Posto Medico da Escola de Especialistas de Aeronautica, sediado em pavilhão automizado do imovel da Hospedaria de Imigrantes, à rua Visconde de Parnaiba, 1316, com telefone 9-2924, fica suspensa, a partir daquela data a escala de enfermeiro de dia cuja sede era na Policlinica de Aeronautica de São Paulo. Em consequencia, todas as solicitações de assistencia medico-hospitalares deverão ser endereçadas ao medico de permanencia, através do telefone acima citado.

— O diretor geral do pessoal de Aeronautica, remeteu ao Q. G. da 4.a Zona Aérea, as medalhas e respectivos diplomas da "Campanha do Atlantico Sul" conferidas aos seguintes militares: cap. av. Milton Braga Furtado, 1.o ten. av. Renato Barbieri, 1.o ten. met. Gastão Roberto Coaracy, sub-oficial Claudionor Martins, sargs. Rodolfo Teles, Raul de Moura, Paulo Mauricio dos Santos, José Severino da Silva, Sebastião Ferreira, Mauricio Coutinho Dolabela, Pedro Ribeiro de Carvalho, Antonio Ayçar, Abadio Mario Silva, Manuel Lucas da Costa, Miguel Caldeira Pires, Hilton Sousa, José Geraldo Monteiro de Lima e Antonio Inacio de Oliveira.

FOZ DO IGUAÇU' AO ALCANCE DE TODOS

A Real, conhecida e prestigiosa empresa que tem a seu cargo a cobertura da rota de turismo para Fóz do Iguaçu, a fim de poder atender a grande procura de lugares para aquela região, está executando uma viagem de reforço na sua linha São Paulo-Curitiba-Fóz do Iguaçu-Guaira, com saida de Congonhas terça-feira às 7,30 horas, voltando no mesmo dia.

Por outro lado, o avião que habitualmente partia sabado retornando segunda-feira, passará a voltar domingo.

Com essas alterações, a Real oferece agora aos excursionistas de Sete Quedas e Fóz do Iguaçu as seguintes vantagens:

a) — Quem viajar sabado, poderá voltar terça-feira;

b) — Os que desejarem uma permanencia ainda mais prolongada no maravilhoso recanto, poderão viajar terça-feira e regressar domingo;

c) — Mas, se dispôr o passageiro de menos tempo, preferindo uma permanencia breve, poderá viajar sabado e regressar domingo.

Sob todos os pontos de vista, as modificações anunciadas virão unicamente ao encontro dos interesses dos passageiros. A introdução na rota, desta linha de reforço, foi como dissemos motivada pela grande frequencia de passageiros ultimamente, o que tornou impossivel a Real a cobertura da rota com um unico avião. Alem do que, aproximando-se as ferias escolares, muita gente gostará de conhecer a maravilhosa Fóz do Iguaçu. E agora, poderá fazelo com todas as facilidades de tempo e espaço, utilisando-se do excelente e inigualavel serviço aéreo da Real.

TRATAMENTO DA TRAQUEITE

DR. ARAUJO CINTRA

No inverno é bem maior o numero de traqueites. — O que é traqueite? — é simplesmente a inflamação da mucosa que forra a traquéia. Chama-se traquéia, um tubo grosso e cartilaginoso que conduz o ar da laringe aos bronquios. Como póde a traquéia inflamar-se? De maneira muito simples: um resfriado nasal. Os microbios que pululam nas fossas nasais infetadas descem para a laringe e depois atingem a traquéia. A mucosa da traquéia com a resistencia diminuida por uma causa banal — (friagem, fumaça, poeira, corrente de ar, etc.) se inflama e aparece a tosse incessante, persistente, que não cede facilmente aos varios tratamentos habituais. E' a TRAQUEITE. A infecção costuma se propagar para os orgãos vizinhos dando as seguintes complicações:

laringo traqueite	Inflamação da laringe e traquéia
traqueo bronquite	Inflamação da traquéia e bronquios
laringo-traqueo-bronquite	Inflamação do aparelho respiratorio inteiro até o pulmão

A forma mais simples é a "laringo-traqueite" — nesses casos os doentes não têm febre e podem continuar as suas ocupações habituais. Porém a tosse seca é cansativa e espasmodica, exacerbando à noite, especialmente com a cabeça baixa. Outro sintoma tambem comum nesses casos é a modificação ou extinção da voz (afonia). A laringo-traqueite não apresenta gravidade e em poucos dias, obtem-se a cura.

Na "Traqueo-bronquite" — o caso torna-se mais sério, porque a infecção vai até os bronquios. Aparece a febre, dôr de cabeça, dôr nas costas, etc. A tosse seca no inicio torna-se umida com catarro amarelado ou esverdeado.

Na "Laringo-traqueo-bronquite" — a infecção estende-se por todo o aparelho respiratorio até o pulmão. Póde haver complicações bronco-pneumonicas graves.

TRATAMENTO DA TRAQUEITE

Usamos na nossa clinica o seguinte tratamento:

Na laringo-traqueite é aconselhavel compressas quentes ou cataplasmas na laringe (em volta do pescoço); inalações quentes com Eucaliptos, Mentol, etc.; antiseticos bronquicos, calmantes da tosse com codeina e terpina, injeções, etc. A inalação de aerosol penicilina é muito eficaz e cura rapidamente esses doentes.

Na laringo-traqueo bronquite devido á febre e as complicações pulmonares que poderão advir, o doente precisa ficar acamado e combater seriamente a infecção com a sulfadiazina, penicilina ou estreptomicina. A penicilina injetavel associada ao aerosol penicilina ou estreptomicina, abrevia muito a cura da infecção.

Deixamos de falar da traqueite cronica dos alergicos, de certos bronquiticos cronicos, dos cardiacos, dos fumantes, dos tuberculosos, etc., cujo tratamento varia conforme o caso.

No asmatico, somente o tratamento da asma, conseguirá debelar a traqueite.

A traqueite conforme vimos é uma afecção sem importancia quando cuidada precocemente, porém poderá complicar-se se a enfermidade se prolongar ou encontrar um organismo debilitado e de pouca resistencia.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Telefone: Resid. 51-4055
Rua Libero Badaró, 452
— Telefone: 32-3423 —

TEATROS
COMUNICADOS

"PRÁ LÁ DE BÓA!" NO TEATRO SANTANA — Permanece no cartaz do Santana, a revista de Helio Ribeiro e Geisa de Boscoli, "Prá lá de Bóa", com Bibi Ferreira e sua companhia.
Espetaculos às 16, 20 e 22 horas, com bilhetes à venda na bilheteria do teatro desde às 10 horas.

"OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES", DIA 3 DE JULHO, NO PEQUENO AUDITORIO — Os apreciadores do teatro dramatico vão ter oportunidade, a partir do dia 3 de julho, de assistir no pequeno auditorio do Teatro Cultura Artistica a um novo original de Pedro Bloch. Trata-se de "Os inimigos não mandam flores", peça inedita para São Paulo, pelos atores Ludi Veloso, Armando Corito.



Ludi Veloso

"AS MÃOS DE EURIDICE", NO PEQUENO AUDITORIO — Hoje, às 16 e 21 horas, Rodolfo Mayer apresentará no pequeno auditorio do Teatro Cultura Artistica, a peça do escritor Pedro Bloch, "As mãos de Euridice."

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — O Teatro Brasileiro de Comedia está apresentando, todas as noites, sob a direção de Ziembinski, as peças "O Banquete", de Lucia Benedetti e "Pega-Fogo", de Jules Rennard, na interpretação de Cacilda Becker, que se despede do publico do T.B.C. para trabalhar no cinema nacional.

Concurso para engenheiros agronomos

Deverá realizar-se no proximo dia 26, terça-feira, no Salão Nobre da Secretaria da Agricultura, e sob a presidencia direta do dr. Antonio de Oliveira Costa, secretario daquela pasta, as provas do concurso para engenheiros-agronomos, com a finalidade de selecionar candidatos para o preenchimento de cinco vagas existentes no quadro daquele orgão da administração publica.

Cerca de cincoenta candidatos já se acham inscritos para prestação daquele concurso, sendo que até à vespera das provas, isto é, até o dia 25, durante o expediente, serão recebidas novas inscrições no Departametno de Engenharia e Mecanica, sediado no Parque da Agua Branca, nesta capital.

Releva notar que a iniciativa do sr. secretario da Agricultura — o qual pessoalmente presidirá o concurso, rubricando as provas de cada um dos candidatos — vem criar novas possibilidades para que os profissionais devidamente credenciados e habilitados possam, democraticamente, concorrer para o ingresso no serviço publico.

CANDIDATOS a VEREADOR

Clichês para cartazes de propaganda política
Serviço rápido e perfeito

Clicheria e Estereotipia PLANALTO
Av. Brig. Luiz Antonio, 153 - Fone 33-4921

OS JORNALISTAS E AS CLASSES LIBERAIS

Hoje em dia reina certa confusão entre as classes liberais. Nelas se enquadram o advogado, o medico, o professor, o engenheiro, o economista e o jornalista. Formam assim, nucleos profissionais. Agrupam-se os advogados. Os demais em Sindicatos patronais e de trabalhadores. No entanto os jornalistas, alem do sindicato e de outras entidades de classe, se multiplicam em associações de cronistas especializados. Cronistas parlamentares, cronistas do turfe, cronistas policiais, cronistas de esportes, etc. Cada uma destas organizações quer favores, vantagens e beneficios. Falam em nome de direitos. Todo o mundo tem direitos. Ninguem se julga com deveres. E os deveres acarretam obrigações, serviços a serem prestados, coisas em que não se cogita.

Por essa forma os jornalistas estão se partindo e repartindo. Se a classe continuar nessa partida de direitos logo se formarão os centros dos comentaristas politicos economicos, os centros dos topicistas, os centros dos quinta-colunistas, e assim por diante. Imaginem cada uma dessas associações a pedir favores para seu grupo, para sua aptidão, para sua especialização. Quem os satisfará? Quem os contentará? Não há legisladores que cheguem para tão poucos beneficiados.

De certa forma os jornalistas já se colocoram, nas classes liberais, em posição de privilegiados. Gozam de vantagens que os outros grupos não usufruem.

Jornalistas, professores e magistrados não pagam imposto de renda. Mas os jornalistas foram alem: conseguiram isenção de pagamento de impostos na compra de casa propria e isenção de impostos prediais. E isso constitui uma exceção um beneficio, um privilegio.

Nem por isso os jornalistas estão satisfeitos. Querem mais. Reivindicam favores. Querem o direito de intervir na propriedade privada; querem partilhar dos lucros sem correr o risco dos prejuizos. Mas não se obtem vantagens sem os onus.

A solução unilateral não resolve o problema. Para que haja justiça social, para que haja equilibrio nas relações humanas, para que direitos e deveres se compensem, o risco deve ser assumido pelas partes. Repartam-se os lucros, mas repartam-se os prejuizos. O encargo do dano deve ser equitativo ... responsabilidade civil o exige e o direito contemporaneo o ... põe. — (Sindicato das Empresas Proprietarias de Jornais e Revistas de São Paulo).

NOTAS DE ARTE

MUSEU DE ARTE MODERNA — Realiza-se amanhã, às 21 horas, no Museu de Arte Moderna, um ... culo de Teatro de Arena com os alunos da Escola de Arte Dramatica de São Paulo

Produção cinematografica — Realiza-se no dia 27, às 18 horas, uma conferencia pelo sr. John Watherhouse, que falará sobre "A função do diretor".

Cartazes — Acha-se aberta uma exposição dos 94 cartazes do concurso instituido pelo Museu de Arte Moderna

Desconto para os socios do Museu, nos espetaculos do Teatro Brasileiro de Comedia — O Teatro Brasileiro de Comedia proporciona ... do Museu, um desconto de 50 por cento nos ingressos para as ... sões diarias a partir da terceira ... mana de cada espetaculo. Informações à secretaria do Museu

Socios do "Museus of Modern ... de New York — Aceitam-se no Museu inscrições de socios para o "Museum of Modern Art" de New York.

O APOSTOLADO E' OBRA SOCIAL A SERVIÇO DO OPERARIO

MIGUEL HELOU

Não pode existir mais completa obra em favor do operario que a do apostolado praticado por aqueles que amam de fato a causa humanista e que se colocam inteiramente a serviço do semelhante. Eis porque inumeras são as congregações religiosas que se dedicam com ardor e amor cristão no afan proprio para, ao lado da missão eclesiastica e paroquial, fazer-se o que o Divino Mestre tanto recomendou para que os homens se amem mutuamente. A igreja sempre esteve ao lado do trabalhador para orienta-lo na senda da disciplina e da assiduidade no trabalho. Estão em varios bairros de nossa metropole instalados centro sociais e educativos para atender todas as classes obreiras e ao mesmo tempo ministrar o apostolado pelo catecismo da doutrina cristã, que tão sabimente tem instruido fieis e salvado almas.

Vejamos o que fazem no Sumaré os padres franciscanos:

"São varios os nossos projetos para o porvir sempre procurando melhorar as condições de vida dos trabalhadores da paróquia. E' uma pequena parcela para a melhora da vida de todos os trabalhadores desta Capital e do Brasil." Eis como se expressou Frei João Demarty — diretor secretário geral do Centro Social Educativo Nossa Senhora de Fátima, pertencente à paroquia do mesmo nome.

Intensa a obra social que se vem desenvolvendo nessa paróquia. Além do Curso Primário e do Jardim da Infancia, reconhecidos pelo govêrno, há em normal funcionamento um consultório médico, um posto de puericultura, uma biblioteca com 600 volumes, revistas nacionais e estrangeiras, cursos noturnos de corte e costura e de alfabetização.

Exemplo digificante de amor ao proximo!.. Obra social magnifica essa que visa o bem-estar, a melhoria do trabalhador, a elevação do seu nivel de vida. A alfabetização do operário, a assistencia que a êle e à sua familia se presta são os meios pelos quais se conseguirá a paz e união tão almejada entre empregados e empregadores.

Pela educação, abrir-se-ão ao operario novos horizontes descortinar-se-ão aos seus olhos verdades até então ignoradas, caminhos até então desconhecidos. Os patrões, por êsse fomento de amizade e união mais intima e humana com o trabalhador, compreenderá melhor os seus anseios e problemas, procurará atender na medida do possivel às suas necessidades, trata-lo-á com o respeito devido a tôda a criatura humana. Esse interesse será estimulo para o trabalhador que se sabe, então, um homem e o que é mais importante um homem digno do respeito e da estima dos que o dirigem e por êle sente tambem a estima e o respeito devido.

(Continua)

EDIÇÃO DO 97.º ANIVERSARIO

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 24 DE JUNHO DE 1951

3.ª SECÇÃO: 8 PAGINAS



VENDA MAIS, CONFIANDO SUA PROPAGANDA A' AGENCIA "PROPALA"

PUBLICIDADE EM GERAL — RUA DA CONCEIÇÃO, 58 — 1.o ANDAR — SALA 102 — TELEFONE: 36-6718

ESPLENDOR HOTEL

(NOVO E CONFORTAVEL)

☆ LOCALIZAÇÃO CENTRAL
☆ CONFORTO
☆ AMBIENTE SELETO

RUA GENERAL OSORIO, 447 — SÃO PAULO — TELEFONE 34-4197 (Rede Interna)

FESTAS JOANINAS

FOGOS 2 ANÕES

SÃOS OS MELHORES

Fabricantes: LOUREIRO, COSTA & CIA.

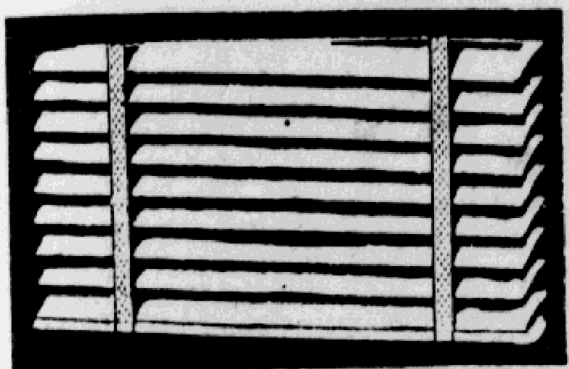
LOJA DA CHINA ---- SÃO PAULO

AUTO MECANICA BERNINI

SERVIÇOS MECANICOS — RADIOS — FUNILARIA — PINTURAS — ELETRICIDADE

JOÃO BERNINI

RUA CONSELHEIRO NEBIAS, 417 —— Fone 6-7769 —— SÃO PAULO



CONFORTO E BELEZA COM

PERSIANAS SOMBREOLAR LTDA.

Orçamentos sem compromisso

Fabrica e Escritorio: Rua Cel. Diogo, 1173 — TELEFONE 33-2955

S. PAULO

VINHO VIDEIRA

TINTO OU BRANCO ....

GENUINO PORTUGUES

PUREZA E GARANTIA

Marca exclusiva de LOUREIRO, COSTA & CIA.

LOJA DA CHINA ---- SÃO PAULO

PEÇA-O AO SEU FORNECEDOR

MOVEIS MIRAFLORES

MOVEIS, TAPEÇARIAS, ETC. — PREÇOS VANTAJOSOS

VENDAS A VISTA E FACILITAM-SE OS PAGAMENTOS

FRENK & SNAIDERMAN LTDA.

Casa mais barateira do Braz que o povo prefere

AV. CELSO GARCIA, 1088 — Em frente à rua Marcos Arruda

Telefone 9-2089 — SÃO PAULO



MARCA REGISTRADA

A Fechadura de Segurança "MERLI", Patenteada Trava a direção e o Contato do seu Carro.

MODELO DE UMA FECHADURA COM TODOS SEUS DETALHES



Bucha que acompanha a barra da direção a fechadura, vê-se que não é furada.

Com uma só chave fechará os principais movimentos do automovel, garantindo-o assim contra os roubos, tão frequentes atualmente. E' um simbolo de qualidade e 100 % eficiente. Tipos para qualquer marca de carro. Colocamos sob absoluta garantia.

MATRIZ: Rua Adolfo Gordo, 225 — Fone: 51-5806 — S. Paulo

FILIAL — Colocação de fechadura: Alameda Nothmann, 951 — Fone: 52-5070 — São Paulo



ELEVADORES BANDEIRANTES

RODRIGUES & BAISI

LICENCIADOS PELA PREFEITURA MUNICIPAL

Especialistas em conservação e reformas de qualquer tipo ou marca de elevadores e fabricantes

OFICINA: Durante o dia — RUA GUAIANAZES, 374 — TELEFONE 36-2412 — A noite, domingos e feriados — TELEFONE 33-7421 — SÃO PAULO



Fabrica de Frigorificos — Instalações para Bares, Confeitarias, Padarias, etc. Deposito: Predio Proprio — AV. CELSO GARCIA, 1080 — Fone 9-7643

ERNESTO FERNANDES ROSA

Proprietario e Fundador

Endereço Telegrafico "PORTUGASIL"

Fabrica: AV. CELSO GARCIA, 962 — Fones 9-5458 e 9-2701

SÃO PAULO

Unica fabrica que nunca teve e não tem vendedores, todos os negocios são diretos.

CASIMIRAS, LÃS, LINHOS, BRINS E AVIAMENTOS PARA ALFAIATES

TECIDOS

MITIDIERI PAIVA S. A.

IMPORTADORA

SÉDE — SÃO PAULO: R. BARÃO DE PARANAPIACABA, 56 — TELEFONE 32-7328 — End. Telegr. "LAMBRINS" — Caixa Postal, 1988 — SÃO PAULO

FILIAL: RUA JOSE' BONIFACIO, 104 — FONE 32-7328 — End. Telegr. "LAMBRINS" — Caixa Postal, 1988 — SÃO PAULO

Fabricante das afamadas Maquinas para Permanente e Sachetes ONDOLUX.

Moveis cromados em qualquer tipo. Montagem completa de Instituto de beleza

ANGELO BOREGGIO

Trabalha-se com Reembolso Postal para qualquer parte do Brasil. Miudezas em geral

Aos compradores de nossas maquinas para permanentes ministramos o ensino gratuito.

Loja: RUA ORIENTE, 441

FONE 9-6878 — SÃO PAULO





RADIOS MALKIND E PHILIPS

E OUTRAS MARCAS

Corrente comum e para acumulador e Pilha — Valvulas Philips européias e americanas



MAX MALKIND

Radios Malkind equipados com componentes e Valvulas Phillips Holandesas

MODERNO LABORATORIO PARA CONSERTOS OU ADAPTAÇÃO DE QUALQUER MARCA DE RADIO.

Viaduto Santa Ifigenia, 255 — Fone 34-8968 — SÃO PAULO

(Primeira porta, bem junto ao Viaduto chegando do Largo S. Bento)

Endereço Telegrafico MAXMALK

A TIPOGRAFIA "VELOX" LIMITADA

Comunica aos interessados em geral, a mudança de suas OFICINAS GRAFICAS, para a RUA VERGUEIRO, 628 e 630, bem mais ampliada, para melhor servir sua numerosa e crescente clientela, continuando com sua LOJA E ESCRITORIO À RUA SENADOR FEIJÓ, 41 — TELEFONES: 33-2862 — 33-3398 e 31-2151 — S. PAULO.



Floricultura São Luiz

ABERTA DIA E NOITE

ORNAMENTAÇÕES DE IGREJAS, SALÕES, ETC. — OS MAIS LINDOS BUQUÊS DE NOIVA — CESTAS, FLORES SOLTAS, RAMOS, COROAS E CRUZES.

MOACYR BIANCHI & IRMÃO

RUA SENADOR FEIJÓ, 148 —— TELEFONE 32-1871 —— SÃO PAULO

AUTO ESCOLA

FISCALIZADA PELA D. S. T.

AMADORES — PROFISSIONAIS MOTOCICLISTAS



Orlando Penna

MATRIZ: Av. Brig. Luiz Antonio, 1615 — Fone 33-7683 — FILIAIS Rua Pamplona, 1465 — Fone 31-4206 — Av. Campos Eliseos, 732 — Fone 36-54-29

RESTAURANTE E PIZZERIA

TELEMACO

AVENIDA IPIRANGA, 932 — TELEFONE 4-2684

SÃO PAULO

SANTA CASA DE SANTOS, O PRIMEIRO HOSPITAL DA AMERICA

APÓS SEIS ANOS DE TREMENDAS DIFICULDADES, ACABA ESSA INSTITUIÇÃO DE RESTAURAR A NORMALIDADE DE SUA VIDA ECONOMICA E FINANCEIRA — ISENTOU-SE DE ENORMES DEBITOS, ORIUNDOS EM GRANDE PARTE DA CONSTRUÇÃO DO NOVO HOSPITAL — UM DOS MAIORES E MAIS BEM ORGANIZADOS NOSOCOMIOS DO BRASIL — ALTO PADRÃO CIENTIFICO, ESCOLA DE SABER E DE ABNEGAÇÃO — OUTRAS NOTAS

Desde o inicio da construção do seu novo hospital, vinha a Irmandade da Santa Casa de Misericordia de Santos lutando com as mais sérias dificuldades financeiras. Iniciadas as obras do grande e modelar nosocomio, um dos maiores da America do Sul, tiveram de ser suspensas pouco tempo depois, devido à falta de recursos, ficando, parte em estrutura e parte em alvenaria, durante 10 anos expostas a ação deteriorante do tempo. O impulso generoso resultante da emoção e das angustias consequentes à catastrofe do Monte Serrate, quando os desmoronamentos de grandes massas de terra atingiram uma ala do velho edificio da rua S. Francisco, esmoreceu dentro de pouco e não encontrou quem o reanimasse e reacendesse a chama do entusiasmo realizador. Em 1939 porém, o Conselho Deliberativo pôs à frente da administração da Irmandade um intemerato batalhador, que lançou hombros à pesada tarefa de continuar as obras. Os planos foram traçados cuidadosamente, avaliados os recursos financeiros, e os trabalhos foram atacados com vigor, neles prosseguindo com identica energia as administrações que se sucederam. Surgiu, entretanto o imprevisto da guerra, alterando fundamentalmente, com suas consequencias economicas, o padrão de valores e custo dos materiais. No entanto, com muita pertinacia, com a colaboração dos poderes publicos e do povo de Santos, a obra chegou ao fim. Em 1945, era o hospital inaugurado solenemente. Coincidiu esse fato, entretanto, com outro fenomeno economico que veio precipitar a tendencia para a inflação, já evidente durante todo o periodo da guerra. De uma forma muito brusca e imediata, o preço de todas as necessidades, materiais hospitalares, aparelhos, utensilios, alimentos, medicamentos, mão de obra, etc. Todas as previsões de despesas orçamentarias eram superadas de maneira alarmante, enquanto que as rendas patrimoniais se mantinham inalteraveis, por força de dispositivos legais. Assim, a cerca de 6 milhões de cruzeiros que a Irmandade devia, foram-se avolumando "deficits" sucessivos. No inicio de 1950, as obrigações passivas da instituição atingiam a mais de 10 milhões e meio de cruzeiros, virtualmente vencidos, já em regime de móra. Cerca de metade dessas obrigações datavam do periodo da construção do hospital.



Sr. Henrique Soler, Provedor da autal Mesa Administrativa, que conseguiu restaurar a vida economica e financeira da Irmandade.

A essas obrigações, havia a acrescentar ainda 405 mil de faturas ainda não contabilizadas, e 603 mil devidos ao I.A.P.C., elevando-se, assim, o total a mais de 11 milhões e meio de cruzeiros. Por outro lado as perspectivas eram as mais desanimadoras, uma vez que os orçamentos vinham de ano para ano apresentando "deficits" assombrosos. Sómente no ano de 1949, o "deficit" se havia elevado a Cr$ 4.473.123,90

INICIO DE NOVA FASE DE VIDA DA IRMANDADE

O ano de 1949, entretanto, assinalara o ápice dessas dificuldades. 1950 marcou um novo ciclo de vida da Irmandade. Eleito para o cargo de provedor o sr. Henrique Soler, que em 1939 havia iniciado a construção do novo hospital, conseguiu esse intemerato batalhador, com o apoio de todos os mesarios, que já haviam servido, na sua quase totalidade, em outras administrações, alterar o ritmo preocupante dos negocios da instituição.

Havia uma pesada tarefa a empreender Em primeiro lugar, era indispensavel sustar a sucessão de "deficits", que eram a maior fonte de angustias de todos os administradores. Em segundo, aliviar a instituição do contra-peso das dividas atrasadas, que, como dissemos acima, estavam caminhando velozmente para a casa dos doze milhões.

O novo provedor traçou um plano de ação, cujos resultados se não fizeram esperar, e corresponderam plenamente à expectativa, porquanto a situação se alterou fundamentalmente, sem ser prejudicado o programa vastissimo de assistencia, nem sofrer de qualquer maneira o grau de eficiencia dos serviços hospitalares. Uma portaria baixada a 8 de março de 1950, determinava importantes providencias, de forma a que fosse alcançada a maior economia, sem que se ferisse o grau de eficiencia dos serviços.

Com a boa vontade de todos e a experiencia de muitos, esse objetivo foi eficazmente alcançado.

Durante o exercicio, o passivo da Irmandade foi reduzido de Cr$ 4.712.357,60. Fomentou-se o crescimento de diversos indices da Receita, especialmente a renda hospitalar, que alcançou a Cr$ 10.033.162,80, ou seja Cr$ ..... 2.611.790,70 a mais do que no exercicio anterior. A renda patrimonial apesar da rigidez a que continuava subordinada, acusou tambem sensivel aumento. A ordinaria se elevou a Cr$ . ..... 1.670.118,50, e a extraordinaria a Cr$ 2.998.741,00

Dessa maneira, o fantasma dos "deficits" progressivos foi escorraçado definitivamente. Do balanço do exercicio, apurou-se o seguinte: Receita, Cr$ .. .. 27.704.903,80; Despesa, Cr$ . .. 27.421.271,70; "Superavit", Cr$ 283.632,10!

PARECER DA COMISSÃO DE CONTAS

Foi uma vitoria liquida e incontestavel, compensadora do tremendo trabalho desenvolvido pelo Provedor e por todos os demais mesarios, entre os quais é de justiça salientar, pelas maiores obrigações de seus cargos e pela dedicação invulgar que ao desempenho dos mesmos dispensaram, os srs. Athié Jorge Curi, 1.o tesoureiro, Alvaro Rodrigues dos Santos, vice-provedor e Fausto de Oliveira, Mordomo Geral.

A proposito das contas desse exercicio, é bastante expressiva e rigorosamente justa, a entusiastica manifestação da Comissão de Contas, que, após o respectivo exame, elaborou o seguinte parecer:

PARECER DA COMISSÃO DE CONTAS AO EXERCICIO DE 1950

"Os abaixo assinados, membros da Comissão de Contas da Irmandade da Santa Casa da Misericordia de Santos examinaram no cumprimento de seu mandato, o Balanço Geral encerrado em 30 de dezembro de 1950. Com satisfação registram que, no confronto feito de todos os elementos da contabilidade, verificaram inteira exatidão e perfeita ordem dos comprovantes que lhes foram exibidos devidamente catalogados. São animadores os resultados constantes do referido Balanço Geral, cuja soma totaliza Cr$ 62.440.193,30 representando um vultoso acervo pelo qual se infere o crescimento gradativo e auspicioso do patrimonio da Irmandade. E, não obstante a fase critica do estado atual que fere tão profundamente as organizações congeneres, o quadro economico da Irmandade apresenta aspecto de inteira consistencia.

A sua "Receita" atingiu a importancia de Cr$ 27.704.903,80 e a "Despesa" em Cr$ 27.421.271,70 apresentando um "superavit" de Cr$ 283.632,10. Apreciando-se as Contas da Receita, constata-se que de donativos a Irmandade recebeu a quantia de Cr$ .. ... 2.725.117,20 e de Remissões Cr$ 1.237.500,00, perfazendo um total de Cr$ 3.962.617,20. Permitimo-nos por isso recomendar ao ilustrado Conselho Geral a aprovação das contas examinadas, sugerindo mais se consigne tambem o devido louvor ao esforço e abnegação da digna mesa administrativa e seus dedicados auxiliares pelos trabalhos realizados.

De um modo especial cumprenos assinalar a crescente admiração que se nos inspira cada vez que nos é dada a oportunidade de apreciar a atuação do dirigente geral desta casa através do aspecto mais importante da administração — o aspecto financeiro. Com efeito, os resultados financeiros de um exercicio refletem a competencia do chefe executivo de uma empresa. No caso presente, é-nos grato salientar a elevada sabedoria com que o dinamico provedor sr. Henrique Soler conduziu, no periodo que ora se finda, a administração da Irmandade levando-a a situação animadora cujo retrato é o presente quadro economico financeiro. Santos, 12 de março de 1951. aa) Alvaro Moura, Hermenegildo da Rocha Brito e Araldo Bastos Machado."

INTEGRALMENTE EM DIA AS CONTAS DA IRMANDADE

Foi uma luta titanica, que exigiu esforço extraordinario, mas se chegou afinal a um resultado acima de toda a expectativa. Presentemente, a Irmandade está com suas contas integralmente em dia, com todos os seus debitos atrasados satisfeitos. A não ser os compromissos decorrentes da pratica comercial normal, pode-se dizer que a Santa Casa nada deve, pois as contas ainda não saldadas, que atingem apenas a cerca de um milhão de cruzeiros, só não foram pagas ainda porque os credores não se apresentaram para recebe-las. Pagos todos os debitos, reservada uma quota indispensavel aos compromissos normais do hospital, o saldo que houver será aplicado em obras de reforço do patrimonio, para aumento das rendas da instituição, estando programada uma serie de construções de novos e modernos edificios no centro comercial da cidade, demolindo-se alguns dos velhos predios, contribuindo assim para maior embelezamento da cidade.

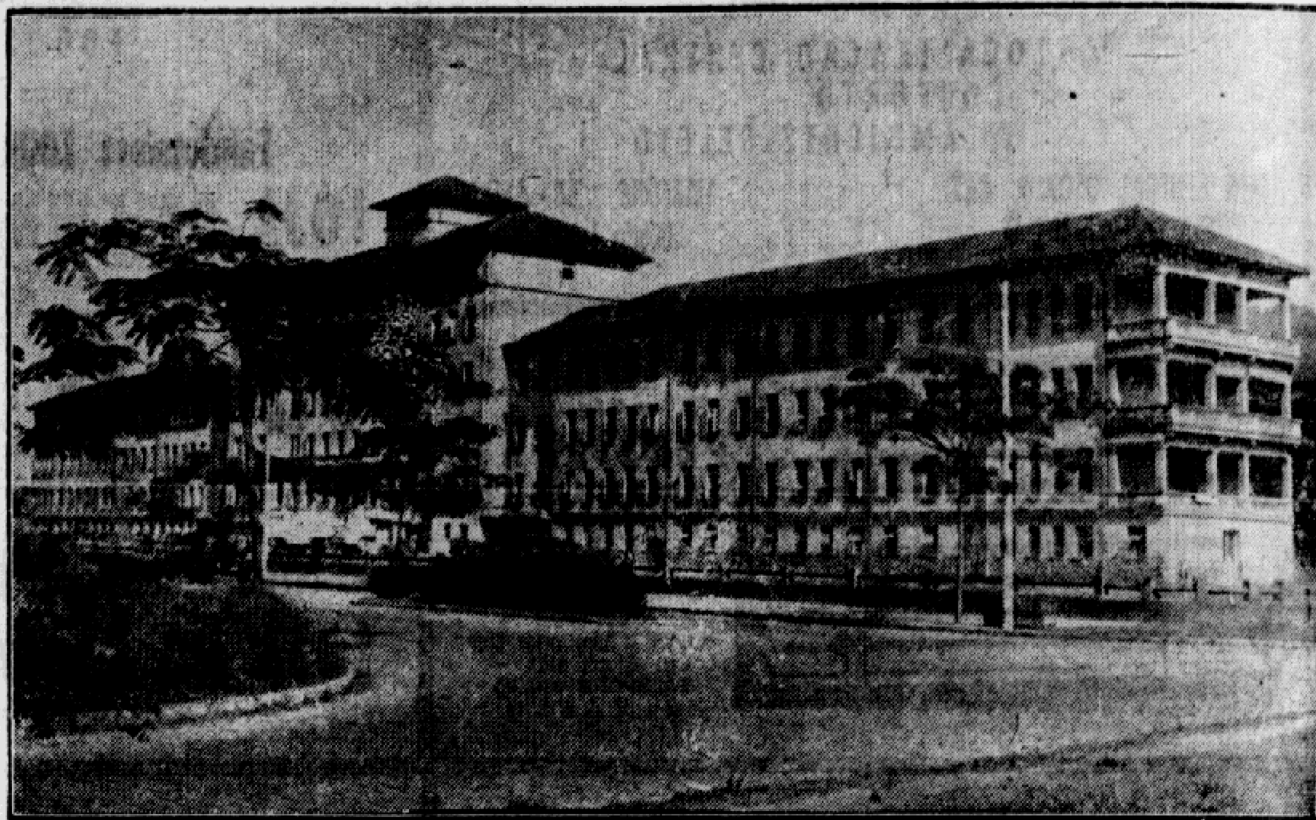
Ao dar esta lisongeira noticia, sobremodo grata, é de justiça salientar o procedimento louvavel de algumas firmas com as quais a Irmandade mantinha transações, as quais, apesar de terem contas ha muitos anos sem receber, ainda se prontificaram da melhor bôa vontade a liquidá-las com apreciaveis descontos.

Assim, depois de algumas decadas de lutas, de dificuldades e de obstaculos, vê-se a "Casa de Deus para os homens" novamente restaurada, revigorada para prosseguir na execução de seu vastissimo programa de assistencia social, que se estende por todo o litoral norte e sul do Estado, e cujas portas jamais se fecharam aos necessitados, sem inquirir de sua procedencia, nacionalidade, religião, côr, ou credo politico, pois alí se pratica a caridade no seu mais amplo sentido cristão.

FOI MANTIDO O PADRÃO DA EFICIENCIA HOSPITALAR

A maior significação destes resultados, é que tudo foi alcançado sem que sofresse o padrão da eficiencia hospitalar, antes, o movimento foi maior em todos os seus departamentos.

Durante o ano de 1950, foram admitidos 8.572 indigentes, tendo vindo de 1949, 488, tendo sido dadas 7.909 altas, faleceram 639, passando para o ano de 1951, 512 indigentes. Foram internados durante o ano 5.055 doentes de



Imponente fachada do novo Hospital da Irmandade da Santa Casa da Misericordia de Santos, um dos maiores e mais bem organizados hospitais do Brasil.

COMPANHIA NACIONAL DE TECIDOS

CAPITAL E RESERVAS Cr$ 50.000.000,00

TELEFONES: 33-5129
33-5120
33-6644
Rede Interna

SÃO PAULO

R. BRIG. TOBIAS, 700/722
Caixa Postal, 192
End. Teleg. "TECIDOS"

Diretoria:

DR. CAMILLO ANSARAH
D. Presidente

OSWALDO G. VENEZIANI
D. Secretario

MOYSÉS RIZEK
D. Tesoureiro

Conselho Fiscal:

DR. ALFREDO EGIDIO SOUZA ARANHA
RICARDO SEABRA MOURA
NAGIB JAFET
OTAVIO CARNEIRO PEREIRA
DR. PAULO PEREIRA INACIO
DR. PHILOMENO J. DA COSTA

SANTA CASA DE SANTOS, O PRIMEIRO HOSPITAL DA AMERICA

classe, vindo 103 de 1949. Foram dadas 4.851 altas, faleceram 175 e passaram para 1951, 132.

Em comparação com ano de 1949, o movimento foi o seguinte: Durante o ano de 1950 foram internados 257 indigentes a menos, e entraram 1.335 doentes de classe a mais do que no ano anterior. O movimento do leito-dia foi em 1949 de 183.350 e em 1950 de 193.446, em relação a indigentes, e de 48.654 em 1949 e 55.486 doentes de classe, em 1950, totalizando, no ano passado, 248.932 leitos dia. A estes dados deve-se acrescentar o do Sanatorio da Santa Casa em Campos do Jordão, destinado a tuberculosos pobres, que foi em 1950 de 17.973 leitos-dia. O Centro Cirurgico realizou 4.743 operações, e 2.221 anestesias. O Serviço de Raios X atendeu a 6.395 enfermos. O de Fisioterapia procedeu a 19.146 aplicações, o Laboratorio de Analises realizou 61.063 exames diversos. O laboratorio de Hipodermia produziu 322.641 ampolas de medicamentos e soros, o Serviço de Transfusão de sangue socorreu 4.287 pessoas e forneceu 957.615 cc. de sangue e 3.250 cc. de plasma.

A Farmacia aviou 125.782 formulas e atendeu a 1.392 prescrições medicas e forneceu 47.763 especialidades farmaceuticas. A penicilina destinada no hospital a indigentes atingiu a 56 biliões e 430 milhões de unidades. A quantidade de estreptomicina somou 3.832 gramas. Consideravel foi tambem o movimento de todos os demais serviços, tais como de Radioterapia, com 848 aplicações superficiais e 2.517 profundas, o de Anatomia Patologica, Serviço Social Medico, etc.

Os diversos ambulatorios foram enormemente frequentados, sendo por eles socorridos 20.017 enfermos.

COLABORAÇÃO RECEBIDA

Já dissemos que, para alcançar esse resultado, a Mesa Administrativa de 1951 encontrou magnifica colaboração, trabalhando todos ativamente, para salvar a Casa de Braz Cubas. Todos os seus membros, emprestaram às diretrizes sugeridas pelo Provedor a mais entusiastica contribuição, tendo os Conselhos Geral e Deliberativo lhe dado tambem o mais completo apoio. O corpo clinico, religiosas, enfermagem e funcionarios em geral, deram igualmente seu esforço e sua boa vontade para que os resultados pretendidos fossem como foram plenamente alcançados. O povo de Santos, sempre solicito e generoso para com a sua Santa Casa, respondeu ao apelo que lhe foi feito. Uma comissão especial designada pela Provedoria realizou uma campanha para inscrição de novos irmãos, tendo conseguido alistar mais de 350 novos colaboradores dessa cruzada de bem fazer, representando uma entrada para os cofres da Irmandade de mais de Cr$ .... 1.750.000,00. De donativos, recebeu a Irmandade durante o ano referido Cr$ 2.725.117,20.

"A despesa efetuada em 1950 dá bem uma idéia do vulto das obrigações da Irmandade, porquanto foi alem de 27 milhões de cruzeiros, despesa para a qual os tres poderes publicos, municipio, Estado e União contribuem apenas com cerca de 10 %, merecendo, porem, aplausos o tratamento dispensado pela Camara Municipal de Santos, que votou uma lei fixando as subvenções do municipio a essa instituição em cerca de 3 % sobre a arrecadação ordinaria, a partir de um minimo de Cr$ 2.000.000,00, lei que fará surtir seus efeitos a partir do exercicio corrente.

Entre a colaboração recebida pela Irmandade, deve-se destacar das mais eficazes a que lhe prestam a Associação das Senhoras Auxiliares do Berçario e a Sociedade dos Amigos da Santa Casa. A primeira, aplicando-se, a principio, em cuidar dos recem-nascidos, dispensando à Maternidade todos os enxovais para as crianças filhas de pais pobres, alem de outras contribuições igualmente valiosas. De ha alguns anos a esta parte, a referida Associação tomou a seu cargo a complementação da assistencia às crianças aleijadas, internadas na Enfermaria de Traumatologia e Ortopedia — "Serviço Dr. Rezende Puech". A principio, essas abnegadas damas dispensavam aqueles infelizes e pequeninos seres toda a assistencia moral, todo o carinho de que elas se viam privadas, fornecendo-lhes roupas, lanches, brinquedos, distrações. Instalaram depois um curso primario, ministrado por professora oficial, de forma que as que tinham idade escolar, podiam fazer seu curso primario oficial, como se estivessem frequentando qualquer estabelecimento normal. Ao mesmo tempo recebiam noções sobre trabalhos domesticos, e profissionais. Mais tarde, com o auxilio do povo, recebendo por intermedio dos cobradores da Cia. City uma taxa de 2 cruzeiros de cada consumidor de agua, luz e gás, conseguiram reunir fundos para construir um edificio para uma escola, ao lado do hospital, à qual se chamou "Escola Nossa Senhora de Lourdes". E' um dos mais comoventes atestados da bondade da gente santista. Um grupo de generosas damas santistas tem a seu cargo essa magnifica tarefa, destacando-se na sua orientação e direção, as exmas. senhoras Nenê Ferreira Martins e Dulce Gonçalves.

A Sociedade dos Amigos da Santa Casa é outro orgão de colaboração eficiente e valioso. Entre a contribuição já emprestada à Irmandade, destacam-se a construção de uma caixa de agua, com motores de elevação, que garante o abastecimento e reserva suficiente para todos os serviços do hospital; inicio da construção do necroterio, que há meses passou para o encargo da Irmandade, e está prestes a ser inaugurado. Traduzida em valor monetario, a colaboração emprestada por essa sociedade à Santa Casa eleva-se a cerca de 2 milhões de cruzeiros.

A ATUAL MESA ADMINISTRATIVA

A obra gigantesca que a Irmandade da Santa Casa da Misericordia acaba de realizar, agora sob a orientação do seu Provedor, sr. Henrique Soler, é um verdadeiro trabalho de equipe, e para alcança-la cada diretoria emprestou seu esforço e sua boa vontade.

Presentemente, essa equipe é composta dos srs. Henrique Soler, provedor; Alvaro Rodrigues dos Santos, vice-provedor; dr. Eduardo de Lamare, 1.o secretario; José Gomes dos Santos Neto, 2.o secretario; Atié Jorge Couri, 1.o tesoureiro; Marino Leite, 2.o tesoureiro; Fausto de Oliveira, mordomo-geral; Argemiro Leal, dr. Canuto Valdemar Nogueira Ortiz, dr. Hugo Santos Silva e José Tarcisio Junqueira Loureiro.

Viu-se ela recentemente desfalcada de um de seus valiosos elementos, o sr. Pedro Borges Gonçalves, que a morte prematura arrancou do convivio de seus amigos, abrindo um claro no Estado Maior daquela explendida cruzada de benemerencia.

CONSELHOS GERAIS E DELIBERATIVOS

O trabalho da Mesa Administrativa é brilhantemente colaborado e apoiado pelos Conselhos Geral e Deliberativo, cujas mesas são compostas pelos seguintes e prestantes cidadãos: Mesa do Conselho Geral: presidente, dr. Ciro de Ataide Carneiro; vice-presidente, dr Antonio Guilherme Gonçalves; 1.o secretario, dr. Manuel Moreno Filho; 2.o secretario, Davidson Muniz.

Mesa do Conselho Deliberativo: presidente, Luiz La Scala; vice-presidente, dr Nicolino Rebelo Machado; 1.o secretario, Ricardo Pinto de Oliveira; 2.o secretario, Graciliano Pinheiro.

Comissão de Contas: Alvaro Moura, Hermenegildo Rocha Brito e Aroldo Machado. Este ultimo faleceu há pouco, sendo o seu passamento uma lamentada perda para a Irmandade.

IN-MEMORIAM

Ao render homenagem aos grandes batalhadores pelo fortalecimento da Irmandade da Santa Casa da Misericordia de Santos, não se pode deixar de reservar o mais destacado lugar para o seu fundador, Braz Cubas, que, lançando os fundamentos do primeiro hospital da America, assegurou com esse gesto tambem a prosperidade de Santos, pois aqui se firmou definitivamente o centro populacional da região. Depois de ter idealizado a instalação de um hospital para abrigar os marinheiros que aqui chegavam estropiados e enfermos, os colonos que já então se espalhavam em diversos sentidos pela gleba imensa da terra virgem, os proprios moradores do pequeno nucleo que se havia fixado na Ilha, organizou o respectivo compromisso, nos moldes dos das Misericordias do Reino, mandando-o à metropole para a devida aprovação real. Já a esse tempo passava ele, entretanto, à concretização de sua ideia generosa, construindo o que foi o primeiro hospital do continente, no outeiro de Santa Catarina. Isto em 1543. Hoje, após mais de quatro séculos de existencia, o nome de Braz Cubas continua a ser lembrado com carinho e devoção por todo o povo de Santos, grato pela grande obra que ele lhe legou.

Muitos foram os que deram o melhor de suas forças pela conservação e preservação desse magnifico patrimonio, mas seus nomes se perderam na poeira do tempo.

Trezentos anos depois da fundação da Irmandade da Misericordia de Santos, estava a instituição à beira da ruina. Surgiu, entretanto, como agora, um batalhador intemerato e abnegado, que lhe imprimiu nova energia, restaurou suas finanças, reorganizou sua economia interna, reaparelhou seus serviços, e acima de tudo, construiu-lhe novo hospital, o mesmo velho edificio que há poucos anos foi abandonado por já se tornar inadequado ao enorme movimento dos serviços, Claudio Luiz da Costa deixou portanto, tambem, seu nome ligado indissoluvelmente à historia da Santa Casa de Santos.

João Otavio dos Santos foi outro dedicado cooperador da obra de assistencia legada por Braz Cubas, restaurada e fortalecida por Claudio Luiz da Costa. Nascido pobre, conseguiu pela sua energia e pelo seu trabalho amealhar volumosas economias, que por sua morte dedicou ao amparo dos meninos que como ele nascessem desprotegidos. Deixou organizado o Instituto "Escolastica Rosa", cujo nome é uma homenagem a sua progenitora, dando-lhe a modalidade de fundação, para ser suprido com as rendas das suas propriedades, e instituindo a Santa Casa como adminstradora do mesmo. Durante varios anos foi provedor da Irmandade, à qual deu a melhor colaboração material e moral.

José Francisco Valença, é outro nome que tem sido, por estranha coincidencia, pouco lembrado. Humilde de condição, parece ter tido o cuidado muito particular de se conservar no anonimato, apesar de ter sido talvez o maior menfeitor da Irmandade. Resta apenas dele o nome, poucos dados sobre sua pessoa, e o grande e valioso patrimonio que doou à instituição. Seu retrato nunca póde nem poderá figurar jamais na galeria de benemeritos, porque não existe, nem há qualquer tradição, oral, sequer, que possa dar uma sugestão a respeito. Entre outras doações, de predios e terrenos, de incontestavel valor, figura a do Sitio Itararé, vastissimo trato de terras, cuja venda em lotes tem sido o mais eficiente elemento para que a Irmandade possa sustentar-se e fazer face a seus compromissos. Vai essa gleba da beira mar, confinando com a divisa dos municipios de Santos e São Vicente, no José Menino, cruzando o morro, até à avenida Antonio Emerich, (linha de bondes 1), por um lado, e por outro acompanhando a atual avenida Presidente Wilson, em São Vicente, até encontrar novamente a linha de bondes 1, ao lado da Estrada de Ferro Sorocabana. Grandes áreas incluindo as chamadas Vila Santa Isabel e Vila Itararé, compreendendo toda a praia do mesmo nome, e a Vila Valença, já foram vendidas em lotes, rendendo dezenas de milhões de cruzeiros. Ao lado da Vila Valença resta ainda uma área consideravel, com mais de 600 lotes, para serem vendidos oportunamente, e os morros, que poderão ser ainda aproveitados, e onde se acham instaladas industrias de extração de pedra.

E' uma divida de gratidão que a Santa Casa só agora está rendendo a esse grande benemerito, apontar ao reconhecimento popular o seu nome.

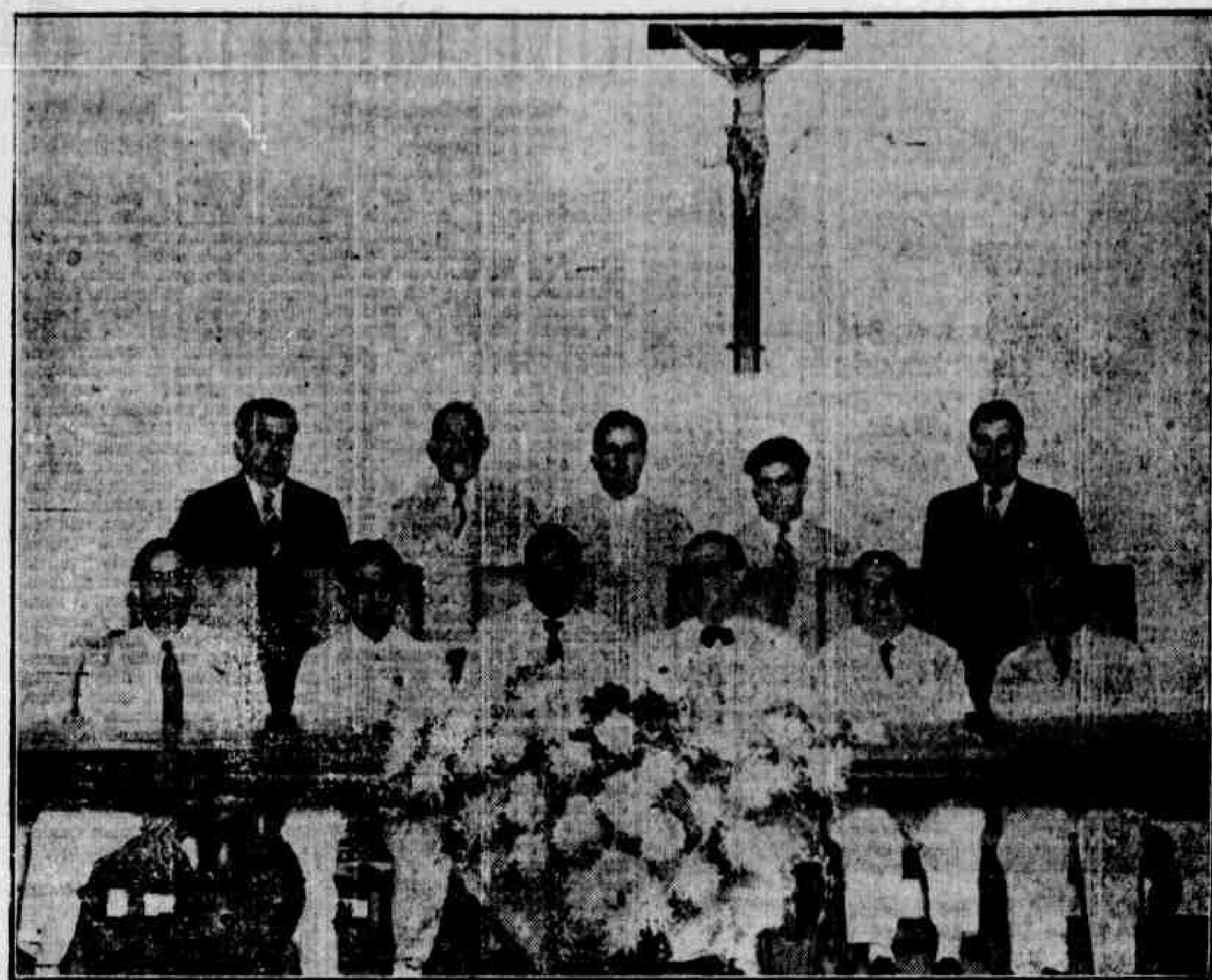
José Caballero foi muitos anos diretor do Hospital, prestando-lhe assinalados serviços, tendo feito valiosas doações à Irmandade. Grande parte de sua vida dedicou-a à Casa de Braz Cubas, tendo seu passamento, a 16 de dezembro de 1903, aberto um claro nas fileiras dos seus protetores.

Comendador Julio Conceição Outro lutador em prol da Santa Casa. Nomeado por João Otavio dos Santos seu executor testamentario, deu-lhe fiel execução, com o que prestou relevante serviço à Misericordia. Pela sua cooperação à Irmandade, mereceu os seus mais altos titulos honorificos, tendo sido provedor durante varios exercicios.

Muitos são ainda os nomes de insignes cidadãos que no passado deram preciosa colaboração à "Casa de Deus para os homens". Entre eles ocorre-nos citar no momento os nomes de Antonio Ferreira da Silva, Visconde de Embaré, que, ao lado do visconde de Vergueiro, Afonso de Vergueiro e outros, integrou uma brilhante equipe de servidores da nossa benemerita casa santa; cel. Antonio de Freitas Guimarães Sobrinho, José Pinto da Silva Novais, dr. João Eboli, dr. Raimundo Soter de Araujo, pioneiro do combate à tuberculose, dr. Silveiro Martins Fontes; dr. Roberto Simonsen; Irmão Inacio Penteado, Antonio da Silva Azevedo Junior, dr. Samuel Bacarat, Manuel Hipolito do Rego, Antonio de Lacerda Franco, major Artur Alves Firmino, Oscar Sampaio, com. Firis Freixo, e tantos outros, mereceriam sem duvida menção especial de seu trabalho e de sua abnegação, se dispusessemos de espaço para isso.

HONRA AO MERITO

Atualmente, um grupo de cidadãos benemeritos continua constituindo a falange da 1.a linha ou a poderosa reserva para as lutas que a Irmandade vem travando. Não dispomos de espaço para citar os nomes de todos, mas impõe-se-nos a obrigação de citar, pelo menos, os do embaixador José Carlos de Macedo Soares, senador Cesar Lacerda de Vergueiro, d. Helena Conceição Alves de Lima, d. Nenê Ferreira Martins, Benedito Gonçalves, Alvaro Augusto Peixoto, dr. Altino Arantes, Domingos F Alonso, dr. Flor Horacio Cirilo, F. B. Melo, dr. Ismael de Souza, Valentim Bouças.



A Mesa Administrativa da Irmandade da Santa Casa da Misericordia de Santos, que realizou a ingente tarefa de restaurar a vida economica da Irmandade, satisfazendo compromissos que se elevavam a cerca de 12 milhões de cruzeiros.

RELAÇÃO DOS PROVEDORES DA IRMANDADE DA SANTA CASA DESDE 1832 A 1943

1832-1833 — Cap. Antonio Martins dos Santos
1833-1834 — Francisco d'Araujo Fonseca
1834-1835 — Antonio Candido Xavier de Carvalho e Souza
1835-1836 — Cap. Antonio Martins dos Santos
1836-1838 — Dr. Claudio Luiz da Costa
1838-1839 — Com. Barnabé Vaz de Carvalhaes
1839-1840 — Dr. José Pimenta Bueno (Marquês de São Vicente)
1840-1842 — José Vicente Garcez Trant
1842-1843 — Joaquim Xavier Pinheiro
1843-1844 — José Batista da Silva Bueno
1844-1845 — Vitórino José da Costa
1845-1846 — Dr. José Firmino Pereira Jorge
1846-1847 — Jeremias Luiz da Silva
1947-1848 — Manoel Joaquim Ferreira Neto
1848-1849 — Dr. Firmino José Maria Xavier
1850-1851 — Miguel Henrique Marques de Oliveira Lisboa
1851-1852 — Dr. Francisco Xavier da Costa Aguiar Andrade (Barão)
1852-1853 — João de Souza Carvalho
1853-1854 — José Antonio Vieira Barbosa
1854-1855 — Antonio Marques de Sais
1855-1856 — Vitorino José Gomes Carmilo
1856-1857 — Antonio Ferreira da Silva, Visconde de Embaré
1858-1859 — José Antonio Ferreira dos Santos
1859-1860 — Jeremias Luiz da Silva
1860-1874 — Cel. José Joaquim Florindo da Silva
1874-1875 — Francisco Martins dos Santos
1875-1878 — João Otavio dos Santos
1878-1879 — Francisco Antonio Rosa
1879-1880 — Dr. Henrique da Cunha Moreira
1880-1882 — Antonio Ferreira da Silva, Visconde do Embaré
1882-1896 — João Otavio dos Santos
1896-1897 — Cel. Ernesto Candido Gomes
1897-1902 — Com. Julio Conceição
1902-1906 — Cel. José Proost de Souza
1906-1909 — Belmiro Ribeiro de Morais e Silva
1909-1910 — Dr. Francisco Inacio Inglês de Souza
1910-1913 — Antonio de Freitas Guimarães Sobrinho
1913-1916 — Com. Manuel Augusto de Oliveira Alfaia
1916-1921 — Antonio de Freitas Guimarães Sobrinho
1921-1923 — Com. Manuel Augusto de Oliveira Alfaia
1923-1931 — Dr. Alberto Bacarat
1931-1932 — Flaminio Leví
1932-1933 — José Vaz Guimarães Sobrinho
1933-1936 — Cel. Evaristo Machado Neto
1936-1939 — José Gonçalves da Mota Junior
1939-1940 — Henrique Soler
1940-1942 — Dr. Flor Horacio Cirilo
1942-1943 — José Vieira Barreto
1943-1946 — Benedito Gonçalves
1946-1947 — Adelson Nogueira Barreto
1947-1950 — Dr. Hugo Santos Silva
1950 — Henrique Soler.

ALTO PADRÃO CIENTIFICO

Qualquer referencia à Santa Casa sem a citação do alto padrão cientifico de seus serviços médicos ficaria incompleta. Figurando em seu corpo clinico os mais abalisados facultativos e cirurgiões do Brasil, tornou-se o seu hospital não só um grande centro de cura e restauração de saude, como o fulcro de todas as atividades cientificas da cidade, a tal ponto que os mais destacados cientistas do mundo visitam frequentemente essa escola de saber e de dedicação ao proximo. Todos os congressos medicos realizados em São Paulo, e muitos no Rio, adotaram a praxe de encerra-los na Santa Casa de Santos. Conta com grandes cirurgiões, verdadeiros mestres, tais como Artur Domingues Pinto, Edgard Ferraz Navarro, Moreira Gomes, e tantos outros, que não nos é possivel enumerar a todos.

Presentemente, é a seguinte a relação dos diversos serviços médicos e os respectivos chefes:

Diretor clinico, dr. Luiz de Souza Dantas Forbes.

Departamento medico — 1.a Medicina de Homens, chefe, dr. Leoncio Rezende Filho; 2.a Medicina de Homens, dr. Edgard Boturão; 3.a Medicina de Homens, dr. Oton Feliciano; 1.a Medicina de Mulheres, dr. Silvio Lobo Viana; 2.a Medicina de Mulheres, dr. Fernando de Almeida; Pediatria, dr. Clovis Lacerda; Clinica Neurologica, dr. Luiz Sousa Dantas; Clinica Cardiologica, dr. Milton Macedo Soares; Dermatologia de Mulheres, dr. Hugo Santos Silva; Gastroenterologia, dr. Paulo de Azevedo Antunes; Endocrinologia, dr. Zelnor de Paiva Magalhães; Edoscopia Per-Oral, dr. Oscar Luiz de Santos Dias Sobrinho.

Departamento de Serviços Auxiliares — Laboratorio, dr. Edmir Boturão; Raios X, dr. A. Moura Gogliano; Radioterapia, dr. Oscar Rocha Von Pful; Transfusão de sangue, dr. José Ferreira Pontes; Anatomia Patologica, dr. Jorge Michalany; Fisioterapia, dr. Antonio Sizenando Teixeira; Anestesia e Gases, dr. Carlos Pereira Parsloe.

Departamento de Cirurgia — 1.a Cirurgia de Homens, dr. Carlos Moreira Gomes; 2.a Cirurgia de Homens, dr. Marcilio Dias Ferraz; 1.a Clinica Cirurgica e Ginecologica, dr. Roberto Catunda; 2.a Clinica Cirurgica e Ginecologica, dr. Coriolano Burgos Sobrinho; Clinica de Torax e Molestias Circulatorias, dr. Artur Domingues Pinto; Clinica Cirurgica e de Tumores, dr. João Carlos de Azevedo; Ortopedia e Traumatologia, dr. Emilio Navajas; Clinica Oftalmologica, dr. Nicolino Rebelo Machado; Clinica Otorinolaringologica, dr. Julio Moreno; Clinica Protologica, dr. Carino Cramer; Clinica Urologica, dr. Antonio Guilherme Gonçalves; Maternidade, dr. Alberto de Moura Ribeiro; Policlina Cirurgica de Mulheres e Ginecologia, dr. Horacio Vieira de Melo; Policlinica Cirurgica de Homens, dr. Hermano Vasconcelos; Policlinica de Mulheres e Crianças, dr. Francisco Porto; Policlinica de Pediatria, dr. Lauro Pimenta; Doenças contagiosas, dr. Roberto Tedesco; Medicos dos Irmãos e Secção do Pessoal, drs. Osvaldo Santiago, J. Domingues Alexandre e J. M. Rosa Teles.

Medicos consultores, drs. Carlos Caldas Cortese e dr. Dirceu Vieira de Melo.

Clinica Tisiologica do Sanatorio de Campos do Jordão, dr. Francisco de Moura Coutinho, chefe.

Tem ainda o hospital uma turma de 12 medicos plantonistas.

OUTROS SERVIÇOS

Os demais serviços de administração do hospital estão assim divididos: Assistente administrativo, José Sady Neto; procurador geral, Hemeterio Araujo; administrador do Hospital, João Selera Jaraba; chefe do Serviço do Pessoal, Ramiro Monteiro de Araujo; chefe da Secção do Expediente, Dalmo Godoi Araujo; chefe do Serviço de Contabilidade, Marino Malavasi; chefe de Serviço de Material, Camilo Alonso; chefe dos Serviços Economicos, Madre Luzia Maria do Sacramento, que superintende 34 irmãs da Congregação da Imaculada Conceição.

Chefe do Serviço de Enfermagem, enfermeira Luiza Harunari; chefe do S. A. M. E., enfermeira Maria Helena Machado; capelão, padre Antonio Longato. Procurador Judicial, dr. Silvio Fortunato.

PRODUTOS E ACESSORIOS PARA RADIOGRAFIA

FILMES RAIOS-X
BANHOS REVELADOR E FIXADOR
TANQUES E CUBAS DE EBONITE
NEGATOSCOPIOS
LANTERNAS E FILTROS
AVENTAIS ANTI-X, ETC.

UNIVERSAL RAIOS-X LIMITADA

INSTALAÇÕES DE CAMARAS ESCURAS

Aos Srs. Engenheiros, Arquitetos e Construtores fornecemos projetos e todos os detalhes, orçamentos e demais esclarecimentos.

Caixa Postal 6.500 — Telefone: 36-6133 — Endereço Telegrafico: "RAIOXIS"
LARGO DA POLVORA 96
SÃO PAULO

A
COMPANHIA FARMACEUTICA BRASILEIRA
VICENTE AMATO SOBRINHO S. A.
FELICITA A MESA ADMINISTRATIVA DA IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SANTOS PELA RESTAURAÇÃO DE SUA VIDA ECONOMICA E FINANCEIRA.

INSTITUTO PINHEIROS
PRODUTOS FARMACEUTICOS S. A.
CUMPRIMENTA A MESA ADMINISTRATIVA DA QUADRI-SECULAR
IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SANTOS
PELA VITORIA ALCANÇADA COM A NORMALIZAÇÃO DE SUA VIDA ECONOMICO-FINANCEIRA.
Representante em Santos: SILVIO ROSO


"Misericordia", tela de Bouguereau (1825-1905) restaurada por Benedito Calixto (1807), que se encontra na sala da Mesa Administrativa.

CASA BANCARIA FARO & CIA.
RUA 15 DE NOVEMBRO, 80
TELEFONE 2-3218 — SANTOS — CAIXA POSTAL, 558
ORDENS DE PAGAMENTO
PARA
PORTUGAL, ESPANHA, CHILE, BOLIVIA, ARGENTINA, PERU', ITALIA, SIRIA, POLONIA, ETC.
CORRESPONDENTES EM TODAS AS VILAS E CIDADES


Casa do Trem. Ao fundo, outeirinho de Santa Catarina, onde Bras Cubas construiu a Santa Casa. Quadro de Benedito Calixto.

UM MEDICO DA SANTA CASA

Pelo DR. HUGO SANTOS SILVA,
Doutor em Medicina, Chefe de Clinica na Santa Casa

"Honora medicum propter necessitatem etenim illum creavit Altissimus".
Ecel. 38, I.

Depois de Braz Cubas — o imortal fundador de Santos — surge, na historia da Santa Casa, a figura impressionante de um medico que foi, em hora incerta e duvidosa, o seu anjo da guarda.

Em fins de 1831, ha mais de um seculo, surgiu na Vila de Santos, vindo da Côrte — largo chapeirão de copa alta cor de pele de rato, colarinho de bico, vasto plastron escarlate, com preguilha de metal, colete vistoso com botões de vidro, robissão de pano inglês, com capa de briche, com canhões de veludo e riços verdes, calças de saragoça, sapatões afivelados, — o medico Claudio Luiz da Costa.

Natural de Desterro, da então Capitania de Santa Catarina, filho legitimo do sargento-mor João Luiz Ignacio da Costa e de dona Joaquina de Bittencourt, aos 16 anos concluidos os preparatorios, matriculou-se na Escola Medico-Cirurgica, cujo curso era de 3 anos, diplomando-se, após aprovações plenas, em 17 de abril de 1817. Formado, transfere-se para Bahia, clinicando em S. Francisco. Patriota exaltado, amante da liberdade, tomou parte nas guerras da Independencia, como cirurgião-mor de batalhão, não tendo querido receber o soldo a que tinha direito; e quando, após a restauração da Bahia, lhe mandaram abonar os soldos, fez deles cessão em prol das necessidades publicas. As guerras pela emancipação politica em que se envolveu, agravaram-lhe de tal sorte a situação economica, que, arruinado, sem a sua propriedade agricola de São Francisco, sem clinica, foi obrigado, em 1823, a mudar-se para São Salvador, donde com o mesmo posto, foi removido, em 1826, para a Divisão Imperial de Policia da Côrte, ali permanecendo até 1831, quando o nomearam membro da comissão encarregada de organizar um projeto reformando o Corpo de Saude do Exercito, projeto esse que se perdeu no esquecimento... Ainda no Rio de Janeiro, a pedido de Debret, professor de pintura historica na Academia Imperial de Belas Artes, leciona, em 1828, osteologia aos alunos dessa especialidade, gratuitamente e com sucesso.

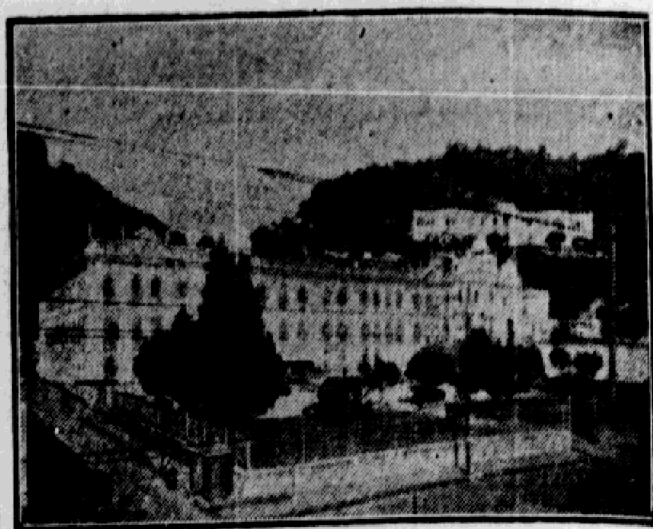
Não se sabe qual o motivo que o obrigou a deixar as seduções e os atrativos da Côrte. Eu imagino, como medico habituado aos rigores e às desilusões da clinica, que só poderia ter sido por um desses profundos desencantamentos — ferteis na nossa missão — e que, não raro, obrigam o profissional, amargurado e desnorteado, a procurar em outros meios, novos alentos que o ajudem a vencer a dureza de decepções e desgostos... Aparece em Santos, como já foi dito, em 1831. Desenvolto, culto, inteiriço, trazia no olhar a suavidade dos que se compadecem das miserias humanas e na fala o cunho do pensamento amadurado no convio dos livros. As vigilias da guerra, a pobreza dos primeiros anos, as ingratidões da clinica, o contato diario com a dor — ampliaram mais aquele grande coração aberto para o bem. Para gloria da vila, da heroica Vila de Santos — terra venturosa, terra da liberdade, patria de gigantes nas justas do pensamento e de herois nos torneios da caridade, florão do Brasil! — veio aqui exercer o seu apostolado; quem já era grande pela fama, grande pelas virtudes, grande pela ciencia que possuia! Monta seu consultorio e se dedica com carinho aos doentes e, principalmente, aos doentes pobres de quem não recebe recompensa alguma. "Nisto, escreveu ele, nada mais faço, do que cumprir um dever sagrado, que implicitamente, contraí para com a sociedade desde o momento em que recebi a espinhosa investidura da profissão que exerço" Ingressa em julho de 1832 na Santa Casa. A nossa "Casa de Deus para os homens" por incuria, descaso, relaxação e desonestidade das administrações vivia uma vida de provações e de miseria. Abandonada, desprezada, desmoralizada, desamparada, esta casa que Braz Cubas fundara, agonizava. O povo não acudia aos apelos do socorro. Salvo honrosissimas exceções, as administrações malbaratavam os dinheiros da caridade. O patrimonio da Instituição diluia-se. Dissentiam os capelães com os vigarios; os vigarios com os visitadores; os visitadores com a Irmandade; a Irmandade com os governos... Esta casa veneranda e veneravel, morria na mais desgraçada desordem. Em 1835, a crise assomou seu apice. Era preciso salvar a Casa de Braz Cubas.

Urgia um remedio heroico. E veio Claudio Luiz da Costa. Fizeram-no Provedor. A sua ação foi das mais eficientes. Ele é o grande restaurador da Santa Casa. Ele é o grande traço de união projetado entre o passado remoto e o presente. Todas as homenagens que, à memoria, se lhe tributarem ficam aquem do seu merito, das suas lhanesas, das suas franquezas, e, sobretudo, do seu sentimento de justiça. E nos documentos que nos deixou e onde eu não sei o que mais admirar, se a elevação da frase moldada no bom ouro da lingua, se a profundidade dos conceitos, se a franqueza da critica, desassombrada, altiva e independente, se a modestia em que oculta a sua extraordinaria personalidade — nos documentos, dizia, que nos deixou, detalha, com riqueza de minucia o trabalho piedoso de reconstrução moral e material da Casa Santa. Bras Cubas, para o qual tem sempre os olhos voltados, merece de sua pena estas palavras: "Tenha eu hoje como vosso orgão a gloria de elevar a vós neste Consistorio da Santa Casa da Misericordia da Vila de Santos, para pronunciar com respeito o nome do grande Bras Cubas, o instituidor e seu primeiro protetor. Fique sua memoria sempre indelevel nos fastos desta Irmandade, onde a devemos deixar como padrão sagrado da mais devida gratidão à posteridade". Espirito arguto, seguro, metódico, Claudio Luiz envereda pelo passado, procurando, nos arquivos da Irmandade, a historia desta Casa e desta visita pelo tempo mostra o desalinho do preterito. "De fato, diz ele, quase tudo era letra morta. he a Irmandade apenas se regulava por determinações da Mesa, bem depressa esquecidas, às vezes, no mesmo ano em que eram prefixas. Aniquilada assim toda a ação da lei fundamental da Irmandade, ainda mesmo que outras leis gerais a não tivessem entorpecido claro fica haver absoluta necessidade de uma nova constituição. Do velho compromisso possuimos um translado feito por tabelião no ano de 1606. Tudo quanto se passou antes desta época foi perdido; digo que foi perdido, porque nada aparece escrito, e infalivelmente deverião haver registros haté esse tempo. Os capitães-generais desta Provincia, logo que tomavão posse dos seus respectivos governos punhão hum cumpra-se neste compromisso, como que para renovar o vigor desta lei por uma renovada sancção. A data destas sancções, a mais remota hé de primeiro de novembro de 1592, 41 anos depois que o Compromisso foi decretado em Almeirim. Não hé possivel que em tão longo espaço de tempo, ficasse a Irmandade no estado de embryão; tanto assim hé, que mesmo na historia de Frei Gaspar se depreende, haver-se erigido a Irmandade e aberto seu Hospital antes de sua Instalação legal pelo Compromisso. A inscrição que ainda hoje existe sobre a campa de Bras Cubas, no presbitério da nossa Matriz, mostra que o Hospital da Caridade foi por ele criado no ano de 1543, oito anos antes da data do decreto do Compromisso; e tendo falecido Bras Cubas no ano de 1592, segue-se que existiu a Irmandade e o Hospital da Mizericordia, dêsta Vila, 49 anos sob sua proteção. Achei no velho Livro de Termo de Entrada dos Irmãos os mais antigos em data de 1660; mas o que respeita à administração da Irmandade, o mais velho termo de sessão de Mesa, hé de primeiro de julho de 1709: — só dêsta época em diante é que vos posso fazer uma descripção mais circunstanciada. Antes dela não encontrei que me pudesse guiar no exame da administração e proximo à sua origem; mas fique consignado para instruir a historia dêsta Irmandade, que éla foi criada junto do Hospital de Caridade, por Bras Cubas, no ano de 1543 sem que se houvesse estabelecido Hospital algum de Caridade nêsta Vila. Que obteve o Compromisso no ano de 1551 e que o documento mais antigo que nos póde dar conta do trabalho administrativo da Irmandade hé o termo de 1.o de julho de 1709, havendo dado a descripção de tudo quanto se passou nêsta Irmandade no longo espaço de 166 anos, perdendo-se talvêz preciósos documentos".

Passa depois, com riqueza de pormenores, a partir de 1 de julho de 1709 até 1830, louvado no carunchoso e desbotado Livro de Termo, a descrever o numero de vezes que o Conselho Administrativo da Irmandade se reuniu no espaço de 121 anos, chegando à conclusão de que, naquele dilatado periodo, houve 109 reuniões... "Assim andou, remata ele, tão frouxamente a Irmandade; 53 anos interrompidos por 68 de completa inacção! Bastaria esta estatistica das sessoens da Mesa para se fazer uma idéia do misero estado desta Irmandade até o ano de 1830, em cujo ano entrou ela mergulhada no sôno da morte".

Estudando as causas deste sono letal, acrescenta, impavido e sereno: — "Tão poucas e tão pequenas doaçoens em beneficio desta piedósa casa, no decurso de mais de hum seculo provam huma verdade bém dura de enunciar-se: — nem que os habitantes desta Vila fossem tão nimiamente faltos de mizericordia, sua conduta em bêneficio dêsta Irmandade, do ano de 1830 em diante, como vos farei vêr, o justifica; mas hé que as administrações anteriores a êste ano, ignorantes, descuidadas, sem zêlo, halgumas haté sem consciencia, deixaram absorver-se ésta caridosa Irmandade no esquecimento, no abandono, quasi no nada. Exceptuemos dêsta justa increpação algumas dessas administraçoens, que intentaram dar apoio e fôrça à Irmandade; forão poucas e pede o dever, que eu faça délas hoje a mais grata e honrosa menção. No ano de 1748 e 1749 sendo provedor o coronel Antonio Teixeira Lustosa, foi a Irmandade animada por esse ilustre cidadão: — procurou engrandece-la, o que rem se colige dos registros daquela época; mas seus esforços não tiverão competidores; e depois dele ela continuou a ser vitima do mesmo abandono. No ano de 1774 e 1775, sendo provedor o padre José Luiz dos Reis, entendeu ele, melhor que seus antecessores os interesses da Irmandade, e começou a promover o augmento do seu patrimonio, empregando em predios urbanos as sobras da sua receita, mas esse sistema durou apenas poucos anos. Em 1804 a decadente Irmandade reclamava uma proteção eficaz; encontrou-a no fervoroso zêlo, nos cuidados, e na extremada caridade do governador Antonio José da Franca e Horta, na do brigadeiro Manuel Mexia Leite e na do tenente-coronel José de Carvalho e Silva. Esses ilustres varoens, desde o ano de 1802 até o de 1809 fizeram todos os possiveis esforços para restabelecer a Irmandade e conseguiram leva-la e dar-lhe lustre, mas ou tolhidos pelo velho compromisso ou confiados no futuro zêlo dos novos irmãos, não fixaram normas para uma fiscalização regular, não ordenaram um regimem que acautelasse os cuidados do porvir. Esse momento de gloria da Irmandade durou, enquanto permaneceu a ação direta de sua influencia. A memoria dos tres benemeritos irmãos de quem acabo de tratar, deve ficar assinalada como honra dos nossos anais". Defensor do patrimonio do Hospital, assim refere, ironico, uma proposta ambigua de um Irmão interesseiro: — "Ultimamente hum dos irmãos faz constar haver-se proposto, para acudir as despesas da Irmandade o empenho da sua prata, recebendo-se dinheiro e o premio sobre tal penhor; ao que a Mesa não anuhio com bastante acerto: — pois si tal proposta houvesse se adoptado, teria a Irmandade perdido a sua prata, unica preciosidade que se encontrou salva das ruinas em que a deixaram: — apenas humas franjas velhas, de ouro, forão em 1804

(Conclui na página seguinte).


O velho hospital, à rua S. Francisco, abandonado em 1945, com a inauguração do novo hospital.

O GOVERNO MUNICIPAL DE SANTOS

congratula-se com a IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA, padrão do espirito empreendedor e do coração generoso dos santistas, gloria desta terra, de cujos triunfos e de cujas angustias participa desde sua simultanea fundação, pela vitoria alcançada por sua Mesa Administrativa, com a normalização da vida economica e financeira da benemerita Casa de Brás Cubas, que ha quatro seculos espalha o bem a mãos cheias, socorrendo na doença e confortando no sofrimento todos os que batem às suas portas, que jamais se fecharam, no cumprimento integral da vontade de seu fundador, ao inscrever-lhe como lema as legendarias palavras: "Casa de Deus para os homens; porta aberta ao mar".

"PRÓ-SAUDE"
COMERCIO E INDUSTRIA LTDA.
IMPORTADORES E REPRESENTANTES
Rua dos Timbiras, 159 — S. Paulo Cx. Postal 3555
Fone: 34-6564 — End. Telegr.: "Prosaude"

Nossa firma, fornecedora do mais modêrno material medico-hospitalar, às maiores instituições de assistencia hospitalar, honra-se em contar entre seus cliêntes a magnifica Santa Casa de Santos de renome nacional e internacional. A seus dignos dirigentes os nossos agradecimentos e sinceras congratulações.

NOSSAS REPRESENTAÇÕES:

SCHUELER (EE. UU.) — Distribuidores Internacionais.
AUSTENAL (EE. UU.) — Vitallium p/ cirurgia óssea.
LIVSEY (EE. UU.) — Incubadoras Infantis.
MASTER (EE. UU.) — Instrumentos cirurgicos
BURTON (EE. UU.) — Lampadas p/ salas de operações, etc.
KIDDE (EE. UU.) — Aparelhos medicos.
MCGREGOR (EE. UU.) — Agulhas e seringas p/ injeções.
O. E. C. (EE. UU.) — Acessorios p/ ortopedia.
DEPUY (EE. UU.) — Acessorios p/ ortopedia.
WECK (EE. UU.) — Instrumentos cirurgicos.
PILLING (EE. UU.) — Instrumentos p/ Oto-Rino-Laringologia — Cirurgia Toraxica — Bronco-esofagoscopia, etc.
WAPPLER (EE. UU.) — Aparelhos de eletricidade medica.
AMSCO (EE. UU.) — Artigos p/ Hospitais.
POLAR (EE. UU.) — Artigos de aço inoxidavel.
BIOCHEMICAL (EE. UU.) — Aparelhos p/ analises por gôta.
DIA-MEL (EE. UU.) — Alimentos p/ Diabeticos.
BOULITTE (França) — Aparelhos cientificos.
HILLE (EE. UU.) — Sais de Ouro (Aurol-Sulphide).
SHERMAN (EE. UU.) — Especialidades farmaceuticas.
TORIGIAN (EE. UU.) — Especialidades farmaceuticas.

A classe medica e hospitalar, oferecemos o nosso serviço de informações, distribuição de literaturas, cotações, etc.

Casa Baruel S. A.
FILIAL DE SANTOS:
RUA AMADOR BUENO, 194 —— TELEFONE, 2-8227
ESPECIALIDADES FARMACEUTICAS EM GERAL, DROGAS, PRODUTOS
—— QUIMICOS E ACESSORIOS ——
☆
Distribuidores autorizados de:
Quimica Baruel Ltd.
— e —
Eli Lilly and Company of Brazil, Inc.



Raios X
Eletricidade medica
Instrumental
Cirurgico
Acessorios para
medicos
Hospitais e laboratorios, etc.

Films — Ecrans reforçadores e fluroscópico — Chassis, Luvas e Aventais Anti X — Consertos — Reformas — Assistencia Tecnica — Revelador e Fixador

Eletrocirurgica São Paulo
RUA CAPITÃO MESSIAS, 51
Fone 51-9376
SÃO PAULO

Santa Casa da Misericordia de Santos

"Casa de Deus para os homens — Porta aberta ao Mar".

Bras Cubas.

Em 1543, na terra lodosa, cheia de brejais e pantanos, mal habitada pelos selvagens, apenas com ilhéos e reinóis — Enguaguassu "lagamar entresachado de mangues e de ilhotas" — no outeiro de Santa Catarina, Bras Cubas, movido por um enternecido sentido humano, fundou a Casa da Misericordia que denominou "Hospital de Todos os Santos", arvore bondosa a cuja sombra a Vila floriu, recebendo o apelido de Santos.

As torturas que assaltavam os marinheiros que ao porto chegavam doentes ou que, depois, ao contato rijo do solo ingrato, aqui enfermavam, levaram o ilustre capitão-mór a pensar na ereção de um abrigo que os recolhesse, administrado por uma Irmandade. Expôs seus intentos aos principais do povoado e deles obtendo integral aprovação, plantou em glebas da America o primeiro hospital e a primeira confraria da Misericordia, que, em Almerim, aos 2 de abril de 1554, d. João III confirmou "concedendo-lhe todos os previlegios dados por seu Pai ás Misericordias do Reino".

Sensibilidade cosmica. Bras Cubas, num gesto tão do feitio dos varões que dilataram "a Fé e o Imperio" — ao declarar inaugurada a "Casa de Deus para os homens — Porta aberta ao Mar", estabeleceu na confraternização piedosa, os fins desta mansão de caridade: todos, absolutamente todos, sem distinção de nacionalidade, côr, credo, classe, que careçam de balsamo para suas dôres, serão recebidos, com alegria neste sitio de cura!

Com propositos tais, para a claridade sem crepusculo de um abençoado porvir, candida, sobria, desvelada — nasceu a Santa Casa.

E numa progressão continua para o bem, ampliando cada vez mais sua copa propicia, nestes quatro seculos de vida integralmente vivida, tem cumprido fidelissimamente a sua altissima finalidade! Precedendo a aparição e o ulterior desenvolvimento da aldeia de poucos fogos, em tal maneira influenciou o santista que o fez inconfundivel nos torneios de beneficencia!

Matriz de Santos — ela se confunde com esta gente boa, que á Nação ensinou o amor da liberdade e da caridade! **Patriam, libertatem et charitatem docuit!**

Templo de humanidade, como a chamou o excelso Martins Fontes, a nossa Santa Casa — porto seguro para os que sofrem — espelhou tambem as vibrações e anelos que, no tempo e no espaço, abalaram a alma brasilica.

Nos primordios da nacionalidade, a idéia da independencia encontrou fervoroso apoio entre os Irmãos; na espantosa tragedia da escravidão negra, eletrisada pelo fremito abolicionista, a Irmandade recebe nas enfermarias os miseros cativos, trata-os como similhantes, compra-os a seus senhores e lhes dá em plena noite escravagista, carta de alforria; a semente republicâna germina nos espiritos da elite, o avançado pensamento ao calor de secreto entusiasmo, vai se avolumando, os confrades são vigiados e apenas se falam pelo olhar: eis sinão quando, como um desafio, Padre Patricio, da estirpe dos Andradas, do Consistorio, dá um enorme viva à Republica... Isto em 1839!

Brasil-Colonia, Brasil-Imperio Brasil-Republica tiveram sempre, dentro do Hospital, no culto da mais bela das Patrias, o anseio de um Brasil-Maior!

As epocas se encadearam na ronda irrequieta do tempo, as instituições se transformaram no ritmo acelerador do progresso, os usos, os costumes, as conquistas do conhecimento, evoluiram para novos aspectos, novas fases, novos surtos — mas aquele impulso inicial de generosidade e agasalho, de benevolencia e ternura nunca perdeu a sua força primitiva, jamais deixou de manifestar sua presença benfazeja, representada pelo pio instituto de Bras Cubas que, isocronicamente, acompanhou a transformação do burgo humilde na grande colméa de trabalho, de energia, de ordem, que é a cidade atual, simbolo da pujança paulista!

A figura do cavaleiro fidalgo da Casa do El-Rei de Portugal, quarenta e nove anos protetor da nossa Misericordia, à medida que os seculos desfilam, mais cresce na admiração e no louvor do santista pela magnitude incomparavel de seu genio.

A sua memoria, neste rincão glorioso, é carinhosamente venerada.

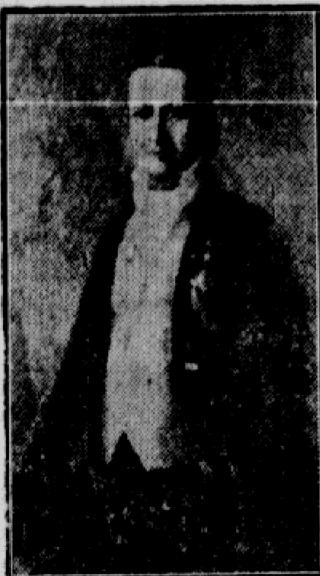
Conserva-se como reliquia dele, nos arquivos da Santa Casa de Santos, uma carta da qual transcrevemos um trecho respeitando o original:

... Bahia para que vá por duas vias a V. A.... he vindo o Governador loguo a quy como... virá dando boa embarcação para ho Reino mãdarei a V. A. as maiores de mays preço —

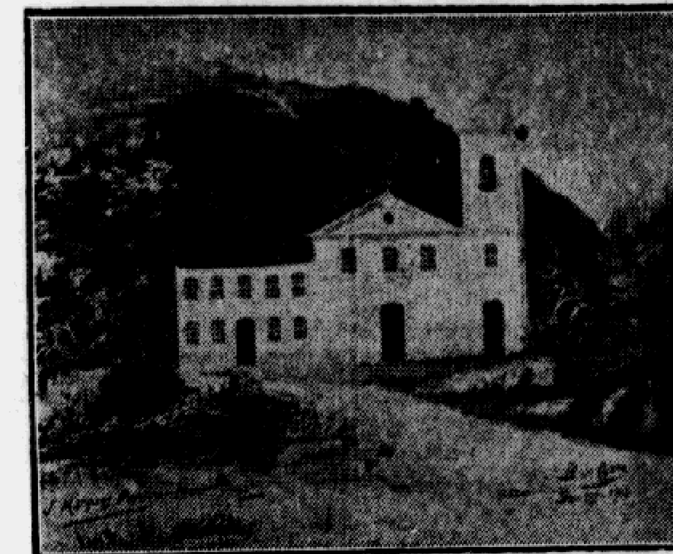
+ Mandai V. A. olhar por esta Capit.na hua esquadara prover de polvora de bombarda e espingarda:

Epelouros e chumbo. Ebôbardeiros porque te m.ta necessidade digo E com brevidade porque he m.to amiude cobicada dos contaryos he tenho grande arreceo q se perqua se V. A. não prover loguo e não mã da pavoar o Rio de Janeiro porque nã aja françezos q favorecão estes contraryos q são m.to nossos inimigos P q os françezes lhes dão m.tas armas de foguo E m.ta polvora e que lhes dão m.to animo pa cometere oq quiserem como faze... noso Sr. Perât abida de Real Estado de V. A. por m.tos annos... ao Santo ... amo-beyjo as Reays mãos de V. A. desta amo-beyjo as Reays mãos de V. A. desta vila do porto de Santos.., oje 25 dabryl de 1562 — do provedor dacapt.ta de São V.te

Bras Cubas



Dr. Claudio Luiz da Costa que restaurou a Santa Casa em 1836.



Santa Casa de Santos, 1836.

UM MEDICO DA SANTA CASA

(Conclusão da página anterior)

queimadas para com o produto se comprar outras novas e algumas novas alfaias para a Igreja; mas das contas do procurador daquele tempo se observa o ridiculo produto de tal calcinação que talvez por forte rendesse tão pouco, evaporando-se parte da prata". Franco, as vezes rude, na critica impessoal dos erros e deslizes, é com carinho, mesmo com doçura, que se reporta aos colegas:

"Cumpre-me neste lugar do meu relatorio fazer muito grata especial e honrosa menção dos beneficios que esta Irmandade têm recebido dos tres facultativos os senhores Vitorino José da Costa, nosso Irmão, José Maria da Costa Paiva e Firmino José Maria Xavier, nosso irmão. A vocação e philantropia dêstes tres facultativos, prestando por esmola seus serviços profissionais no Hospital da Mizericordia, tão carecido de amparo, hé um dos mais assinalados e importantes que êle tem tido. O nósso irmão senhor Vitorino supportou só o trabalho diário de tratar de enfermos, dêsde que abriu o Hospital, como já vos dice, até o ano de 1832. Nêste ano sendo convidado por alguns irmãos da Mesa para entrar nêsta Irmandade achei-me no seu grêmio em o mês de Julho; dêsde então me propuz a compartir os trabalhos do Hospital com o meu colega Vitorino, dedicando-me a êles com bons desejos de levar ao deposito da bêneficencia o fraco contingente de minha limitada suficiencia profissional".

Claudio Luiz da Costa é um batalhador infatigavel. Como provedor aumenta a receita do Hospital. Reforma os predios do patrimonio. Promove rendas. Estuda as legislações das Santas Casas. Reforma o Compromisso. Aceita a contribuição da Sociedade Filantropica. Melhora o conforto dos doentes. Ampara os infelizes. Véla pela infancia desvalida. Cuida da situação dos insanos. Inaugura em 4 de Setembro de 1836, após ingentes esforços e muito dissabores, dentro do respeito e da admiração do povo, o novo edificio da Santa Casa.

E, em seu relatorio de 1838, póde dizer feliz, imensamente feliz! "Resta-me exhortar a que continueis a proteger ésta Santa Casa, pois não obstante achar-se, como vos digo, desempenhada e no estado de prosperidade que vos é manifesto, não obstante poder-se já contar lhe ficarão 3 ou 4 contos de réis disponiveis, liquidado o bêneficio da Loteria, se suas rendas muito pequenas não forem aventadas pela eficacia de vóssa cooperação, por vóssa constancia nos serviços que a Irmandade reclama, por vósso contínuo e prestante amparo, cairá em novas ruinas e ficará outra vês, reduzida ao nada de que acaba de sair".

Aí está, a personalidade varonil de um grande medico, cuja vida foi inteiramente consagrada ao bem da comunidade. Só um medico — e que medico! — poderia ter realisado essa tarefa admiravel. Regressando ao Rio de Janeiro doutorou-se em Medicina. Escreveu memorias. Varias vezes agraciado pelo Imperador foi conselheiro de Estado, continuou o seu apostolado e em 27 de Maio de 1869, aos 70 anos, findava sua vida gloriosa.

DO OUTEIRO DE SANTA CATARINA AO JABAQUARA

Datas que são marcos proeminentes na historia da Misericordia de Santos — O ano de 1951 assinala a restauração economico-financeira da vida da Casa de Braz Cubas

1543 — Os brejais do Engaguassu, os imensos mangues que separam os outeiros da costa das faldas negras da imponente serra do mar, são já devassados em todos os sentidos por audazes aventureiros, de tez escurecida pelo sol, pelos ventos e pelo mar, confundindo-se já com os bronzeos nativos desta região subtropical.

Há perigos por todos os lados. As feras, os reptis, os insetos, o selvicola indomavel e rebelde, persistente no seu proposito de não ceder ao invasor. Febres malignas completam o quadro de morte. As constituições mais robustas, os mais fortes animos vêem-se abatidos e vencidos.

Mas o porto é franco e abrigado. E', pois, preciso vencer os inimigos locais e instalar aqui tudo o necessario à constituição de um entreposto maritimo, de conformidade com os recursos da epoca. E assim se faz. Vence a pertinacia, a coragem inabalavel do colonizador. O casario vai-se alargando, estendendo pelas elevações adjacentes. Em pouco o povoado apresenta já sinais de promissor futuro, e o porto, razão unica da sua fundação, é cada vez mais frequentado. Porem, as enfermidades, as endemias, continuam a lutar lado a lado com o homem, porfiando em dominá-lo. Quadros de dor e de miseria são então frequentes. Colonos que a malaria corroe e definha. Marinheiros que a luta com o oceano imenso venceu e aniquilou e aqui são largados ao abandono, por imprestaveis e inuteis.

Um grande coração, grande sobre todos os corações fortes e magnanimos daqueles homens arrojados e valentes que aqui porfiaram em fincar o marco da fé e da civilização, sente a grande humilhação daquelas miserias e daqueles sofrimentos, o que desmente a afirmação perversa de que só a ambição arrastava esses desbravadores a afrontar temerariamente o perigo. Nasce-lhe então a inspiração de obter um abrigo para esses infelizes, proporcionando-lhes os meios de que na epoca a humanidade dispunha para lenir as suas dores.

E assim se planta, em terras da America, a primeira arvore da caridade — a Santa Casa da Misericordia de Santos — arvore que tão exuberantemente frutificou. Em 1543, Braz Cubas a instala no outeiro de Santa Catarina, fundando para a manter uma confraria identica às Misericordias do reino, cujo compromisso foi reconhecido por alvará regio, em Almeirim, em 1551.

1831 — A corrupção, o desleixo, a cobiça, a desonestidade, deixam ao abandono a obra magnifica com tanto sacrificio fundada três seculos atrás. A velha Misericordia agoniza. Os seus bens diluem-se. Tudo apodrece, desde os caracteres daqueles a quem incumbe a sua defesa e a sua guarda, às raras enxergas em que algum desgraçado ainda se acolhe para morrer. Dois ou três abnegados que desinteressada e nobremente envidam esforços sobreumanos para socorrer a pobreza enferma, lutam em vão com a indiferença geral.



Bras Cubas, fundador da Santa Casa.

Eis senão quando, surge um cavaleiro andante, que não trepida em se empenhar na justa soberba pela defesa e pela restauração da Casa Santa de Braz Cubas: Claudio Luis da Costa.

Patriota fervoroso, cidadão de altas virtudes, alma excepcional e positivamente deslocada num mundo de adulação, hipocrisia e molesa de carater, não desdenha a pugna. E' gigantesca a luta, mas vale a pena ser vencido em tal batalha. E põe mãos à obra, em meio do caus e da ruina.

Alguns anos de trabalho intenso, e eis que tudo se restabelece. As condições se subvertem como por encanto. Parece que um sopro magico anima as coisas e os homens. Desarma-se a insensibilidade e o desinteresse, substituidos que são por um zêlo inesperado e entusiasta. E de toda a parte acorrem já colaborações dedicadas, manifestações de incitamento, ofertas de cooperação.

Cinco anos decorridos, Claudio Luiz da Costa faz inaugurar no local onde ainda se encontram, as primeiras dependencias do atual hospital da Santa Casa. Inicia-se então um seculo de trabalho, de progresso. Um seculo de caridade, de amor ao proximo, que tal tem sido até hoje a obra gloriosa de solidariedade humana da Misericordia de Santos, obra que redime todas as faltas de um passado longinquo.

1928 — Administrada com criterio, com integridade e com dedicação, dispondo de rendas proprias, fartamente auxiliada pelos poderes publicos, a vetusta "Casa de Deus para os homens" encontra-se numa situação brilhante. Seus serviços ampliam-se cada vez mais. Milhares de enfermos a ela acorrem, vindos de todos os recantos do Estado, e nela encontram abrigo e lenitivo para as suas dores.

Subitamente, um imprevista catastrofe vem ameaçar essa obra estupenda de amor e caridade. Certa madrugada de funebre memoria, grandes massas de terra desabam do Monte Serrate, esmagando uma centena de vidas e atingindo e demolindo parte do hospital da Santa Casa, deixando escancarada, numa ameaça permanente e consternadora, uma enorme cratera vermelha, como se a atingisse o sangue de suas vitimas.

E' quando a administração daquela instituição, estimulada pelos auxilios que a generosidade popular lhe remetia confortadoramente, idealiza construir um novo hospital, em lugar não sujeito a fenomenos como o que acabava de pôr em perigo a vida dos seus enfermos.

Os recursos são suficientes. Só a verba recebida por intermedio da repartição aduaneira local garante a execução da obra, por mais vasta que seja. Dentro de pouco tempo, a obra é atacada.

1932 — Surgem dificuldades intransponiveis. Os recursos escasseiam, em consequencia das incertezas e das duvidas que a todos acometem. Bruscamente, inesperadamente, é suprimido o maior auxilio oficial que a Irmandade recebe. Já não são somente as obras do novo hospital que estão ameaçadas, como o proprio programa de assistencia.

Não há outra solução. As obras são interrompidas.

1939 — Os trabalhos realizados até 1932 ameaçam perder-se completamente, pela ação destruidora do tempo. Milhões de cruzeiros invertidos em embasamentos e estruturas que as intemperies estão diluindo.

À frente da administração da Santa Casa encontra-se um desses espiritos audazes e empreendedores, que não medem sacrificios nem esforços quando a empresa é nobre, quando a luta é dignificante, quando se trata de fazer alguma coisa em beneficio dos que sofrem.

Henrique Soler, moço cheio de entusiasmo e abnegação, dedicado até o sacrificio à causa dos humildes e dos que sofrem, encontrando-se na Provedoria da Santa Casa, congrega os seus companheiros de administração, expõe-lhes o seu plano de ação, que todos apoiam e encorajam.

Calculos seguros são procedidos. Planos são traçados, dentro dos recursos escritos com que é possivel contar. E recomeça então a tarefa ingente há oito anos interrompida.

1943 — Comemora a Irmandade de maneira assás brilhante, o seu 4.o centenario de fundação. E' provedor Benedito Gonçalves, tendo como seus colaboradores imediatos Sinval de Barros Coelho e Melo, 1.o tesoureiro; Vidal B. Sion, mordomo geral, todos dedicados servidores da Irmandade.

Benedito Gonçalves continuou à frente dos negocios da Irmandade, até à inauguração do novo Hospital cuja construção fôra dirigida por uma comissão que tinha à frente outro dedicado colaborador da instituição, o dr. Ismael de Souza, então inspetor-geral da Cia. Docas, hoje membro da diretoria dessa grande empresa portuaria. Os ultimos detalhes da construção e organização dos serviços medicos estiveram a cargo de um tecnico nessa especialidade, o dr. Odair Pedroso.

1945 — E' alcançado o ápice da extraordinaria empresa, que fôra a construção do novo Hospital. Com a presença do presidente da Republica, dr. Getulio Vargas, do interventor em São Paulo, o saudoso dr. Fernando Costa, outro grande amigo da Casa de Braz Cubas, de outras altas autoridades civis e militares, foi o modelar nosocomio solenemente inaugurado. Encerrava-se uma tarefa, mas outra começava ainda mais penosa. A construção exigira a inversão de grandes somas. A Irmandade ficara sobrecarregada de debitos no valor de mais de cinco milhões de cruzeiros. De ano para ano a situação financeira se agravava, com a elevação astronomica do custo de tudo o que necessita um hospital moderno. Seguiu-se um quinquenio de lutas e de dificuldades. A maioria desse periodo esteve na Provedoria o esforçado Irmão Dr. Hugo Santos Silva, que desenvolveu a mais louvavel atividade para manter o alto grau de eficiencia dos serviços medicos do hospital, fazendo face ao fenomeno assustador do desequilibrio orçamentario.

1951 — Este ano assinalou um fasto proeminente da vida da Santa Casa. Novamente à frente da Provedoria o sr. Henrique Soler, logrou ele saldar todos os debitos da Irmandade, reajustar as rendas orçamentarias, equilibrando-as com as despesas, deixando para trás a senda tormentosa dos "defficits".

Entra a Irmandade, portanto, num novo periodo florescente, apta a desenvolver ainda mais o seu já vasto programa de assistencia aos que sofrem.

FLOTA MERCANTE DEL ESTADO
(REP. ARGENTINA)
Serviços de vapores entre as Americas e Europa
AGENTES:
A. GRACIOSO & FILHO LTDA.
P. MAUA', 29 — 3.o — Tels.: 2-5233 — 2-2200

Athié Jorge Coury
CORRETOR OFICIAL DE CAFÉ
ENCARREGA-SE DA VENDA DE CAFÉS DISPONIVEIS DEPOSITADOS EM ARMAZENS GERAIS, DANDO AS MELHORES CONTAS DE VENDA.
End Residencia: AV. WASHINGTON LUIS, 527 — Telefone, 4-1746 — SANTOS
End. Escritorio: RUA DO COMERCIO, 25 — 1.o andar — Sala 7 — Telefone, 2-4725 — Caixa Postal, 921 — Endereço Telegrafico: "Athié" — SANTOS

A
Associação Profissional do Comercio Atacadista de Frutas
apresenta cumprimentos à IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SANTOS pela brilhante vitoria alcançada por sua atual Mesa Administrativa.

CASA LOHNER
S. A. Medico-Tecnica
APARELHAGEM E INSTALAÇÕES PARA
HOSPITAIS
LABORATORIOS
MEDICOS E
DENTISTAS
Distribuidores exclusivos dos produtos eletromédicos e raios X da PHILIPS
Eindhoven e seus outros centros de fornecimento
— MATRIZ —
RIO DE JANEIRO
FILIAIS E AGENCIAS
EM TODAS AS PRAÇAS
— IMPORTANTES —
Rua São Bento n. 216 — Telefone: 33-2175/7
SÃO PAULO

Matriz: SANTOS
PRAÇA DA REPUBLICA, 32
TELEFONES: 2-5153 e 2-3956
Cx. Postal 1114
End. telegrafico: "JOFRA"
JOSÉ FRANCISCO PAULO & CIA. LTDA.
Despachos na Alfandega de Santos
COMISSÕES E REPRESENTAÇÕES
Filial: S. PAULO
RUA DO TESOURO, 23, 10.o andar
TELEFONE, 33-2657
End. telegrafico: "JOFRA"

Troncoso Hermanos & Cia. Ltda.
CASA FUNDADA EM 1893
Importadores — Exportadores — Agentes Maritimos
SANTOS — Praça da Republica Ns. 39/40 —
Caixa Postal, 144
TEL. 2-7124 (Rêde interna) — Teleg. "TRONCOSO"
S. PAULO: Rua Barão de Itapetininga, 93 — 5.o — S/ 506
Fone 33-6737 - Cx. Postal, 7457 - End. Tel. "TRONCOSO"

A
Associação Rural do Litoral Paulista
felicita entusiasticamente a Mesa Administrativa da Irmandade da
SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SANTOS,
que presta assistencia inestimavel aos seus milhares de associados, espalhados por todo o litoral paulista.

ORIGINAL COM DEFEITO

Afirma o porto de Santos sua posição de maior porto comercial da America do Sul

Seu movimento aumenta surpreendentemente de ano para ano — Perfeitamente aparelhado, mantendo a Docas em plena execução gigantesco plano de obras e melhoramentos, não ha possibilidade de que venha a ser responsavel por eventuais dificuldades ao progresso de São Paulo



A moderna e possante draga, recentemente adquirida pela Companhia Docas, para manter sempre franco e com a necessaria profundidade o porto de Santos.

O porto de Santos é já, sem duvida alguma, o maior entreposto de transito maritimo-ferroviario da America do Sul. Tendo há mais de 10 anos alcançado o posto de 1.a categoria entre os maiores portos do mundo, vem fimando essa posição de maneira firmando essa posição de maneira robustamente indiscutivel. O não deixa quaisquer duvidas a respeito, pois desde 1940 vem apresentando os seguintes numeros em tonelagem movimentada: 1940, 3.806.371 toneladas; 1941, ... 3.759.301; 1942, 3.802.086; 1943, 2.858.547; 1944, 4.105.973; 1945, 4.052.904; 1946, 4.826.488; 1947, 5.126.103; 1948, 4.974.369; 1949, 5.198.768; 1950, 5.708.813 toneladas. A não ser o ano de 1943, o ano crucial para as comunicações maritimas, devido à tremenda campanha submarina alemã, todos os demais anos apresentaram volumosa movimentação de carga em ambos os sentidos.

Este ano, a julgar pelo movimento dos primeiros cinco meses, todos os antigos recordes serão batidos, devendo ser ultrapassados os 6 milhões de toneladas, porquanto até 31 do mês passado já haviam sido movimentadas ... 2.769.192 toneladas.

Esse enorme movimento tem sido atendido sem grandes dificuldades portuarias, pois nunca o problema do congestionamento aqui atingiu as proporções graves de outros portos. E alem disso, essas dificuldades não se deveram aos serviços do porto, mas sim à rigidez dos transportes para o planalto, como ficou sobejamente provado nas investigações recentemente realizadas pela Comissão Especial nomeada pelos ministros da Fazenda e da Viação, para estudar as causas do congestionamento ocorridas nos primeiros meses do ano.

APARELHAMENTO PORTUARIO

Tais resultados se devem sem duvida ao aparelhamento portuario, que é completo, plenamente de conformidade com as necessidades do porto. A concessionaria dos serviços do porto vem cuidando de dota-lo de todos s requisitos exigidos pelo seu movimento, conservando sempre larga margem de previsão para imprevistos aumentos de carga. Para se ter uma ideia do esforço e da previdencia da Cia Docas nesse particular, basta atentar para a lista de aparelhagem por ela adquirida no periodo de 1940 a 1950 apesar de ter ficado seis anos impossibilitada de receber qualquer especie de aparelho com a suspensão das atividades normais da industria norte-americana e europeia, inteiramente dedicadas à produção de guerra. No periodo acima referido, a Docas dotou o porto de de Santos da seguinte aparelhagem:

47 guindastes elétricos de pórtico com raio de ação de 20 metros e capacidade que variam de 1,5 toneladas a 6 toneladas.
27 guindastes sobre lagartas movidos a óleo, com capacidade entre 4,5 toneladas e 25 toneladas.
26 guindastes sobre rodas com pneumaticos, movidos a motor de explosão, combustivel gasolina, com capacidades de 4,3 toneladas.
64 empilhadeiras sobre rodas com pneumaticos, movidas a gasolina com capacidades de 0,9 toneladas a 2,7 toneladas e com elevação que oscila entre 2,74 metros a 3,65 metros.
20 tratores para manobras de vagões.
40 cavalos mecanicos e 100 reboques correspondentes de 6 toneladas de capacidade.
140 vagões ferroviarios para o serviço interno do porto com capacidade desde 30 a 47 tonelada, por unidade.
6 locomotivas diesel-eletricas de 8 toneladas de esforço de tração.
2 locomotivas diesel-mecanicas, de 9,1 toneladas de esforço de tração.
100 carrinhos eletricos, de baterias de acumuladores, com capacidade de 2 toneladas cada um, para movimentação de carga.
1 cábrea flutuante com capacidade de 150 toneladas e elevação a 35 metros de altura.
12 chatas com capacidade de 250 toneladas, das quais duas dotadas de propulsão propria.

Para conservar o porto sempre franco para a manobra e atracação dos maiores navios mercantes, adquiriu a Docas uma nova e possante draga, e quatro batelões para transporte de lama.

OBRAS NOVAS

Continua a Cia. Docas executando novas obras, para aumento da capacidade do porto. Está quase concluido grande trecho de cais no Saboó, continuando a construção de outro trecho até a linha de oleoduto da Ilha do Barnabé à Alemoa. Recentemente, inaugurou o oleoduto submarino, que transporta a gasolina e outros combustiveis liquidos, dos tanques da Ilha Barnabé aos da Alemoa e brevemente será entrosado ao oleoduto Santos-S. Paulo. Hoje, Santos dispõe de um cais de mais de 6 quilometros de extensão.

Todas essas obras obedecem a um plano diretor, distribuido em quinquenios, para a execução das obras necessarias para caminhar sempre em frente do aumento previsivel do movimento portuario.

Este plano diretor está traçado, em linhas basicas, toda a ampliação que pode ser dada ao porto de Santos, dentro dos recursos de que a natureza lhe dotou: — abrigo para as embarcações, profundidade, situação geografica, etc.

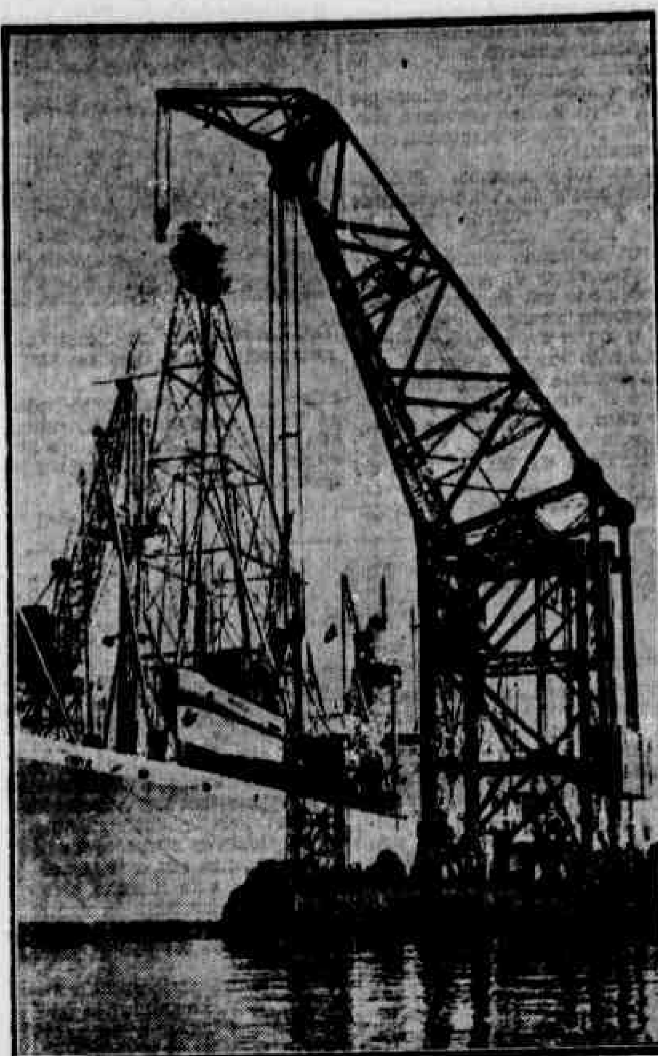
E' dentro desse plano diretor que o porto de Santos tem crescido continua e incessantemente, mesmo durante as fases de guerra, convindo registrar que foi ele o unico porto nacional que no periodo de 1939-1945 realizou obras de ampliação e nas quais inverteu aproximadamente 73 milhões de cruzeiros.

Presentemente a Companhia Docas de Santos organiza e realiza programas de cinco anos para a execução de obras de ampliação e para a aquisição de equipamento. Terminado o periodo 1946-1950, acha-se, no momento, em vias de aprovação pelo Govêrno Federal o programa para o periodo de 1951-1955, cujas despesas se elevarão a mais de 800 milhões de cruzeiros.

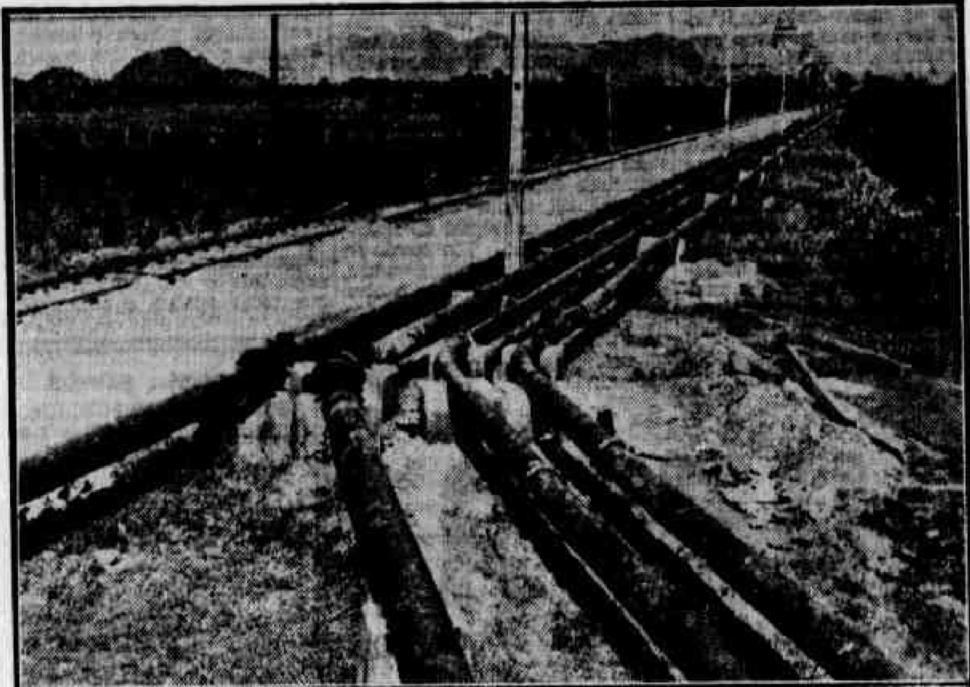
Enumeramos a seguir algumas das principais obras e aquisições constantes do aludido programa:

— obras complementares, inclusive deposito, no cais do Saboó e cais do Macuco.
— construção de novos trechos de cais.
— Alargamento da faixa do do cais entre o Canal do Mercado e o armazem n. 20.
— aquisição de novos guindastes, locomotivas, vagões, empilhadeiras e carrinhos eletricos.
— ampliação dos pátios de desvios ferroviários.
— montagem de novas balanças para pesagem de vagões.
— construção do armazem n. 21, com 2 pavimentos de 100x30 metros.
— substituição de três armazens internos por outro com dois pavimentos de 100x30 metros.
— construção de novos silos para trigo com capacidade para 18.000 toneladas.
— construção de novos edificios para ampliação de officinas e Almoxarifado.
— aquisição de um rebocador para serviço do porto.

Em face, portanto, de uma orientação dessa natureza, não pode haver receios de dificuldades insuperaveis, nem de que a qualquer tempo o porto de Santos venha a trazer obstaculos ao progresso e fomento de São Paulo e da vasta região geo-economica que lhe é tributaria. Uma equipe de tecnicos especializados se encontra encarregada dessa delicada tarefa, a serviço da Companhia Docas de Santos.



A poderosa cabrea flutuante, "Sansão", com capacidade para suspender mais de 150 toneladas, no momento em que retirava do costado de um navio um rebocador destinado ao porto de Paranaguá.



Um aspecto do oleoduto da Cia. Docas, entre o Saboó e Ilha Barnabé e a Alemoa, o qual futuramente será ligado aos tubos do oleoduto Santos-S. Paulo.

COMERCIAL E IMPORTADORA

Edison Paes S. A.



SANTOS

Rua do Comercio, 20 | Endereço Telegrafico

TELEFONE: | "EDPAES"

2-7936 | Caixa Postal, 414

CARATERISTICAS DO NOVO HOSPITAL DA SANTA CASA

O edificio principal possui, na sua parte central, seis pavimentos, e, nas outras, quatro. E' constituido por dois grandes pavilhões, ligados por duas amplas alas, tudo com uma área total de 9.933 metros quadrados. A soma das áreas de todo pavimento atinge o total de 30.530 metros quadrados. A sua situação foi disposta de modo a consultar a mais perfeita insolação e aeração, levando-se em conta o clima e as condições meteorologicas gerais da cidade. A capela, o necroterio, com o Instituto de Anatomia Patologica, e a casa das caldeiras, completam o majestoso conjunto.

Não existem enfermarias, no modelo antigo de um salão com 30 ou 40 camas. Estas foram substituidas por clinicos possuindo em média 38 e 40 leitos, distribuidos por oito compartimentos de 3 e 4 camas cada um. Cada uma destas clinicas, qualquer que seja a sua especialidade, dispõe mais de: secretaria, sala para medicos, rouparia seccional, posto de enfermagem, sala de serviço de enfermagem, sala de utilidades, uma ou mais salas de curativos, copa, refeitorios, sala de estar dos doentes, instalações sanitarias e terraço solario. Ha ainda quartos de duas camas para os casos mais graves.

Distribuidos pelos diversos andares, existem 18 diferentes serviços medicos. Uma secção é ainda destinada a pensionistas de primeira classe, irmãos, semi-contribuintes, e outra para contratados.

No primeiro pavimento estão localizadas as diversas secções dos serviços administrativos, a farmacia, com salas independentes para os diferentes fins, completa secção de hipodermia, com camara aceptica e laboratorio de controle. Os ambulatorios estão localizados nas salas da parte fronteira, todos eles dependentes das respectivas clinicas especializadas. Apenas de eletrocardiologia e eletro-encefalografia foi colocado numa das alas de ligação, local considerado ideal por estar isento de influencias eletricas, tendo recebido, alem disso, tratamento acustico contra ruidos. Sendo os ambulatorios procurados por grande numero de pessoas, foram localizados no andar terreo, com amplas entradas diretas da rua, e proximos à farmacia, de maneira que o seu movimento não perturbará os demais serviços internos.

O Pronto Socorro foi instalado tambem no andar terreo, com uma entrada direta para as ambulancias por uma rua lateral, dispondo de salas para recepção e limpesa de traumatizados, salas para pequenos curativos, pequenas intervenções, quartos para repouso de acidentados, e acomodações exclusivas para os medicos de plantão. Contigua, encontra-se a Clinica Ortopedica e Traumatologica, à qual são entregues os casos de traumatismo que exigem internação.

A Maternidade é o que ha de mais moderno no genero, possuindo varias salas para parto e berçarios, com tratamento acustico, sendo que os berçarios estão dotados de lampadas especiais para esterilização do ar, possuindo sala propria para prematuros, com incubadoras, que dispõem, alem de equipamento termico, de aparelhamento de oxigenação. Foram dispostos com completo isolamento das demais secções as destinadas a doentes infectadas, inclusive sala de curativos propria.

O Centro cirurgico é composto de quatro grandes salas para alta cirurgia, duas delas já dotadas de ar condicionado, possuindo as restantes os necessarios condutos para adaptação oportuna. Ha ainda outra sala para cirurgia de pús, outra para gesso e ainda uma para urologia. Três modernos aparelhos de anestesia e o que ha de mais completo em material cirurgico integram o equipamento do Centro.

O Laboratorio Central ocupa 20 amplas salas e dispõe igualmente de completo e moderno material. Transfusão de sangue, radioterapia, departamento de Raios-X, com três salas para aparelhos e uma camara escura com capacidade para revelar 500 radiografias em oito horas de trabalho, secção de fisioterapia, hidroterapia, piscina ortopedica, etc., são outros tantos serviços cuja instalação obedeceu aos mais modernos preceitos técnicos.

A cosinha tem sido considerada pelos técnicos que a visitaram como a cosinha padrão, talvez a melhor existente no Brasil. Compreende cosinha geral, cosinha dietética, copa geral, copa de lavagem de louça, 5 salas para preparação de alimentos, dispensas e camaras frigorificas com quatro compartimentos.

A capacidade normal do Hospital é de 1.050 leitos, dos quais 803 para assistencia gratuita, a saber: homens, 327; mulheres, 272; crianças, 159; recem-nascidos, (berços), 40. Foram reservados 134 leitos para contribuintes, 42 para acompanhantes, 12 para medicos e 54 para as religiosas.

Em situações anormais, a lotação do hospital pode ser aumentada por etapas, de acordo com as necessidades, até 1.250, 1.600, 2.000 e 3.000 doentes.

Os serviços de Enfermagem, Nutrição e Dietética, e o Serviço Medico-Social obedecem aos moldes das maiores organizações do mundo, dispondo de pessoal habilitado, especialmente preparado, com os conhecimentos exigidos pelo desenvolvimento da técnica medico-hospitalar.

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM SANTOS

Rua do Comercio, 15 — 2.º andar — Telefone 8870

DROGARIA S. PAULO Ltda.

REJUBILA-SE COM A IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SANTOS E CUMPRIMENTA SUA MESA ADMINISTRATIVA, PELA VITORIA ALCANÇADA COM A RESTAURAÇÃO DA VIDA ECONOMICA E FINANCEIRA DESSA BENEMERITA E SECULAR INSTITUIÇÃO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR.

Associação Predial de Santos

SANTOS • SÃO PAULO
Rua Amador Bueno n.o 22 — Largo da Misericordia n.o 23 —5.o andar — Salas 501 a 505

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO

	Cr.$
Grupos 88.º, 89.º, 96.º, 101.º, 104.º, 105.º, 106.º, 107.º, 108.º, 109.º, 110.º, 111.º, 112.º, 113.º, 114.º, 115.º, 116.º, 117.º, 118.º, 119.º, 120.º, 121.º, 122.º, 123.º, 124.º, 125.º, 126.º, 127.º, 131.º, 134.º, 136.º, 137.º, 138.º, 144.º, 145.º, 149.º, 152.º, 156.º, 162.º, 165.º, e 166.º	2.330.000,00
Chamada Grupos 84.º, 86.º, 96.º, 92.º, 94.º, 95.º, 98.º, 99.º, 100.º, 102.º e 103.º	270.000,00
	2.600.000,00

A distribuição de credito de uma matricula para cada um dos grupos acima, realizar-se-á no proximo dia 27 do corrente, às 16 horas, em nossa séde social, à rua Amador Bueno n.o 22

Os srs. associados deverão efetuar seus pagamentos até a vespera da distribuição.

Art. 21.o — Não tomarão parte na distribuição de credito as matriculas que não estiverem quites da mensalidade anterior e dos juros de preenchimento.

Santos, 21 de junho de 1951.

DR. SIMÃO EUGENIO DE OLIVEIRA LIMA JUNIOR — Diretor-Secretario.

Comercio de Produtos Catarinenses Ltda.

(PROSUL)

TELEFONE 52-6812 RUA JESUINO PASCHOAL, 100
TELEGRAMAS: PROSUL CAIXA POSTAL 4797

SÃO PAULO



DEPOSITARIOS DA:

Fabrica de Gazes Medicinaes CREMER S. A.

BLUMENAU — SANTA CATARINA

ESPECIALIDADES:

CINTAS, FUNDAS E MEIAS ELASTICAS
SERINGAS, CATEGUT ESP.
SERINGAS VETERINARIAS
ARTIGOS DE BORRACHA

ACESSORIOS PARA:

DROGARIAS, FARMACIAS,
MEDICOS E HOSPITAIS
INSTRUMENTOS CIRURGICOS E ORTOPEDICOS

CIRURGICA AMERICANA Ltda.

IMPORTAÇÃO DIRETA
REPRESEN. DE SANITAS COMPANY DE NEW YORK

END. TELGRA. CIRUMEDICA
CAIXA POSTAL, 5301

FONE, 34-7896

R. CONS. CRISPINIANO, 108
SÃO PAULO

A VACINA DE PASTEUR SERA' SUBSTITUIDA PELA MODERNA VACINA FENICADA DE FERMI

EXISTEM EM SÃO PAULO 500 MIL CÃES — 9.643 CASOS ATENDIDOS EM 1950 PELO INSTITUTO PASTEUR — FALA O SR. LUIZ MORATO PROENÇA

O Instituto Pasteur, instituição mundialmente conhecida como modelar no setor de combate à raiva, foi ultimamente alvo de criticas, por se localizar em bairro residencial, na avenida Paulista. Queixam-se alguns moradores das ruas vizinhas da permanencia de animais nos terrenos do instituto. A reportagem, procurando esclarecimentos sobre o assunto, procurou ouvir o sr. Luiz Morato Proença, diretor geral do Departamento de Saude do Estado, ao qual está subordinada aquela unidade sanitaria.

— "O Instituto Pasteur — iniciou o dr. Luiz Morato Proença — foi fundado em 1902, e mantido até 1916 por uma fundação, tendo sido entregue seu patrimonio ao governo do Estado naquele ano, mediante certas clausulas, e ha trinta e cinco anos, portanto, vem sendo dirigido pelas autoridades sanitarias do Estado.

Em 1916, quando o Estado recebeu as instalações da Fundação, nossa capital tinha cerca de meio milhão de habitantes, e a frequencia anual do instituto atingia a 910 doentes. De lá para cá, apesar dos progressos da medicina preventiva, e da terapeutica das molestias infectuosas, o problema da raiva vem se agravando de ano para ano, conforme demonstram os dados relativos à frequencia de doentes naquele instituto.

8.000

— Assim, a partir de 1925, mais ou menos, a frequencia anual de 1.000 pessoas passou para 2.000, até alcançar no momento atual uma frequencia de 8.000 acidentados por ano. Em 1950, o Instituto Pasteur registrou, para tratamento, cerca de 11.500 pessoas, com a media diaria de cerca de trinta individuos. De um total de 9.643 casos que indicavam tratamento, houve apenas uma morte, o que demonstra o alto grau de eficiencia na preverção de tão grave enfermidade, conduzido por aquele velho instituto.

500.000 CÃES

— Das 9.643 pessoas, cerca de cincoenta por cento são da propria capital, o que está de acordo com a elevadissima população canina de nosso municipio, cuja estimativa é de 500 mil cachorros, ou seja, 1 para 4 pessoas. E' curioso notar que a maioria destes cães é composta de "vira-latas", como vulgarmente se diz".

PREVENÇÃO

Quanto à prevenção da molestia, disse o diretor geral do Departamento de Saude:

— "O problema da prevenção da molestia pela aplicação da vacina anti-rabica, dentro do ambito da saude publica, coube sempre ao Instituto Pasteur, enquanto que a profilaxia de tal molestia encarada sob o ponto de vista do controle dos cães — que são os maiores propagadores da molestia — esteve a cargo da Prefeitura Municipal de São Paulo, a qual, durante o ultimo quadrienio, houve por bem recolher ao deposito municipal cerca de 54 mil cães, numero relativamente baixo em face da população canina da capital.

NOVOS RUMOS

— De fato, reconhecemos que já chegou a hora da saude publica tomar novos rumos em relação ao problema da raiva em nosso Estado, esperando que a edilidade paulistana, através do seu poder legislativo aprove o projeto de lei do sr. Salvador Ceglia no tocante ao controle de cães no municipio da capital, como tambem pela adoção de novas tecnicas no preparo das vacinas anti-rabicas, abandonando o velho processo de Pasteur pela vacina fenicada, tipo Fermi. Destarte, iremos ao encontro do ditado atual, que diz: "quem deve viajar é a vacina, não o doente". Assim, abandonando a tecnica de preparação de vacinas por intermedio de animais de pequeno porte como o coelho, poder-se-á empregar animais de grande porte para a [pr]odução de vacinas de estoque.

ORGÃOS DE VACINAÇÃO

— "Desse modo, — prosseguiu o sr. Morato Proença — não só o velho Instituto Pasteur, como tambem as demais unidades sanitarias da capital e da hinterlandia se transformarão em orgãos de vacinação contra essa terrivel enfermidade.

MUDANÇA

— Independentemente dessas medidas de carater tecnico e cientifico, a Saude Publica está providenciando a remoção dos animais atualmente existentes nos terrenos do Instituto Pasteur para um local apropriado em Carapicuiba, local esse que foi cedido ao Estado pela Prefeitura da capital, a quem agradecemos.

Embora num planejamento sobre a unificação dos laboratorios de Saude Publica de São Paulo haja uma possibilidade do Instituto Pasteur permanecer sob uma cúpula comum, nem por isso ele deixará de continuar funcionando como unidade de vacinação anti-rabica como qualquer outra unidade sanitaria.

EFICIENCIA

— Finalizando, desejo salientar a eficiencia do Instituto Pasteur no combate à raiva. Se a permanencia de animais — em perfeitas condições de higiene — nos terrenos doados ao Estado pela antiga Fundação vem causando alguns incomodos aos seus vizinhos, os beneficios inestimaveis que aquela repartição vem prestando à população paulista são bem maiores" — concluiu o sr. Luiz Morato Proença.

CURSO DE PORTUGUES POR CORRESPONDENCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comercio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de São Paulo).

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento pratico do idioma nacional.

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento solido da lingua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teorica, Parte Pratica e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionario de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Alem disso, há exercicios praticos e o aluno pode fazer perguntas sobre duvidas de linguagem.

MENSALIDADE MODICA: Cr$ 40,00 (quarenta cruzeiros).

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS E CONTABILIDADE).

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermedio deste jornal, solicita um auxilio às pessoas generosas.

Os donativos podem ser enviados a este jornal para A. E.

UM OBSERVADOR DA DEMOCRACIA AMERICANA

OTTO MARIA CARPEAUX

(Copyright da NEWS PRESS. Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

"Ce que", afirma um personagem na comedia "Le monde ou l'on s'ennuie", de Pailleron, "ce que le vulgaire appelle temps perdu est bien souvent du temps gagné, comme a dit M. de Tocqueville".

Sabe-se que na França "l'esprit tue"; e aquela frase conseguiu matar a reputação de M. Alexis de Tocqueville, desmoralizado desde então como aristocrata caduco e trivialissimo "causeur" de salão. Aristocrata ele foi, na verdade; mas seu livro, "Le démocratie en Amerique", é a primeira analise da democracia americana, menos como fenômeno politico do que como fenômeno social — uma das obras mais profundas do seculo XIX. Contudo, essa ultima afirmação não pega tão facilmente. Os politicos profissionais nunca dedicaram mais do que frio respeito ao grande intelectual: eram franceses, considerando Paris como centro do mundo; não quiseram aprender politica lá fora na America. E depois, a propria democracia americana mudou muitissimo desde aquele ano de 1835 em que o livro saiu. Ainda teria significação para nós outros? O tempo dedicado à leitura da "Démocratie en Amérique" não seria "du temps perdu"?

Então, a surpresa do leitor é grande. Analisando a democracia norte-americana de 1835, o aristocrata francês da época do "juste milieu" assume ares de profeta. Sem conh[ecer] Hegel, concebe a cultura americana como conjunto total das expressões da historia social do novo mundo. Muito antes de Marx, reconhece as bases materiais da democracia americana, chegando a falar em "despotismo industrial". A democracia cuja vitoria no mundo inteiro ele prevê, com certo "frisson" na voz, seria, afinal, o coletivismo, o socialismo. E quando exige a manutenção de garantias da liberdade individual naquele mundo futuro, coletivista, então sabemos que M de Tocqueville falou, em 1835, para nós outros de hoje: o tempo mudou, mas ainda não está perdido.

Contudo, não há nada de misterioso, de inspiração sobre-humana, na profecia, politica de Tocqueville. Apenas, estava acima do pensamento da sua propria época. A burguesia francesa erigira, entre 1789 e 1830, um mundo de garantias contra a possibilidade do despotismo monarquico. Depois de 1830, assustada pelo perigo da revolução social, começou a esquecer-se dessas garantias, senão a violá-las diretamente. Um Guizot pretendeu esmagar, de qualquer maneira, a "democracia" anti-burguesa. Tocqueville porém reconheceu, no exemplo americano, que a propria burguesia estava preparando, pelo estabelecimento da democracia industrial, a futura democracia coletivista, contra a qual o individuo ainda precisaria muito daquelas garantias de liberdade. E era isso o que ele andava dizendo, advertindo.

Como explicar essa estupenda capacidade de previsão? Essa independência do espirito imperturbada pelos temores da burguesia e pelas reivindicações do proletariado? Tocqueville não era burguês nem proletario. Era aristocrata, ignorando porém a romantica nostal[gia] do passado feudal, tão frequente nos seus pares. Sendo "liberal" no melhor sentido da palavra, não pensava em termos da Direita nem da Esquerda; e talvez por isso os politicos profissionais da França não soubessem aproveitar-lhe as idéias, dedicando-lhe apenas o frio respeito que terminou, enfim, num "bon mot" de comedia.

Hoje, porém, a nova ciencia da "sociologia do saber", ensinando que o pensamento do individuo depende da sua situação dentro da sociedade, faz jus aos raros que, por motivos especiais, conseguem manter-se no "espaço livre" acima dos grupos e classes. Tocqueville é desses espiritos independentes. Não se deixa iludir pelas aparências politicas, prefere analisar as relações sociais, conseguindo descobrir a verdade historica naquilo que parece paradoxo aos realistas, aos homens da ação imediata. Estes consideravam a Monarquia e a Revolução como os grandes antagonistas da historia francesa. Mas Tocqueville, antecipando idéias de Taine, reconheceu o fato decisivo: a monarquia, para estabelecer o centralismo administrativo, quebrara os privilegios aristocraticos e pequenos burgueses, preparando deste modo a revolução da burguesia. Com a mesma lucidez de espirito Tocqueville encarava os problemas do futuro; a burguesia, exigindo acesso livre a todas as carreiras politicas e economicas, prepara o igualitarismo democratico de que tem tanto medo; esse igualitarismo não está fatalmente ligado à idéia da liberdade (os escravos tambem são, todos eles, iguais), de modo que a democracia é compativel com a ditadura politica (caso de Napoleão) ou então com a ditadura da Sociedade que Tocqueville observou na America. Essa pseudo-democracia social, que viria depois, fatalmente, democracia socialista, Tocqueville previu-lhe a vitoria tambem na Europa. Sem ser fatalista, reconheceu essa revolução como inevitavel, como um destino ao qual seria preciso submeter-se. Apenas, seria necessario manter, contra o futuro dominio das massas, as mesmas garantias de liberdade já conquistadas contra o absolutismo monarquico. Porque o absolutismo é sempre um mal, seja exercido por um só ou por alguns ou por muitos ou por todos.

Tocqueville era pensador sem ilusões. Sabia que os "slogans" entrariam nas cabeças com facilidade maior do que as distinções sutis. "Il n'y a, en général, que les conceptions simples qui s'emparent de l'esprit du peuple. Une idée fausse, mais claire et précise, aura toujours plus de puissance dans le monde qu'une idée vraie, mais complexe".

Esse francês não era da estirpe dos oradores gauleses, mas dos analisadores latinos. Na sua época fizeram distinções demasiadamente radicais entre os principios politicos: mas Tocqueville apontou a democracia como herdeira legitima do liberalismo. Essa demonstração vale ainda: hoje, muitos falam em necessidade da democracia, reclamando na verdade os direitos do liberalismo, palavra tão desacreditada que nem os seus adeptos ousam empregá-la. A democracia pequeno burguesa do seculo XIX já virou hoje — assim como Tocqueville o previra — democracia proletaria; daí os catolicos democráticos, p. ex., julgam-se verdadeiros democratas quando reivindicam, contra democracias hostis e às vezes reacionarias, as liberdades do liberalismo.

Isso já é porém, sintoma da confusão, comum hoje em dia, de democracia e liberalismo. A democracia norte-americana é muitas vezes censurada por não ser realmente democratica (privilegios da plutocracia, questão dos negros etc.) Mas o que se quer dizer com isso, é outra coisa: que a democracia americana não é liberal; e, em consequencia disso, a palavra "liberal" que significa no mundo inteiro um reacionario pouco ou quase nada disfarçado, significa nos Estados Unidos um radical e até simpatizante do credo vermelho Tocqueville já observou essa diferença de terminologia politica, explicando-a — como precursor de Marx — pela falta de verdadeiro liberalismo econômico nos Estados Unidos. Não o iludiram as "possibilidades ilimitadas" da "fronteira", bem limitadas porém num futuro próximo. Já observou, nas cidades do litoral atlântico, o inicio do capitalismo monopolistico, que exclui, por definição, a livre concorrência e com ela o liberalismo. Por isso a sociedade americana não é tão liberal como se espera, erradamente aliás, de uma democracia.

Tocqueville não acreditava em democracia absoluta. Quanto aos paises sem aristocracia hereditaria previu a formação de uma aristocracia secundaria menos financeira do que burocratico-administrativa daqueles "managers" que Burnham apontou em nossos dias como donos do futuro. Tambem previu que essa nova [ar]istocracia procuraria basear seus privilegios em pertencer a uma raça superior ("nordicos", "americanos cem por cento", grão-russos"). Não o surpreenderam portanto as teorias racistas do seu amigo Gobineau, reconhecendo-as porém logo como cientificamente impossiveis, além da repulsa que inspiraram à sua consciencia de cristão livre. Em memoravel carta, de 24 de janeiro de 1857, Tocqueville escreveu a Gobineau: "Je ne me sais ni le droit ni le gout d'entretenir de telles opinions sur ma race et sur mon pay; je pense qu'il ne faut pas désespérer d'eux. A mex yeux, les sociétés comme les individuos ne sont quelque chose que par l'usage de la liberté. Que la liberté soit plus difficile à fonder et à maintenir dans les sociétés démocratiques comme les nôtres que dans certaines sociétés aristocratiques du passé, je l'ai toujours dit. Qu'il faille désespérer d'y réussir, ja prie Dieu de ne jamais m'inspirer l'idée"

Por isso, continua Tocqueville na mesma carta, o absolutismo politico decorrente do pessimismo quanto ao futuro racial da patria seria sintoma de desprezo da patria. Mas não seria tarefa dos governos cultivar esse pessimismo. "Il fat que les gouvernements s'appliquent à redonner aux hommes le gout de l'avenir". Ouviu frases assim, isso não significa certamente perder seu tempo. Antes, "c'est du temps gagné", enquanto ainda resta tempo para ganhar.

A Holanda combate a tuberculose bovina

HAIA, junho (S.H.I.) — Acaba de ser lançado nesta cidade, pelo ministro da Agricultura, Abastecimento e Pesca, Sicco L. Mansholt, um plano de cinco anos destinado a libertar o gado holandês da tuberculose.

O plano custará 100 milhões de florins (cerca de 500 milhões de cruzeiros), metade do qual paga pelo Plano Marshall e a outra metade mediante impostos a serem lançados sobre os criadores.

Em entrevista à imprensa, o ministro declarou aos jornalistas que 430.000 cabeças de gado, ou seja, quase 20% do total existente nas pastagens holandesas, estavam infectados com a temivel doença, causando um prejuizo anual de 5 milhões de florins. Observou tambem que a criação de gado e a industrialização de produtos de lacticinios eram um dos principais ramos de atividades na Holanda, constatando-se uma produção anual conjunta de ...... 1.500.000.000 de florins, metade da qual é exportada.

Congresso Clinico na Holanda

UTRECHT, junho (S.H.I.) — Será realizado na Holanda o Congresso Internacional de Clinica dos Estudantes, para promover o contacto internacional entre os estudantes de medicina. O congresso se reune de dois em dois anos e da ultima vez foi realizado na Inglaterra. Não foi ainda resolvida a data precisa, mas os trabalhos do comité de organização estão bastante adiantados.

Espera-se que compareçam 150 delegados de todos os paises da Europa Ocidental, America, Africa do Sul e Israel.

O programa do congresso está inicialmente dividido em quatro partes: Pesquisas clinicas, inclusive experiencias praticas e conferencias em Leyden; medicina social e industrial em Utrecht; educação clinica em Groninga; e cuidado geral de saude em Amsterdam.

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.

PARQUET:
Raspagem com maquina.

CALAFETAMENTOS:
Com massa de gesso cré e oleo de linhaça.

TAPETES:
Lavagem e desinfeção de tapetes fixos ou soltos. Serviços rapido.

HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residencias.

FACHADAS:
Limpesa com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.

ASSINATURAS:
Conservação de limpesa diaria para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.

EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.o ANDAR

Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-006 — 33-3500 e 33-6614.

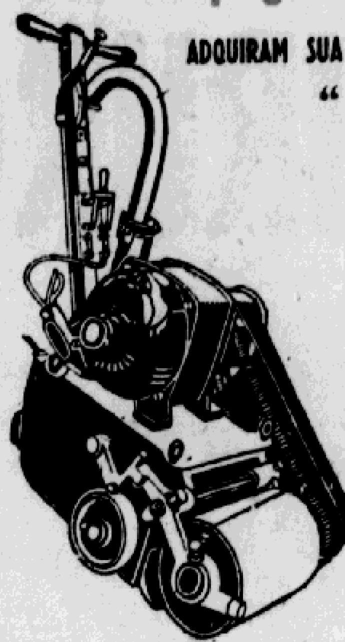







BICICLETA INGLESA
Para homens — ARO 28. Equipada com bomba, ferramenta e campainha
CR $ 1.250,00
GELADEIRAS
AMERICANAS
CROSLEY, KELVINATOR BIBSON E OUTRAS MARCAS
À PRASO SEM JUROS, SEM ACRESCIMO E SEM ENTRADA
MAQUINAS DE COSTURA
AS MELHORES MARCAS DE FABRICAÇÃO ALEMÃ E SUIÇA A PRASO
SEM JUROS, SEM ACRESCIMO E SEM ENTRADA
Irmãos De Meo & Cia.
LARGO SÃO BENTO

Srs. Construtores e Empresas de raspagem de soalhos



ADQUIRAM SUA MAQUINA DE RASPAR SOALHO
"VICTOR"
A mais conhecida no Brasil. Fornecedora das maiores empresas de São Paulo e Rio, interior, Prefeituras e estradas de ferro, repartições publicas, etc. — Maquinas de 1 e 2 rolos.
CASA FUNDADA EM 1925 — PREDIO PROPRIO
VITOR DISTEFANO
Rua Visconde de Taunay, 651 — Telefone: 51-1709
SÃO PAULO

GRANDE FABRICA DE MASSAS ALIMENTICIAS
"ABBONDANZA"
HUMBERTO ABBONDANZA, IRMAOS & CIA.
AVENIDA SÃO JOÃO, 1447 — TELEFONE: 51-1661 — S. PAULO

NESTE FOGÃO ESTÁ O CONFORTO DA FAMILIA!
• O FOGÃO SANGIOVANNI, é a marca de GARANTIA e CONFIANÇA do seu lar, SEM PERIGO, SEM CHEIRO e SEM FUMAÇA.
Typos diversos, a lenha ou a carvão, e para todos os preços.
Com tanque para agua quente e serpentina.
Senhores do Interior, peçam catalogos.
A LENHA
AV. RANGEL PESTANA, 2085
Fogão SANGIOVANNI

MODAS
Creation Florence
R. BARÃO DE ITAPETININGA, 88

RECAUTCHUTAGEM
"MAGGION"
Conserto de Pneus e Camaras — SERVIÇO GARANTIDO — "Stock" de Pneus usados — Unico distribuidor da afamada Camara "MAGGION" — Pneus de Motocicletas.
TELEFONE: 51-6086 — AVENIDA S. JOÃO, 1407 — SÃO PAULO

PROVE LICOR DE DAMASCO



TOTI & IRMÃO LTDA.
FONE 3-8409
RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 1164
S. PAULO



RAUCCI & MAZZA LTDA.
DEPOSITARIOS - IMPORTADORES
FERRAGENS, CORREIAS, GRAMPOS E ADESIVOS, PREGOS, PARAFUSOS, PULIAS E DEMAIS ARTIGOS PARA INDUSTRIA E LAVOURA
"STOCK" PERMANENTE DE ARAME GALVANIZADO
PARA ENTREGA IMEDIATA N. BWG 8 AO N. 26
ROLOS DE 50 KG. E DE 1 KG.
ARAMES: FARPADO, COBREADO, POLIDO, RECOSIDO, AÇO GALVANIZADO P| MOLAS
EM TODOS OS NUMEROS E PARA TODOS OS FINS



Caixa Postal, 38 — End. Telegr.: RAZZA — R. Florencio de Abreu, 714
Telefone: 34-3880

PASTA MUNDIAL
A VIDA DE SEU CALÇADO, DÁ MAIS BRILHO, LUSTRA MAIS.



☆
A marca de garantia
PREFIRA SEMPRE
PASTA MUNDIAL

Tinturaria Saxonia Ltda.
FUNDADA EM 1919
A PIONEIRA DA LIMPEZA A SECO
SERVIÇO INTRODUZIDO HA MAIS DE 35 ANOS
Tinturaria e alvejamento de tecidos e fios de lã, seda, Rayon, Algodão, etc.
ENROCAMENTO DE FIOS
Fabrica e Escritorio: RUA BARÃO DE JAGUARA, 980
Telefone: 33-7217
Agencia: RUA SENADOR FEIJO', 50 — Telefone: 32-2396
SÃO PAULO

CASA SOTTO-MAYOR S. A.
COMERCIAL IMPORTADORA
ARTIGOS ELETRICOS — RADIOS E ACESSORIOS
Loja: Rua Libero Badaró, 645 — Deposito: Rua Anhangabau', 124
Endereço Telegrafico: "SOTOMAIOR" — Caixa Postal, 1268
Telefones: 36-3605 e 36-3166
SÃO PAULO

FERRO LAMINADO — FERRO TREFILADO
Laminação e Trefilação
Sto. Antonio Ltda.
RUA STEFANO, 208 — TELEFONE: 33-5856 — SÃO PAULO

Banco Nacional do Comércio de S. Paulo, S/A.
CAPITAL REALIZADO .... CR$ 50.000.000,00
FUNDOS DE RESERVA .... CR$ 31.000.000,00
OPERAÇÕES BANCARIAS EM GERAL
DEPOSITOS EM CONTAS CORRENTES E PRAZO FIXO
CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO PAIS E NO EXTERIOR
RUA BOA VISTA, 242 — END. TELEGR.: "BANCIONAL" — CAIXA POSTAL, 2568
SÃO PAULO — BRASIL

CHOCOLATE GARDANO
SÃO PAULO

EDIÇÃO DO 97.º ANIVERSARIO

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 24 DE JUNHO DE 1951

4.ª SECÇÃO: 12 PAGINAS

Página FEMININA

Quando o fogo se apaga,
na cinza fica o calor.
Quando o amor se ausenta,
no coração fica a dor.

TROVA PORTUGUESA

COQUELUCHE DA CIDADE

Alexandrina, minha cozinheira, que toda gente chama de Alex, chegou contente da vida:

— "Hoje teve cinema!" E continuou: — "Não foi fitinha: "Os sinos de Santa Maria", sem tirar, nem pôr!"

— Enquanto eu me ponho a conjeturar quem teria levado aquele filme à reunião das domesticas, da Irmandade de Santa Zita, ela esclarece:

A Madre disse para dar vivas à "Afú", isto é, às mocinhas sem soberba que levaram o filme, conversaram com a gente...

A outra vez vai ser a "Canção de Bernadette!" "Está melhorando, dona!"

— Fico intrigada com a tal "Afú": perguntar para quem?

— Outro dia telefonei à minha amiga Noemy B. Lacerda, recem-formada e especializada em clinica de crianças, pedindo-lhe que reservasse uma hora, na quarta-feira, para ver os dentinhos de um meu sobrinho. Ela respondeu que era impossivel. Eu poderia escolher outro dia; a quarta-feira era inteiramente reservada às crianças surdas-mudas do Instituto "Santa Terezinha", — as pupilas da "Afú".

Outra vez o mesmo nome. O misterio durou pouco.

Na mesma tarde, saimos para ir ao Jockey. Arnaldo fez questão de parar o carro em frente à casa de Stella Maria, convidando-a para ir, tambem, conhecer o sucesso de "Patriarca". — Mas a menina bonita, o delicioso "brotinho" do baile do Colonial, alegou que era o "seu dia" de levar o teatrinho às orfãs da Casa de Maria Auxiliadora, no Ipiranga:

— Tambem beneficiadas pela "Afú".

Creio mesmo que resmungava: — "Afú — Afú — Afú!"

Até que Suzana, dando pela história começou a falar sem lembrar que me estava dando uma grande lição.

A "Afú" é abreviatura de Associação Feminina Universitária, uma entidade recentemente criada; independentemente de qualquer credo politico ou religioso. Congrega todas as moças, que estejam cursando Faculdades e Escolas Superiores de São Paulo, no mais expressivo espirito universitario, isto é, atendendo ao lado cultural e ao social tambem.

— Sabe, eu até presidi as eleições gerais, para a 1.a Diretoria", — continuou ela, "e por isso estou com essa voz rouca, de taquara rachada..."

— Graças a Deus tudo correu muito bem, comparecendo representantes de quatorze Faculdades da capital. Feita a apuração, venceu a chapa "19 de outubro" — (dia da primeira reunião da "Afú") — Vale a pena ver o trabalho daquelas socias fundadoras que, não esperaram as eleições para começar a agir. No dia solene da posse, elas irão apresentar um expressivo relatorio das atividades já realizadas, — o que, por certo, irá credenciar ainda mais, a benemerita associação".

Suzana está mesmo rouca, mas o assunto é mesmo apaixonante e a jornalista, vendo a possibilidade de um "furo", pergunta-lhe onde fica a sede da novel associação?

Uma risada, gostosa, é a resposta: — "Qual o que; elas não têm séde propria; reunem-se num canto qualquer, de uma faculdade, de um banco do jardim, num salão emprestado — pois, pioneiras autenticas, preferem trabalhar silenciosamente, a anunciar; produzir resultados primeiro, em vez de apregoa-los".

— Pois sim, é justamente aqui "que a onça bebe agua"... Onde já se viu a falta de um cantinho que tenha um letreiro na porta: "Afú". Pois, para se "impôr" ao ritmo da cidade ela precisa "dispôr" de um local fixo onde os que precisam irão "expôr" os seus problemas, solucionados, dentro do programa da Associação.

Desde que a "Afú", representa uma necesidade em nosso meio e é, nitidamente assistencial, sem deixar de ser cultural, cabe a nós, da imprensa, formar junto ao batalhão de seus admiradores, — uma legião de beneficiados, clamando em unissono: — "Tudo para que a "Afú" tenha uma sede propria!"

— Olé, acho que eu tambem peguei a coqueluche da cidade... — MARIA REGINA.

ADVERTENCIA

— "Uma sabia organização tecnica parece fazer definitivamente do homem senhor das forças da natureza. Mas, no orgulho de sua vida diante das leis mais sagradas da natureza, o homem morre de fadiga e do medo de viver. E o homem que dá, às maquinas, quase a aparencia da vida, tem medo de transmitir aos outros a propria vida, de tal sorte que a vastidão cada vez maior dos cemiterios ameaça a invadir todo o solo deixado livre pela ausencia dos berços".

Pio XII



PARA O SEU GAROTINHO: use calções abotoados em baixo que, além de praticos neutralizam possiveis "desastres" e ainda permitem evitar o emprego de calções impermeaveis, condenados por muitos pediatras.

Uma mulher edita uma enciclopédia!

Em meio aos ataques das bombas voadoras a Londres, em 1944, uma mulher começou a produzir uma edição inteiramente nova da famosa Chamber's Encyclopaedia. A sra. Margaret Dorothy Law é a primeira mulher a empreender trabalho dessa envergadura. Será responsavel pela publicação de 15 milhões e 500 palavras em 15 volumes! Não foi senão em 1950 que ela viu as ultimas paginas da enciclopedia irem para a imprensa. A propria sra. Law preparou uma quarta parte do enorme indice, embora contasse com uma equipe de 100 ajudantes, e 52 consultores redacionais. Leu a metade das provas de paginas, e bem poucos foram os dias em que não ficou a trabalhar em seu escritorio até altas horas da noite.

A produção custou aos editores nada menos de 500 mil esterlinos, mas eles haviam escolhido pessoa mais indicada para editora. De acôrdo com sua equipe, muitas vêzes a sra. Law ficava a discutir um ponto duvidoso até resolve-lo, apanhando depois a bolsa de compras e seguindo de trem para sua residencia fora de Londres, onde vive com seu marido e filhos.

CABELOS BRANCOS

Dizem os entendidos que um pânico repentino pode embranquecer os cabelos numa só noite e até, dar uma morte súbita.

Quando Luiz de Baviera soube da inocencia de sua mulher, que mandara matar por ter julgado infiel, os cabelos tornaram-se côr de neve em poucos dias.

Os de Maria Antonieta mudaram tambem, repentinamente, de côr no meio da angustia. Num de seus retratos que deu a uma amiga, ela assim escreveu: "Encanecidos pela afição".

Conta um jornal de medicina que um medico alemão, ao passar numa ponte, viu um rapazinho a lutar contra a corrente. Lançou-se à água para o socorrer, e, quando chegaram à margem, viu que esse rapazinho era o seu proprio filho. No dia seguinte, os seus amigos não o reconheciam; os cabelos tinham-lhe encanecido todos.

Poderiamos multiplicar, infinitamente, exemplos semelhantes. O pavor modifica a circulação do sangue e todas as secreções. Embranquece os cabelos, paralisa o sistema nervoso e pode causar a morte. Tudo o que consegue tornar-nos felizes, todas as emoções agradaveis desobstruem os vasos capilares e facilitam a circulação do sangue; o pânico, pelo contrario, aperta os vasos e estorva essa circulação. Pode notar-se a palidez dos que tem medo.

— A ansiedade cronica é mortal. Poucos compreendem que a "canseira mata".

(Marden — "Os milagres do Pensamento" (125)

ANEDOTA

Frederico Passy conta esta anedota: Um coronel interrogava um dia, após uma das maiores rebeliões do reinado de Luiz Felipe, um jovem soldado que, surpreendido por alguns revoltosos e intimado a entregar as armas do corpo de guarda, tinha resistido energicamente:

— "Tive bastante medo, meu coronel, dizia ele ingenuamente, mas eu tambem tinha de cumprir as ordens que recebi".

— "Tiveste medo, rapaz, respondeu o coronel, mas, mesmo assim, cumpriste o teu dever. Foste um bravo, um verdadeiro bravo!"

Cardápio de DOMINGO

Bala de goma
Caramelos baianos
Licor de vinho

BALA DE GOMA — 2 quilos de açucar cristal em 1 litro d'agua. Faz-se a calda em ponto de fio e deixa-se esfriar. Desmancha-se 250 grs. de araruta em 1 litro de agua e junta-se 1 colher de cremor.

Mistura-se tudo e vai ao fogo regular. Logo que esteja engrossando o fogo deve ser brando. Quando estiver despregando da panela, está no ponto de tirar. Pode-se experimentar em um pires com agua, como qualquer outra bala. Para fazer de diversas côres, separa-se o tanto que se quer na pedra marmore e põem-se a essencia e anilina vegetal. Corta-se em pedacinhos com a tesoura e passa-se no açucar cristal.

CARAMELOS BAIANOS — 1 tabua de rapadura, 1 coco, 1 colher, de sopa, de vinagre. Rala-se o coco com a casca. Deixa a rapadura ferver, com 1 chicara de agua, até ponto de melado. Põe-se o coco e ferve-se até dar o ponto tirado n'agua. Nesta hora, junta-se 1 colher, de sopa, de vinagre.

LICOR DE VINHO — Um quilo e meio de açucar. Queima-se só o meio quilo. Põe-se 1 litro de agua fervendo sobre o açucar queimado, a fim de dissolve-lo rapidamente. Depois de bem dissolvido, mistura-se o quilo de açucar, até ficar em ponto de espelho.

Pronta a calda, junta-se 1 garrafa de vinho de mesa e mais meia garrafa de alcool, 1 pitadinha de sal, meia colherinha de vanelina e finalmente filtra-se com algodão.

(Do CADERNO DA MAMÃE)

NA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

A secção de Costuras e Bandagens da Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo — viveu quinta-feira pp. momentos de intensa emotividade. A direção congregou senhoras representantes do corpo consular, autoridades civis e militares, — para, conjuntamente com a Associação Feminina Universitaria, reverenciar a sra. Mollie Rainer Franco, consulesa de Portugal e uma das mais dedicadas colaboradoras, em S. Paulo, dessa obra internacional, por motivo de sua viagem, a carater diplomatico, para a capital da Venezuela. Assim foi que, numa cerimonia singela, porquanto expressiva, dado o local, a hora e a continuidade de serviço mantido pela dedicação das senhoras integrantes do grupo das quintas-feiras.

A sra. consulesa de Portugal, foi saudada pelas seguintes pessoas: sr. Francisco Patti, presidente da filial de São Paulo da Cruz Vermelha Brasileira; dona Antonietta Ferraz Diniz, diretora da secção de Costura e Bandagens da Filial de São Paulo, da Cruz Vermelha Brasileira e M. R. da Cunha Rodrigues, presidente da Associação Feminina Universitaria.

O clichê, focalisa um aspecto da reunião, vendo-se da esquerda para direita, a senhora Adolfina P. de Gonzales Terres, consulesa do Paraguai; senhora Noelle Von Tighem, consulesa do Canadá; senhora Mollie R. Franco, consulesa de Portugal; senhora M. R. da Cunha Rodrigues, presidente da A.F.U. e senhora Antonieta Diniz Ferraz, diretora da Secção de Costura da Cruz Vermelha.

Visivelmente emocionada pela sinceridade da homenagem, mais os delicados mimos, o precioso pergaminho, as lindas flores, tudo e todos gratissimos ao seu coração compreensivo e integralmente bom, a sra. Mollie Rainer Franco, assim se expressou:

— "Em primeiro lugar, quero agradecer ao excelentissimo senhor presidente as palavras eloquentes e muito amaveis. Colaborando com a Cruz Vermelha Brasileira, fiz apenas o meu dever, dever que foi um grande prazer, e gostaria de ter feito muito mais.

Senhor presidente, quero exprimir aqui dois sentimentos profundos: a minha admiração sincera pela gloriosa obra da Cruz Vermelha Brasileira e a tristeza que sinto em partir do Brasil, pais para o qual já tenho uma grande afeição, quase como se fosse a minha patria. De fato, logo do principio senti-me em casa em São Paulo, onde eu encontrei muita amizade. Parece-me impossivel que vou partir dentre de poucos dias, porque já estou tão interessada na vida estimulante desta grande cidade moderna, que tenho raizes aqui. Felizmente, em todos os paises onde tenho estado, encontrei um ambiente agradavel, mas é natural que para mim e para o meu marido, Brasil é o mais simpatico. Sentimo-nos membros da familia, portanto era absolutamente natural tambem que eu procurasse ajudar as admiraveis senhoras paulistas nas suas obras de caridade".

Depois de rapidas considerações, dirigiu-se à senhora diretora daquela secção assistencial:

— "Na Cruz Vermelha Brasileira, encontrei, na minha amiga, dona Antonietta, um belo exemplo destas senhoras com grande sentido civico, poder de organização e personalidade magnetica que honram o seu pais.

Senhora dona Antonieta, quero agradecer-vos toda a vossa gentileza para mim; tive imenso prazer em colaborar convosco. Sei que o nosso grupo de senhoras da colonia portuguesa em S. Paulo vai continuar a ajudar a vossa obra valiosa com a maior boa vontade".

— Por uma especial gentileza da sra. Antonieta Diniz Ferraz, as universitarias paulistas, integrantes da A.F.U. tiveram oportunidade de, naquela reunião, apresentar, oficialmente à sra. Mollie Rainer Franco, esposa do então presidente da Sociedade Consular, e membro ativo da novel associação, uma das suas mais valiosas incentivadoras, uma pequenina homenagem que mereceu as seguintes palavras:

— "Minha querida amiga, senhora dona Maria Regina, presidente da Associação Feminina Universitaria: já sabe da minha simpatia e admiração para a A. F. U. Sei que a vossa valiosa instituição irá sempre para a frente, e, em toda a parte onde estiver, acompanharei o seu progresso com um interesse especial. Representa mais um simbolo do iniciativo, energia e espirito publico admiraveis das damas paulistas".

Finalmente, dirigindo-se às senhoras presentes, terminou sua belissima oração:

Minhas queridas amigas portuguesas, brasileiras e dos outros paises, reunidas aqui, pensarei muito em vós e terei muitas saudades vossas. Creio que todas as quintas-feiras à tarde estarei aqui em espirito, desejando-vos muita felicidade e a benção de Deus.

Seja uma fã DOS PRODUTOS DE BELEZA Mme Clement RUA S. BENTO, 220 S. PAULO ENVIAMOS PELO REEMBOLSO CONSULTE-NOS

PARA A MULHER QUE TRABALHA fora do lar e, portanto, é obrigada a sair todos os dias, são indispensaveis vestidos de lã, praticos, esportivos, elegantes, de côr neutra, que facultem o complemento de um casaco de côres vivas, contrastantes. Repare, no modelo acima, na originalidade do feixe "eclair".

"Para gozar a flôr, é preciso lançar à terra a semente e cultivar a planta". — SOUVESTRE.

/ / /

"Observai a todos os momentos, durante muitos dias, se for preciso, para que seja bem aplicada uma correção. — FENELON.

Em seu lar não devem faltar os aparelhos sanitários SOUZA NOSCHESE

Nossos aparelhos sanitarios são os mais conhecidos porque são os mais perfeitos.

VISITE NOSSAS EXPOSIÇÕES
Em nossa loja:
Rua Marconi, 28 – Tel. 4-8876 – São Paulo

LINDAS CÔRES
DURABILIDADE
LINHAS PERFEITAS

SOC. AN. COMERCIO E INDUSTRIAS
SOUZA NOSCHESE

São Paulo - Matriz: Rua Julio Ribeiro, 243 - Tel. 9-1164 - C. Postal 920
Filiais: R. Oriente, 487 - Tel. 9-5334 - S. Paulo - R. João Pessoa, 138 - Tel. 2055 - Santos
REPRESENTANTES:
TEIXEIRA & CIA. LTDA. Rua Riachuelo, 611 — RIO DE JANEIRO
ALBERTO NIGRO & CIA. - Rua Dr. Muricy, 418 — CURITIBA

Uma Revelação para seu PALADAR ...e que grande ECONOMIA!

Experimente esta nova delícia, que logo conquistará a preferência de sua família! MARGARITE é produzida com as mais finas gorduras vegetais, leite, lecitina e concentrado vitamínico A e D, com um teor de 10.000 unidades de vitamina A por quilo! Experimente MARGARITE para substituir a manteiga no preparo de sanduíches, bolos, salgadinhos, frituras...é saborosa! E note: MARGARITE custa menos do que a manteiga!

Margarite — substitui a manteiga vantajosamente!

"A Margarina é igual em digestibilidade e calorias aos outros alimentos graxos. A Margarina substitui a manteiga na dieta comum, sem qualquer desvantagem nutritiva."
(De acôrdo com um depoimento da American Medical Association).

AS MAIS FINAS GORDURAS VEGETAIS; LEITE, LECITINA E CONCENTRADO VITAMÍNICO A e D.

Um Produto I. R. F. M.

Todos repetem MARGARITE ...e bom apetite!

A CASA Flor oferece

Mod. 1163 - Em legitimo Fibrax. Patent. Cada peça Cr$ 750, Popular desde Cr$ 188,

Mod. 8011, Cr$ 678, Com molejo simples e sem paralamas Cr$ 574,

Mod. "Lold Bar" Em legitimo Fibrax Cada peça Cr$ 208,

Carrinho "Primor" Cr$ 1.300, Popular desde Cr$ 312,

Cadeirinha "M..." Cr$ 728, Popular desde Cr$ 156,

Cadeirinha "Primor" em legitimo Fibrax Cr$ 1.000,

Cadeirinhas, Brinquedos, Carrinhos, Poltronas, Conjuntos para terraço. Sofás, etc.

Móveis de Cana da India, Fibrax, Celobrax e Vime. Patenteados.

S. Paulo - Pr. Esportes, 104 (Pte. Gde.) Fone 34-6252

Casa da India de Cr$ 800, a Cr$ 2.000,

Página Feminina



Só o amor sobrevive em meio à cinza de todas as coisas. — Carlos Guerin.

/ / /

O amor é o grande perturbador do mundo. — Bacon.

/ / /

Infeliz de quem passa pelo mundo procurando no amor a felicidade. — Guilherme de Almeida.

/ / /

Pelo espirito da mulher honesta, passam os louvores lisongeiros, como aves transitorias que não deixam sulco em seu caminho. — Coelho Neto.

/ / /

Para conhecer a propria felicidade, é preciso saber viver nos outros, é necessario amar. — Godivin.

/ / /

Quem conquista a alegria de viver, deve reparti-la com alguem. A felicidade nasce gemea. — Byron.

/ / /

Dois amantes julgam se todo um povo — Goethe.

O BRASIL, ESSE DESCONHECIDO...



PRAIA DE IRACEMA (FORTALEZA) — Fico atonita ante a ignorancia dos brasileiros a respeito de fatos, de paisagens e de encantos do nosso Brasil. Deixando de lado as estatisticas que exigem um certo conhecimento tecnico, especializado, limito-me a focalizar, apenas, o aproveitamento das férias. Porque, desde que os honorários assim o facultem, não as aproveitar para viajar pelo Brasil, sentindo de perto as maravilhas de sua natureza única, participando de seus magnos problemas?

—— Aí está uma sugestão para julho, época de férias escolares, que tambem você poderá fazer coincidir com as suas na repartição ou no seu próprio escritorio. Em vez das complicações de uma viagem ao estrangeiro, vá ao Norte do Brasil, ao Ceará por exemplo, deliciosamente acolhedor.

MEDO E AÇÃO

— Não conheço outras batalhas senão as da tribuna e do foro, escrevia Raymundo Poincaré, mas se vos dissesse que as afronto sem medo, não acreditarieis em mim e terieis muita razão. De resto o remedio é sempre o mesmo: ir para a frente e lutar.

Tem-se dado antes do combate, com a arma na mão; teme-se medo quando se pede a palavra; já não ha medo quando se entra em fogo e esse medo tambem deixa de existir ao pronunciar o discurso.

E Mgr. Duchesne formula o mesmo pensamento nestas poucas palavras: "Quando se luta não ha medo".

EDUCADORA

"Lembre-se que o coração humano é comparavel a uma praça forte: não basta guarda-la por fora, é preciso ainda que se defenda a si mesmo por dentro. Todos os meios são excelentes mas não podem produzir os seus frutos senão quando as crianças e mais especialmente os jovens, querem ser preservados.

Porque é dentro deles, no seu coração, na sua imaginação, nos seus sentidos que se encontra o campo de batalha sobre o qual se jogam, em ultima cartada, os destinos da virtude. Conhecer o aluno, eis o problema".

RETER NA MEMORIA

"Sem minerais não há boa nutrição. Os ossos pedem calcio. Saber dosar o valor fixador do sol brasileiro. Comer calcio, comer Vitamina D, tomar banhos de sol. Acontece que, nem sempre o ferro dos alimentos é bastante. Ouvir o medico especializado. Considerar que a agua é fator de suma importancia. Todavia a melhor forma de dar ao organismo os minerais de que este necessita é utilizar os alimentos que os contenham".

Condecorações

Mesmo entre nós, ha quem faça questão de honrarias, de medalhas de merito, de cruzes de honra, de citações incensiatorianas, — seja a que preço fôr.

Cumpre observar que a "mania" é geral; como prova esse delicioso episodio num tribunal francês.

A acusada, Mme. de Courteuil oferece a Legião de Honra sem dissimulação, como se estivesse vendendo pano, seda, ou qualquer outro produto alimenticio. Ela dizia a quem a quisesse ouvir:

— Tenho cruzes a cincoenta mil francos; outras, para pessoas menos abastadas, a quarenta mil francos. Não é necessario ter feito alguma coisa para ser condecorado; é suficiente que não tenha feito nada que o impeça de ser".

— Que estupenda freguesia ela teria se abrisse uma sucursal no Brasil! — Por certo, os amantes de anel de grau, substituiam-no por cruzes multicoloridas na lapela; brilha mais e o efeito é maior..

SANGUE FRANCÊS

Após a guerra de 1870, a grande Sarah Bernhardt, estava na Dinamarca onde o rei lhe ofereceu um banquete, havendo comparecido a nata da sociedade, politicos, diplomaticos.

Ao "toast", entusiasmo, discursos, aplausos, enfim. O embaixador alemão, arrebatado, tira do peito a Aguia da Prussia e quis colocar-lh'a sobre o ombro esquerdo da grande atriz.

O sangue francês ferve — o desastre da guerra era recente — e tomando o gesto por uma injuria, ainda que involuntaria, pisou com os pés a Aguia da Prussia.

O insulto valeu-lhe a proibição de representar na Alemanha e na Alsacia Lorena.

Apelo à vida interior

Há um primeiro esforço de vontade necessário a quem quer levar uma vida verdadeiramente cristã: organizar a existencia de modo a fazer passar antes de tudo as coisas mais importantes. Parece-me que nada ha mais importante no emprego de nossos dias, como o tempo dado a Deus "antes de tudo". Esse tempo pode ser bem curto, pois que bastam alguns instantes, cada manhã, para oferecer os nossos atos, pensamentos, palavras e todo aquele tesouro de sofrimentos que quotidianamente, se torna uma fonte de graças para as almas, em favor das quais intercedemos. Cinco minutos assim empregados, o dom das indulgencias do dia e eis em alguns instantes muito bem preparados o que será feito, sem que o percebas. Acrescenta a isso, dez minutos ou um quarto de hora de leitura meditada, e a oração da manhã e da noite regularmente feita, e tudo não forma 1 hora do dia dada a Deus sobre as vinte e quatro. Seria, na verdade, muito exigir de uma cristã como o és?"

(E. LESEUR)

Veja a utilidade de um EXAUSTOR Contact

CALOR
CHEIRO DE FRITURAS
FUMAÇA
VAPORES GORDUROSOS

O EXAUSTOR CONTACT é um elemento de confôrto indispensável em seu lar. Auxilia a higiene e mantém a cozinha fresca e agradável. É fácil de instalar, mesmo em construções já concluidas. Seu funcionamento é silencioso e o consumo de energia é igual ao de uma pequena lâmpada.

Existem dois modelos de Exaustor Contact: ED-1 para paredes de 1/2 tijolo e ED-2 para paredes de 1 tijolo.

ISNARD & CIA. Rua 24 de Maio, 70-90 Fone: 34-6191

INSTALADORA MODERNA S/A Rua Libero Badaró, 472 Fone: 32-8066

UM LUGAR ROMANTICO DE PARIS

O LABIRINTO DO "JARDIN DES PLANTES"

ALBERT MOUSSET

E' realmente um paradoxo singular que a capital da elegancia e das artes da moda não tenha ainda esse Museu de Traje de que há tanto tempo se fala. O senhor François Boucher, Diretor do Museu Carnavalet, tomou a iniciativa de nos dar uma amostra do que seria esse belo projeto, organizando no coração de Paris, nessa rua de Faubourg de Saint-Honoré que é hoje o centro de atração das elegancias francesas, uma exposição que obteve um grande sucesso.

A Galeria Charpentier apresenta vestidos, trajes, chapéus e toda a espécie de encantadores enfeites, em uma vasta exposição retrospectiva que nos faz percorrer dois séculos de civilização francesa — de 1715 a 1915. Apesar da doce melancolia que essas preciosas coisas efemeras exalam, assistimos a um espetaculo extremamente vivo. Desde a Regencia, cada geração é representada por pequeninas encenações compostas por antiquarios e decoradores, em que alguns quadros inspirados nas modas do tempo dão as mais agradaveis replicas aos vestidos exibidos por manequins colocados nesse quadro evocador.

Que requintadas invenções e que fertilidade de achados na industria do ornato! Essas metamorfoses da "toilette" envolvem as metamorfoses do corpo feminino que à distancia, nos parecem assombrosos. Dir-se-ia que essas mangas pagode dita "engageantes" ou esses vestidos de "pouf" com guarnições de franjas, galões e folhas, que são coisa apenas passada de moda nos permitem com a perspectiva do tempo discernir do obsoleto as linhas e as cores que fazem as autenticas obras primas. E nem sempre são os modelos mais ricos, nem os mais complicados.

Houve a feliz ideia, para evocar uma vida mundana entertenedora, de reconstituir um "Salão de 1885", em que as senhoras em visita se encontram em um interior que hoje nos parece um extraordinario bric-à-brac. Em face, vê-se um grande restaurante parisiense de 1900, em que a sociedade se acotovela com o "demi-monde" sobre um fundo de maneiras de mogno e de espelhos estranhamente contornados.

Alguns documentos nos evocam alguns grandes criadores da moda desde Rose Bertin que fornecia as grandes "capelines" de palha e os pequenos "fichus" brancos de Maria Antonieta, até Paul Poiret, esse principe da costura que se arruinou por amor ao fausto e que reinou em Paris durante vinte anos.

Muitas pinturas foram inspiradas pelos prestigios da moda até à fascinação. Certos desenhos de Watteau ou de Boucher parecem extraidos de um magazine imaginario do seculo XVIII tanto neles se sente o interesse e a fidelidade pelo traje de suas personagens; e as cenas da vida elegante anotadas por Constantin Guys não inspiraram a Baudelaire paginas de extrema acuidade sobre a presença necessaria da moda e da "modernidade" na obra de arte?

De Drouais, vemos aqui um triple retrato, o sr. Meulan, a esposa e a filha, que simboliza a epoca das golas de renda e dos vestidos de anquinhas. Toda a refinada delicadeza juvenil da epoca de Rousseau e das poltronas de Trianon transparece no auto-retrato de madame Viges-Lebrum. Gerard e Boilly nos descrevem meticulosamente as tunicas ligeiras, as "echarpes" vaporosas que tanta graça davam às elegantes da Restauração. Se da cintura estreitissima das damas de honra da Imperatriz Eugenia ou da princesa Matilde, saiam saliencias de "crinoline", essas belas romanticas não pareciam tão cingidas, tão rigorosamente espartilhadas com as damas do fim do seculo ou do seculo que nascia. Claude Monet, Rottini, Carolus Durand deixaram-nos retratos femininos que muito devem ao costureiro; e vemos aqui tambem um quadro inesperado de Picasso, que representa um grupo de senhoras nas corridas de cavalos, com vestidos vaporosos e de grandes chapeus emplumados. Data de 1908.

As riquezas de indumentaria da Exposição provêm, em parte, dos fundos da União Francesa das Artes de Traje. A viscondessa de Bonneval soube proteger e guardar mais de um milhar dessas frageis maravilhas transmitidas por herança de familia, que chegam até nós assim quase intatas. As maravilhosas coleções de madame de Galéa, que enchem todo um palacete, tambem contribuiram para o brilho da exposição: meias e ligas, sapatinhos de cetim, echarpes e chapeus, fitas e rendas, tudo isso nos restitui o espirito feliz e alegre de uma Paris que queria seduzir e agradar, tanto nos tempos da doçura de viver como nos tempos dificeis.

(SFI)

Reajustamento de populações na fronteira da Alemanha com a Holanda

HAIA, junho (S.H.I.) — A população das areas da fronteira alemã que foram anexadas ao territorio holandês em 1949 não se mostraram totalmente entusiasmadas com a transferencia para a Holanda, porém seu ajustamento às novas condições está se processando bastante satisfatoriamente, declarou o governo holandês em nota enviada à Segunda Camara do país, em resposta a observação de deputados quanto a um projeto de lei propondo a aprovação do decreto de 1940, relativo à retificação de fronteiras.



Antes de adquirir sua passagem aérea para qualquer parte do sul do país ou Montevidéu, lembre-se do confôrto, da suavidade e do luxo que lhe oferecem os aviões da VARIG, dentre êles os famosos "Curtiss C-46", com 38 poltronas semi-leitos, bar e outras notáveis e modernas instalações a bordo.

FUNDADA EM MAIO 1927

Serviços Aéreos VARIG
A PIONEIRA NO BRASIL

Informações e reservas de passagens:
Rua Barão de Itapetininga, 46 — Tels.: 36-5688 e 36-4876
Encomendas: Rua Maria Tereza, 90 — Tel., 52-5233

Caixa Economica Federal de São Paulo
GARANTIDA PELO GOVERNO FEDERAL
Endereço Telegrafico: "CAIXAFEDERAL"
DEPOSITOS DE CR.$ 1,00 A CR.$ 50.000,00 A JUROS DE 5 % AO ANO, CAPITALIZADOS EM 30 DE JUNHO E 31 DE DEZEMBRO.
EMPRESTIMOS COM GARANTIA DE HIPOTECAS, JOIAS E OBJETOS.
MATRIZ - PRAÇA DA SE', 111
— AGENCIAS —
GARANTIDA PELO GOVERNO FEDERAL

MATRIZ:
Praça da Sé, 111 — End. Telegrafico: "CAIXAFEDERAL".
Depositos populares até Cr.$ 50.000,00 a juros de 5 % ao ano, capitalizados em 30 de junho e 31 de dezembro.
Emprestimos com garantias de hipotecas, joias e objetos.
Carteira da Casa Propria.

AGENCIAS NA CAPITAL:
Braz — Av. Rangel Pestana, 2078.
Lapa — Rua 12 de Outubro, 443.

AGENCIAS NAS CIDADES DE:
Araraquara — Baurú — Campinas — Marilia — Ourinhos — Pinhal — Piracicaba — Ribeirão Preto — Rio Claro — Santo André — Santos — São José do Rio Preto — Sorocaba — Taubaté — Valinhos (Posto de Depositos).

AGENCIAS ECONOMICAS POSTAIS:
Cafelandia — Franca — Jaú — Mogi-Mirim — Tupã.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.

CAPITAL REALIZADO
CR$ 100.000.000,00



DEPOSITOS - EMPRESTIMOS - DESCONTOS - CAMBIO - COBRANÇAS - TRANSFERENCIAS - TITULOS - COFRES DE ALUGUEL



68 AGENCIAS NO INTERIOR DO ESTADO; UMA NO RIO DE JANEIRO, UMA EM CAMPO GRANDE (Est. de Mato Grosso) e outra em UBERLANDIA (Estado de Minas Gerais)



AS MELHORES TAXAS — AS MELHORES CONDIÇÕES — RAPIDEZ — EFICIENCIA



AGENCIAS

1 — Amparo
2 — Andradina
3 — Araçatuba
4 — Araraquara
5 — Atibaia
6 — Avaré
7 — Barretos
8 — Batatais
9 — Baurú
10 — Bebedouro
11 — Botucatú
12 — Biriguí
13 — Brás (Capital)
14 — Caçapava
15 — Campinas
16 — Campo Grande (M. Grosso)
17 — Campos do Jordão
18 — Catanduva
19 — Franca
20 — Galia
21 — Guaratinguetá
22 — Ibitinga
23 — Itapetininga
24 — Itapeva
25 — Itú
26 — Ituverava
27 — Jabuticabal
28 — Jaú
29 — Jundiaí
30 — Lençóis Paulista
31 — Limeira
32 — Lins
33 — Marilia
34 — Mirassol
35 — Mogi-Mirim
36 — Novo Horizonte
37 — Olimpia
38 — Ourinhos
39 — Palmital
40 — Penapolis
41 — Pinhal
42 — Piracicaba
43 — Pirajuí
44 — Pirassununga
45 — Presidente Prudente
46 — Presidente Wenceslau
47 — Quatá
48 — Registro
49 — Ribeirão Preto
50 — Rio Claro
51 — Rio de Janeiro
52 — Santa Cruz do Rio Pardo
53 — Santo Anastacio
54 — Santos
55 — Sorocaba
56 — São Carlos
57 — São João da Boa Vista
58 — São Joaquim da Barra
59 — São José do Rio Pardo
60 — São José do Rio Preto
61 — São Simão
62 — São Bernardo do Campo
63 — Sorocaba
64 — Tanabí
65 — Taubaté
66 — Tremembé
67 — Tietê
68 — Tupã

MATRIZ: - Praça Antonio Prado, 6 - S. PAULO
CAIXA POSTAL, 789 — Endereço telegrafico: BANESPA



A nova Lista de Assinantes, além da parte por NOMES, está também organizada por ENDEREÇOS dos assinantes. Sendo um registro de fácil consulta, permitirá que o serviço de informações exerça de modo mais satisfatório sua finalidalidade, que é a de prestar informações dos *números de telefones recém-instalados*. Não sobrecarregue a Seção de Informações com consultas que devem ser feitas diretamente e com facilidade à *nova Lista de Assinantes.*

Antes de fazer qualquer ligação

CONSULTE a Nova Lista de Assinantes



COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

O QUE SE PRECISA SABER SOBRE O TEATRO

RITMO

XVIII

O presente artigo pertence a serie de artigos "TEATRO, NECESSIDADE SOCIAL" publicados sob orientação e supervisão do jornalista Hugo Schlesinger, copyright da "INTERNATIONAL PUBLICATIONS" e "UNIVERSIDADE NO LAR" — com a exclusividade do "CORREIO PAULISTANO" para o Estado de São Paulo.

Chegamos ao ultimo capitulo da dicção; trata-se de "ritmo"; quando contamos a alguma pessoa algum fato trivial mas aborrecido, imprimimos à voz um tom aspero e falamos rapidamente, para dar justamente a impressão à pessoa, dos nossos sentimentos no momento do acontecimento; se descrevemos uma paisagem, "... era uma montanha toda verde de vegetação, com o ceu claro e azul a servir de cenario e o sol suavemente iluminado o movimento lento das pessoas que passavam pela estrada, cansados e de olhar triste..." o fazemos de uma maneira suave, espaçando as palavras, quasi que falando para si mesmo, e com uma lentidão comparavel à das pessoas da estrada do trecho acima citado; isto tudo para que o nosso ouvinte veja a imagem diante de si com a mesma suavidade com que está gravada na mente da pessoa que o descreve.

Concluimos daqui que, alem da acentuação, pausas logicas ou psicologicas, foneticas gramaticais e outros fatores da dicção, êsse é o que mais influi no desempenho artistico de uma peça. Cabe ao ator imprimir um ritmo adequado às suas palavras para que o publico tenha uma imagem perfeita do acontecimento.

Assim, por exemplo, determinados sons, silabas ou palavras requerem uma pronuncia rapida, comparavel com as oitavas em musica; outros já requerem notas mais graves. Todas essas possibilidades foneticas dão vasão ao amplo emprego do ritmo na linguagem; o ator necessita disso tanto como na tragedia com emoções exaltadas, assim como na maneira jovial da comedia.

Para criar um ritmo na linguagem, não é suficiente dividir o tempo em particulas sonoras; leve-se fazer a divisão ritmica com intervalos de tempo determinados.

No campo da ação e dó movimento, para se criar o ritmo usa-se o metronomo e uma campainha, com os quais assinalam-se os diversos intervalos de tempo necessario para a cena.

Mas no caso da linguagem, deve-se contar mentalmente e falar de acordo com essa contagem. Uma linguagem medida, vibrante, possui qualidades semelhantes às da musica e canto; as letras, silabas e palavras são as notas musicais da linguagem.

Cantores de talento sabem disso. Eles temem errar no ritmo. Se a musica requer uma nota de três quartos, o verdadeiro artista produzirá três tons exatamente daquela medida. Se o compositor pôs uma nota inteira, o verdadeiro cantor sustentá-la-á. Essa precisão é de efeito irresistivel. A arte requer ordem, disciplina, precisão e fim. Mesmo o caos e a desordem têm o seu ritmo.

Tudo isso que foi dito com relação à musica e cantores é igualmente aplicavel aos artistas dramaticos. Há, entretanto, um grande numero de cantores que não são artistas verdadeiros, mas apenas pessoas que cantam com ou sem voz. Eles têm uma estupenda facilidade de misturar oitavas com notas de um por dezesseis, etc. Consequentemente o seu canto é falho na precisão, disciplina, organização. O mesmo acontece com a linguagem. Tomemos um ator, por exemplo, com um ritmo desigual na linguagem. Ele se desvia não só de frase em frase como tambem no meio de simples frases. Muitas vezes metade de uma sentença será dita em um ritmo lento e a segunda metade marcadamente rapida.

A dificuldade reside na falta de treino em dois elementos importantes: por um lado a suavidade, lentidão, ressonancia e fluencia das palavras e, por outro, a rpidez, leveza, clareza na pronuncia das palavras. Para adquirir linguagem vagarosa, necessitamos em primeiro lugar substituir as pausas silenciosas por cadencias sonoras, ou seja, o tom sustenido nas palavras.

Da mesma forma, o falar rapidamente é tão dificil quanto falar lentamente; para se falar rapidamente, quase tagarelando, começa-se falando lentamente com exagerada precisão. Por repetições longas e frequentes, a nossa linguagem torna-se tão treinada que poderemos produzir as mesmas palavras da maneira mais rapida possivel da linguagem. Ao falar, devemos dar o comprimento ou duração adequados do som, das silabas, das palavras, usando um ritmo definido, combinando as particulas de mesmo tom; deve-se agrupar as frases segundo divisões de linguagem, e regular a relação ritmica entre frases inteiras; deve-se aprender a usar acentuação correta e clara, apropriadas a determinadas emoções e tambem a criação de imagens.

Ao estudar-se ritmo na prosa, podemos dividir os individuos em duas categorias: os que já têm um dom natural de falar em ritmos certos e aqueles que não o têm. Podemos obter isso, falando acompanhado pelo movimento do pendulo de um metronomo; se coincidirem as pausas, acentuações e intonações, temos um bom ritmo.

Mas há um segredo importante da tecnica da linguagem, que é a seguinte: há um ritmo em prosa assim como em poesia e musica. Mas na linguagem costumeira é acidental. Em prosa o ritmo é confuso: uma frase será dita em um ritmo, a outra em um ritmo completamente diferente. Uma frase é longa, a outra curta, e cada uma terá o seu ritmo peculiar.

A principio poderiamos pensar na triste conclusão de que na prosa não se adapta o ritmo. Mas há a seguinte questão: qualquer pessoa deve ter ouvido uma opera, aria ou canção, não escrita em verso mas em prosa. E' uma composição em que as notas, poucas, medidas e acompanhamentos, melodia e ritmo são integrados com as silabas, palavras e frases do texto. O todo combinado para produzir sons musicais ritmicos e harmoniosos. Nessa distribuição proporcional do ritmo, a prosa parece verso, adquirindo toda a harmonia musical.

Devemos fazer o mesmo na nossa linguagem prosaica. Vejamos primeiro o que acontece na musica. A voz canta a melodia com palavras; os espaços, onde não há notas, são preenchidos pelo acompanhamento.

Temos a mesma coisa na prosa. As letras e palavras tomam o lugar das notas e, paradas e pausas para respiração são os fatores que estendem o ritmo quando não há texto verbal para coroar a divisão da frase.

O som de letras, silabas e palavras, com pausas entre si, é um material excelente para a criação de todas as especies diferentes de ritmo.

No palco nossa linguagem em prosa pode até um certo ponto ser comparavel à musica e verso quando a enfase cai constantemente na mesma razão como o acento em um determinado ritmo.

Podemos ver algo semelhante nos modernos "poemas em No palco, nossa linguagem em "prosa em verso", os quais são prosa" ou nos mais modernos guagem diaria.

O ritmo de nossa prosa, portanto, é feito de grupos de silabas alternadamente acentuadas, entremeadas de pausas. Ao mesmo tempo devemos falar e depois ficar em silencio, de acordo com as acentuações e pausas, mover-se ou ficar imovel em ritmo.

Pausas comuns e pausas para respiração em poesia ou pronada mais que dialogos de linse falada têm extrema imporcomponentes da linha ritmica, como tambem têm um papel significante e ativo na propria tecnica de criação e controle do ritmo. Ambos os tipos de pausa fazem possivel a coincidencia, dos acentos no ritmo da linguagem nas ações, emoções, com os acentos das pulsações interiores do ator.

Esse processo de contornar os espaços em branco de uma divisão de uma frase, com descansos e pausas para respiração, é chamado por alguns de "tara-ra-ta"!

A origem dessa expressão, incidentalmente, é do fato de que quando cantamos uma melodia da qual não sabemos a letra, nós a substituimos por esses outros sons e silabas ininteligiveis.

A cruz do assunto é, naturalmente, saber combinar frases de ritmos diversos em um todo. Isto é quase a mesma coisa como se um regente e um coro, executando uma peça em tempo de três quartos passar bruscamente para outro tempo de cinco quartos, de maneira a combinar essas duas partes; isso não pode ser feito imediatamente. As pessoas em geral, quando acostumadas em uma parte da sinfonia, harmonizadas a uma dada velocidade e medida, não podem facilmente mudar e acertar um tempo inteiramente diferente em outra parte da sinfonia. O regente é obrigado a auxiliar tanto os seus subordinados, o coro, como a audiencia, nessa transição. Ele não faz isso de uma vez, e sim, leva-os através de uma serie de passos ritmicos de transição, o que orienta em uma progressão logica para o novo ritmo.

A mesma coisa devemos fazer para as mudanças de ritmo na linguagem. A diferença entre nós e o regente reside no fato de que este ultimo desempenha sua missão abertamente com a "batuta" em punho, enquanto que nós o fazemos secretamente, com a ajuda de uma marcação de tempo mental.

O primeiro motivo pelo qual os atores necessitam desses esquemas de transição é para dar uma entrada clara e definida no novo ritmo.

Enfim, a grande importancia do tempo-ritmo reside nos efeitos da sensibilidade interior que é produzida.

A poesia levanta emoções diferentes e de forma diversa da prosa. A reciproca tambem é verdadeira: a poesia tem uma outra forma porque nós a interpretamos de maneira diferente. Uma das principais diferenças entre a prosa e o verso falados, reside nos seus ritmos diferentes, que as suas medidas escondidas diferem na influencia sobre os nossos sentidos, memorias e emoções. Nessa base podemos raciocinar da seguinte maneira: Quanto mais ritmico seja o verso ou prosa na linguagem, mais claramente será definido o significado das palavras do texto e, reciprocamente, e mais claro, definido e ritmico que sejam as nossas emoções e pensamentos, e mais elas requerem expressões ritmicas. Aqui vemos um novo aspecto do efeito do ritmo nas emoções e das emoções sobre o ritmo.

Sabemos que a linguagem consiste não somente de sons mas tambem de pausas; ambos devem ser igualmente impregnados de ritmo.

O ritmo é inherente ao ator e manifesta-se quando ele está no palco, tanto nas suas ações como quando inativo, quer ele esteja falando, quer esteja em silencio.

E' interessante delinear a relação desses momentos de tempo e ritmo em ação ou não, em silencio ou não. Isto é uma questão especialmente dificil quando tratamos de versos falados. A dificuldade reside no fato de que em verso há um limite para a extensão de uma pausa. Não se pode prolongar uma pausa pois destroi o ritmo das palavras faladas. Isto cansa tanto ao ator como ao ouvinte, pois perdem o controle do ritmo, e o que é dificil ser restabelecido. Entretanto, há circunstancias quando pausas prolongadas são inevitaveis por motivos de ações necessarias. Devemos acrescentar ser esse assunto ligado aos versos, devido à necessidade de pontuar as rimas. Um intervalo excessivamente longo entre duas linhas rimadas faz o ator esquece-las, e um intervalo muito curto, que apressa a ação requerida pelas palavras, destroi a credulidade e veracidade dessas ações. E' preciso encontrar uma combinação de tempo, de intervalos entre palavras rimadas e o sentimento da veracidade da ação.

A maioria dos atores deixa-se levar pela forma externa do verso, sua métrica, ignorando completamente o significado das palavras e o ritmo com que devem ser apresentados esses sentimentos. São meticulosos até o ponto de pedantismo ao observarem a métrica. Eles acentuarão, com cuidadosa articulação cada rima e escandirão um poema com uma precisão mecanica. Temem tambem as pausas porque estes interpretam o vacuo da significação.

Estes mesmos atores tomam uma atitude semelhante com relação ao tempo, ao ritmo, a falta de sensibilidade.

Estes atores que tratam seca e mecanicamente o ritmo de uma frase, tornam-se monotonos e nunca poderão declamar um verso.

Por outro lado, há outro extremo de leitura, em que o verso é totalmente vertido para prosa; isso muitas vezes resulta da atenção exagerada que é dispensada ao conteudo do subtexto; torna-se assim carregado de momentos psicologicos nas pausas. Um soprano Wagneriano, com a sua voz poderosa e rica, não é escolhida para cantar árias leves, etéreas. Da mesma forma um texto leve não pode ser carregado de intonações pesadas e aprofundada com um ritmo igualmente lento.

Há um terceiro tipo de atores que fica entre os dois primeiros. São os que têm o mesmo interesse no significado com o seu ritmo interior e no texto verbal com o seu ritmo exterior. Atores desse tipo tratam os versos de uma maneira diferente. Antes de começarem a recitar eles imergem em ondas de ritmo e tornam-se impregnados por isso. Dessa forma não só a leitura, mas tambem os seus movimentos, as mudanças de suas expressões emocionais, estão constantemente levados por essas ondas de ritmos. Eles não definem as frases com as suas pausas devidas.

Enfim, os atores devem sempre ter um metronomo interior; dessa forma o verso não só não apresentará embaraços ao ator e às suas emoções, mas tambem auxilia-lo-á a ter liberdade de ação.

Passemos em um rapido resumo os principios da boa dicção. Vimos inicialmente a familiarização dos sons com as letras correspondentes, em seguida combinando-se umas com as outras para formar silabas, palavras e com estas, finalmente, as frases. Vimos, a seguir a relação da imagem com a palavra e os diversos meios de expressa-la, a saber: a intonação, a acentuação e o ritmo.

E, enfim, chegamos a combinação em proporções adequadas de todos esses elementos, aplicados tanto à prosa como ao verso.

O ator que deseja ter uma boa dicção deve seguir fielmente todos esses conceitos, acompanhados de grande numero de exercicios; naturalmente, não se pode adquirir uma dicção perfeita em alguns dias. O fato é que o ator deve sempre ter em mente que o texto é dito para um publico, que não deve encontrar nenhum obstaculo à compreensão do mesmo.

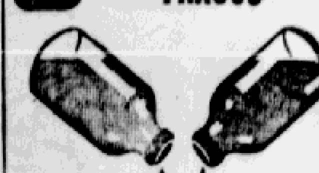
Ainda o ator deve ater-se aos fatos importantes concernentes ao ritmo, a saber:

1) — O ritmo, tanto mecanicamente, ou intuitivamente criado, influi na nossa vida interior, nos nossos sentimentos, e nas nossas expressões.

2) — O ritmo corretamente estabelecido, em uma peça ou cena, pode ele proprio intuitivamente (na ocasião automaticamente), tomar conta dos sentimentos do ator e conduzi-lo para uma vida real de sua parte.

3) — O efeito direto sobre a nossa mente, é desenvolvida pelas palavras, pelo texto. Nossa vontade é influenciada pelo objetivo, pela linha de ação. Nossos sentimentos são diretamente conduzidos pelo ritmo.

6 GOTAS DE CADA FRASCO



de Óleo Vegetal HELOSAN

E...
seus cabelos brancos desaparecem sem tingir e sem manchar a pele
ÓLEO HELOSAN amacia, dá brilho e vigor aos cabelos
Rec. Willarma de Representações Ltda. Rua Wenceslau Brás, 146 — 9.º and. salas ns. 913 - 914 — São Paulo
Atende-se pelo Reembolso Postal
SÃO PAULO
NAS DROGARIAS, FARMACIAS E PERFUMARIAS

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

A Diretoria do Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta capital, à rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.



FAÇA AS SUAS COMPRAS ÀS SEGUNDAS E SEXTAS FEIRAS ATÉ ÀS 22 HORAS

MESBLA
24 DE MAIO, 141

UMA BOA IDE'IA

VITAL PALMA

O "Correio", na sua sadia norma de aplaudir e encorajar as idéias nobres, teceu elogiosas referencias ao ato meritorio do sr. Governador do Estado, que tão destacadamente vem se impondo ao respeito e ao prestigio da gente de sua terra, sobre a criação do internato na Escola Industrial "Julio Cardoso", de Franca.

A bela e acolhedora cidade da alta Mogiana foi uma das primeiras do nosso Estado a ser dotada com escola profissional, no tempo em que os nossos estadistas, ciosos das suas responsabilidades, para criarem uma escola isolada, precisavam consultar as possibilidades do Tesouro.

Aconselha o "Velho Orgão" que se tome por modelo o internato que o "Senai" mantem em Taubaté, no entanto, aqui bem perto, bem junto de nós, ha um estabelecimento que póde servir de paradigma a qualquer organização congenere. Trata-se do Instituto Dona Ana Rosa, fundado em 25 de janeiro de 1875. Desde essa afastada época, há 76 anos, vem acolhendo e amparando sob uma paternal benevolencia adolescentes desamparados, maiores de 12 anos. Ai vivem esses deserdados da sorte num confortante regime de intimidade familiar, recebendo tudo gratuitamente; alimentação sadia e abundante, vestuario, assistencia medica e dentaria; formação moral e religiosa sob os cuidados do venerando conego Marcos. Ao lado desse sadio convivio assistencial, recebem os ensinamentos educativos, aulas de ginastica, e aprendisagem de um oficio que lhes garante mais tarde um meio honesto de subsistencia nos duros embates da vida. Mestres habilidosos e competentes se encarregam dessa nobilitante tarefa.

Pelo Instituto Dona Ana Rosa já passaram mais de três mil alunos, muitos deles, hoje desempenham elevados postos no nosso meio social, desfrutando destacada posição.

O Instituto que até 1950 funcionou junto ao largo Dona Ana Rosa, em Vila Mariana, hoje constrói a sua nova séde alem de Pinheiros, à margem da estrada para Itapecerica, em vasta área de terreno, onde está levantando amplos e arejados edificios dotados das mais modernas e aconselhaveis condições sanitarias e assistenciais. Acresce notar que o Instituto nenhuma subvenção oficial recebe, vivendo, exclusivamente dos proventos de seu patrimonio e de donativos de pessoas generosas.

O seu atual presidente, o incansavel sr. Antonio Pompêo de Sousa Queiroz, já fez donativo superior a dois milhões de cruzeiros, sendo uma área à avenida Visconde Rio Branco, onde está sendo construido um predio de apartamento de dez andares, e uma vasta nesga de terra em Vilabela, onde se acha instalada uma confortavel colonia de férias para os alunos.

Nesta epoca em que tanto se fala no amparo à juventude abandonda é preciso não esquecer a ação humanitaria e caritativa que ha quase um seculo vem modesta e obscuramente se notabilizando pelo mais devotado carinho a esses desprotegidos da sorte. Sem reclame, numa cruzada santa e caridosa acolheu o Instituto e encaminhou na vida mais de três mil cidadãos que, com tanto realce e benemerencia, integram a nossa sociedade em que vivemos.

DR. CARLOS WALTER CASSINO
CLINICA MEDICA — MOLESTIA DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Consultas das 13 às 16 horas — Av. São João, [illegible] — 1.o andar [illegible] Tel.: [illegible] — Resid. Al. Barão do Rio Branco, [illegible] Tel. [illegible]





ARNO S/A
INDÚSTRIA E COMÉRCIO



NO DIREITO

No Direito, **RUI BARBOSA** foi uma figura impar, merecendo, pelo muito que legou à sua pátria, a eterna gratidão dos brasileiros.

A atuação dêsse insigne compatriota no velho mundo, onde foi cognominado **"A ÁGUIA DE HAYA"**, é daquelas que engrandecem e dignificam uma nação e, portanto...

...não admite confrontos!

O GUARANÁ CHAMPAGNE, pela sua pureza e inigualável sabor, goza da preferência do público. Êsse incomparável refrigerante – 100% brasileiro – é um produto que, engrandecendo e orgulhando a industria nacional,

TAMBÉM

NÃO ADMITE CONFRONTOS!

Guaraná Champagne

ANTARCTICA

GRANDE MARCA

INDUSTRIA BRASILEIRA — GUARANÁ — MARCA REGISTRADA

Guaraná Champagne

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

INDÚSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS

AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 274 – SÃO PAULO

FABRICAÇÃO DA COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

PAGINA INFANTIL

Orientação de HERNANI DONATO

(PUBLICA-SE AOS DOMINGOS)

UM TEMA EMPOLGANTE PARA A JUVENTUDE!

III - VIAGEM À LUA

Publicamos hoje o terceiro e ultimo capitulo da interessante série de estudos intitulados "Viagem à Lua", extraida do livro "Outros Mudos Além do Nosso" autoria de Helena Fontany e publicado pelas Edições Melhoramentos na série "O Homem e o Universo" da qual fazer parte tambem estes volumes: "O Principio do Mundo", "Os Homens de Antigamente", "O que a terra nos dá", "Caprichos do Tempo". A série com base cientifica e especialmente preparada para a juventude, continha rigorosos conhecimentos e hipoteses justas. Acreditamos com satisfação que a leitura tenha sido de proveito para os nossos jovens leitores.



O QUE PODERIAMOS ALCANÇAR COM A VISTA

Mas sabemos que essas paredes estão logo adiante, porque as vimos do avião. O piloto explica que a razão de não vermos longe da Lua está em que esta é muito menor que a Terra; distancia pequena, ficam abaixo da linha de visão, em virtude de ser forte o encurvamento da superficie. Se a Terra fosse a quarta parte do que é, ou do tamanho da Lua, veriamos desaparecerem muito mais depressa os mastros dos navios que se distanciam de nós, os mastros deixam de ser visto quando eles atingem a distancia de 19 quilometros; se a Terra tivesse o tamanho acima referido, o desaparecimento se daria ao fim de 10 quilometros.

Voltando-nos, de repente, para falar com nossos companheiros, vemo-los a dar saltos no ar, sem o menor esforço. Dando um passo na direção deles, notamos que a mesma coisa nos acontece: andamos em grandes e macios saltos, de uma forma só visto em sonhos, nesses bons sonhos de que despertamos a contragosto, depois de termos rolado da cama! Saltar por cima das outras pessoas é coisa das mais faceis na Lua, a não ser que as outras pessoas tambem estejam saltando. Se vocês já viram passar algum filme tirado com camara lenta, em que os movimentos aparecem muito retardados, terão idéia exata de como seriam os movimentos das pessoas na Lua.

A MAGICA DA LUA

Esses estranhos pulos não têm nada de magico ou misterioso. A lei da gravitação explica-nos muito bem. Sendo menor que a Terra, e formada de particulas mais leves, a força de atração da Lua é 6 vezes menor que a da Terra. Felizmente, a força da gravidade não depende só do tamanho, mas tambem da densidade.

Eis algumas das coisas que poderiamos fazer na Lua; atirar uma bola de futebol a 500 metros de distancia; levantar um cavalo; saltar uma pedra da altura de uma casa de 3 andares; atirar uma maçã para o ar e criva-la de setas antes que ela tocasse o chão; jogar tenis com uma rede de 10 metros de altura e numa quadra do tamanho de um campo de futebol. Durante nossa permanencia na Lua poderiamos fazer tudo isso. Mas acabariamos cansando.

UMA NOITE NA LUA

Com o correr do tempo, descobriremos outra coisa interessante a respeito da Lua. O mês e o dia têm o mesmo tamanho! Imaginem um dia de 2 semanas. E uma noite de 2 semanas! O pôr do sol dura a metade de um dos nossos dias. A noite é acompanhada de intenso frio e escuridão igual à da meia-noite. Não há crepusculo, pois a Lua não tem atmosfera que reflita os raios do Sol. Tambem não ha diferença entre calor e frio, pois falta o lençol protetor de ar e umidade. Duas horas depois do pôr do Sol, a temperatura já caiu abaixo do ponto de congelação; 48 horas depois, é quase 100o abaixo de zero, mais frio, pois, do que no Polo Sul, segundo Byrd, verificou. Esse frio intenso continua até a alvorada do novo dia. E' a seguinte a explicação de tão longo dia e tão comprida noite: ao caminhar em torno do Sol, a Lua ao mesmo tempo gira ao redor do proprio eixo, porém com velocidade muito pequena Assim, um de seus lados fica durante muito tempo exposto aos raios do Sol.

Durante a longa noite ocupar-nos-emos observando a Terra, com ou sem telescopio. Vemo-la girando em torno do eixo. O telescopio permitirá reconhecer os continentes e os oceanos, que, alternadamente, aparecerão e desaparecerão, num eterno movimento de oeste para leste Tambem observaremos que a superficie da Terra fica quase totalmente escondida por nuvens, que se movem das maneiras mais caprichosas, deixando ver, quando se separam, nesgas de oceanos ou florestas.

AS FASES DA LUA

Embora não possamos ver o Sol, poderemos ver os seus efeitos sobre a Terra. O nascer e o pôr do Sol se realizam de modo regular em torno do globo. Vamos escurecer a sala em que nos encontramos e mandar que alguem acenda uma lanterna eletrica, e com ela ilumina o globo, terrestre que gire de oeste para leste. Feito isto, caminhemos lentamente ao redor do globo, de oeste para leste, como a Lua. Veremos, então, como irá mudando de aspecto a face do globo que podemos enxergar: toda iluminada, depois só com 3|4 iluminados, depois metade, depois 1|4, depois toda escura, correspondendo claramente aos aspectos da Lua no céu; cheia, quarto minguante, lua nova, etc. O aspecto sempre diferente da Lua decorre das suas mudanças de posição em relação à Terra e ao Sol. Ha ocasiões em que a Lua se torna invisivel, quando o Sol bate no lado que nunca enxergamos; quando a Lua está "cheia", o Sol está batendo apenas no lado voltado para nós; quando está iluminada pela metade, o Sol está batendo parte na face que vemos e parte na que não vemos.

A MARAVILHOSA PAISAGEM DA LUA

Antes de partir de Copernico, esperaremos até que o Sol esteja bem por cima de nossas cabeças. Queremos examinar as maravilhas do panorama lunar nas melhores condições de iluminação. Levantando vôo de Copernico, o aeroplano ruma na direção do norte, através do Mar Imbrio, e buscando a cratera de Platão, cujas paredes têm 2.100 metros de altura, em alguns pontos.

De Platão vamos rumo ao sul e para a direita até encontrar Aristarco, a mais brilhante cratera da Lua, a qual nos proporciona uma vista magnifica. A custo seguimos caminho para Grimaldi, que é o acidente mais escuro da Lua, pelo menos quando comparado com os outros de dimensões proximas. Mas quando chegamos lá, ficamos satisfeitissimos. A sombria cratera é tão grande que poderia conter no seu interior todo o reino da Dinamarca! Contornando um dos lados do planalto conhecido por Mar dos Vapores, passamos por cima da cratera de Gassendi e seguimos na direção de Tycho. Gassendi é curiosa apenas por causa das muitas fendas que existem em suas paredes. Ticho, ao contrario, é uma cratera magnifica, de mais de 80 quilometros de largura e quase 5 de profundidade; em seu centro ergue-se uma montanha de mais de 1 quilometro de altura.

Acompanhando uma grande fenda que parte de Tycho e se estende até centenas de quilometros para o norte, alcançamos, sem dificuldade, a cratera de Teofilo, a mais funda da Lua, pois atinge quase 7 quilometros de profundidade. No centro de Teofilo ha três grandes montanhas de mais de 4 quilometros de altura. Sua altura é tão impressionante que acolhemos alegremente a idéia de rumar para o norte, em busca do Mar de Serenidade, de cujo lado esquerdo partem os Montes Apeninos, que apontam na direção de Copérnico. De volta a Copérnico, não perdemos tempo e logo partimos para a Terra.

HA HABITANTES NA LUA?

Todos vocês sabem que não existe aquilo que o povo chama homem ou mulher da Lua. Mas outra pergunta por certo surgirá: ha habitantes na Lua? Nós mesmos podemos responder à pergunta, em vista das condições que pudemos observar em nosso satelite. Qualquer que seja a resposta será interessante, nas noites de luar, procurar reconhecer os contornos do homem, da mulher ou do coelho, que o povo diz existir na Lua.

O COELHO DA LUA

A idéia de um coelho existente na Lua só é conhecida de alguns povos, e deriva de uma lenda indiana, segundo a qual Buda, em uma antiga encarnação, tinha o aspeto de coelho, e possuia, como melhores amigos um mono uma raposa. Um dia, quando passeavam juntos, encontraram o deus Indra, disfarçado em mendigo, o qual lhes pediu comida. Eles logo procuraram arranjar o que o pobre pedia. A raposa e o mono voltaram com abundantes provisões de finas comidas, mas o coelho não foi tão feliz e voltou de mãos vazias. Para não ser excedido pela generosidade dos amigos, o coelho acendeu uma fougeira e se atirou nela, oferecendo-se como alimento. O deus Indra ficou tão comovido por esse gesto que concedeu ao coelho vida eterna e o colocou na Lua. Nas noites de prenilunio, talvez vocês descubram na Lua a forma de um coelho. Experimentem.

O HOMEM DA LUA

Muito mais facil de ver é o homem da Lua. Mas ele não aparece nada bonito. Alem diso, não goza de boa fama. Conta-nos velha historia que uma fada, vagueando desiludida num domingo de manhã encontrou um homem carregado de achas de lenha. "Por que trabalha no domingo?" — perguntou a fada. "Domingo na Terra ou segunda-feira no ceu, para mim dá no mesmo", — respondeu o homem grosseiramente. A fada ficou zangada e disse: "Então, que carregue para sempre o feixe de paus! Nunca mais você ha de ver o Sol! de hoje em diante você ha de viver na Lua!".

A MULHER DA LUA

A mulher na Lua é facil de ver. Quando se consegue ver a mulher, torna-se dificil tornar a achar o homem ou o coelho. Os antigos habitantes do Peru diziam que ela era uma linda donzela inca, que se apaixonara pela Lua, e em cujos braços se lançara, afinal.

O JARDIM

DO LIVRO "O JARDIM"

Que bonito jardim tinha o senhor Alberto! Seu filho menor, o Mario, gostava muito de ali distrair-se, apreciando as flores tão lindas e tão variadas. O senhor Alberto separou, por isso mesmo, um pedacinho de terreno e deu-o ao filho. Queria que êle fosse aprendendo a plantar e a cultivar as flores. O novo jardineiro começou logo a cavar e a plantar o canteirinho. E sabem o que fez? Pôs-lhe uma cercadura de begônias, todas verdes e cheias de botões, todas verdes prontinhos para se abrirem.

Isso foi numa semana de chuva. Logo que o sol voltou, Mario com seu pai foram visitar o jardim. O menino ficou radiante quando deu com as begônias amarelas douradas, ou vermelhas, já quase abertas. E ficou ainda mais maravilhado quando viu no meio do canteiro, que as flores cercavam, cinco grandes letras — M — A — R — I — O — formadas com uma plantinha de folhas muito verdes e brilhantes.

Depois de um instante, o menino exclamou:

— Mas como foi que meu nome nasceu da terra, papai? Como foi que do chão puderam aparecer estas letras tão grandes e bonitas?

O senhor Alberto riu-se e respondeu:

— Pensa você que foi por acaso? Teria sido o vento que semeou as sementinhas assim, de modo a darem essas letras?.

— Não isso não poderia ser, disse Mario. Ah! Já sei! Essas letras foi o senhor mesmo que riscou no canteiro; depois botol as sementes nos ricos e cobriu-as com terra. E foi assim que elas apareceram tão bem arrumadinhas. .

— Foi isso mesmo.

— E o senhor fez isso para me causar uma surpresa?

— Sim meu filho. Fui eu mesmo que fiz essas letras. Mas repare agora nas flores que rodeiam o cantairo. Não estão ainda mais bem arranjadinhas que as letras, e não são tambem muitos bonitas? Não existirá um poder superior, que guarda nas sementes as forças que fazem nascer essas belas florzinhas? Não existirá um coração bondoso que faz nascer, para encanto de todos nós, essas flores tão mimosas?

Mario tomou a mão do pai e disse:

— Existe sim papai. Deus criou essas flores, e todas as que enchem os campos e os jardins para nos mostrar o seu amor.

— E' isso mesmo, meu filho! Nosso jardim cheio de flores é um grande livro, em que podemos ler a bondade de Deus, o seu amor, o seu poder e a sua sabedoria.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Mercedes Chaves, tuberculosa, sem recursos e sem familia, apela para a generosidade ativa e solicita do povo de São Paulo, um auxilio, pequeno que seja, ou a quem puder interna-la em um sanatorio.

As informações e donativos podem ser encaminhados à Caixa deste jornal.

NOSSO CONCURSO

Atenção amiguinhos: não deixem para a ultima hora. Tem acontecido que bons trabalhos não pode mentrar em julgamento porque chegam depois de encerrado o prazo para recebimento de cartas dos concorrentes Portanto, todos vocês que desejarem concorrer ao nosso atual concurso: "No Circo" — Desenho para colorir, enviem sem mais demora o seu trabalho.

O desenho é interessante: quem é de vocês que já não foi ao circo ao menos uma vez. Pois bem, lembrem-se do que viram por lá, tomem seus lapis de cor ou aquarela e caprichem o mais que puderem no original que nos devem remeter. Felicidades a vocês todos!

Farmacias que ficam hoje de plantão

Estão de serviço, hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Germania, rua Libero Badaró, 429.

BRAZ — Ipanema, rua Alm. Brasil, 165; Marian, rua Hipodromo, 505; Normal, av. Rangel Pestana, 2370; Esperança do Brasil, rua Carneiro Leão, 119.

ALTO DA MOOCA: — S. Rafael, rua Dervile Derbi, 179; S. José da Mooca, rua Mooca, 1760. S. Vicente de Paulo, rua Mooca, 2884; Sta. Helena, rua Canuto Saraiva, 371; Santa Lucia, rua Padre Raposo, 940; Arco-Iris, rua Oratorio, 584.

BELEM-BELENZINHO: — Santa Rita, rua Cachoeira, 363; Belenzinho, Av. Celso Garcia, 1424; São Carlos, Largo S. José do Belem, 173; Tiradentes, rua 21 de Abril, 1106; N. S. Aparecida, rua Siqueira Bueno, 1070; Silva Jardim, rua Silva Jardim, 131.

MOOCA: — Internacional, rua Piratininga, 493; Margarida, rua Barão Jaguara, 312; Esperança, rua Cruzeiro Leão, 538

PARAISO-VILA MARIANA: — J. Camargo, rua Domingos de Morais, 569; Neo-Esperança, praça Rodrigues Abreu, 34; Candida, rua Alcino Braga, 21; Sta. Terezinha do Menino Jesus, rua França Pinto, 432; Sto. Antonio, rua Amancio de Carvalho, 85.

ORIENTE-PARI: — Rocha, rua Oriente, 599; Silva Teles, rua Silva Teles, 348; Sto. Antonio do Pari, Praça Padre Bento, 168; S. Pedro do Pari, rua João Boemer, 1218; São Miguel, rua João Boemer, 650.

BARRA FUNDA-CAMPOS ELISEOS-PERDIZES-STA. CECILIA: — Barão de Limeira, Al. Eduardo Prado, 429; Jaguaribe, rua Martim Francisco, 558; Buenos Aires, rua Alagoas, 493; Bugre, rua Barra Funda, 596.

BOM RETIRO: — Ribeiro de Lima, rua Padre Lima, 614; Tocantins, rua Guarani, 39; Bom Retiro, rua Areal, 58; Caldas, Av. Rudge, 925; Tibagi, rua Barra Tibagi, 507.

LUZ-S. CAETANO: — Cosmos, rua Dr. Rodrigo Barros, 396; Ramiro, rua São Caetano, 313; Nova Era, Av. Tiradentes, 1292.

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Imaculada Conceição, Av. Brig. Luis Antonio, 2195; Humanitaria, Av. Brig. Luiz Antonio, 1423; Ribeiro, rua Sto. Antonio, 452; Italo-Americana, rua Cons. Ramalho, 687; Sto. Osvaldo, filial, av. Brig. Luiz Antonio, 2157.

CERQUEIRA CESAR: — Di Franco rua Con. Eugenio Leite, 941; Galvão rua Teodoro Sampaio, 792; Vila Madalena, rua Morato Coelho, 762.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Cintra, rua Consolação, 2405; Modelo rua Consolação, 2553; Buenos Aires, rua Alagoas, 493.

LUZ-STA. IFIGENIA-MERCADO — Landel, rua Brig. Tobias, 785; Pasteur, Al. Barão de Limeira, 105; Maristela rua Gusmões, 616; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Godoi, rua General Couto Magalhães, 200; Do Parque, Parque D. Pedro II, 364; Suell, rua Pagé, 106.

JARDIM AMERICA: — Jardim America, rua Augusta, 2541; Elite, rua Consolação, 3630; Saude, rua Oscar Freire, 303; Sta. Barbara, rua Augusta, 2878.

JARDIM PAULISTA: — Menezes, rua Pamplona, 768; Lorena, Al. Casa Branca, 890; Trianon, rua Peixoto Gomide, 1456; N. S. Aparecida, Av. Brig. Luiz Antonio, 3556; Patriarca, rua Pamplona, 1846.

GLORIA-LIBERDADE — Sta. Cruz, rua Liberdade, 130; Castro Alves, rua Castro Alves 197; São Francisco, rua Estudantes, 424 Ferreira, rua Bueno Andrade, 66

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — Gloria, Largo Cambuci, 21; São Gonçalo, rua Muniz de Sousa, 196; Safira, rua Safira, 261; Pagé, rua Independencia, 510; Padroeira, Av. Lins Vasconcelos, 1121; Walter, rua Alves Ribeiro, 242.

IPIRANGA: — Bom Pastor, rua Silva Bueno, 3271; N. S. Aparecida, rua Bom Pastor, 150; Fonseca, rua Lorde Cockrane, 437; Silvia, rua Greenfeld, 283; Drogavita, rua Costa Aguiar, 704; esquina rua Sorocabanos.

SANTANA: — Cantareira, rua Artur Guimarães, 278; Central, rua Voluntarios da Patria, 1770; Carandiru, rua Maria Candida, 154; N. S. Amparo, rua Coroa, 56; N. S. das Graças, rua Alfredo Pujol, 195.

TATUAPE: — Branco, Av. Celso Garcia, 4514.

ITAIM: — Cidade Jardim, rua Joaquim Floriano, 638; Itaim, rua Iguatemi.

BAIRRO DO LIMÃO: Lisboa, Estrada Mandi, 102.

VILA MARIA: — N. S. do Rosario, Av. Guilherme Cotching, 706; Curucá, 605; Atlantica, Av. n. 4-A.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Santa Gertrudes, rua Bastos Tavares, 4; Vila Olimpia, Estrada Santo Amaro, 714.

SACOMAN-MOINHO VELHO: — N. S. Brasil, rua Alencar Araripe, 493.

JAÇANÃ: — São Paulo, rua Capitão Nascimento, 1.

CANINDE: Braulio, rua Canindé, 597.

PENHA: — Sampaio, praça da Penha, 783; Popular, largo 8 de Setembro, 94; Santana, Estr. São Miguel, 74-C.

PINHEIROS: — N. S. Monte Serrate, rua Butantan, 79; Pais Leme, rua Arcoverde, 2672; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1205; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2463.

AGUA RASA-BERTIOGA: — Monte Serrate, Av. Alvaro Ramos, 1278; Bertioga, rua Acre, 77; Santa Branca, Av. Regente Feijó, N. S. Sagrado de Coração, rua Pantéjo, 306

LAPA: — Sebastião, rua 12 de Outubro, 113; N. S. de Belem, rua Ponta Porã, 149; S. José, rua Clemente

A VINGANÇA DO MONO

VII — DAS INCRIVEIS ESTRIPULIAS DO MONO PINTA-O-SETE



...e terminamos a publicação ...ravessuras do Mono Pinta-...te. E' o principal personagem ...livro "As Sete Tarvessuras do ...ono Pinta-o-Sete", autoria de ...uiz Gonzaga Fleury, publicado ...elas Edições Melhoramentos. As ...lustrações são do desenhista P. ...e Lara.

Este livro faz parte da Série Busch, fazem parte ainda os seguintes: Sinhaninha e Maricota", "Jéca e Chico", "João Felpudo" "A Mosca", "A Cartola", "O Camondongo", "O Fantasma Lambão" e "Corococo e Caracaca".

Desque não faça mal
Pode viver cada qual
Como quer. Iso é sabido
Mas Pinta-o-Sete, atrevido
Ao proprio mestre escolar
Quis uma peça pregar
— Não ... não as vende!
E demais. não se compreende!
Que tinha à boca enfiado
Um longo cordão trançado
E no quintal de seu João
Escondeu-se o manganão
Ficou esperando, até
Que pôde pé, ante pé
Logo que o viu agachado
Amolando o seu machado.

Meter-lhe o "camisolão"
E... zás! puxar o cordão..
Junto dos pés lho amarrou
O mestre caiu, rolou...
Urrava surdo, gemia,
Inutil, ninguem, ouvia!
Ensacado, o mestre João
Parecia assombração...

E' sovinice, oleré!
Ora se o é! Pois não é?
Pensava o mono consigo
Coçando a cabeça e o umbigo
Hei de ao Ensino ensinar
E fartar-me no pomar!...
Surrupiou de sua dona
Um grande saco de lona
No entanto, o Sete trepado
Na mangueira, sossegado
Comia... Oh! mangas gostosas
Sem fibras... "Vitaminosas"
Mas... ai! Que lá vinha alguem
Quem seria? Ora essa, quem
Havia de ser senão
A esposa de mestre João.

Fugiu o mono, e ao faze-lo
estrepou o tornozelo...
Entrou em casa mancando
Gemendo de dor, guinchando,
Foi preciso um alveitar
Para o estrepe lhe arrancar
E depois.. veio a salmoura
O mono quase que estoura!

Esperneando e careteando
De boca aberta, piscando
Urrava como um danado.
À toa! Estava am...do..
Mas foi bem feito! Bem feito
Se ele não tomava jeito!
Tanto que, logo em seguida
Preparou nova partida...

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO, 112 — SÃO PAULO
Endereço Telegrafico "SATELITE"

COBRANÇA — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite até Cr.$ 10.000,00)	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.
PRAZO FIXO — 12 meses	5 % a. a.
PRAZO FIXO (com pagamento mensal de juros — 12 meses)	4 ½ % a. a.
AVISO PREVIO — 90 dias	4 ½ % a. a.
60 dias	4 % a. a.
30 dias	3 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: Rua 1.o de Março, 66 — Rio de Janeiro. Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do país. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai). Montevideu (Uruguai) e La Paz (Bolivia) — em instalação.

DEMAIS AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

Andradina — Araçatuba — Araraquara — Assis — Avaré — Bariri — Barretos — Baurú — Bebedouro — Botucatu' — Bragança Paulista — Cafelandia — Campinas — Catanduva — Franca — Garça — Itapetininga — Itapira — Ituverava — Jaboticabal — Jaú — Limeira — Lins — Lucelia — Marilia — Matão — Mirassol — Monte Aprazivel — Nova Granada — Novo Horizonte — Olimpia — Orlandia — Paraguaçú Paulista — Pederneiras — Piracicaba — Piraju' — Pirajui — Pirassununga — Presidente Prudente — Promissão — Rancharia — Ribeirão Bonito — Ribeirão Preto — Rio Claro — Santa Cruz do Rio Pardo — Santo Anastacio — Santo André — Santos — São João da Boa Vista — São José dos Campos — São José do Rio Pardo — São José do Rio Preto — Sorocaba — Taquaritinga — Taubaté — Tupã — Valparaiso — Votuporanga — Xavantes.



...Mas há perigos **reais** que o ameaçam também...

Já viu seu filhinho enfrentar figuras e monstros imaginários, em seus jogos infantis? Pois há perigos reais que o ameaçam também: a doença, que a alimentação e o médico procuram evitar ou resolver; os riscos da rua, que você o ensina a evitar. Muitos outros... Especialmente um, que só você pode resolver: o de não terminar os estudos, o de não se aparelhar convenientemente para a vida, caso um imprevisto lhe arrebate aquêle que lhe assegura a paz e a felicidade de agora. Afaste êsse perigo, através de um seguro de vida. Procure ouvir, ainda hoje, o agente da Sul America, que lhe mostrará qual o plano de seguro de vida mais adequado à completa proteção de seus filhos, em qualquer hipótese.

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1895

FIRME como o Pão de Açucar

Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

À SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971 - RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.
11-ZZZ -1 8

Nome ____
Data do Nasc.: dia ____ mês ____ ano ____
Profissão ____ Casado? ____ Tem filhos? ____
Rua ____ N.º ____ Bairro ____
Cidade ____ Estado ____

SECRETARIA DAS FINANÇAS

ASSESSORIA ADMINISTRATIVA

TAXA DE PAVIMENTAÇÃO

AVISO AOS PROPRIETARIOS DOS IMOVEIS SITUADOS NAS RUAS CAPITÃO GARCINDO, ITASSUCÊ, TOMAZ ALVES, CONSELHEIRO JUSTINO, FORÇA PUBLICA E GOMES FREIRE

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO, nos termos do Decreto-Lei n. 64, de 1940, comunica aos proprietarios dos imoveis situados nas ruas Capitão Garcindo, trecho entre as ruas Zequinha de Abreu e Ferdinando Laboriau; Itassucê, trecho entre a Av. Pacaembu' e a Praça de Retorno; Tomaz Alves, trecho entre as ruas França Pinto e Major Maragliano; Conselheiro Justino, trecho entre as ruas dr. Almeida Lima e Bresser; Força Publica, trecho entre o calçamento existente e a Avenida Cruzeiro do Sul e Gomes Freire, trecho entre as ruas Gago Coutinho e Barão de Jundiaí, que o Diario Oficial do Estado publicou no dia 20 do corrente os editais com relação das propriedades atingidas pela TAXA DE PAVIMENTAÇÃO com o montante das respectivas quotas e vencimentos das prestações nos termos e para os efeitos previstos no referido Decreto-Lei.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

ASSESSORIA ADMINISTRATIVA

TAXA DE PAVIMENTAÇÃO

AVISO AOS PROPRIETARIOS DOS IMOVEIS SITUADOS NAS RUAS DOS MORA'S, COROPE'S, DUARTINA E PEDROSO DE ALVARENGA

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO, nos termos do Decreto-Lei n. 64, de 1940, comunica aos proprietarios dos imoveis situados nas ruas de Morás, trecho entre as ruas Miranhas e Zapará; Coropés, trecho entre as ruas Pedroso de Morais e Padre Carvalho; Duartina, trecho entre as ruas Descalvado e Cafelandia e Pedroso de Alvarenga, trecho entre as ruas Iguatemi e Paes de Araujo, que o Diario Oficial do Estado publicou nos dias 19 e 20 do corrente os editais com relação das propriedades atingidas pela TAXA DE PAVIMENTAÇÃO com o montante das respectivas quotas nos termos e para os efeitos previstos no referido Decreto-Lei.

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM SANTOS

Rua do Comercio, 15 — 2.º andar — Telefone 8870

BANCO DO BRASIL S.A.

FISCALIZAÇÃO BANCARIA

AVISO

Comunicamos ao publico e ao comercio em geral que a Fiscalização Bancaria passará a funcionar, a partir de 2.a-feira, dia 25 de junho corrente, no edificio "Guilherme Guinle", à rua 7 de Abril n. 230, 9.o andar, edificio no qual já funcionam a Carteira de Exportação e Importação (5.o andar) e Carteira de Cambio (6.o andar).

Pelo BANCO DO BRASIL S. A. — S. Paulo

A Administração.



TRÊS SERVIÇOS SESIANOS: ASSISTENCIA HOSPITALAR, CURSO DE ALFABETIZAÇÃO E ASSISTENCIA ODONTOLOGICA

5.o ANIVERSARIO DO SERVIÇO SOCIAL DA INDUSTRIA

JA' NINGUEM NO BRASIL PODE IGNORAR A OBRA DE PACIFICAÇÃO SOCIAL EMPREENDIDA PELO SESI

FALA SOBRE AS ATIVIDADES DA INSTITUIÇÃO QUE DIRIGE EM S. PAULO O ENGENHEIRO MARIANO J. M. FERRAZ --- BREVES APONTAMENTOS SOBRE AS REALIZAÇÕES E OS PROJETOS DO SESI -- ORGANIZAÇÃO DIGNA DE SER IMITADA EM OUTROS PAISES

Transcorre amanhã uma data singularmente cara a quantos se interessam pela paz social no Brasil e o futuro do nosso país: O 5.o aniversario da instituição legal do Serviço Social da Industria — SESI. Na verdade, criado pelo decreto-lei n. 9.403, de 25 de junho de 1946, destinava-se o novo orgão — novo sob todos os aspectos — a prestar ampla assistencia aos trabalhadores da industria, transportes, comunicações e pesca, propiciando maior aproximação entre empregados e empregadores, no interesse da harmonia social no país. Concretizava esse diploma legal os grandiosos projetos elaborados, ao fim de demoradas meditações e pesquisas, por homens da visão de Roberto Simonsen, Morvan Dias de Figueiredo, Antonio Devisate, Euvaldo Lodi, Mariano Ferraz e outros, industriais conscientes do momento de transição que o mundo experimentava, bem como da crise que os acontecimentos historicos haviam acarretado às relações sociais.

Determinava o decreto-lei que seriam instalados Conselhos Regionais nos Estados, supervisionados por um Conselho Nacional constituido de representantes do governo, das industrias e das Classes Armadas.

Estabelecia-se ainda uma taxa de 2 % sobre as folhas de pagamento, a cargo exclusivamente do empregador e destinada à manutenção do novo orgão. Das arrecadações, os Conselhos Regionais destinariam 75 % aos serviços locais; a quarta parte restante, o Conselho Nacional a aplicaria nas regiões onde fosse insuficiente a arrecadação — objetivando favorecer as unidades da Federação de mais insipiente industrialização.

O decreto-lei n. 9.403 foi posto em vigor no dia 2 de julho do mesmo ano, 1946. Cinco anos, por conseguinte, escoaram-se sobre esse marco inicial. Oportuno, portanto, saber como vem o Serviço Social da Industria, através esse lustro de existencia, desincumbindo-se das complexas e gigantescas funções que se atribuiu.

FALA O ENG. MARIANO J. M. FERRAZ

A reportagem procurou, a fim de lhe formular essa questão, o eng. Mariano J. M. Ferraz, industrial que há varios meses acumula os exercicios de presidente da Federação das Industrias do Estado de S. Paulo e diretor do Departamento Regional do SESI em São Paulo. Fomos encontrá-lo no 11.o andar do edificio "Tomaz Edison", à praça D. José Gaspar, 30, onde funciona a direção do SESI em S. Paulo. Varios andares do mesmo edificio são ocupados pelas Divisões e escritorios centrais do Serviço Social da Industria. Longamente expôs o dirigente do SESI ao reporter as atividades da entidade assistencial da industria. S. s. tinha, sobre a mesa, graficos e relatorios pormenorizados da extraordinaria ação do orgão mantido pela classe empregadora da industria. Um mapa do Estado, grande, na parede, demarcava, em alfinetes coloridos, as cidades e regiões já alcançadas pelas unidades da instituição. Apontando essa carta geografica, iniciou o eng. Mariano J. M. Ferraz:

— "Vê o sr. que, praticamente, todas as zonas industriais de São Paulo já contam com serviços do SESI. São Cursos de Alfabetização — há poucos dias instalamos o 500.o — Cursos de Corte e Costura, Centros de Aprendizado Domestico, Hospitais, Ambulatorios Medicos e Dentarios, postos de abastecimento, cozinhas, escritorios juridicos... Esse o significado desses marcos coloridos distribuidos pelo mapa do Estado. São estandartes da guarda avançada da paz social...

ORGANIZAÇÃO

Como o reporter indagasse da organização geral do SESI em S. Paulo, expõe o entrevistado:

— Abrangem os nossos serviços todas as formas de assistencia social. A fim de racionalizar as atribuições, estabelecemos cinco Divisões, com campo de ação estabelecido, centralizadas nesta diretoria: Divisões de Assistencia Social, de Abastecimento, de Educação e Orientação Social, de Controle dos Serviços Gerais. Com atividade mais restrita, existem as Subdivisões de Pesquisas e de Divulgação, bem como a Inspetoria, Procuradoria e Relações Publicas.

— E no interior? — inquirimos.

— "O desenvolvimento industrial do nosso "hinterland" levou o SESI a criar, em diversas cidades, delegacias regionais, incumbidas de estudar os problemas proprios dos trabalhadores da região, sugerindo a este Departamento as medidas que devem ser tomadas para prestação de assistencia. Encarregam-se, igualmente, da fiscalização dos serviços assistenciais instalados nas cidades da sua jurisdição. Constituem, enfim, os representantes credenciados do Departamento, no interior. Possuem todos os serviços correspondentes às Divisões do orgão central, funcionando aqueles sob a orientação da Divisão especializada. Já instalamos sete Delegacias Regionais, nas cidades de Santos, Campinas, Sorocaba, São Carlos, Jundiaí, Taubaté e Ribeirão Preto.

ASSISTENCIA SOCIAL

No breve espaço de uma entrevista, não caberiam informes completos e circunstanciados sobre um organismo de assistencia aos trabalhadores do "maior parque industrial da America Latina", e que já se difundiu por todos os agrupamentos do trabalho no Estado. Adverte-nos o eng. Mariano Ferraz essa questão e passa a expôr, em linhas gerais, o que vem sendo feito em São Paulo pelo SESI:

— Entregamos à Divisão de Assistencia Social os serviços de Medicina, Odontologia e Alimentação, constituidos em subdivisões. A Subdivisão de Medicina vem prestando relevantes serviços aos trabalhadores da Capital e do interior, instalando Ambulatorios, Postos de Triagem, Hospitais em todas as cidades industriarias do Estado. Mantém essa subdivisão 6 Ambulatorios Medicos, dos quais 4 na Capital e 2 no interior, onde os beneficiarios da instituição são atendidos por profissionais competentes, sendo-lhes cobrado um minimo por consulta. A primeira consulta nos Ambulatorios do SESI custa Cr$ 20,00, incluindo exame de sangue e chapa radiografica. Mantém a entidade dois Hospitais, um na Capital e outro em Jundiaí. Nos locais que não comportam Ambulatorios, são instalados consultorios medicos, denominados Postos de Triagem, havendo 3 desses Postos em funcionamento, em bairros da Capital.

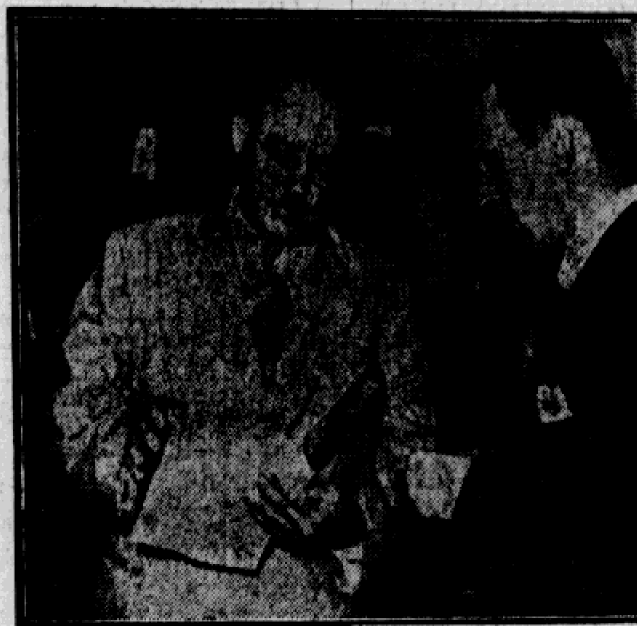
Em 1947, foram dadas, nos Ambulatorios e Postos Medicos do SESI, 22.550 consultas; em 1948, 74.445; em 1949, 124.340; e, em 1950, 116.664. Foram portanto dadas, desde o inicio dos serviços medicos até fins de 1950, 337.999 consultas. Nos hospitais do SESI, realizaram-se 4.523 operações, nesse periodo.

Prossegue s. s.:

— A fim de prestar aos trabalhadores completa assistencia dentaria, mantemos cinco ambulatorios Odontologicos, sendo 2 na Capital e 3 no interior, além de um posto odontologico e uma clinica especializada. Nesses Ambulatorios, é prestada aos trabalhadores a mais completa assistencia dentaria, com um minimo de despesas, sendo-lhes cobrado, por uma primeira consulta que inclui chapa radiografica completa, Cr$ 30,00. Em 1947, foram dadas, nos Ambulatorios Dentarios do SESI, 7.697 consultas; em 1948, 42.908; em 1949, 54.484; em 1950, 56.440. Total de consultas prestadas desde o inicio dos serviços, até fins de 1950, 161.529.

AS COZINHAS DISTRITAIS

Capitulo importante da assistencia ao trabalhador é o referente à alimentação. Pode-se dizer que é no problema da aquisição dos generos alimenticios que o operario sente, em toda a sua agudeza, o agravamento do custo da vida. E sabe-se que o encarecimento, malgrado todas as medidas adotadas, vem se processando implacavelmente.



O eng. Mariano J. M. Ferraz, diretor do Departamento Regional do Serviço Social da Industria, quando concedia sua entrevista ao CORREIO PAULISTANO

— Tal situação mereceu do SESI — esclarece o eng. Mariano J. M. Ferraz — os mais atentos cuidados. De que valeria, na verdade, prestar serviços varios aos trabalhadores sem lhes assegurar meios para uma alimentação sadia e farta? Nasceram, dessa conjectura, as Cozinhas Distritais, seguidas há pouco das Feijoarias.

QUATRO MIL ALMOÇOS

— Devo dizer-lhe, a proposito — lembra o diretor do Departamento Regional do SESI — que ha pouco entrou em funcionamento a sexta sozinha distrital. Dessas cozinhas, cinco são na capital e a restante em Santos. A cozinha n. 6, como dissemos, já em funcionamento no amplo edificio da rua Santa Catarina, 655, no Tatuapé, será inaugurada em Julho proximo, tendo recebido o nome do prof. Geraldo H. de Paula Souza, como justa homenagem ao ilustre diretor da Divisão de Assistencia Social, ha pouco falecido. A capacidade das cozinhas foi ha pouco elevada para 4.000 refeições por vez. Tal numero mostra o beneficio que a atividade da nova cozinha trará aos estabelecimentos fabris e aos operarios do Tatuapé, Penha, Vila Maria, Vila Carrão, São Miguel e outros sitos ao longo da linha da Central do Brasil.

O SESI E A ALIMENTAÇÃO

— A produtividade do trabalhador, ao lado da sua saude e bem estar tem lucrado sensivelmente com a atividade do SESI no campo alimentar — acentua o presidente da Federação das Industrias. Os pratos manipulados pelas cozinhas são enriquecidos cientificamente. Ao arroz, são adicionados complexos de vitamina B; ao feijão, soja, rico de aminoacidos indispensaveis, e azeite Dendê, para completar a vitamina A. Curioso é que, se no começo os trabalhadores estranhavam algo o paladar, hoje apreciam sobremaneira os condimentos, pois os nossos tecnicos conseguiram equilibrar a dosagem, de forma a melhorar o sabor.

— Convêm lembrar, a esta altura — salienta s. s. — o papel das feijoarias, empreendimento vitorioso e inedito do SESI. Fornecem elas o arroz e o feijão já preparados e enriquecidos às familias obreiras, poupando ao trabalhador tempo, trabalho e combustivel. Muitas fabricas possuidoras de restaurantes proprios, têm-se dirigido a essas feijoarias, a fim de obter aqueles alimentos basicos, que, como se sabe, são de demorada confecção. Ha dias, inaugurou o SESI a venda de feijão e arroz, já preparados na feijoaria, no posto de abastecimento n. 9. Assim, o trabalhador pode agora adquirir esse alimento já em condições de consumo e a preços modicos. No futuro, a venda será estendida aos outros postos.

PREÇO INALTERADO

Como o entrevistado se referisse às ponderaveis vantagens economicas do uso das cozinhas para as fabricas e os trabalhadores, indagou o reporter sobre as condições do fornecimento.

— Nesse ponto — redarguiu o diretor do SESI — posso lhe assegurar que não nos limitamos a fornecer a alimentação pelo custo. Vamos além, e enfrentamos "deficits" significativos, a fim de poder atender aos objetivos para os quais foi criado o Serviço Social da Industria. Basta atentar para este fato: em janeiro de 1947, foi restabelecido o preço de Cr$ 4,50 para a refeição. De então para cá, sabe-se que tudo encareceu espantosamente. Os generos tiveram os seus preços multiplicados. As despesas gerais cresceram. Pois, bem: o custo da refeição não se alterou, mantendo-se nos 4,50 cruzeiros iniciais".

Sobre o movimento registrado, o ilustre delegado dos industriais na direção do SESI apresenta ao reporter um mapa estatistico, no qual se verifica que, somente no ano ultimo de 1950, as cinco cozinhas distritais do SESI em atividade no Estado forneceram um total de 3.313.668 refeições. Exprimem esses algarismos ponderavel progresso sobre o ano anterior, quando não se ultrapassára a casa dos 2.700 mil. Em 1948, forneceram as tres cozinhas em serviço 1.154.606 refeições, numero já elevado em relação a 1947, quando a primeira unidade foi montada, entregando às fabricas e às familias de trabalhadores, no segundo semestre, 215 mil refeições.

EDUCAÇÃO DO LAR

Continua o entrevistado:

— Se aí temos a alimentação preparada pelo SESI, vejamos como este prepara as futuras donas de casa, capazes de dirigir o lar e a cozinha. Entramos, então, na parte de serviço educacional da Subdivisão de Alimentação, que mantem Centros de Aprendizado Domestico. Nestes funcionam Cursos de Arte Culinaria, Economia Domestica, Artes Domesticas e Mãezinhas, destinados às moças industriarias ou de familias industriarias. Nesses Cursos, as jovens são preparadas para as funções de dona de casa, sendo-lhes ensinado, principalmente, o valor dos alimentos e sua preparação racional. Existem em funcionamento atualmente, 16 desses Centros, 8 nesta capital e 8 em cidades industriais do interior. Iniciado em janeiro de 1950, esse serviço vem se desenvolvendo dia a dia, atingindo o numero de 12.803 o total de alunas que receberam seus certificados de conclusão dos varios Cursos, até o presente momento".

500 CURSOS POPULARES

Uma das mais meritorias campanhas encetada pelo governo nos ultimos tempos foi, sem duvida, a da alfabetização de adultos. Durante muitos anos, as possibilidades escolares no nosso país restringiam-se praticamente às regiões urbanas mais desenvolvidas, o que fez com que o novo surto educacional encontrasse centenas de milhares de brasileiros à margem de qualquer noção cultural.

Logo após a sua fundação, voltou o SESI a atenção para esse problema, medindo a importancia da sua contribuição para resolve-lo. Referimo-nos a esse fato ao eng. Mariano J. M. Ferraz, e s. s. presta os esclarecimentos que se seguem, sem esconder o entusiasmo que o assunto lhe causa:

— O setor alfabetização é das nossas preocupações mais constantes. Em meados de maio ultimo, noticiaram os jornais a instalação, pelo Serviço Social da Industria, do Curso Popular n. 500. Já fizemos entrega de certificados de aproveitamento a perto de 7 mil trabalhadores. Os nossos cursos têm a sua existencia orientada pelas condições de vida do trabalhador, isto é, do aluno: funcionam, quando não no proprio local do trabalho, em predio acessivel, e em horario propicio, ditado pela conveniencia do interessado.

A esses cursos de aprendizado elementar, juntou o SESI outros, que completam os conhecimentos gerais que oferece: cursos intermediario e complementar, de Orientação de leitura e de Vulgarização Cultural. Registramos o caso, já tornado comum, do operario analfabeto que recebe ensinamentos do SESI e acaba cursando, com inteiro exito, mesmo os cursos de Noções de Teatro e de Cinema... Tornam-se, tambem, ao lado dos companheiros de Serviço, clientes gratuitos da Biblioteca Ambulante, retirando, nas fabricas e associações, livros das Caixas-Estantes que percorrem os locais de trabalho e recreação operaria. Os proprios trabalhadores encarregam-se dessas Caixas-Estantes, tendo, para tanto, frequentado um curso especializado que instituimos.

Os Cursos de Vulgarização Cultural, a que nos referimos, visam dar ao trabalhador noções esquematicas de conhecimentos determinados, como Cinema, Introdução à Arte, Biblioteconomia, Jornal de Empresa, Introdução ao Teatro, Organização de Almoxarifado, etc.

A fim de dar a conhecer aos interessados a realidade das nossas leis trabalhistas, com os seus direitos e deveres, mantemos o Curso de Legislação Trabalhista pelo Radio, que distribui apostilas e submete os alunos a prova final de aproveitamento.

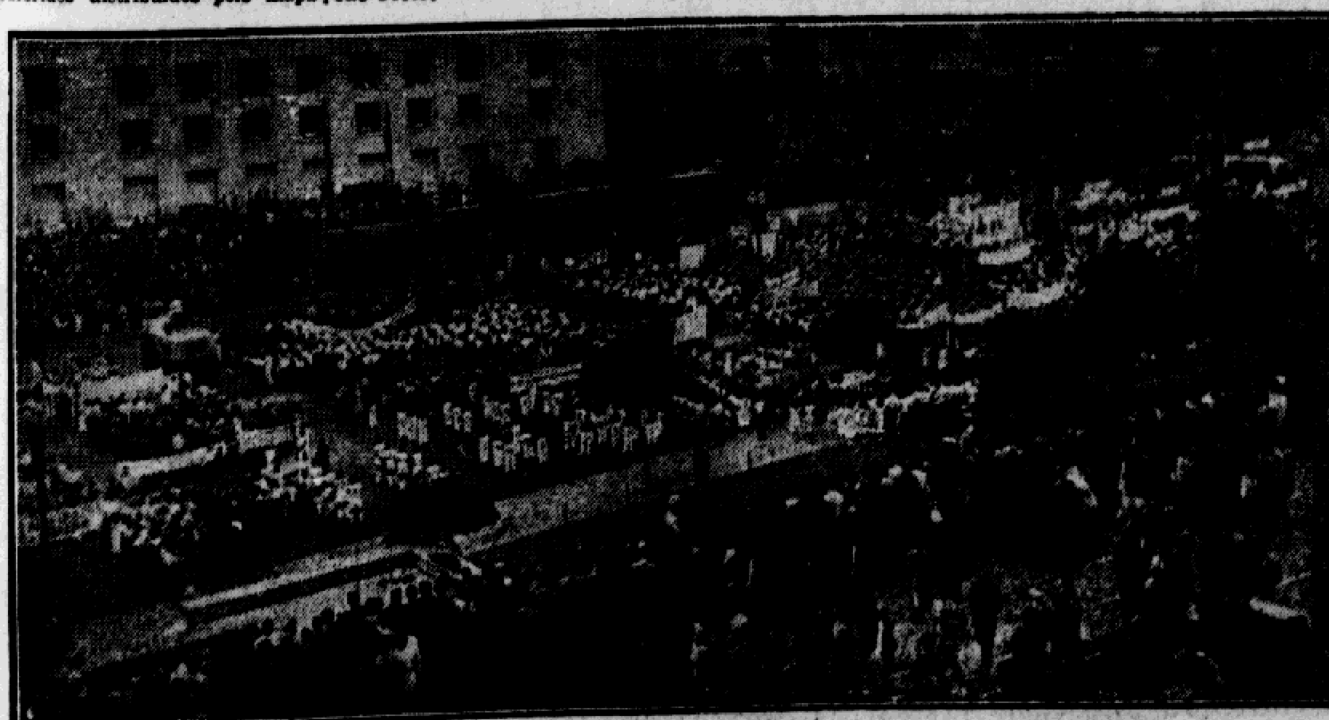
— Para a jovem ou a dona de casa operaria — continua o entrevistado — mantemos tambem os Cursos de Côrte e Costura. Temos 76 em funcionamento, dos quais 32 na capital e os restantes no interior. Em 3 anos, preparam esses cursos 2.110 moças industriarias.

Sobre outros empreendimentos educacionais sesianos discorreu o entrevistado, como o Serviço de Relações Familiares e Boa Vizinhança, que objetiva a orientação social e politica-economica dos trabalhadores, em sua propria residencia, através de atividades sociais, tais como exibições cinematograficas.

SERVIÇO SOCIAL

Importante atividade sesiana — prossegue o eng. Mariano Ferraz — constitui o Serviço Social. Com uma equipe de assistentes sociais, age a Subdivisão competente, filiada à Divisão de Educação e Orientação Social, no meio operario, procurando conhecer os problemas pessoais, profissionais ou familiares do trabalhador, orientando-o sobre a forma de resolve-los; e auxiliando-os, quando possivel, na sua solução. Trabalhando em estreito entrosamento com repartições publicas e entidades assistenciais, os assistentes sociais se encarregam de encaminhar o trabalhador para obtenção de beneficios que lhe são proporcionados. Esclarecendo e orientando o trabalhador sobre questões profissionais, legais ou sociais, desenvolvendo um grande serviço educacional, os assis-

(Conclui na página seguinte).



O desfile de abertura dos Jogos Desportivos Operarios, no Anhangabaú, já constitui a mais empolgante commemoração de 1.o de Maio em São Paulo



As lições dos Cursos das Mãezinhas

JA' NINGUEM NO BRASIL PODE IGNORAR A OBRA DE PACIFICAÇÃO SOCIAL EMPREENDIDA PELO SESI

(Conclusão da página anterior). tentes-sociais procuram evitar os possiveis desajustamentos decorrentes de problemas surgidos na vida do operario, e, se possivel, reintegrar na sociedade os já desajustados. O beneficio trazido ao trabalhador e à sociedade pelo trabalho desenvolvido pelos assistentes-sociais pode ser medido pela procura cada vez maior dos assistentes pelos operarios. Sòmente durante o ano de 1950, 29.998 contatos se realizaram entre trabalhadores e assistentes-sociais do SESI.

— Atividade semelhante exerce a Orientação Social, que visa esclarecer industriais e industriarios sobre as varias questões de ordem social, legal ou profissional que possam trazer conflitos entre empregados e empregadores, contribuindo assim para a maior união entre patrões e operarios. Atua esse serviço por meio de equipes de educadores-sociais, recrutados, geralmente, nos meios universitarios e que, após realizarem um curso especializado no Instituto de Direito Social, acham-se plenamente habilitados a exercer as funções de orientadores em questões de direito ou profissionais. Essas equipes são chefiadas por um educador-advogado e trabalham junto às fabricas, sindicatos, centros operarios recreativos, sociais ou desportivos, e outros locais que congreguem operarios. Os educadores-sociais realizam palestras sobre os mais variados assuntos de interesse dos operarios, e encontram-se sempre a postos quando se torna necessario esclarecimento para a solução de qualquer desarmonia surgida nos meios industriarios.

Criado esse serviço em agosto de 1947, os educadores-sociais realizaram, desde essa data até fim de 1950, 12.480 visitas a industrias e 9.222 a outros locais. Promoveram 8.230 palestras nesse periodo.

ASSISTENCIA JURIDICA

Como o interpelassemos sobre a atuação da Subdivisão de Serviço Juridico, diz-nos o diretor do Departamento Regional do SESI:

— Mantém essa subdivisão 9 escritorios juridicos, sendo 2 na Capital e 7 no interior. Nesses escritorios os trabalhadores, beneficiarios do SESI, são atendidos por profissionais especializados, e recebem toda a assistencia legal de que necessitem, sendo-lhes cobrado um minimo necessario para despesas de sêlo e custas. Ficando provada a impossibilidade do trabalhador atender até mesmo a estas, é requerido para ele o beneficio da justiça gratuita, na forma da lei. A orientação seguida pelo Serviço Juridico do SESI é tornar sua ação antes preventiva que curativa. Sempre que possivel, os advogados do SESI procuram harmonizar os interesses das partes, conseguindo, com isso, evitar grande numero de dissidios, poupando ao trabalhador não só as despesas inevitaveis que acarreta um processo judicial, como perda de tempo, que para o trabalhador representa dinheiro. Excluindo as questões que são da exclusiva competencia da Justiça do Trabalho, os advogados do SESI atendem a todas as questões legais dos trabalhadores e suas familias. Desde o inicio de suas atividades, em maio de 1947, os Escritorios Juridicos do SESI atenderam a 25 mil beneficiarios da entidade.

OS CENTROS SOCIAIS

— Com o objetivo de descentralizar os serviços de orientação social, atendendo às peculiaridades proprias de cada perimetro urbano, foram instalados Centros Sociais, em bairros industrializados da Capital. Nesses Centros Sociais, atualmente em numero de 9, todos instalados na Capital, funcionam Serviços Juridicos, Serviço Social e Serviço Educacional, além de um Serviço de Re-Colocação, desenvolvido pelos educadores sociais no interesse dos operarios desempregados".

O ESPORTE, ELEMENTO DE HARMONIA SOCIAL

Uma das atividades mais visiveis do SESI reside no campo esportivo. Anualmente, a 1.o de Maio, desenvolvem-se os Jogos Desportivos Operarios, que já se consagraram como a mais elevada e concorrida comemoração da data em São Paulo. Inaugura a Olimpiada o grande desfile no Anhangabau. Neste ano, ultrapassou de 13 mil o numero de participantes dessa parada civico-esportiva.

— Não encaramos a atividade esportiva como uma disputa — considera o diretor do SESI. Compreendemo-lo na sua conceituação elevada, isto é, como um motivo de aproximação entre os trabalhadores em geral, e, em particular, como incomparavel elemento na formação do espirito de equipe.

Cremos que essa orientação foi bem recebida, pois os clubes obreiros difundiram-se, extraordinariamente, e todas as provas, das varias modalidades, que instituimos, recolhem inscrições aos milhares. O SESI, digo-o sem hesitação, já se constituiu em algo assim como um super-clube dos esportistas operarios de S. Paulo.

RECREAÇÃO

O espirito que preside às atividades esportivas é o que orienta as recreativas em geral. A não ser para as crianças, e assim mesmo não totalmente, entende o SESI por atividade recreativa aquela que, divertindo, ensina sempre algo util. São desta categoria o cinema, curso de Musicalização infantil, Teatro Operario, Clube dos Trabalhadores, programas radiofonicos, "shows", recreação infantil etc.

— Durante o ano ultimo de 1950 — informa o eng. Mariano J.M. Ferraz — levamos a efeito 952 sessões cinematograficas para adultos e crianças, em recintos fechados — fabricas, entidades de classe etc. — e em praças publicas. Cerca de 400 mil trabalhadores e suas familias compareceram a esses espetaculos.

No setor Teatro, que ora experimenta no Estado notorio recrudescimento, pode-se dizer que o SESI firmou-se como autentico pioneiro da sua popularização. Sob a denominação geral de "Teatro Operario", compreendem-se o Grupo de Arte Dramatica, Escolas de Arte Dramatica e Cursos de Musicalização Infantil, Conjunto de Tonetes, Banda Ritmica Infantil, Coro Infantil. As Escolas de Arte Dramatica preparam os trabalhadores que nela queiram ingressar, para participarem dos espetaculos do Teatro Operario. Esses conjuntos artisticos, preparados carinhosamente, apresentam-se em festas operarias e espetaculos organizados para os industriarios. Durante o ano de 1950, o Teatro Operario realizou 50 exibições em fabricas, sindicatos e teatros diversos, com um total de 34 mil trabalhadores"

No setor recreativo, referiu-se finalmente o entrevistdo aos Clubes do Trabalhador:

— São Centros recreativos que visam criar e estimular a capacidade associativa nos trabalhadores. Funcionam em locais perfeitamente aparelhados para proporcionar a estes diversões sadias e, em grande parte educativas. Existem instalados e em funcionamento 4 Clubes do Trabalhador, dos quais um na capital, um em Sorocaba, um em Taubaté e um em São Caetano. Nesses Clubes são realizadas festas, palestras, sessões cinematograficas e musicais. Funciona, neles, uma biblioteca onde os operarios encontram livros e revistas sobre qualquer assunto que os possa interessar. Os Clubes são tambem cedidos aos operarios associados ou aos sindicatos de trabalhadores que neles desejem realizar festas ou reuniões. Sendo um local que reune, diariamente, grande numero de industriarios, o Clube do Trabalhador apresenta aos assistentes-sociais e educadores-sociais oportunidade de ali desenvolverem suas atividades educacionais, por meio de palestras apropriadas e de interesse para os operarios. Tambem os filhos dos trabalhadores são atraidos para esses clubes, onde lhes é oferecida recreação apropriada, dirigida por pessoa competente".

No setor radiofonico, faz o SESI irradiar semanalmente, por emissoras da capital, os seguintes programas destinados aos seus beneficiarios: "Calouros do SESI", durante o qual se realizam concurso, com distribuição de premios. "Historia da Industria", em que se focaliza, de cada vez, uma industria paulista; "Gremio do Sesinho", destinado aos filhos dos trabalhadores e no qual são distribuidos premios e realizados concursos; "Curso de Educação Fisica", com distribuição de apostilas; "Tribuna Sindical", que é noticiario sobre atividades sindicais da industria.

No interior, o SESI faz irradiar o "Gremio do Sesinho" pelas emissoras de Jundiai, Araraquara e São Carlos.

OS PROBLEMAS DO ABASTECIMENTO

O ultimo topico, sobre os serviços propriamente do SESI, da entrevista do eng. Mariano J. M. Ferraz, versou sobre os postos de abastecimento:

— Nem tudo que se faz ficou dito — considerou s. s. — Os postos de abastecimento, por exemplo, que tão nobilitantes beneficios vêm prestando aos trabalhadores em geral, significando, graças ao preço por que lhes entregam os generos, ponderabilissimo aumento no salario real. Temos em funcionamento 115 postos, distribuidos pela capital e o interior. Durante 1950, os Postos de Abastecimento realizaram um movimento de vendas de Cr$ 115.714.616,40, e registraram 133.445 trabalhadores inscritos.

FINALIZANDO

Foi esta entrevista redigida em três palestras com o eng. Mariano J. M. Ferraz, em intervalos das suas afanosas e absorventes atividades de industrial, presidente da Federação das Industrias e diretor do Departamento Regional do SESI, com todas as obrigações que esses postos lhe impõem. Ao encerrar os seus informes, s. s. considerou:

— O Serviço Social da Industria representa a concretização dos sonhos de um pugilo de industriais devotados ao futuro do Brasil, de que a paz social é elemento fundamental. Vê o prezado jornalista que não temos repousado sobre os empreendimentos realizados. O nosso esforço é de cada dia e de cada hora. O SESI precisa acompanhar o ritmo de progresso de São Paulo...

COMPANHIA ULTRAGAZ S. A.

EMISSÃO DE 75.000 AÇÕES PREFERENCIAIS
NO VALÔR TOTAL DE CR$ 15.000.000,00

(autorizada pela Assembléia Geral Extraordinária de 15 de Setembro de 1950)

AVISO

A Diretoria informa que a emissão foi integralmente subscrita e apresenta seus agradecimentos aos snrs. Subscritores. Oportunamente, será comunicada a data, a partir da qual serão entregues as Cautelas representativas das ações.

Os subscritores que ainda não completaram o pagamento da entrada de 10% deverão fazê-lo até o dia 25 do mês corrente; caso contrário, serão canceladas as suas subscrições.

Outrossim, informamos que a Companhia não mantem Cobradores para receberem as quotas de capital, de sorte que, para serem válidos, todos os pagamentos por conta das subscrições devem ser feitos exclusivamente na Caixa da Companhia, à rua Conselheiro Crispiniano n.° 69, 2.° andar, das 9 às 11 e das 14 às 17 horas.

São Paulo, 13 de Junho de 1951

COMPANHIA ULTRAGAZ S. A.
A DIRETORIA

Vidas gloriosas que correm parelha — No 97.o aniversario do "Correio Paulistano"

Quando os anseios se confundem: o velho orgão e a Beneficencia Portuguesa

HEITOR CUNHA

A historia de um jornal diario já é por si mesma a historia de batalhas quotidianas, cujos esforços e tenacidade só quem nelas se envolve pode dizê-lo.

Imagine-se agora a historia de um jornal que entra, venturoso, respeitado e faceiro nos seus 97 anos de existencia!

E' o caso do nosso querido "Correio Paulistano" por onde têm passado, em sucessivas epocas, os maiores nomes da politica e do jornalismo.

Para esmiuçar-lhe a existencia, detalhando pormenores, fôra preciso uma serie de folhetins... a propria biblioteca e o Arquivo Publico não dariam vazão às consultas e documentação das glorias desse verdadeiro lábaro da vida nacional.

Sim: nacional, porque o "Correio Paulistano", sacudindo daqui, desta formidavel colmeia de pensadores e patriotas, que sempre foi São Paulo, fez ribombar pelo país afora o valor da terra de Anchieta e o civismo de seus homens.

Do Amazonas ao Chuí — todos os brasileiros sabem e conhecem da existencia desse grande orgão.

Grande nas idéias com que se lança às labaredas do fogo sagrado das instituições republicanas, grande nos anseios que corporisam a nacionalidade.

Assim, encontramo-lo, em toda a nossa historia patria de 1854 para cá, liderando esses anseios e apresentando por anos afóra, o mesmo burilamento na ação de seus escritos e na escola de sua redação, de carater sóbrio e reverente, ante as maiores contingencias da existencia dos povos.

Ao assinalar a passagem de um de seus aniversarios, dizia o articulista na edição comemorativa:

"Diz-nos a consciencia que não temos empregado mal o tempo que nos foi dado viver até hoje.

Podemos, com efeito, sem vangloria, invocar em nosso favor, a pertinacia do nosso devotamento à causa publica.

Nascemos para servir à consciencia universal do país.

Dos noventa e seis anos já decorridos, mais de trinta foram vividos sob a Monarquia. Quer isso dizer que os anos de consolidação de nosso prestigio coincidiram com os do esfacelamento do antigo regime. Se concorremos para isso, que o digam as nossas colunas. ."

Nem é preciso consultar as coleções do "Correio Paulistano."

A fama e a gloria do melhor republicanismo, pela imprensa, foi representada pela do velho orgão, aqui em São Paulo, onde a Republica teve as suas bases.

Glicerio, Campos Salles, Bernardino de Campos, Clemente Falcão, Evaristo da Veiga, Souza Queiroz, Azevedo Marques, Homem de Melo e tantos outros luminares das instituições brasileiras, foram assiduos colaboradores desse orgão de brilhantes tradições.

Assim veio ele até nossos dias, com uma caracteristica, porem, muito interessante, a de rejuvenescer-se cada dia mais.

O comentario politico é puramente independente, embora o "Correio" siga às pégadas do velho Partido Republicano. Mas no resto — se o jornal faz 97 anos não parece, nem disso dá a menor idéia!

Ah! Se todos os velhos pudessem imita-lo! E nem se trata de uma coisa renovada, com impulsos estranhos, não!

O veterano orgão tem quase um seculo porque ele mesmo o confessa.

Está moço, catita, com edições a côres e uma colaboração saltitante de frescura e de sadia juventude!

O proprio noticiario, embora sempre sobrio e comedido, é cuidado com modernismo e é muito oportuno nas suas noticias.

Acompanhou a remodelação da nossa prodigiosa Piratininga, firmando-se no seu angulo de pioneiro de tudo isso porque passou São Paulo.

Enfrentou, corajosamente, os orgãos novos — fundados pela atração economica do ambiente — ficou no seu lugar, escorado na opinião publica da tradição e do conceito.

Mas não ficou deitado sobre louros, nada disso.

O velhinho vestiu roupas modernas e veio para a liça enfrentar os novos.

O "Correio Paulistano" realiza um verdadeiro milagre. Procura, na sua marcha ascencional, educar massas e nunca desservi-las nas suas banalidades inexpressivas e canibais.

O que aqui afirmo pode ser constatado: basta lêr-se o "Correio.". Ele aí está circulando e circulando mais do que nunca, de um modo exuberante em todas as bancas. E', sem favor, o jornal de maior "elevágo" na imprensa paulista.

Não há nega-lo. Dessa forma, não pode a gente deixar de exultar-se na data de agora, 26 de junho!

Tê-lo à nossa frente, todas as manhãs, é estar a par de todas as novidades do mundo; de modo, porem, legitimo nas suas proporções.

Ali não móra o escandalo, nem precisaria morar. Sua clientela é das que nobilitam uma patria, formando-a para melhor. Há cerebros nas linhas do velho jornal e uma visão explendida da vida do mundo.

* * *

Quando São Paulo dirigiu a politica nacional, o "Correio Paulistano" era assim uma especie de cenaculo dos Deuses... O rapaz que conseguisse trabalhar no "Correio" estava indicado a carreira longa.

O jornal era escrito por uma meia duzia de luminares da terra e as suas notas significavam noticias liquidas e certas" de origem oficial.

Era o cenaculo. A noite, reuniam-se em sua redação os politicos de grande penacho! Ele refletia a opinião do Partido triunfador e dominante.

— O "Correio Paulistano" publicou, saiu no "Correio... e essa simples afirmativa, confirmava a derradeira marcha do assunto em cogitações...

Foi o rei da terra, não há duvidas... e nem na reviravolta da politica — essa politica de paraquedismo, que ninguem compreende, ele perdeu a sua energia.

Passou para a plateia mas, com a respeitabilidade dos verdadeiros orgãos de opinião.

Os moços tomaram-no com entusiasmo e seguindo os exemplos dos velhos dirigentes, puseram o "Correio Paulistano" no pé vanglorioso em que está.

Daqui ha tres anos, e tres anos passam-se rapidos — estará o grande orgão completando o seu centenario!

E a impressão que a gente tem é que ele rejuvenesce sempre ao envez de criar cabelos brancos..

E' o caso de perguntar-se: qual o elixir que ele toma?

O magnifico elixir da coragem, da dignidade e do amor proprio.

Quem atravessa uma vida como a do brilhante jornal está preparado para nunca mais morrer, porque o que é sublime, o que é bom, não morre: incorpora-se à vida dos seculos, passando por guias que são apenas detentores de suas etapas.

O jornalista Getulio Augusto de Paiva — que apresentou uma maravilhosa cronica intitulada: o "Correio Paulistano" na intimidade", pode estar certo de que o fez com raro brilhantismo, pois trouxe à luz reminiscencias magnificas e que dão bem a cor intima do magnifico jornal, em epocas remotas.

Ele lembra, por exemplo que o "Correio" ocupa o terceiro lugar na ordem cronologica da imprensa nacional; que nunca foi regionalista, pugnando, como de fáto sempre pugnou, pela irradiação de sentimentos civicos por todo o territorio; que suas paginas registram os capitulos mais importantes de nossa historia politica e, finalmente, que pela sua redação passaram os nomes mais ilustres do jornalismo brasileiro. Dentre estes muitos vieram a ocupar posições de renomado brilho na atmosfera administrativa.

E' essa a visão retrospectiva do magnifico orgão fundado a 26 de junho de 1854 por J. R. Azevedo Marques — nome, por muitos motivos, ligados à historia de São Paulo e, consequentemente, às realizações culturais do Brasil.

Hoje à frente do "Correio Paulistano" vemos a figura fulgurante de Raul Medeiros, um explendido coordenador dos meritos que enchem as colunas do brilhante paladino da Republica.

As suas colunas, cheias de verve e erudição, são entregues a uma juventude que se esmera em dar-lhes graça e novos tons harmoniosos para a confecção leve de um matutino de escol.

* * *

A vida do "Correio Paulistano" representa, como outras vidas de nossas instituições, o verdadeiro apanagio da fé e da constancia com que se teem havido no cenário de nossa batalha.

Ao pensar nos noventa e sete anos do "Correio", penso na vida de oventa e dois anos de nossa Sociedade Portuguesa de Beneficencia.

A historia dessas vidas se completa na harmonia construtora do tempo e, contemplando a ambas, tem a gente a idéia perfeita do como crescem as coisas para destinos grandiosos, quando lançadas pelo vento sublime das virtudes sinceras.

Ao folhear as coleções do "Correio" ou ao ler os relatorios de antanho da Beneficencia, tem-se a impressão do tempo percorrido e no documento saudoso da historia vivemos uma atmosféra de emoções.

Como correram sempre paralelas! O "Correio" a difundir ideia e a fazer politica, e a nossa casa acudindo aos enfermos, recolhendo necessitados, numa epoca em que tudo cheirava a provincia inconsequente de meios.

Basta reparar nos nomes em evidencia no decenio de 1854 a 1864 para encontra-los, de envolta, nas realizações do "Correio" ou da Portuguesa de Beneficencia.

Medicos já popularizados — colaboradores do "Correio", eram tambem profissionalmente colaboradores da nossa Beneficencia. Há um encontro permanente dessas almas, enlaçados no fervilhar de uma epoca que surgia, anunciando a alvorada do futuro que vimos usufruindo.

Portanto, o aniversario do "Correio Paulistano" — já o disse eu, certa vez, nos toca profundamente o coração.

Caminhamos em linhas paralelas conversando sempre, esperançosos sempre, em que a obra de ambos — firme e venturosa seja legada à posteridade para que, no revesamento eterno do tempo e sua ação, ela continue pelos seculos afóra.

Vamos ambos completar cem anos!

E' apenas questão de pouco tempo.

E juntos seremos celebrisados pelos que nos venham acompanhando na serena obra que espalhamos.

Se pedimos a Deus, essa data de 26 do corrente, as melhores álvicaras ao "Correio" é porque conhecemo-lhe a obra de sã politica e de honestidade jornalistica que desenvolve.

Que Deus nos ajude — ao "Correio", espalhar o pão de espirito às massas, e a nós, o bem fisico de que necessitam os que de nós se acercam pedindo cama e cura.

Que ao velho orgão suceda o mesmo que nos está sucedendo, em vitorias!

Com a direção dinamica do distinto engenheiro, que é nosso presidente — sr. dr. José Ermirio de Morais — estão sendo atacadas as obras do novo hospital São Joaquim, já agora de um modo definitivo e grandioso em toda a sua plenitude. Que o "Correio Paulistano" veja realizada a sua maior aspiração nesse "rabinho" de seculo que lhe falta, assim como nós possamos ver o nosso hospital de pé... já e já, para conforto de nossos aconchegados.

Há, portanto, nas minhas palavras duas preces ao Senhor — pela nossa e pela definitiva conquista do "Correio" nas hostes de Gutemberg.

Campanha de Proteção à Natureza

(Notadamente Flora e Fauna)

A Campanha de Proteção à Natureza, sob a presidencia do sr. Christovam Ferreira de Sá e com a presença de todos os diretores, realizou ontem a comemoração do seu 2.o aniversario.

Do resultado de seus trabalhos consta um movimento de correspondencia recebida e expedida, incluindo folhetos de propaganda, em numero de 7.000.

Dentre os inumeros assuntos tratados, consta um oficio de aplausos ao exmo. sr. governador do Estado, pelo decreto n 295, de 13 do corrente, restringindo a pesca no rio Mogi Guaçú caniços e linha solta, e ao mesmo tempo sugerindo ao governo a extenção da providencia aos demais rios do Estado, fundamentando o seu pedido com uma serie de 9 itens elucidativos.

MUSEU PAULISTA

O Museu Paulista foi ultimamente aquinhoado com um donativo de moedas brasileiras da fase colonial, imperial e republicana, feito por membros da Sociedade Numismatica Brasileira. Entre as peças que passaram a integrar sua Secção de Numismatica figuram 29 moedas brasileiras do periodo entre 1696 e 1906, doados pelo sr. Zuinglio Marcondes Homem de Melo; 31 moedas brasileiras cunhadas entre 1695 e 1876, donativo do sr. Benjamin Klabin; 17 moedas coloniais, imperiais e republicanas da Costa e 5, de 1764 a 1884, doadas pelo sr. Antonio Hipolito. Ao todo 82 peças.

Esses donativos serão acrescentados a trinta belas medalhas, representando reis de França, cunhadas com as matrizes primitivas pela Administration Française des Monnaies et Medailles, todas em bronze, modelo grande, assinadas pelos notaveis medalhistas franceses Andrieux, Duvivier, Brenet, Michaut, Dupré, Dumarets e outros, que foram recentemente transferidos ao Museu Paulista, do Palacio dos Campos Eliseos, onde se encontravam, por determinação do governador Lucas Nogueira Garcez. Ao mesmo tempo o governador do Estado fez transferir para o Museu, a pedido do secretario da Educação dr. Juvenal Lino de Matos, um estojo contendo medalhas em bronze e com efigies os chefes de Estado do Brasil, trabalho do medalhista L. Pottée.

Siga o ritmo do progresso!

USANDO OS MAIS MODERNOS EQUIPAMENTOS PARA A INDÚSTRIA DE PANIFICAÇÃO

Antes de comprar um forno, procure conhecer as vantagens apresentadas pelos insuperaveis fornos da "UTIL S/A"

FORNO ELÉTRICO CONTINUO "ELETRO-VULCÃO"

AMASSADEIRAS "RECORD" COM CAPACIDADE PARA 25, 70, 120, 200 E 400 KLOS

FORNO CONTINUO A VAPOR MARCA "VULCÃO"

A "UTIL S/A", a mais antiga e maior organização especializada em equipamentos para a indústria da panificação, está à disposição dos senhores interessados, aos quais terá o máximo prazer de fornecer maiores esclarecimentos, e mesmo aconselhar, de acordo com as exigências específicas de cada caso, qual o tipo de forno mais indicado, seja elétrico ou o afamado forno contínuo a vapor marca "VULCÃO"

Util S/A
INDUSTRIAL E IMPORTADORA DE MÁQUINAS

CORTADEIRA DE MASSA "RECORD"

CILINDRO "CARIOCA" ULTRA RAPIDO

TENHA AMÔR AOS SEUS DENTES

Conserve-os, evitando a cárie e a piorréia!

A fórmula americana "ANABEL", novo e original dentifricio liquido amoniacal, pelas suas propriedades antissépticas, analgésicas e hemostáticas, é recomendado pelas sumidades odontológicas mundiais, porque

1.o) Neutraliza a acidez bucal prevenindo a cárie e a terrivel piorréia;

2.o) Combate o mau hálito e o desagradável cheiro de fumo da bôca;

3.o) É útil no tratamento das gengivites, fistulas e tártaro dentário;

4.o) Indispensável na higiene bucal daqueles que usam pontes móveis, dentaduras e corôas,

5.o) Tem sabor agradável, clareia os dentes e fortalece as gengivas.

Procurem nas Farmácias, Drogarias e Casas de Artigos Dentários.

ANABEL

Dentifricio liquido, amoniacal



O fotografo apanhou dois flagrantes da fabrica CONFIANÇA em pleno trabalho, na secção de balas. Observem os leitores a rigorosa ordem e o absoluto cumprimento de requisitos de higiene e asseio. Todas as moças, em atividade, estão perfeitamente uniformisadas, como exige o regulamento da alimentação pública.

CONFIRMA-SE A FAMA DA FABRICA DE DOCES CONFIANÇA ATUALMENTE UMA DAS MAIORES E MAIS COMPLETAS DO BRASIL

Em visita dos "Comandos Sanitarios", a prestigiosa fabrica mereceu elogios — Absoluta higiene e asseio em todos os pavilhões — Doces, balas, caramelos e bolachas exclusivamente de produtos naturais, com absoluta ausencia de corantes — Trinta anos de progresso a serviço de São Paulo — Uma situação de privilegio alcançada pela firma Gonçalves, Santos & Companhia Limitada — Informes sobre o que é a grande e modernissima fabrica CONFIANÇA

No dia 6 do corrente mês, uma caravana dos "Comandos Sanitarios", nesta sua nova fase, visitou todas as instalações da fabrica de doces "CONFIANÇA", que, é hoje, sem a menor sombra de duvida uma das mais modernas, higienicas e de grande capacidade de produção em São Paulo e no Brasil. Durante a diligencia, a medida que cada secção era, demorada e cuidadosamente examinada, os componentes da caravana sanitaria teciam elogios pela ordem, asseio e magnificas instalações. Assim foi em toda a grande fabrica. No final da diligencia, feita de surpresa, o medico registrou no livro de controle do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica o seguinte: "Nada a observar". Ora, esse foi talvez o maior premio que a conceituada organização industrial obteve até hoje, premio esse que representa o resultado do esforço, capacidade e alto sentido de higiene, asseio e escrupulo da fabrica de doces "CONFIANÇA".

TRINTA ANOS DE INDUSTRIA

Ha cerca de trinta anos foi instalada a fabrica de doces CONFIANÇA, inicialmente, na rua Hanemann, sendo adquirida, ha cerca de treze anos pela firma Gonçalves Santos & Cia. Limitada, composta de portugueses que compõem a grande e laboriosa colonia que tanto tem contribuido, em todos os setores, agricolas, comerciais, industriais e economicos, para o progresso de nossa terra. Os socios da firma, com o mesmo espirito carateristico dos portugueses que vêm ao Brasil, com esforços, dedicação e vontade ferrea de progresso, conseguiram, em pouco tempo, ampliar a fabrica de doces "CONFIANÇA", de modo verdadeiramente surpreendente. Não seria preciso dizer mais do que citar numeros que causam grande admiração, isso no setor da capacidade de produção. Em 1938, a "CONFIANÇA" produzia no maximo dois mil doces por dia e hoje já está alcançando perto de 8.200 doces diarios, entregues ao consumo na capital, no interior e em varios Estados. Atualmente, cerca de sete mil e quinhentos quilos de caramelos e balas diversas são produzidos por dia pela CONFIANÇA, quando ha treze anos, o maximo que se alcançava era mil e quinhentos quilos. Isso falandose apenas quanto á produção e é bem um espelho da orientação e direção dos srs. Gonçalves, Santos & Companhia Limitada.

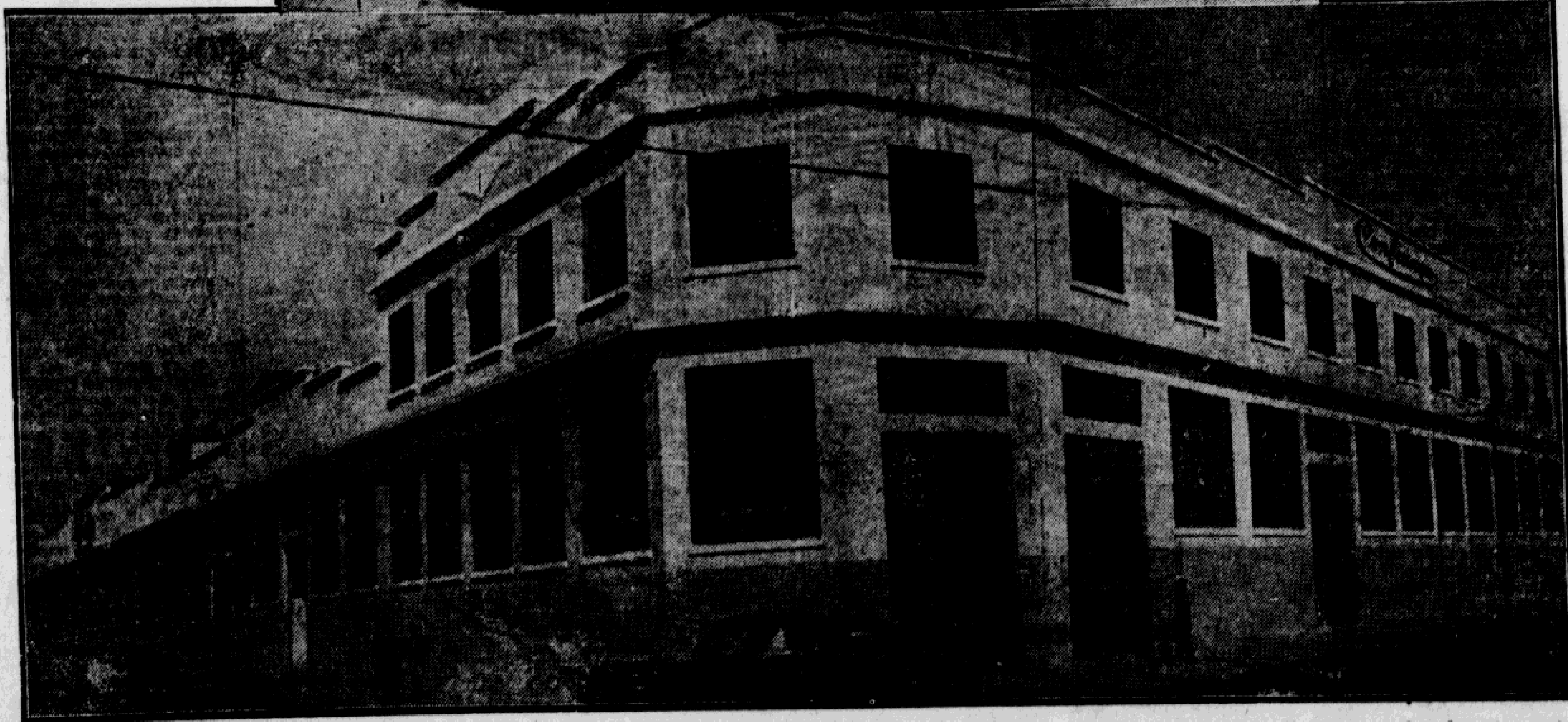
DOCES, CARAMELOS E BALAS EXCLUSIVAMENTE DE PRODUTOS E FRUTOS NATURAIS, SEM EMPREGO DE CORANTES

Detalhe de grande importancia para o publico está no emprego de materia prima na manufatura de caramelos, balas e doces, bem como de bolachas, que será comentado mais adiante. Todas as materias primas empregadas na fabrica de doces CONFIANÇA são rigorosamente selecionadas, adquiridas em fontes dignas de todo o credito, sejam produtos manufaturados, sejam frutas. O mais importante de tudo é que na fabrica CONFIANÇA não se emprega corante de qualquer natureza ou especie. Os doces, caramelos e balas são de materia prima absolutamente naturais e o publico, que consagrou os seus produtos com a sua grande preferencia, é a maior prova dessa afirmativa.

EVITADO O CONTATO MANUAL

Serio problema das manufaturas de balas e doces é o contato manual, principalmente, na sua embalagem. Gonçalves, Santos & Companhia Limitada conseguiram evitar, quase totalmente, tal contato, com o emprego de modernissimas maquinas adquiridas na Inglaterra e em outros paises. O contato manual só existe, vamos dizer, para descascar frutos, seleciona-los, excluindo os machucados ou ainda verdes. Depois de cozidos em caldeiras a vapor, igualmente dos mais modernos, é evitado, tanto quanto possivel, o contato manual. Nos caramelos e balas, por exemplo, esse inconveniente não mais existe, eliminando-se um grave inconveniente. Com varias maquinas, cada uma economizando o trabalho de setenta operarias cada uma, de fabricação "Fergraree", da Inglaterra, a CONFIANÇA embrulha caramelos e balas pelo sistema mecanico, impedindo, como já dissemos linhas acima, o contato manual. Esse é um dos melhoramentos introduzidos no conceituado estabelecimento, com vantagens de higiene, asseio e melhores resultados economicos, provocando um rendimento que possa corresponder á enorme procura de seus produtos.





Nesta foto os leitores vêem duas faces da enorme fabrica de doces, balas, caramelos e bolachas CONFIANÇA, que, numa área de mais de oito mil e duzentos metros quadrados, ocupa um quarteirão inteiro, observando-se a tecnica moderna, que permite absoluta higiene, asseio, sendo arejada, permitindo maior rendimento de produção

DAS MAIORES E MAIS BEM MONTADAS DE SÃO PAULO

O espirito de progresso de Gonçalves, Santos & Cia. Limitada não parou, porque seus componentes não dormiram nos louros da vitoria. Cresceram muito nos primeiros anos depois de 1938; cresceram mais ainda em 1940 e 1942; de 1949 para cá, deram o passo mais arrojado e imprimiram tais e tão fundamentais modificações, com a construção de um predio que tem de area mais de oito mil metros quadrados, em um dos corpos com dois andares, sendo seus alicerces preparados de molde a permitirem a construção de mais dez ou doze pavilhões, isto refletindo, é claro, que desejam os responsaveis pela CONFIANÇA darem passos ainda mais largos em futuro muito breve. Em 1933, a area ocupada pela fabrica era de apenas 320 metros e hoje está a mais de oito mil.

Ha treze anos, os motores da fabrica eram de trinta e oito cavalos! Hoje, é de setecentos e vinte. Dentro de pouco tempo chegará ou passará de mil cavalos força, com geradores proprios.

Dos trinta operarios de 1938, passou a fabrica para quase quinhentos e todos eles submetidos, antes de admitidos a uma rigorosa seleção quanto a habitos de asseio e de saude, passando por exames e recebendo instruções periodicas por técnicos especializados.

INSTALAÇÕES MODERNISSIMAS

Qualquer pessoa poderá visitar, a qualquer momento, as instalações da enorme fabrica de doces CONFIANÇA e isso dá até prazer aos seus diretores, porque, assim, o publico, com os proprios olhos pode verificar como são manipulados os seus produtos. As instalações, numa area de oito mil e duzentos metros, ocupam um grande quarteirão, construidas de acordo com a técnica mais moderna da atualidade, amplas, arejadas, higienicas, permitindo asseio completo, não obstante o grande movimento. As mesas são revestidas, em sua maioria, de chapas de aço inoxidavel, todas as paredes azulejadas, o piso em ladrilhos impermeaveis. Toda a maquinaria é, igualmente, moderna e higienica. Enfim, todas as instalações, embora seja enorme a produção, são as mais higienicas e asseiadas possiveis.

Os dispositivos legais para estabelecimentos industriais e comerciais que lidam com produtos alimenticios são rigorosamente observados pela fabrica de doces, caramelos, balas e bolachas CONFIANÇA, que dispõe de todas as instalações, como vestiarios e instalações sanitarias para homens e mulheres, refeitorios, etc.

GRANDES ESTOQUES DE MERCADORIA FINISSIMA

A Fabrica de Doces CONFIANÇA mantem sempre em estoque, nos seus grandes e modernos depositos, grande quantidade de materias primas, tais como farinha de trigo, açucar, frutos, manteiga e tudo o mais que a manufatura exige, em ambiente que impossibilita qualquer alteração e menos ainda deterioração, com o objetivo de poder sustentar a grande procura dos seus produtos.

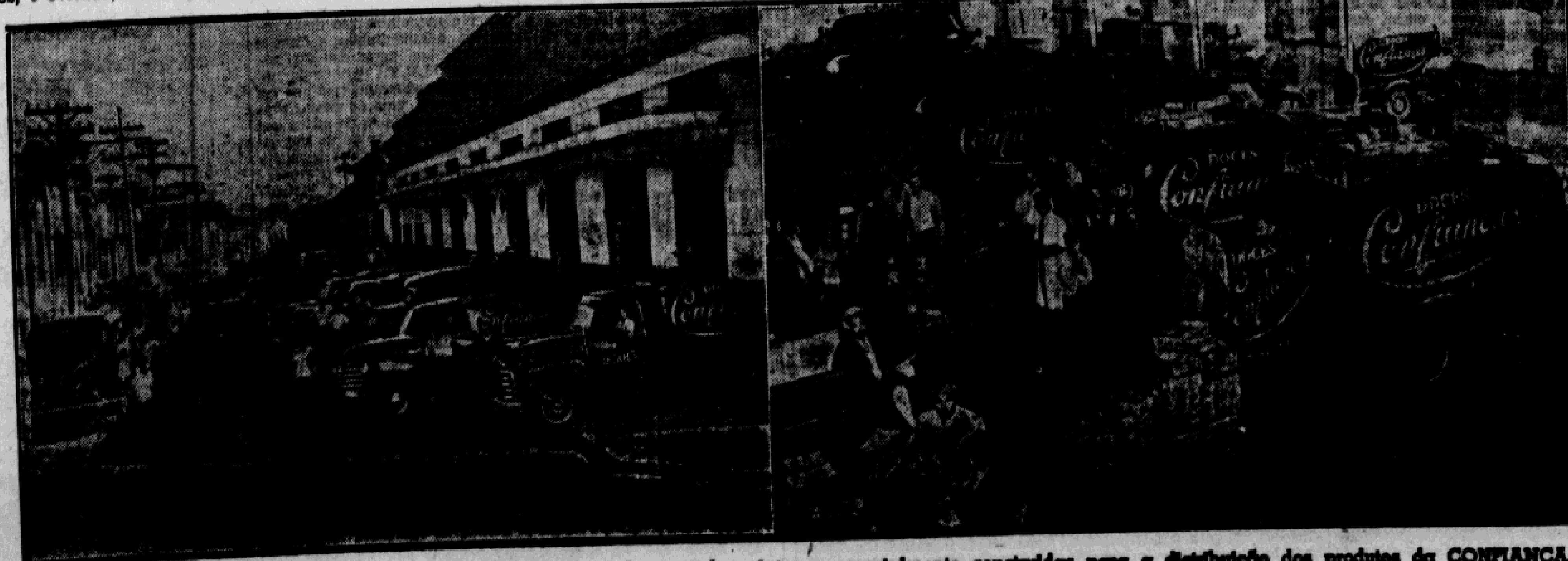
MAIS DE CEM VIATURAS PARA DISTRIBUIÇÃO DE DOCES

Os meios de transportes tambem são dos mais perfeitos de nosso estado para uma unica organização. Possui a fabrica de doces CONFIANÇA mais de uma centena de veiculos especialmente adaptados para o transporte de balas, caramelos, doces e bolachas, distribuidos na capital, no interior, no Paraná, Santa Catarina, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Baia e outros Estados.

AS BOLACHAS "CONFIANÇA"

De ha três anos a esta parte, a firma Gonçalves, Santos & Companhia Limitada, ampliando a sua industria, passaram a fabricar bolachas e, para tanto, antes de qualquer iniciativa, resolveram instalar uma secção especializada, nas melhores condições de higiene e de asseio. Adquiriu um forno eletrico da U. T. I. L. para produção diaria de dois mil e quinhentos quilos de bolachas. Logo que entregue ao consumo, as bolachas "CONFIANÇA" foram consagradas e, então, houve necessidade de ampliação da nova secção, sendo adquirido um novo forno. Hoje, cerca de seis mil quilos de bolachas são produzidas por dia, com a assistencia técnica direta de um quimico italiano especialmente contratado para esse fim, o engenheiro Nico Zini.

Por todos esses motivos, pela orientação, capacidade, escrupulo, higiene, asseio e alto espirito de colaboração e de progresso da firma Gonçalves, Santos & Cia. Limitada, é que a fabrica de doces CONFIANÇA conseguiu colocar-se entre as primeiras na capital, no Estado e no país, merecendo a consagração do publico, que prefere os seus produtos. Os consumidores de seus produtos têm a garantia da honestidade dos diretores da manufatura, comprovada com a visita dos "comandos sanitarios" no dia 6 do corrente, quando nada de anormal foi verificado.

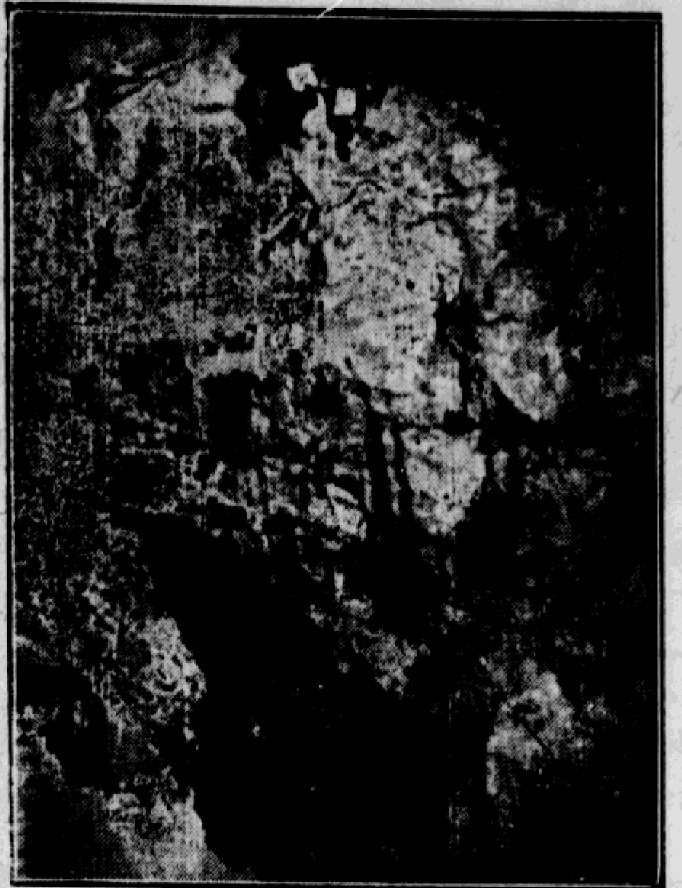


Na secção de expedição da reputada fabrica de doces, vemos algumas das viaturas especialmente construidas para a distribuição dos produtos da CONFIANÇA, que merecem a preferencia de consumidores da capital, do interior e de varios Estados.

URANIO E TORIO EM S. PAULO

☆ R. ARGENTIÈRE

Em agosto de 1786, o quimico alemão M. A. Klapoth estava fazendo uma experiencia que, aparentemente, julgava sem im-



Jazida de feldspato, em Perús, onde tem aparecido pequenas ocorrencias de uranio (uranopilita e gelatinas de uranio).

portancia: — dissolveu um pedaço de pechblenda, um minerio negro, em agua regia. Quando, na solução clara e fria da pechblenda, adicionou um alcalino, observou a formação de um oxido amarelo desconhecido. Adicionando acido sulfurico produziu um sulfato cor de limão amarelado. Adicionando mais uma vez acido nitrico observou, na reação, o nitrato verde. Esse material desconhecido — pensou o quimico — não era zinco, ferro, cromo ou vulframio, mas um novo elemento inteiramente desconhecido. Deu-lhe o nome de URANIO em homenagem a Hershcel que, em 1781, havia descoberto o planeta Urano. Nada se sabe de repercussão, no Brasil, da noticia da descoberta do uranio. Apesar das pesquisas a este proposito, feitas em documentos existentes na Biblioteca Nacional, no Museu Nacional do Rio de Janeiro e no Museu do Ipiranga, em São Paulo, nada resultaram de positivo. Com muita cautela, sugerimos que, talvez, a novidade da descoberta do uranio na Europa tenha sido trazida ao Brasil por José Bonifacio de Andrada e Silva, o "Patriarca da Independencia". Foi José Bonifacio professor de mineralogia em Portugal; não só estava a par do que se passava em sua especialidade em toda a Europa, como participou da plena efervescencia enciclopedista da época. José Bonifacio viajou, de 1790 a 1800 pelo Velho Mundo, em companhia do mineralogista brasileiro Manuel Ferreira da Camara Bittencourt de Sá. Esteve na França, na Alemanha, na Suecia, na Noruega e na Dinamarca estudando mineralogia, formando-se nessa especialidade. Nesses ultimos paises descobriu e classificou quatro especies novas reconhecidas autenticas e descreveu acertadamente oito outras especies de minerais. As especies novas descobertas por José Bonifacio são: — a petalita, a espodumena, a escapolita e a criolita. As variedades por ele descritas são: — a acaticona, variedade de epidoto, a salita, variedade de augita; a cocolita, variedade de piroxenio; a ictioftalmita; a indicolita; a afrisita; a alocroita, do grupo das granadas calcico-ferriferas às quais a mineralogia moderna designou mui justamente com o nome de "Andradita"; e a wernerita. E' interessante assinalar que José Bonifacio estendendo suas viagens esteve na Belgica, na Holanda, na Hungria e na Boemia, chegando até a Turquia. Sua missão, na Boemia, não é conhecida em detalhes. Como se sabe, é nesse territorio onde estão situadas as ricas jazidas de pechblenda de onde Klapoth descobriu o uranio. Sentiu-se José Bonifacio atraido pela descoberta do quimico alemão, a ponto de querer ir visitar as jazidas de pechblenda? E' dificil responder a esta pergunta. O sr. Gilberto de Andrada e Silva, descendente do Patriarca, disse-nos que, das viagens de José Bonifacio, existia um rico acervo epistolar cientifico para seus familiares e amigos. Diz ter visto nessas cartas muitas referencias tecnicas, especialmente a minerios. Mas estas cartas estão perdidas.

Regressando ao Brasil, não esqueceu José Bonifacio do sólo de seu Estado natal, tendo aqui feito alguns estudos que enfeixou em sua "Viagem mineralogica na Provincia de São Paulo, Brasil". Os Andradas tinham politica e ciencia misturadas ao sangue. E um outro Andrada, Martin Francisco Ribeiro, estreava na especialidade, com seu "Jornais de viagem, pela Capitania de São Paulo, de Martin Francisco de Andrada, estipendiado como inspetor das minas e matas, e naturalista da mesma Capitania, em 1803 a 1804".

UM POUCO DE HISTORIA

Com tanto interesse despertado pelo sólo e sub-sólo, desde os albores da nacionalidade, São Paulo parecia destinado a ser um celeiro inesgotavel de materia prima. Como que antevendo o progresso do Estado e com a necessidade de se cadastrar as suas riquezas minerais, um grupo de idealistas fundou, em 1886, na então Provincia de São Paulo, o Serviço Geografico e Geologico. Este serviço congregou em seu seio os mais eminentes geologos e mineralogistas da época, no Brasil, tais como Orville Derby, Teodoro F. Sampaio, Francisco Paula de Oliveira, Luiz F. Gonzaga de Campos, Alberto Loefgren, Eugenio Hussak, Edward Edwall, F. C. Schneider, Horace E. Williams, Hermann von Ihering e Guilherme Florence. Cada um deles deixou, na sua especialidade, um acervo de trabalhos inestimaveis prestados ao Estado e ao Brasil.

OS PRIMORDIOS DAS PESQUISAS EM S. PAULO

A Natureza — diziam até ha pouco os negativistas do sub-solo paulista — não foi prodiga em dar ao sub-solo do Estado de São Paulo alguns dos mais importantes metais raros, que tanto relevo adquiriram com a chamada Era Atomica. Mas, se atentarmos para os fatos, temos que ir modificando este conceito.

Em 1892, o notavel geologo Eugenio Hussak, que então vinha prestando ao Serviço Geografico e Geologico o mais decidido apoio, no campo de sua especialidade, foi incumbido de fazer investigações na região de Jacupiranga, no Estado de S. Paulo. Estudando a geologia e os recursos minerais daquela região, descobriu nas minas de ferro e jacupiranguito um minerio ainda não classificado, ao qual deu o nome de "Zirkelita", em homenagem ao prof. Zirkel, de Leipzig. A analise demonstrou ser este minerio do grupo de zirconio, mas contendo os seguintes metais raros: Oxxido de torio, 7,31; Dioxido de Uranio, 1,40; Oxido de Cerio, 2,52; etc. Era o primeiro minerio de uranio que se descobria no Brasil e, precisamente, no territorio paulista.

Muitos anos depois, em 1935, um outro geologo estrangeiro, hoje integrado em nosso meio como um dos seus mais eficientes homens de ciencia, Theodoro Knecht, seguindo as pegadas de Morais Rego, interessou-se pela notavel zona de pegmatitos de Perus, a 24 quilometros da capital paulista. Numa pedreira localizada na Fazenda do sr. Di Sandro, proxima à Estação de Perus, observou Knecht pequena ocorrencia de uraninita junto às fendas com uranita (autonita) como impregnação. Observou o citado investigador do I.G.G., nesta rocha, a alteração direta da uraninita em autunita. As analises dessa rocha impregnada de uraninita efetuada por A. Furia, do Laboratorio de Quimica do I.G.G., revelaram 0,103 por cento e 0,105 por cento de U308 (oxido verde de uranio, o mais importante do grupo).

OCORRENCIAS EM PERUS

Poucos anos mais tarde, iniciou o sr. Fiori Peccicacco a exploração de duas jazidas de feldspato, no Sitio Botuquara, na região de Perus. O reconhecimento geologico preliminar dessas jazidas foi executada por Theodoro Knecht. Designemos as jazidas, como jazida I e II.

Na jazida I, a mais nova em abertura, por ocasião do desmonte de sua frente começou a mostrar sinais de alguns minerios de uranio, precisamente ocres de uranio, impregnando o feldspato. O reconhecimento foi executado por Theodoro Knecht e, posteriormente, por José Epitacio Passos Guimarães, geologo do I.G.G. que até hoje acompanhava o desenvolvimento dos trabalhos tecnicos naquela interessante jazida. Em 1947, iniciavamos os estudos dessas ocorrencias. Depois de uma noite de intensa chuva foram identificados à luz de um "mineralight" (luz ultravioleta) alguns minerios brancos que apresentavam intensa fluorescencia verde. O reconhecimento mineralogico mostrou tratar-se de uma opala leitosa. Apresentam-se estas opalas em "habitus" comuns; os exemplares são em cores branca, leitosa, terrosa e alguns com reflexos verdes. Foi necessario um longo e paciente trabalho de laboratorio para que se pudesse dizer alguma coisa a respeito dessas opalas uraniferas. As analises quimicas mostram que os exemplares contem teores oscilantes de Oxidos de Uranio, que variam de 1 até 0,10 ou menos por cento. No Instituto de Tecnologia Industrial de Belo Horizonte foi tirado um espectrograma da mesma. Ao electroscopio, a opala acusou uma radioatividade aproximada de 0,07 miligramas de radium por tonelada. (Analise n. 6627 — I.G.G. — analista, Orlando W. Longo).

O uranio é um elemento migrador por excelencia. E este uranio migrador tem aparecido nas opalas do Mexico, da Carolina do Norte, do Wyoming, de Nevada, nos Estados Unidos; em Shimkolobwe, no Congo Belga; em Wolsendorf, na Bavaria; em Johann-Georgenstadt, na Saxonia; em Joachmisthal, na Checoslovaquia e no Great Bear Lake, no Canadá. Muitos são os investigadores que têm se ocupado com estas gelatinas de uranio. Dake e De Ment disseram ha alguns anos em relação a etsas gelatinas de uranio: "Podem ser novas especies minerais, pois seu espectro de fluorescencia é dissemelhante aos dos compostos de urania estudados". E, ainda recentemente, um notavel investigador, Yagoda, estudou alguns aspectos interessantes desse problema. Em sintese, como até o momento não houvessem os investigadores dado uma denominação a estas opalas uraniferas, sugerimos para este grupo de minerios, que contem pequenas quantidades de uranio, a designação de "Paulisnita", em homenagem ao Estado de S. Paulo (1).

Num outro setor da jazida I, encontram-se os planos de clivagem do feldspato recobertos de Uranopilita (em parte, ocre de uranio). Ensaios electrometricos procedidos por Orlando Longo, mostram que esta uranopilita, acusou uma radioatividade de 2.7 miligramas de radium por tonelada (1.0 por cento de U308). Alem disso, nos outros setores da jazida foram encontradas outras especies de opalas e gels contendo uranio (2).

Cerca de 200 metros de jazida I, encontra-se a jazida II. Trata-se da mesma ocorrencia registrada no corpo do pegmatito e ligada fundamentalmente à jazida I, conforme prospecção de Thedoro Knecht e J. Epitacio Pessos Guimarães. A jazida foi aberta para exploração de feldspato, mas cedo se reconheceu a seguinte situação: um dique de pegmatito capeado por granito pegmatoide, ambos de exploração dificil, ao que levou o proprietario ao seu abandono. Os geologos do I. G. G. observaram, entretanto, uma coisa interessante: a profusa distrbiuição de minerios de uranio nessa jazida. O granito tem em sua face uma placa de distribuição de beta-uranopilita, de cor verde, recoberto por uma grossa camada de silica. No corpo do pegmatito é registrada a presença de outros minerios de uranio. O primeiro deles que chama a atenção, é a autunita, mica de uranio e calcio, de cor amarela de enxofre ou verdoenga. As analises quimicas forneceram o seguinte resultado: autunita, escamações, U-308, 54 por cento (Analista: Orlando Zombardino, controle fisico, R. Argentiére). Autro minerio é a Torbertina, mica de uranio e cobre, de cor verde erva ou verde esmeralda mais saturado e brilhante que na autunita. A Torbertina já tinha assinalada em Perus, em 1935, 1.o) ensaio: 23,7 por cento de U-308; 2.o) ensaio: 20 por cento de U-308. (Analista: Orlando Zambardino; controle fisico, R. Argentiére). Outro minerio assinalado é a uranofana (uranotil), de cor amarelo mel. O ensaio de radioatividade procedido por Orlando Longo, do Laboratorio de Quimica do I. G. G. acusou para a amostra examinada, 37,8 miligramas de radium por tonelada, o que, correspondeu ao teor de 14 por cento de U-308.

EUXENITA

Há mais de 15 anos, Reinholdo Wendel coletou, na zona do Rio Juquiá, em Iguape, ao Sul do Estado, pequenas amostras de Euxenita, que foram classificadas por Theodoro Knecht. O local não voltou a ser pesquisado.

AESCHINITA

Há mais de 60 anos Eugenio Hussak esteve fazendo petrograficos no Sul do Estado. Encontrou num cascalho aurifero do rio Pedro Cubas, na Ribeira do Iguape, um pequeno cristal prismatico, de cor negra, brilho metalico pouco forte. Não foi possivel àquele sabio, dada a precariedade dos meios, classificar o especimem, mas supôs tratar-se de um mineral do grupo da Aeschinita. Trata-se de um minerio que em sua estrutura quimica fundamental corresponde à Euxenita, mas contem torio e menos de 1 por cento de uranio.



ASPECTOS POUCO CONHECIDOS DE SÃO PAULO — Serra da Bocaina, cujo prolongamento importante forma a serra da Quebra Cangalha. E' uma região digna da atenção dos pesquisadores. No outro lado da Mantiqueira, como vemos no artigo, Knecht já encontrou algumas interessantes ocorrencias de monazita. (Foto I.G.G.).

PIROCLORO

O pirocloro contem como acessorios o torio, o cerio e o uranio. Chega até a teor de 4 por cento de uranio. Foi encontrado na magnetita titanifera de Jacupiranga, no Estado de São Paulo. (Theodoro Knecht)

MONAZITA

As ocorrencias de monazita no Estado de São Paulo apresentam até agora importancia mineralogica e cientifica. Algum tempo ainda decorrerá antes que se saiba seu valor industrial. Estas ocorrencias são divididas da seguinte forma:

Itapecerica — Cita Leonardos a ocorrencia de monazita em Itapecerica.

Quebra-Cangalha — Ferraz cita a ocorrencia de monazita na Serra de Quebra-Cangalha, em Cunha, apanhando a jazida de fosfato de calcio.

Theodoro Knecht, que há anos vem se dedicando à pesquisa de monazita e seu modo de ocorrencia, neste Estado, distribui estas ocorrencias da seguinte forma:

Pinhal — Ocorre a monazita na Fazenda Recreio, em Pinhal, contendo 1,99 por cento de oxido de torio.

Sumit-control — O mesmo autor estudou ocorrencias em Sumit-control (no rio das Pedras entre Zanzalá e o Rio Pequeno) e no Rio Bororé, Santo André, em terrenos da Light & Power. A monazita ocorre em pequena proporção no cascalho contendo zirconio, magnetita e ilmenita.

Afluentes do Paraiba — Há pouco, Theodoro Knecht fez uma descoberta de grande importancia: localizou ocorrencias de monazita, de valor ainda não comprovado, ao longo dos cursos dos rios Paratei, Rio Comprido e Rio Pinhões, todos afluentes do Rio Paraiba. Pelas analises quimicas dos primeiros concentrados, até agora estudados, trata-se de monazita contendo de 3 a 4 por cento de oxido de torio representando, portanto, variedade economicamente aproveitavel, no caso de serem encontrados depositos com reservas exploraveis.

Rio dos Pinhões — Ocorre a monazita na região do rio dos Pinhões, quilometro 162, municipio de São José dos Campos. Local de ocorrencia assinalado por Teodoro Knecht. Analise quimica: Oxido de torio, 2.1 por cento. Analista: Fernando Galha, I.G.G. — analise n.o 74.449. Ensaio de radioatividade: 2.7 miligramas de radium por tonelada. Analista: Orlando W. Longo. I.G.G. — analise n.o 7.445.

Rio Jaguari — A areia monazitica ocorre ao sul do rio Jaguari, perto da nova variante de S. José dos Campos. Local de ocorrencia assinalado por Teodoro Knecht. Analise quimica: oxido de torio, 4.8 por cento. Analista: Henrique H. Faber — I.G.G. analise n.o 7.487.

Serra da Redenção — Areia monazitica e zirconifera ocorre na Serra da Redenção, municipio de Taubaté. Local de ocorrencia assinalado por Teodoro Knecht. Ensaio de radioatividade: 3.1 miligramas de radium por tonelada. Analista: Orlando W. Longo. I.G.G. analise n.o 7.415.

Rio Comprido — Ocorre a monazita no rio Comprido, municipio de Jacareí. Local de ocorrencia assinalado por Teodoro Knecht. Ensaio de radioatividade: 3.8 miligramas de radium por tonelada. Analista: Orlando W. Longo. I.G.G. — analise n.o 7.482.

Variante de Jacareí — A areia monazitica foi encontrada no Corrego que bordeja o eucaliptal, junto a nova variante de Jacareí. Local de ocorrencia assinalado por Teodoro Knecht. Analise quimica: oxido de torio, 3.1 por cento. Analista, Henrique H. Faber. I.G.C. — analise n.o 7.488.

Itaquera — Areia monazitica e zirconifera encontrada na Estrada de Itaquera, municipio da capital. Concentrada pela lavagem na bateia. Local de ocorrencia assinalado por Teodoro Knecht. Analise quimica: oxido de torio, 3.4 por cento. Analista: Henrique H. Faber — I.G.G. analise n.o 7.450. Ensaio de radioatividade: 6.04 miligramas de radium por tonelada. Analista: Orlando W. Longo. I.G.G. — analise n.o 7.416.

Socorro — No desmonte de uma jazida para aproveitamento de feldspato, no municipio de Socorro, na estrada de rodagem que liga aquela cidade a São Paulo, o eng. José Epitacio Parros Guimarães encontrou no pegmatico um "bucho" contendo cristais gigantescos de monazita, de cor pardo-canela. Estes cristais, alguns dos quais atingem mais de dois centimetros de comprimento, são os maiores até agora assinalados no Estado de São Paulo. Ensaio de radioatividade: 11 miligramas de radium por tonelada. Analista: Orlando W. Longo. I.G.G. — analise n.o 7.485.

Litoral — No litoral, a monazita tem sido assinalada em pequenas ocorrencias, de interesse meramente cientifico, nos seguintes locais: São Sebastião, Formosa e Ilhabela, conforme comunicação verbal do prof. O. de Fiori di Cropani. Raros cristais de monazita aparecem junto a areia titanifera. U'a amostra procedente de São Sebastião mostrou ser apenas em carater qualitativo, radioativa, da ordem de 0,01 mg. Ra/ton. Analista: Orlando Longo. I.G.G. Analise n.o 6.944. Estas pequenas ocorrencias no litoral tem sido objeto de algumas pesquisas particulares.

As ocorrencias acima foram assinaladas recentemente, merecendo dos tecnicos acurada atenção. E' necessario, agora, que o governo volte suas atenções para o Instituto Geografico e Geologico de São Paulo, dando-lhe os meios para que possa desenvolver as pesquisas iniciadas com tanto brilho há mais de meio seculo. Lutam os seus tecnicos com falta de meios e de aparelhos adequados para a pesquisa de minerios radioativos. Bem aparelhados estes tecnicos, o que não poderão produzir eles?

(1) Os detalhes tecnicos serão publicados no livro "Uranio e Torio no Brasil", que sairá brevemente. Escapam eles, portanto, ao ambito desse pequeno artigo de divulgação.

(2) Um estudo geoquimico completo dessa jazida será publicado tambem no livro "Uranio e Torio no Brasil".



Pronto...

para a Sra. servir aos convidados

Seagers COCKTAIL

Delicioso aperitivo, dosado com maestria, o SEAGERS COCKTAIL reúne o melhor gin e fino vermouth. Tipos: Martini sêco e doce. Deve ser amenizado com gêlo ou água gelada, à vontade. Ideal para festas e reuniões intimas.

SEAGERS DO BRASIL S. A.
Rua Humberto Primo, 961

A APLICAÇÃO DE NOVOS CAPITAIS

(Conclusão da 37.a pag.)

episodio: — Certa empresa nacional necessitava, como muitas outras, de financiamento para ampliação de suas instalações e tambem, como outras, tentou, por todos os meios, obter creditos junto aos estabelecimentos bancarios do país. Tudo inutil. Mas os dirigentes das varias empresas se dirigiram ao presidente da Republica, ao qual expuseram a situação aflitiva em que se encontravam, muito embora o que pleiteavam fosse destinado a prestar serviços às populações de varias cidades. O presidente, convencido da necessidade de financiar as obras projetadas, baixou um decreto-lei (foi isso em 1943 ou 44), estabelecendo que ao Banco do Brasil cabia conceder os creditos. Dirigiram-se então os diretores de varias empresas ao Banco, onde, porém, por mais incrivel que pareça, lhes foi dito que o Banco do Brasil somente poderia dar dinheiro emprestado mediante garantias e as companhias de energia eletrica, em face dos dispositivos do Codigo de Aguas, não eram senhoras de seu patrimonio, não podendo, pois, proporcionar segurança para o emprestimo.

NÃO SE JUSTIFICA A REGULAMENTAÇÃO DO CODIGO

— "O mais curioso de tudo isso, continuou o sr. Oscar R. Muller Caravellas, é que o Codigo de Aguas jamais foi realmente aplicado. Promulgado em 10 de julho de 1934, constituiu sempre uma especie de letra morta, exatamente em virtude das absurdas exigencias que estabeleceu. Mas certos dispositivos do Codigo, por aplicarem em ameaças das mais serias, representou constantemente um desestimulo às iniciativas, chegando mesmo a perturbar seriamente a vida das empresas de energia eletrica, como se viu. Agora, encontra-se no Senado, vindo da Camara dos Deputados, onde teve origem, um projeto do deputado Aldo Sampaio, regulamentando o Codigo. Mas a verdade é que a regulamentação vem muito tarde e, o que é mais, querse regulamentar uma lei que jamais esteve verdadeiramente em vigor, muito embora sua simples existencia tenha causado tanto mal à nação. O que se impõe é elaboração de um Codigo razoavel, que consulte aos verdadeiros interesses da nação, e isso num periodo de tempo que permita recuperemos o tempo perdido. E nada melhor, para isso, do que a constituição de uma comissão de que fizessem parte elementos das classes produtoras, os quais sentem bem a realidade, de modo a poderem contribuir, com sua experiencia, para que o país seja dotado de uma legislação que, em lugar de perturbar seu ritmo de progresso, represente uma contribuição para seu adiantamento — conclui o sr. Oscar R. Muller Caravellas.

EM ESTUDO A REESTRUTURAÇÃO DA SECRETARIA DO TRABALHO

Transformação do D.E.T. — Departamento de estudos economicos

O titular da pasta do Trabalho, sr. José Alves Cunha Lima, falando ontem à nossa reportagem, teve ocasião de declarar que está sendo estudada uma ampla reforma naquela pasta, não só em virtude da denuncia do Convenio Trabalhista, como, tambem, para dotar aquele importante setor da administração publica de orgãos economicos sobre a industria e o comercio.

O sr. Cunha Lima declarou o seguinte, depois de algumas considerações sobre a denuncia do Convenio Trabalhista:

"A Secretaria do Trabalho, Industria e Comercio não possui, na verdade, uma estrutura que atenda a todos os seus objetivos, que são os de amparar o trabalho, a industria e o comercio. Mesmo que o Departamento Estadual do Trabalho não tivesse de sofrer profundas alterações, era cogitação possa sugerir ao honrado chefe do poder Executivo algumas medidas tendentes a aprimorar o aparelhamento desse setor da administração. Com a perda de boa parte das atribuições do D.E.T., essa reforma, segundo acreditamos, terá que ser feita. Assim, uma de nossas preocupações é dota-lo de meios que lhe permitam intervir no mercado de trabalho, seja orientando os operarios que buscam empregos, seja, se for possivel, inaugurando setores de seleção profissional".

ESTUDOS ECONOMICOS

Prosseguindo, disse o secretario do Trabalho:

"Outro ponto que será levado em consideração nos planos de reorganização desta Secretaria é o referente aos estudos economicos. Apesar de ser uma pasta tambem da Industria e do Comercio, não possui ela, o que nos parece uma falha, um departamento de estudos economicos. Todas essas modificações e ampliações, logicamente, dependerão de estudos tecnicos e da autorização do governador Lucas Garcez. Tais estudos estão sendo feitos e oportunamente serão encaminhados ao chefe do Executivo, para deliberação, pois não é possivel negar-lhe conhecimento profundo das necessidades administrativas de S. Paulo".

COMERCIANTES AUTUADOS POR INFRAÇÃO A TABELAS DA C.E.P.

RELAÇÃO DOS INFRATORES PUNIDOS

Com a conclusão de mais alguns processos instaurados pelo Departamento de Fiscalização da Economia Popular, o presidente da Comissão Estadual de Preços baixou ontem uma portaria, fixando as multas a serem cobradas dos infratores.

As multas impostas variam entre Cr$ 3.000,00 e Cr$ 100,00 e os punidos são os seguintes: Domingos Falango, José Veiga, Luiz Fazenda, Sarkis Aristakassian, Irmãos Imaizumi, Restaurante e Bares Reunidos Ltda., Azevedo Pera Guedes & Cia. Ltda., Alfredo Namura, Augusto de Oliveira, Torradora Record Ltda., Casa de Carnes Americo Ltda., Alberto da Silva, Rosario Fierro, Kiichi Morichita, Garcia Manocchio Ltda., Nivio Teixeira de Carvalho, Manuel Jorge, Emilio Martins & Cia. Ltda., Gomes & Monteiro, Bar Planeta Lunar Ltda.

Doenças Sexuais

Impotencia. Frieza em ambos os sexos. Disturbios neuro-digestivos. Consultas: Dr. A. Tepedino. S. Paulo. De 13 às 18 horas. Rua São Bento, 181, 7.o andar. Cartas - Consultas: mesmo endereço.

CIT

COMPANHIA ITALIANA TURISMO

EUROPA — ESTADOS UNIDOS
ARGENTINA — ORIENTE MEDIO

Reservas de passagens maritimas e aéreas

MARAVILHOSAS EXCURSÕES
individuais e coletivas
— tudo incluido —

SÃO PAULO: RUA 7 DE ABRIL, 277. TEL. 32-1065
RIO: RUA SENADOR DANTAS, 25. TEL. 32-8181

Companhia Seguradora Brasileira

FUNDADA EM 1921

SÊDE: RUA DIREITA, 49 — SÃO PAULO — EDIFICIO PROPRIO.

CAPITAL TOTALMENTE INTEGRALIZADO CR$. 25.000.000,00

RESERVAS SUPERIORES A CR$. 160.000.000,00

SINISTROS PAGOS DESDE A SUA FUNDAÇÃO EM 1921: MAIS DE CR$. . . . 230.000.000,00

SEGUROS DE VIDA, FOGO, TRANSPORTES, AERONAUTICOS, ACIDENTES PESSOAIS, TIQUETES, RESPONSABILIDADE CIVIL, FIDELIDADE E DOENÇAS

FILIAIS E AGENCIAS EM TODO O BASIL

TELEFONES: (REDE INTERNA)

3-4592 — 3-4593 — 3-4594 — 3-4595 — 3-4596 — Endereço Telegrafico: "COSEBRAS" — Caixa Postal, 1798

CONSULTORIO GRAFOLOGICO

Os pedidos de estudo grafológico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual dos consulentes e acompanhados de um pseudonimo para resposta bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto que desejarem formular.

Correspondencia para "Grão Pagé" — Consultorio Grafológico — CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaró 661 — São Paulo.

O FIM DOS TEMPOS — VII

Antes de dar a conhecer aos nossos leitores as predições de Nostradamus sobre os anos futuros e o fim dos tempos, é conveniente traçar um rapido esboço da vida deste famoso adivinho e astrologo e apontar algumas das suas profecias que, talvez por coincidencia, se realizaram.

Michel de Notredame, mais conhecido por Nostradamus, era descendente de judeus, que foram convertidos ao cristianismo (eram os que em Portugal foram alcunhados de "cristãos novos"), viveu no seculo XVI, formou-se em medicina pela faculdade de Montpellier, foi astrologo e vidente, vindo a grangear grande fama. Mais tarde foi chamado à corte de Catarina de Medicis e foi conselheiro de Henrique II e valido de Francisco II e de Carlos IX.

O mais celebre dos seus trabalhos são as famosas "Centurias" e a sua "Carta a Henrique II, rei de França". As "Centurias" são em numero de 12 e contêm as predições, a começar de 1547 e que vão até o ano de 1999. Estão escritas em versos e em estilo nebuloso, de dificil interpretação. E na "Carta a Henrique II" descreve os acontecimentos desde a Revolução Francesa até o fim dos tempos.

Eis alguns dos acontecimentos passados, previstos por Nostradamus:

Prognosticou a revolução na França em fins do seculo XVIII e a tentativa de fuga de Luiz XVI e as suas consequencias de "tempestade, fogo, sangue" e execuções em massa:

"De nuict viendra par la forest de Reines
Le moine noir en grisdedans Varennes
Esleu Cap. cause tempeste, feu sang trancha

"Reines" é o rio Reno, e "Cap." quer dizer Capeto, como os revolucionarios alcunharam Luiz XVI. Varennes é o ponto de fronteira em que este rei foi detido, quando tentava fugir de França.

Previu a ascensão de Napoleão Bonaparte:

"Un empereur naistra pres d'Italie,
Qui a l'Empire sera vendu bien cher

Adivinhou que este imperador começaria a vida como simples soldado, teria um carater feroz, perseguiria o clero, usaria no manto imperial abelhas, e não a flor de lis; que faria tremer a Europa e acabaria morrendo no exilio, em uma ilha de 5.000 habitantes, longe do seu céu (Santa Helena, no Atlantico Sul).

Na "Carta a Henrique II", que ele abre com este preambulo: "Ao invencibilissimo, poderossimo e cristianissimo Henrique II, rei de França", faz referencias às dinastias que sucederiam na França aos Capetingios, bem como às guerras, até à Grande Guerra. Isso, quanto aos fatos passados, bem entendido, pois as suas profecias abrangem os que se darão no futuro.

DESCRENTE (Analandia) — Grafia natural, retilinea, ligada, espaçada, de traços leves e desiguais, com a assinatura diferente do texto, denunciando uma personalidade propria, firme, jovial e comunicativa. Revela, outro tanto, um espirito cultivado, uma inteligencia viva e positiva, bem como forte sensibilidade. E' por natureza impressionavel e um lutador ativo, sucetivel de ser arrastado, quando excitado ou interessado em uma causa ou algum fato, pela impulsão do temperamento. Demasiado sensivel pela sua tendencia exclusivista ou personalista, demasiado confiante em si mesmo e na sua capacidade e pouco em outrem. Consciencia equilibrada, de larga visão das coisas, escrupuloso cumpridor dos seus deveres e exigente nos seus direitos, amante de polemicas e de boa argumentação e facilidade de locução. De imaginação fecunda, um tanto bizarra, de gostos ecleticos. Agil, sagaz e de senso critico e matematico. Há de progredir, paulatinamente, tanto por sua capacidade intelectual, como pela perseverança, que constitui o traço peculiar de sua personalidade. A razão que alega, a proposito de seu noivado, é "sui generis", prezado consulente. O que lhe compete fazer, é abreviar esse periodo "pré-nupcial", realizando seu casamento e estabelecendo o seu lar. Este, o caminho que lhe está traçado.

PIF-PAF (Capital) — Letra de traços sobrios, ligada e natural com linhas descendentes, indicando uma pessoa de constituição sanguinea e nervosa. De experiencia e conhecimentos praticos da vida e com o espirito um tanto deprimido, por efeito, possivelmente, da fadiga e dos contratempos que o vem assaltando. De inteligencia ativa e pesquisadora, mente inquieta e indecisa, muito embora seja perseverante em seus trabalhos e nas suas obrigações. De natural emotivo e receptivo, predisposto a impressionar-se mais pelas aparencias do que pela essencia das coisas, ou por outras palavras, impressiona-se pelo que vê ou sente; apreciador das belas artes e dos esportes. Habitualmente reservado, prudente, cauteloso, porem deixa-se influenciar por outrem. Habil e astucioso, sabe evitar questões e vencer com coragem as dificuldades e os obstaculos. Tendencia ao pessimismo. Procure considerar as coisas com mais confiança e otimismo e não se mortificar com as contrariedades inerentes a todos que labutam, como no seu caso, para sobreviver. Conserve-se na sua profissão.

GATA BORRALHEIRA (Capital) — Lembro-me perfeitamente da sua ultima consulta, prezada consulente. E agora volta outra vez fazendo amargas queixas da vida madrasta que está levando... Será possivel que sente, mesmo, tudo quanto me descreveu? Fiz a analise de sua letra na vez passada e não encontro diferença alguma na sua presente carta. Releia a resposta que então lhe dei, e siga os conselhos nela contidos. Espere, Gata Borralheira, espere quietinha no seu borralho, que um dia aparecerá o seu "principe das mil e uma noites" que lhe dará volta à sua vida monotona, desolada, triste e sombria, de que tanto se lastima. Enquanto isso, vá ajudando seus pais nos labores domesticos e cuidando dos seus afazeres, se acaso exerce alguma profissão ou oficio, como boa filha e boa menina que é...

UCHA (Capital) — Personalidade na plenitude da vida, bem firmada, senhora de si e que sabe pôr-se acima das situações, que sabe o que quer e como alcançar os seus objetivos, lançando mão dos recursos que as circunstancias reclamam. De temperamento bilioso e exigente, um tanto nervoso. Desta disposição se deduz tratar-se de uma pessoa de força de vontade e ao mesmo tempo impressionavel e suscetivel, tendo momentos de irritações ou de tensão nervosa, muito embora saiba conter-se. De espirito combativo, porém lucido, assimilador, habil e um tanto astucioso. Vacilante, às vezes, entre idéias ou sentimentos desencontrados, por efeito de emoção passageira. No entanto, é persistente em seus desejos, mas sabendo refrea-los quando necessario. De natureza mais corajosa de que amavel, o que implica em dizer que é mais admirada do que estimada. Consciencia equilibrada, escrupulosa nas suas empresas e de grandes ambições.

HAGA' JOTA (Capital) — Escreveu em papel pautado e isso tirou muito da eficiencia da analise grafologica. Vejamos o que foi possivel descobrir na sua grafia rapida, ligada e filiforme, de traços leves e muitas volutas nas maiusculas. Pessoa de temperamento nervoso e sanguineo, de atividade psiquico-motriz, ou seja — de super atividade, apressado, impaciente, dispersivo nos seus esforços, variavel nos seus empreendimentos, o que significa que gosta de mudar de ocupações, por efeito do seu espirito agitado e de seu gosto por coisas novas, mudanças e viagens. Essa tendencia impede-o de firmar-se, de progredir, de fazer carreira. De imaginação entusiastica, algo original em seus gostos ou predileções e de tendencias otimistas, encarando as coisas pelo lado melhor.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO).

Imigrantes holandeses para a Australia

HAIA, junho (S.H.I.) — Entrou em vigor desde primeiro de abril deste ano, e pelo prazo de cinco anos, um acordo de imigração entre a Australia e a Holanda, firmado em Canberra.

Por esse contrato a Australia se compromete a receber 25.000 emigrantes holandeses em 1951.

Caso seja possivel, no decorrer do proximo ano esse numero de imigrantes ainda será aumentado.

Fila para casas de moradia na Holanda

HAIA, junho (S.M.I.) — Mais de 6.000 pessoas estão na fila à espera de casas de moradia somente em Haia, segundo o Departamento Municipal de Estatisticas. Em vez de diminuir, o numero de pessoas na lista está aumentando, pois a lista contem hoje mais nomes do que ha um ano.

A VOLTA DOS TIROS DE GUERRA CIVIS E' UMA NECESSIDADE

Pequeno retrospecto — Projeto em andamento pela Camara Federal — Congratula-se a Confederação das Familias Cristãs como deputado Epilogo de Campos — Medida vantajosa para o país e para a nossa juventude

O restabelecimento dos Tiros de Guerra em todos os municipios do Brasil, além de inumeras vantagens que trará para a economia nacional e para a defesa do país, atenderá ainda aos mais altos interesses da familia brasileira.

Testemunha este fato o telegrama enviado pela Confederação das Familias Cristãs, por intermedio de sua Comissão de Legislação, ao deputado federal Epilogo de Campos, autor do projeto de lei recriando as Unidades de Quadro. O telegrama em causa é o seguinte:

"A Comissão de Legislação da Confederação das Familias Cristãs aplaude o projeto lei restaurando os Tiros de Guerra e Unidades Quadros, por consultar os altos interesses da familia, do ponto de vista moral, educacional e social. Atenciosas saudações — Rui Sodré, presidente".

APOIO

O Sindicato dos Lojistas do Rio tambem hipotecou seu irrestrito apoio ao projeto, pois o afastamento dos jovens na idade militar para as fileiras do Exercito cria serios transtornos de ordem economica para os comerciarios e comerciantes.

Por seu lado, o general Pedro Cavalcante, falando a respeito, declarou que é favoravel a volta dos Tiros de Guerra.

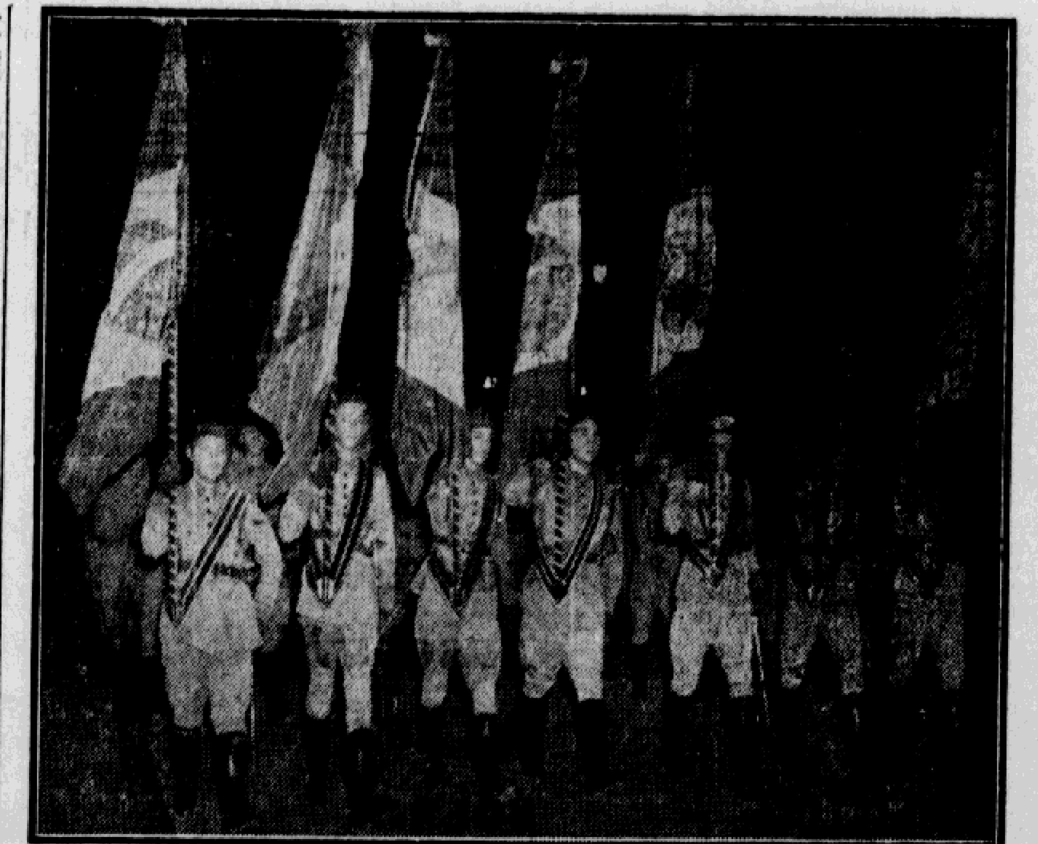
Lembrou o gal. Pedro Cavalcanti, que nos paises europeus todos os cidadãos maiores de 18 anos são atiradores e que com a volta dos Tiros de Guerra viria evitar o afastamento dos jovens de suas residencias e constantes migrações de braços, que prejudicam a lavoura.

HISTORICO

Seria interessante, no momento em que um projeto tão util à nossa mocidade e ao país é apresentado à Camara Federal darmos um rapido passeio pela historia passada destas unidades militares. Como se sabe, o primeiro Tiro surgiu em 1908 com o nome de Confederação Brasileira de Tiro. Eram as então chamadas Linhas de Tiro e tinham mais um carater de sociedade recreativa ou esportiva, do que propriamente militar, se tomarmos o termo no sentido disciplinar com que se nos apresenta hoje em dia. O quadro de sargentos instrutores só em 1917 é que foi nomeado. Até essa data, os militares da ativa, policia, e soldados da reserva podiam dar insrtução, em carater particular, embora não lhes fosse permitido conceder a Carteira de Reservista.

QUADRO DE INSTRUTORES

O quadro de instrutores foi criado durante o periodo presidencial do dr. Venceslau Braz.



No clichê, um aspecto apanhado durante um desfile pelo vale do Anhangabú, vendo-se um agrupamento de bandeiras, no tempo em que, ainda existiam Tiros de Guerra Civis. Cada porta-bandeira é representante de um Tiro.

Seria interessante salientar a grande campanha desenvolvida neste sentido por Olavo Bilac. Muito deve ao "principe dos poetas brasileiros" nosso glorioso Exercito. Foi Bilac que pregou a transformação da caserna em escola, com a obrigatoriedade da prestação do serviço militar. Hoje em dia, nenhum soldado sai do Exercito analfabeto.

LADO ECONOMICO

E' preciso esclarecer que os Tiros Civis foram extintos pelo decreto 7.343, de 6 de fevereiro de 1945, pois os Tiros Militares continuam existindo. Uma sociedade civil passou a ter carater exclusivamente militar. São estas sociedades civis que agora se pretende restaurar. Com a legislação em vigor mesmo os Tiros de Guerra Militares só são permitidos em municipios, que não possuem séde de corpos de tropa do exercito.

Deve-se entre outras vantagens do Tiro de Guerra Civil, destacar a economica. Como se sabe, um soldado recebe, atualmente, 380,00 quando desarranchado e apenas Cr$ 100,00 quando arranchado. E' evidente que um cidadão com vida iniciada perceberá muito mais do que aquela importancia, prejudicando-se assim do ponto de vista economico. Se o moço em questão for arrimo de familia, haverá então verdadeira tragedia. Este é um dos muitos problemas que o Tiro de Guerra Civil solucionará. Deve-se ainda lembrar aqui os estudantes, que não teriam seus cursos interrompidos.

EFICIENCIA

No momento em que o projeto do deputado Epilogo Campos se encontra em transito pela Camara Federal deve-se recordar a necessidade de maior eficiencia, uma vez que as Inspetorias de Tiro, necessitam de maior capacidade técnica. São Paulo, por exemplo, é um centro de forte densidade demografica e possui somente uma Inspetoria de Tiro, com pessoal restrito. Seria inutil encarecer a necessidade da criação de sub-inspetorias, correspondentes ao numero das C. R. existentes no Estado.

Outra idéia, que aliás nos foi sugerida por um militar, é a da utilização dos Tiros de Guerra para a formação de motorneiros e motoristas. Frisou o aludido militar que os soldados, além de ficarem com uma profissão, poderiam ser utilizados em caso de greve nos transportes.

QUANTIDADE

Atualmente São Paulo possui mais de 30 por cento dos Tiros de Guerra Militares existentes no Brasil, nos quais, se formaram cerca de 33.000 reservistas, após a extinção dos Tiros de Guerra Civis, ou melhor, nos seis ultimos anos. No momento, ha condições para a formação de 20 vezes mais reservistas desde que seja aprovado o projeto de Epilogo de Campos.

Outra sugestão, que nos foi apresentada consiste no aproveit-

(Conclui na 40.a pag.)

CORREIO PAULISTANO
PENSAMENTO E ARTE

EDIÇÃO DE HOJE: 48 PAGINAS — SÃO PAULO, 24 DE JUNHO DE 1951 — QUARTA SECÇÃO: 12 PAGINAS

DE COMO SE "DIPLOMAM" ESCRITORES

Há no Brasil, como de resto em quase todos os paises onde as definições de gravidade são permanentemente adiadas para um indefinido amanhã, a duvida quanto a exata definição daquilo que deva ser um escritor. Muitos o são e ninguem o é. Pululam as associações de classe, multiplicam-se as designações como seitas protestantes sob um denominador comum e à conclusão ideal é que não se chega. Certo é que essa pluralidade de gremios associativos contribui para aumentar a confusão pois devendo viver das contribuições dos socios, não encontram como seja possivel regular a entrada ou dividir a permanencia dos interessados. Assim, homens com varios milhares de exemplares vendidos não são escritores, ao passo que merecem acatamento e audiencia aquele que forceja graçolas à meia luz dos clubes noturnos.

Pois bem, amigos, o problema foi resolvido, pelo menos na Rumania. E as providencias, imediatamente imitadas pelos demais paises que gravitam à orbita russa. Foi o caso que o governo de Bucarest, decidido a pôr cobro em tal situação de duvidas e de discussões decidiu que doravante só poderá ser considerado escritor quem cursar regularmente a escola oficial para escritores. O decreto não ficou no papel. Desalojou-se um tradicional museu ("Toma Stelian") e inaugurou-se no salão principal a primeira escola nacional de "Arte de Escrever e de Critica Literaria", que teve como patrono Mihail Eminescu, valoroso poeta que com o grupo de 1860 e a sociedade "Junimea" revolucionou a poesia rumena, levando-a espiritualmente em direção ao ocidente francês.

No mes consagrado à "Amizade Russo-Rumena" dois escritores oficiais da Russia inauguraram a escola e traçaram o plano de aulas. Eis o ciclo das materias a serem ministradas na formação dos escritores autorizados a funcionarem como tal na Rumania: — 1.o ciclo: Marxismo-Leninismo; 2.o ciclo: Politica atual; 3.o ciclo: Teoria da Literatura; 4.o ciclo: Historia da Literatura. Essas, as aulas teoricas. Haverá tamtamb aquelas praticas, ministradas nas redações dos boletins oficiais nos comicios e nas escolas publicas elementares. Da experiencia pratica resultarão trabalhos que integrarão depois de anotados e criticados pelos "professores" a pasta individual dos alunos. Estes, serão de dois tipos: normais e modelos. Modelos não serão os que demonstrarem maior pericia tecnica ou mais elevada inspiração, mas os que produzirem maior numero de trabalhos praticos.

O curso tem a duração de alguns meses e dele, os sessenta alunos escolhidos criteriosamente em todo o país, sairão com um certificado em que serão oficialmente proclamados: "jornalista popular" ou "poeta popular" ou "escritor popular".

Não há necessidade de nos determos em mais detalhes a respeito. Ai está como na Rumania, pais de resto com origens tambem mais ou menos latina e portanto não de todo diverso do nosso, uma penada oficial resolveu o assunto sempre momentoso. Lá, não basta de hoje em diante ter um amigo que redija noticias para os suplementos, ou um conhecido na redação de uma revista, para tornar-se escritor. As senhoras donas de salões sociais e os papas das igrejinhas já cairam da moda. O que é preciso, na Rumania, para tornar-se escritor, poeta ou jornalista e assim ter acesso livre e oficial às redações e as editoras do Estado, é apresentar, não mais uma carta de recomendação do medalhão do dia, porem o certificado de conclusão do curso. Por que criticá-los?! E' uma inovação, talvez tão bem intencionada como outra qualquer!

H. DONATO

NOTAS DE POESIA

Os inéditos da sra. Maria da Saüdade Cortesão

Péricles Eugenio da Silva Ramos

Adverte Damaso Alonso, em face da poesia de Góngora, que esta resume a natureza, numa sintese brilhante e bem ordenada. Trata-se de uma recriação dentro de limites. Pois bem, ao lermos os "Poemas" ineditos da sra. Maria da Saudade Cortesão, lembramo-nos imediatamente dessa caraterização. O que desde logo impressiona nessa autora, a quem foi atribuido o premio "Fabio Prado" de Poesia (1950), é não só a sua capacidade de interpretação e sintese, como ainda a clara noção de limite que reponta de sua poesia.

Se seu vigor de sintese já transparece da serie "As Estações", que reflete as reações psicologicas da autora ante o espetaculo mutavel das quadras do ano, em "As Lamentações" a poetisa se traslade, dramaticamente, para as figuras de Ofelia, Ariadne, Fedra e a mulher de Loth. O processo dramatico da sra. Maria da Saudade presta-se a analise, por exemplo, no poema "Ariadne". A figura de Ariadne é a tradicional, e nela a poetisa se encarna. Ainda mais: — a situação em que Ariadne se encontra tambem é a tradicional. Mas embora a personagem e a situação sejam as tradicionais, o comportamento psicologico de Ariadne diverge da tradição, porque Ariadne não é a simples moça da fabula, mas a poetisa que se desdobra e vive a lendaria filha de Minos. Como em Catulo, Ariadne se vê abandonada por Teseu na ilha deserta; mas enquanto no poeta latino a moça grita de desespero e galga montes para ver ao longe o navio ——

Saepe illam perhibent ar-
[dentis corde furentem
Clarisonas imo fudisse e
[pectore noces,
Ac tum praeruptos tristem
[conscendere montes,
Vnde aciem in pelagi nas-
[tos protenderet aestus
(64, 124-7) ——,

Ariadne, para Maria da Saudade, ao ver-se abandonada e iludida, confunde-se e foge, para os montes, sentindo-se como que amaldiçoada e procurando esquecer a luz e as coisas diurnas na noite acolhedora:

Adversa aos passaros
E à luz do dia,
Galgando obliqua
Inclinados plainos,
Às ciladas crueis
Do meio dia,
De perfil fugindo

Ai, de mim! longe é o mar
E seus porticos graves.
Lacerada vagueio
Pela aresta das fragas,
A cal e o acanto
Gretam meus pés
Outrora amados.
Oh perdidas colunas
Que o mundo limitavam
Circular, perdido
Centro do meu ser
Enraizado no engano,
Eu que detinha o fio
E o segredo. Oh iludida!

Adversa aos passaros,
Nos impiedosos plainos
Buscando a boca da sombra
a ternura,
Infiel aos pressagios
A mim mesma funesta,
De perfil fugindo.

A certeza anterior (de que Teseu a amava e era sincero para com ela) se identifica com a luz; enganada pelo dia (isto é, por sua certeza), Ariadne se sente esmagada e amplia seu drama até intuicionar-se uma personagem tragica, que só tem afinidades com a noite e as sombras da condenação.

Se Maria da Saudade renovou, como se vê, o tipo Ariadne num poema psicologicamente curioso, já a apresentação de Fedra ocorre numa composição de nivel artistico superior:

Nos corredores onde outrora
Soprava a brisa hoje o fogo,
Um rumor de sangue e fera
Respirar descompassado.
Nos corredores onde agora

A aurora me vê vagueando,
Os cabelos desatados,
Os meus vestidos vermelhos
Caidos por sobre as lages,
E as minhas servas cho-
[rando.

Errando em busca da pura
Solidão que me rejeita
Arranco em sangue do peito
Um som selvagem e branco
Que nos corredores per-
[dura.

Impura, Hipolito, e alva
Grito o teu nome inviolado.
E tu corres pela praia
Com passaros nos cabelos,
E nu entre os teus cavalos.

Patenteia-se, nesse poema, a ciencia vocabular da sra. Maria da Saudade. Os vocabulos são a um só tempo adequados ao tema e portadores de densa força sugestiva. Surge, em plenitude, a mulher apaixonada e presa do desespero; tudo, de inicio, são ardencias primitivas: — fogo, sangue, fera, respiração ofegante. Depois, com rara habilidade, carateriza-se a cena, uma cena antiga, como convém ao tema Fedra: — lages e savas. Finalmente, a mulher que não encontra paz grita de pura aflição, de remorso e desespero, ao pensar que Hipolito corre para a morte, em meio aos seus cavalos, na praia. Ainda aqui, dois detalhes são sugestivos: — os passaros nos cabelos, que dão a Hipolito um quê de inocencia e lirismo, e o fato de estar ele nu, evocativo de heroica antiguidade. Tudo, no poema, é adequado e funcional. Qualquer superfluidade foi suprimida. Na primeira estrofe, as elipses se sucedem: — "Nos corredores onde outrora / Soprava a brisa hoje o fogo", isto é, nos corredores onde outrora soprava a brisa e hoje sopra o fogo; "Um rumor de sangue e fera / Respirar descompassado" — ouve-se um rumor de sangue e fera, ouve-se um respirar descompassado.

Se nesse poema é flagrante a tecnica vocabular da sra. Maria da Saudade (os proprios vestidos vermelhos", simples como são, funcionam no contexto), outros poemas confirmam, sem deixar margem a duvida, a capacidade artistica da autora. Ora é uma simples questão de ordem vocabular que dá encanto a determinado trecho:

"Ah os passaros, ai
Que em molhos se des-
[prendem
Do jasmineiro obliquos";

ora são conotações classicas que valorizam um "coroada de peônias" ou um "bela como um abeto"; ora é a propria imagem que, além disso, se revela de claro bom gosto: — "teus ombros, azul narciso"

Ao falar em conotações classicas, é evidente que estou tomando o texto como leitor; e assim foi que tomei tambem os poema "Ariadna" e "Fedra" à luz da tradição greco-romana. Mas não quero dizer com isso que o "coroada de peônias" se filie efetivamente, por exemplo, ao "coroada de violetas" de Pindaro, nem que o abeto da sra. Maria da Saudade tenha algo que ver com o "abies" vergiliano. Pelo contrario, a poesia da sra. Maria da Saudade transpira, principalmente em "A Partitura do Sonho", vida efetivamente vivida. O ambiente e a vida familiar portuguesa transparecem fortemente na coleção; assim, o abeto, para a sra Maria da Saudade, será uma arvore vista e revista, enquanto para nós, criaturas do tropico do sul, assumirá um pouco daquela "estranheza" sem a qual, dizia Bacon, não há beleza excelente.

Mas o que há de vida real na poesia da sra. Maria da Saudade não prejudica a sua transfiguração, isto é, não compromete com detalhes banais e vulgares a depuração das experiencias. O mundo da sra. Maria da Saudade é mais limitado que o mundo real, embora mais brilhante — tal como no caso de Góngora.

E, por falar em limites, eis aí alguma coisa que se nota na poesia da autora laureada. Já não falo em vocabulos de sua predileção, os quais se reiteram de modo a chamar a atenção: — falo em sua preocupação geometrica de linhas e formas, a qual ora derrama a poesia, fazendo-a semelhante a um quadro abstencionista, ora lhe dá volume, tal qual se estivessemos em fase de uma escultura. No que se refere a linhas, sucedem-se os termos "tangentes", "divergentes", "obliquos", "verticais", paralelas", "diagonais", etc. logo nos primeiros poemas. Quanto às formas, não creio ser preciso salientar que as imagens visuais da sra. Maria da Saudade são em geral densas e expressivas. Mas falei em volumes; veja-se como, no poema "Ofelia", há uma como que sucessão de posições da face e do corpo humano:

Cristal e aço da tarde,
Iris d'agua côr do tempo,
Que rosto perdi na agua
Que perfil perdi no vento.

Nunca a figura do sonho
Me pareceu tão velada —
Vejo só a meia-lua
Da sua nuca inclinada.

Edificio d'agua e sombra
Que eu fugindo desman-
[chava —
E em meus cabelos ao sul
Guirlandas se desfolhavam.

Deixai-me afundar nas frias
Solidões de junco e magoa,
E dos passaros ausente
Repousar à sombra d'agua.

Importaria analisar, ainda, como limite, a aliteração na poesia da sra. Maria da Saudade. Mas a ela se aplicam as considerações que expendi, há pouco tempo, no artigo "O fio de Ariadne". Não haveria o que acrescentar. Mais curioso é o emprego, pela poetisa, do preterito imperfeito. Trata-se de um limite temporal, que faz alguns de seus poemas, como "A mulher de Loth", terem afinidade com certos romances populares.

* * *

Em face do nivel artistico da autora, seria desejavel apenas, em minha opinião, que ela tomasse cuidado com os desvios às suas proprias tendencias. Nesse sentido, a desarticulação do ritmo e a infração ao seu gosto mais natural comprometem poemas como "O subterraneo". Trata-se, porém, de casos isolados.

NOTULAS

BRASIL — RETRATO DA METADE DE UM CONTINENTE — O trabalho organizado pelos professores T. Lynn Smith, da Universidade de Florida, e Alexander Marchant, da Universidade de Vanderbilt. Acaba de aparecer nos Estados Unidos, em publicação ilustrada da "The Dryden Press Sociology Publication" um novo livro sobre o Brasil intitulado "Brazil, Portrait of Half A Continente", contem 446 paginas com 50 ilustrações fotograficas e bico de pena, versa sobre temas da cultura brasileira, tais como historia, geografia, população, economia, religião, legislação, vida rural, emigração, musica, arte, etc. O livro será dotado nas universidades norte-americanas em que hajam cadeiras de estudos sobre o Brasil.

PREMIO ESTREANTE — Foi intitulado pelo "Club International des Journalistes et Escrivains d'Union Latine" de Paris um premio na importancia de 20.000 francos destinado este ano à melhor obra de autoria estreante nas letras e no jornalismo, quer seja redator, colaborador, correspondente, local, escritor, ou poeta. As obras submetidas a juri, poderão ser escritas em francês, espanhol, italiano ou português. O regulamento do Premio será enviado a quem fizer o pedido endereçado à Mme. Gilbert Coston Boulevard Ornamo 8 Paris.

DISTRIBUIDO OS PREMIOS DA ACADEMIA — A Academia Brasileira de Letras conferiu ao jornalista e escritor Almeida Fischer diretor de "Letras e Artes" suplemento literario do jornal "A Manhã" o "Premio Afonso Arinos" (Contos e Novelas) pelo seu livro "O Homem de duas cabeças". O "Premio Coelho Neto" criado para laurear o melhor romancista de 1951 coube ao escritor Paulo Dantas autor de "Cidade Enferma". Foi contemplado com o "Premio Machado de Assis" para conjunto de obras o padre Augusto Magnes.

(Conclui na 40.a pag.)

Ultimos lançamentos

SOCIOLOGIA

SOCIOLOGIA EDUCACIONAL — Fernando de Azevedo. — Sobre os méritos do trabalho ora divulgado, já depuseram personalidades de projeção no campo cientifico, de forma a consagrar a obra em apreco como das mais ponderadas da biblioteca especializada nacional. Criticos do país e do exterior expressaram-se calorosasamente a respeito da mesma. Disse o prof. Roger Bastide, da Universidade de São Paulo: "livro-mestre que acabais de dar à cultura brasileira". E expressou-me por esta forma o prof. Emilio Willens das Universidade de São Paulo e Vanderbilt dos E. U. A.: "... obra extraordinaria e rara que é esta Sociologia Educacional". Outras opiniões consagradoras: Prof. Hermes Lima, da Faculdade Nacional de Direito: "Honraria qualquer literatura o livro que o prof. Fernando Azevedo acaba de escrever. Para o ensino da disciplina representa, entre nós, sua carta de autonomia e de maioridade". Prof. René Hubert, da Universidade de Estrasburgo: "Um estudo tão geral, tão completo e tão profundo como o vosso sobre os problemas sociologos da educação, é certamente de natureza a fazer seriamente o espirito da renovação sociologica. Abalizadas opiniões como essas bastam para classificar o mais alto nivel cientifico e didatico esse volume de que em boa hora as Edicões Melhoramentos nos dão uma segunda edição.

A CIENCIA RECONSTROI O MUNDO — James Stokley — No prefacio do presente livro, escreve o autor:

"Quando o emprego da bomba atômica pôs subitamente fim à II Guerra Mundial no verão de 1945, e quando ficamos sabendo pela primeira vez de alguns detalhes a respeito dos intensos esforços graças aos quais ela foi fabricada — pelo custo de dois biliões de dólares, — mais do que nunca nos demos conta de quanto a nossa vitoria dependeu das realizações da ciencia e dos cientistas. No proprio dia da capitulação japonesa a historia do radar foi tornada publica, para ser seguida, após poucos meses, pela revelação das contramedidas tomadas a fim de neutralizar o radar inimigo.

Granadas e bombas com detonadores de proximidade, que não precisavam ferir o alvo para explodir, mas apenas aproximar-se dele; projeteis guiados pelo radio, equipados com transmissores de televisão, capazes de serem dirigidos de distantes aviões de controle; novos métodos de navegação maritima e aérea; planos de guerra biologica: uso de DDT para extirpar os insetos de ilhas inteiras — todas estas e ainda outras inovações enriquecem a folha de serviço da ciencia na Segunda Guerra Mundial".

(Conclui na 40.a pag.)

VIDA LITERARIA

ESTUDOS ESTRANGEIROS

NELSON WERNECK SODRE'

A curiosidade do Brasil que, pouco a pouco, na medida em que os problemas do mundo se vão internacionalizando, vai se desenvolvendo em todos os paises do mundo, ainda nos mais distantes do nosso continente, tem dado margem ao aparecimento de ensaios e estudos, ora sobre o Brasil, tomado especialmente, ora sobre a America, tomada em conjunto, particularmente a America de origem iberica. Para a elaboração de tais ensaios e estudos, os autores têm tido a necessidade, na verdade insubstituivel, de verificarem os nossos problemas mais de perto e, portanto, de buscarem a frequencia de fontes brasileiros. Assistimos a uma substituição do livro de impressões de viagem, de tipo já ultrapassado, pelo livro de interpretação, mais consentaneo com a nossa epoca. Em outros tempos, pesquisadores, romancistas, poetas, homens de negocios, que aportavam a estas plagas, mandavam-nos, depois, as suas impressões, em livros quase sempre destituidos de importancia. Entre os dois grandes conflitos mundiais, esse tipo de livros teve uma certa divulgação, mas a sua notoria superficialidade, ligada a contatos muito rapidos, e derivada de uma visão desaparelhada das coisas e dos homens, acabou por condená-los ao esquecimento.

O que se processa de algum tempo a esta parte é coisa muito diferente. São agora estudiosos que nos visitam ou que permanecem temporadas entre nós, ou mesmo que nos estudam sem nos conhecerem por observação pessoal, buscando conhecer-nos através do depoimento contido em livros do passado e do presente. São, na sua maioria, especialistas, e por isso mesmo não se permitem a visão global do país, mas procuram a interpretação de algum angulo, mais proximo de suas especialidades. Assim, foi possivel ao escritor português José Osorio de Oliveira, há mais de um lustro, escrever um esforço historico da nossa literatura; apareceu o interessante ensaio do geografo T. Lynn Smith sobre as nossas populações rurais, enquanto mestres do quilate de Deffontaines, De Martonne, Preston James, escreveram sobre aspectos geograficos brasileiros trabalhos de importancia indiscutivel. Uma das pesquisas mais interessantes, a respeito do periodo do escambo do pau brasil, tema historico de interesse invulgar, deve-se a um estudioso norte-americano. Algumas das interpretações mais lucidas dos problemas geograficos brasileiros foram estabelecidas pelo professor Pierre Monbeig, que conviveu conosco por largo espaço de tempo. Aos especialistas, em regra, particularmente àqueles que fizeram o que se conhece como "field-work", não se pode, na verdade, acoimar de falsos. Tais interpretações têm sido, na sua quase totalidade, de uma segurança indiscutivel.

Não é o caso, infelizmente dos que se atiram a pesquisas e interpretações relacionadas com as ciencias do homem, e que, em sua maioria, escrevem na base de textos, sem o conhecimento direto do nosso meio e de suas carateristicas. Os ensaios de interpretação literaria aparecidos no estrangeiro, no caso, têm sido de uma superficialidade sintomatica, — e isso não é tão grave como parece, se levarmos em conta que nem mesmo os nossos patricios conseguiram ainda avançar suficientemente nesse setor da interpretação. Trabalhos em torno da filosofia no Brasil, plano dos conhecimentos em que nos apresentamos em verdade, bastante fracos, — não ofereceram até agora melhores perspectivas. Estudos sodade, bastante fracos, — não sileiros, por outro lado, continuam a surgir, sem o necessario lastro de cultura individual, ou a soma indispensavel de informação, levando a perigosas e tendenciosas conclusões.

Onde os erros se têm acumulado, com graves prejuizos para nós, e sem perspectivas de melhora qualitativa, tem sido no setor dos estudos historicos e sociais, muitas vezes intimamente entrelaçados, como é natural.

Não são dos melhores os que vêm aparecendo, e sofrem de distorções e da ação de mitos e estereotipias que vamos procurando destruir ou neutralizar. Se, na verdade, o preconceito mais vulgar, no terreno da antropogeografia, o da impossibilidade ou dificuldade de adaptação do homem branco nas zonas tropicais, em que perde as suas qualidades nativas ou de origem, degradando-se; ou mesmo das deficiencias naturais dos solos tropicais para o levantamento das grandes culturas, — se esse preconceito já vem sendo combatido pelos proprios geografos estrangeiros, particularmente pelos da escola francesa, — não é menos verdadeiro que mitos de falso fundo cientifico, como o da inferioridade racial ou da sub-alternidade dos produtos da miscigenação, no que toca à antropologia; da incapacidade ingenita para o levantamento de uma riqueza material digna de apreço, no terreno da economia; da ação de uma pretensa "aristocracia rural", no terreno da historia e da sociologia, — vêm produzindo desvios, falhas e erros muito perigosos Se os nossos proprios estudiosos, mais voltados para o saber adquirido em livros, de procedencia estrangeira, do que para o conhecimento advindo da observação direta, — não se emanciparam ainda da eiva de preconceitos como os citados, ou outros da mesma natureza, como desejar que os que nos estudam de longe apresentem-se despidos de tais influencias anticientificas ou acientificas?

O mal mais facil de saneamento entretanto, é aquele que tem fundamentado os desvios, falhas e erros mais frequentes, no que diz respeito aos estrangeiros que nos estudam, isolada ou conjuntamente com outros paises do continente, tem sido o da deficiencia de informação. Nesse ponto é preciso afirmar, com franqueza, que a nossa culpa é tambem grande: não temos feito o necessario para tornarmos conhecidos nos meios cientificos estrangeiros os trabalhos aqui realizados, em todos os setores especializados, não temos sido precisos e persistentes no intercambio cientifico para com instituições e individuos. Esse intercambio, muitas vezes entregue aos cuidados de instituições oficiais, como o Itamarati, vem provando a sua franqueza através de muitos sintomas, entre os quais está na propria deficiencia dos estudos estrangeiros ultimamente aparecidos a respeito do

(Conclui na 40.a pag.)

CONTROLE ABSOLUTO DA LUZ SOLAR!

NOVITAS PERSIANAS DE AÇO

Confie o encargo de proteção contra os raios solares, à NOVITAS, as melhores e mais resistentes persianas do mercado.

—em lâminas de aço ou alumínio

INDUSTRIAL MECÂNICA "NOVITAS" LTDA.

Rua Maria Marcolina, 848 • Tels. 9-5546 e 9-3787 • S. Paulo

Confôrto e Arte

Os móveis de COPA-CABANA dão ao ambiente requintes de finura e distinção.

Em COPA-CABANA V. S. encontrará os mais lindos modelos em ferro, junco, cana da Índia e madeira

As 2.as e 6.as feiras nossa loja permanecerá aberta até 22 hs.

VENDAS A PRAZO

LONAS COPA-CABANA LIMITADA

Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 378 — Tel. 32-7847

EDIÇÃO DO 97.º ANIVERSARIO

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 24 DE JUNHO DE 1951

5.ª SECÇÃO: 12 PAGINAS

URBANISMO PARA O POVO

A MORADIA POPULAR

HEITOR A. EIRAS GARCIA
Eng.-chefe da Divisão de Divulgação Urbanistica da Prefeitura

Noticias do Rio de Janeiro anunciam que é pensamento do Governo Federal tomar providencias no sentido de ser resolvido, satisfatoriamente, o problema da casa popular. Da reunião realizada no Ministerio do Trabalho, para aquele fim, ficou decidida a construção imediata de trinta mil casas, em todo o país, a preços acessiveis às classes mais modestas.

Nenhum outro Estado, mais do que o nosso, deverá merecer a atenção do governo central, na distribuição daqueles recursos, para as edificações do tipo economico, destinadas ao proletariado. São Paulo é a capital essencialmente industrial do Brasil. De acordo com as estatisticas, ultimamente divulgadas, tornou-se a metropole paulista o maior centro imigratorio de todo o país.

Até o presente momento, o problema da casa popular, de tão magna importancia, não pôde ser atendido, como devia, pelo governo municipal, muito embora existam medidas tendentes a facilitar a sua solução, quais sejam: isenção completa de emolumentos para os operarios que construam na zona rural; apreciavel redução daqueles emolumentos para as edificações populares situadas nos perimetros urbano e suburbano do municipio, e, finalmente, construção, por conta da Prefeitura, de um limitado numero de predios, para serem vendidos aos municipes, a longo prazo, pelo preço do custo.

Agora, chega-nos auspicioso telegrama do Rio, com a noticia de que o governo federal pretende levar adiante um plano de urbanização, com o intuito de distribuir, de inicio, pelo territorio brasileiro, recursos suficientes para o erguimento de trinta mil casas, do tipo minimo, mas confortaveis e higienicas, para serem entregues às classes de condição modesta, dos varios Estados do país.

Realmente, aquela formula, ora adotada, para a solução da mais importante das questões sociais do país, será de grande repercussão nem só dentro mas ainda fora das nossas fronteiras, porque será um largo passo para a felicidade da nossa gente pobre.

O cortiço, a favela, as residencias coletivas, em más condições de higiene, de ambiente promiscuo, constituem seria preocupação a todos os governos do mundo. Não só ao Brasil e a São Paulo, mas a todas as nações civilizadas interessa a eliminação daquelas habitações obscuras, mal cheirosas, verdadeira chaga a consumir os bons sentimentos humanos.

Em nossa metropole, até ha bem pouco, a questão não se apresentava com o mau aspecto que está tomando de uns tempos a esta parte. Os antigos moradores dos nossos cortiços eram gente que vivia do trabalho e que lá residia porque não podia arcar com as despesas da moradia individual.

Hoje, porém, as coisas mudaram.

Os cortiços proliferam assustadoramente, invadindo areas de terrenos não só da municipalidade como de particulares.

Não ha mais o respeito pela propriedade privada. Os barracões de madeira são erguidos da noite para o dia, sem a menor preocupação, por parte dos infratores, em saber a quem pertence o solo em que se fixam.

E o quadro atual dessas favelas é desolador, pois permanecem sem a minima higiene, sem agua, sem esgoto, nem ao menos espaço para depositarem os moradores o lixo diario.

Estes fatos vieram agravar a nossa situação, criando serias dificuldades à Prefeitura, que não tem conseguido impedir, pelos meios legais, de que dispõe, a proliferação dos barracões infectos.

Convem acentuar, entretanto, que a atitude assumida pelo governo federal, que terá por certo o apoio decidido e incondicional de todos os governos estaduais, não tem a intenção de dispensar, absolutamente, a colaboração da iniciativa particular. Esta muito deverá fazer em prol da moradia dos operarios, construindo e alugando casas a preços modicos, ao alcance da bolsa da nossa gente pobre.

Homenagem a um legitimo soldado da Paz Mundial

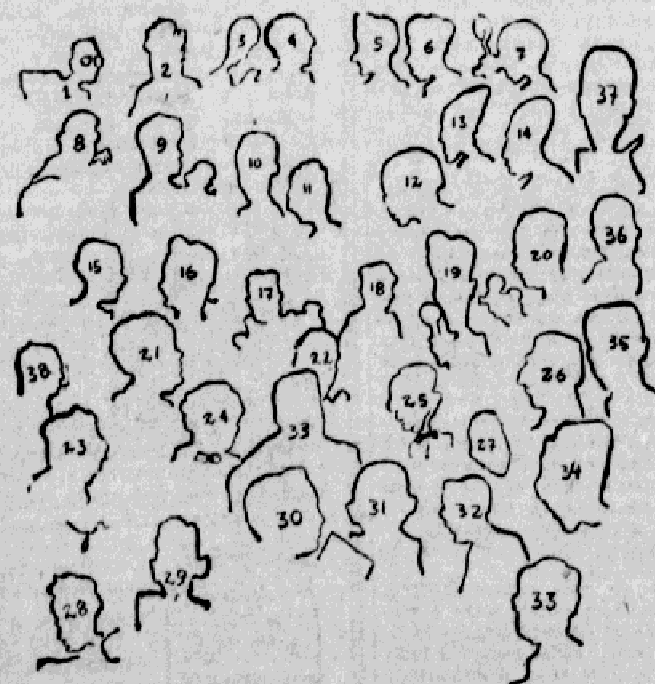
Amanhã, pelo microfone da Radio Tupi, o programa "Honra ao Merito", criação radiofonica da Standard Oil Company of Brazil, prestará significativas homenagens ao prof. Fernando Nobre, incansavel batalhador da causa da Paz.

Recentemente escolhido para membro da Academia Paulista de Letras, o prof. Fernando Nobre, por ocasião do grande conclave realizado em março ultimo em Roma, foi eleito presidente de uma importante comissão de estudos de paz, sendo o seu nome sugerido como merecedor do Premio Nobel. Idealizador e concretizador dos Institutos de Demofilocracia, o prof. Fernando Nobre peregrinou por toda a Europa na difusão de suas ideias de paz. Seu nome mundialmente conhecido trouxe para o Brasil uma posição de destaque na luta por um mundo melhor — pelo que deve estar entre aqueles que merecem a homenagem e o respeito de seus compatriotas.

O programa "Honra ao Merito" vai ao ar todas as segundas-feiras, às 21 horas, através da Radio Tupi.

NO 97.o ANIVERSARIO DO "CORREIO PAULISTANO"





O PESSOAL DA CASA — Foi da forma acima que o espirito satírico de Hely de Faria Paiva viu a gente de dentro do "Correio Paulistano", na véspera do seu 97.o aniversario de fundação.

A redução acima identifica os personagens:

Numeros: 1 — Moupir Monteiro; 2 — Daniel Linguanoto; 3 — Soter Ferreira de Paula; 4 — Getulio de Paiva; 5 — Celso Leite Ribeiro Filho; 6 — Araguaya Feitosa Martins; 7 — João Pieiri (fotografo); 8 — Carlos Walter Cassino; 9 — José da Ressurreição Vieira; 10 — Carlos Cardeal Marques da Silva; 11 — Pericles Eugenio da Silva Ramos; 12 — Francisco Augusto Nunes; 13 — João Paulo de Brito; 14 — Newton França Carneiro; 15 — Eduardo Pinto (Edú); 16 — Afranio Rezende Duarte; 17 — Lineu Alvim Coelho; 18 — Mario Reis; 19 — Francisco Carvalho Henriques (Chiquinho, fotografo); 20 — Walter Rocha; 21 — Lauro D'Agostini; 22 — Ibiapaba de Oliveira Martins; 23 — Candido Motta de Toledo; 24 — Francisco Nascimento; 25 — Mario Pinheiro; 26 — Oscar Tertuliano Pimenta; 27 — Cesar Barbosa; 28 — Miguel Rotundo Desgualdo; 29 — Evaristo Silva; 30 — Israel Dias Novais, secretario; 31 — Raul Rocha Medeiros, diretor; 32 — Carlo de Mourão Peralva, superintendente; 33 — Brasilio Barone, gravador; 34 — Osvaldo Corrêa; 35 — Guilherme Godoy; 36 — Benedito Leal; 37 — José Vaz dos Santos Junior; 38 — Calubi Dias Nunes.

40 MILHÕES DE DOLARES

A aplicação de novos capitais estrangeiros na industria de energia eletrica do país

Telegrama procedente de Nova York anuncia que uma grande companhia norte-americana, que conta ramos subsidiarios em numerosos paises latino-americanos, inclusive o Brasil, cogitava da possibilidade de aplicar novos capitais na industria de energia eletrica nesta parte do hemisferio. Sobre o assunto, a reportagem ouviu o sr. Oscar R. Muller Caravellas, diretor do Centro das Industrias de São Paulo e que já foi secretario da Fazenda de São Paulo.

— O assunto tem, para o nosso país, — afirmou inicialmente — importancia primordial, sendo de lamentar que até agora tão pouco se tenha feito para dotar o Brasil da energia eletrica de que necessita e que representa a alavanca de seu progresso. "Se continuarmos na apatia que até agora vimos demonstrando, não estará longe o dia em que veremos todas as nossas iniciativas barradas pela falta de energia eletrica, numa insofismavel prova de incapacidade administrativa. A verdade, a dura verdade, é que nos perdemos em discussões estereis, em palavreado infindavel, deixando os problemas sérios da nacionalidade sem solução, à espera, talvez, de que algum milagre nos venha salvar na hora da desdita. Mas é indispensavel que os responsaveis pelos destinos da nação se compenetrem de que nosso desenvolvimento economico não pode sofrer solução de continuidade, o que significaria sua morte. Por isso, cabe aos homens esclarecidos debater publicamente o problema, a fim de que se forme ambiente favoravel a seu encaminhamento e solução, pois, deixar, agora, as forças vivas da produção sem elementos de ação significa caminhar a passos largos para o aniquilamento.

REMUNERAÇÃO DO CAPITAL

Prosseguindo, e depois de lembrar que tem agitado este assunto no radio e na imprensa, o sr. Oscar R. Muller Caravellas disse:

"Fala-se na aplicação de cerca de 40 milhões de dolares em novas instalações hidraulicas e aplicação de outras antigas em todo o Brasil. Mas não se esclarecem as condições em que tal aplicação de capital será feita, devendo-se, mesmo, ter como certo que esse projeto jamais será concretizado caso não possamos proporcionar, ao capital remuneração condigna, garantia contra ações discriminatorias e possibilidades de recuperação".

Em seguida, o entrevistado informou que as empresas que se dedicam em nosso país à produção de energia eletrica, quer sejam nacionais, quer estrangeiras, vêm-se hoje em dificil situação, porque, em face de dispositivos de nossa legislação especial, não conseguem obter meios com que melhorar seus serviços. Daí a fuga dos capitais para outros setores de atividade, onde existem garantias e maiores probabilidades de lucros, causa principal do "deficit" na produção de energia. Esse "deficit" alcança hoje um milhão de kilowats no país, o que quer dizer que deixamos de satisfazer a um sem numero de necessidades, com reflexos prejudiciais à vida nacional.

O CODIGO DE AGUAS

— "Para que se tenha idéia da inconveniencia de alguns dispositivos do Codigo de Aguas — disse ainda o sr. Oscar R. Muller Caravellas — basta atentar para o significado do artigo 163, estatuindo que as concessões caducarão obrigatoriamente, no caso de serviços de utilidade publica, quando forem os serviços interrompidos por mais de 72 horas consecutivas, salvo motivo de força maior, a juizo do governo federal. O artigo 199, por sua vez, estabelece a nacionalização progressiva das quedas dagua ou outras fontes de energia hidraulica julgadas basicas ou essenciais à defesa economica ou militar da nação. E o paragrafo unico desse artigo acrescenta que nas concessões para o aproveitamento das quedas dagua de propriedade privada, para serviços publicos federais, estaduais e municipais, ao custo historico deverá ser adicionado o da queda dagua, para o efeito de reversão com ou sem indenização".

Após tais esclarecimentos, o entrevistado perguntou: "que capitalista ou firma se aventurará a empregar capitais numa industria que não oferece a minima garantia a seus proprietarios?"

Em relação à inconveniencia dos dispositivos do Codigo de Aguas, foi-nos relatado o seguinte

(Conclui na 34.a pag.)

AGRICULTURA E PECUARIA

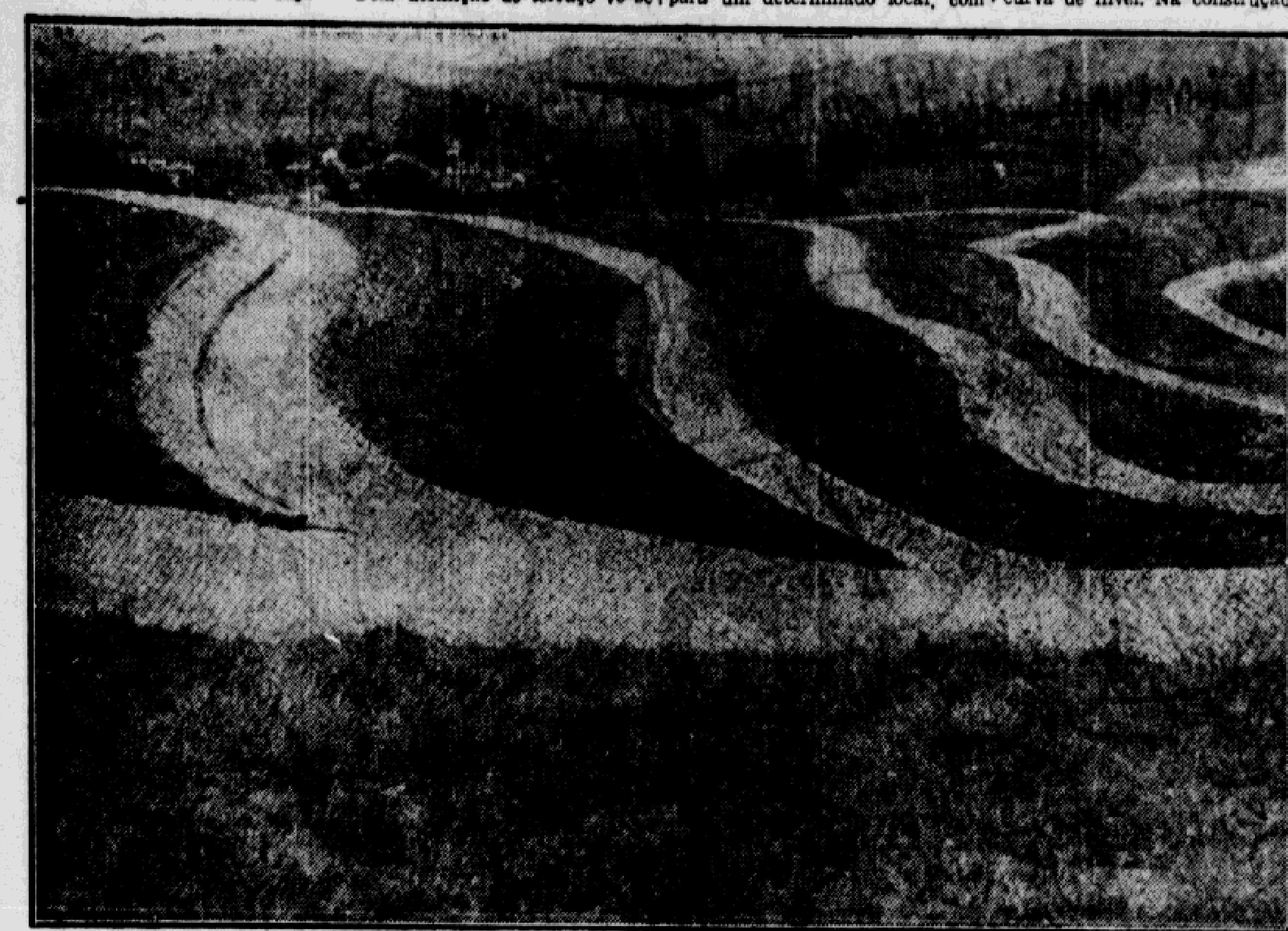
O terraceamento no combate à erosão

O TERRACEAMENTO E' ACONSELHAVEL EM DECLIVES SUPERIORES A SEIS POR CENTO — TIPOS DE TERRAÇOS: DE ABSORÇÃO OU DE INFILTRAÇÃO, DE ESCOAMENTO OU DE DRENAGEM — MARCAÇÃO E DISTANCIA ENTRE OS TERRAÇOS — CONSTRUÇÃO E CONSERVAÇÃO DOS TERRAÇOS — VANTAGENS E CUSTO DO TERRACEAMENTO — NOTAS

ALTIR A. M. CORREA
Engenheiro-Agronomo

O terraceamento é um dos processos seguros de combate à erosão e consiste na construção de um grupo de terraços.

O terraceamento pode ser aplicado em encostas com declive desde 1%; porem, dado ao seu custo relativamente elevado, só é aconselhavel em declives superiores a 6%, executando-se outras práticas, em declives inferiores.


Aspecto de um terreno terraceado.

TERRAÇO

E' um conjunto formado por um canal e um dique, largos e rasos, dispostos de espaço a espaço, no sentido da curva de nivel, com a finalidade de absorver escoar a água da chuva que cai sôbre êle e na área que lhe fica acima.

Os terraços são dispostos de espaço a espaço no terreno, com a finalidade de dividir a encosta em pequenas áreas. Nestas áreas, assim reduzidas, a agua da chuva que cair não ganhará grande velocidade ao escorrer, nem atingirá volume apreciável, causas estas que aumentam a fôrça da água, provocando a erosão.

Pela definição de terraço vê-se que há dois tipos: de absorção, tambem chamado de infiltração, e de escoamento, ou de drenagem.

TERRAÇO DE ABSORÇÃO OU DE INFILTRAÇÃO

E' um terraço construido com a finalidade de reter toda a agua da chuva que correr da área que lhe fica superiormente. Dessa água retirada em seu canal, parte se infiltra e parte se evapora, não causando, pois, danos à área que lhe fica abaixo.

TERRAÇO DE ESCOAMENTO OU DE DRENAGEM

E' um terraço construido com o objetivo de reter a água que escorre da área que lhe fica superiormente e escoar esta agua para um determinado local, com pequena velocidade, não causando erosão, nem no canal, nem no local para onde corre.

Esse lugar, previamente preparado para receber e escoar a água do terraço, é chamada escoadouro ou canal escoadouro.

ESCOADOURO

Podem ser naturais ou artificiais. São naturais os que já existem, como corregos, rios, lagoas, florestas, pastos, leito de estradas antigas, etc. São artificiais, os construidos especialmente para levarem a um escoadouro natural a água coletada no terraço. Êstes escoadouros artificiais devem sempre ser vegetados, ou disporem mesmo de barragens ou paliçadas, para evitar a erosão em seu leito.

MARCAÇÃO DOS TERRAÇOS

Os terraços são marcados em curva de nivel. Na construção de terraços de tipos absorção, êles são locados em nivel. Desejando-se construir os de drenagem, locam-se com quéda ou desnivel. Esse desnivel pode ser uniforme ou variável.

Diz-se desnivel uniforme quando a queda não varia, e é sempre a mesma em tôda a extensão do terraço. Desnivel variável é aquêle que varia de espaço a espaço, segundo o comprimento do terreno.

Por exemplo: marcar um terraço com 2% de desnivel uniforme, significa que, a partir da estaca inicial, a tôda estaca que se locar dar-se-à essa queda (dois mil); ou seja, um desnivel de 2 cm. em cada 10 m.

Para o desnivel variável, usa-se a seguinte tabela, de acrdo com a extensão do terraço.

Comprimento de terraço		Desnivel
0 — 100 metros	....	em nivel
100 — 200 "	....	1%
200 — 300 "	...	2%
300 — 400 "	....	3%
400 — 500 "	....	4%
400 — 500 "	....	4%
500 — 600 "	....	5%

O desnivel de 5% (ou 0,5%) é o limite recomendado para que não haja erosão no canal do terraço, quando a água correr nele.

MEDIDAS DO TERRAÇO

O terraço, como já foi explicado, é formado por um canal e um dique. A profundidade do canal e a altura do dique podem variar de 40 a 60 cm. A largura do canal e a largura do dique variam de 2,50 a 4 metros.

Essa variação de medidas é função do declive do terreno. Em terrenos de maior declive os canais serão mais profundos e, portanto, mais êstreitos; nos terrenos de pouco declive, os canais serão mais rasos e mais largos.

Não é aconselhavel a construção de terraços muito compridos. Usa-se o limite maximo de 500 metros para terras arenosas e de 600 metros para terras argilosas, bem permeaveis.

Quando o comprimento do terraço exceder esses limites, deve-se construir um canal escoadouro.

DISTANCIA ENTRE OS TERRAÇOS

A distancia ou espaçamento entre os terraços é variavel em função do tipo de solo e do grau de declive da encosta.

Há algumas formulas e tabelas usadas para determinação da distancia entre os terraços. Pode-se utilizar a tabela abaixo, como recomendada, lembrando-se sempre o lavrador que é preferivel reduzir a distancia entre os terrenos, que aumentar.

Declividade do terreno	Distancia no terreno
Até 1%	80 mts.
de 1 a 2%	50 "
de 2 a 3%	40 "
de 3 a 5%	30 "
de 5 a 7%	28 "
de 7 a 9%	24 "
de 9 a 11%	22 "
de 11 a 13% . . .	20 "
de 13 a 16% . .	19 "
de 16 a 20% . . .	17 "

DEMARCAÇÃO DO TERRACEAMENTO

A demarcação ou locação dos terraços é sempre feita de cima para baixo. A locação pode ser feita com instrumentos rusticos ou de precisão. Por ser o terraceamento um processo de controle da erosão relativamente dispendioso, é preferivel, se possivel, que a locação seja feita com aparelhos de precisão, ficando o serviço mais perfeito.

As estacas podem ser locadas de 15 em 15 metros até de 30 em 30 metros, conforme o terreno seja mais ou menos uniforme. As estacas devem ser de altura tal que sejam bem visiveis pelos operarios encarregados da construção do terraço. São recomendadas estacas de 0,80 a 1,20 m.

Depois de locadas, as curvas de nivel devem ser suavizadas, o que quer dizer, deslocadas as estacas um pouco para cima ou para baixo, sempre fazendo compensação, nos pontos necessarios, de modo a que a curva não apresente pontos muito afastados, os quais requererão curvas rapidas da tração e implementos apropriados para construir o terraço.

CONSTRUÇÃO

A construção dos terraços pode ser feita com a enxada, com arado e enxada, com planinhas a tração animal, com plainas a tração motor e com terraceadeiras a tração motora.

O equipamento utilizado varia com as posses do agricultor e tambem com a área a ser terraceada. Se a área for pequena, não compensará a aquisição de maquinaria especial, por ser cara. Neste caso, pode-se construir os terraços com o arado, ou adquirir uma pequena plana de madeira (plaininha).

A área a ser terraceada sendo grande é compensativa a compra de implemento especial.

Os equipamentos de tamanho médio são os mais aconselhaveis por facilitarem as manobras.

Há inumeros processos de construção de terraços, variando com o equipamento utilizado, com as condições do solo e com a preferencia do encarregado da construção.

Os processos de construção têm por base remover a terra do canal e coloca-la acumulada, de modo a formar dique. Quanto maior for a capacidade de remoção de terra na construção, mais rapida será esta e menor o numero de passadas (viagens) necessarias para a construção de cada terraço.

A construção do terraço pode ser feita removendo-se a terra somente da parte do terreno superior ao dique; nesta caso teremos um terraço "Nichols" ou de construção pelo lado de cima. Pode-se retirar terra da parte do terreno acima e abaixo do dique; e neste caso teremos um terraço "Mangum", ou de construção pelos dois lados.

A construção do terraço, retirando terra só do lado de cima é aconselhavel quando se dispõe de um equipamento reversivel. Apresenta a vantagem de, remo-

(Conclui na pag. 39)


O clichê mostra um pequeno trato. de 25- H. l., provido de terraçadeira, numa adiantada fase de construção de terraço.

O bom fazendeiro emprega e recomenda...



RHODIATOX

O MAIS PODEROSO DOS MODERNOS INSETICIDAS AGRICOLAS

Rhodiatox é encontrado e vendido em tôdas as boas casas do ramo.



COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Rua Libero Badaró, 119 - 4.o andar
Caixa Postal, 1329 - São Paulo, SP

A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

Não ha inconveniente em que a secagem da semente de café se faça a pleno sol

Resultados obtidos em experiencias realiazdas pelo Instituto Agronomico com o fim de observar a influencia dos raios solares sobre a viabilidade da semente de café — A umidade minima que a semente de café pode suportar está compreendida entre oito e nove por cento

E' voz corrente, quando se trata de preparo da maioria das sementes dizer-se, que a "semente deve ser seca à sombra" ou que "o sol mata a semente" etc. Tais afirmações ou melhor, o fato de se considerar a luz solar prejudicial ao poder germinativo da semente vem, desde ha muito tempo, motivando o emprego muito limitado dos raios solares na seca das sementes.

Com relação ao café, podemos dizer, sem receio de exagerar, que a seca à sombra já constitui uma pratica sistematica no preparo da sua semente. Tanto no Brasil como nos demais paises cafeicultores, quer as sementes sejam despolpadas ou não, a seca é realizada inteiramente à sombra ou, quando muito, fazendo-se apenas uma rapida exposição ao sol, a fim de eliminar a umidade inicial excessiva.

Considerando, portanto, a situação pouco definida em que se encontra a questão de influencia da luz solar sobre a viabilidade da semente de café, foram realizados ensaios pelo eng. agronomo Osvaldo Bacchi, do Instituto Agronomico de Campinas, sobre essa influencia e a possibilidade de se efetuar a seca da semente exclusivamente ao sol. Esses ensaios resumem em secas realizadas inteiramente ao sol, à sombra e em secadores (com diferentes temperaturas), onde se fez o controle constante da umidade e do poder germinativo. Baseado nos resultados obtidos, chegou-se às seguintes conclusões:

1 — Os raios solares não têm influencia especifica sobre a viabilidade da semente despolpada de café. O seu efeito nocivo é indireto, pois se acha estreitamente correlacionado com a desidratação por eles produzida.

2 — A umidade minima que a semente de café pode suportar, sem prejuizo algum para o seu poder germinativo, está compreendida entre 9 e 8 por cento. Este limite deve ser, portanto, considerado como ponto critico de umidade, abaixo do qual esta semente perde rapidamente a vitalidade.

3 — A umidade nas sementes secas ao sol chega a atingir, em tempo relativamente pequeno, um teor de 7%, ultrapassando, portanto, o ponto critico.

4 — A semente despolpada de café, e muito provavelmente tambem a não despolpada porem ser, portanto, secas inteiramente ao sol, sem que haja prejuizo para sua vitalidade. Para a boa execução desta seca ha necessidade, no entanto, de que seja feito um constante revolvimento das sementes e a sua umidade seja frequentemente verificada, a fim de que a desidratação não seja excessiva.

LAVRADOR

Solos sucessivamente explorados tornam-se deficientes de azoto — o elemento essencial para as plantas.

As culturas em terrenos pobres de azoto, ressentem-se desta deficiencia, que repercute em sua parte foliacea, e provoca a queda prematura das folhas, diminuindo as colheitas.

As plantas absorvem o azoto sob a forma nitrica e em determinada epoca exigem 80% do que necessitam em todo o ciclo vegetativo.

Uma adubação fundamental (no plantio) com formula completa (azoto-fosforo-potassio) não dará o maximo de produção se não fôr seguida de outra complementar, em cobertura, com azoto nitrico.

O SALITRE DO CHILE, com 16% de azoto nitrico — e mais 32 "elementos menores" — é o fertilizante natural adequado para aplicação em cobertura.

Faça uma experiencia. Aplique 300 quilos de Salitre por Ha., em cobertura, como adubação complementar, 30 a 50 dias depois da germinação, em Algodão, Milho ou Batata. Em cafezal, 200 a 400 gramas por pé adulto, em duas aplicações: uma no inicio e outra no fim das aguas.

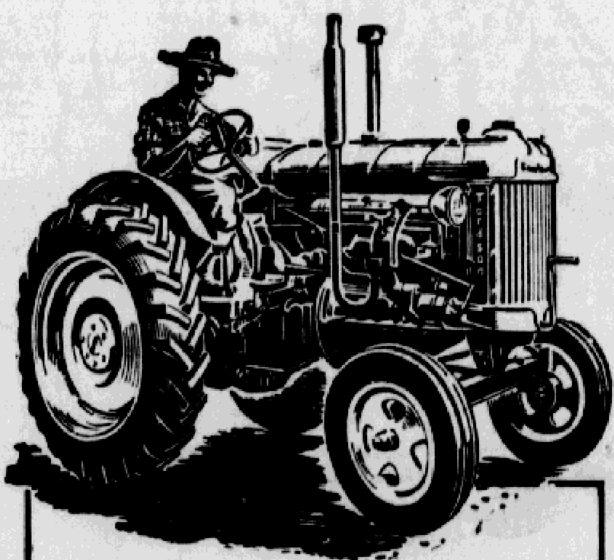
Solicite informações e folhetos ao
SERVIÇO TECNICO-AGRONOMICO DO SALITRE DO CHILE — Caixa Postal 2873 — São Paulo



Agentes Comerciais do Salitre do Chile:
ARTHUR VIANNA CIA. DE MATERIAIS AGRICOLAS
Caixa Postal 291 Belo Horizonte
Caixa Postal 3520 São Paulo
Caixa Postal 3573 Rio de Janeiro



A Ford apresenta a mais completa linha de Tratores e Implementos!



Fordson

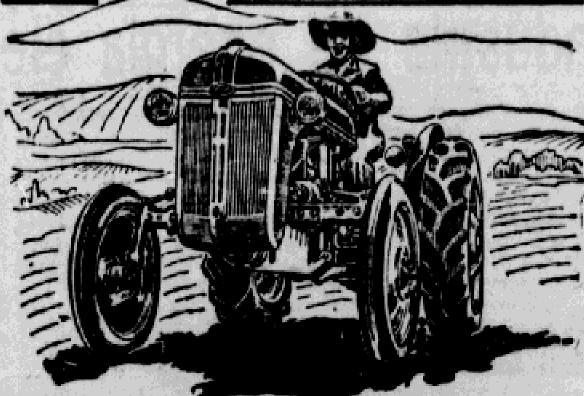
Oferece a sua escolha motores a óleo Diesel, querosene ou gasolina. Completa variedade de acessórios e implementos, rodas de borracha, de ferro e meias-esteiras.

Um produto da
FORD MOTOR COMPANY, LTD.
Dagenham, Inglaterra

Ford

Um moderníssimo trator médio, leve e de fácil manejo. Equipado com o Controlador de Serviço que registra horas de trabalho, rotações da polia, da tomada de fôrça e do motor. Linha completa de implementos.

Um produto da
FORD MOTOR COMPANY
Dearborn, Michigan-U. S. A.



FORD MOTOR COMPANY



AGRICULTURA E PECUARIA

CULTURA DO NABO

Variedades mais indicadas — Época de semeadura — Solos preferenciais — Estercação e adubação quimica — Cuidados a observar na semeadura — Desbaste e tratos culturais

Das variedades de nabo citaremos somente aquelas que se distinguem pelo bom sabor, desprovidas do ardido caraterístico das variedades japonesas, e que se amolecem com facilidade quando cozidos: "Nabo Chato Francês" — excelente variedade temporã, muito produtiva, de forma redonda achatada e polpa branca, apresentando bom gosto; as variedades americanas "Purple Top White Globes, Early White Milan, Snowball, etc., são tambem de otimo gosto e de excelente qualidade culinarias.

EPOCA DE SEMEAR

Todo o ano nos climas frios; nos climas quentes deve se dar preferencia para os meses mais frescos (março-agosto).

SOLOS PREFERIVEIS

O nabo, como os demais legumes tuberosos, prefere solos frescos, fofos e ferteis. Solos pobres e encharcadiços são desaconselhados.

ESTERCAÇÃO

Quando o solo é pobre e não havendo outro em condições favoraveis, torna-se necessario a estercação, o que se consegue incorporando ao mesmo cinco a dez quilos de esterco, bem fino e curtido, por metro quadrado. A estercação deve ser feita com antecedencia de duas a três semanas. O esterco é distribuido superficialmente sobre o canteiro, podendo nessa ocasião misturá-lo com adubos quimicos, caso se torne necessario. Com auxilio de um enxadão ou de uma pá de dentes e hortelão vai revolvendo o solo de maneira a incorporar o esterco debaixo da terra.

ADUBAÇÃO QUIMICA

Uma boa formula para 100 metros quadrados de canteiro é a seguinte:

4 a 8 quilos de superfosfato simples;
2 quilos de clorêto ou sulfato de potassio;
2 quilos de Salitre do Chile.

Esta mistura de adubos, com exceção do Salitre, deve ser distribuida sobre o canteiro juntamente com o esterco, antes do revolvimento do solo. O Salitre deverá ser aplicado em cobertura depois do desbaste, em duas vezes, espaçadas de quinze dias.

SEMEADURA

E' feita em lugar definitivo, em sulcos distanciados de 25-30 cms. e a profundidade de 2 a 3 cms., no maximo. Quando se trata de pequena quantidade a semeadura pode ser feita à mão mas em se tratando de semeaduras em grande escala é conveniente utilizar-se de uma maquina semeadora. E' fundamental preparar cuidadosamente o terreno antes da semeadura, passando-lhe uma grade ou rastro, de maneira que o solo fique aplainado e a terra bem destorrada e solta. Três a cinco gramas de sementes por metro quadrado de canteiro é o suficiente para se obter uma sementeira. Após a semeadura é conveniente apertar levemente a terra sobre as sementes.

DESBASTE E TRATOS CULTURAIS

O desbaste é uma operação que consiste no raleamento das linhas muito densas de plantas com o objetivo de se lhes dar espaço para bem desenvolver. Faz-se quando as plantinhas tiverem, aproximadamente, cinco centimetros de altura, deixando-as à distancia, na fileira, de 15 a 20 cms. entre si. Quanto aos tratos culturais resumem-se em capinas e escarificações; ao mesmo tempo que se extirpa ervas daninhas escarifica o solo, facilitando dessa maneira o engrossamento das raizes. Quanto a irrigação ela deve ser de acordo com as necessidades das plantas nas diversas fases de desenvolvimento.

COLHEITA

Inicia-se cerca de 40 dias da semeação para as variedades precoces como a "Early White Milan", a "Snow Ball", e depois de 50 ou 60 dias para as variedades mais tardias como a "Purple Top White Globe", o "Chato Francês". A colheita pode prolongar-se por duas ou três semanas, no maximo, devez que as raizes muito velhas são pouco apreciadas e muito duras para serem cozidas. As raizes são arrancadas à mão, uma por uma, extraindo-se somente aquelas que tiverem o tamanho desejado. Deve-se tomar o cuidado de não danificar as plantas que foram deixadas no solo para serem colhidas mais tarde.

MAS OS LAVRADORES SE QUEIXAM DOS COMPRADORES

ANIMADORAS AS COLHEITAS DE MILHO, ARROZ E SORGO

Os preços — Más as perspectivas para 1951-52

As colheitas de cereais e de outras culturas da mesma epoca estão, praticamente, concluidas.

O ambiente predominante entre os lavradores, que se dedicarem mais acentuadamente a essas atividades, não foi e nem é dos mais favoraveis. Pode, mesmo, ser dito que, em face da perspectiva vigente nos setores do café e do algodão, o arroz e o milho estão perdendo terreno em virtude dos preços oferecidos pelos que costumam chegar até aos plantadores para lhes comprar os produtos.

Segundo divulga a Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura de acordo com o tom, em que os relatorios dos agronomos regionais foram vasados para apreciar as atividades do mês de maio, o que deve ser esperado para o ano agricola de 1951-1952 é uma redução de areas, principalmente nas destinadas ao arroz. Em alguns lugares — chega a assinalar um dos relatorios — é pouco provavel que a area a ser cultivada proximamente iguala à do periodo 1950-1951, não só porque outras culturas, como a do algodoeiro e a da cana de açucar tem dado maior remuneração, como porque a cultura do arroz é, de ordinario, mais sensivel a ricos de natureza meteorologica e às surpresas de tipo comercial. E' possivel, em consequencia, que a area do periodo de 51-52 venha a reduzir-se de 40% em relação à de 50-51 limitando-se os risicultores ao plantio para o gasto.

Em algumas lavouras de arroz, verificaram-se surtos de "Bruzone" e de "Carvão Verde". Os preços, por saca de arroz em casca, oscilaram de Cr$ 80,00 Cr$ 110,00. Em Registro, vigorou até a base minima de Cr$ 55,00. E' interessante notar que, nessa localidade, as lavouras de arroz feitas sem maiores cuidados tiveram uma produção de 65 sacos por alqueire enquanto que, nas lavouras tratadas racionalmente e por processos mais adiantados, foi consignado o rendimento de 180 sacos por alqueire. Segundo a quinta previsão de safras, a produção do Estado acusará, em 204.488 alqueires, o total de .. 12.720,00.450 sacos de 50 quilos.

O milho, ppr sua vez, está com sua colheita terminada e quase toda no paiol. Uma ou outra fazenda tem ainda sua produção nas plantas, quebrando as espigas apenas à medida de suas necessidades, pois, seus trabalhadores são conservados na colheita de café. Poucas ocorrencias de pragas. As variedades mais plantadas foram as comuns. O milho hibrido, em virtude de sua grande produtividade por alqueire, tem sido aceito em muitos lugares, mas, nas zonas de criação e de engorda de porcos os milhos foram os preferidos.

A estimativa de safra, a quinta feita pela Subdivisão de Economia Rural, registrou, em todo o Estado, 308.746 alqueires como area plantada e uma safra de 17.924.799 sacos. Os preços, por carro, oscilaram de Cr$ .. 500,00 a Cr$ 1.000,00.

A colheita do sorgo vassoura tambem está concluida. Em Piracicaba, a produção foi de .. 80.000 quilos com o preço de Cr$ 9,00 a Cr$ 12,00 por quilo. Em Capão Bonito, esta cultura oferece grandes possibilidades em face de sua produtividade, da ausencia de pragas e preço compensador



AGRONOMOS CONSERVACIONISTAS — Em S. João da Boa Vista, conforme dá conta reportagem da ultima pagina, realizam-se importantes trabalhos de conservação do solo e de fomento agricola. O clichê mostra o redator do "Correio Paulistano" colhendo informes desses tecnicos sobre a região. Da esquerda para direita: engenheiros agronomos João Francez, regional do Fomento Agricola; José Delphim Canettieri, chefe da 4.a zona conservacionista do "Dema", sediado em S. João da Boa Vista; Milton Chiarini, chefe da Secção de Irrigação e Drenagem do "Dema"; Mario Borgonovi, chefe da Secção Conservacionista do "Dema" e Moupyr Monteiro, nosso redator.

O terraceamento no combate à erosão

(Conclusão da pag. 38)

vendo somente terra de cima para baixo, ser necessario menor esfôrço de tração. Este processo é aconselhavel em terrenos de declives fortes e solos pouco permeáveis.

O terraço "Mangum" é aconselhável para equipamento não reversivel e solos permeáveis. Neste tipo de construção, o terraço poderá ficar com um ou dois canais, sendo o do lado de cima do dique o principal e maior; o do lado de baixo, de capacidade menor, serve somente para reter o excesso de agua que porventura ultrapassar o dique.

CONSERVAÇÃO DOS TERRAÇOS

Depois dos terraços construidos, se não forem conservados, todo o trabalho ficará perdido. A conservação consiste em percorrer os terraços após cada chuva forte e verificar os pontos vulneraveis, isto é, os locais onde o dique se apresente fraco, passivel de ser rompido pela água. Nestes pontos, com a enxada, deve-se aumentar a altura do dique.

Todo ano, após o preparo do terreno, deve-se ter o cuidado de limpar bem o canal, retirando a terra que a agua trouxe da area superior e colocando-a sôbre o dique. A limpeza é feita com o mesmo implemento que executou a construção.

CUSTO DO TERRACEAMENTO

O custo do terraceamento é muito variável. O preço da construção varia com: a pratica dos operarios que executam os terraços; habilidade de quem os marcou; homogeneidade do terreno; tipo de solo; se o solo é ou não profundo; o grau de umidade do solo; quantidade de obstáculo sôbre o terreno, como sejam, pedras e tocos; a fôrça de tração empregada; o implemento utilizado; grau de declive da encosta; a presença ou ausência de sulcos; enfim, o custo é função de uma grande série de fatôres, todos êles variáveis.

A prática de protejer e executar um sistema de terraceamento é muito importante. Se os terraços forem mal projetados e construidos, poderão causar mais danos que beneficios. E' aconselhável que o primeiro terraceamento seja executado sob a orientação de um engenheiro agrônomo.

PLANTAÇÃO

A semeadura das culturas entre os terraços é feita em curva de nivel, obedecendo a um dos três processos abaixo:

1.o — Em linhas paralelas ao terraço de cima, terminando as ruas mortas ou incompletas no terraço abaixo;

2.o — Em linhas paralelas ao terraço de baixo, terminando as linhas incompletas no terraço acima e

3.o — Em linhas paralelas, sendo uma ao terraço de cima e outra ao de baixo, alternadamente, ficando as ruas incompletas ou mortas, mais ou menos no meio da area, entre um terraço e outro.

E' aconselhavel plantar-se no canal e mesmo sobre o dique uma cultura mais densa do que a semeada entre os terraços. Esta cultura de densidade maior (maior numero de plantas por area) visa proteger o canal e o dique contra a erosão.

CULTURA CONSORCIADA

O terraceamento é um bom metodo para controlar a erosão, recomendando em declives superiores a 6%. Em terrenos com mais de 12% a sua eficiencia diminui muito. E' aconselhavel, em encostas com declive superior a 12%, o uso de uma cultura consorciada, formada por um renque de vegetação densa, plantado entre um terraço e outro, ou sobre o canal ou dique. Para esse renque (fileira) são usadas as seguintes plantas: vetiver, erva cidreira, capim chorão, cana de açucar, capim australiano, capim elefante, etc. Esse renque é plantado densamente de modo a constituir uma barreira que diminua a velocidade da agua.

VANTAGENS DO TERRACEAMENTO

Inumeras têm sido as experiencias realizadas, que provaram sempre ser menor a erosão em terrenos terraceados de que nos não terraceados. Em ensaios efetuados pelo Instituto Agronomico de São Paulo, foram obtidos os seguintes resultados:

Terra arrastada: terreno com terraços, 290 K/Ha; sem terraços, 2.160 K/Ha.

O terraceamento pode ser aplicado tanto para culturas anuais como para as perenes e é adaptado a todos os tipos de solo.

Devidindo o campo em areas pequenas, os terraços controiam a agua das chuvas, de modo a não permitir a formação de enxurrada, possibilitando a permanencia das culturas e adubos no terreno, sem que sofram arrastamento para outros locais. Retendo a agua da chuva, aumentam a infiltração, põem à disposição das plantas maior quantidade de umidade, e concorrem para que as culturas apresentem maior desenvolvimento.

O uso do terraceamento, associado a outras praticas agricolas de conservação do solo, como semeação em contorno, rotação de culturas, adubação verde, emprego de adubos quimicos e de esterco, etc., possibilita um aumento da fertilidade do terreno, concorrendo para uma maior produção por area explorada, dando em consequencia um maior lucro ao agricultor.

LIVRE-SE DO AMARELÃO



O ankilostomo é um verme que vive no chão e penetra até os intestinos, atravessando a pele da planta dos pés, causando a doença conhecida como o *amarelão*. Ela é comum nas zonas rurais e os que sofrem do mal, sentem canceira, calor no estômago, falta de apetite, tornando-se extremamente pálidos e debilitados. Entretanto seu combate é fácil, tratando-se o doente com as drágeas de ANKILOSTOMINA FONTOURA, que expulsam os vermes, recuperando o doente para a vida e o trabalho.

Consulte seu médico. A ANKILOSTOMINA FONTOURA é o medicamento recomendado para a cura rápida do amarelão.

ANKILOSTOMINA FONTOURA
— DESTRÓI E ELIMINA OS VERMES DO AMARELÃO

MATERIAIS AGRICOLAS

Adubos completos — Adubos simples — Salitre do Chile — Adubos verdes — Alfafa murcia — Arsenico branco — Mourões para cercas — Telas de arame — Rodhiato., etc.

ARTHUR VIANNA — C. M. AGR.
RUA FLORENCIO DE ABREU, 270

NORMAS GERAIS PARA ESTABELECIMENTO DE CAMPOS DE COOPERAÇÃO DE MULTIPLICAÇÃO DE MUDAS DE CAFEEIRO

Encerra-se em 31 de julho proximo o prazo para recebimento das propostas dos cooperadores

A Divisão do Fomento Agricola, do Departamento da Produção Vegetal, está publicando edital, no "Diário Oficial", para estabelecimento de campos de cooperação de multiplicação de mudas de cafeeiro.

NORMAS GERAIS PARA O CONTRATO

I — Só poderão ser admitidos como cooperadores os lavradores que a juizo do Departamento da Produção Vegetal, dispuserem de instalações de viveiros das mudas de cafeeiro.

II — Terão preferência os cooperadores antigos que, preenchendo as condições acima estipuladas, se desobrigaram dos seus contratos anteriores a contento deste Departamento.

III — Não poderão se inscrever funcionarios públicos.

IV — Não serão aceitos pedidos de campos de cooperação feitos em nome de mais de uma pessoa, exceto as Sociedades, Companhias, etc., devidamente registradas.

V — Não poderão ser cooperadores do Departamento as pessoas naturais ou juridicas que tiverem impedimento legal para assinar contratos com o governo, bem assim aquelas que a qualquer titulo estejam em debito para com o Departamento.

VI — As áreas em cooperação serão distribuidas atendendo-se unicamente as necessidades de cada zona, conforme divisão adotada pelo Departamento da Produção Vegetal.

VIII — Terão preferência para a concessão de Campos de Cooperação os brasileiros.

VIII — Não serão tomadas em consideração as propostas recebidas por este estabelecimento, depois do dia 31 de julho.

IX — Os interessados que desejarem conhecer as bases do contrato de campo de cooperação, poderão se dirigir ao Serviço de Produção de Mudas, rua 15 de Novembro, 244 — 8.o andar — São Paulo.

COM MANAH ADUBANDO DÁ



Colheita farta, lavoura sadia e promissora, é o resultado de terras adubadas com MANAH! Os adubos MANAH são cientificamente dozados para as necessidades de cada terra. Consultem-nos.

MANAH S. A.
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE ADUBOS E RAÇÕES

MANAH — ALIMENTO DA PLANTA

Rua Libero Badaró, 306 - Tel. 33-2293 - Caixa Postal, 6348 - São Paulo

ACAR Propag - 04 - 148

HORTAS E HORTALIÇAS

Heitor Pinto Cesar — Biblioteca Agronomica — Melhoramentos n. 8 — 320 paginas — Ilustrado — Edições Melhoramentos

O sr. Heitor Pinto Cesar a quem as Edições Melhoramentos confiaram a tarefa de escrever este oportuno e há muito reclamado volume, é assistente da 12.a Cadeira e professor de Aulas Praticas de Horticultura da Escola Superior "Luiz de Queiroz" da Universidade de São Paulo. Na mesma coleção, já assinou estes trabalhos bastante conhecidos: "Arboricultura Frutifera" e "Manual Pratico do Enxertador". Trata-se portanto de autoridade inconteste na materia que se dispos versar no presente volume.

O livro interessa por igual aos tecnicos, aos estudantes, aos estudiosos e a todos quantos se dediquem a cultivar e explorar uma horta, seja ela uma grande horta industrial ou uma pequena horta familiar. Mas destina-se especialmente aos estudantes das Escolas Rurais a quem procura fornecer rudimentos concretos de olericultura pratica. Depois de uma suscinta introdução à olericultura e um estudo e classificação dos legumes, trata, no primeiro capitulo, do estabelecimento de uma horta de pequena proporção: dimensões, superficies consagradas a cada especie de legumes, alfobres, terreno, preparo do solo, vedação, instalações, etc. O segundo capitulo classifica os solos segundo os varios tipos e o que deve fazer para obter melhores resultados. O terceiro capitulo é um profundo estudo a respeito da adubação em todos os seus detalhes e pormenores. Conselhos gerais, os alfobres e seu preparo; correção dos defeitos das terras em geral; propagação das plantas olericolas; a irrigação em todos os seus detalhes; culturas intercaladas, rotação de culturas, épocas de semeaduras, compasso de plantação; dezenas de hortaliças com suas respectivas culturas estudadas separadamente; plantas condimentares em número de dez e suas culturas; plantas olericolas que se cultivam em grande escala: analise, uso, preparo e utilidade dos inseticidas e dos fungicidas são os palpitantes assuntos que, formando os demais capitulos, completam o utilissimo livro.

Fartamente ilustrado com exemplares, ambientes e situações tipicamente brasileiros, impresso com clareza em excelente papel, e com apresentação resistente e atraente, o livro faz jús a repercussão com que, certamente será recebido.

Hospital na França a ser construido por firma holandesa

HAIA, junho (S.H.I.) — Um periodico de engenharia, o Bouw, declara que uma firma construtora de Venray recebeu encomenda para erigir um hospital em Mulhouse, na França.

Da mesma maneira que foram construidos varios hospitais holandeses pela firma, todas as dependencias deverão ser de tijolos de cimento expandido.

O material a ser empregado deverá ser produzido em Venray e embarcado para Strasbourg. O pessoal a ser empregado na construção do hospital, de 110 leitos, deverá ser holandês.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Maria José da Silva, com filhos menores e impossibilitada de trabalhar, com o marido leproso, pede aos corações generosos um auxilio para a sua manutenção.

Os donativos poderão ser encaminhados à Caixa deste jornal.

TORTA DE MAMONA

ADUBOS PARA LAVOURA

Fabricante: CESTARI — Monte Alto — Estado São Paulo

A PRODUÇÃO LEITEIRA DEPENDE DO NUMERO DE ORDENHAS DIARIAS

RAUL BRIQUET JUNIOR
Engenheiro-Agronomo

O leite é formado no intervalo entre as ordenhas e, quanto maior a frequencia destas, mais vezes se esvazia o ubre e mais leite se forma. Por outro lado, mais vezes recebe a glandula mamaria o efeito estimulante da ginastica funcional. Aumenta de capacidade, adquire maior elasticidade: descongestiona-se, permitindo melhor circulação sanguinea, o que é de fundamental importancia, visto que o leite é produto derivado do sangue. Alem disso, a ginastica funcional do ubre provoca, como se sabe, uma ação reflexa sobre a hipófise, a qual descarrega mais pitruitrina, hormonio este que determina a contração da musculatura lisa do ubre. Desta contração depende a "saida do leite" e a vaca que sofre mais ordenhas diarias adquire um mecanismo reflexo mais pronto, mais eficiente e um processo de saida de leite mais facil. Tambem a manipulação do ubre age, por processo indireto, sobre a produção de lactogenio, hormonio responsavel pela secreção lactea.

O VALOR DAS ORDENHAS DIARIAS REPETIDAS

Alem de influir sobre a quantidade do leite, a frequencia de ordenhas influi sobre a sua qualidade. Quanto maior o intervalo entre as ordenhas, menor a percentagem de gordura. Alguns tecnicos calculam que a percentagem de gordura caia de 12 a 15 por mil, por hora, quando o intervalo entre as ordenhas passa de 12 horas, e que aumenta de 2 a 25 por mil, por hora, quando esse intervalo é menor de 12 horas.

Via de regra, aconselham-se duas ordenhas diarias: uma pela manhã e outra à tarde. Três ordenhas diárias, porem aumentam a produção de 10 a 20 por cento mais. Quatro ordenhas produzem um aumento de 5% ou mais, em relação à produção de três ordenhas. Nas vacas mais novas, conforme mostram recentes pesquisas, a diferença de produção obtida com duas e três ordenhas é maior do que nas vacas mais velhas.

A maioria dos pesquisadores admite, atualmente, que o ideal seja a prática de 3 ordenhas diarias, mas o criador medio poderá fazer duas, pois tal numero melhor se coaduna com a rotina diaria de uma fazenda comum.

Os melhores resultados, portanto, são os obtidos com três ordenhas. O metodo usual, entre nós, de uma ordenha, é o que menor interesse apresenta para melhorar a produção leiteira das vacas, e deve, por isso, ser substituido pelo de duas ou três ordenhas diarias.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. GERALDO PEREIRA DUARTE, achando-se em adiantado estado de tuberculose e não tendo recursos por se achar sem parentes, pede por intermedio desta folha um auxilio que poderá ser remetido à Caixa deste jornal.

VOCÊ JÁ PENSOU QUANTO PODE PESAR UM ELEFANTE?

Pois êsse calculo pode lhe valer

CR$ 50.000,00

Alie o útil ao agradável assistindo aos explêndidos espetáculos do

GRAN CIRCO NORTE AMERICANO

instalado à Praça das Bandeiras e com sessões diárias às 21 hrs. Mas não deixe de observar cuidadosamente os elefantes que ali são exibidos entre outros números de grande atração! Faça seus cálculos, chegue a uma conclusão sôbre quanto pode pesar um elefante e aproveite a sensacional oportunidade de ganhar CR$ 50.000, ou o elefante que Detefon comprou para Você, concorrendo ao empolgante certame lançado pela Fonto Quimica S. A.

Quanto pesa o ELEFANTE DETEFON?

Mande sua resposta, acompanhada da etiqueta que vem em cada lata de DETEFON, a Fonto-Quimica S. A., Departamento de Propaganda - Rua Caetano Pinto, 129 - São Paulo.

CORREIO PAULISTANO

PENSAMENTO E ARTE

TORRE DE VIGIA

COMPASSO MECANICO

DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

Digo com franqueza, e sem pretender ostentar falsa e afetada modestia, que tenho recebido com surpresa e alegria as repetidas objeções do sr. Sergio Buarque de Holanda a pontos de vista que sustentei em minha "Introdução ao Estudo do Ritmo da Poesia Modernista", opusculo publicado em principios de 1950.

Tenho o maior respeito pelas opiniões e considerações do autor de "Cobra de Vidro". E porisso, o simples fato de se ocupar, o sr. Sergio Buarque, dos conceitos que emiti no trabalho mencionado, já é para mim um premio, muito embora não me favoreçam de ordinario, as glosas do ilustre critico do "Diario Carioca".

Em questões de poesia e poética, não tenho porem o subalterno interesse ou a vaidade fátua de ser louvado. Olho o que escrevo em verso ou prosa com a objetividade do pedreiro que estivesse edificando um aqueduto. Se, ao fim da edificação, a agua não corresse no desejado sentido, por mais bela que fosse a obra, seria inutil. Nenhum pedreiro recusaria reconhecer uma verdade provada pela agua e pela lei da gravidade...

As objeções do sr. Sergio Buarque têm me feito retificar alguns pontos de vista sustentados na referida "Introdução" Na pagina 13 apontei o fato de as silabas exdruxulas, no interior dos versos, enfraquecerem o ritmo destes. E declarei que os poetas experimentados não gostam de introduzir palavras esdruxulas no interior dos seus versos, salvo quando a fusão das duas silabas átonas finais de tais palavras é possivel, como no caso das palavras etérea e memoria, destes versos de Camões:

"Se lá no assento etéreo onde [subiste
Memória desta vida se con- [sente."

Veio o sr. Sergio Buarque e destruiu — em parte — o valor da citação acima, exibindo versos de Camões como exemplos de sentido contrario. De fato, os exemplos são numerosissimos. Ao acaso, encontro numa estrofe do Canto III de "Os Lusiadas" (pagina 49 da 1.a Edição — vide nota 1) estes dois versos:

"Desta arte Affonso subito [mostrado
....
Dum Panico terror todo as- [sombrado."

Verdade se diga, porem, que não são estes os melhores exemplos da boa arquitetura poetica de Camões... O primeiro sibila como o vento nos choupos. E o segundo não é melhor.

Ao escrever sobre o livro de Cabral de Melo Neto — "O Cão Sem Plumas" — desnudei a debilidade poetica deste trecho inicial: "A cidade é passada pelo rio — como uma rua — por um cachorro; — como uma fruta — por uma espada". No conjunto destes versos, a palavra cachorro é apoética. E alem da comparação entre o rio que "passa" a cidade, e a espada que "passa" a fruta, que é destituida de qualquer valor como obra de criação, como idéia propria e como imagem literaria — a palavra fruta, no feminino, é poeticamente fraca, tambem.

Discordou o meu distinto amigo Sergio Buarque e refutou-me num de seus artigos. Mas, de tal modo, que os seus leitores não ficaram, evidentemente, com uma idéia do meu ponto de vista sobre a diferença de expressão poetica que existe, por exemplo, entre as palavras fruta e fruto. Sei que estou pisando em terreno dificil, pois o problema da linguagem é o mais delicado entre todos os da Poesia. E porisso mesmo não pude aceitar com paciencia, que o sr. Sergio Milliet viesse me criticar arrogantemente, sem sequer ter lido meu artigo, e apenas pelas rapidas referencias encontradas no sr. Sergio Buarque de Holanda.

Fique bem claro, porem, que não alimento a grosseira pretensão de destruir o valor de um livro como "O Cão Sem Plumas", apenas por motivos de linguagem, embora sejam eles, do ponto de vista da poesia, ponderaveis. Não omiti em meu estudo a minha admiração por este capitulo brilhante da carreira poética do autor e o "O Engenheiro". E, depois de minha recente visita ao Recife, pude apreender, melhor ainda, o clima poetico de "O Cão Sem Plumas".

* * *

Em 10 do corrente, referiu-se o sr. Sergio Buarque de Holanda a uma opinião minha sobre a poesia de Mario de Andrade. E citou um trecho do meu citado ensaio sobre o ritmo, no qual digo: "cada vez que Mario delibera enfrentar o tema com emoção".

O sr. Sergio colocou um ponto de exclamação depois da palavra delibera, e o que fez com razão. O verbo é realmente descabido e pressupõe emoção poética deliberada. Dou a mão à palmatoria, mas não posso aceitar a conclusão que adiante se segue. Afirmei — ainda a respeito de Mario de Andrade — que quando sua alma fala com mais sinceridade e sua visão do mundo se eleva acima das coisas vulgares, outra é a sua expressão e melhor a sua arte."

Concluiu então o sr. Sergio Buarque de Holanda que o objetivo melhor, que usei, significa maior obediencia a um compasso mecanico, na qual eu vejo a propria essencia do verso.

Mas, o que é compasso mecanico? Por isto, somente posso entender uma coisa: métrica regular. Poesia com silabas contadas pelos dedos, e acentuadas de acordo com o figurino classico. Coisa assim como faz o afavel sr. Mario Quintana em seus Sapatos Floridos e outras obras de sapataria poética...

O ilustre critico Sergio Buarque de Holanda não deixará porem de reconhecer o seguinte: o meu ensaio sobre o ritmo destina-se a defender, do inicio ao fim, a livre combinação de versos de medidas diferentes, contra a monotonia dos versos uniformes (vide pag 16 da Introdução). De outro modo eu não reivindicaria, à pag. 23, o estudo do ritmo poético, dentro de um conceito acima da estreiteza grafica e métrica, tradicional. poema é que deverá ser adapta-

Poder-se-á chamar Compasso mecanico ao ritmo poético que provem, não da regularidade metrica e da uniformidade longitudinal dos versos, mas da livre utilização, na estrutura do poema, de versos curtos ou longos?

Creio que sairia um pouco do campo restrito da tecnica, se aventurasse a tese seguinte: o poeta preso à metrica encaixa suas emoções — traduzidas em linguagem — num sistema de versos medidos e compassados. Esta é a posição do poeta que adota a linha do compasso. A posição que defendi em meu estudo e que defendo é a oposta: o poeta escreve o que quer e como quer; a estrutura do oema é que deverá ser adaptada à forma de expressão deste. E' evidente, porem, que se o caso for de poesia, a linguagem do poema terá que ser dividida em versos. E, nesta obra, deverá o poeta, usando os recursos tecnicos de que dispuser, organizar os versos de tal modo, que sejam lidos fluentemente, isto é, com ritmo. Poderá acontecer mesmo que se reduzam a uma perfeita serie de redondilhas cantantes. Ou que se acomodem num soneto perfeito. Afinal, é secundaria a cor do "rabo de peixe", quando o motor funciona e o carro marcha...

Resta-me a hipotese de admitir — o sr. Sergio Buarque — como compasso mecanico, todo o ritmo que se baseie na harmonia tonica das silabas . Se assim ele entende, por ter outra noção de ritmo, devo então confessar-lhe sinceramente que para mim o ritmo é, realmente, coisa mecanica. No meu ensaio — por ele generosamente citado — defino o ritmo como o resultado da regularidade cronologica da produção de um som qualquer (hoje eu diria repetição em vez de produção). E estudo o ritmo do ponto de vista da fisica, cito o tic-tac dos ponteiros do relogio.

Pois bem: procure o sr. Sergio outra noção de ritmo. Achará muita conversa vaga, em autores nacionais ou estrangeiros. Achará centenas de definições obscuras e absurdas, principalmente de ritmo poético. Mas nada que, saindo de uma definição fisica (ou talvez mecanica...), tenha consistencia.

Para encontrar uma definição de ritmo, percorri dezenas de livros, inclusive de fisica. Nada a achei, e lancei então a definição citada. Só posteriormente vim a encontrar numa Enciclopedia uma definição de ritmo, com o mesmo sentido.

Afinal, fala-se por aí em ritmo a torto e a direito. Mas, experimente o caro e culto mestre Sergio Buarque de Holanda arrancar dos que escrevem sobre o assunto uma definição, uma noção exata do que seja ritmo — mecanico ou não — e logo se reproduzirá a cena pitoresca narrada no "Plebiscito" do velho Machado...

NOTA 1 — "Os Lhusiadas" de Luis de Camões — Fac-simile da 1.a Edição — Edição de 314 exemplares — Lisboa — 1921.

BANCO NACIONAL DA CIDADE DE S. PAULO S. A.
FUNDADO EM 1924
MATRIZ --- SÃO PAULO
Rua São Bento n.o 341 — Caixas Postais 1611 e 8023
Telefone: 33-4101 — (Rêde Interna) — End. Telegrafico:
DUCOR
AGENCIAS URBANAS
Central — Rua Marconi n.o 45
Brás — Avenida Celso Garcia n.o 503
Lapa — Rua Cincinato Pomponet, n.o 187
Luz — Rua Florencio de Abre un.o 757
FILIAIS
Rio de Janeiro — Santos — Curitiba
AGENCIAS
Barra Mansa (Est. do Rio) — Botucatú — Cambará (Est. do Paraná) — Campinas — Cruzeiro — Jaboticabal — Jacareí — Jaú — Lençóis Paulista — Lorena — Mogi das Cruzes — Mogi Mirim — Paraguaçú Paulista — Pinhal — Piracicaba — Pres. Prudente — Sta. Cruz do Rio Pardo — Santo André — Sertãozinho — Taubaté.
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
DESCONTOS — CAUÇÃO — COBRANÇA — DEPOSITOS
CAMBIO — VALORES
Serviço de Cofres de Aluguel na Matriz
CORRESPONDENTES EM TODAS AS PRAÇAS DO PAIS E DO EXTERIOR

ESTUDOS ESTRANGEIROS

(Conclusão da 36.a pag.)

Brasil. Sabemos bem o quanto de vaidade individual, de mesquinhas rivalidades pessoais, de questiunculas de arraial, tem pesado sobre o chamado intercambio intelectual mantido através de instituições do estado, em particular do ministerio que, entre nós, se diz entregue à politica exterior. Como em todos os paises atrasados, há, no Brasil, cientistas e artistas oficiais, isto é, reconhecidos pelo poder publico, destinados às vitrines estrangeiras, e outros que o não são. Os orgãos de natureza intelectual que giram em torno do palacio da rua Larga, na capital do pais ressentem-se precisamente dessa distorção das coisas, e o trabalho da propria UNESCO vem sendo prejudicado por razões de aldeia, que não deveriam prevalecer num circulo de homens alfabetizados. Os traços desses efeitos maleficos são facilmente verificaveis, sempre que se envia ao estrangeiro delegações nacionais de homens de ciencia ou de artistas, e mesmo quando entidades estrangeiras, através de meios oficiais ou não, convidam artistas e homens de ciencia brasileira para se fazerem representar, individualmente ou em grupos, em conclaves ou para o desenvolvimento de cursos, em outros paises.

De qualquer forma, a deficiencia de informação continua a ser um dos males de origem, contribuindo para que grande parte dos estudos estrangeiros sobre o nosso pais, em quaquer dos seus aspectos, venha sendo prejudicadas. E isso acontece tanto nos trabalhos, ensaios, pesquisas e estudos de instituições ou de grupos, como no proprio trabalho individual. Alguns livros interessantes sobre o Brasil, que poderiam ser altamente importantes para o conhecimento do nosso pais em circulos estrangeiros, por serem de autores credenciados, ressentem-se, quase uniformemente, de deficiencia de informação que invalidam grande parte de seus conceitos, no que nos diz respeito.

Para indicar um exemplo, apenas, e sem outro intuito, vamos apreciar rapidamente o acontecido com um ensaio de valia indiscutivel, aparecido em Buenos Aires. Trata-se do livro de Sergio Bagu, "Economia de la sociedad colonial — Ensayo de historia comparada de America Latina". A idéia de apreciar a evolução dos povos do continente, em seu conjunto, é velha, mas parece que não teve muitos seguidores. Southey, há mais de um seculo, compreendeu, sem ter vindo ao Brasil, que não era possivel estudar o seu desenvolvimento historico sem apreciá-lo em relação às influencias provindas, no sul da colonia, pelo que se passava entre os povos platinos. Mas Couthey ficou sem seguidores, e os nossos historiografos permaneceram acreditando que a fronteira politica, estremamente variavel no passado, constituia um muro intransponivel, isolando povos e criaturas. Sergio Bagu atirou-se a uma empresa interessante, com uma preparação cientifica digna de apreço. Mas esbarrou, no que diz respeito ao Brasil, com o velho problema da deficiencia de informações. Poucas foram as fontes que consultou, e na maioria tais fontes não estavam em condições de servir a um processo de interpretação como o adotado pelo escritor argentino. Não vamos entrar nos detalhes de nomes, nem de autores nem de obras. Basta consultar a relação bibliografica da obra para se compreender, com toda facilidade, como um estudioso tão bem preparado, por outros elementos, naufragou irremediavelmente, em problemas ligados ao Brasil, quando o acesso ou o conhecimento de fontes mais amplas e mais seguras lhe teria proporcionado a visão necessaria a uma interpretação tão ampla e tão curiosa. No fim de contas, o prejuizo maior resulta sempre para o proprio Brasil, que perde a oportunidade de se ver condignamente apreciado por um estudioso capaz de fazê-lo.

(Endereço para remessa de livros: rua D. Mariana, 118 — Ap. 203 — Rio)

Ultimos lançamentos

(Conclusão da 26.a pag.)

Não obstante todas as valiosas inovações e descobertas da ciencia durante o recente conflito, o livro "A Ciencia Reconstroi o Mundo", se detem, essencialmente, em narrar com riqueza de pormenores as investigações cientificas que se vêm fazendo nos ultimos tempos para reconstruir o mundo combalido pelas operações bélicas, numa gigantesca tentativa de estabelecer o bem estar da humanidade e o convivio fraternal dos povos.

Através dos fascinantes capitulos da ciencia que aqui passam em desfile — combustiveis, matérias plásticas, tecidos quimicos, vitaminas, novos vidros e metais, os eletronios, o rádio, o átomo, a aviação e muitos outros — o leitor terá a seu alcance o grandioso panorama das multiplas atividades dos cientistas e dos novos campos por ele abertos ao progresso e ao desenvolvimento pacifico das nações. E' o seguinte o indice da "A Ciencia Reconstrói o Mundo": — I Novos Horizontes; II — Explosivos na Paz é na Guerra; III — O Combustivel do Futuro; IV — O Mundo das Materias Plasticas; V — Tecidos Quimicos; VI — Borracha Natural e Borracha de Laboratorio; VII — A Quimica e a Lavoura; VIII — Os Produtos Quimicos e a Medicina; IX — As Vitaminas; X — Novos Metais; XI — Explorando o Oceano; XII — A Magia do Vidro; XIII — Mais Alto, Mais Depressa e Mais Longe; XIV — A Era dos Eletronios; XV — O Rádio de Hoje e de Amanhã; XVI — Luz e Fontes de Luz; XVII — Imagens do Futuro; XVIII — O Teatro Estereofonico; XIX — No Atomo; XX — Novas Fontes de Energia; XXI — Os Cientistas na Guerra; XXII — A Usina Atomica; Apendice — A Borracha e os Produtos Afins.

"A Ciencia Reconstroi o Mundo" foi publicado pela Editora Globo na Colocação "Tapete Magico". A Tradução, muito cuidada é devida a Jorge M. Rodrigues e Euclides de Figueiredo.

INTRODUÇÃO A' DEMOCRACIA BRASILEIRA — Em sua segunda Conferencia Geral, decidiu a Unesco realizar um inquerito entre professores, sábios e sociologos de diversos paises, com o fim de esclarecer, o mais imparcialmente possivel, as questões que mais interessam ao presente e ao futuro da democracia no mundo.

Wilson Martins, autorizado sociologo paranaense, foi indicado a participar do debate, fazendo-o com muito brilhantismo. Agora, o ilustre publicista apresenta um importante livro que, de certo modo, é um desdobramento da sua colaboração ao inquerito da Unesco: "Introdução à Democracia Brasileira", publicado pela Editora Globo. A obra restringe-se voluntariamente ao que existe de essencial em seu objetivo, isto é, conceituar a democracia como regime politico e estudar as condições que possibilitem criar a democracia brasileira. Pretende o autor antes oferecer uma visão panoramica do assunto do que aprofundar as particularidades que nele se cruzam. Evidentemente, todos os pormenores do tema foram de antemão aprofundados, para que a visão panoramica se tornasse possivel.

Sob certos aspectos, "Introdução à Democracia Brasileira" é um estudo destinado a especialistas. No entanto, a sua primeira intenção é colocar ao alcance de qualquer leitor os elementos capazes de fornecer uma idéia exata do regime democratico e das condições indispensaveis a um governo por assim dizer funcionalmente adaptado ao Brasil.

Wilson Martins encerra o livro com um interessante apendice: no intuito de colaborar para o aperfeiçoamento da nossa vida politica, apresenta uma Constituição completa, expungida de toda materia superflua ou que não seja propriamente constitucional, incluindo ao mesmo tempo os principios esposados na obra, como a descentralização administrativa, o municipalismo democratico, a valorização do homem pela educação, alem de outros.

Um precioso indice bibliográfico registra não só as obras que concorreram diretamente para o texto como as que podem ser consultadas com proveito para o esclarecimento ou o debate dos pontos de vista expostos no volume.

remington
PESSOAL AN
Eis a mais aperfeiçoada máquina de escrever em seu gênero! De pêso reduzido, fàcilmente transportável, a novíssima Remington Pessoal AN é ideal para serviços em casa, no escritório, ou mesmo em viagens. Linhas modernas e construção robusta.
- semi-portátil... ideal para "Uso Individual"
a jóia das máquinas de escrever
Teclas anatômicas, que se ajustam melhor aos dedos
Carros de 25,4 cms., montado sôbre rolamentos cilíndricos
Segmento móvel para escrita de maiúsculas
Tabulador de ajuste e desajuste automáticos, com dispositivos no próprio teclado
Um produto REMINGTON RAND
Distribuidores no Brasil:
S.A. CASA PRATT
Filial de S. Paulo: Rua José Bonifácio, 227 - Fone 33-2161 - Cx. Postal 1419
DEMONSTRAÇÕES E FOLHETOS, SEM COMPROMISSO

CLUBE DE POESIA

EDIÇÕES DO CLUBE

O Clube de Poesia de São Paulo publicará no ano corrente mais um volume da série "Cadernos de Poesia", iniciada em 1948. O autor desse volume será escolhido em concurso, cujas bases são as seguintes: a) os originais deverão ser remetidos, em cinco vias dactilografadas, ao Clube de Poesia (rua Barão de Paranapiacaba n. 61, sala 14, S. Paulo), até o dia 31 de julho proximo; b) deverão conter, os originais, quatrocentos versos, no maximo, e duzentos e oitenta, no minimo; c) encaminhando os respectivos originais, deverá, cada concorrente, endereçar uma carta ao Clube, declarando, sob sua responsabilidade, o seguinte: I — nome civil e data do nascimento; II — ser autor da obra com que concorre; III — prometer acatar a decisão da Comissão Julgadora; IV — endereço, contendo rua, cidade e Estado; a firma dos concorrentes deverá ser reconhecida por tabelião de notas; d) não serão aceitos trabalhos em lingua estrangeira, ou de autores de livros de poesia já editados nem tampouco de pessoas nascidas antes do ano de 1921; e) a Comissão Julgadora, constituida por tres socios do Clube, justificará circunstancialmente a escolha que fizer; f) do livro escolhido será feita uma edição de mil exemplares, às expensas do Clube.

NOTULAS

(Conclusão da 36.a pag.)

ARQUIVOS HISTORICOS RECUPERADOS — O Instituto Internacional de Historia Social acaba de ser restabelecido em Amsterdã, tendo presidido às cerimonias de reabertura o prefeito Arnold J. D'Aily. Do vultoso arquivo que o Instituto possuia antes da guerra foram recuperados sete oitavos. A maior parte do material foi encontrado em duas barcaças na Alemanha Ocidental; o restante estava espalhado em toda a Europa Ocidental nos paises ocupados pela lemanha durante a ultima guerra.

MAIS UM PREMIO LITERARIO NA ACADEMIA DE LETRAS — A Academia de Letras que confere anualmente 11 premios literarios e que no corrente ano aumentou a dotação pecuniaria para esses premios, distribuirá, a partir do proximo ano, mais um premio que terá o nome de "Premio Julia Lopes de Almeida" para recordar o nome da saudosa escritora brasileira". Para esse fim, o falecido academico Filinto de Almeida deixou um legado de Cr$ 100.000,00, que acaba de ser entregue à Academia. O Premio constará do produto dos juros desse capital, a ser invertido em titulos, e se destinará a laurear a autora do livro de prosa, preferentemente romance ou coleção de novelas ou de contos, inéditos até à publicação do ano anterior. Caso não haja para o concurso livros desses generos, poderá o premio ser dado a obra do genero didatico, ensaios, estudos literarios, peças de teatro, ou ainda, em falta de livros em prosa, o livro de versos, de forma da chamada "classica".

A EDIÇÃO desta semana de
Guia Azul de São Paulo
publica ampla e completa reportagem fotografica sobre a
PENEIRA DE OURO
realizada em S. André no sabado passado, dia 16 de junho de 1951 e transmitida pela RADIO CULTURA, de São Paulo.
« Peça ao seu jornaleiro »
Guia Azul de São Paulo
...e se não o encontrar, envie Cr.$ 4,00 em selos para o "GUIA AZUL" — Rua Marconi, 124
e receberá o seu exemplar do "GUIA AZUL" em sua residencia.

ASSOMBRAÇÕES E FANTASMAS

(Conclusão da ultima página).

pela fé, a outros por estudos, a outros, ainda, por observações, embora muitas vezes pessoais e particulares, o que, mesmo assim lhes outorga justa razão para tanto.

FANTASMAS RUSSOS

O espectro que perseguiu a familia imperial da Russia tinha a especialidade de revestir-se do semblante do principe a morrer e apresentar-se ante ele como um macabro irmão siamês. Pouco antes de sua morte, a imperatriz Catarina estava lendo no seu "bourdoir", quando uma dama da corte, transtornada, veio anunciar-lhe uma coisa estranha, ter visto, ao passar pela sala das recepções, a imperatriz sentada no trono, coisa absurda, porque momentos antes a tinha deixado em seus aposentos privados, onde vinha encontra-la efetivamente. Catarina, embora empalidecesse, era mulher de viril coragem e, sem hesitar, ordenou à sua dama que a seguisse e dirigiu-se para a sala do trono, onde encontrou, realmente, o espectro sentado. Atravessando a multidão de cortezãos tremulos e mudos, a imperatriz se defrontou com o seu terrivel "alter ego", ordenando-lhe que se fosse, mas a intrusa continuou muda sobre o trono. Ordenou então, num paroxismo de ira e de terror, fosse feito fogo sobre a usurpadora, mas, dada a descarga, o espectro desapareceu, ficando o trono todo varejado de balas. Dez dias depois após essa ocorrencia, Catarina da Russia morria.

* * *

A rainha Elizabeth da Austria teve um estranho prenuncio do seu fim na noite que precedeu a tragedia de Genebra, em 1898. Despertando de um sono profundo, viu o seu quarto iluminado pelos raios da lua cheia e pode perceber o vulto de uma mulher que chorava e a fitava com tristeza. Pela manhã, a condessa de Czateray entrou no aposento da imperatriz e esta palida e transfigurada, lhe disse: "Sinto que um perigo me ameaça e que minha morte está proxima". Poucas horas depois caia sob o punhal de Lucchenl, segundo nos conta Reginald Span, o historiador acima citado.

Quantos fatos que outrora se impuseram a alguns pela fé, hoje se impõem pela evidencia a todos?

"Felizes os que não viram e acreditaram", disse Jesus Cristo a São Tomé, quando apareceu entre os seus discipulos, embora estivessem fechadas as portas do recinto.

Fatos afirmados e confirmados por numerosas testemunhas constituem meio de conhecer a verdade, dado pertencer à ciencia experimental.

Os fatos acima mencionados são citados por autores de renome em seus escritos. Todavia dado o estado atual da ciencia neles acreditará quem tiver fé que só a alguns se impõe. Dia virá em que a razão, se impõe a todos e dará explicação cabal a tais fatos, por ora aureolados pela nebulosa da crença e, muita vez, da superstição.

A volta dos Tiros de Guerra

(Conclusão da 35.a pag.)

tamento, nos Tiros de Guerra só dos jovens que não fossem incorporados nas forças armadas quando chamadas as respectivas classes. Assim, o Tiro de Guerra não seria tomado como um meio de fugir ao serviço militar regular e sim de absorção dos excedentes não aproveitados.

O presente da rainha Juliana ao Xá da Persia

HAIA, junho (S.N.I.) — Entre os produtos holandeses conhecidos no exterior, a louça e a porcelana ocupam situação especial pela sua excelente reputação. Agora, teve essa industria mais uma oportunidade de ser apreciada ao ser confeccionado para o xá da Persia, por ordem da rainha Juliana, como presente de casamento, uma jarra de rara beleza.

O jarro é ornado com os brazões dos dois paises. O presente, que seguiu por via aerea para Teeran, foi entregue aos nubentes pelo ministro holandês, em nome da rainha.

Ouça Amanhã
Honra ao Mérito
na Radio Tupi às 21,00
Um programa da STANDARD OIL CO. OF BRAZIL
O homenageado de amanhã será o
Prof. FERNANDO NOBRE

Vitrolas, Radios-Vitrolas, Discos, Agulhas e Albuns. | Radios, Refrigeradores, Fogões e Material Elétrico. | Pianos, Harmonios, Instrumentos e Musicas.
Casa Chopin
Rua José Bonifacio, 309 Telefone: 2-6604.
C. Postal, 8364 SÃO PAULO

FESTAS JUNINAS

CORREIO FOLCLORICO



DIREÇÃO
CORY GOMES DE AMORIM

N.º 58

REDAÇÃO.
HELY DE FARIA PAIVA

Esta publicação é feita com a colaboração da Comissão Paulista de Folclore e do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade".

NEGRO VALERIO COMEMORA O "13 DE MAIO"



O negro Valério, com 112 anos que ainda comemora o "Treze de Maio"

O ritmo gostoso e agradavel das caixas repercute inesperadamente no domingo ensolarado de 13 de maio. E' o Negro Valerio que vem com sua turma, comemorando o dia da Liberdade.

Vai à frente, cheio de pose. De distancia em distancia para um pouco, vira-se para trás e fiscaliza o agrupamento misto que o segue: homens e mulheres, adultos e crianças.

Um estandarte de pano branco, diz, em letras azuis, o porque da manifestação: "SALVE 13 DE MAIO — Princesa Isabel que deu a Liberdade a Valerio Manoel Francisco."

Duas horas da tarde. A ardencia do sol não diminui o entusiasmo. Incentiva-o, talvez, dourando ainda mais aqueles reflexos de gratidão à Princesa Redentora.

O cortejo todo reverencia São Benedito defronte sua igreja. A ladeira ingreme é vencida cantando. Perto da Basilica de Nossa Senhora, no largo cheio de gente que os espreita comovida, sobem louvores à Virgem.

Prosseguem rumo ao Cruzeiro, que fica lá no alto do morro. Pela encosta, nas capelinhas dispersas da Via-Sacra, ouvem-se rezas. Negro Valerio comanda a turma. Eis que chegam ao cimo. Diante da Santa Cruz, rezam o terço, cantam a ladainha. Numa pequena area ao lado dançam congada, até que o sol se esconda.

A noitinha, descem o morro e percorrem a cidade fazendo interessantes evoluções.

Negro Valerio tem 112 anos. Mas sabe dançar, sabe cantar, sabe fazer discursos e, de sua resistencia fisica, nada atesta melhor que a subida do Cruzeiro, penitencia a quantos visitam Aparecida e desejam regressar indulgenciados. Eucaliptos proporcionam em alguns lugares sombra amena. Os jovens, porem, não suportam a ascensão sem ajuda...

Vamos ouvir a historia de Negro Valerio:

— Como me chamo, minha filha? Valerio Manué Francisco. Tenho 112 anos. Sou filho de cativo, tudo africano legitimo. Mais eu sô brasilero, nascido em São Tomé das Letra, em Minas Gerais. Eu nasci na Fazenda do Ventura, de dona Generosa. Meu sinhô levô de dote só um cavalo e um negro.

Chamava Zé Ferreira. A Fazenda do Ventura inteirinha era de dona Generosa. Gente boa, não judiava de negro não. Tinha mais de cinquenta escravo trabaiando. Não fiquei livre de ontem, minha filha, não sô ventre livre. Quando ventre livre chegô Valerio era home de roça. Pasto tava coberto de geada, negro tava trabaiando. Na Guerra dos Lopes vi branco acorrentado seguindo pra guerra, e as mãe esperando eles, chorando, nas beira do rio. Dona Generosa mandô sinho moço pros mato, junto cos otros, e negro levava tudo dia matula pros branco.

— Você é velho, mas é forte. Enxerga bem?

— Enxergo naquela serra tudo. Nunca fiquei doente. Nunca tomei remedio. Nunca enfiei aguia no corpo.

— Não costuma tomar um "golinho" de vez em quando, só para esquentar?

— Não minha filha. Pinga boa, só de lambiquinho. Dos tempo antigo. Hoje é tudo misturado. A unica cousa que negro bebe é gravatá. Levo um saco nas costa. Subo o morro, apanho gravatá. Tiro o suco, misturo com água e tempero com açuca. Não tem nada mió prá saúde.

— Você não encontra cobra no mato?

— Tuda vida encontrei. Mais eu rezo a oração de São Bento: "São Bento, Bento e Bento, Jesus Cristo no artá, abaixa a cabeça, bicho peçonhento. Jesus Cristo qué passá, com Deus e a Virge Maria, Deus adiante e Pai na guia". Os bicho chega, a gente passa, e nenhum fais mar, nenhum morde, e nem dá bote.

— Como você soube da Liberdade?

— Foi assim, minha filha. Já era tarde. Nois tava tudo esperando orde pra recolhê o milho, uns onze saco que tava no terreno. De repente, o sinhô apareceu na janela do sobrado e disse: "Boa noite". Nois tudo se assustemo porque êle nunca falava com nois, nem respondia quando nois dava "Sum Cristo". E ele disse: "Esperem aí". Nois que já sabia que um dia vinha a Liberdade, ficamo contente e começamo a dizê: "Ai, que agora vai." E o sinhô desceu as escadas, olhou pra nois e disse: "Sende tudo forro. Tudo é senhor de si. Hoje é o dia da forria. Mais o milho não pode ficá no terreno. Faça o favor de recolhê o milho pro paió." Em uma hora, minha filha, guardamo o milho tudo.

— E o que vocês fizeram, o que vocês disseram?

— Nois, minha filha, começamo a carregá milho e dizia: "Nois samo tudo um. Nois samo tudo um. Nois tá forro. Nois tá livre. Viva a Princesa Isabel." Mais ninguem falava arto não. Nois ficamo meio bobo e ainda demoramo um ano na Fazenda do Ventura. No dia seguinte, quem tinha que tirá leite, tirô. Quem tinha que i pra roça, foi. Quem era carrero, pegô carro. Zé Ferreira queria pagá 120$000 por ano pra quem ficasse trabaiano, mais logo depois começô a sai os negro da Fazenda do Ventura.

— E dona Generosa, que fez nesse dia?

(Conclui na página seguinte).



FESTA DO DIVINO EM TIETÊ — Os romeiros irmãos do Divino, de Tietê, ao fazer o sinal de partida. O interessante desta festa do Divino é a peculiaridade de ser toda ela feita em barcos.

MARIZA LIRA

Com o advento do cristianismo incumbiu-se a Igreja, com a alta finalidade de alicerçar a crença vitoriosa, de promover comemorações festivas que marcassem, no calendario, os fastos dos apóstolos e dos santos, que realizaram a memoravel obra da conversão dos povos, através dos seculos.

Esse objetivo da Igreja encontrou, todavia, um serio obstaculo: as tradições arraigadas do calendario pagão.

A luta entre a nova religião e os vestigios das religiões anteriores logo se esboçou.

Como sempre acontece com as tradições populares uma aculturação foi inevitavel. E as proprias comemorações catolicas facilmente se adaptaram às festas pagãs.

Cristianismo e paganismo entrelaçaram-se com tal força tradicional que ainda hoje, no folclore dos povos cultos se encontram manifestações dessa interpenetração de culturas.

E' indispensavel sallentar-se essa fusão primeva. Sem ela, não poderiamos compreender, nos seus elementos formadores, numerosos fatos do nosso tradicionalismo.

O estudo das festas religiosas dos povos catolicos, evidencia, com nitidez impressionante, esse dualismo etnico. De um lado o culto liturgico das grandes figuras e dos sagrados simbolos do catolicismo. Do outro, os vestigios das cerimonias pagãs que resistiram à avalanche dos novos ideais religiosos.

Nesse dominio de comemorações, observa-se uma forte resistencia dos usos e costumes, dos habitos e tradições mais antigas.

A alegria pagã contagiou o mistico temor da tradição catolica.

E' esse o verdadeiro sentido do tradicionalismo, ao mesmo tempo mistico e ludico dos poovs catolicos.

A FEIÇÃO FESTIVA DO MÊS DE JUNHO

Antes do cristianismo já esse mês marca o inicio do estio, possuia tradicional carater festivo.

Na tradição romana junho era consagrado à deusa Juno, sob varias invocações. Em sua honra realizavam-se festejos denominados "Junonias".

Ao lado da tradição romana é razoavel admitir tambem a influencia dos celtas e dos íberos, que como todos os povos da Europa tinham igualmente festas e cerimonias destinadas a cultuar o advento do verão, tempo propicio às colheitas.

O cristianismo já encontrou a tradição das festas juninas.

E' justo que os fastos catolicos que coincidiram com esta época, facilmente se identificassem com essas cerimonias mais remotas.

E' um ato comunissimo a existencia desses contatos de tradições por vezes de origem diversissima e até mesmo antagonicas.

Nos paises onde o inverno é rigoroso a entrada do verão tem grande importancia. Assim é em toda a Europa, o mês de junho é sempre época de festejos e alegrias louçãs.

Nas três grandes comemorações catolicas de junho — Santo Antonio, São João e São Pedro, o caracteristico geral das festas — as fogueiras e os fogos. Reminiscencia inconsciente do fogo sagrado das religiões pagãs.

Os celtas, os gregos e outros povos antigos, faziam, à chegada do solisticio de verão, uma festa ao Sol e à Lua na qual acendiam fogos e fogueiras, lançando nelas frutos, trigo, em fim, o melhor das colheitas, fazendo tambem consumir no fogo sagrado animais vivos.

O catolicismo não conseguiu abolir inteiramente essa usança barbara.

Em Paris, antigamente, armava-se no dia 24 de junho, nas praças de cada bairro uma grande arvore que denominavam — arvore do fogo de São João.

Acompanhado de toda a corte vinha o rei atear fogo à arvore que se erguia na praça na Notre Dame. Queimada a arvore, diante de grande multidão, o povo disputava o carvão da queima.

Era voz corrente que dava sorte a quem o possuisse.

Era tambem habito suspender num dos galhos da arvore uma gaiola ou saco cheio de gatos pretos que se estorricavam durante o folguedo. Conta-se que certa vez, o Sena invadiu inesperadamente o lugar onde se achava armada a arvore de São João, que milagrosamente resistiu à inundação. Os gatos salvaram-se assim da maldade do povo e o habito barbaro desapareceu na França.

Em Portugal, na Beira-Alta, é Leite de Vasconcelos quem nos conta, era uso popular meter um gato vivo numa panela tapada fazendo-o assar sobre as fogueiras de junho, em meio às danças e cantos espetaculares.

Não é de admirar que fosse o gato o animal escolhido para o sacrificio. E' crença popular ser esse felino uma encarnação satanica em estreita ligações com judas. Daí, por certo, a exterminação desse animal, meio simbolico de completa purificação.

No Brasil ainda não soube do sacrificio de animais nas fogueiras das festas juninas, no entanto persiste a usança de se assarem nelas os produtos da terra.

Outra tradição das festas juninas que se prende ao culto do fogo é observada na Provença, com o fito fertilizador.

Na noite de S. João com um cirio bento, os camponeses acendem a palha seca com que se entrelaçam os raios de uma roda de carroça. Quando em chamas fazem-na rodar pelos campos destinados às culturas.

De tudo isso se conclui que às fogueiras está ligada a ideia benefica de fertilizar e purificar.

Em torno das fogueiras pairam um sem numero de superstições, todas prezas à mais remota antiguidade, tal como o costume de saltar sobre elas, tirar sortes etc...

Ainda ao culto do fogo se associam os fogos que queimamos nas festas juninas. Do fogo sagrado aos fogos festivos há a intromissão, aí pelo ano 676, do fogo chinês, fogo de Bengala etc.

Foi no seculo XVI que êles entraram na Europa, mas, só no

(Conclui na página seguinte).

POSTO DE SERVIÇOS E VENDAS DE ACUMULADORES DELCO

Autorizado pela GENERAL MOTORS DO BRASIL

☆ Temos à disposição dos srs. automobilistas o mais completo "stock" dos modernissimos e famosos

ACUMULADORES DELCO E PEÇAS ELETRICAS DELCO-REMY

☆ PARA SEGURANÇA E GARANTIA DOS COMPRADORES DISPOMOS DE PERFEITA OFICINA DE REPARAÇÕES DIRIGIDA POR ESPECIALISTAS DE COMPROVADA CAPACIDADE.

☆ Consultem nossa SECÇÃO DE TROCAS e CONSERTOS DE ACUMULADORES

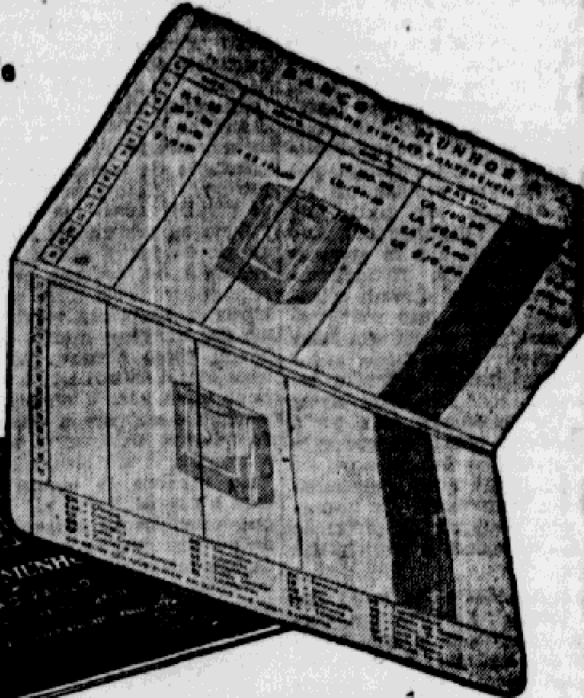
WILSON RUSSO & Cia.

RUA DA CONSOLAÇÃO, 568 —— Tel. 34-2794 — S. PAULO

O Pioneiro na ECONOMIA POPULAR

E PREFERIDO -como atesta o extraordinário volume de nossa clientela!

O nosso novo sistema de CADERNETA MECANIZADA, oferece a V. S. a vantagem de um controle facil e imediato de sua conta.



Bôas taxas
Bons serviços
Segurança



BANCO F. MUNHOZ S.A.

RUA WENCESLAU BRAZ, 179 — FONES: 33-1758 E 33-4751

Festa de S. João

ALBERTO CANELLAS FILHO

Conta a tradição popular que o Batista não sabe o dia do seu natalicio. Pergunta à mãe quando é. Esta lhe diz que tem muito tempo ainda. Mas o santo ouvindo uma algazarra lá em baixo no mundo, acorda e pergunta à mãe se chegou seu dia. Ela lhe diz que não. Ele não sabe que é o seu dia. Se São João soubesse, descia do céu e de tanta alegria, punha fogo no mundo!

A festa joanina está integrada no nosso populário. Na zona rural, onde é mais interessante continua; porém, com menos brilho que antigamente. Na vespera fazem muitos festejos. Soltam balão, estouram rojões, bombinhas, buscapés, enfim muita coisa que faz barulho. Não falta a fogueira no terreiro. A crença do povo diz que quando Sta. Isabel deu à luz o que viria ser o precursor de Jesus, avisou sua prima Maria, esposa de S. José, por meio de uma fogueira no cimo de uma colina.

O mastro do Batista, com a efigie deste no alto, domina a festa. Quanta crendice há em torno do mastro de S. João! A moça que quiser se casar logo deve deixar no buraco onde se vai erguer o madeiro, um botão de flôr de alguma noiva; até o proximo S. João estará casada. A donzela que quiser ter cabelo bonito e comprido, precisa jogar um punhado de seus cabelos no buraco do mastro. Para se ter fartura em casa deve-se colocar um pouco de arroz, feijão, etc., na cóva do mastro. Amarra-se uma penca de laranjas na ponta do madeiro de S. João; quando murcharem estarão doces, mesmo se antes fossem azêdas.

E' usança entre nosso povo, fazer "sortes" na vespera de S. João Batista. Afinca-se uma faca numa bananeira; no dia seguinte ver-se-á na lâmina a inicial da pessoa com quem se vai casar. Para se saber se uma moça gosta da gente, planta-se três dentes de alho e faz-se uma prece constando de um padre nosso e de uma ave-maria; no outro dia vai-se olhar: se os dentes pegaram é sinal que a moça nos ama, caso contrario ela não gosta da gente. Existe ainda a "sorte" da clara de ovo e muitas outras.

No dia de S. João é crendice que o primeiro pobre que nos pede esmola, tenha o nome daquele ou daquela com quem casaremos.

A festança de S. João é cheia de alegria e começa no dia anterior. Geralmente não falta um baile. A sanfona comanda e a dança perdura até às primeiras horas do dia do santo festejado. A procissão é feita na madrugada do grande dia e o povo vai até um corrego lavar a imagem do anunciador de Cristo. Quem não vir a sombra n'agua, morrerá sem vêr a outra festa de S. João.

Espetaculo curioso é passar a fogueira. Na vespera do dia do Batista, à meia-noite, espalham as brasas vivas, arregaçam a calça, fazem o sinal da cruz e atravessam andando, com calma e firmeza, o braseiro. Dizem que não pode pizar na cinza. Os que passam a caieira dizem que a fé em S. João os protege. Mas ai de quem abusar, ficará com os pés queimados. E só passam na festa de S. João! Esta tradição eu observei no ano passado "em baixo" da serra. Como os caipiras têm a sóla dos pés muito dura e grossa e ainda impulsionados pelo fenomeno psicologico da fé, eles passam sobre as brasas sem que nada lhes aconteça.

Na vespera há tambem a reza. E' interessante quando o rezador é bom. Fazem em alguns lugares o cururu. Nesta cantoria S. João é queridissimo e empresta o nome para a rima. Todo cururu começa com a carreira de S. João.

Os festejos continuam da vespera até o dia de S. João Batista. Tudo é contentamento. Tudo é alegria. No frio intenso de junho com o céu limpo e estrelado, uns ficam ao redor da fogueira, outros soltam buscapés, e todos rendem homenagem ao precursor de Cristo. E o taumaturgo querido não sabe que é o seu aniversario. "Pois dizem os caboclos, se ele soubesse que era o seu dia, ele descia do céu com prazer e alegria".

("Da "Folha de Botucatú" ano XVII — numero 1929 — 2 de junho de 1951").



TOSSE, BRONQUITE ROUQUIDÃO?

TOME PULMO-STREN

E VIVA BEM!

NAS FARMACIAS E DROGARIAS

Soc. Wilfarma de Representações Ltda.
Rua Wenceslau Brás, 146
9.º andar - salas 913-914
SÃO PAULO

COM VISTAS AO NOTICIARIO DO "CURURÚ"

PUBLICADO NO "O ESTADO DE S. PAULO"

Em nome da Comissão Paulista de Folclore pedimos ao nobre colega que está redigindo o noticiario sobre o "cururú", que "O Estado de São Paulo" vai realizar dia 28 deste mês no Teatro São Paulo, que nos apresente o documento que comprove a seguinte informação publicada no dia 21 de junho de 1951: "Mas ainda hoje, quando as circunstancias o permitem, o cururú é dançado dentro de igreja ou capela..."

Essa informação seria preciosa para o nosso documentário, pois temos realizado pesquisas em todo o Estado de São Paulo e até hoje ninguem foi capaz de nos dar essa informação.

O secretario geral da Comissão Paulista de Folclore, (a) Rossini Tavares de Lima.



CURSO DE TECNICAS DE PESQUISAS SOCIAIS — Grupo tirado por ocasião da ultima aula ministrada pelo prof. Oracy Nogueira, do Curso de Tecnicas de Pesquisa Social, no Conservatorio Dramatico e Musical, vendo-se ao Centro o professor Oracy ladeado pelo secretario geral da Comissão Paulista de Folclore e pelo secretario do Conservatorio Dramatico e Musical.

CURSO DE TECNICA DE PESQUISA SOCIAL

7.a AULA — O DIARIO DE PESQUISA, FICHAS E OUTROS REGISTROS

PROF. ORACY NOGUEIRA

Conforme já apontamos em aulas anteriores, uma das diferenças entre a observação espontanea e a observação sistematica consiste justamente no fato de ser esta ultima, em geral, acompanhada de anotações e registros que permitem a consideração retrospectiva e a comparação dos fenomenos.

As anotações devem ser feitas no proprio momento da observação ou, quando isto é desaconselhavel, o que frequentemente se dá no campo das ciencias sociais, conforme assinalamos na aula anterior, ao tratar da "observação participante", no primeiro ensejo que se apresente ao investigador. Normalmente, o investigador, durante o trabalho de campo, não pode deixar passar um só dia sem fazer suas notas. Deste modo, evita-se o esquecimento de muitos detalhes, a confusão entre certos episodios ou eventos e a perda de noção da ordem em que estes se passaram. As situações e acontecimentos assim registrados poderão, mais tarde, ser invocados com realismo, na proporção da meticulosidade e precisão das notas.

Ordinariamente, as notas devem conter elementos que permitam responder a quatro ordens de perguntas: o que, onde, quando, quem. Devem, portanto, trazer, além da descrição dos fatos a que se referem, indicação do local e data em que se deu cada manifestação bem como informações sobre os participantes de cada situação.

DIARIO DE PESQUISA

O diario de pesquisa, isto é, o registro cotidiano e minucioso das observações — acontecimentos, manifestações de comportamento, conversas, estabelecimento de novos contatos, desenvolvimento ou transformação das relações já estabelecidas com elementos da comunidade — se tem revelado um dos mais uteis instrumentos do trabalho de campo, principalmente quando o pesquisador está interessado numa visão de conjunto da organização social e da cultura de um certo grupo. Pelo registro cotidiano dos contatos que estabelece, das relações que se desenvolvem entre ele e os membros do grupo, das conversas que ouve ou de que participa, das manifestações de comportamento e atitudes que observa, ele pode dar um balanço, em qualquer momento dado, no circulo de relações em que se vê envolvido e verificar a relativa homogeneidade ou heterogeneidade de seus componentes, os segmentos ou setores da comunidade que eles tendem a representar, seu grau de ajustamento ou desajustamento em relação à comunidade, se são elementos tipicos ou atipicos, etc. Além de constituir parte do acervo de dados a serem utilizados para as analises finais, o material registrado no diario — observações e comentarios sobre as situações observadas — ainda se mostra util sob os seguintes pontos de vista: 1) como pontos de referencia e, portanto, como elemento de orientação, pois o exame retrospectivo que ele permite dos passos já dados pesquisador revela se as situações que este está explorando estão sendo fecundas, sob o ponto de vista da pesquisa ou se convem tentar novos caminhos (assim, ele pode constatar que até o momento, seus informantes têm saido todos da mesma camada, dos mesmos grupos de interesse, etc., e que, portanto, urge estabelecer relações de outro tipo, dentro da comunidade); 2) pode avivar a consciencia do pesquisador em relação a aspectos que antes lhe passavam despercebidos ou pelos quais ele era relativamente indiferente, levando-o à reformulação do problema da pesquisa; 3) contribui para suscitar novas hipoteses, despertando, portanto, a necessidade de explorar com mais atenção e com outros recursos diferentes aspectos da realidade em estudo; 4) observando um tipo de situação, manifestação de comportamento ou fenomeno, em ocasiões diferentes e o descrevendo em cada uma dessas ocasiões, o investigador poderá descobrir as omissões de cada descrição, bem como distinguir os elementos essenciais dos acessorios ou acidentais; 5) podendo examinar retrospectivamente uma serie de descrições ou impressões sobre o mesmo fenomeno, situação, manifestação de comportamento ou personalidade, o investigador pode verificar como sua impressão flutuou ou evoluiu até atingir o estagio ou forma atual; 6) do mesmo modo, podendo examinar retrospectivamente uma serie de hipoteses, ele poderá verificar como das hipoteses iniciais ele foi levado, pouco a pouco, às hipoteses atuais. Tudo isto é importante tanto para a efetuação da pesquisa como para a elaboração do relatorio final, uma vez que a pesquisa é, em ultima analise, "um processo de aprendizagem para o pesquisador". (1) A propria comunicação dos resultados da pesquisa poderá ser favorecida pela reprodução dos passos pelos quais os mesmos foram atingidos.

No desenvolvimento do diario de pesquisa, em estudos de fenomenos sociais e culturais, será util, conforme já superimos na aula anterior, que o pesquisador tenha em mente o fato de que ele proprio é um "estímulo" ou "objeto" a que os individuos com quem entra em contato reagem. Assim, será conveniente atentar para os diferentes modos de tratamento de que se torna alvo, por parte de diferentes individuos, em função tanto de atributos destes como de atributos do proprio investigador: idade, sexo, carateristicos pessoiais, instrução, modo de vestir-se e de falar etc.

A principal desvantagem do diario de pesquisa está em que ele se pode tornar absorvente, tendendo a monopolizar o tempo e a atenção do pesquisador. Este deve, portanto, manter sempre consciente a noção de que o diario é um meio, um instrumento de trabalho e, não um fim em si mesmo.

Pode-se, então, perguntar: até que ponto deve ser levado o diario? Uma resposta adequada somente poderá ser dada diante de cada caso particular, dependendo da experiencia do investigador, da marcha da pesquisa e da natureza do problema. De um modo geral, pode-se responder, porem, que o diario deve ser mantido até que os tipos de situação, manifestações de comportamento ou fenomenos comecem a se repetir, isto é, a demonstrar a sua recorrencia como novos casos de padrões já conhecidos. Será, então, desnecessario — e constituiria perda de tempo e trabalho — registrar em minucias cada novo caso que suceder. Bastar, quando muito, assinalar cada nova ocorrencia. Daí por diante, ao invés de continuar a fazer registros sob a forma de diario — isto é, registros minuciosos e quotidianos — o investigador passará a fazer fichas, isto é, registros isolados de casos inéditos ou raros ou de manifestações e aspectos em que haja interesse especial.

Quando se dispõe de maquina de escrever, é conveniente dactilografar o diario no mesmo material padronizado usado para fichas em pelo menos três vias, pois isto permitirá que uma das copias permitirá que uma das copias seja de copias será aumentado, conacontecimentos e de seu registro, outra reorganizada por assunto e outra por participantes. O numero de copias será aumenatdo, conforme o investigador o julgue conveniente.

A titulo de ilustração, reproduzimos uma página, datada de 27 de junho de 1944, do diario feito por ocasião de nossa pesquisa de Campos do Jordão:

Fui hoje ao barbeiro, em Abernéssia. Eram quatro oficiais. Esperei minha vez, e logo me sentei na cadeira de um deles, alto, gordo, corado. Ao lado estava outro, mais baixo, relativamente magro. Pus-me a pensar: — "Serão doentes?" Pouco depois, o mais magro se queixou do "vento encanado" dentro do salão. O outro respondeu: — "Ora! eu tambem estou aqui, bem em frente ao vento, e não faço conta!" O magro retrucou: — "Mas você é forte, eu não sou!" A conversa prosseguiu, e logo percebi que o mais magro era doente. Depois entrou um freguês e perguntou ao gordo: — "Como vai a patroa?" O interrogado respondeu: — "O doutor disse que ela precisa fazer "frene" Será que vale a pena?. Ele disse que ela precisa fazer "tóraco", mas antes convem fazer "frene", pois pode ser que sare e, se não sarar, ao menos pode diminuir a cavidade e, assim ela terá de cortar menor numero de costelas... O que você acha? Será que convem? Francamente, eu já estou desanimado: são seis meses de repouso, na cama e na cadeira, e o doutor diz que não cedeu nem um pouco! Ela ia indo tão bem! Engordou, tem bom apetite.. Mas agora está perdendo a coragem. A questão é que nós temos de pensar em nossa filha. O que você acha? A cha que ela deve fazer a "frene"? Se não der certo, será que não prejudica"? O freguês respondeu: — "Eu acho que não prejudica, e tenho visto muitos casos de cura... Eu não sou médico. Mas o caso de sua senhora parece que é um caso bom, não é?" Ao que o barbeiro retrucou: — "Caso bom? Eu tambem pensava que era um caso bom. Mas depois de seis meses, com todo esse tratamento, clima, repouso, e o doutor diz que não cedeu nada! Na minha opinião, ela que opere: ou sara ou morre logo de uma vez! Será sossego para dois! Eu tenho feito o que posso: dou todo remédio de que ela precisa, vendi o salão em São Paulo, comprei este, mas já estou desanimado!" Depois que o freguês foi embora, eu puxei prosa, e o barbeiro me repetiu a mesma historia, perguntando-me como ao outro: — "O que o senhor acha? Ela deve fazer a "frene"? Será que não prejudica?" (2)

Tanto na redação do diario como das demais notas, devem-se observar as sugestões feitas em nossa terceira aula, quando tratamos das diferenças entre linguagem descritiva e linguagem apreciativa. As afirmações alheias e os dialogos devem ser apresentados, tanto quanto possivel, na primeira pessoa e nas proprias palavras dos declarantes.

AS FICHAS

As fichas são folhas de papel ou cartão de tamanho e formato uniformes destinadas ao registro de observações, de informações colhidas em entrevistas ou por outro meio, fontes bibliograficas e outras, dados e excertos tirados das diversas fontes consultadas, comentarios, reflexões e hipoteses que tenham ocorrido ao pesquisador e que possam ser uteis por ocasião da elaboração do relatorio e outros lembretes para procedimento futuro.

A principal vantagem das fichas sobre os registros feitos em cadernos consiste no fato de serem folhas avulsas e de material proprio para o manuseio, o que permite sua mistura, reorganização e classificação, de acordo com temas, localidades, epocas, participantes, etc., cada vez que isto se torne necessario, independentemente da ordem em que foram registrados. Alem disso, quando os registros são feitos a maquina, podem-se providenciar as copias necessarias, a carbono, sem perda de tempo.

Segundo Beatrice Webb, "pode-se dizer, sem duvida e sem exagero, que a simples perfeição mecanica das anotações pode tornar-se um instrumento de descoberta" de fatos ou relações significativos (2).

De acordo com Pauline V. Young, no fichamento dos dados, é importante obedecer à regra: "cada ficha, um assunto; cada ficha, um evento em tempo e espaço." (3) Cada fato, idéia, ou hipotese deve entrar numa folha separada, com todos os detalhes necessarios à sua compreensão Será conveniente registrar a fonte e o modo de obtenção (entrevista, observação, documento, etc.) de cada informação. Cada ficha deve corresponder a **uma** informação, referente a **um** momento ou periodo de tempo, a **uma** localização e procedente de **uma** fonte de informação.

Geralmente, colocam-se, no canto superior direito da ficha, a classificação geral do assunto e a localidade a que se refere a informação. Em seguida, vem o titulo particular da ficha. À margem esquerda ou no final da ficha, indica-se o modo como se obteve a informação, o numero de ordem desta (quando se trata, por exemplo, de entrevista), o informante e a data. Por exemplo:

INSTITUIÇÕES RECREATIVAS
ITAPETININGA

Coroação da Rainha no "Clube Recreativo XIII de Maio"

Observação ....
Baile ....
13-5-1948 ....
....

Outro exemplo:

ATITUDES INTER-RACIAIS
S. PAULO

Elementos de cor nas escolas

Entrevista ....
N.o 11 ....
Jorge Gonzaga ....
3-5-1951 ....

FESTAS JUANINAS

(Conclusão da página anterior). seculo XVIII foram vulgarizados na França. No seculo XIX começaram a figurar nas festas publicas em apresentações espetaculares de cenas pirotecnicas de combates, incendios e até cenas comicas da vida real.

A descoberta dos fogos coloridos é relativamente recente. O purpurino foi descoberto em 1737 pelo dr. Ash. Trouxe a novidade para a França, em 1827 um quimico inglês. Aubin descobriu o fogo verde que foi utilizado pela primeira vez nas comemorações da sagração de Carlos X, na Praça do Trono, em Paris.

O fogo azul foi descoberto pelo mesmo pirotecnico em 1823, mas foi empregado pela primeira vez para representar o pavilhão da França.

Os balões de côr das feericas noites venezianas, as marchas milanezas de aspecto exotico devem ter vindo do oriente através dos navegadores.

E' Camões quem nos autoriza a pensar assim, quando nos Lusiadas descreve as festas realizadas em Melinde, em honra a Vasco da Gama:

"Não faltam alí, os fogos de artificio.
Os tremulos cometas imitando".

A feição festiva dos fogos e fogueiras das comemorações juninas prende-se ao culto do fogo.

O CICLO DOS SANTOS

Santo Antonio, S. João e S. Pedro

No calendario catolico as festas juninas são consagradas a tres grandes figuras do catolicismo — Santo Antonio — o Taumaturgo; S. João — o precursor; S. Pedro — a apostolo.

Nas comemorações dessas datas catolicas, além, do carater geral da adoração do fogo, há cacateristicas proprias que as distinguem entre si.

As festas antoninas são festas urbanas, caseiras, domesticas porque Santo Antonio é o Santo dos nichos e barraquinhas.

As festas joaninas ou batistinas apresentam carater rural. Realizam-se sempre ao ar livre em patios e terreiros.

Por sua vez as festas de S. Pedro, na sua feição geral são festas praieiras, levadas a efeito, as mais das vezes, em procissões nauticas.

Essas tres comemorações marcam um verdadeiro ciclo festivo dentro do periodo anual.

Antigamente os garotos armavam nos portões das chacaras, das casas e nas cancelas dos sitios uma barraquinhas feitas de caixote cobertas de papel proprio de forrar casa e alí arrumavam os fogos, que vendiam prazenteiros a outros meninos da vizinhança, a vintem o rolinho de estrelinhas ou a um cruzado meia duzia de busca-pés.

As posturas municipais mataram o pitoresco da tradição.

(Continúa.)

Auxilio funeral aos industriarios

A partir de amanhã, o plantão noturno que funciona na sede do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios fará os pagamentos de auxilio funeral aos seus associados. As pessoas interessadas devem dirigir-se à rua José Bonifacio, 237, das 20 às 23 horas.

LABORTERAPICA S. A.

Industria Quimica e Farmaceutica

RUA CARLOS GOMES, 924 - Santo Amaro (SÃO PAULO)

☆

Fabricantes de Produtos Farmacêuticos Marca LABOR

VITAMINAS

HORMONIOS

INSULINA

AMINOACIDOS

ACIDO P. AMINO SALICILICO (P.A.S. LABOR)

☆

CAPITAIS, DIREÇÃO, ORIENTAÇÃO E TECNICOS BRASILEIROS.

TAMOYO HOTEL
"O padrão de conforto" em
TERMAS DE LINDOIA

Construido num dos recantos mais pitorescos de Lindoia, dispõe de cinquenta modernos apartamentos com sala de banho. Cozinha saudavel e saborosa Amplos e confortaveis salões, fonte natural interna. Ar puro, das montanhas verdejantes e agua cristalina, cheia das virtudes colhidas nas quedas pelas cascatas. Salas de musica e leitura, jardins, quadras de esportes e possibilidades de otimos passeios que tornam incomparavel a vida das exmas. familias que, para repouso, procuram o TAMOYO HOTEL em Lindoia

O Tamoyo Hotel é uma obra arquitetonica de

FACCHINI S/A. — CONSTRUTORA PREDIAL

INFORMAÇÕES E RESERVAS
EM SÃO PAULO: LARGO DO TESOURO, 21 — TELEFONE, 2-6421
EM TERMAS DE LINDOIA: RUA DUQUE DE CAXIAS, 405 — TELEFONE: 11

NEGRO VALERIO

(Conclusão da pag. anterior)

— Ficou debruçada na portera, chorando, chorando... Ela chorava de perdê nosso trabaio e as lavora não tê mais quem tocasse.

— Quais as lavouras da Fazenda?

— Tudo. Tudo, tudo.

— Vocês trabalhavam muito?

— Demais. Abençoada Princesa Isabel que tirô nosso sofrimento.

— Mas não descansavam um pouquinho, escondido?

— Poquinho, muito poquinho. Quando argum via o sinhô vim vindo começava a cantá:

"Ei, campo queimô,
Ei, campo queimô,
Piquira tá curinando,
Piquira tá curinando, é......

E tudo começava a trabaiá mais depressa. Foice ia e vinha. Enxada subia e descia.

— E quando não o avistavam com tempo de avisar os companheiros?

— "O cumbi virô, ei, ei, ei,
O cumbi virô, ei, ei, ei,
cumbi, a, a, a, a, a,...

— Que quer dizer cumbi?

— E' o sole. (Simbolismo de autoridade: Sol e Sinhô). Quando nois terminava tudo e chegava a hora de vortá, nois cantava:

"Vamo simbora, vamo simbora,
A coroa do rei alumiô."

— Que quer dizer isso?

— Quer dizê que a lua já havia aparecido, já era noite.

Qué vê negro sofrê era na Fazenda Roseta, nossa vizinha. Negro fugia, negro ia sê castigado, sinhô dizia: "Vamo na sala lá de baixo. Lá vancê mesmo escolhe seu castigo." Alí havia de tudo: roda dagua, bacalhau, chicote, tronco. Negro escolhia chicote, apanhava até sangrá, depois ganhava sarmora e ainda tinha que ir trabaiá. Abençoada Princesa, abençoada Princesa do Reino do Céu.

— Hoje a vida é melhor, Valerio?

— Nem pergunte, minha filha. Valerio é estimado. Não tem inveja de delegado nenhum. Se estô numa festa e pedem minha palavra, eu falo, logio a mesa. Falo em batisado, em casamento, em noivado, em festa de casa nova..

— Como você fala en. casamento?

— Em casamento eu falo assim: (Valerio vai à cabeceira da mesa. Cerra os olhos. Pensa um pouquinho. Faz um sorriso franco, sincero, que o deixa muito simpatico).

"Meus senhores, Fiquem sabendo que hoje foi um dia chegado de essa dona, filha de fulano de tal, vai entregá a mão pra seu esposo. Então, meus senhores, eu somente quero ter o gosto de cumprimentar os noivos e as familias perante os amigo. Esperamo as ordes dessa dona, dessa rosa que hoje se acha em seu jardim e o pai e a mãe vão entregar pro seu esposo. Olhe bem meus amigos o sentido do casamento. A senhora noiva deixa seu pai e sua mãe que hoje não são mais responsáve porque já entregaram pro seu esposo. Agora, esposo: cuidado. Cui - da - do. Cui - da - do. Cuidado não um só dia, mais até a eternidade. Aí entonce é que se vai reconhê o amor. Quando meu filho, você saí e vortá e encontrá sua muié zangada, tenha paciencia, tenha paciencia. Dê um vorta pela casa, chegue otra veiz e pergunte se não tem um docinho..."

Minha filha, já saudei prefeito, já saudei delegado, já saudei gente grauda. Negro Valerio já feiz muita festa, muita festa. Dançou catira, congada, cana verde, chimarrita, jongo, muito jongo embruiado. Fiz muita festa de Santa Cruz. Soltava muito foguete, fazia reza, fazia dança e não deixava nem um cochicho, nem namoro e tudo tinha que dançá desempenado. Fazia sempre um baile de jacu e um de nhambu.

— Qual a diferença entre um e outro?

— No de jacu, que era de gente rico, até as danças era diferente. No de nhambu, dos pobres, só dançava catira e chororó.

Valerio está com os olhos cheios de saudade. Meio triste.

— Não quer tirar um retrato bem bonito para um jornal de S. Paulo?

Tiro sim, minha filha. Mundo tá virado mesmo. Já se viu moça branca querê tirá retrato de negro véio?

Erguida a aba de seu chapéu de palha, o rosto firme de Valerio enfrenta o sol, esboçando um sorriso amigo.

— Até o outro 13 de maio, negro Valerio!

NOTICIARIO

Nosso companheiro de Comissão, Hermano Marchetti recebeu do Rio de Janeiro, a carta que abaixo segue, a qual, por especial gentileza do destinatario, transcrevemos:

"Quero trazer-lhe, em nome da Comissão Nacional de Folclore e no meu proprio, o nosso aplauso ao companheiro da Comissão Paulista, que se tem revelado um colaborador tão eficiente e dedicado, e agradecimento ao vereador que, com compreensão inteligente e aguda dos nossos problemas culturais, vem procurando favorecer os trabalhos dos folcloristas de S. Paulo. Muito me alegrou a noticia de haver proposto uma subvenção ao Centro Mario de Andrade e espero que esse projeto se converta em realidade não só pelos beneficios que trará aos companheiros, como ainda pelo exemplo a todo o Brasil, que tem sempre os olhos voltados para esse grande Estado.

Espero vê-lo aqui, durante o nosso Congresso e recordo com a mais viva simpatia a sua acolhida tão gentil, quando nos conhecemos na nossa ultima visita a São Paulo.

Aproveito o ensejo para reiterar-lhe os protestos da minha estima e distinta consideração, com que me subscrevo, col. e amo. ato. (a.) Renato Almeida".

* * *

O prof. Oracy Nogueira recebeu do sr. Renato Almeida, secretario geral da Comissão Nacional de Folclore, carta na qual se destaca o seguinte trecho: "Lastimo não estar aí a 20 para assistir a sua ultima conferencia, como estive presente à primeira. Quero testemunhar-lhe, em nome da Comissão Nacional de Folclore, assim como no meu proprio, os aplausos muito sinceros por esse magnifico trabalho que realizou e que mereceu tambem o lovou da diretoria do IBECC. Bem haja por tão proveitoso labor, com que contribui para o progresso de nossos estudos sociais, em particular os da ciencia do homem"

* * *

Realizou-se ontem, dia 23 de junho, em Vila Nova Manchester, a Festa de São João, patrocinada pela Comissão Paulista de Folclore e Centro de Pesquisas Folcloricas Mario de Andrade, tendo constado o seguinte:

"Às 21 horas — procissão de São João, com acompanhamento de fiéis e banda de musica; "lavagem" da Imagem do Batista, no ribeirão do bairro; colocação da bandeira e levantamento do mastro; realização de danças tradicionais, como batuque, samba de caixa, com dançadores de Capivari, Tietê, Laranjal e S. Paulo".

A proxima reunião da Comissão Paulista de Folclore está marcada para o proximo dia 27 de junho, quarta-feira, às 20 horas, no Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, para o qual são convocados todos os membros. Deverá ser fixada nessa reunião a data de entrega dos trabalhos para o I Congresso Nacional, para os membros que ainda não os apresentaram.

Festa de São Pedro no acampamento de engenheiros

A Diretoria do Acampamento de Engenheiros fará realizar a sua tradicional Festa de São Pedro, no dia 30, dedicado aos socios e familias, em sua sede de campo na represa de Eldorado.

Informações, secretario do Instituto de Engenharia, à rua Libero Badaró, 39 — 12.o andar, ou pelo telefone 32-6614.

Sôbre uma questão prosódica de linguagem médica

ANTONIO MAURO

Um ilustre médico me pergunta: "Amnésia e dismnésia ou amnesia e dismnesia?"

Minha resposta: Vejamos, em primeiro lugar, o que dizem os dicionaristas da nossa lingua.

Frei Domingos Vieira, Caldas Aulete ou, melhor, Santos Valente, Eduardo de Faria, G. Viana, Adolfo Coelho, J. T. da Silva Bastos, Eduardo Pinheiro, Jaime de Seguier, Augusto Moreno e Pedro A. Pinto registraram **amnésia** (1).

Quer no "Vocabulário Ortográfico e Ortoépico da Lingua Portuguesa", ed. de 1933, p. 87, quer no "Vocabulário Ortográfico Resumido da Lingua Portuguesa", ed. da Imprensa Nacional, p. 26, quer no "Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguesa", ed. de 1939, p. 62, só foi registrado **amnésia**.

C. de Figueiredo, porém, assim como L. Freire e J. L. de Campos registram **amnesia**.

C. de Figueiredo ou provavelmente Jorge G. Daupiás, revisor do trabalho do primeiro citado, registrou **amnesia** mas, ao mesmo tempo, **dismnésia**. Fez o mesmo o dr. Rebêlo Gonçalves, como o meu consulente poderá verificar em o "Vocabulário Ortográfico da Lingua Portuguesa", ed. da Imprensa Nacional de Lisboa, p. 57 e 265.

Em o "Pequeno Vocabulário Ortográfico da Lingua Portuguesa", ed. de 1943, p. 99 e 491, o dr. José de Sá Nunes foi coerente: **amnésia** e **dismnésia**.

Devo acrescentar que L. Freire e J. L. de Campos, na definição de **amnesia**, dizem: "Por analogia com outros têrmos cientificos, deve ser preferida a acentuação no **i**, como registam Ramiz Galvão e Cândido de Figueiredo".

Impossivel resolver esta questão com o parecer dos dicionaristas, tanto mais que o numero dos que preferem **amnésia** é superior ao dos que registram **amnésia**.

Vejamos, pois, o que dizem outras autoridades.

O dr. José Inês Louro, um dos maiores helenistas de Portugal, em seu trabalho intitulado "Questões de Linguagem Técnica e Geral", ed. de 1941, p. 328 e seg., tratou magistralmente dêste ponto. Depois de afirmar que "exceções não devem impedir que se tenda para a regra..." fez êle ver que **acácia, bactéria, artéria, paramécia, ténia, sépia, colofónia, escória** e diversos nomes próprios, como **Asia, Arábia, Polinésia, Eulália** e poucos mais, são exceções. A regra, portanto, é a prosódia grave: **agonia, harmonia, eufonia, uremia, anemia, polidipsia, microscopia, filosofia difteria, zoopsia**, etc., etc

Inútil, claro está, querer corrigir, como diz o dr. Louro, palavras "que já não admitem modificação: história, farmácia, blasfémia, etc."

Vasco Botelho de Amaral também tratou desta questão. Reconhece êle que "a analogia com outros têrmos médicos... aconselha a **amnesia**." Invoca em seguida "a maioria". A verdade, porém, é que "a maioria", sobretudo no Brasil, prefere **amnesia**.

Ainda mais: o prof. Vasco Botelho de Amaral escreveu, e muito bem, ou, como êle afirmou, "hipercorrectamente", **psicópatas**, quando a pronúncia geral do referido têrmo é **psicopata**. Ora, se não pactou com o êrro com relação aos vocábulos terminados em crata, por que, pergunto eu, teve a coragem de dizer: "Quando falo naturalmente só sou capaz de dizer AMNÉSIA? Trata-se de têrmo **erudito**, muito erudito, por sinal que salvo um ou outro **erudito, só é empregado** pelos médicos.

O gramático tem o dever, penso eu, de dar sempre e sempre o bom exemplo.

A uniformização dos têrmos científicos não revela apenas boa vontade, mas, ao contrário, uma necessidade para os cientistas.

Eis a razão por que houve, além de outros, um Congresso Anatômico em Basileia.

Para o prof. Vasco, o registro de **amnesia** do Vocabulário da Academia "não vale como argumento". Pois, para mim, vale muito, vale tudo, visto que o referido Vocabulário, se não estou mal informado, tem força de lei em Portugal.

O fato de aparecer no trabalho acima citado **amnesia** e **dismnésia** só revela uma de duas cousas: ou um descuido a que estão sujeitos todos os mestres, ou uma distração dos revisores.

Em conclusão: prefiro, ao lado de J. L. de Campos, C. de Figueiredo, Jorge G. Daupiás, Ramiz Galvão e Rebêlo Gonçalves, **AMNESIA**.

(1) Grande Dicionário Português, 1871, vol. 1, p. 376. Não registrou **dismnesia**.
(2) Dicionário Contemporâneo da Lingua Portuguesa, 1925, vol. 1, p. 119. Não registrou **dismnesia**.
(3) Novo Dicionário da Lingua Portuguesa, 1850, vol. 1, p. 362.
(4) Vocabulário Ortográfico e Ortoépico da Lingua Portuguesa, 1911, p. 41.
(5) Dicionário Manual Etimológico da Lingua Portuguesa, p. 101. Não registrou dismnesia.
(6) Dicionário Etimológico, Prosódico e Ortoépico da Lingua Portuguesa, 1928, p. 91.
(7) Dicionário da Lingua Portuguesa, 1948, p. 98.
(8) Dicionário Prático, p. 51.
(9) Dicionário Complementar da Lingua Portuguesa, 1944, p. 80.
(10) Dicionário de Têrmos Médicos, 1938, p. 31.
(11) Novo Dicionário da Lingua Portuguesa, 5.a ed., vol. 1, p. 146.
(12) Grande e Novissimo Dicionário da Lingua Portuguesa, vol. 1, p. 495.

Apolices extraviadas

Comunicam-nos:

"A Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo comunica, para os devidos fins, que se encontram extraviadas 11 apolices nominativas da divida publica da União, do tipo "Uniformizadas" e valor nominal de Cr$ 1.000,00, cada uma, vencendo juros de 5% ao ano, emitidas de acordo com o decreto n. 4.330, de 28-1-1902, e de numeros 258.560 e 258.570, estando todas inscritas na mencionada Delegacia, em nome de Francisca Barbosa Beraldo, conforme consta do processo numero 14.656-51.

2 mandamentos para
Viver com saude:
BEBER AGUA CRISTALINA E PURA!
COMER FRUTAS E SALADAS DE VERDURAS CRUAS COM ABUNDANCIA!
Salus
UNICOS FABRICANTES E DISTRIBUIDORES
ANTONIO NOGUEIRA & CIA.

A MONOGRAM PICTURES DO BRASIL INC., DISTRIBUIDORA DA PRODUÇÃO DA ASSOCIATED BRITISH PATHE LTD., APRESENTA SEUS PROXIMOS CARTAZES



A DAMA DE ESPADAS

Versão cinematografica da novela de Pushkin, com Anton Walbrook, Edith Evans, Ronald Howard e Yvonne Mitchell. Um dos grandes filmes desta temporada, a estrear no cine Ipiranga.

OS MORTOS FALAM

Fascinante drama com Sally Gray, Stephen Murray e Derek Farr. Magnifica e intensa historia, repleta de lances de sensação e destinada a grande sucesso em nossas telas.

O TRANSGRESSOR

Produção de Cavalcanti, com Stephen Murray, Patricia Plunkett e Richard Todd. A historia de um homem que queria viver duas vidas. Notavel filme de Cavalcanti.

O DESERTOR

Escrito e dirigido por Lawrence Huntington, sobre um dos maiores problemas da ultima guerra. Notavel interpretação de Derek Farr como o desertor, secundado por Joan Hopkins e Edward Chapman.

O TERROR DO AMANHÃ

A dramatica vida de um genial psicopata, através da narrativa de um dos grandes segredos da ultima guerra. A ameaça de uma guerra bacteriologica, que teria sido tramada pelos nazistas. Um filme de sensações e de "suspense", com Robert Beatty e Nova Pilbeam.

CARA OU COROA

Um drama misterioso e excitante, sobre as paixões de dois irmãos por uma mulher. Herbert Lom em um papel duplo, com Terence de Marney e Phyllis Dixey, dirigido por Alfredo Travers.

A FORCA

Edmond T. Greville dirigiu, com Carole Landis, Joseph Calleia e Derek Farr nos protagonistas, o filme que emociona e faz correr um frio pela espinha, repleto de sensações. Um drama violento como a propria vida daquele homem cruel e sem escrupulos.





DISTRIBUIDORA DE FILMES CINEMATOGRAFICOS

APRESENTA SEUS SUCESSOS DE BILHETERIA

DA TERRA À LUA

Uma fantastica aventura de um foguete interplanetario, cientificamente construido para realizar a primeira viagem da Terra à Lua e desviado para Marte! Os terriveis efeitos do primeiro encontro entre os habitantes da terra com os marcianos. "Rocketship X-M", produção "Lippert Pictures", tem Lloyd Bridges e Osa Massen como protagonistas.

ESCRAVA DO PRAZER

Um dos grandes sucessos do cinema italiano. Direção de Carlo Bragaglia, com Liliana Laine, Gino Cervi e Walter Chiari, vivendo um drama de grande realismo. Ela sòmente desejou um homem. E por amor a esse homem vendeu seu corpo até arrastar-se no lôdo.

ROMANCE DE UM MOÇO POBRE

O celebre romance de Otávio Feuillet converteu-se numa das grandes produções do moderno cinema italiano, produzido sob a egide dos maiores cinesastas da Peninsula. Um filme de emoções fortes, arrancadas pelo realismo rubro de sua sequencia. Produzido pela SAFA, de Roma, sob a direção de Guido Brignoni, "Romance de um Moço Pobre" tem em seu elenco os nomes de Amedeo Nazzari, Caterina Boratto e do grande tragico que foi Ermete Zaconi.

MATEI JESSE JAMES

O filme mais sensacional sobre o terrivel bandoleiro do oeste americano. Provocou até um processo, movido contra a "Lippert", por um homem que se diz ser Jesse James, o que vem apaixonando a opinião publica dos Estados Unidos. John Ireland e Preston Foster incarnam as figuras dominantes deste grande "western", que vem atraindo grande publico ao cine Broadway, onde está sendo exibido.

☆

A "CONTINENTAL FILMES" anuncia tambem seus proximos cartazes

ESPADA E SANGUE

"Il Trovatore", a imortal opera de Verdi- levada para a téla em todos os seus detalhes. Enzo Mascherini e Gianna Pederzeni vivem os protagonistas da grande opera, secundados por um elenco dos mais selecionados. Um filme de agrado certo, produzido pela "Continental Cine".

FORÇA DO DESTINO

Tambem de Verdi teremos sua belissima opera "Força do Destino", produzida pela "Union Film", com Tito Gobbi e Nelly Corradi, dois grandes nomes do "bel canto", secundados por grande elenco. Versão cinematografica das mais perfeitas sobre a grande opera.

HISTORIA DE MOZART

A vida do imortal compositor austriaco, levada à tela com admiravel perfeição pela "Screen Guild Productions", com Hans Holt e Winnie Marcus. Enredo de grande beleza dramatica, emoldurado por inolvidaveis trechos de suas mais belas composições, como "As Bodas de Figaro", "D. Juan" e outras. Um grande filme musical.

JOVENS HEROIS DE CHAPULTEPEC

Memoraveis episodios da guerra do Mexico, com Jorge Negrete e Margarita Mora, realizada por "Producciones Cinematograficas". Lances heroicos, ação e movimento, em uma historia profundamente dramatica.

VERGONHA

Uma produção checa, com Marie Glazrova e Zdeneck Stepaneck, realizada pela "Czechoslovack State Film". A direção é de Otokar Vavra, com argumento de Zkimundo Winter. O romance é baseado no livro de Winter, já traduzido para 16 idiomas, tratando da vida de uma linda jovem que em virtude dos preconceitos reinantes na sociedade em que viveu, no principio do seculo XVII, foi obrigada a passar sua vida mergulhada num véu de vergonha. que a oprimia e a humilhava. Sua beleza, entretanto, fazia com que os moços vivessem em constantes brigas, até que estala uma revolta, seguida de um dos mais realistas massacres já filmados pelo cinema. Um grande espetaculo, que a Continental Filmes orgulha-se de apresentar.

O VIOLINO E O SONHO

Outra grande realização checa, produzida pela "Vaclav Krska", com Jaromir Spal e Vlasta Fabianová. Uma historia profunda de humanidade, realizada pelo moderno cinema checo, que certamente despertará o interesse do publico brasileiro.



cumprimenta o CORREIO PAULISTANO e apresenta

SEUS PRÓXIMOS GRANDES LANÇAMENTOS

Cinematográfica MARISTELA apresenta VERA NUNES ORLANDO VILLAR em SUZANA E O PRESIDENTE Direção de Ruggero Jacobbi

PORTO DE NEW YORK! com SCOTT BRADY K. T. STEVENS RICHARD ROBER Produção de AUBREY SCHENCK

Charlie CHAPLIN em LUZES DA CIDADE DIREÇÃO DE CHARLES CHAPLIN

DESTINO A'LUA TECHNICOLOR DIREÇÃO DE IRVING PICHEL

PAULETTE GODDARD · PEDRO ARMENDARIZ DO AMOR NASCE O ÓDIO GILBERT ROLAND DIREÇÃO DE Emilio Fernandes

JOSE FERRER "OSCAR" DE 1950 MALA POWERS em CYRANO DE BERGERAC

Tito GOBBI Gina LOLLOBRIGIDA em AMORES DE PALHAÇO com Afro POLI · Filippo MORUCCI direção de Mario COSTA

QUATRO AZES DO CINEMA!

AMEDEO NAZZARI — MASSIMO GIROTTI — VIVI GIOI — ELISA CEGANI

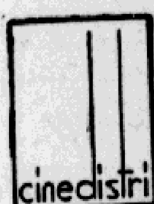
EM

"ENCONTRO SANGRENTO"

"HARLEN"

Distribuida por "STAR FILME"

AGUARDEM —— CINE BANDEIRANTES e CIRCUITO —— AGUARDEM!



CINEDISTRI

OSWALDO MASSAINI

RUA D. JOSE' DE BARROS, 337 — (PREDIO STA. VITORIA) 5.o andar — Salas 504-505 — Telefone, 34-3733

TELEGRAMAS: "CINEDISTRI" —— SÃO PAULO —— BRASIL

ORGANIZAÇAO DISTRIBUIDORA DE FILMES NACIONAIS

SEMANALMENTE TRÊS COMPLEMENTOS QUE CONTAM COM A PREFERENCIA DO PUBLICO:

"O ESPORTE EM MARCHA"

"A MARCHA DA VIDA"

"ATUALIDADES EM REVISTA"

E AINDA AS GRANDES PRODUÇÕES DO CINEMA BRASILEIRO DA:

FLAMA PRODUTORA CINEMATOGRAFICA LTDA.

CINEDIA S.A.

MILTON RODRIGUES

CINE PRODUÇÕES FENELON

PROGRAMANDO OS FILMES NACIONAIS DA "CINEDISTRI", O AMIGO EXIBIDOR SE CERTIFICARA' DE TER FEITO BOA ESCOLHA



Os grandes lançamentos da ART FILMS S/A. a serem apresentados nos proximos meses

A SOMBRA DA AGUIA

com Valentina Cortese, Richard Greene e Binnie Barnes — Produção anglo-italiana — Uma desejavel mulher durante o dia. . e à noite a mais perigosa das conspiradoras.

CORAÇÃO INQUIETO

Produção inglesa baseada no celebre romance de Stefan Zweig, com Lilli Palmer, Albert Lieven, Sir Cedric Hardwicke e Gladys Cooper. Expressões do "The Daily Herald" sobre este filme: "Para este, um dos melhores filmes britanicos do ano, o diretor Maurice Elvey trouxe de Hollywood Sir Cedric Hardwicke e Miss Cooper... Valeu a pena, como sempre vale conquistar bons artistas para papeis coadjuvantes... e os dois papeis principais são otimamente defendidos".

COCAINA

com Fosco Giacchetti, Jacques Sernas e Lea Padovani — A revelação do mercado clandestino de narcoticos e drogas num filme de impressionante verismo!

ESCRAVA DO PECADO

com Viveca Lindfors — A historia de uma mulher, suas paixões, seu amor, seus erros, sua queda e reabilitação.

EUGENIA GRANDET

Alida Valli na interpretação do celebre romance de Balzac — Alida Valli como a mais famosa balzaqueana! Eugenia Grandet, uma mulher encantadora, rica e desejavel.

A CATIVA DO CASTELO

Produção inglesa com Jean Simmons e Katina Paxinou — Jean Simmons, a estrela de "Cesar e Cleopatra", "Grandes Esperanças", "Narciso Negro" e "Hamlet", agora no melhor trabalho de sua carreira: "A Cativa do Castelo".

O MULATO

com Umberto Spadaro, Jole Fierro e Angelo — Apelo do sangue e apelo do coração em um filme denso de humanidade e de poesia, inspirado em um fato real, do qual amplamente se ocupou a cronica judiciaria italiana.

ENCONTRO COM O DESTINO

Produção francesa, com Michéle Morgan e Jean Marais — Sincero... surpreendente... brutal... apaixonado! A historia de uma aeromoça e de seu amor que resistiu a tudo.

MAYA, A DESEJAVEL

com Viviane Romance e Marcel Dalio — Numa mulher da beira do cáis, um marinheiro pensa reconhecer uma jovem que ele amara e cuja lembrança o obseda!

16 m.m. PARTICULARES E PROFISSIONAIS: Possuimos em 16 mm. os grandiosos filmes Fabiola — Piratas de Capri — Corea de Ferro — Céu Sobre o Pantano — Santo Antonio de Padua — Alcazar. Filmes de Gino Becchi, Amedeo Nazzari, Rossano Brazzi e outros. — Informações na agencia de São Paulo de ART FILMS S. A. — Largo General Osorio, 135 — Telefone: 34-2444

UNIÃO DOS PROFESSORES PRIMARIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Efetuou-se ontem uma assembleia da União dos Professores Primarios do Estado de S. Paulo, tendo sido eleita a seguinte diretoria: presidente de honra, Benedita Ribas Furtado e Francisco Augusto Nunes; reeleito presidente, Eulalia Marcondes dos Santos; vice-presidente, Benedito Alarico de Castro Borelli e Nelson Rebello; secretarias, Geni Aquino e Virgilina C. Batista; tesoureiras, Iolanda Maffei e Maria Veloso Andrade; oradoras, Graci Diogo Pinto Ferraz e Eurides Toledo Piza; conselho consultivo: Albertina Almeida, Helena A. Fuchs, Maria Marcondes dos Santos, Aurea Cristina Araujo, Herminia Unti, Alcina R. Barros, Benedita Cardoso, Hilda Pomponet, Ana Luiza Moraes e Julia Mauro.

A nova diretoria tomou posse após a eleição, tendo sido convocada uma reunião da mesma para a proxima terça-feira, às 20 horas.

Ficou deliberado, na reunião de sabado, que a União mandasse celebrar missa, no dia 30, às 8 horas, na Basilica de S. Bento, em sufragio da alma do finado socio prof. Salim Pedro Jorge.

HORA DO PROFESSOR — Falará amanhã, às 22 horas, ao microfone da Radio S. Paulo, o prof. Francisco Augusto Nunes, com referencia às finalidades do "Jornal do Professor", cuja publicação foi iniciada no dia 24 ultimo.

Novo ambulatorio da Cruz Vermelha de São Paulo

Será inaugurado no dia 30, às 16 horas, um novo Ambulatorio da Cruz Vermelha de São Paulo, que funcionará na sede da Sociedade Amigos de Tremembé e Zona da Cantareira, à Aven. Pedro Vicente.

Esse Ambulatorio terá por finalidade, dentro do intenso programa da Cruz Vermelha, à assistencia gratuita à infancia pobre e doente de São Paulo.

CULTO EVANGELICO

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical às 9,45 horas. Culto e pregação do Evangelho às 11 e às 20 horas.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Joli, 506) — Escola Dominical às 10,30 horas. Culto e pregação do Evangelho às 9,30 e às 20 horas.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Abel de Araujo, 6) — Escola Dominical às 10,30 horas. Culto e pregação do Evangelho às 20 horas.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO (Rua General Barreto de Menezes, 159, Osasco) — Escola Dominical às 9,30 horas. Culto e pregação do Evangelho às 19,30 horas.

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA (Rua Helvetia, 772) — Às 9.45 horas, Escola Dominical; pregará, às 11 e às 20 horas, o rev. José Borges dos Santos Jr. À noite falará sobre o seguinte assunto: "Recursos de Satanaz."

Igreja Presbiteriana do Braz (Rua São Leopoldo, n. 318) — Escola Dominical às 9,30. Culto e pregação do Evangelho, às 11 e às 20 horas.

São Miguel-Paulista — Escola Dominical, às 9 horas. Culto às 20 horas.

Comendador Ermelino — Escola Dominical às 9,30 horas. Culto às 20 horas.

Vila Formosa — Escola Dominical às 9,30 horas. Culto às 20 horas.

Vila Esperança — Escola Dominical às 15 horas. Culto às 20 horas.

Ferraz de Vasconcelos — Escola Dominical às 15 horas. Culto às 16 horas.

Vila Matilde: — Culto, às 16 horas.

Penha (Rua Major Rudge) — Escola Dominical, às 9,30. Culto, às 20 horas.

IGREJA PRESBITERIANA CONSERVADORA (Rua Pedroso, 361) — Às 10.50 horas, Escola Dominical, às 11 horas, Culto e pregação, falando o missionario batista Emanuel Woods; às 20 horas, conferencia religiosa, falando o mesmo orador.

CULTO CIENTISTA CRISTÃO — (Trav. Brig. Luiz Antonio, 2-A — Hoje, haverá culto publico, em alemão, às 8,30 horas, em português, às 9,45 horas e em inglês, às 11 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: "E' formado o Universo, inclusive o Poder, pela Força Atomica?"

CULTO CATOLICO LIVRE

A missa da Natavidade de São João Batista será celebrada às 8 e às 10 horas, na capela da Curia Episcopal, à rua Jacinto Paes, 72, Bosque da Saude. Haverá celebrações ainda nos seguintes lugares: igreja de São Benedito, em Vila Formosa; e pela de Santo André, em Osasco; igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires; igreja de Santa Catarina, em Tucuruvi; capela da Imaculada Conceição, em Vila Fidelia; capela de São João Batista, em Mogi das Cruzes; igreja de Santo Antonio, em Vila Clara, São Miguel; oratorio de N. S. Aparecida, em Santos.

Não serão despejados os "favelados" da Varzea do Carmo

Uma comissão de moradores da favela da varzea do Carmo compareceu ontem, à séde do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, expondo ao delegado regional a situação de centenas de familias que alli, construiram seus barracos. Como terão de desocupar aqueles terrenos, que são propriedade do IAPI, solicitam o auxilio do Instituto para não serem lançadas ao desabrigo. A pedido do sr. Luiz Carlos da Silveira, delegado dessa autarquia, vão apresentar a relação dos "favelados" que são contribuintes do IAPI. Esses poderão alugar os apartamentos em construção na varzea do Carmo. Os demais serão alojados em terrenos que o IAPI cederá, nos quais poderão levantar seus barracos. Os "favelados" não serão despejados, enquanto não forem fixados os locais onde passarão a morar.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Uma senhora viuva, de idade avançada, sem recursos para se manter, apela para os sentimentos nobres e filantropicos solicitando uma oferta qualquer que seja e Deus os recompensará. Qualquer donativo poderá ser entregue neste jornal para a viuva Ana Caldas.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — Programa inteiramente livre: **Papai Batuta** — Clifton Webb e Myrna Loy. B. da Téla — Nac. Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

RITZ SÃO JOÃO — Programa inteiramente livre: **O Faisca** — Mickey Rooney e Beverly Tyler. B. da Téla — Nac. Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

RITZ CONSOLAÇÃO — Programa inteiramente livre: **Papai Batuta** — Jeanne Crain e Clifton Webb — B. da Téla. Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — Programa inteiramente livre: **Papai Batuta** — Myrna Loy e Jeanne Crain — B. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — Às 14 hs.: **Sob o Luar de Nevada** — Proib. 10 anos — Às 19 hs.: **Papai Batuta** — Clifton Webb — Às 14 e 19 hs.: **O Faisca** — Band. da Téla — Nacional.

RADAR — Às 14 hs.: **Aventuras de Don Juan** — **Sanson** — Às 18, 20 e 22 hs.: **Papai Batuta** — Jeanne Crain e Myrna Loy. Band. da Téla — Nacional.

RECREIO LAPA — Às 14 hs.: **Tunel da Morte** — **5 Beijos** — Proib. 10 anos — Às 19 horas: **Papai Batuta** — Clifton Webb — **Esse Impulso Maravilhoso** — Band. da Téla — Nacional.

SAMMARONE IPIRANGA — Às 14 hs.: **Montana, Terra Proibida** — Proib. 10 anos — Só às 18,40 hs.: **Papai Batuta** — Clifton Webb. Às 14 e 18,40 hs.: **O Faisca** — Band. da Téla — Nacional.

MARROCOS — **Areia Movediça** — Mickey Rooney e Jeanne Cagney — Proib. 18 anos — S. Cin. — Nac. Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

OASIS — **A Noiva do Mar** — Maria Elena Marques e Rafael Baledon — S. Cinemat. Nacional — Às 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

PAULISTANO — **O Pirata** — Gene Kelly — **Os Noivos de Mamãe** — Marcha da Vida — Nac. Às 14 e 19 horas.

SABARÁ — **Areia Movediça** — Peter Lorre — Proib. 18 anos — J. Cinemat. — Nacional — Desde 14 horas.

REX — Só soirée — **Mais Forte que o Amor** — Stewart Granger — **Zamba** — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 203 — Nacional — Às 13,40, 18 e 21 horas.

JARAGUA' — Só soirée: **Areia Movediça** — Mickey Rooney — **A Lei é Implacavel** — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,45, 17,50 e 21 horas.

VOGUE — Só soirée: **Areia Movediça** — Jeanne Cagney — **Aventuras do Capitão Blood** — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — Só soirée: **Areia Movediça** — Peter Lorre — **Dama Sem Coração** — Proib. 18 anos — J. Cinemat. — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — Só soirée: **Areia Movediça** — Barbara Battes — **Trovador Inolvidavel** — Proib. 18 anos — Esp. da Téla — Nacional — Desde 14 horas.

OBERDAN — **Gunga Din** — Gary Cooper — **Tarzan e as Escravas** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 337 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

IRIS — **O Gavião e a Flecha** — Burt Lancaster — **Lobos do Norte** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 201 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

IDEAL — **Aviso aos Navegantes** — Nacional — Oscarito — **Trilha do Perigo** — Proib. 10 anos — Às 13,40 e 18,30 hs.

D. PEDRO I — Só soirée: **Areia Movediça** — Mickey Rooney — **Falam os Sinos** — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — Às 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — Só soirée: **Areia Movediça** — Jeanne Cagney — **A Lei é Implacavel** — Proib. 18 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 13,45 e 18,30 hs.

ESPERIA — **Sublime Devoção** — James Stewart — **Johnny vem Vôando** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 334 — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

AVENIDA — **Olhos da Juventude** — Pedro Vargas — **Debandada** — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE' — **Papai Batuta** — Clifton Webb — **O Que Pode Um Beijo** — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — **Papai Batuta** — Jeanne Crain — **Buffalo Bill** — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 hs.

CINEMUNDI — **Dois Fantasmas Vivos** — Gordo e Magro — **Perolas Negras** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 10 horas.

PEDRO II — **Na Noite do Crime** — Ann Sheridan — **Ouro Desaparecido** — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 206 — Nacional — Às 13,30 horas.

STA. HELENA — **Nem o Céu Perdoa** — James Mason — **Revelação Salvadora** — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 205 — Nacional — Às 13 horas.

RECREIO — **Através do Furacão** — Broderick Crawford — **A Marca de Satanaz** — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 204 — Nacional — Às 13 horas.

ASTER — **Gata Borralheira** — Des. de Walt Disney — **Perdida de Amor** — Band. da Téla — Nacional — Às 13,30, 17,45 e 21 horas — Sessão matinal às 10 horas.

YPÊ — **A Gata Borralheira** — Des. de Walt Disney — **Ultimos Dias de Pompeia** — J. Cinemat. — Nacional — Às 13,45 e 19,30 horas.

ROXY — **As Minas do Rei Salomão** — Stewart Granger e Deborah Ker — Proib. 10 anos — Not. da Semana 51x23 — Nac. Às 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

VITORIA — **Hotel do Barulho** — Cantinfla — **Sedução do Garimpo** — Nacional — Às 13, 18 e 21 horas.

TUCURUVÍ — **Um Galante Audacioso** — Eddie Albert — **A Conquista do Atlantico** — Proib. 10 anos — C. Jornal, 388 — Nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

IMPERIAL — **Tokio Joe** — Humphrey Bogart — **O Misterio do Lago** — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 367 — Nacional — Às 13,30 e 18,40 horas.

CATUMBÍ — **Feras que Foram Homens** — Claudette Colbert — **O Mundo de Lessie** — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

S. JORGE — **A Gata Borralheira** — Des. de Walt Disney — **O Circo** — Not. da Semana — Nac. Às 14 e 18,45 hs.

S. LUIZ — **Nada Além de Um Desejo** — Bing Crosby — **Bucha para Canhão** — J. da Téla. Nac. Às 14 e 18,30 hs.

PENHA — **Tarde Demais** — Olivia de Havilland — **13 Soldadinhos de Chumbo** — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — Às 14, 17,45 e 21 horas.

CALIFORNIA — **Mulher Satanica** — Maria Montes — **Dois Sujeitos Fabulosos** — Proib. 10 anos — F. Jornal — Nacional — Às 14 e 19 horas.

METRO — ROXY — RIO
HOJE 10-12-14-16-18-20 e 22 hs
DEBORAH KERR · STEWART GRANGER
RICHARD CARLSON
AS MINAS DO REI SALOMÃO
"KING SOLOMON'S MINES"
Filmado na Africa em TECHNICOLOR — PROIB. até 10 anos
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS
Metro Goldwyn Mayer

PARA ATENDER MULTIDÕES QU[E] NÃO PUDER[AM] ASSISTIR
HIPOCRITA
LETICIA PALMA
ANTONIO BADU
LUIS BERISTAIN
CARMEN MOLINA
Proib. 18 ANOS
Programa Sabone
A partir do dia 2 de julho — PARATODOS
BASEADO NO FAMOSO BOLERO de CARLOS CRESPO

NAVAES EM AÇÃO — RICHARD CROMWELL · MARSHA HUNT — LEON AMES · EDWARD BROPHY — Imp. 10 anos
REX ALLEN — CAMINHO da MONTANHA — ELISABETH FRASER com ELISABETH RISDON
S. BENTO — A PARTIR DAS 10 hs. da MANHÃ — MULHER TIGRE — um seriado — 7.º e 8.º EPISODIOS · REPUBLIC

"RIO SANGRENTO", HISTORIA DE UMA AMIZADE PERFEITA QUE SE TRANSFORMA EM ODIO — A mocidade dos interpretes, o deslumbrante ambiente em que filmaram as cenas e o palpitante enredo combinaram-se para fazer de "Rio Sangrento", o filme da Allied Artists que John Rawlins dirigiu, uma das peliculas destinadas a atrair todos os tipos de espectadores, desde o adolescente até os adultos de cabeça branca. "Rio Sangrento" foi quase todo filmado no famoso Canyon de Chelly, no Arizona e conta-nos a história da amizade perfeita que reinava entre tres oficiais das fronteiras, amizade que duas mulheres souberam transformar em ódio profundo. Os principais papeis de "Rio Sangrento" foram entregues a Guy Madison, Rory Calhoum, John Sands, Cathy Down e Carole Mathews, jovens artistas que bem merecem o estrelato depois de seu magnifico desempenho. "Rio Sangrento" estreará amanhã no Broadway e circuito.

AVENIDA
METRO-GOLDWYN-MAYER
JUNE ALLYSON
PETER LAWFORD
Patricia MARSHALL · Joan McCRACKEN
em TUDO AZUL
com RAY McDONALD · MEL TORME em TECHNICOLOR
Robert TAYLOR Elizabeth TAYLOR em TRAIDOR
"AGUIA BRANCA" Seriado — Proibido até 10 anos — Complemento nacional

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Aladim — Gil Fernandes — Los Estepanovicius — Piolin e Pinatti — 2.a parte a peça sertaneja: "Santo Antonio Casamenteiro" — Às 15,30 e 20,30 horas.

SEYSSEL — Não deixem de visitar a Cidade Liliputiana — Sensacional — Atraente — Circo de Anões GNIDLEY — Os menores homens do mundo — Às 15, 17,30 e 21 hs.

NORTE-AMERICANO — Praça da Bandeira — Atrações jamais vistas no coração da cidade — Atrações internacionais — Às 14,30, 17,30 e 21 horas.

O QUE VAI PELA METRO

"Sinfonia em Paris" é o titulo que recebeu em português o tecnicolor da Metro Goldwyn Mayer "An American in Paris", produzido por Arthur Freed e dirigido por Vincente Minelli e estrelado por Gene Kelly e Leslie Caron.

"As Minas do Rei Salomão", Deborah Kerr é a heroina de "Quo Vadis", ao lado de Robert Taylor. Essa produção de Sam Zimbalist, dirigida por Mervyn Le Roy, filmada em tecnicolor nos locais onde se desenrola a ação, já encontrada concluida, devedo dentro em breve ser entregue ao publico. Do elenco constam: Leo Genn, Peter Ustinov, Marina Berti, Buddy Baer, Patricia Laffan, Peter Miles.

"Teresa" vem aí — A pelicula que marca o nascimento de uma estrela, Pier Angeli, a meiga e linda italianazinha da Metro Goldwyn Mayer, estará dentro de algumas semanas nas telas de nossos cinemas. John Ericson é outro novato que faz sua estreia de forma brilhante, nessa produção de Arthur Loew.

"O Grande Caruso" é grande de fato. Continuam suas triunfais exibições no Radio City Music Hall de Nova York, a imprensa não regateando aplausos ao belissimo tecnicolor romantico-musical da Metro Goldwyn Mayer, estrelado por Maria Lanza, e com um elenco insuperavel de coadjuvantes, entre os quais Dorothy Kirsten e Blanche Thebon, celebres estrelas do Metropolitan.

Spencer Tracy, detentor de dois premios da Academia, artista de grandes recursos, vem reafirmar sua capacidade de comediante fino na deliciosa farsa da Metro Goldwyn Mayer, "O Netinho de Papai", continuação de "O Papai da Noiva". O elenco, como naquela pelicula, inclui Elizabeth Taylor, Joan Bennett, Don Taylor, etc.

Stewart Granger, caçador Quartermain de "As Minas do Rei Salomão", aparece numa caraterização inteiramente diversa e interessante em "Tres Grandes Amigos" (Soldiers Three), extraido de uma novela de Rudyard Kipling. Do elenco do filme constam Walter Pidgeon e Davide Niven.

UM ARTISTA DOMINADO PELA MUSICA QUE INTERPRETA!

Não é raro um artista sentir-se dominado pela melodia que interpreta, e que o torna capaz das maiores loucuras, das mais terriveis paixões. Amélia Bence, a consagrada artista argentina, nos mostra, em "Dansa do Fogo", em todo o vigor de sua dramatica interpretação, a vida de Elena Valdez, célebre concertista dominada por uma partitura. Francisco de Paula, Alberto Closas, Floren Delbene, Otto Sirgo e Enrique Alvarez Diosdado, são os principais deste filme da Emelco Argentina, que será exibido no cinema Marrocos, dia 28 do corrente.

"DESTINO A'S NUVENS" — Ritmo vivo, ação violenta e historia emocionante — eis o que carateriza "Destino às Nuvens" (The Flying Missile), o espetacular filme que a Columbia está exibindo no Opera e circuito. Isso envolvendo uma deliciosa história de amor, vivida pelo simpatico Glenn Ford e pela perturbadora Viveca Lindfords. Assim, facil torna-se prever o êxito que o filme de tal categoria e com tão querida estrela vai obter entre nós.

"Destino às nuvens" foi dirigido pelo mestre Henry Levin. Secundando Glenn Ford e Viveca Lindfors veremos um excelente elenco, do qual fazem parte Carl Benton Reid, Joe Sawyer, Henry O'Neill e ainda nove oficiais da Marinha Americana, herois da ultima guerra. Pois "Destino às Nuvens" foi produzido graças à cooperação da Marinha Americana, que permitiu as filmagens em uma de suas maiores bases navais.

ACEITAI UM CONVITE ABERTO À AVENTURA E LEVANTAI UM BRINDE À CORAGEM DESTES BRAVOS!
Technicolor
JOHN PAYNE · RHONDA FLEMING · DENNIS O'KEEFE
GOMEZ · CLARK · FAYLEN · NORIEGA
A AGUIA e o GAVIÃO — "THE EAGLE AND THE HAWK"
imp. até 10 anos
ART PALACIO · ESMERALDA · UNIVERSO · PAULISTA · PIRATININGA · CRUZEIRO · ALHAMBRA · CLIMAX
a partir de 2.a feira
NACIONAL · BRASIL · ESTRELA · EXCELSIOR · JUPITER · LUX

"A AGUIA E O GAVIÃO", filmado em Tecnicolor, é um celuloide cuja história se passa por volta do ano de 1863, quando da catastrofe sangrenta que se abateu sobre o México durante a luta do patriota Juarez contra os mercenarios do governo francês.

Sob a eficiente direção de Lewis R. Foster, que é, sem dúvida alguma, possuidor de raras qualidades, esta obra se apresenta como uma das melhores no genero, dado o tratamento tecnico e eficiente que recebeu.

A atmosfera que envolve o argumento de "AAguia e o Gavião", já no proprio titulo diz tudo. Daí por diante, as lutas e as cenas de heroismo de tal maneira se sucedem, que pouco a pouco os nervos do publico vão se tornando tensos ao ponto de faze-lo vibrar com violencia devido às sequencias de morte e destruição que acompanham uma carnificina sem tregua numa terra onde a lei é a bala!

Após ter passado por tamanho grau de emoção na qual as reações ficaram inteiramente à mercê dos personagens na tela, esse publico, temos a certeza, se sentirá satisfeito ao fim de cada sessão, por ter assistido um espetaculo que vale a pena esperar na fila da bilheteria. Realmente, filas é o que se formarão à porta do Art Palacio, a partir de amanhã, enquanto "A Aguia e o Gavião" permanecer em cartaz; e estas significam apenas sucesso de bilheteria!

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — **Paraiso Proibido** — Joan Fontaine — Paramount — Band. da Téla, 345 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ART-PALACIO — **Almas em Furia** — Walter Huston — Proib. 14 anos — Paramount — Esp. da Téla, 93 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

BANDEIRANTES — **Mulheres Sem Nome** — Simone Simon — Proib. 18 anos — Art Films — J. da Téla, 248 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — **Destino às Nuvens** — Gleen Ford — Columbia — C. Jornal, 394 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — **Matei Jesse James** — John Ireland — Proib. 18 anos — Continental Films — Esp. em Marcha, 375 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — **Heroina Sertaneja** — Joe E. Brown — Republic — S. Francisco de Paula — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — **Mulheres Sem Nome** — Simone Simon. Proib. 18 anos — Art Films — Marcha da Vida, 339 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — **Matei Jesse James** — John Ireland — Proib. 18 anos — Continental — J. Téla, 277 — Às 13,40, 15,40, 17,40, 19,40 e 21,40 horas.

S. BENTO — **O Homem que Reviveu** — Warner Baxter — **Vigilantes do Deserto** — Proib. 14 anos — J. Fluminense, 10 — **Mulher Tigre** — Serie — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — **Almas em Furia** — Walter Huston — Proib. 14 anos — Paramount — Not. da Téla, 5 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

MAJESTIC — **Destino às Nuvens** — Gleen Ford — Columbia — F. Jornal, 206x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — **Mulheres Sem Nome** — Simone Simon — Proib. 18 anos — Art Films — C. J. Inf. 15 — Às 13,30, 15,30, 17,30, 19,30 e 21,30 horas.

STA. CECILIA — **Mulheres Sem Nome** — Simone Simon — Proib. 18 anos — Art Films — Band. da Téla, 342 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — **Almas em Furia** — Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos — Paramount — Esp. em Marcha, 375 — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Só a tarde: **Conquista do Atlantico** — Proib. 10 anos — A' tarde e a noite: **Delegado de Saias** — Só a noite: **Almas em Furia** — Proib. 14 anos — Esp. da Téla, 92 — Às 14 e 18,30 horas.

ODEON — Sala Vermelha — **ESPETACULO JAPONÊS**.

CRUZEIRO — **Almas em Furia** — Walter Huston — Proib. 14 anos — **Fugitivos de Sta. Marta** — B. da Téla, 328 — Desde 13,25 horas.

CLIMAX — **Destino às Nuvens** — Gleen Ford — Columbia — Esp. em Marcha, 373 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — **Mulheres Sem Nome** — Simone Simon — Proib. 18 anos — **Misterioso Desaparecido** — Not. da Téla, 4 — Desde 14 horas.

UNIVERSO — **Almas em Furia** — Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos — **O Rei do Bairro Chinês** — Atual. 55 — Desde 13,50 horas.

BABILONIA — Só a tarde: **Piloto da Selva** — Amedeo Nazzari — A' tarde e a noite: **Porta Fechada** — Só a noite: **Matei Jesse James** — Proib. 18 anos — Sel. Cinemat, 82 — Às 13,50 e 19,15 horas.

BRASIL — Só a tarde: **Tres é Demais** — Robert Yuong — A' tarde e a noite: **Uma Aventura na Martinica** — Só a noite: **Almas em Furia** — Proib. 14 anos — Not. da Semana, 51x19 — Às 13,25 e 18,15 horas.

LUX — A' tarde e a noite: **Pegando Touro a Unha** — Totó — Só a tarde: **Pirataria Moderna** — Só a noite: **Mulheres Sem Nome** — Proib. 18 anos — Not. da Téla, 22 — Às 14, 17,50 e 21 horas.

ESTRELA — **Destino às Nuvens** — Gleen Ford — **Perdida de Amor** — Band. da Téla, 339 — Às 13,30 e 18,40 hs.

JUPITER — **Almas em Furia** — Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos — **Dois Palermas em Oxford** — Band. da Téla, 332 — Às 13,55 e 18,45 horas.

SAVOY — Só a tarde: **Vendaval de Paixões** — Ray Milland — A' tarde e a noite: **Minha Amiga Maluca** — Só a noite: **Almas em Furia** — Proib. 14 anos — Band. da Téla, 341 — Às 13,15 e 18,25 horas.

ODEON — Sala Azul — **A Filha do Milionario** — Filme sirio — Jornal, 10 — Nacional — Às 14, 19,30 e 21,30 horas.

EXCELSIOR — **Destino às Nuvens** — Gleen Ford — **O Mago** — Cantinflas — Marcha da Vida, 335 — Às 13,20 e 18,30 horas.

CAPITOLIO — **Paraiso Proibido** — Joan Fontaine — **Fugitivos de Sta. Marta** — Not. da Semana, 51x21 — Às 13,20 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — **Destino às Nuvens** — Gleen Ford — **Canção da India** — Esp. da Téla, 91 — Às 13,20, 17,50 e 21 horas.

S. PEDRO — **A Gata Borralheira** — Des. colorido de Walt Disney — **Tarzan e as Escravas** — Band. da Téla, 336 — Às 13,30 e 19 horas.

S. CAETANO — A' tarde: **A Luz dos Meus Olhos** — **Pirata da Estrada** — Proib. 10 anos — A' noite: **Presença de Anita** — Orlando Villar — Proib. 18 anos — **Carta Marcada** — Às 14 e 19 horas.

CAMBUCÍ — A' tarde: **E' Com Esse Que eu Vou** — Oscarito — UCB. — **Piloto da Selva** — A' noite: **Presença de Anita** — **Carta Marcada** — Às 13,50 e 19 horas.

CANDELARIA — Só a tarde: **Terra Sem Lei** — Proib. 10 anos — A' tarde e a noite: **Aviso aos Navegantes** — Oscarito — Só a noite: **Presença de Anita** — Proib. 18 anos — Às 13,15 e 18,10 horas.

COLONIAL — A' tarde e a noite: **Reis de Um Mundo Selvagem** — George Breakston — Só a tarde: **Dois Palermas em Oxford** — Só a noite: **Almas em Furia** — Proib. 14 anos — Lig. Peri Campo Maior. Nac. Às 14 e 18,45 hs.

O par mais sugestivo e encantador, numa historia de intriga e romance!
Esther Fernandes
Arturo de Cordova
SUA ULTIMA AVENTURA
PEL MEX
AMANHÃ
PARATODOS · BRASIL · POLITEAMA · PARAMOUNT · LUX

CINEMA

"MULHERES SEM NOME"

Em seu primeiro filme aqui exibido, "Em Qualquer Parte da Europa", Geza Radvanyi revelou suas extraordinarias qualidades de cineasta completo, não só escrevendo o argumento mas tambem produzindo e dirigindo o filme, que foi um dos melhores que no genero aqui assistimos. Nele, Radvanyi condensou o drama dos menores que a guerra deixou na orfandade, açoitados por todas as adversidades e entregues à propria sorte. Foi um dos libelos mais contundentes contra a guerra já surgidos no cinema e colocou o nome de Radvanyi entre os grandes mestres da setima arte.

Agora, em seu segundo filme, produzido na Italia, Radvanyi tambem compôs o argumento e colaborou na elaboração do cenario, alem de dirigi-lo. O assunto tambem lhe foi fornecido pelas consequencias da guerra, através da existencia de um campo de concentração para mulheres indesejaveis. Num desses campos, cuja finalidade os dialogos ironizam, enquadra-se o drama de uma internada, em vesperas de ter um filho e para o qual almeja um nascimento em terra livre, não dentro de uma prisão. Em torno desse drama desenvolvem-se outros, que têm por protagonistas varias mulheres, de diferentes nacionalidades, mas todas com sua historia, seu drama e seu sofrimento. E ao lado desses amargos retalhos da vida de cada uma das internadas, movem-se os guardas do campo, compreensivos e piedosos, que procuram amenizar os rigores da prisão, mas impotentes ante a propria realidade.

O argumento contem, mais que a exposição do drama pessoal de cada uma das detentas, um brado de revolta contra a tragedia que se abateu sobre os homens e conduziu tantas mulheres àquela triste situação de indesejaveis onde quer que se encontrem, por falta de documentos legais. E assim, encontram-se no campo desde verdadeiras criminosas de guerra, como a alemã, até uma pobre clandestina. E até farrapos humanos, trazendo ainda estampados na fisionomia os horrores da guerra, como a polaca, aliás esplendidamente vivida por Irasema Dilian. E muitas outras, cada qual com seu drama, mostrado apenas no que resultou, para que o interesse central se concentre na historia da iugoslava que ia ser mãe e que todas procuram ajudar. Historia profundamente humana e palpitante de atualidade, mostrando outro aspecto das consequencias da guerra. Embora não atinja o nivel de intensidade dramatica de "Em Qualquer Parte da Europa", este "Mulheres sem Nome" apresenta-se credor da admiração de todos quantos vêm acompanhando a obra de Radvanyi. E' um filme muito bom, que deve ser visto.

Valentina Cortese, depois de suas tentativas de fixação no cinema americano, quase todas mediocres, volta a impressionar, como nos seus primeiros trabalhos no cinema italiano. E' a grande figura do filme, muito bem secundada por Simone Simon, noutro expressivo desempenho. Noutros planos encontramos em bons desempenhos Vivi Gioi, Irasema Dilian, Françoise Rosay, Gina Falkenburg e Gino Cervi.

Um espetaculo de grande valor, simples, convincente, mas dotado de expressão propria, que satisfaz integralmente.

WALTER ROCHA

"ALMAS EM FURIA", O ULTIMO TRABALHO DE WALTER HUSTON

Walter Huston, o grande ator, recentemente falecido, tem a sua ultima criação no cinema em "Almas em Furia" (The Furies), esplêndida realização de Anthony Mann para a Paramount. Huston despediu-se da tela de maneira gloriosa; sua "performance" como "Jeffords", o pai de "Vance" (Barbara Stanwyck) constitue algo de excepcional e inesquecivel. O filme em si, aliás, é muito bem dirigido e melhor interpretado por um elenco notavel: Wendell Corey, Judith Anderson, Gilbert Roland, Beulah Bondi, Thomas Gomes e Walter Huston e a sempre querida e perfeita Barbara Stanwick.

MULHERES sem NOME
MULHERES PERDIDAS..
CORTESE
SIMON
GIOI
ROSAY
DILIAN
CERVI
GEZA RADVANYI
PROIB. ATÉ 18 ANOS
2ª SEMANA DE SUCESSO!
BANDEIRANTES

BIOGRAFIA DA SEMANA

MEL FERRER

Mel Ferrer é, em verdade, um artista de multiplos talentos. Bailarino, ator, escritor, diretor, tem-se distinguido em todas essas atividades e obtido grandes exitos em Nova York e Hollywood. Atualmente, divide o seu tempo como ator e diretor e julga que esses ramos da arte representar se completam. Ao que parece, Mel Ferrer tem razão, como ficou amplamente demonstrado ao ser escolhido por Robert Rossen, o famoso produtor-diretor da Columbia, para o papel de Luiz Bello, "El Matador", que é a figura central da versão cinematografica de uma novela celebre — "Touros Bravos" (The Brave Bulls), de Tom Lea.

Ferrer nasceu em Elberon, New Jersey, filho do sr. José Ferrer e sua esposa, de avoengos cubanos. Tempos depois a familia mudou-se para N. York, onde Mel cresceu, educou-se. Depois de graduado pela Escola Preparatoria de Canterbury ingressou, em 1935, na Universidade de Princeton, onde esteve dois anos e obteve um premio como dramaturgo.

Esse premio decidiu Mel a dedicar-se à Literatura. Abandonou a Universidade e foi para o Mexico, onde permaneceu um ano. Durante esse tempo tentou inutilmente transformar o seu drama em novela. Em todo o caso o tempo não foi perdido, pois lhe serviu o conhecimento que tem do Mexico para o maior brilho de sua "performance" como Luis Bello em "Touros Bravos". E tambem escreveu um livro para crianças intitulado "Os Chapeus de Tito", que Doubleday editou e foi um sucesso de livraria. E desde então firmou contrato com a casa editora Sthephen Baye, de Vermont.

Há muitos anos que Mel Ferrer passa os varões com a "Cod Cape Playhouse", em Dennis Mass. Trabalha com essa companhia teatral sempre que lhe é possivel. Suas primeiras apresentações na Broadway foram como bailarino, em "Youll Never Know", de Cole Porter, e "Everywhere I Roam", de Marc Connelly. Permaneceu na Broadway dois anos, tendo passado a fazer os principais papeis juvenis de "Kind Lady" e Cue For Passion", dois grandes exitos.

Mais tarde abandonou o teatro pelo radio. Começou como locutor numa pequena estação e acabou como produtor diretor da NBC, em Manhattan, incluindo no seu cartel espetaculos tais como "Land of the Free", "Hit Parade" e os "shows" de Hildegrade.

Em 1945 a Columbia e contratou como diretor de cinema. Dirigiu em Hollywood "The Girl of the Limberlost" que aqui foi exibido com o nome de "Eleonora", e depois voltou para a Broadway para encarregar-se do principal papel de "Strange Fruit", peça dirigida pelo grande ator José Ferrer, com o qual, diga-se de passagem, não tem o menor parentesco. Na temporada seguinte Mel dirigiu José em "Cyrano de Bargerac", brilhante apresentação do imortal poema de Rostand.

David Selznick o contratou como ator, produtor e diretor. Foi emprestado a John Ford para o auxiliar em "O Fugitivo" e a Howard Hawks para "Vendetta". Em seguida, trabalhando independentemente, passou alguns meses em Nova Inglaterra estrelando "Fronteiras Perdidas" (Los Boundaries), magnifico filme de Louis de Rochemont, de intenso conteudo humano e muito justamente considerado entre os melhores filmes de 1949. Trabalhou depois ao lado de Joan Fontaine na comedia "Bux Bed of Roses", da RKO, e dirigiu o filme "The Secret Fury". Seu mais recente trabalho é o papel de Luis Bello nesse formidavel "Touros Bravos", de Robert Rossenn, que vamos ver dentro de alguns dias, apresentado pela Columbia.

Mel Ferrer vive com sua esposa Frances Pilchard e seus filhos Pepa, de 8 anos, e Mark, de 5 anos, em uma casa de estilo moderno em Pacific Palisados, perto do mar. Mel mede 6 pés e 2 polegadas, pela 170 libras, tem olhos e cabelos castanhos.



IMPRESSIONANTE HISTORIA DE "DANÇA DO FOGO!" — E' impressionante a historia de "Dança do Fogo", escrita por E. Villalba Welsh e A. Verbisky, adaptada por Daniel Tinayre (que tambem foi o diretor), e baseada em uma idéia de A. Legrand. Narrando a vida de uma famosa artista, Elena Valdez, interpretada por Amelia Bence, "Dança do Fogo" tem tambem nos principais papeis Francisco de Paula, Alberto Giosas, Floren Delbene, Otto Sirgo e Enrique Alvarez Diosdado. Este filme argentino da Emelco será exibido no Cine Marrocos, quinta-feira proxima.

"TOUROS BRAVOS"

(THE BRAVE BULLS)

ELENCO — Luis Bello — Mel Ferrer; Linda Calderon — Miroslava; Raul Fuentes — Anthony Quinn; Pepe Bello — Engenio Iglesias; Eladio Gomes — José Torvay; Raquelita — Charlita; e ainda uma centena de figurantes — Produção de Robert Rossen — Baseado na mundialmente famosa novela de Tom Lea — Um filme da Columbia — A estrear no Bandeirantes.

A "plaza de toros" de Cuenca, pequena cidade distante uma noite por trem de Mexico City, é um lugar deserto durante toda a semana. Mas nas tardes de domingo converte-se em um poderoso imã, atraindo centenas de pessoas de toda cidade e cercanias. E hoje, neste dia 4 de dezembro, no Festival de Santa Barbara, ainda está mais repleta que o costume. E' que Luis Bello vai lidar os touros bravos de Las Astas diante dessas cinco mil almas que pagam, frementes de emoção, para contemplar o espetaculo da morte ao entardecer...

Esta "corrida" de 4 de dezembro foi criada numa manhã que já vai longe, quando Eladio Gomes, o empresario de "plaza de toros", prometeu imprudentemente aos amigos e companheiros, "algo de especial" para o Festival de Santa Barbara, a grande data da pequena cidade. Quem seria o toureiro? perguntaram todos, curiosos. "Luis Bello", respondeu Eladio com ar de superioridade. O nome do famoso "matador", o mais caro do país, havia lhe ocorrido sem que ele soubesse bem porque. E agora Eladio tinha de apresentá-lo ou servir de alvo do riso de toda a cidade.

Entretanto, a centenas de milhas de distancia, Luis Bello ignorava a jatancia de Eladio, muito ocupado em tourear em La Pascua. Ovações gigantescas saudam suas "sorte de capa" quando o touro se inclina, volve à carga numa nuvem de pó e Luis Bello é atirado a distancia. Domina o terror que o assalta e volta ao meio da arena, pronto para o combate. O homem mata a fera, embora ferido em uma perna. Mas depois vê-se obrigado a retirar-se para o rancho de sua mãe, em Guerreras, para descançar e restabelecer-se. Na casa de campo, Luis recebe a idolatria de Pepe, o seu irmão menor, que sonhava tornar-se um dia tambem um grande "matador". E ali fica varias semanas, até que um dia recebe um chamado telefonico de Mexico City. Um dos principais toureiros havia sofrido um grave acidente na arena e ele, Luis devia substitui-lo no proximo domingo, na "plaza" da grande cidade. Luis toma um avião e Pepe, acompanhado de uma improvisada "cuadrilla", segue o mesmo rumo em um velho automovel.

Miroslava

Em Mexico City, Luis Bello é recebido pelo seu elegante secretario Raul que prometeu a Eladio que Luis toureará. Chega o domingo, com a procissão de Santa Barbara. E depois a multidão de devotos se espalha e enche a "plaza de toros" até a ultima arquibancada. Os "matadores", ao som da Macarena, iniciam o seu passeio pela arena, seguidos de suas quadrilhas e dois picadores a cavalo. Lá está Luis Bello — o primeiro touro é para ele.

A multidão o aclama, delirante. Mas algo se passa com Luis. O "matador" está desvairado pelo medo, pelo terror... Lida como se fora um aprendiz.

A multidão o apupa e ele foge diante do touro, saltando a cerca. Vai para a enfermaria e enquanto lava os olhos, ouve o publico aplaudindo delirantemente. Volta à arena sem que ninguem note. E vê Pepe, elegante e destemido, desafiar o segundo touro. A lida de Pepe é brilhante. Com certeiros golpes vai matar o touro quando é atingido pelos cornos numa perna e cai desmaiado na arena. E' retirado logo, enquanto Luis, tomando a capa e a espada, se lança à luta. "Qualquer um, menos esse covarde"! — grita a multidão enfurecida. Mas Luis não a ouve. Desafiando a morte, possuido de coragem da loucura, mata o touro com golpes magnificos.

A turba o aplaude timidamente.

Então abre-se o portão, do curral para o terceiro touro — "El Brujo", que entra magestoso, formidavel, todo negro. A multidão cala-se. Luis Bello, calmo e decidido, compreende que nunca havia temido a morte — tinha medo da agonia. "El Brujo" avança como um demonio e o "matador", rapido como um raio, parece uma serpente vermelha rondando a morte negra. Já não ouve os aplausos da turba, ele não lhe importa. Lida como nunca havia antes lidado. Ajoelha-se e recebe "El Brujo" na ponta de sua espada e mata-o de um só golpe. Indiferente ao tumulto, apenas murmura para a besta morta:

"Touro... Senhor touro..." E eis que Pepe com a perna vendada, volta à arena para lidar o quarto touro. O rapaz é magnifico, sensacional. E' realmente um toureiro, um grande toureiro, como seu irmão Luis.

A multidão invade a arena, quer levá-lo nos ombros. Mas Luis Bello grita furioso: "Não o toquem! Não o toquem! Nem a mim, tampouco...! "Depois suavemente, passa o braço sobre o ombro do irmão e caminha ao seu lado:

"Veja, Pepe. Olha como essas moças sorriem... Vem comigo, rapaz. Viveremos eternamente..."

MALA POWERE, A SENSAÇÃO DO SENSACIONAL FILME" O MUNDO É CULPADO"

Mala Powres, a atriz descoberta por Ida Lupino, e que acaba de ser contratada por Howard Hughes, por [illegible] anos, fez uma espécie de seguro, ao aceitar um contrato, de pequeno teatro, que lhe rende o salário minimo estabelecido pela União dos Atores, isto é, de 25 dolares por semana. Mala, que só conta 18 anos de idade, tem experiência bastante no palco e não quer deixar de nele atuar, mantendo-se, dêsse modo, em condições para uma carreira longa e proveitosa.

Depois de sua apresentação em "O Mundo é Culpado" ,Outrage) — que a RKO Radio lançará 4.a feira no Cine Opera e circuito, foi contratada por Samuel Goldwyn para tomar parte em "Alma em Revista" .Edge of Doom), e contratada por Stanley Kramer, para o seu "Cyrano de Bergerac." A atriz recebeu sua educação dramatica de sua propria mãe, Del Powres, outrora professora de declamação de Max Reinhardt, e atualmente diretora de uma academia dramatica propria.

O ELENCO DE "TICO TICO NO FUBA"

A quarta produção da Vera Cruz é "Tico Tico no Fubá", o filme musical que narra a vida de Zequinha de Abreu, popular compositor brasileiro, Anselmo Duarte tem o principal papel, ao lado de Tonia Carrero, Marisa Prado, Ziembinski, Modesto de Sousa, Marina Freire, Francisco Sá e outros. A direção é do Adolfo Celi, a fotografia de J. M. Beltran e a direção musical de Radamés Gnatalli. Produção de Fernando de Barros e Adolfo Celi.

NO RIO, ONDE O SANGUE CORRIA ELES MARCARAM ENCONTRO COM A VINGANÇA!
RIO SANGRENTO
SEPIA TONE
GUY MADISON
RORY CALHOUN
IMP. 10 ANOS
AMANHÃ
BROADWAY — MAJESTIC — NACIONAL — Sta CECILIA — ROSARIO — BABILONIA — SAVOY — JUPITER
ACOMP. NAC.

"SUA ULTIMA AVENTURA"

Historia intensamente dramatica, onde se envolvem os elementos humanos mais emocionantes: o jogo, o alcool, a mulher e o crime! Este filme, distribuido pela Pelmex — marca a volta às telas brasileiras da personalissima Esther Fernandes tendo como galã Arturo de Cordova. Para consagrar ainda mais esta notavel produção azteca completa o quadro a fotografia maravilhosa de Gabriel Figueroa desta vez sem Emilio Fernandez, mais dirigido por Martinez Solares, outra capacidade do grande grupo de diretores do moderno cinema mexicano. "Sua Ultima Aventura" — estará na tela do Paratodos, a partir de amanhã.

"OUR VERY OWN" TEM GRANDE EXITO NO EXTERIOR

NOVA YORK, — A notavel realização de Samuel Goldwyn, "Vida de minha Vida" (Our Veri Own), teve um extraordinário sucesso em sua primeira estreia no estrangeiro — em Manila, no Teatro Avenue. A se julgar pelos resultados da bilheteria, nos primeiros dias de exibição em Manila, é de se esperar que essa pelicula de Samuel Goldwyn tenha um imenso sucesso internacional.

Até agora, no referido Teatro de Manila "Our Very Own" bateu todos os recordes de frequência — com exceção da pelicula "Sansão e Dalila."



UM FILME PARA AS CRIATURAS QUE AMAM... — Pelo seu enredo intensamente emocionante, pela magnifica direção de David Miller e pelo desempenho de um excelente "cast" que conta com os nomes de Ann Blyth, Farley Granger, Joan Evans, Jane Wyatt, Donald Cook, Ann Dvorak, "VIDA DE MINHA VIDA" (Our very Own) é um filme para o qual já asseguramos um sucesso sem precedentes!

Abordando um tema bem humano, qual seja o de uma pequena que, no dia em que completa 18 anos, sofre a maior desilusão de sua vida, ao constatar que é apenas uma filha adotiva, este filme de Samuel Goldwyn interessará profundamente a todos, pela sinceridade com que o problema é apresentado e pelo desfecho lógico e unico admissivel.

A interpretação de Ann Blyth, como a filha adotiva, é admiravel e surpreenderia alguem que não a conhecesse desde "Alma em suplicio". Magnifica é a expressão de mágua que se desenha em sua fisionomia, quando numa discussão, a irmã joga-lhe no rosto a verdade, revelando-lhe que ela não passava de uma enjeitada cujos pais ninguem conhece! E até desvendar o misterio de sua familia, ela não descansa, procurando por todos os meios levantar o véu secreto que cobre a sua origem!

Enquanto isto, outro drama a tortura: verifica que a sua própria irmã quer conquistar o homem que ela adora! E' um papel cheio de "nuances" dramáticas, que Ann Blyth, encarnando a jovem Gail, vive muito bem. Por sua vez, Farley Granger e Joan Evans completam de maneira perfeita o triangulo amoroso de uma das historias mais emocionantes que o cinema nos tem apresentado ultimamente.

"Vida de Minha Vida" será apresentada em "avant-premiére" de gala, dia 26 do corrente, às 21 horas, no Cine Majestic, revertendo a renda do espetaculo em beneficio das obras da igreja matriz de N. S. do Brasil, do Jardim America, na campanha promovida por mons. João Batista de Carvalho.

São Paulo é a cidade brasileira escolhida para, simultaneamente com 32 cidades das Américas, estreiar na primeira quinzena de Julho o filme destinado a ocupar um lugar de destaque entre os mais excitantes e comoventes já filmados!
Columbia Pictures apresenta
TOUROS BRAVOS
(THE BRAVE BULLS)
PRODUÇÃO DE ROBERT ROSSEN

HOJE — ULTIMO DIA
TEATRO SANTANA
BIBI DESPEDE-SE DA REVISTA
"PRA LA DE BOA"
HOJE às 16, às 20 e às 22 horas
Imp. até 16 anos — Poit. Balcões Cr$ 50,00
A SEGUIR — A PEDIDOS
BIBI FERREIRA
volta à comedia
"NASCIDA PARA SER MÁ"
Um estranho caráter de mulher através do temperamento dramatico de Bibi
TERÇA-FEIRA — DIA 3 DE JULHO

TEATRO CULTURA ARTÍSTICA
PEQUENO AUDITÓRIO
Os Inimigos não mandam flôres
de Pedro Bloch
1º PREMIO DE TEATRO DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS
com
Ludy Veloso e Armando Couto
direção Armando Couto
cenários Carlos Thiré
ESTREIA
Dia 3 de Julho
Às 21 horas
"O teatro nacional em Pedro Bloch incorporou um autor de primeira classe"
"O CRUZEIRO"

TEATRO
BRASILEIRO DE COMÉDIA
RUA MAJOR DIOGO, 315 — 32-9912 e 36-4408
4.a-FEIRA
DIA 27
21 HORAS
apresenta
O grilo da Lareira
(conto de fadas doméstico em 3 atos)
de
Charles Dickens
Adaptação de Brutus Pedreira e Ziembinski
Direção de ZIEMBINSKI
Cenários e Figurinos de B. Vaccarini
ELENCO POR ORDEM DE ENTRADA EM CENA:
RUI AFONSO — ZIEMBINSKI
ELIZABETH HENREID — NYDIA LICIA
PAULO AUTRAN — MARINA FREIRE
SUZANA PETERSEN — CLEIDE YACONIS
FREDI KLEEMAN — MARIA LUCIA
WALDEMAR WEY — JOSÉ DA SILVA

OS PARQUES E RECANTOS INFANTIS, ABRIGOS DA CRIANÇA PAULISTA

LOCAIS ONDE NOSSA PETIZADA ENCONTRA RECREIO E EDUCAÇÃO — ALGUNS DADOS SOBRE A RELEVANTE OBRA QUE A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA VEM DESENVOLVENDO — 100 PARQUES E RECANTOS INFANTIS SERÃO CONCLUIDOS PROXIMAMENTE — MATRICULAS E FREQUENCIA MEDICA GRATUITAS — ESTENDIDA PELO SR. CANTIDIO NOGUEIRA SAMPAIO, SECRETARIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA, O BENEFICIO DA ASSISTENCIA MEDICO-DENTARIA GRATUITA A TODA A INFANCIA PAULISTA

A criança e o adolescente sempre foram objeto do cuidado de quantos sentiram a responsabilidade de zelar pelo futuro da nação. A transmissão da herança cultural dos nossos ancestrais, aliada às aquisições contemporaneas e à necessidade de melhorar as condições de vida da infancia e da juventude, não é obra apenas de puericultores, pedagogos e legisladores, mas de todo adulto e de todo o governo conscio de suas responsabilidades.

Vem de longe a preocupação pela saude fisica e mental dos filhos.

Inicialmente, toda sorte de dificuldades fez com que, o interesse de pequeno grupo se mantivesse uno e a formação dos homens não exigisse grandes conhecimentos e providencias. Os parentes mais proximos desempenhavam cabalmente a tarefa de conselheiros e guias de confiança, preenchendo, em vista da existencia de elevada moral familiar — condição mais favoravel para o exito nas futuras adaptações sociais e para o desenvolvimento da personalidade — as necessidades da época.

Com o passar dos anos, chegou o tempo em que a educação passou a ser sinonimo de "Instrução Publica", que, limitada a uma minoria, compreendia o ensino que começava aos sete anos e se prolongava no maximo até o fim do periodo escolar, sendo que a educação pre-escolar era entregue aos cuidados dos progenitores, que a ministravam intuitivamente, segundo os preceitos basicos da disciplina tradicional.

Com o progresso material e a superindustrialização de S. Paulo, nasceram os problemas proprios das cidades cosmopolitas, onde se entrechocam grupos menores de culturas diferentes. A criança e o adolescente paulistanos, de origens etnicas as mais diversas, enfrentam a alternativa de aderir aos costumes familiares ou aos costumes brasileiros vividos por seus companheiros.

Assim sendo, o problema educativo-assistencial assume proporções gigantescas. O conceito de educação não póde mais limitar-se àquele da instrução primaria. Sob o ponto de vista dos interesses individuais, passou a consistir no "meio de descobrir e desenvolver harmoniosamente, até o maximo grau possivel, as capacidades fisicas, emocionais, morais, esteticas e intelectuais da criança e do adolescente, a fim de aumentar suas possibilidades de alcançar felicidade e exito, não só na infancia e na juventude, mas, tambem na idade adulta"; sob o ponto de vista social, "pode-se ajusta-lo ao de um processo de cultivo do sentido social, do espirito de cooperação, laboriosidade, lealdade, honestidade, como tambem das habilidades e conhecimentos uteis; em uma palavra, de tudo quanto concorra para aumentar os valores da cultura e da civilização".

Dentro desse relevante conceito educacional, a Prefeitura Municipal de São Paulo vem melhorando, na administração do prefeito Armando de Arruda Pereira, sob o controle direto do sr. Cantidio Nogueira Sampaio, secretario de Educação e Cultura da Municipalidade, o aparelhamento para educar, assistir e recrear grande parte das crianças e adolescentes da capital.

PARQUES E RECANTOS INFANTIS

Esse plano de assistencia à infancia paulistana vem sendo executado pela Secretaria de Educação e Cultura através dos Parques Infantis e Recantos Infantis, instituições mantidas pelos poderes municipais a fim de proporcionar meios à petizada para uma vida saudavel, alegre e instrutiva, sem onerar e sem exigir quaisquer condições aos progenitores para a frequencia nesses locais.

Os Parque Infantis e o Recantos Infantis são instituições, aparentemente, muito semelhantes. Destinando-se, entretanto, a crianças de classes sociais e niveis economicos diferentes, suas finalidades variam. Enquanto os Parques Infantis educam, assistem e recreiam crianças carecidas, sob todos os aspectos, os Recantos Infantis oferecem distrações às crianças residentes em casas coletivas e apartamentos, com espaços exiguos para a recreação infantil.

ORIGEM E FUNDAÇÃO DOS PARQUES E RECANTOS INFANTIS

Iniciado em 1935, em São Paulo, o Serviço Municipal de Jogos e Recreios, o qual constituiu posteriormente a Divisão de Educação, Assistencia e Recreio, foram, a principio, postos em funcionamento três Parques Infantis: D. Pedro II, Ipiranga e Lapa; em 1938 abria-se o de Santo Amaro. Em 1941, foram abertos à população infantil dos respectivos bairros os Parques Infantis da Vila Romana e o de Barra Funda; em 1942, abria-se o do Catumbi, completando-se assim sete instituições dessa natureza existentes em São Paulo, naquela época.

Os poderes municipais, reconhecendo a gravidade do problema higienico-sanitario educacional oferecido pelas crianças moradoras em apartamentos, resolveu proporcionar-lhes infancia alegre e feliz, dando-lhes, em praças publicas, oportunidade para recreação organizada e saudavel. Surge, então, o primeiro Recanto Infantil, na praça da Republica, a 12 de novembro de 1946.

CONSTRUÇÃO DE 100 PARQUES E RECANTOS INFANTIS

Compreendendo o elevado alcance social das Unidades Educativo-Assistenciais da Divisão de Educação, Assistencia e Recreio, trabalha o sr. Cantidio Nogueira Sampaio, titular da Secretaria de Educação e Cultura, para aumentar o numero dessas instituições em nossa Capital, de forma que, dentro em breve, possa cada bairro de São Paulo contar com o beneficio de uma dessas instituições.

Nos planos traçados na administração do prefeito Armando de Arruda Pereira para a concretização de varios melhoramentos publicos, inclui-se a construção de 100 Parques e Recantos Infantis, que deverão estar concluidos em tempo restrito.

MATRICULA, FREQUENCIA E ASSISTENCIA MEDICA GRATUITAS

E' de se notar, nesse empreendimento grandioso que o secretario de Educação e Cultura vem realizando, que a matricula, a frequencia e a assistencia médica e dentaria nos Parques e Recantos Infantis são absolutamente gratuitos, não impondo condição de especie alguma aos progenitores das crianças que desfrutam desse beneficio.

ASSISTENCIA ME'DICO-PEDAGOGICA

Entre as atividades desenvolvidas em prol da infancia paulistana, pelos Parques e Recantos Infantis, salienta-se a assistencia médico-pedagogica, feita em ambiente adequado e atraente, com aparelhamento dos mais modernos. As crianças são examinadas por clinicos especializados, que acompanham o desenvolvimento das mesmas, anotando e procurando corrigir os desvios que apresentam, para que evoluam sadias e fortes.

ASSISTENCIA ODONTO-PEDIATRICA

Outra atividade, igualmente desenvolvida nessas instituições, refere-se à assistencia odonto-pediatrica. As crianças são atendidas por habeis tecnicos, que as submetem a rigoroso tratamento dentario, possibilitando assim, a conquista de mais um fator indispensavel para a conquista e a manutenção da saude.

A educação sanitaria não é esquecida nos Parques e Recantos Infantis. A formação da consciencia sanitaria se faz mediante a criação de atitudes e habitos sadios, relacionados aos variados aspectos da higiene. Habituam-se as crianças a trazer as sacolas limpas e em ordem, bem como a tratar dos dentes, comer a merenda balanceada e aprender a dar valor às mensurações do peso, estatura, perimetro toraxico e capacidade vital. Na "Escola das Mãezinhas", as meninas aprendem puericultura sob a forma recreativa e executam trabalhos de aplicação como albuns e enxovais do bebê. O programa de Educação Sanitaria abrange tambem as familias das crianças. Inclui campanhas, cursos, seminarios, reuniões e trabalhos praticos, que visam desenvolver a consciencia sanitaria popular, permitindo às familias melhor compreensão da obra educativo-assistencial dessas instituições.

EDUCAÇÃO FISICA

A educação fisica é outra das atividades que os Parques e Recantos Infantis proporcionam à petizada. Processa-se através de ginastica sistematica, jogos motores organizados e iniciação desportiva. A natação ocupa o lugar que merece no programa das atividades fisicas, por ser considerada um dos melhores exercicios, de pratica utilissima em todas as idades. Na iniciação desportiva, têm preferencia os desportos que se prestam a uma dosagem graduada e são praticados com grande vigor e entusiasmo.

RECREAÇÃO

Através da recreçao organizada, as crianças adquirem nessas instituições as experiencias mais profundas para a vida, em fonte natural de aprendizado. Educadoras especializadas orientam os trabalhos manuais, contam historias selecionadas de acordo com a idade, dentro dos principios psicopedagogicos que favorecem o desenvolvimento normal da personalidade, e ensinam a pratica da jardinagem e da horticultura, despertando nas crianças o amor pela terra e o interesse pela vida agricola, à qual poderão, mais tarde, dedicar-se. Para a pratica de jogos e brinquedos, existe nos Parques e Recantos Infantis equipamento completo de aparelhos de recreação que permitem à petizada, numa participação comum nesses jogos, a criação de habitos de cooperação, solidariedade e fraternidade.

São exercidas, igualmente, nessas instituições, atividades artisticas que desenvolvem na criança o gosto pelas reuniões sociais, cultivando-se a sociabilidade por meio de festas. Para essas reuniões, as familias são convidadas e participar, não só da alegria das crianças, como tambem, dos utilissimos ensinamentos que recebem.

A educação musical é feita através da boa musica e de aulas de canto orfeonico, sendo ainda, ensinadas as musicas e danças tipicas do Brasil.

INVESTIGAÇÕES EDUCACIONAIS

São objeto de atenção por parte dos responsaveis pelos Parques Infantis as investigações educacionais, tais como as do Serviço de Fonetica, que trata da correção dos defeitos e vicios causados pela intromissão da sintaxe e prosódia estrangeiras, em detrimento do idioma nacional.

ASSISTENCIA MEDICA E DENTARIA GRATUITA A' INFANCIA PAULISTANA

O sr. Cantidio Nogueira Sampaio, não medindo esforços no sentido de atender às populações infantis dos bairros da metropole paulistana, assinou portaria estendendo os serviços de assistencia medica e dentaria a todas as crianças residentes em bairros beneficiados com a existencia dessas unidades, quer frequentem os Parques ou Recantos Infantis, quer não. De forma que o ato do titular da Secretaria da Educação e Cultura da Municipalidade proporcionará reais e relevantes beneficios à necessitada infancia da capital, mormente, às pertencentes às classes menos favorecidas economicamente, uma vez que este serviço assistencial é inteiramente gratuito.

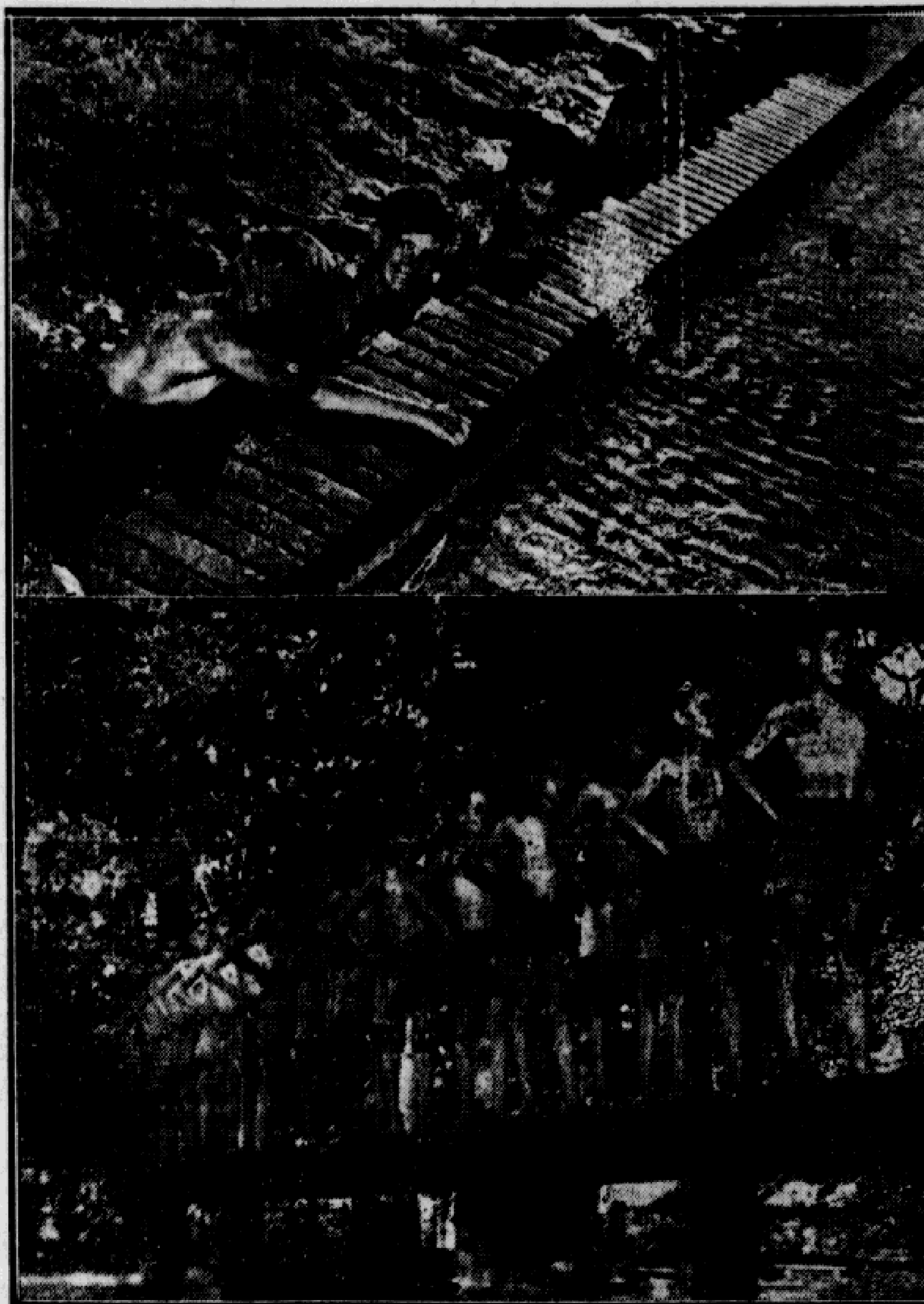
Outra medida de grande alcance social tomada pelo titular dessa pasta refere-se à criação do Conselho das Mães, constituido pelas progenitoras dos frequentadores dessas unidades, que orienta, acompanha e fiscaliza o serviço assistencial aos menores. Os membros do "Conselho das Mães", eleitos pelo conjunto de donas de casa, cujos filhos frequentem o parque infantil do bairro, são em numero de nove e, pelo sistema de rodizio, fiscalizam os serviços ali prestados à petizada.

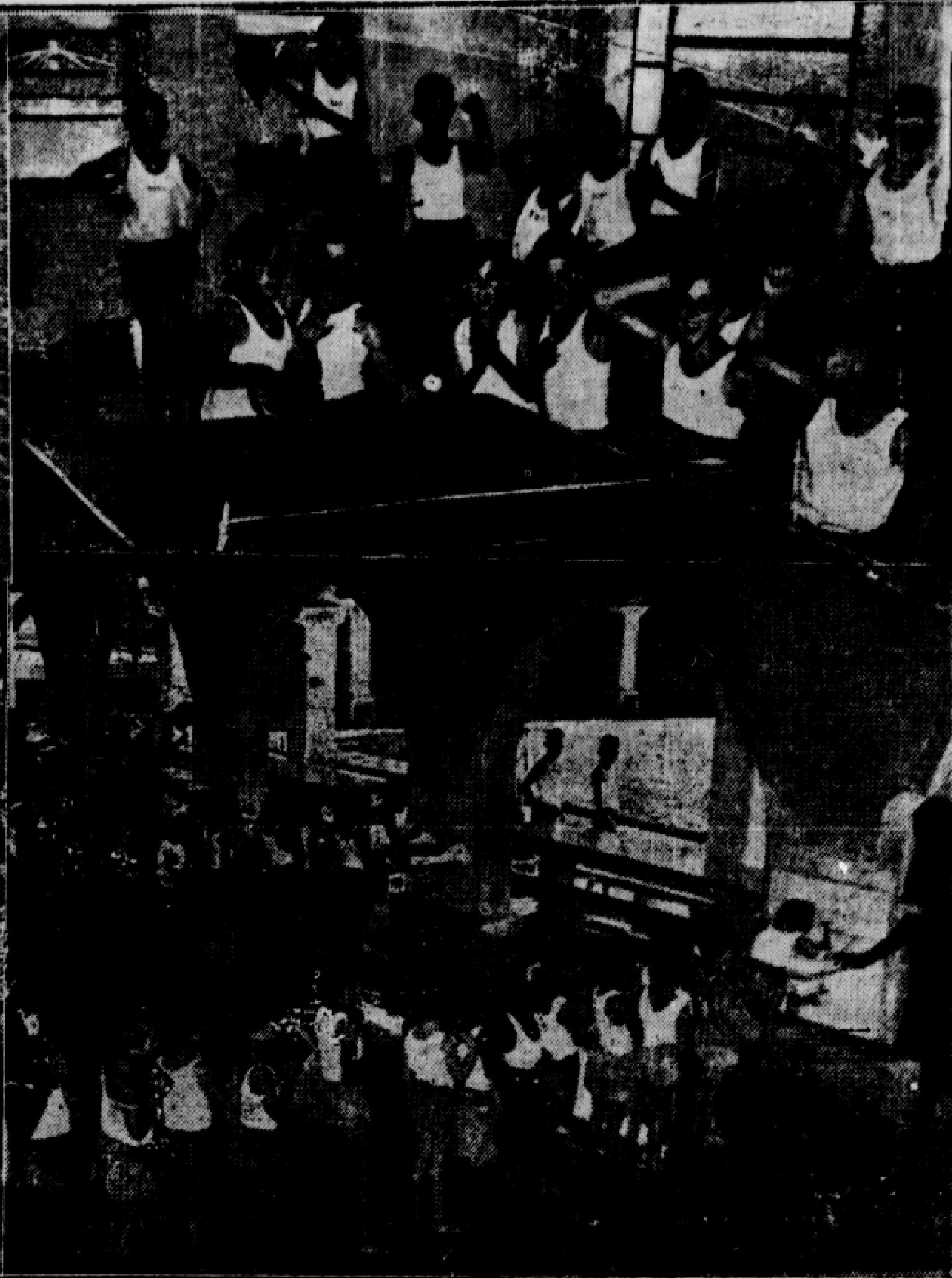
CONDUÇÃO PARA OS PARQUES

Preocupado em recuperar o tempo perdido nos parques infantis, porquanto, anteriormente muito dinheiro havia sido gasto nessas unidades inutilmente por falta de criterio acertado e de uma diretriz baseada no conhecimento real da situação, os responsaveis pela administração municipal vêm empreendendo varias medidas, objetivando melhoramentos para os Parques e Recantos Infantis.

Para enfrentar o problema ocasionado pela dificuldade de condução, que impossibilitava a frequencia de inumeros petizes, o sr. Cantidio Nogueira Sampaio determinou recentemente a abertura de concorrencia publica para a aquisição de onibus para serem empregados no transporte de crianças de suas residencias para os parques maiores, tais como os de Vila Romana, Tatuapé e Barra Funda. Ficou assim, com essa providencia, sanada a maior dificuldade, que era a de acesso às unidades.

A atual administração municipal está empenhada em resolver um dos mais graves problemas de nossa capital, proporcionando assistencia e educando as crianças. Merece, assim, aplausos da população paulistana.





A CRIANÇADA PAULISTA NOS PARQUES INFANTIS DA PREFEITURA



Como tudo e mais, a merenda não acarreta onus para os progenitores

ENTREGUE À C.E.P. A ARGUMENTAÇÃO DOS PRODUTORES DE MANTEIGA

Ampla exposição do problema — O congelamento dos preços equivaleria a uma proibição do fabrico de manteiga

Foi entregue ontem à Comissão Estadual de Preços, pelo presidente do Sindicato da Industria de Lacticinios e Produtos Derivados, a documentação comprovando a justeza dos preços atuais da manteiga produzida no Estado de São Paulo, e que está sendo vendida ao varejista pelo preço de trinta e oito cruzeiros o quilo. Os poucos comerciantes que estavam vendendo a 40 cruzeiros ao quilo, atendendo a um apelo do Sindicato baixaram seus preços para 38 cruzeiros.

CONGELAMENTO DE PREÇOS

Diante do congelamento de preço que a CEP pretendia realizar para a manteiga, as entidades de classe representativas dos produtores solicitaram daquele orgão que ouvissem a palavra dos fabricantes e demais interessados, antes de concretizar a medida. Pelo presidente da CEP e em plenario foi aceita a solicitação, tendo-se realizado quinta-feira, às 20 horas, reunião extraordinaria com participação dos industriais de lacticinios e produtos derivados. Nessa ocasião foi feita ampla exposição do problema pelo sr. Francisco da Silva Villela, que se comprometeu em apresentar documentação comprovando as declarações que era feita.

MANTEIGA A 30 E 36 CRUZEIROS O QUILO

Na documentação que foi ontem apresentada pela entidade de classe dos industriais de lacticinios e produtos derivados à CEP, antes do esgotamento do prazo fixado pelo orgão de preços, é feita tambem a exposição do problema.

Ao pretender congelar os preços em 30 cruzeiros o quilo para a manteiga salgada e 36 para a sem sal, está a Comissão Estadual de Preços — prova-o a documentação apresentada — promovendo uma redução de preços. Acontece, entretanto, que são varios os tipos e qualidades de manteiga e por isso não poderá ser feito um preço unico para produtos que são diferentes. Ao mesmo tempo, não se tem conhecimento de que a simples aplicação de uma dose de cloreto de sodio num produto possa justificar uma diferença para baixo de 6 cruzeiros por quilo.

A documentação apresentada pelo Sindicato da Industria de Lacticinios e Produtos Derivados, que deverá ser examinada pela Assembléia Tecnica da CEP e debatida na proxima reunião, deixa transparecer que o congelamento nas bases em que foi proposto equivaleria a um proibição de fabrico de manteiga na presente epoca.



Os petizes nos aparelhos de recreação

12.o REGISTRO DE IMOVEIS

Intimação de compromissarios compradores de lotes de terrenos em Cumbica, Guarulhos, em São Paulo

José Eduardo Moraes Pitombo, oficial interino do 12.o Registro de Imoveis desta comarca de São Paulo.

Faz saber a quem interessar possa que, por parte de Samuel Ribeiro, Guilherme Guinle e outros, proprietarios do imovel denominado CUMBICA, foi inscrito neste Registro sob n. 23, para os fins do decreto-lei federal n. 58 de 10 de dezembro de 1937, lhe foram apresentadas oito notificações para serem entregues aos compromissarios compradores: — Plinio Camargo Borges, dr. José Roberto Alves Ribeiro, Albino Palaia, Margarita Ardaiz, Edmundo Lipe, Maria Crescente Viana, Luiz Gonzaga dos Santos, Samuel Schindler, que se comprometeram a comprar lotes de terrenos no aludido imovel.

Essas notificações pedem o pagamento do restante do preço, sob pena de rescisão dos respectivos contratos.

Não tendo sido encontrados os referidos compromissarios compradores, para que se lhes pudesse entregar as respectivas notificações, são convidados pelo presente dentro de dez dias, comparecerem ao cartorio do 12.o Registro, à rua Riachuelo, n. 73, 2.o andar, a fim de receberem suas notificações, sob pena de não comparecimento naquele prazo, serem considerados notificados por este edital para no prazo de trinta dias pagarem as prestações em atraso, juros e despesas da notificação sob pena de rescisão dos seus contratos e consequente cancelamento de sua averbação a margem da inscrição n. 23 do Loteamento do Imovel denominado CUMBICA, nos termos dos paragrafos 3.o; 4.o e 5.o do artigo 14, do decreto federal numero 3.079 de 15 de setembro de 1938. E para que ninguem alegue ignorancia, passou-se o presente edital que será publicado, e afixado na forma da lei, e para os efeitos da lei. Passado nesta cidade de São Paulo, em 18 de junho de 1951. O oficial interino José Eduardo Moraes Pitombo. Era o que se continha em dito edital.

EDITAL

SINDICATO DOS CORRETORES DE SEGUROS E DE CAPITALIZAÇÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO

Assembléia Geral Ordinaria

Ficam convocados os srs. socios para a Assembleia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 27 do corrente, na séde social, à rua do Comercio, 22, 2.o andar, a fim de deliberarem sobre a Proposta Orçamentaria do Exercicio de 1952, com parecer do Conselho Fiscal.

A Assembleia será realizada às 13,00 horas com a maioria de socios, às 15,00 horas, com 1|3, e às 17,00 horas com qualquer numero, conforme preceitua o artigo 32 dos Estatutos, e dele só poderão participar os associados que preencherem os requisitos legais.

São Paulo, 21 de junho de 1951.
Mario Graccho Martins Costa — Presidente em exercicio.

COMPANHIA DE TECIDOS SERGIO GASPARIAN

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 6 de julho proximo, às 16 horas em sua séde social, à rua José Bonifacio, 166, nesta Capital, para ultimarem os atos decorrentes do aumento de capital e reforma dos Estatutos Sociais conforme deliberação da Assembléia Geral Extraordinaria de 4 do corrente.

S. Paulo, 18 de junho de 1951.

A DIRETORIA.

Refratarios e Equipamentos Industriais "Reila" S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas da Refratarios e Equipamentos Industriais "Reila" S.A., a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no proximo dia 2 de julho, às 14 horas, na séde social, à Avenida Duque de Caxias n.o 99, antiga rua Maria Tereza, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Proposta da Diretoria para alteração dos estatutos sociais;

b) — Aumento do capital social;

c) — Outros assuntos de interesse social.

Os srs. acionistas devem provar a sua qualidade na forma da lei e dos estatutos sociais.

S. Paulo, 19 de junho de 1951

A DIRETORIA.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A viuva Laurinda da Purificação, achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar pede aos corações generosos, um auxilio por pequeno que seja. Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha a Caixa

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.006 Fone: 7-9051

Cráque ARMOUR



ALIMENTO IDEAL PARA CÃES

PIANOS ALEMÃES

DE 1/2 CAUDA BRUTHNER E DE 1/4 DE CAUDA AUGUST FOSTER NOVOS RECEM-CHEGADOS DA ALEMANHA, DE "LOBAU" E OUTROS MODELOS, INCLUSIVE STANWAY & SONS

CASA RADIO PIANO
RUA QUIRINO DE ANDRADE, 73-A — S. PAULO
(perto da Praça das Bandeiras)

PROMOÇÃO DE VENDAS

Aceitam-se distribuição de artigos em geral, especialmente do ramo de propaganda, folhinhas, brindes, artigos para presentes, novidades, perfumarias. Livros de editoras nacionais e estrangeiras. Jornais, revistas, figurinos, etc. Ofertas para FLAMULA PROPAGANDA LTDA., rua Sales Barbosa, 26, 1.o — End. Teleg. Flamula — Fone: 138 — FEIRA DE SANTANA, Estado da Bahia. Referencias de primeira ordem.

MASSAS ALIMENTICIAS DI PIERRO
Vva. VICENTE DI PIERRO & Fos. LTDA.
RUA BARRA FUNDA, 445
FONE 51-1517 SÃO PAULO

DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS
INSTITUTO DE ENSINO
RUA S. BENTO, 260 — FONE: 3-7440

CR. 300,00
TINTURARIA CENTRAL
Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 300,00
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 32-2828.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL

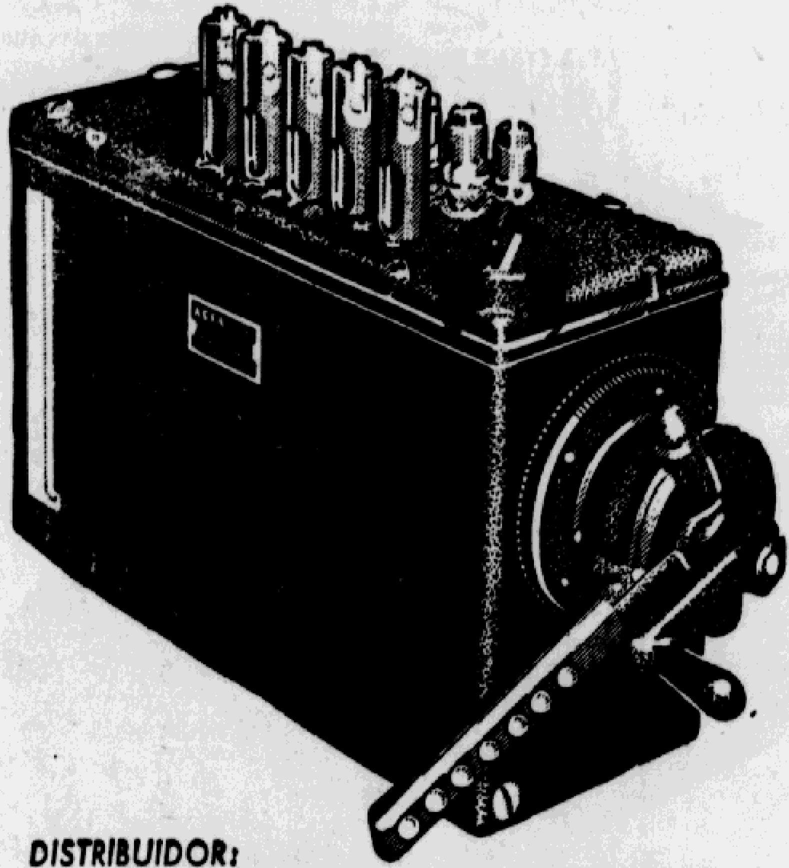
Precisa-se de operarios com conhecimentos e pratica de operação com vapor de alta pressão, caldeiras e turbinas.

Os candidatos serão submetidos a experiencia e deverão se apresentar no Departamento de Pessoal em Volta Redonda, Estado do Rio.

LUBRIFICADORES AUTOMÁTICOS ASSA (SUÉCOS)

- Sólidos
- Eficientes
- De fácil instalação
- Pressão máxima: 100 Kg/cm.²

EM ESTOQUE, DE 1 A 6 RAMAIS, PARA PRONTA ENTREGA



DISTRIBUIDOR:
NICOLA GALLUCCI
Rua Florêncio de Abreu, 338 - Tel. 33-4108 - Cx. Postal, 5166
Telegramas "PREGOPAR" - SÃO PAULO

PARA UM CAFÉ MELHOR... E UM LUCRO MAIOR

Torrador **LILLA** a ar quente

Mais de 30 anos de aperfeiçoamentos e sucesso garantem a extraordinária eficiência do Torrador LILLA. A ar quente, torra o café em apenas 20 minutos, preservando-lhe integralmente o sabor e o aroma e proporcionando uma grande economia. Vários modelos e tamanhos. A lenha, carvão, coque ou óleo Diesel. Solicite-nos catálogos. Preços acessíveis, facilidades de pagamento.

Temos também: Moinhos e elevadores para café. Discos para Moinhos. Motores elétricos e outras máquinas para fins industriais, comerciais, agrícolas e domésticos.

Cia. LILLA de Máquinas — INDÚSTRIA e COMÉRCIO
Fundada em 1918
Rua Piratininga, 1037 - Caixa Postal 230 - S. Paulo
Oficinas e Fundição em Guarulhos (S. Paulo)

Arco-Artusi



Fabrica de Lixas "Brasil"
IRMÃOS MEYER & Cia. Ltda.
Fone: 9-0169 - C. Postal 4373 - S. Paulo

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Olidiana de Jesus, viuva, mãe de 4 filhos menores, achando-se inteiramente sem recursos financeiros, pede às pessoas generosas uma contribuição pecuniaria, para auxiliá-la na manutenção de sua familia.

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

MASSAS ALIMENTICIAS E BISCOITOS
"LANCI"
IRMÃOS LANCI
RUA AMAZONAS, 74-84 — FONE: 34-2115

"CASAS CONTINENTAL"

O MAIOR ESTOQUE EM MOVEIS E TAPEÇARIAS DO PAÍS

OFERECE-LHE A MAIOR OPORTUNIDADE DE MONTAR A SUA RESIDENCIA:

DORMITORIO, ACABAMENTO ESMERADO COM	9	PEÇAS
SALA DE JANTAR COM	12	"
COPA ESMALTADA COM	6	"
SALA DE VISITAS COM	6	"

E mais: 4 Galerias, 1 Capacho, 1 Armarinho de Banheiro, 1 Roupeiro, 1 Despensa e 1 Porta-Chapéu, num total de 44 peças

POR Cr$ 11.500,00

DORMITORIOS COMPLETOS A PARTIR	DE	Cr$	4.380,00
SALAS DE JANTAR .... "	"	Cr$	3.800,00
SALAS APARTAMENTO .... "	"	Cr$	3.809,00
SALAS DE VISITAS .... "	"	Cr$	1.200,00
COPAS ESMALTADAS OU ENCERADAS .... "	"	Cr$	1.000,00

VENDAS POR ATACADO E VAREJO — Fazemos despachos para qualquer cidade do País
RUA RUBINO DE OLIVEIRA, 173-181 — FONE: 9-2784
AVENIDA RANGEL PESTANA, 1270 — FONE: 32-9573 — SÃO PAULO
VENDAS A PRAZO PELO PLANO "CONTINENTAL"

Das pesquisas que deram ao mundo as fibras mais resistentes, surge agora o novo e surpreendente

COURO PLÁSTICO

que não descasca, não desbota, podendo ser lavado constantemente no próprio local, sem perder a beleza.

PARA CAPAS DE AUTOMÓVEIS



Procure para seu carro uma casa experimentada e tradicional na FABRICAÇÃO DE CAPAS

ESTOFADOS PLÁSTICOS SÃO JORGE LTDA.
Matriz: Praça Princesa Isabel, 92
(continuação da Nova Av. Campos Elíseos) Tel. 52-7794
End. Telegr. "CAPLASJOR" - São Paulo
Filial: Rua Carvalho de Mendonça, 29-A
(Trav. da Rua Duvivier - Copacabana) Rio de Janeiro
Remetemos para o interior, modelos exatos para cada tipo de carro.

Em plásticos, exija sempre as marcas "VULCOURO" e "VULCOURO REFORÇADO"
GARANTIA E QUALIDADE
Um produto da "VULCAN S.A."

Norton

MEDICOS ESPECIALISTAS

CIRURGIA GERAL — PARTOS
MOLESTIAS DE SENHORAS
Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua da Conceição, 58, Edificio S. Julia, 6.o andar — conjunto, 624 — tel. 6-4239. 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana 2407 — Das 12 às 15 horas — 36-4239 e 9-2368

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)
Praça da Republica 419 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-8749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

Dr. Carlos Ferreira da Rocha
Chefe clinica ginecologica. Beneficencia Portuguesa e de partos do O. L. Molestias de Senhoras Partos sem dôr. Pré-Natal. Cancer ginecologico. Cirurgia. Praça da Sé, 96. 12 às 18 Sab. das 9 às 11. Tel. 32-5575

CANCER
DR. SEBASTIÃO V. FRANCO
Diagnostico e Tratamento — Processos Malignos e Benignos. Aprov. Estados Unidos e Europa. Consultas desde Cr$ 30,00
Praça Ramos de Azevedo, 209 (Predio Gloria)

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano 20 — 2.o s| 209 a 212 — Telefone 36-2591 — Das 3 às 6 horas

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Rua Sete de Abril, 176, 2.o andar — Salas 22-23, das 12 às 17 horas Fone 34-2277

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina. Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel. 32-4595. Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-6735

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias de estomago, figado, intestinos e ano retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 14 às 18 horas — Fones 34-7038 e 31-2449

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 hs. — Fones 33-2851 e 52-4206

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.o 48 3.o andar — Tel. 34-2819

MEDICO — OPERADOR
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral: estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, hidrocele, hemorroide e mol. de Senhoras. Cons.: Rua 7 de Abril, 230 — tel.: [illegible] — Res.: R. [illegible] — tel.: [illegible]

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hosp. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica
Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lange
[illegible] — Fone [illegible]
Av. Arací 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina, Estreptomicina e Ondas Curtas [illegible] — Tel. 32-[illegible]

OTORINOLARINGOLOGIA
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças de NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS. Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida [illegible] 1944 — [illegible] — 3 às 6 — Tels. 36-3301 e Res. [illegible]

REUMATISMO — TIROIDE
DR. PLINIO REYS JR.
Coração, Ulcera, tratamento especializado s| operação. — Consultas com Radioscopia Cr$ 80,00. Rua Wenceslau Braz, 146 — (prox. Pr. da Sé), 7.o and. salas 711-14, das 9 às 11 e das 2 às 7. Sabados 9 às 12. Tel. 34-9723

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhoras Esterilidade — Impotencia e frieza sexual — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata.
Das 3 às 5 horas
Rua 7 de Abril 277 — 3.o Tel. 34-1373

VIAS URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — S| 911 — Das 9 às 12 e das 3 às 6,30 horas — tels. 32-[illegible] e 34-3150

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVII — SÃO PAULO — DOMINGO, 24 DE JUNHO DE 1951 — N. 29.205

Já verificou seu orçamento caseiro?

Há 10 anos, qual era o seu salário? Quanto gastava a sua família, por mês, em alimentação, em vestuários, em condução e em eletricidade? Compare, com o que se passa nos dias de hoje. O seu salário aumentou, como aumentou também o custo de tôdas as utilidades. Mas observe o seguinte: as estatísticas provam que de tôdas as utilidades, uma das que tiveram menor acréscimo no preço foi a eletricidade. Pode-se afirmar, positivamente, que em relação aos outros aumentos, hoje a eletricidade custa menos do que há 10 anos.



PROCURAMOS SEMPRE COOPERAR
COM O PROGRESSO DE SÃO PAULO

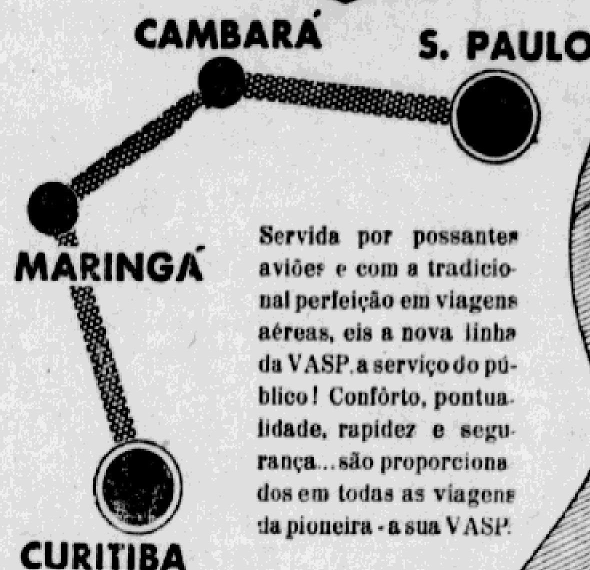


Fábio - Casa de Amigos

45.001

a VASP - lança NOVA LINHA

S. PAULO
CAMBARÁ
MARINGÁ
CURITIBA



VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO S. A.
Rua Libero Badaró, 89 - Tel. 33-4124 - São Paulo



Ag. Pettinati

VISITARA' O BRASIL UM EXPOENTE DA INDUSTRIA ALEMÃ

Deverá chegar dentro de poucos dias ao Rio de Janeiro o industrial alemão, engenheiro Wilhelm Haspel, fabricante dos automoveis e caminhões Mercedes-Benz. A visita do dr. Haspel tem por objetivo estudar as necessidades do mercado brasileiro e visitar as instalações e oficinas de montagem de seus representantes — Distribuidores Unidos do Brasil S.A. O ilustre visitante é uma das figuras mais representativas, no setor industrial e financeiro, em sua terra, aliando a esse predicados a qualidade de tecnico, tendo iniciado suas atividades como engenheiro da antiga Daimler Notoren-Gesellschaft, em 1924, promovendo a fusão desta ultima com a firma Benz e Cia., passando a dirigir em 1927 a fabrica de chassis em Sindelfingen, uma das mais famosas do mundo, em sua especialidade. Elevado ao posto supremo, o dr. Haspel vem empregando esforços para o reerguimento da industria alemã, como presidente da Damler-Benz A. G. Sob a sua direção foi iniciada, de sob os escombros da guerra, a reconstrução da fabrica, e já hoje a Mercedes-Benz reconquistou a sua fama mundial, empregando atualmente mais de 30.000 operarios. O dr. Haspel, que é doutor "honoris causa" da Escola Tecnica Superior de Berlim e "cidadão da honra" da Politecnica de Stuttgart, exerce tambem as funções de Consultor Economico da Alemanha Ocidental. Após alguns dias de permanencia no Rio, virá o visitante a São Paulo.

Aumenta a produção de ouro da Guiana holandesa

HAIA, junho (S.H.I.) — Em 1950 a Guiana Holandesa importou um total de cerca de 39 milhões de florins, enquanto em 1949 importou quase 38 milhões.

A exportação em 1950 chegou a um total de 31 milhões de florins, e em 1949 foi de 34 milhões.

A proporção das importações coberta pelas exportações caiu pois do 90 em 1949 para 80 % em 1950.

A produção de ouro da Guiana subiu de 118.008 gramas em 1949 para 141.391 gramas em 1950. E a produção tende a aumentar muito, se observarmos que em janeiro de 1950 a produção foi de 6.421 gramas e no mês de janeiro deste ano foi de 29.029.

ASSOMBRAÇÕES E FANTASMAS

AUTHOS PAGANO
Visconde Santo Albano



Muitos fatos historicos tendem a provar a existencia de assombrações. Autores de renome, como Plauto, Luciano Plinio, Seutonio, Santo Agostinho, São Gregorio, Plutarco e outros, dão exemplos de aparições.

Sir Walter Scott e sua esposa ouviram, em Abbaotsford, ruidos de arrastamento de moveis pelo chão de determinado aposento de sua residencia, conforme escreveu seu biografo Lockart.

Afirma Proctor que, durante dessesseis anos (de 1831 a 1847) suportou barulhos inexplicaveis em Oillington Mill e ouviu batidas em objetos de sua casa que logo entravam a vibrar.

Escreve o historiador norte-americano Reginald Span que as familias reinantes (ou que reinaram) na Europa, têm, além da sua corte tangivel, um sequito espectral de seres misteriosos que se interessam vivamente pelas peripecias das dinastias e aparecem aos reis para adverti-los de desgraças ou de sua morte proximo.

Cita o referido historiador o caso da "dama branca" que ha varios seculos assumiu o desagradavel encargo de prenunciar a morte dos principes da casa dos Hohenzolerns. Ela, que foi vista no Palacio de Potsdam, nos castelos de Mayreuth e Berlim, é o espectro da condessa Bertha von Rosenberg, que morreu tragicamente no fim do seculo XV, após uma vida infelicissima.

Os reis de França tiveram durante seculos um cortesão espectral na figura do "homem vermelho", que lhes aparecia pontualmente antes da sua morte ou para prenunciar-lhes grandes desgraças. Tal aparição foi vista por Henrique IV na noite que precedeu ao dia do seu assassinio, por Luiz XVI no inicio da revolução francesa e pelo presidente Carnot, na manhã do dia em que foi morto.

NAPOLEÃO..

Leticia Bonaparte — progenitora de Napoleão, O Grande, - foi a ultima pesoa a despedir-se dele, respondendo ao seu "Addio, figlio mio", em francês, "dieu, ma mére". Na manhã de seis de maio de 1821, Leticia se achava no salão do Palacio Bonaparte, quando um criado anunciou-lhe que um cavalheiro trazia noticias do imperador exilado. Apenas se lhe apresentou o cavalheiro, este, que estava envolto num manto e com o chapeu desabado sobre os olhos, ao retirar-se o criado, tirou o chapeu e abriu o manto, estendendo os braços para ela que, ao reconhecer o proprio Napoleão, julgando houvesse ele escapado de Santa Helena, como já o fizera de Elba, lançou um grito de alegria e se precipitou nos seus braços, mas o conta com as forças augustas do ignoto paralisou-a. Livido e imovel, o espectro olhou-a fixamente e, escandindo as palavras, disse-lhe gravemente: — "cinco de maio de mil oitocentos e vinte e um — hoje". Retirou-se a seguir, lentamente para a porta, olhando sempre a mãe e desapareceu.

Voltando a si, de sua grande emoção, Leticia correu pela casa toda, mas ninguem tinha visto sair o misterioso visitante. Seis semanas depois chegou a confirmação da morte de Napoleão, ocorrida em 5 de maio, às seis horas da tarde, ao passo que ele apareceu à sua mãe às 11 horas da manhã seguinte.

As antigas lendas familiares de assombrações constituiam motivo de gloria para os herdeiros das majestosas mansões da Inglaterra ou dos castelos da Escocia. Desacreditar os espectros tradicionais que neles habitavam era o mesmo que desafiar para um duelo.

No entanto, esses fantasmas de velhas moradias muitas vezes sobrevivem apenas na mente de pessoas idosas, mas cuja base de verdade é fragil.

Acreditou-se na existencia de sete fantasmas distintos que habitavam certa casa fidalga, na Inglaterra. No entanto, nenhum deles foi visto pelos seus moradores. Diz a lenda que apareciam pontualmente nos aniversarios das suas desgraças, o que nem sempre ficou provado.

Os sintomas e os fenomenos que as assombrações provocam são exatamente hoje o que eram ha tempos passados.

A rainha Elizabeth da Inglaterra foi advertida do seu fim proximo por um espectro que tinha a sua fisionomia exata.

O palacio de Hampton Court e a Torre de Londres, são, de resto, lugares de aparições reais, enquanto que o espirito do rei Jorge III prefere como morada permanente o castelo de Windsor. No inicio da guerra civil apresentou-se tal espirito a Carlos I e lhe prenunciou a derrota e a morte consequente no patibulo.

O rei Ferdinando, da Bulgaria, por sua vez, era assiduamente escoltado pelo falecido presidente do Conselho, conde de Stambuloff, que via repentinamente ao seu lado. Quando, certa vez, foi visitar uma princesa percebeu que ela e as suas damas de honra estavam presas de terror e lividas, e isto porque, ao lado do monarca estava o espectro do fiel ministro.

Ha, ainda, centenas de casos de assombrações e casas mal-assombradas, declara a Sociedade Inglesa de Pesquisas Psiquicas, que não os divulga, temendo a queda dos alugueis, como tambem não publica os nomes das testemunhas.

A crença na existencia de espectros a alguns se tem imposto

(Conclui na 40.a pag.)

